B. Auteroche – P. Navailh

O DIAGNÓSTICO NA MEDICINA CHINESA

中医臨床辨症

ANDREI

O DIAGNÓSTICO

NA

MEDICINA CHINESA

中医臨床辨症

Zhōngyī Línchuáng Biànzheng
(Diagnóstico na Medicina Chinesa)

B. Auteroche – P. Navailh

O DIAGNÓSTICO NA MEDICINA CHINESA

ORGANIZAÇÃO ANDREI EDITORA LTDA
Caixa Postal 4989 - Tel.: (011) 223-5111 - São Paulo
- 1992 -

Esta obra apresenta a versão em português do original francês "Le Diagnostic en Médecine Chinoise", publicado por Maloine S.A. Éditeur.

Editor:
Edmondo Andrei

Tradutor:
Zilda Barbosa Antony

Copyright Internacional:
Maloine S.A. Éditeur

Copyright da Edição Brasileira:
Organização Andrei Editora Ltda.

– Todos os direitos reservados –

Segunda reimpressão

Impresso nas Oficinas Gráficas
da Organização Andrei Editora Ltda.

PREÂMBULO

Este livro é o resultado de uma constatação e de um encontro.

- Constatação de ver que no Ocidente as obras a respeito da medicina chinesa e particularmente aquelas que tratam da acupuntura, faziam referência às bases necessárias para uma prática rigorosa, sem nunca ensiná-las.
- Encontro no *Zhongyi Xueyuan* de Cantão, com o Doutor Jean Claude DUBOIS, que no decorrer de uma longa discussão, confirmou nossa análise e nos intimou a estudar o ensinamento dado nos Institutos de medicina tradicional aos futuros clínicos chineses do primeiro e segundo ano.

Este livro procede então das melhores fontes chinesas que são os livros de ensino utilizados nos *Zhongyi Xueyuan*. São as "obras de referência" de nossa bibliografia. Tivemos a confirmação do valor desse ensino, ao descobrir, em seguida, a tradução em japonês de um desses livros.

Este trabalho requer numerosas observações:

– Na medida do possível, eliminamos os idiogramas, contentando-nos das transcrições em romanização Pinyin, ainda assim, só conservando os acentos quando havia risco de confusão, por exemplo:

– *Yīn* de *Yin Yang*,
– *Yín* dos seis excessos de origem externa,
– *Yǐn* das mucosidades e humores viscosos,

– Eliminamos de propósito:

- A descrição anatômica dos órgãos *(Zang)* e das vísceras *(Fu)*, substituindo-a por 14 gravuras tiradas de uma edição antiga do *Zhen Jiu Da Cheng* (obra que faz parte do acervo SOUBEIRAN da Faculdade de Medicina de Montpellier). A tradução das legendas é suficiente à compreensão, entretanto, rogamos ao leitor desculpar a má qualidade das reproduções de algumas gravuras, a obra datada de 1843 estava um tanto estragada.
- A descrição do trajeto dos meridianos e de suas colaterais, não querendo aumentar um texto já bastante longo com conhecimentos bem explícitos em outras obras.

– A tradução dos termos técnicos deu origem a numerosas dificuldades que nem sempre puderam ser todas resolvidas.

- De um lado certas traduções impróprias, mal adaptadas ou parciais, passaram para a prática corrente e era fora de propósito encetar nesta obra, uma

discussão de semântica. Entretanto, o problema permanece e será necessário chegar um dia a fixar termos normativos. O exemplo da palavra *"Qi"* e das explicações dadas por BRIDGMAN advoga nesse sentido.

- "Por outro lado, certas expressões podem ter um sentido amplo ou um sentido restrito. Por exemplo, *Tan Yin* significa quer "Mucosidades – Humores viscosos", quer "Mucosidades – Humores viscosos situados no Estômago e no Intestino".

Enfim, existem certas explicações difíceis ou delicadas a respeito da doutrina, sobre as quais os autores nem sempre estão todos de acordo. Um exemplo simples é a posição relativa de *Shao Yang* e de *Yang Ming* na classificação dos seis meridianos. Sem por isso negar as outras escolhas, tomamos o partido de citar apenas uma única posição baseando-nos nas interpretações que colhemos nos dicionários de termos técnicos da medicina chinesa, e no decorrer de nossas conversas com os professores *Nguyen Nhu Le* e *Nguyen Lam Si.*

A finalidade desta obra é de, por um melhor conhecimento das bases técnicas da medicina chinesa, levar o leitor à formulação de um diagnóstico o mais preciso e o mais exato possível. Entretanto, para ultrapassar o nível do diagnóstico, cada vez que fosse possível, fizemos seguir as síndromes descritas, do nome das doenças ocidentais às quais podiam elas estar ligadas, e de uma orientação terapêutica.

Essa orientação terapêutica compõe-se:

– de um princípio de tratamento formulado geralmente nos textos originais em quatro ideogramas; representa ele, pelo menos para a farmacopéia, uma verdadeira receita,

– do exposto de uma fórmula magistral clássica, seja sob forma de pó *(San)*, de pílulas *(Wan)* ou de decocção *(Tang)*. A tradução dos componentes foi feita com o auxílio do *Zhong Yao Da Cidian* (Grande Dicionário dos Medicamentos Chineses, em três volumes),

– do enunciado de um número variável de pontos de acupuntura em relação com a síndrome já citada. Porém, insistimos no fato de que as indicações dadas não são receitas (que seriam falsas em vista do número de pontos mencionados). A meta que buscamos nesta orientação é de incitar os leitores à reflexão, e de prepará-los para uma futura escolha terapêutica, o que será o assunto de um outro trabalho: "A Terapêutica na Medicina Chinesa".

As citações do *Su Wen*, contidas nesta obra, foram tiradas do *Huang Di Nei Jing Su Wen*, de Albert HUSSON (Edições A.S.M.A.F. - Méridiens). Nossa gratidão àqueles que participaram da realização deste trabalho:

– O Doutor Jean-Claude DUBOIS, diplomado em Medicina Interna e Acupuntura do *Guanzhou Zhongyi Xue Yuan*, atualmente em Taipei (Taiwan) onde continua suas pesquisas. Sua amizade e seus conselhos nos foram preciosos,

assim como sua colaboração na parte referente à língua. Se sua pesquisa não o tivesse retido no Oriente, poderia ter assinado conosco este trabalho.

– Sr. Nouhat SIKEO diplomado em Farmacopéia do *Guanzhou Zhongyi Xueyuan*, pelo seu concurso em uma parte difícil.

– Sr. DIEP COC TAN pela sua elegante caligrafia do título chinês da obra.

– Sra. Michèle AUTEROCHE e Srta. Joelle BLANC pela sua paciência e devotamento.

Dirigimos nosso reconhecimento:

– Aos membros dos Institutos de Medicina Chinesa de Pequim, Xangai, Nanquim, Cantão e Chengdu e em particular:

- Ao Professor LING YI KOUE, vice-decano do Instituto de Medicina Chinesa de Chengdu.
- Ao Professor YIAN MIN XIN, vice-decano do Hospital Auxiliar de Medicina Chinesa de Chengdu.
- À Professora WU XIU JIN do Hospital *Sun Zhong Shan (Sun Yat Sen)* de Cantão.
- Ao Professor XI YONG JIANG do Departamento de Acupuntura do Instituto de Medicina Chinesa de Xangai, pelo seu acolhimento, gentileza e ensino por ocasião de nossa estada na República Popular da China.

– Aos membros dos Institutos Nacionais de Medicina Tradicional e de Acupuntura do Vietnã, em particular:

- Ao Professor NGUYEN TAI THU, Diretor do Instituto Nacional de Acupuntura, pela sua amizade já antiga e sua simpatia,
- Ao Dr. BACH QUANG MINH, que nos trouxe com sua amizade o concurso de seu saber.
- Ao Professor NGUYEN NHU LE, especialista do *Thuong Han (Shang Han)* no Instituto Nacional de Medicina Tradicional do Vietnã, pela sua ajuda.
- Ao Professor NGUYEN SI LAM, Presidente da Associação Central dos Médicos de Medicina Tradicional do Vietnã, pelas suas explicações sobre os *On Benh (Wen Bing)*.

Finalmente, que nos seja permitido agradecer a todos os nossos amigos que, espontaneamente, nos concederam seu apoio e sua confiança:

- Dr. François RIBIS, elo indispensável à realização deste projeto,
- Dr. Jean-Louis LAFONT, Presidente da Associação Francesa para o Estudo das Reflexoterapias e da Acupuntura, pela sua camaradagem e seus incentivos,
- As Edições Maloine pela sua adesão espontânea ao nosso projeto.

PRIMEIRA PARTE

AS TEORIAS DE BASE DA MEDICINA CHINESA

CAPÍTULO I

A TEORIA DO YIN YANG

Chama-se *Yin Yang*, a reunião das 2 partes opostas que existem em todos os fenômenos e objetos em relação recíproca no meio natural. Os mecanismos de reunião e de oposição podem se produzir tanto entre dois fenômenos que se deparam como no âmago de 2 aspectos antitéticos coexistindo no mesmo fenômeno.

A teoria do *Yin Yang* considera o mundo como um todo e que esse todo é o resultado da unidade contraditória dos dois princípios, o *Yin* e o *Yang*.

Para os chineses antigos: "Há um *Yin*, há um *Yang*, que se chama *Dao*", quer dizer o Céu e a Terra. Não pode haver *Yin* sem *Yang*, nem *Yang* sem *Yin*.

O *Su Wen* (capítulo 5) declara: "O *Yang* puro é o Céu, o *Yin* turvo é a Terra. O *Qi* (1) da Terra, sobe como nuvem, o *Qi* do Céu desce como chuva".

Todos os fenômenos do universo encerram os dois aspectos opostos do *Yin* e do *Yang*, como o dia e a noite, o tempo claro e o tempo sombrio, o calor e o frio, a atividade e o repouso. Tudo é constituído pelo movimento e a transformação dos dois aspectos *Yin* e *Yang*.

A teoria do *Yin Yang* permite classificar os fenômenos e as manifestações concretas da natureza segundo vários critérios:

- Conforme os caracteres físicos:

De um modo geral, tudo o que é animado, em movimento, exterior, ascendente, quente, luminoso, funcional, cujas capacidades se desenvolvem, tudo o que corresponde a uma ação é *Yang*. Tudo o que está em repouso, tranqüilo, interior, descendente, frio, sombrio, material, cujas funções decrescem, tudo o que corresponde a uma substância é *Yin*.

- Conforme a natureza da manifestação:

"O Céu é *Yang*, a Terra é *Yin*". O Céu está no alto, assim é *Yang*, a Terra está embaixo, assim é *Yin*.

---

(1) "Qi se encontra em todos os textos e sua tradução acarretaria grandes dificuldades se fosse tentada, com uma preocupação de homogeneidade, atribuir-lhe sempre o mesmo sentido. O Qi é manifestadamente ora o sopro cósmico universal, ora a energia vital do indivíduo, ora a emanação, a manifestação, o impulso de uma víscera, ora o ar que se respira". BRIDGMAN.

"A Água é *Yin*, o Fogo é *Yang*", a Água é de natureza fria e escorre, assim é *Yin*, o Fogo é de natureza quente e suas chamas se elevam, assim é ele *Yang*.

- Conforme os movimentos:

"Não se mover é *Yin*, mover-se é *Yang*".

- Conforme as transformações:

"O *Yang* muda-se em princípio em *Qi*, o *Yin* torna-se forma, aparência".

O *Yin* e o *Yang* são a lei geral das transformações, das estruturas do mundo material. Todas as transformações são produzidas pela interação desses dois princípios antitéticos. Eis porque o *Yin* e o *Yang* são a origem da produção e do desenvolvimento dos fenômenos manifestados, mas também a causa da destruição e do desaparecimento deles.

O fato de pertencer ao *Yin* ou ao *Yang* não é absoluto mas relativo, pois de um lado o *Yin* e o *Yang* podem sob certas condições transformar-se um no outro, do outro lado todos os fenômenos podem se fragmentar ao infinito em subpartes *Yin* e *Yang*. Por exemplo, o dia é *Yang*, a noite é *Yin*, mas a manhã é *Yang* dentro do *Yang*, a tarde é *Yin* dentro do *Yang*, o antes da meia-noite é *Yin* dentro do *Yin*, e após meia-noite é *Yang* dentro do *Yin*.

Assim, no universo, qualquer fenômeno manifestado pode ser reconduzido às duas categorias *Yin* e *Yang*, podendo ainda cada um se separar em *Yin* ou *Yang*, e isso até o infinito.

ELEMENTOS DE BASE DA TEORIA DO YIN YANG

A oposição do Yin e do Yang

Segundo a teoria do *Yin Yang*, a antítese entre o *Yin* e o *Yang* encontra-se em qualquer manifestação, e se expressa principalmente por um condicionamento e uma oposição mútuos.

Por exemplo, o verão significa que o calor do *Yang* está no auge, mas após o solstício de verão o *Qi* do *Yin* nasce gradualmente e assim condiciona o *Yang* dos calores caniculares. O inverno significa que o frio do *Yin* está no máximo, mas após o solstício de inverno, o *Qi*, do *Yang* renasce e assim condiciona o *Yin* dos grandes frios.

É sempre pela oposição que um dos 2 aspectos tem um efeito de condicionamento sobre o outro aspecto. Nesse confronto, deve haver uma vitória e uma derrota; porém, a superioridade de um sobre o outro, sua desordem, vai acarretar a doença. O *Su Wen* (capítulo 5) diz: O *Yin* é mais forte, quando o *Yang* está doente; o *Yang*, é mais forte quando o *Yin* está doente.

Em um corpo humano em boa saúde, os dois aspectos opostos do *Yin* e do *Yang* não coexistem de modo pacífico e sem relação de um sobre o outro, ao contrário, eles se afrontam e se repelem mutuamente. Porém, sua oposição cria um equilíbrio dinâmico, e origina o desenvolvimento e a transformação dos objetos.

Relação recíproca do Yin e do Yang

A relação recíproca que liga intimamente o *Yin* e o *Yang* faz com que não se possa separar um princípio do outro e que nenhum dos dois possa existir separadamente.

O Alto é *Yang*, o Baixo é *Yin*, se não houver Alto, não se pode falar de Baixo, se não houver Baixo, não se pode falar de Alto. A Esquerda é *Yang*, a Direita é *Yin*, sem Esquerda não se pode falar de Direita e vice-versa. O Calor é *Yang*, o Frio é *Yin*, sem Calor, não há Frio, sem Frio, não há Calor.

Todos os aspectos do *Yin* e do *Yang* são assim, o *Yin* existe pelo *Yang*, o *Yang* existe pelo *Yin*. Cada um dos dois tem o outro como condição de existência.

Essa relação mútua é geralmente denominada "a Raiz recíproca". A este respeito, o *Su Wen*, capítulo 5 diz: "O *Yin* está no interior, é o sustentador do *Yang*, o *Yang* está no exterior, é o enviado do *Yin*".

Esta frase, chave da relação de interdependência entre *Yin* e *Yang*, tem o seguinte significado: O *Yin* determina a matéria, portanto, a substância do corpo humano, o que está no interior. O *Yang* é a função, o que se manifesta exteriormente. O *Yin* é a base material da capacidade de funcionar, é a esse título que é o sustentador do *Yang*. O *Yang* é a manifestação, no exterior, do movimento da matéria interna, de onde ser chamado o enviado do *Yin*.

A noção de "Raiz recíproca" explica também a possibilidade para cada aspecto de se transformar no aspecto que lhe é contrário, ou de se transportar para a situação que ocupa o aspecto oposto.

Se o *Yin* e o *Yang* perdem sua condição de coexistência recíproca, o que se chama "*Yin* solitário" e "*Yang* isolado", não mais podem nascer e se desenvolver.

Crescimento e decrescimento do Yin e do Yang

Os dois aspectos opostos e unidos do *Yin* e do *Yang* não estão em repouso, mas estão sempre em movimento de crescimento e decrescimento recíproco. Quando o *Yang* decresce, o *Yin* cresce, quando o *Yin* decresce, o *Yang* cresce.

As mudanças de clima das quatro estações põem esse fenômeno em evidência. Do inverno à primavera, em seguida ao verão, o clima passa progressivamente do frio ao calor, conforme um processo no qual o *Yin*

decresce, enquanto o *Yang* cresce. Do verão ao outono, em seguida ao inverno, o clima evolui por graus do calor ao frio, em um processo no qual o *Yin* cresce, enquanto o *Yang* decresce.

O mesmo acontece no corpo humano. Para que uma atividade fisiológica *Yang* se produza, é necessário consumir matéria nutritiva *Yin* em um processo de decrescimento do *Yin* e de crescimento do *Yang*. Inversamente, o metabolismo da matéria nutritiva *Yin* requer, para ser realizado, a contribuição de uma certa quantidade de energia *Yang*, segundo um mecanismo em que o *Yin* cresce e o *Yang* decresce.

Em tempo normal, esse "decréscimo e acréscimo" do *Yin* e do *Yang* realiza um equilíbrio relativo. Porém, se o equilíbrio não pode ser mantido, manifesta-se uma elevação demasiada ou um declínio demasiado de um ou de outro aspecto, o que causa o aparecimento de uma doença.

Paralelamente ao fenômeno de crescimento e decrescimento do *Yin* e do *Yang*, que opera uma alteração quantitativa, pode se desenvolver uma transformação do *Yin* em *Yang* e do *Yang* em *Yin*, ao efetuar-se uma alteração qualitativa.

O *Su Wen*, capítulo 5 diz: "O *Yin* exagerado deve tornar-se *Yang*, o *Yang* exagerado deve tomar-se *Yin*". "O Frio ao máximo produz o Calor, o Calor ao máximo produz o Frio". O que significa que o *Yin* levado ao extremo torna-se o *Yang*, e que o *Yang* crescendo em excesso se transforma em *Yin*.

Assim como o Frio excessivo se transforma em Calor, o Calor em seu auge dará Frio.

Na evolução das doenças, as passagens do *Yin* ao *Yang* e do *Yang* ao *Yin*, se vêem freqüentemente.

Por exemplo, nas doenças infecciosas que se prolongam, o Calor é extremo e esgota o *Zheng Qi* do organismo. Neste caso, por ocasião de uma febre intensa, contínua, a temperatura do corpo pode baixar bruscamente, a tez do rosto empalidecer, os membros tornarem-se frios, o pulso é tênue, como se fosse parar, todos esses sintomas representam uma manifestação de Frio *Yin*. Essa mudança de sinais denota "uma passagem do *Yang* ao *Yin*". Com efeito, no momento em que o calor está no apogeu, o *Yang Qi* vai desaparecer, seguindo a excreção dos líquidos orgânicos (urinas, evacuação alvina, transpiração profusa).

Ao inverso, uma pessoa de *Yang Qi* abundante pode ser atingida por um Frio externo que vai bloquear o exterior. O *Yang Qi* acha-se então encerrado e comprimido e se transforma em Calor interno. Assim como o Frio externo se transforma em Calor interno, o *Yin* interno se transforma em *Yang* externo.

Para elaborar esse enunciado, foi necessário separar as três propriedades que são: a oposição do *Yin* e do *Yang*, sua relação recíproca, e seu crescimento e decrescimento, ainda que na realidade estejam constantemente embricados e atuam entre eles segundo processos de ação recíproca e de influência mútua. O conhecimento dessas três propriedades permite compreender a utilização feita pela medicina chinesa da teoria *Yin Yang*.

UTILIZAÇÃO DA TEORIA DO YIN YANG NA MEDICINA CHINESA

Su Wen (cap. 5): "O *Yin* é calmo, o *Yang* é controlado, o Espírito Essencial *(Jing Shen)*, pode então ser normal"

Os princípios do *Yin Yang* estão presentes em todos os aspectos da teoria chinesa. São utilizados para explicar a estrutura orgânica do corpo humano, suas funções fisiológicas, as leis referentes à causa e à evolução das doenças, e para servir de guia no diagnóstico e no tratamento clínicos.

Explicação da estrutura orgânica do corpo humano

Segundo o *Yin Yang*, o corpo humano é um todo organizado, composto de duas partes ligadas estruturalmente, porém opostas, o *Yin* e o *Yang*.

Assim, na descrição do esquema corporal, a parte alta do corpo pertence ao *Yang*, a parte baixa ao *Yin*, a superfície do corpo pertence ao *Yang*, o interior ao *Yin*; a parte dorsal pertence ao *Yang*, a parte ventral ao *Yin*; o lado externo pertence ao *Yang*, o lado interno ao *Yin*.

Se fizermos distinção entre *Zang* e *Fu*, as seis vísceras *Fu* fazem parte do *Yang*, os cinco órgãos *Zang* fazem parte do *Yin*. Indo mais longe na distinção, no interior do *5 Zang*, CORAÇÃO e PULMÃO pertencem ao *Yang*, FÍGADO, BAÇO e RIM fazem parte do *Yin*. E em cada órgão *Zang* ou *Fu*, pode-se ainda diferenciar o *Yin* cardíaco, *Yang* cardíaco ou *Yin* renal e *Yang* renal.

O *Su Wen*, cap. 25, assim diz: "O homem vive com um corpo, e dentro do *Yin Yang*".

Explicação das funções fisiológicas do corpo humano

A teoria do *Yin Yang* enuncia que a atividade fisiológica do corpo humano é o resultado da manutenção de uma relação harmoniosa "da unidade dos contrários" dos dois princípios.

Essa "unidade dos contrários" explica a relação existente entre a "função" que pertence ao *Yang* e "a matéria" que é do domínio do *Yin*. A atividade fisiológica tem como base "a matéria", pois sem a essência *Yin (Yin Jing)* nada há para produzir a energia *Yang (Yang Qi)*. Ao inverso, a atividade fisiológica que resulta da ação da energia *Yang* produz sem parar a essência *Yin*.

Se a troca não for mais equivalente, se *Yin* e *Yang* não estiverem mais equilibrados e se separam, a atividade vital do homem é detida. Eis porque o *Su Wen* diz (cap. 3): "o *Yin* é estável, o *Yang* é firme".

Explicação das causas e da evolução das doenças

A teoria do *Yin Yang* explica o aparecimento das doenças por um desequilíbrio relativo de uma subida grande demais e um declínio grande demais do *Yin* ou do *Yang*. Quando os 2 elementos estão em seu estado normal, controlam-se mutuamente e mantêm um relativo equilíbrio; é a condição fundamental de uma atividade vital correta. O *Yin* e o *Yang* coexistem então em um processo comum de oposição e de interdependência que os liga de modo indissociável, o *Yin* representando a substância e o *Yang*, a função vital, o primeiro sendo a base do segundo e o segundo a força motora da produção do primeiro.

O aparecimento das doenças e suas evoluções estão ligados a 2 fatores em oposição:

1. fator de resistência à doença, denominado energia correta (*Zheng Qi*) do homem.
2. o fator patogênico chamado energia perversa (*Xie Qi*).

A energia correta abrange uma parte *Yin* e uma parte *Yang* – do mesmo modo existem energias perversas *Yang* e *Yin*.

A oposição dos dois fatores pode acarretar um desequilíbrio, e a doença aparecerá segundo um dos processos patológicos seguintes:

a) *O reforço de um aspecto Yin ou Yang acarreta o enfraquecimento do outro aspecto.*

A partir do estado de equilíbrio orgânico, o aparecimento de um fator pernicioso de origem externa do tipo excesso *(Shi)* acarretará uma diminuição de aspecto que lhe é oposto. Assim uma energia perversa *(Xie Qi)* externa do tipo *Yin* conduz à preponderância do *Yin*. Esta mesma energia altera o *Yang* e cria a síndrome, Frio. Uma energia perversa externa de tipo *Yang* aumentará o *Yang*, alterará o *Yin* e dará origem a síndrome Calor (Ver fig. 1, 2).

b) *A fraqueza constitucional do Yin ou do Yang reforçará o aspecto oposto*, segundo a fórmula: "*Yin* deficiente, *Yang* desmedido. *Yang* deficiente, *Yin* florescente".

Uma fraqueza constitucional ou uma resistência menor do *Yin* ou do *Yang* de tipo deficiência (*Xu*) interna do corpo, acarretará um aumento relativo do aspecto oposto.

Assim a fraqueza interna do *Yang* produz a preponderância do *Yin* com o aparecimento da síndrome Frio, e a diminuição do *Yin* causando a supremacia do *Yang* acarretará a síndrome Calor (Ver fig. 1, 3).

c) *Fraqueza simultânea dos dois aspectos.*

Como o *Yin* é a base material do *Yang* e o *Yang* a causa da formação do *Yin*, um déficit do *Yin* acarretará a formação insuficiente de energia *Yang*, e um déficit de *Yang* uma baixa na produção de substância *Yin*.

Por exemplo, se no início os sintomas revelam um déficit de *Yin*, tais como a tosse ou a transpiração noturna, se a doença evoluir durante um tempo bastante longo, esse déficit de *Yin* compromete o *Yang* que por sua vez, torna-se insuficiente causando o aparecimento de sinais de deficiência *Yang*, asma, transpiração espontânea.

Ao inverso, se na origem os sintomas revelam uma fraqueza de *Yang*, por exemplo, deficiência do *Yang* renal, como edema, dores lombares, frialdade nos joelhos, se a doença evoluir, com o tempo, observar-se-á sintomas de déficit do *Yin* renal, opressão e agitação, secura da garganta, urinas poucas e vermelhas (Ver fig. 1, 4).

d) *Mudança de um aspecto no aspecto oposto*

A partir de certa quantidade de um elemento, e se as condições externas forem adequadas, pode-se assistir a uma transformação do *Yin* em *Yang* e vice-versa.

Segundo o *Nei Jing* "Deve haver repouso após um movimento exagerado, um *Yang* excessivo, tornar-se-á um *Yin*".

Quando é atingido um certo limite, a mudança na direção oposta é inevitável. É ao que se refere a fórmula: "Do Frio extremo nasce o Calor, do Calor extremo nasce o Frio". A mudança quantitativa levou a uma mudança qualitativa. Trata-se aí, não de uma transformação, mas de uma real transmutação.

A alternância das 4 estações é um exemplo, quando o calor do verão atinge o máximo dá lugar ao frescor do outono. Após os maiores frios do inverno, instala-se a primavera e o reaquecimento da temperatura.

Do mesmo modo, a uma febre elevada demais pode suceder brutalmente uma baixa temperatura com palidez e frialdade nas extremidades, indicando que a natureza da doença passou do *Yang* ao *Yin*. Ou então, em um ataque pelo vento e o frio do tipo gripal, a doença se inicia por uma sensação de frio e calafrios, em seguida penetra no interior do corpo e se transforma em calor (Ver fig. 1, 5).

Assim pode-se constatar que as modificações do *Yin* e do *Yang*, no decorrer das doenças fazem-se de modo variável em relação com causas diferentes.

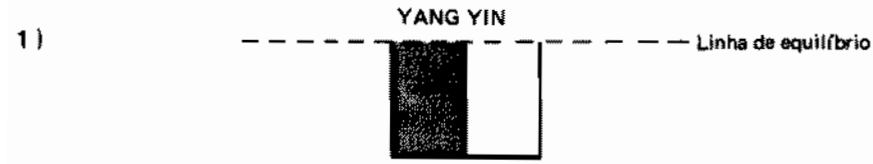
– A presença de um fator patogênico externo (*Shi*) em um organismo normal reforçará o aspecto em acordo com o *Shi* e enfraquecerá o outro aspecto.

– A fraqueza constitucional ou a deficiência interna (*Xu*) do *Yin* ou do *Yang*, reforçará por contraste o aspecto oposto.

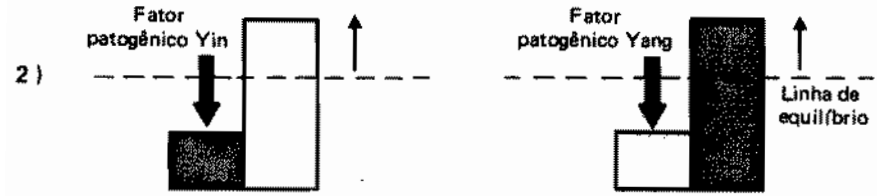
– A evolução no período de uma doença, com insuficiência do *Yin* ou do *Yang* acarretará com o tempo, a baixa simultânea do outro aspecto.

– O excesso do *Yin* ou do *Yang*, em presença de condições favoráveis, permitirá a transmutação de um aspecto no aspecto oposto.

Tudo isso está resumido no quadro a seguir.



Equilíbrio do Yin e do Yang



Agressão por fator patogênico, acarretando uma síndrome de tipo plenitude (SHI)

Fraqueza constitucional ou hipofuncionamento acarretando ume síndrome de tipo vazio (XU)

Enfraquecimento sucessivo do Yin e do Yeng

Transmuteção dos elementos

Figura 1. — Transformações do *Yin* e do *Yang* no decorrer das doenças.

(Baseado no: "Essentials of Chinese Acupuncture")

Utilização no diagnóstico

A causa fundamental do aparecimento e do desenvolvimento das doenças sendo um desequilíbrio *Yin Yang*, qualquer sintoma simples ou complicado, estável ou móvel, poderá ser referido a um sintoma *Yin* ou a um sintoma *Yang*.

Na elaboração do diagnóstico, os aspectos *Yin* e *Yang* abrangem todas as outras categorias de sintomas que distinguem o Fora e o Dentro *(Biao Li)*, o Frio e o Calor, o Vazio e a Plenitude. O Fora, o Calor e a Plenitude pertencem ao *Yang*, o Dentro, o Frio e o Vazio pertencem ao *Yin*.

Na elaboração de um diagnóstico, é preciso antes de tudo, discernir o *Yin* do *Yang* para bem perceber a natureza da doença.

No decorrer do exame:

- Uma tez fresca pertence ao *Yang*, uma tez macilenta ao *Yin*.
- Um som possante ao *Yang* , um som fraco ao *Yin*.

No exame do pulso

- Um pulso flutuante *(Fu)*, forte *(Da)*, deslizante *(Hua)*, cheio *(Shi)* pertence ao *Yang*.
- Um pulso profundo *(Chen)*, atrasado *(Chi)*, pequeno *(Xiao)*, rugoso *(Se)*, vazio *(Xu)*, pertence ao *Yin*.

Utilização no tratamento das doenças

O excesso ou a fraqueza do *Yin* ou do *Yang* são a causa essencial da provocação e do desenvolvimento da doença. Para o *Su Wen* (cap. 5) "a primazia do *Yin* causa a fraqueza do *Yang* e reciprocamente. A primazia do *Yang* se expressa por um aquecimento, a do *Yin* por um resfriamento. O resfriamento que se agrava toma-se aquecimento e vice-versa".

Regularizar o *Yin* e o *Yang*, restaurar o equilíbrio relativo existente entre eles, são os princípios do tratamento. Esses princípios se encontram no *Su Wen:*

Capítulo 5: "Para uma doença *Yang*, trata-se o *Yin*, para uma doença *Yin*, trata-se o *Yang*".

Capítulo 74: "Aquece-se o que é frio, resfria-se o que é quente". "É preciso observar escrupulosamente onde se encontram o *Yin* e o *Yang*, a fim de os fazer concordar, até que se alcance o estado de boa saúde".

O uso do *Yin* e do *Yang* permite igualmente uma classificação de medicamentos conforme a natureza e o sabor deles.

- Segundo a natureza: os medicamentos cuja função é de conter, fazer descer, pertencem ao *Yin*, aqueles que têm a capacidade de fazer subir e dispersar pertencem ao *Yang*.

- *Segundo os sabores:*

O *Su Wen* (cap. 74) diz: "Os sabores têm efeitos adstringentes, dispersadores, relaxantes, compressores, ressecantes, umectantes, amolecedores, endurecedores que são utilizados para regularizar os *Qi* e os equilibrar.

O acre e o doce, sudoríficos e dispersantes são *Yang.*

O ácido e o amargo, evacuantes e purgativos são *Yin.*

O salgado, evacuante e purgativo é *Yin.*

O que é insípido e diurético é *Yang.*

No capítulo 21, o *Su Wen* diz ainda: "O acre e o doce são dispersantes e *Yang.*

O ácido e o amargo são estimulantes dos corrimentos e *Yin*".

CAPÍTULO II

A TEORIA DOS 5 ELEMENTOS OU DOS 5 MOVIMENTOS

A teoria dos 5 elementos considera que o universo é formado pelo movimento e a transformação dos 5 princípios representados por: a Madeira, o Fogo, a Terra, o Metal, a Água.

Mais de mil anos antes da época cristã, os seguintes conhecimentos eram registrados no *Shang Shu Da Chuan:* "Água e Fogo, é o que bebe e come o povo. Metal e Madeira, é o que ele produz. Terra é o que gera os dez mil seres, o que é útil ao homem". Daí, por abstração, os "5 elementos" serviram para explicar o universo todo.

Desde as origens, considera-se que esses 5 princípios têm entre eles relações constantes: eles se originam reciprocamente e são condicionados uns pelos outros. Seus movimentos e suas alterações incessantes realizam um ciclo ao longo do qual, eles se sucedem continuamente, daí sua segunda denominação: "Os 5 movimentos".

A teoria dos 5 elementos é utilizada na medicina para explicar a fisiologia e a patologia, assim como as relações entre o organismo e o meio circunvizinho.

ELEMENTOS DE BASE DA TEORIA DOS 5 ELEMENTOS

Divisão dos fenômenos em 5 categorias conforme a natureza deles

A medicina chinesa classifica os fenômenos conforme a natureza, função e forma deles, e os liga a um dos 5 elementos: Madeira, Fogo, Terra, Metal, Água. A partir daí são estabelecidas de modo sistemático as relações existentes entre a constituição das vísceras *(Zang Fu),* o estado fisiológico ou patológico do organismo e os objetos do meio circunvizinho, em relação com a vida dos homens.

Essas relações entre os 5 movimentos e os constituintes do organismo, já descritos no *Su Wen* (cap. 5) e os "Escritos do Cofre de Ouro" (cap. 4) estão relacionados na Figura 2.

HOMEM

CINCO ELEMENTOS	MADEIRA	FOGO	TERRA	METAL	ÁGUA
5 Órgãos *ZANG*	Fígado	Coração	Baço	Pulmão	Rins
5 Órgãos *FU*	Vesícula Biliar	Intestino delgado	Estômago	Intestino grosso	Bexiga
5 Órgãos dos sentidos *GUAN*	Olho	Língua	Boca	Nariz	Orelha
Corpo, forma	Músculos Tendões	Pulso	Carne	Pele Pêlos	Ossos
Emoções	Raiva	Prazer	Pensamento	Tristeza	Temor

NATUREZA

CINCO ELEMENTOS	MADEIRA	FOGO	TERRA	METAL	ÁGUA
5 Estações	Primavera	Verão	Verão prolongado	Outono	Inverno
5 Direções	Leste	Sul	Centro	Oeste	Norte
5 Estados	Vento	Calor	Úmido	Seco	Frio
5 Mutações	Nascimento	Desenvol. crescimento	Mutação Transform.	Recepção	Conservação
5 Cores	Azul	Vermelho	Amarelo	Branco	Preto
5 Sabores	Ácido	Amargo	Doce	Picante	Salgado

Figura 2. – Correspondência dos 5 elementos no homem e na natureza.

Nesse modo de classificar em 5 elementos, na base, não se encontra mais a Madeira, o Fogo, a Terra, o Metal, a Água eles-próprios, porém a natureza desses corpos encarada de modo abstrato, conforme as características de cada um dos 5 elementos.

Assim, as propriedades da Madeira são: a produção, a flexibilidade. Tudo o que tiver essas particularidades será disposto sob o vocábulo Madeira. Do mesmo modo, será colocado na categoria Fogo, tudo o que tiver as características do

Fogo: Calor *Yang*, inflamação para o alto. Tudo o que tiver as propriedades da Terra: desenvolvimento, transformação, participará dessa categoria. Tudo o que tiver os atributos do Metal: pureza, robustez, entrará na categoria Metal. Tudo o que seja como a Água, frio, úmido, será agrupado com a Água.

Na prática os 5 elementos utilizados na medicina são então as representações abstratas das 5 naturezas diferentes.

Produção e dominação recíproca dos 5 elementos

A expressão "produção recíproca" significa que os 5 movimentos se geram, se produzem mutuamente, e que favorecem o seu crescimento respectivo. A dominação recíproca é o processo inverso pelo qual os elementos se governam e se restringem uns aos outros. A primeira aproximação pelos antigos às leis do movimento e à transformação das coisas, fez-se através da regra de produção e dominação recíproca.

A ordem de produção dos 5 elementos é: a Madeira produz o Fogo, o Fogo produz a Terra, a Terra produz o Metal, o Metal produz a Água, a Água produz a Madeira. Há geração sucessiva em um ciclo ininterrupto.

A ordem de dominação é: a Madeira domina a Terra, a Terra domina a Água, a Água domina o Fogo, o Fogo domina o Metal, o Metal domina a Madeira. Essa relação de dominação se reproduz também sem cessar.

No processo de produção recíproca *(Sheng)*, todo elemento acha-se em uma dupla relação.

"O que o produz"

"O que ele produz"

"O que o produz" é denominado: "Mãe"

"O que ele produz" é denominado: "Filho".

Por isso a relação de produção recíproca chama-se "A relação de Mãe a Filho".

No processo de dominação recíproca *(Ke)* todo elemento acha-se em uma dupla relação:

"O que ele domina"

"O que o domina".

O que o domina não pode ser ultrapassado por ele. Eis porque a relação de dominação recíproca é também denominada: "Relação daquilo que se ultrapassa e daquilo que se não ultrapassa".

Produção e dominação recíprocas são dois aspectos inseparáveis. Sem produção, não há aparecimento e desenvolvimento das coisas, sem dominação não se pode manter as transformações e o desenvolvimento em uma relação equilibrada.

O *Lei Jing Tu Yi* enuncia: "Na natureza, a existência e as mudanças não se podem realizar sem produção e sem restrição. Sem criação, nada há que possa crescer e dar frutos, sem restrição, há desenvolvimento excessivo, o que é nocivo".

Isso significa que o movimento e a transformação de tudo na natureza, se realiza em termos de produção e restrições mútuas. Na produção há restrição e na restrição há produção.

É essa oposição e essa complementação que criam o movimento perpétuo.

Mas, pode haver situações anormais de crescimento e transformação dos elementos. São as relações *Cheng* e *Wu*.

Cheng tem o sentido de agredir, aproveitando ponto fraco. *Wu* significa ultrajar pela sua força aquilo que é fraco.

A relação *Cheng* é aquela em que um elemento domina o outro de modo excessivo, ultrapassando o grau normal de regulação. É a manifestação de uma falta de coordenação normal na relação entre os elementos.

Assim, quando o *Qi* da Madeira é demasiado forte e o que o Metal não pode restringi-lo normalmente, a Madeira em excesso vai então agredir *(Cheng)* a Terra, o que enfraquecerá tanto mais a Terra.

A relação *Wu* é aquela em que a dominação mútua faz-se em corrente contrária. É o reverso do controle, que também se chama: "Contra-dominação".

É outra manifestação da falta de coordenação normal nas relações entre elementos.

Por exemplo, a relação normal de "dominação mútua" estabelece que o Metal domine a Madeira. Se o *Qi* do Metal for insuficiente ou o *Qi* da Madeira potente demais, a Madeira poderá então agredir *(Wu)* o Metal em sentido inverso.

O *Su Wen* (cap. 67) assim descreve essas relações: "O *Qi* aumentado invade aquele sobre o qual prevalece, e ultraja aquele que prevalece sobre ele".

O *Qi* insuficiente é oprimido por aquele que prevalece sobre ele, e é desprezado por aquele sobre o qual prevalece.

Aquele que ultraja é perverso pelo fato de se revoltar.

Aquele que é ultrajado é perverso pelo fato de que o temor o diminui".

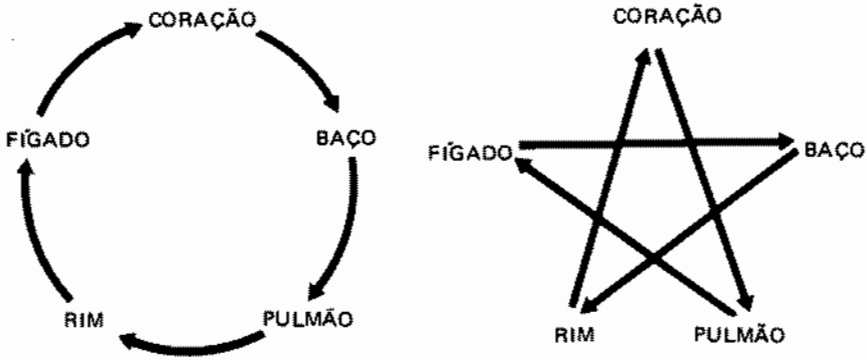


Figura 3. – Ciclos fisiológicos.

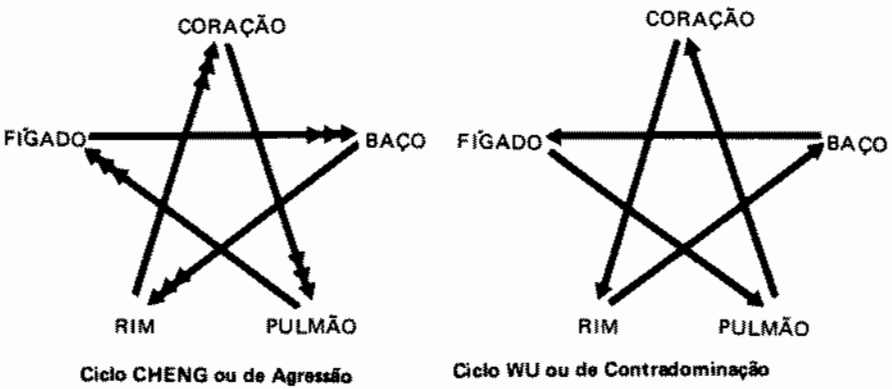


Figura 4. – Ciclos patológicos.

APLICAÇÃO DA TEORIA DOS 5 MOVIMENTOS EM MEDICINA CHINESA

A teoria chinesa dos 5 movimentos e sua classificação em 5 elementos submetidos às leis de transformação, dominação, agressão, "ultraje" explica concretamente a fisiologia humana, os fenômenos patológicos e constitui um guia para a elaboração do diagnóstico e do tratamento.

Explicação da função fisiológica das vísceras (Zang Fu) e de suas relações recíprocas

Cada órgão do corpo pertence a um elemento, e graças às propriedades de cada um dos elementos, pode-se explicar as particularidades da atividade fisiológica dos órgãos.

a) *Correspondência entre órgãos e elementos*

- O Fígado tem a função de drenar e de ser regulador; a natureza da Madeira é de produzir e fazer crescer, eis porque o Fígado pertence à Madeira.
- O *Yang* do Coração tem a função de aquecer; a natureza de Fogo é de ser o Calor de *Yang*, o Coração pertence então ao Fogo.
- O Baço é a "origem dos nascimentos e das transformações"; a natureza da Terra é de produzir e de transformar todas as coisas, assim o Baço pertence à Terra.
- O *Qi* do Pulmão tem por função de "purificar e fazer descer", a natureza do Metal é a pureza, a volta a si mesmo, eis porque o Pulmão pertence ao Metal.
- Os Rins têm a função de "comandar" a água e de conter o *Jing*, a natureza da Água é de "umedecer a parte baixa", portanto, os Rins pertencem à Água.

b) *Relação de sustento e de produção mútuos entre os órgãos.*

A teoria dos 5 elementos explica a existência de relação fisiológica entre os órgãos.

Assim, o *Jing* dos Rins (Água) vai alimentar o Fígado; o Fígado (Madeira) estoca o sangue que vai ajudar o Coração; o calor do Coração (Fogo) vai aquecer o Baço (Terra), transforma a essência *(Jing Wei)* dos alimentos, que vai encher o Pulmão; o Pulmão (Metal) purifica e faz circular para baixo a fim de auxiliar a Água dos Rins.

c) *Controle recíproco da atividade dos 5 órgãos*

O *Qi* do Pulmão (Metal) purifica e desce, pode deter a subida excessiva do *Yang* do Fígado; a ação reguladora do Fígado (Madeira) pode drenar a congestão da Terra, do Baço; o movimento de transporte e transformação do Baço (Terra) poderá deter o transbordamento da Água dos Rins; a modificação dos Rins (Água) poderá reter o excesso de Calor do Fogo do Coração; o Calor *Yang* do Coração, poderá controlar um excesso de refrescamento do Metal do Pulmão.

A teoria dos 5 movimentos serve também para explicar as relações do corpo humano como as 4 estações, os 5 *Qi* do mundo exterior e os 5 sabores dos alimentos. Esta teoria aplicada à fisiologia expressa então o caráter único das relações que existem, de um lado entre os órgãos e os tecidos do corpo humano, do outro lado entre o corpo humano e o mundo exterior.

Explicação das influências patogênicas entre órgãos (Zang Fu)

A teoria dos 5 movimentos explica não somente as relações fisiológicas recíprocas que existem entre os órgãos, mas também as influências dos órgãos entre eles nas situações patológicas.

Assim, uma doença do Fígado pode se transmitir ao Baço; é que "a Madeira aproveita a fraqueza da Terra e a agride" *(Cheng)*. Uma doença do Baço pode também ter influência sobre o Fígado, é que "a Terra ultraja *(Wu)* a Madeira".

Quando o Fígado e o Baço estão doentes juntos, influenciam-se mutuamente porque "a Madeira está congestionada, a Terra está vazia, ou então a Terra está obstruída, a Madeira congestionada".

Uma doença do Fígado pode influenciar também o Coração e acontece que: "a doença da Mãe atinge o Filho"; pode influenciar os Pulmões, o que resulta em "a Madeira ultraja o Metal"; pode influenciar os Rins, o que resulta em "a doença do Filho atinge a Mãe".

O mesmo acontece para a evolução patológica dos outros órgãos. Podemos nos servir das relações de produção, dominação, agressão, "ultraje", para explicar as relações patológicas desses órgãos.

Utilização no diagnóstico e no tratamento

As modificações anormais na atividade dos órgãos do corpo humano e em suas relações mútuas podem todas se refletir na tez do rosto, no som da voz, no apetite, no pulso. As variações da tez, de voz, do apetite, do pulso, podem então servir para restabelecer o diagnóstico.

O *Nan Jing* 61ª dificuldade diz: "Pela inspeção observa-se a cor do rosto (azul, amarelo, vermelho, branco, preto), a fim de conhecer a natureza da doença. Pela audição, observa-se os sons (respiração, elocução, cantos, choros, gemidos). Pelo interrogatório, pergunta-se qual é o sabor preferido (ácido, amargo, doce, picante, salgado). Para saber de onde provém e onde se situa a doença, examina-se o pulso radial (nos 3 pontos, polegar, barreira, pé). Vê-se se o pulso está pleno ou vazio a fim de reconhecer a doença e em que órgão *Zang* ou *Fu* acha-se ela".

Na taxonomia pelos 5 movimentos, os 5 órgãos têm uma relação com as 5 cores, os 5 sons, os 5 sabores e com as modificações correspondentes dos pulsos. Assim, na ocasião do exame clínico, pode-se fazer a síntese das informações obtidas pela inspeção, a audição, o interrogatório, a tomada do pulso, e diagnosticar o estado de doença, conforme pertença a um dos elementos e com o auxílio da lei de: "Produção, Dominação, Agressão, Ultraje".

Se o rosto estiver esverdeado, se se gosta do sabor ácido, se o pulso está tenso, pode-se diagnosticar uma doença do Fígado.

Se o rosto estiver vermelho, se se gosta do amargo, se o pulso está amplo, trata-se de um "excesso de Fogo do Coração".

As doenças nas quais o Baço está em estado de vazio têm o rosto esverdeado, porque a Madeira se aproveita da fraqueza *(Cheng)* da Terra.

As doenças do Coração têm a tez enegrecida, pois a Água aproveita-se da fraqueza do Fogo.

O aparecimento e a evolução de uma doença estão, às vezes, ligados a uma anomalia da relação Produção-Dominação *(Sheng Ke)*.

Assim, na ocasião dos cuidados fora do tratamento do órgão em causa, é preciso igualmente observar os outros órgãos em relação, para corrigir esta relação, dominar a propagação das irregularidades e alcançar a meta terapêutica.

É o que explica o *Nan Jing* (77ª dificuldade): "Quando se constata uma doença do Fígado, sabe-se que o Fígado pode transmiti-la ao Baço; portanto antes de tudo, enriquecer-se-á o *Qi* do Baço". (Graças à relação na qual o Fígado (Madeira) domina o Baço (Terra), o miasma do Fígado pode se propagar até ao Baço, é preciso então primeiro enriquecer o *Qi* de Terra do Baço).

Os médicos das épocas posteriores ao *Nan Jing*, estabeleceram, na utilização da lei "Produção-Dominação – Agressão-Ultraje", métodos de tratamento ainda mais exatos, tais como:

"Reforçar a Terra para produzir o Metal".

"Umedecer a Água para manter a Madeira irrigada".

"Sustentar a Terra para conter a Madeira".

"Fortificar a Água para conter o Fogo".

Para concluir esses enunciados sobre as teorias do *Ying Yang* e dos 5 movimentos, notar-se-á que a teoria do *Yin Yang* explica o desenvolvimento e a transformação de todos os aspectos e fenômenos da natureza, a partir de dois princípios complementares e das regras de oposição, relação mútua e movimento de crescimento-decrescimento que as unem, enquanto a teoria dos 5 movimentos utiliza a separação em 5 elementos e as leis de Produção, Dominação, Agressão, Ultraje, para explicar as propriedades dos objetos e as relações que existem entre eles.

Em medicina, as regras da teoria dos 5 movimentos aplicadas à atividade fisiológica e às mudanças patológicas do corpo humano, servirão para orientar o exame clínico e o diagnóstico.

Na prática, não é possível separar as teorias do *Yin Yang* daquelas dos 5 elementos que estão em relação recíproca. Quando se trata do *Yin Yang*, chega-se geralmente aos 5 elementos e quando se fala dos 5 movimentos, não se pode separá-los do *Yin Yang*.

Assim, a respeito da atividade dos órgãos, os *Zang* são *Yin*, os *Fu* são *Yang*. Porém, quando se analisa a função exata de cada órgão *(Zang* e *Fu)*, além do

fato de que cada um é *Yin* ou *Yang*, como existe entre eles a relação de Produção-Dominação dos 5 movimentos, as modificações do *Yin* ou do *Yang* de qualquer desses órgãos, acarretará automaticamente uma modificação do *Yin* ou do *Yang* dos órgãos que lhe são ligados. Por exemplo, "o vazio do *Yin* dos Rins" provoca freqüentemente um "excesso de *Yang* do Fígado".

CAPÍTULO III

O Oi, O SANGUE, OS LÍQUIDOS ORGÂNICOS

O *Qi* (1), o sangue e os líquidos orgânicos são os materiais básicos do organismo. Sua origem, desenvolvimento, circulação e sua distribuição, só podem efetuar-se graças à atividade funcional das vísceras. Mas, inversamente, a atividade funcional das vísceras não se pode manifestar sem que o *Qi*, o sangue e os líquidos orgânicos lhes sirvam de base material.

O QI

> "O *Qi* é a raiz do homem"
>
> *Nan Jing*
> 8ª dificuldade

O CONCEITO DE *QI*

Só há uma energia que é a matéria fundamental que constitui o universo, e tudo no mundo é o resultado de seus movimentos e transformações.

Para o homem, microcosmo no macrocosmo, só existe um *Qi* que é a raiz dele.

Esse *Qi* se apresenta de dois modos:

1. O *Qi* participando na formação dos elementos constitutivos do corpo e permitindo à vida de se manifestar. É ele representado seja pela "essência", por exemplo, o *Qi* da respiração (*Qi* do céu), de natureza *Yang*, seja pela "substância", por exemplo, o *Qi* da alimentação (*Qi* da terra) de natureza *Yin*.

2. O *Qi* constituído pela atividade fisiológica dos tecidos orgânicos, por exemplo, o *Qi* dos órgãos, o *Qi* dos vasos.

---

(1) A palavra "Qi" foi traduzida de inúmeros modos. Nesta obra, nos serviremos de 3 denominações Qi, sopro, energia.

Esses dois aspectos do *Qi* têm relações recíprocas; o primeiro é a base material do segundo, o segundo é a manifestação da atividade do primeiro.

CLASSIFICAÇÃO DOS *QI*

Apesar do *Qi* ser único, como suas representações são múltiplas, na prática, associa-se-lhe sempre um qualificativo que determina sua localização ou sua função.

Yang Qi, Yin Qi

Yang Qi e *Yin Qi* são as duas partes antagônicas da energia de base.

Se tomarmos como referência as funções e a matéria, a energia *Yang* indica as funções, a energia *Yin*, indica a matéria. Se tomarmos as vísceras, a energia *Yang* será a das vísceras *(Fu)*, a energia *Yin* será a dos órgãos *(Zang)*.

Se tomarmos a energia protetora *(Wei Qi)* e a energia nutriente *(Ying Qi)*, a energia *Yang* será protetora, a energia *Yin* será nutriente.

Se tomarmos a direção dos movimentos e sua natureza, um movimento para o exterior, para o alto, que prospera, reforça ou acalma, é *Yang Qi*, um movimento para o interior, para baixo, que oprime, entorpece ou enfraquece, é *Yin Qi*.

Jing Qi

O *Jing* é o princípio essencial, a quinta essência.

O *Jing Qi* é composto de duas partes:

– O *Jing Qi* inato, de origem parental, recebido no momento da concepção, chamado ainda "do céu anterior". Este *Jing Qi* não pode ser renovado.

– O *Jing Qi* denominado *"Jing Qi* da nutrição", que provém da digestão e da assimilação dos alimentos. É chamado também *"Jing Qi* adquirido" ou "do céu posterior".

O *Jing Qi* inato serve para preparar a base material, para receber o *"Jing Qi* dos alimentos". O *Jing Qi* da nutrição dá ajuda, assistência e suporte ao *Jing Qi* inato. São os dois armazenados nos Rins.

Qing Qi

O *Qing Qi (Qi* puro) ou *Tian Qi* (*Qi* do céu), existe na natureza, no ar que se respira. É inalado e penetra no corpo pelos pulmões. Combinado com o *Jing Qi* do alimento, dará o *Zong Qi*.

Yuan Qi

O *Yuan Qi*, conhecido pelo nome de "Energia original", pode ser escrito com dois ideogramas, um significando o princípio original, o outro, a fonte, portanto, a origem. Esta energia é, algumas vezes, chamada "Energia verdadeira" (*Zhen Qi*). É o *Qi* mais importante de todos os *Qi* do corpo humano, é produzido primeiramente pela transformação do *Jing* inato. Após o nascimento, ele ainda precisa ser alimentado e completado pelo *Jing* adquirido da nutrição.

É ele repartido pelo Triplo Aquecedor nos órgãos *(Zang Fu)*; no exterior atinge os músculos, o espaço subcutâneo, e a pele. Não há lugar onde não penetre. O *Ling Shu* assim se refere a ele (cap. 75): "O *Zhen Qi* (energia verdadeira) é recebido do céu, ele se une ao *Qi* da alimentação e enche o corpo".

Todos os tecidos orgânicos que recebem o impulso do *Yuan Qi*, poderão cumprir suas diferentes funções.

Zong Qi

O *Zong Qi* é chamado muitas vezes de "energia ancestral", porém o termo *Zong* também significa "fundamental" e "essencial". Além disso, *Zong He* significa "a síntese". Ora, esse *Qi* é formado pela reunião do *Qi* puro *(Qing Qi)* inalado pelos pulmões e do *Qi* da alimentação produzido e posto em circulação pelo baço e o estômago.

A atividade essencial do *Zong Qi* é dar impulso à respiração pulmonar, e à circulação do sangue do coração.

O *Ling Shu* (cap. 71) diz: "O *Zong Qi* se acumula no peito, sai pela garganta, atravessando o vaso do coração e põe a respiração em marcha".

Pode-se analisar o estado do *Zong Qi*, observando a força ou a fraqueza "das batidas que se transmitem ao vestuário abaixo do seio, pois são elas uma emanação do sopro mestre *(Zong Qi)*". *(Su Wen*, cap. 18).

Ying Qi ou Rong Qi ou Yong Qi

O *Ying Qi* "energia nutriente", é proveniente do *Jing Qi* da alimentação elaborada pelo baço e o estômago. É formado pelas matérias as mais nutritivas do *Qi* da alimentação.

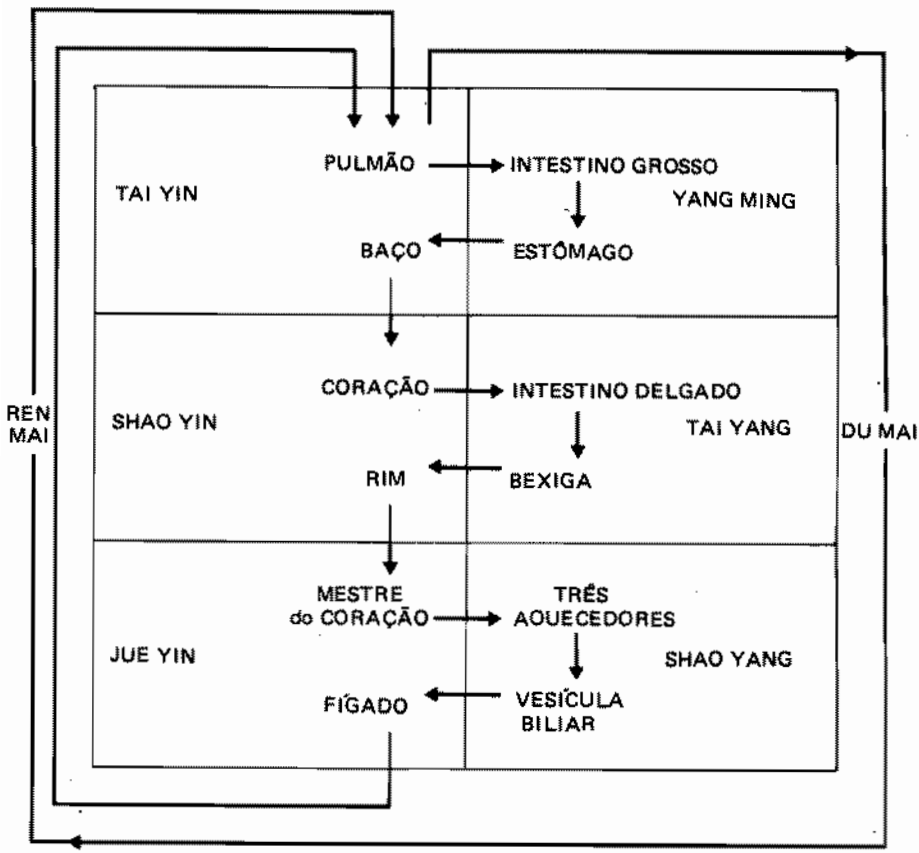
Su Wen, cap. 43: "O *Ying Qi* é a essência dos alimentos. Acomodado pelas vísceras *(Fu)*, é distribuído pelos órgãos *(Zang)* antes de ser introduzido nos vasos, ele atravessa as vísceras e atinge os órgãos".

O *Ying Qi* circula com o sangue nos vasos e mantém com este último relações extremamente estreitas. Por isso, pode-se distingui-los, mas não se pode separá-los, e chamam-no muitas vezes *Ying Xue*. Sua atuação é de nutrir o corpo inteiro.

O *Ying Qi* circula com o sangue e percorre o organismo seguindo os meridianos, em um duplo movimento que realiza uma revolução em cada 24 horas.

Primeira circulação: Segundo o *Ling Shu*, cap. 16: "Essa energia circula conforme a ordem dos meridianos, começando às 3 horas da manhã ao nível do Pulmão. Percorre o conjunto dos meridianos em 24 horas, demorando 2 horas em cada meridiano. Durante essa estadia que se chama de "maré energética", a energia no órgão associado ao meridiano está no máximo. Doze horas após a maré energética, achamo-nos no mínimo energético.

Segunda circulação: Inicia-se no Pulmão às 3 horas da manhã e continua nos 2 meridianos *Du Mai* e *Ren Mai*, onde circula também durante 24 horas.



Uma revolução por 24 horas para cada circulação, início às 3 horas da manhã no Pulmão, maré em cada 2 horas.

Figura 5. – Esquema da circulação do *Ying Qi*.

Wei Qi

É a energia protetora ou a "energia de defesa".

O *Su Wen* (cap. 43) assim descreve essa energia: "O *Wei Qi* é o ardor dos alimentos. É de natureza demais fluida para ser contido nos vasos, assim circula ele na pele e entre as fibras da carne. Sublima-se nas membranas do diafragma para se espalhar nas cavidades torácicas e abdominais".

O *Wei Qi* é uma parte do *Yang Qi*, eis porque também é chamado *Wei Yang*, isto é, "*Yang* protetor".

Sua atuação é múltipla:

- Proteger a superfície do corpo contra as agressões externas.
- Controlar a abertura das glândulas sudoríparas.
- Regular a temperatura do corpo.
- Aquecer os órgãos.
- Dar brilho à pele e lustro aos pêlos.

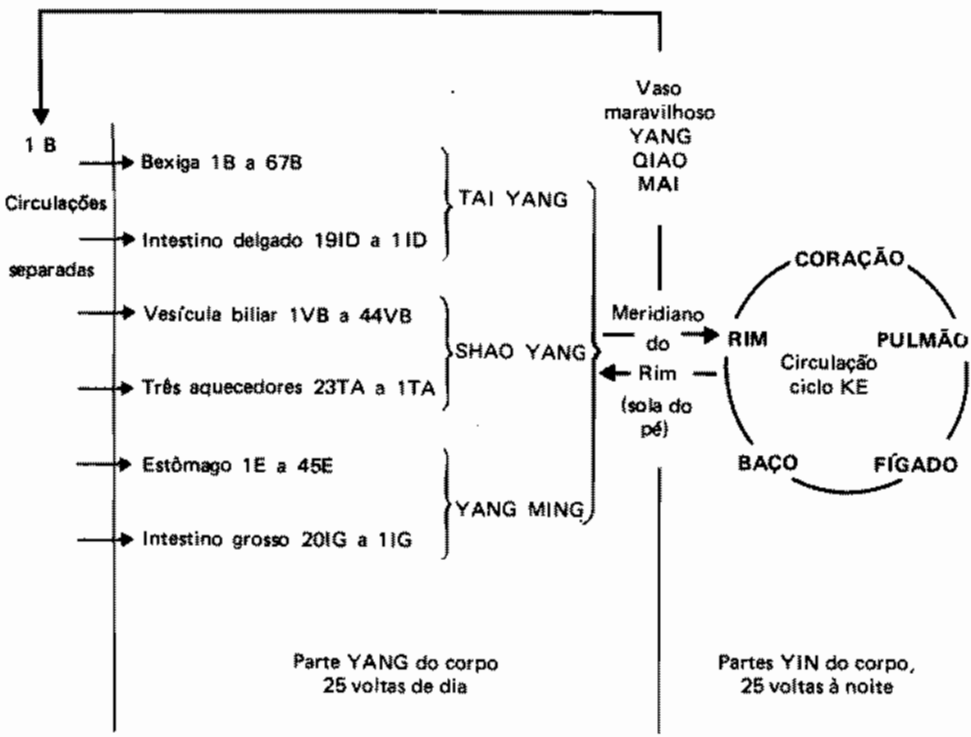


Figura 6. – Esquema da circulação do *Wei Qi*.

Isso está resumido no *Ling Shu*, cap. 47: "O *Wei Qi* é o que aquece as carnes, dá brilho à pele, enriquece os espaços subcutâneos, e comanda a abertura".

A circulação do *Wei Qi* é inteiramente própria, visto que faz 50 voltas no organismo em 24 horas:

25 voltas durante o dia na parte *Yang* do corpo, percorrendo os meridianos *Yang*, partindo do 1 Bexiga *(Jing Ming)* e descendo até o pé de onde torna a subir até o 1 Bexiga, seguindo o vaso maravilhoso *Qiao Mai*.

25 voltas durante a noite circulando na parte *Yin* do corpo, isto é, nos órgãos *(Zang)*, seguindo o ciclo de dominação *(Ke)*.

A troca entre os ciclos faz-se pelo Rim, na sola do pé (Ver o esquema de circulação do *Wei Qi* fig. 6).

Qi dos Órgãos e das Vísceras

Designa-se assim a energia que é repartida nos órgãos e nas vísceras dos quais é a força motora; por exemplo, *Qi* do Pulmão, *Qi* do Coração, *Qi* do Fígado, *Qi* dos Rins.

A atividade funcional de cada víscera é a manifestação externa desse *Qi*.

O *Qi* do Foco Médio ou Aquecedor Médio, representando os *Qi* do Baço e do Estômago é chamado *Qi* mediano *(Zhong Qi)*.

Zheng Qi

Zhen Qi, Energia correta (ou reta ou de boa saúde) é o termo genérico da associação dos *Yuan Qi*, *Zong Qi*, e *Wei Qi* dos órgãos.

(Ver o quadro recapitulativo dos diferentes *Qi* fig. 7).

AS FUNÇÕES DO *QI*

O *Qi* tem uma função extremamente importante para o corpo humano. Suas principais características funcionais são:

- A colocação em movimento (a impulsão).
- A regulação da temperatura do corpo.
- A proteção.
- A atividade de controle.
- A atividade de transformação (*Qi Hua*).

A. A COLOCAÇÃO EM MOVIMENTO. A IMPULSÃO

O crescimento do corpo, a atividade fisiológica dos órgãos e dos meridianos, a circulação sangüínea, a repartição dos líquidos orgânicos, precisam da impulsão dada pelo *Qi*, para serem corretos.

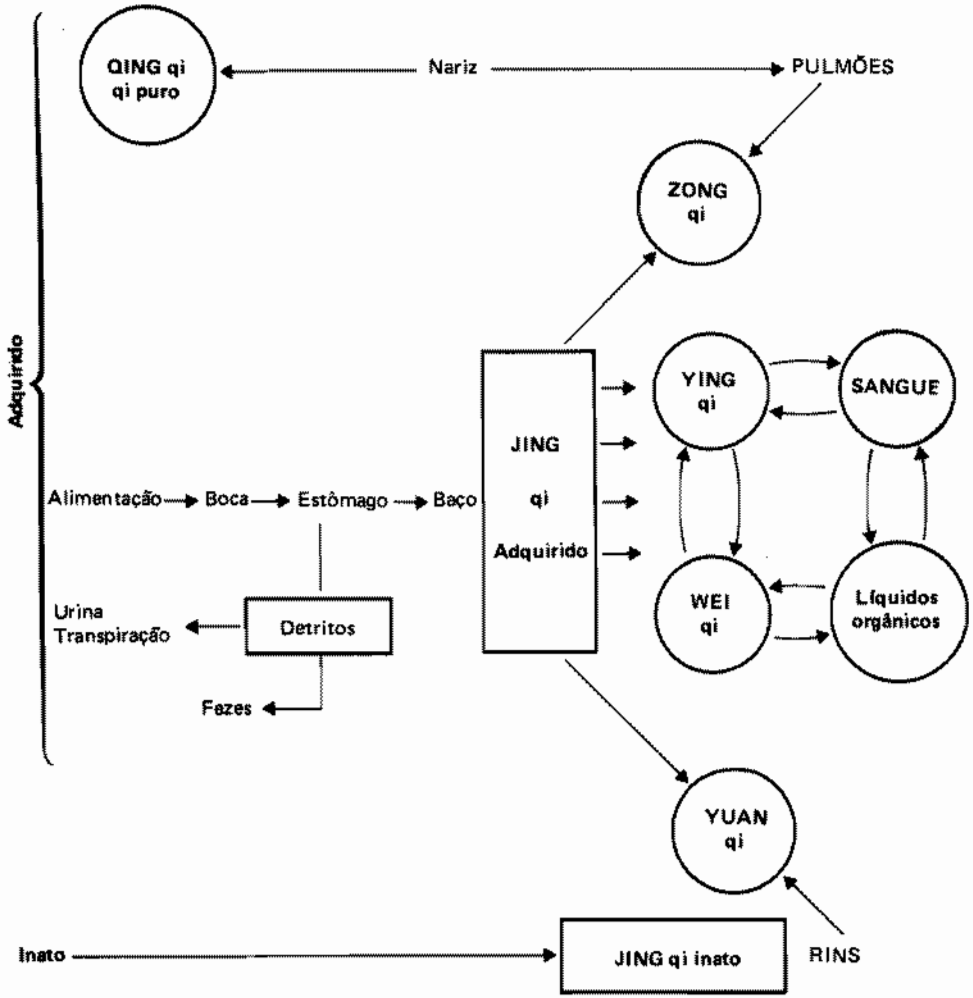


Figura 7. – Quadro simplificado dos diferentes *QI*.

Se a Energia estiver em estado de vazio, sua capacidade de impulsão diminuirá, o crescimento vai ser retardado, a atividade fisiológica dos órgãos e dos meridianos será embaraçada ou então vão se manifestar estagnações de sangue e dos líquidos orgânicos.

B. A REGULAÇÃO DA TEMPERATURA DO CORPO

"O *Qi* rege o aquecimento." É assim que o *Nan Jing*, na 22ª dificuldade realça a importância da Energia na termorregulação do organismo. Uma falha desta função do *Qi* acarretará temor do frio e resfriamento do corpo e dos membros.

C. A PROTEÇÃO

O *Qi* tem capacidade para proteger a pele e a carne, e impedir a intrusão dos agentes patogênicos extemos. *Su Wen* (cap. 33): "O *Xie* (agente patogênico), aflui onde há vácuo de *Qi*". Além disso, quando um agente patogênico conseguiu penetrar no interior do corpo, o *Qi* poderá lutar com ele e se conseguir expulsá-lo, readquire-se a saúde.

D. ATIVIDADE DE CONTROLE

Essa atividade do *Qi* se manifesta no controle do sangue que impede de transbordar dos vasos, no controle da expulsão da transpiração e da urina, e no controle do esperma.

É de se observar que as atividades de impulsão e de controle do *Qi* estão em relação de oposição complementar. Assim, quanto ao sangue, de um lado, a impulsão lhe dá movimento, do outro lado, a atividade de controle o mantém no interior dos vasos. Se o *Qi* estiver em estado de vazio, e sua ação de impulsão diminui, a circulação sangüínea retardar-se-á, o que arrisca de ocasionar "afluxos de sangue".

Se o *Qi* estiver em estado de vazio e sua função de controle abaixa, isso poderá suscitar extravasões de sangue.

E. ATIVIDADE DE TRANSFORMAÇÃO *(QI HUA)*

Essa expressão "atividade de transformação" tem 2 sentidos:

O primeiro designa as transformações recíprocas que podem haver entre o *Jing* e o *Qi*, o sangue e os líquidos orgânicos. É o que expressa o *Su Wen* (cap. 5): "O sopro *(Qi)* contribui à essência *(Jing)*". E *Wang Bing*, ao anotar este capítulo do *Su Wen*, diz: "As transformações do *Qi* produzem o *Jing*, os sabores (alimentação) estarão em equilíbrio e o corpo poderá crescer".

O segundo sentido designa a atividade funcional dos órgãos e das vísceras *(Zang Fu)*; a distribuição da Energia e do sangue, o movimento de subida, descida, entrada, saída da energia. Por exemplo *(Su Wen*, cap. 8): "A bexiga tem uma função subalterna e local de retenção dos humores e de emissão do sopro transformado". (A emissão do sopro transformada designa a função de expulsão das urinas pela bexiga).

CIRCULAÇÃO DO *QI*

Os diferentes *Qi* têm deslocamentos múltiplos, que podem resumir-se à noção de "troca e movimentos". *Su Wen* (cap. 68): "As trocas (entradas e saídas) e os movimentos (ascenção e descida) são objeto de cuidados constantes por parte das pessoas inteligentes. Sua alteração é catastrófica". "Sem trocas, não há mais nascimento, crescimento, maturidade, velhice. Sem movimentos, não se pode nascer, crescer, amadurecer, recolher-se. Essas trocas e movimentos são a condição necessária dos "receptáculos", sedes dos processos vitais. Não há nem trocas, nem movimento, que sejam ou não importantes, imediatos ou demorados".

A ascenção-descida, a entrada-saída do *Qi* se manifestam concretamente na atividade funcional de cada órgão e nas relações de coordenação entre os órgãos.

Por exemplo: O Pulmão rege a respiração, há difusão, descida, rejeição do usado, recepção do novo; o Pulmão tem, por função, impelir o *Qi*, os Rins de recebê-lo. O fogo do Coração desce, a água dos Rins sobe. O Baço faz subir, o Estômago faz descer. É somente quando a "troca e o movimento" do *Qi* de cada órgão, assim como a atividade de todos os órgãos estão coordenados, que pode haver um equilíbrio fisiológico normal.

Uma circulação do *Qi* detida ou desordenada, "movimentos" desregrados, "trocas" entravadas, terão uma repercussão sobre o conjunto dos órgãos do Alto e do Baixo, do Interno e do Externo e provocarão doenças, por exemplo: "A Energia do Fígado congestionada", "o *Qi* do Fígado em posição oblíqua". "O *Qi* do Estômago subindo em sentido contrário". "O *Qi* do Baço que se afunda". "Pulmão perdendo sua capacidade de difusão." "Rins não encerrando o *Qi*". "Coração e Rins não estando relacionados", etc.

O SANGUE (XUE)

CONCEITO DE SANGUE

O sangue é o fruto da transformação da essência dos alimentos *(Jing Qi)* pelo Baço e o Estômago. Segundo o *Ling Shu* (cap. 30): "O Aquecedor Mediano recebe o Sopro, retira o suco, após transformação, eles enrubescem, é o Sangue do Estômago".

O sangue é governado pelo Coração, armazenado pelo Fígado, controlado pelo Baço, circula nos vasos que são uma de suas "moradias".

Sua função é de nutrir o conjunto do organismo.

FORMAÇÃO DO SANGUE

A formação do sangue é realizada pela combinação de 3 fatores:

1. A essência dos alimentos *(Jing Qi).*

Ling Shu (cap. 18): "O que após a passagem no Aquecedor Mediano (Baço-Estômago) subiu ao Aquecedor Superior (Coração-Pulmão) e aí recebe o *Qi*, excreta os resíduos, transforma a essência dos alimentos, se concentra no vaso do Pulmão, para ser transformado em Sangue".

2. O *Ying Qi.*

Ling Shu (cap. 71): "O *Ying Qi* secreta os líquidos do corpo, concentra-os nos vasos e os transforma em sangue".

3. O *Jing* da medula.

Yi Tong de *Zhan Lu:* "O *Jing* não escoado vai para o Fígado e torna-se sangue puro".

Essa formação só se pode efetuar graças à atividade regular do *Qi* do Aquecedor Mediano e do *Qi* dos órgãos Coração, Rim, Fígado.

FUNÇÕES DO SANGUE

O sangue circula em todo o corpo; no interior, atinge todos os órgãos *(Zang* e *Fu)*, no exterior, atinge a pele, a carne, os tendões e os músculos. Sua atuação é dupla, de um lado nutre e umedece os tecidos orgânicos do corpo inteiro, do outro lado serve como base material à atividade mental.

1. Atuação nutriente do sangue.

Essa função do sangue é afirmada na 22ª dificuldade do *Nan Jing* e confirmada no *Su Wen* (cap. 10): "O Fígado recebe o sangue e podemos ver, os pés recebem o sangue e podemos andar, as palmas das mãos recebem o sangue e podemos pegar, os dedos recebem o sangue e podemos agarrar".

O *Ling Shu* (cap. 47) diz ainda: "Quando o sangue está em harmonia. . . os tendões e os ossos têm força, as articulações são flexíveis".

Porém, se o sangue for insuficiente, não pode cumprir sua função de nutrir e umedecer e podem se manifestar sintomas como, diminuição da vista, olhos secos, articulações rígidas, membros entorpecidos, pele seca.

2. O sangue, suporte da atividade mental.

Vários textos determinam essa função do sangue, em particular, o *Su Wen* (cap. 26) e o *Ling Shu* (cap. 22); "Quando o sangue circula bem nos vasos, o Espírito *(Jing Shen)* está bem lúcido".

Eis porque "sangue em estado de vazio" e "calor do sangue" podem suscitar modificações patológicas relativas à mente.

CIRCULAÇÃO DO SANGUE

O sangue circula sem parar nos vasos para responder às necessidades de todos os órgãos e tecidos. A circulação normal do sangue resulta da ação coordenada dos órgãos:

- O *Qi* do Coração é a força motora de base.
- O *Qi* do Pulmão permite a difusão no corpo todo.
- O *Qi* do Baço permite que o sangue seja contido nos vasos.
- O *Qi* do Fígado permite ao Fígado entesourar o sangue e o liberar em função das necessidades.

Se qualquer um dos órgãos não cumpre corretamente a função dele, isso acarreta perturbações na circulação sangüínea. Por exemplo, se o Baço estiver em estado de vazio, não poderá conservar o sangue nos vasos, causando perdas de sangue, hematúrias, hemorragias uterinas, hematomas, etc.

Se o *Qi* do Coração estiver em vazio, a circulação do sangue estará sem força e sucederão oclusões por estase sangüínea.

OS LÍQUIDOS ORGÂNICOS (JIN YE)

CONCEITO DOS LÍQUIDOS ORGÂNICOS

Os líquidos orgânicos, ou *Jin Ye*, englobam a totalidade dos líquidos normais do corpo. Abrangem as diferentes secreções, tais como, líquidos do estômago, do intestino, das articulações, mas também as excreções ligadas aos órgãos, tais como, lágrimas, remela, suor, urinas, duas formas de saliva (Baço e Rim).

Esses líquidos *Jin* e *Ye* pertencem à zona do *Yin* e são os produtos da essência do alimento. *Jin* e *Ye* podem se transformar um dentro do outro e, em patologia, a enfermidade de um repercute no outro. Sendo de natureza equivalente, têm uma denominação comum, *Jin Ye*, porém não são idênticos e apresentam diferenças em sua natureza e suas propriedades.

FORMAÇÃO E DIFUSÃO DOS LÍQUIDOS ORGÂNICOS

O *Su Wen* (cap. 21) explica a formação e a distribuição dos líquidos orgânicos do seguinte modo: "As bebidas entram no estômago, a essência que sobrenada é conduzida ao Baço. O *Qi* do baço emite, para o alto, uma essência que se junta ao pulmão e toma "a via dos líquidos" *(Shui Dao)* que a leva para baixo, à bexiga. A essência dos líquidos se espalha por todos os lados, aflui em todos os meridianos.

A ação do baço, do estômago e do pulmão deve ser completada pela do rim *(Su Wen*, cap. 34): "Os rins são os órgãos da água, regem os líquidos", e

pela ação do Triplo Aquecedor, que é considerado como a via de passagem das águas *(Su Wen,* cap. 8): "O Triplo Aquecedor é o órgão das vias da água".

Desde o estômago, os líquidos descem até o intestino delgado e o intestino grosso. Aqueles que desde o baço, o pulmão e o Triplo Aquecedor espalham-se até a pele, serão eliminados pela transpiração; aqueles que pela "via dos líquidos" descem à bexiga, serão expulsos sob a forma de urina, graças à função de transformação *(Qi Hua)* do *Qi* da bexiga e do rim.

O metabolismo dos líquidos é então um processo complexo, que resulta da ação combinada de vários órgãos, em particular o pulmão, o baço, o rim, o triplo aquecedor.

Os líquidos em excesso são excretados sob forma de suor ou de urina. Diz-se que "quando faz frio, urina-se mais e transpira-se pouco, quando faz calor, urina-se pouco e transpira-se mais".

Se no metabolismo dos líquidos, qualquer um dos elos é defeituoso, haverá o aparecimento de doença, por exemplo, diminuição dos líquidos seja por produção insuficiente, seja por perda excessiva.

Por outro lado, um desregramento na distribuição fará estagnar os líquidos. Estes, dificilmente se escoarão e poderão aparecer edemas e acúmulos de líquidos nas cavidades do corpo.

Enfim, esses acúmulos de líquidos podem também estar na origem de um desregramento dos órgãos. Assim, um "acúmulo de água que gela o coração", suscitará palpitações, "um acúmulo de água que ataca o pulmão" pode acarretar uma tosse asmatiforme. Uma diminuição de líquidos pode causar "secura no Pulmão com tosse seca", ou provocar uma "secura do estômago que se expressará pela sede", ou ainda produzir "uma secura do intestino que se manifestará pela obstipação".

CLASSIFICAÇÃO DOS *JIN YE*

Jin e *Ye* se distinguem pela sua natureza, suas funções e sua distribuição.

Jin, parte leve, sutil e rara dos líquidos somáticos, circula na superfície do corpo, seguindo o *Wei Qi*. Sendo mais fluido, tem ele grande capacidade de movimentos. Graças ao *Qi Hua* dos Três Aquecedores, penetra e "lustra" o invólucro do corpo, alimenta a pele as carnes.

Ye, parte mais pesada, turva e viscosa dos líquidos somáticos, circula no interior do corpo, nos vasos, seguindo o *Ying Qi*. Sua fluidez reduzida, induz uma capacidade de circulação diminuída. O *Ye* também é dividido pelo Triplo Aquecedor, circula até as articulações, cérebro, medula, e orifícios somáticos, a fim de alimentar o cérebro e a medula, e lubrificar os orifícios da orelha, os olhos, a boca, o nariz, etc. Uma classificação dos *Jin Ye* segundo sua localização e suas relações com os órgãos, é encontrada no *Su Wen* (cap. 23): "Ao coração o

suor, ao pulmão o ranho, ao fígado as lágrimas, ao baço a saliva fluida, aos rins a saliva espessa, são os 5 líquidos".

Um desregramento na função desses órgãos, expressar-se-á pelos seguintes sintomas:

Se o pulmão estiver quente e seco, há pouco ranho e o nariz está seco; se não houver difusão do *Qi* do pulmão, o nariz fica tapado e o ranho escorre.

Se o *Yin* e o sangue do fígado são insuficientes, há poucas lágrimas e os olhos ficam secos.

Se as lágrimas escorrem quando há vento, é que o meridiano do fígado tem "o fogo do vento".

Se o *Yang* do coração está vazio, há abundância de suores, se o *Yin* do coração está vazio, há suores noturnos.

Se os *Jin* do baço e do estômago não podem subir, há pouca saliva e a boca está seca, se o *Qi* do baço está vazio e perde sua função de reter, a saliva escorre sem cessar.

A rede do meridiano dos rins circunda a língua e passa sob a língua; por isso, a saliva é o líquido dos rins. A água dos rins, espalhando-se umedece a boca e a língua. Se o *Yin* dos rins é deficiente, a boca e a língua estão ressecadas.

FUNÇÕES DOS *JIN YE*

A atuação dos *Jin Ye* é múltipla:

- Lubrificar e alimentar os órgãos, as carnes, os vasos, a pele e as articulações. O que é externo, é mais particularmente reservado à ação dos *Jin*, o que é interno à ação dos *Ye*.
- Constituir o sangue e lhe fornecer a parte aquosa, a fim de que a circulação seja ininterrupta. *Lin Shu* (cap. 81): "*Jin* em harmonia se transforma, tornando-se vermelho, na qualidade de sangue".
- Enriquecer o *Jing*, a medula e o cérebro. Esta é uma função destinada mais particularmente ao *Ye*, e uma insuficiência de *Ye* acarretará um estado de vazio da medula, do cérebro e da medula dos ossos.
- Manter o equilíbrio do *Yin* e do *Yang*, manter a temperatura do corpo, e o bom andamento dos órgãos. A relação dos *Jin Ye* com a vitalidade foi realçada pelos teóricos das "doenças quentes" *(Wen Bing)*: "Enquanto houver *Jin Ye*, haverá vida."

RELAÇÕES ENTRE A ENERGIA, O SANGUE E OS LÍQUIDOS ORGÂNICOS

O conhecimento das relações existentes entre Energia, Sangue e líquidos orgânicos *(Qi, Xue, Jin, Ye)* é necessário para compreender a fisiologia, a patologia, o diagnóstico e a escolha do tratamento.

RELAÇÃO ENTRE A ENERGIA E O SANGUE

A Energia e o Sangue têm uma origem comum que se acha na essência do alimento, "*Jin Qi* adquirido" e no "*Jin* inato" contido nos Rins. São eles também tributários da atividade funcional do Pulmão, do Baço e dos Rins.

Entretanto, o *Qi* é *Yang* e tem como função dar impulsão e aquecer, enquanto o *Xue* é *Yin* e tem por finalidade nutrir e umedecer.

Suas relações estão resumidas no aforismo:

"O *Qi* é o comandante do *Xue*

"O *Xue* é a mãe do *Qi*".

O Oi é o comandante do Sangue

Essa expressão significa que a Energia dá impulsão ao Sangue. Esta impulsão se manifesta de três modos:

a) *O Qi tem a capacidade de produzir o Sangue*

A base material do Sangue é o *Jing*. O *Qi* permite ao *Jing* de se transformar em sangue.

Quando o *Qi* está próspero, a capacidade de produção do Sangue é reforçado, se o *Qi* estiver vazio, a atividade de produção do Sangue enfraquece. Um vazio do *Qi* acarretará então muitas vezes um vazio de Sangue, com sintomas de respiração curta, astenia, rosto macilento, perda de sentido. O tratamento terá como meta, acrescer o *Qi* e fortificar o Sangue.

b) *O Qi tem a capacidade de fazer circular o Sangue*

A circulação do sangue depende da impulsão dada pelo *Qi* do Coração, da difusão assegurada pelo *Qi* do Pulmão e da drenagem efetuada pelo *Qi* do Fígado. Diz-se: "O Sangue circula, se o *Qi* circula".

Em patologia, os obstáculos ao funcionamento do *Qi*, vazio de *Qi* ou da estagnação do *Qi*, suscitam muitas vezes uma má circulação do sangue, que pode chegar até à produção de coágulos. O tratamento dos coágulos terá como meta, não somente vivificar o sangue, mas também fazer circular o *Qi* e suprimir a estagnação.

c) *O Qi tem a capacidade de reter o Sangue nos vasos*

Para o *Qi*, reter o Sangue, é controlá-lo, fazê-lo circular nos vasos sem que transborde.

Se o *Qi* estiver vazio ou deficiente, não pode controlar o sangue que vai se escoar, causando, por exemplo, hematúrias, hemorragias uterinas, hematomas, etc... O tratamento terá como meta acrescer o *Qi* para que recobre sua capacidade de controle do sangue e detenha o escoamento.

O Sangue é a mãe do Qi

Essa expressão significa que o sangue é o suporte da Energia. Se o *Qi* não fosse ligado à substância do sangue, ele se dispersaria e se perderia.

Na medicina chinesa, liga-se o Sangue à energia nutriente *(Ying Qi)* que circula com os vasos, enquanto a energia protetora *(Wei Qi)* que circula fora dos vasos está ligada aos líquidos orgânicos.

O aforismo que acaba de ser desenvolvido, mostra que o *Qi* e o *Yang* são inseparáveis e coexistem em um estado de equilíbrio que os opõe e os une. Como o *Qi é Yang* e que o Sangue é *Yin*, esse equilíbrio pode ser incluído no *Yin Yang* do corpo humano.

RELAÇÃO ENTRE A ENERGIA E OS LÍQUIDOS ORGÂNICOS

O *Qi* e os líquidos orgânicos são ambos provenientes da essência dos alimentos (*Jing Qi* adquirido), o *Qi é Yang*, os líquidos orgânicos são *Yin*.

O Qi pode produzir a água, a água estagnante pode bloquear o Qi

A formação, a distribuição e a expulsão dos líquidos orgânicos dependem da atividade do *Qi* e em particular da capacidade funcional dos órgãos Pulmão, Baço, Rim e do Triplo Aquecedor. Se o *Qi* estiver enfraquecido, a atividade funcional dos órgãos acima ficará diminuída e a água e os líquidos orgânicos estagnarão no corpo sob forma de acúmulo *(Tan Yin)* ou de edemas.

Inversamente, uma estagnação de *Tan Yin* poderá também deter a circulação do *Qi*.

O Qi vigoroso produz os líquidos, o Qi se perde com os líquidos

Os líquidos do corpo são provenientes da alimentação que foi transformada, graças à atividade funcional *(Qi Hua)* do Baço e do Estômago.

- "Se o *Qi* do Baço e o do Estômago estiverem vigorosos, haverá uma boa produção de líquido.
- "Se o *Qi* do organismo estiver em estado de vazio, não poderá reter os líquidos que desaparecerão sob a forma de transpiração profusa e de poliúria.

– A existência do *Qi* é função da presença dos líquidos.

Uma perda de líquidos, seja por transpiração, seja por vômitos, seja por diarréia, suscitará uma diminuição ou uma perda de Energia.

RELAÇÃO ENTRE O SANGUE E OS LÍQUIDOS ORGÂNICOS

O Sangue *(Xue)* e os líquidos orgânicos *(Jin Ye)* provêm ambos da essência dos alimentos (*Jin Qi* adquirido). Sendo os dois de natureza *Yin*, sua função principal é de umedecer e de nutrir.

Os líquidos orgânicos representam a maior parte do Sangue (como o indica o *Ling Shu*, cap. 81), do mesmo modo, uma parte do Sangue que sai dos vasos, vai tornar-se os líquidos do corpo.

Produzindo-se mutuamente, reagem um sobre o outro, e um esgotamento dos líquidos acarreta freqüentemente um vazio concomitante de líquidos e de sangue, e inversamente. Por exemplo, transpirações profusas, diarréias importantes, vômitos incoercíveis, assim como certas doenças febris que esgotam os líquidos do corpo, e indícios tais como, taquicardia, respiração curta, membros curvos e frios, pulso tênue e fino, são sinais patognomônicos de um vazio de Sangue e de líquidos orgânicos que aparecem.

Do mesmo modo, em seguida a uma hemorragia, manifestam-se sintomas de falta de líquidos do corpo, tais como, boca seca, sensação de sede, língua seca e pouca saliva, oligúria e obstipação. O *Ling Shu*, cap. 18 diz: "Aquele que perde sangue não tem transpiração, aquele que transpira abundantemente tem menos sangue".

CAPÍTULO IV

MERIDIANOS E RAMIFICAÇÕES JING LUO

"Graças aos Meridianos, determina-se a saúde, trata-se as doenças, regulariza-se o vazio e o cheio".

Essa frase do *Ling Shue* (cap. 10) testemunha do lugar importante ocupado pelo sistema dos meridianos na medicina chinesa, lugar que se estende ao conjunto da medicina e não se limita ao único domínio da acupuntura.

CONCEITO DOS MERIDIANOS

Jing Luo é o termo genérico que engloba os meridianos e suas ramificações.

Jing tem o sentido de "caminho", "via". Os meridianos são os ramos principais do sistema canalar. *Luo* significa "rede". Os *Luo* são os ramos dos meridianos que se cruzam em diagonais e que cobrem o conjunto do corpo.

Os *Jing Luo* são locais privilegiados que ligam os órgãos e os membros, fazem comunicar o alto e o baixo, a supefície e o interior, regulam o funcionamento de cada parte do corpo e nas quais circulam o *Qi* e o sangue.

CLASSIFICAÇÃO DOS JING LUO

OS MERIDIANOS *(JING)*

Os meridianos se dividem em 3 categorias:

- Os meridianos comuns ou regulares *(Jing Mai)*.
- Os meridianos particulares (também denominados extraordinários, curiosos, estranhos), *(Qi Jing Mai)*.
- Os meridianos distintos ou separados *(Jing Bie)*.

– Há 12 meridianos regulares compostos de:

3 meridianos *Yin* do braço
3 meridianos *Yin* da perna.
3 meridianos *Yang* do braço.
3 meridianos *Yang* da perna.

Em regra geral, são chamados os 12 meridianos.

Os nomes deles são determinados, primeiro, pela natureza *Yin* ou *Yang* da víscera em comunicação com o meridiano e, em seguida, pelo membro (braço ou perna) dentro do qual circulam.

Os meridianos *Yang* correspondem às vísceras *Fu*, circulam na zona externa dos membros.

Os meridianos *Yin* correspondem aos órgãos *Zang*, circulam na parte interna dos membros.

– Há 8 meridianos particulares:

Du Mai
Ren Mai
Chong Mai
Dai Mai
Yin Qiao Mai
Yang Qiao Mai
Yin Wei Mai
Yang Wei Mai

Esses meridianos são chamados "particulares" porque não têm nem relações, nem comunicação especiais com as vísceras. Além disso, não há correspondência nem reunião entre eles, são forro na parte externa *(Biao Li,* superfície-interior). É nisso que são diferentes dos meridianos regulares que cruzam e lhes pedem pontos emprestados.

Estão agrupados em 4 meridianos *Yang: Du Mai, Dai Mai, Yang Qiao Mai, Yang Wei Mai,* e 4 meridianos *Yin: Ren Mai, Chong Mai, Yin Qiao Mai e Yin Wei Mai.*

Sua atuação principal é de reforçar os liames entre os meridianos regulares, a fim de regularizar o *Qi* e o sangue. O excesso de *Qi* e de sangue dos 12 meridianos se escoa e se concentra nos 8 meridianos particulares, onde é guardado como reserva para ser distribuído quando há insuficiência de *Qi* e de sangue nos *Jing Mai.*

Os meridianos particulares estão em relação com as vísceras especiais (útero, cérebro, medula) e também, até certo ponto, com os órgãos Fígado e Rim.

– Os meridianos distintos *(Jing Bie)* em número de 12, partem dos 12 meridianos e dependem deles. Têm ação importante, que consiste em assegurar a ligação entre 2 meridianos, um interno, o outro de superfície, permitindo ligar os órgãos e as partes do corpo que não podem ser alcançados pelos meridianos regulares, cuja ação eles completam.

AS RAMIFICAÇÕES *(LUO MAI)*

As *Luo Mai* se dividem em 2 categorias:

a) As ramificações mais grossas: *Bie Luo* (ou *Lo*).

Há no total 15 *Bie Luo:* os 12 meridianos e os meridianos *Du Mai* e *Ren Mai,* têm cada um, uma *Bie Luo.* Acrescenta-se o grande *Bie Luo* do baço.

O termo *Bie Luo* significa que um meridiano se ramifica em um meridiano vizinho. O *Bie Luo* marca a ligação e a regularização entre um meridiano *Yin* (interno) e um meridiano *Yang* (de superfície).

b) A circulação na superfície apela para ramificações cada vez menores dos *Luo,* chamadas *Fu Luo* e *Yun Luo.*

OS *JING JIN* E AS ZONAS CUTÂNEAS

a) Os *Jing Jin*

São eles conhecidos no Ocidente sob o termo de meridianos "tendino-musculares", porém representam mais exatamente os músculos distribuídos ao longo dos meridianos. Sua função é de ligar o esqueleto, de manter a coesão do conjunto do corpo e de comandar o movimento das articulações.

b) As 12 zonas cutâneas

São as partes reativas da pele destinadas aos meridianos.

Os 12 *Jing Jin* e as 12 zonas cutâneas estando em relação com os meridianos principais, são chamados pelo nome do meridiano ao qual correspondem.

(Ver fig. 8, esquema da organização dos *Jing Luo*).

A descrição exata dos meridianos e de seus pontos, as regras de circulação e de distribuição que lhes dizem respeito, se acham em numerosas obras. Esses assuntos não serão então discutidos aqui. O leitor poderá se referir aos escritos a eles relativos. Aliás, essas descrições estão toda no *Ling Shu.* O capítulo 10 trata dos *Jing Mai* e situa de modo detalhado suas localizações e aquelas de suas ramificações. O capítulo 11 dá detalhadamente o trajeto dos *Jing Bie,* o cap. 10 o trajeto dos *Luo Mai.* Enfim, o cap. 11 determina a situação dos *Jing Jin.*

ESTUDO ANALÍTICO DOS SINAIS PATOLÓGICOS EM RELAÇÃO COM OS MERIDIANOS

Os sinais patológicos em relação com os meridianos, reagrupam os sintomas ligados ao órgão que confere seu nome ao meridiano, e das dores ou dos sinais de doenças situados no trajeto do meridiano ou de suas ramificações colaterais (daí a importância do conhecimento dessas ramificações).

Neste trabalho os meridianos estão classificados seguindo a ordem da circulação energética no sistema dos meridianos.

SINAIS PATOLÓGICOS DOS 12 MERIDIANOS REGULARES

Meridiano do pulmão Tai Yin do braço

Sensação de tumefação e de opressão torácica. Dores na cavidade subclavicular, polipnéia, arquejar ruidoso, tosse, tosse asmatiforme, palmas das mãos quentes, coriza com micções pouco abundantes mas freqüentes, garganta inchada e dolorida, dores nas espáduas e nas costas, dores que seguem o trajeto do meridiano no braço.

Meridiano do Intestino Grosso Yang Ming do braço

Odontalgias do maxilar inferior, garganta inchada e dolorida, epistaxe, rinorréia fluida, boca seca, conjuntivas amarelas, pescoço inchado, dores e embaraço da motricidade na linha anterior dos extensores do braço e da espádua.

Meridiano do Estômago Yang Ming da perna

Hipertermia e transpiração, epistaxe, borbulhas nos lábios, boca entortada, cefaléia, garganta inchada e dolorosa, pescoço inchado, convulsões de pavor *(Jing Ti)*, manias (loucura agitada, *Kuang*), região epigástrica intumescida, borborigmos, ascite, dores ou dificuldades nos movimentos na virilha e na parte ântero-externa da perna, do dorso do pé e do 3º. artelho.

Meridiano do Baço Tai Yin da perna

Língua rígida, vômitos pós-prandiais, numerosas eructações, astenia física, sensação de corpo pesado, dificuldades para engolir, epigástrio inchado e dolorido, diarréia, icterícia, intumescimento doloroso ou sensação de frio na parte interna do membro inferior e dores ao mover o artelho grosso.

Meridiano do Coração Shao Yin do braço

Dores torácicas, dores no coração, garganta seca, sede, conjuntivas amarelas, dores na linha interna da face palmar do braço, calor nas palmas das mãos ou mãos e pés frios.

Meridiano do Intestino Delgado Tai Yang do braço

Surdez, conjuntivas amarelas, garganta dolorida, intumescimento doloroso na região submaxilar e no pescoço, torcicolo, dores na linha interna da face dorsal do braço e da espádua.

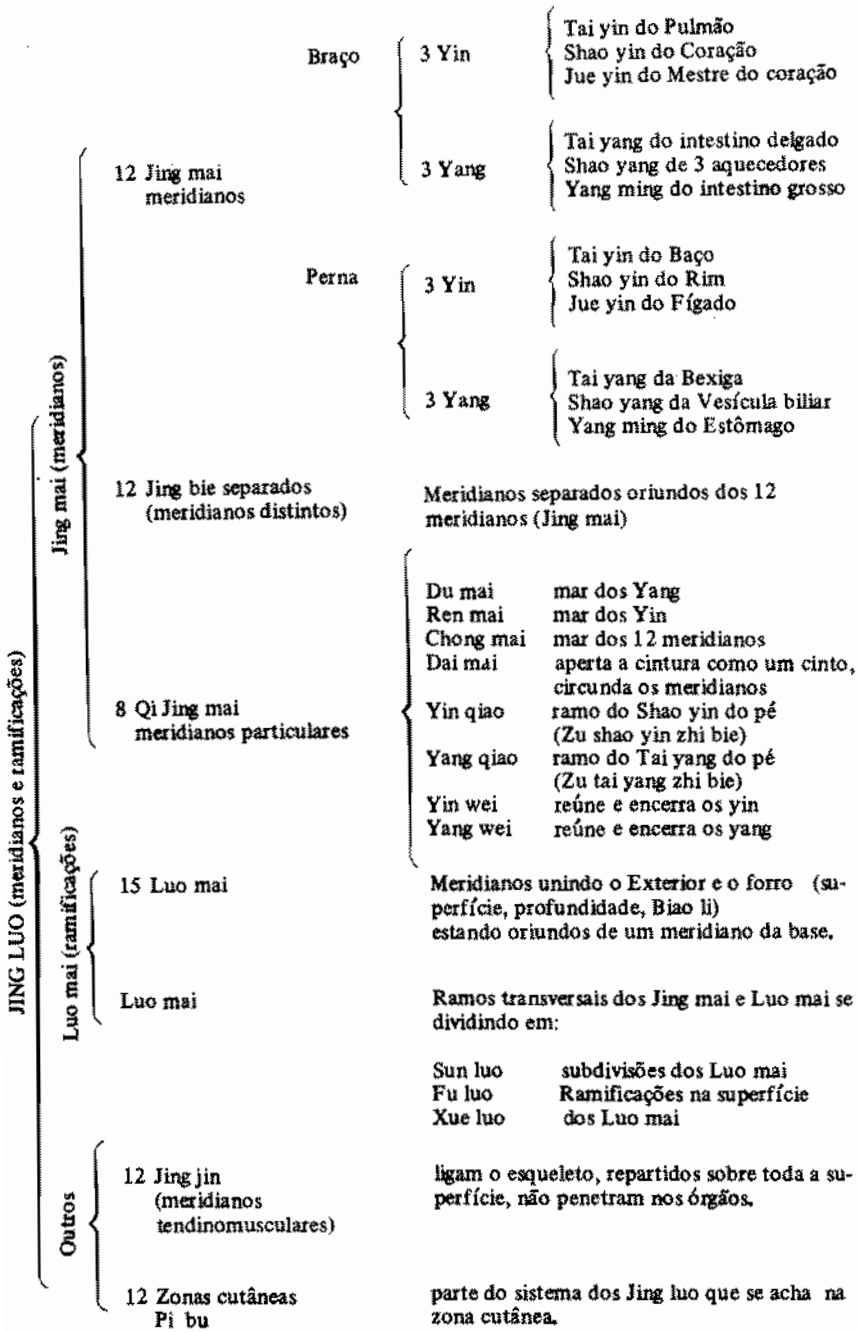


Figura 8. – Quadro da organização do sistema dos meridianos e colaterais (**Jing Luo**). (segundo o Zhongyi jishu lilun Xianjie).

Meridiano da Bexiga Tai Yang da perna

Nuca rígida e dolorida, hemorróides, malária, loucura agitada (mania, *Kuang*), loucura calma (depressiva, *Dian*), conjuntivas amarelas, lacrimejamentos, dores e dificuldades na movimentação dos lombos e da coluna vertebral, inchaço doloroso nos globos oculares, rinorréia, epistaxe, hemiplegia, dores ou dificuldades em mover a cavidade poplítea, o músculo gastrocnêmio (tríceps sural) e o 5º artelho.

Meridiano dos Rins Shao Yin da perna

Respiração curta, polipnéia, tosse com escarro de sangue, vertigens, ofuscação da vista, perturbações cardíacas (o coração está como suspenso ou como se se tivesse uma cavidade no estômago), facilmente amedrontado, boca e língua secas, garganta seca, inchada e dolorosa, sensações de peito acalorado, oprimido e dolorido, dores cardíacas, icterícia, diarréia, costas e lombos dolorosos, membros inferiores sem força, calor na sola dos pés ou pés frios.

Meridiano do Invólucro do Coração Jue Yin do braço

Palpitações, sensação de excesso de calor, de opressão torácica, intumescimento doloroso do peito, dores cardíacas, desregramento mental, espasmos nos membros superiores, palmas das mãos quentes, axilas inchadas, rosto vermelho, conjuntivas amarelas.

Meridiano dos Três Aquecedores Shao Yang do braço

Surdez, garganta inchada e dolorida, dores nas maçãs do rosto e retroauriculares, dores na espádua e na face externa do braço, embaraço na mobilidade do anular, transpiração.

Meridiano da Vesícula Biliar Shao Yang da perna

Frio e calor alternados, boca amarga, suspiros freqüentes, dores nos flancos, dores hemicranianas, malária, calores ou embaraços na mobilidade da coxa, do joelho, da face externa da panturrilha e do 4º artelho.

Meridiano do Fígado Jue Yin da perna

Flancos inchados e dolorosos, sensação de plenitude no peito, vômitos, diarréia, anúria, *Shan Qi* (hérnias, inchaço doloroso do escroto ou dos testículos, doenças genitais), lumbago, dores do bacinete na mulher.

SINAIS PATOLÓGICOS DOS 8 MERIDIANOS PARTICULARES

Du Mai

"Du" tem o sentido de controlar, governar, circula seguindo o meio da coluna vertebral, do crânio e do cóccix. Como governa *(Du)* os meridianos *Yang*, é chamado "o mar dos meridianos *Yang*".

Sintomas:

Coluna vertebral rígida, enfermidades da raque, perturbações mentais, opistótonos, medos convulsivos em crianças, doenças febris.

Ren Mai

"Ren" tem o sentido de cargo, função. *Ren Mai* circula no meio do ventre e da parte anterior do tórax. Como ele se "encarrega" dos meridianos *Yin*, é chamado "o mar dos meridianos *Yin*".

"Ren" escrito de modo leve e diferente, tem também o sentido de gravidade, e como ele parte da região uterina *(Bao Zhong)*, nas mulheres, sua função é de nutrir e desenvolver o feto. Por isso, diz-se *"Ren* rege o útero e o feto".

Sintomas:

Shan Qi (hérnia, doenças genitais, dores e inchaço dos testículos e do escroto, dores importantes no bacinete com obstipação, retenção urinária), enfermidades ginecológicas, leucorréias, regras irregulares, partos prematuros, esterilidade, doenças da garganta, dispnéia.

Chong Mai

Chong Mai é o vaso encruzilhada que comanda o conjunto do *Qi* e do sangue dos meridianos. Ele se estende dos pés à cabeça. Sua função é regular o *Qi* e o sangue dos 12 meridianos, eis porque é chamado "o mar dos 12 meridianos, o mar do sangue".

Sintomas

Regras irregulares, amenorréias, metrorragias, hipogalactose, vômitos de sangue, refluxo da blocagem e irrupção para o alto do *Qi (Qi Ni Shang Chong)*, perturbações digestivas.

Dai Mai

"Dai" significa circundar a cintura como um cinto. O meridiano *Dai Mai* tem a função de reter o conjunto dos meridianos. Diz-se: "o conjunto dos meridianos depende do cinto deles".

Por outro lado, como as doenças do *Dai Mai* se manifestam muitas vezes nas mulheres por leucorréias, estas tomaram o nome do meridiano *Dai Xia*.

Sintomas:

Leucorréias, prolapso uterino, doenças do bacinete, lombos cansados e sem força.

Yin Yang Qiao Mai

"Qiao" tem o sentido de andar facilmente, com agilidade. Isto se explica pelas relações que *Yang Qiao Mai* e *Yin Qiao Mai* têm com os meridianos *Yang* e os meridianos *Yin*, ao nível das faces internas e externas dos membros inferiores, assim como pela união deles ao nível da Bexiga *(Jing Ming)* (ponto de reunião de todos os vasos *Luo;* portanto, de todas as energias do homem e de todos seus meridianos). Os *Qiao Mai* têm como função dar brilho ao olhar, comandar a abertura e o fechamento das pálpebras, governar a motricidade dos membros inferiores.

Sintomas:

Yin Qiao Mai. Flacidez muscular das faces externas dos membros, espasmodicidade muscular na face externa dos membros, impotência motora dos membros inferiores, loucura, *(Dian, Kuang)*, insônias, canto do olho interno vermelho e doloroso.

Yin Yang Wei Mai

"Wei" tem o sentido de amarrar, de ligar. *Yin* e *Yang Wei Mai* ligam os 6 grandes meridianos (3 grandes meridianos *Yin*, 3 grandes meridianos *Yang*). O *Yang* é a superfície, o exterior, o *Yin* é a profundidade, o interior. *Yang Wei Mai* controla então a superfície e *Yin Wei Mai* controla o interior do corpo.

Sintomas:

Yin Wei Mai: Peito dolorido, dores cardíacas, gastralgias.

Yang Wei Mai: Frio e Calor alternados.

FUNÇÕES DOS JING LUO

A ação dos *Jing Luo* é dupla, de um lado ligar os órgãos entre eles, do outro lado, assegurar a circulação do *Qi* e do sangue. Esta atividade é denominada o *Qi* dos meridianos *(Jing Qi)* (não confundir com o *Jing Qi:* quintessência).

OS *JING LUO* LIGAM OS ÓRGÃOS ENTRE ELES

Pela sua atividade fisiológica, os tecidos do organismo tomados em conjunto, *(Zang, Fu*, Esqueleto, membros, órgãos dos sentidos, pele, músculos,

tendões) realizam a união do interior e do exterior, do alto e do baixo do corpo humano.

Essa coordenação orgânica é firmada pela função de comunicação e de ligação dos *Jing Luo*. Todos os tecidos e órgãos do corpo estão assim ligados uns aos outros pelo entrecruzamento dos 12 meridianos *(Jing Mai)* e de seus colaterais que penetram em profundidade e retornam à superfície, fazendo comunicar o alto e o baixo; mas também pelos 8 meridianos particulares *(Jing Bie)*, que se comunicam com os 12 *Jing Mai*, pelos 12 meridianos tendinomusculares *(Jing Jin)* e as 12 zonas cutâneas *(Pi Bu)* que cobrem, com seu entrelaçamento, tendões, vasos, pele e músculos.

OS *JING LUO* PERMITEM A CIRCULAÇÃO DO SANGUE E DA ENERGIA

O *Ling Shu* (cap. 47) diz: "Os *Jing Mai* fazem circular o *Qi* e assim mantêm o *Yin* e o *Yang*, os tendões e os ossos, tornam as articulações flexíveis".

Para manter sua atividade normal, cada tecido orgânico necessita da vitalidade e do alimento fornecidos pelo *Qi* e pelo sangue. Os *Jing Luo* são a via de circulação do *Qi* e do sangue. Permitem então ao *Qi* e ao sangue firmar sua ação de concentração e difusão, destinada à manutenção do organismo e à defesa contra os agentes patogênicos.

APLICAÇÕES DA TEORIA DOS JING LUO EM MEDICINA CHINESA

Em medicina chinesa, a teoria dos *Jing Luo* serve para explicar a propagação das energias patogênicas no organismo, é ainda utilizada para guiar o diagnóstico e orientar a terapêutica.

EXPLICAR A PROPAGAÇÃO DAS ENERGIAS PATOGÊNICAS

O *Su Wen* (cap. 56) explica do seguinte modo o aparecimento e o desenvolvimento das doenças: "O agente patogênico *(Xie)* se localiza na pele e nos orifícios cutâneos abertos, introduz-se em seguida nos vasos de ligação que, quando estão cheios o despejam nos vasos meridianos. Quando estes estão cheios, o *Xie* asila-se nas vísceras côncavas, a seguir, nas vísceras cheias. É assim que as falhas locais da pele estão na origem de doenças graves".

Os *Jing Luo* são então o caminho de propagação do agente patogênico, desde o exterior (pele, pêlos) em direção às vísceras *(Zang, Fu)*; quando os *Jing Luo* perdem suas capacidades e que o *Qi* dos meridianos circula mal, o agente patogênico pode penetrar no organismo e a doença se manifesta.

O mecanismo de propagação da doença apresenta várias formas:

1º O agente patogênico se propaga ao longo do meridiano, da superfície para o interior.

Assim quando um *Xie* atravessa a epiderme, há primeiro febre, temor do vento e do frio, cefaléia, corpo dolorido; como os pulmões estão em relação com a epiderme, o *Xie* penetrando ao longo do meridiano se aloja no pulmão, observa-se então os sintomas pulmonares seguintes: tosse, respiração arquejante, opressão no peito, dores torácicas.

Além disso, como pulmão e intestino grosso estão em uma relação exterior-forro *(Biao Li)* e órgão-víscera, poder-se-á observar igualmente sintomas intestinais: dores no ventre, diarréia, ou obstipação.

2º Os *Jing Luo* podem, ao inverso, propagar a doença desde as profundidades *(Zang* e *Fu)* até a zona externa (órgãos dos sentidos, músculos, pele).

Assim, nas doenças do fígado, os flancos ou o bacinete estão doloridos, pois são lugares atravessados pelos meridianos do fígado. Pelo mesmo motivo, nas doenças dos rins, os lombos estão dolorosos, no caso de "fogo no estômago", as gengivas estão inchadas e doloridas, no caso de "fogo na vesícula biliar", as orelhas estão doloridas ou então há hipoacusia.

3º. Os ataques aos órgãos podem se influenciar mutuamente pela ligação que os *Jing Luo* estabelecem entre eles. Podem ser encontrados os seguintes sinais: "A doença do fígado afeta o estômago". "O Fogo do coração se desloca para o intestino grosso". "Quando os rins estão vazios, sua água se espalha, gela o coração, transpassa o pulmão".

GUIAR O DIAGNÓSTICO

O *Ling Shu* (cap. 73) põe em evidência o valor dos *Jing Luo* para guiar o diagnóstico clínico: "Onde o meridiano se encontra, procurar o lugar doloroso, à direita, à esquerda, no alto, no baixo: procurar o lugar que está quente".

Essa contribuição da teoria dos *Jing Luo* como auxílio ao diagnóstico, realiza-se de dois modos:

1º Pela localização dos lugares doloridos.

Como os *Jing Luo* ligam os órgãos e que têm uma localização bem exata, refletirão a doença dos órgãos aos quais estão ligados: na clínica, poder-se-á fundamentar o diagnóstico, relacionando o sintoma doloroso ao meridiano que circula nesse lugar e ao órgão a ele correspondente.

Por exemplo, uma dor nos flancos corresponde a uma enfermidade do fígado e da vesícula biliar porque os 2 flancos são atravessados pelo meridiano do fígado e aquele da vesícula biliar.

Uma dor nas cavidades supraclaviculares *(Que Pen)* corresponde a uma enfermidade pulmonar por causa da passagem do meridiano do pulmão nesse local.

Nas dores de cabeça, poder-se-á fundamentar um diagnóstico conforme a localização dos meridianos: Uma dor na testa corresponde ao meridiano *Zu Yang Ming*, uma dor nos lados, ao meridiano *Zu Shao Yang*, uma dor na nuca está ligada ao *Zu Tai Yang*, uma dor no vértice do crânio, que se irradia às têmporas, está ligada a *Zu Jue Yin;* os colaterais e os ramos profundos dos meridianos explicam muitas vezes os trajetos dolorosos, de onde a necessidade de conhecê-los.

2º Pela determinação das localizações de nodosidades sob a pele ou de pontos dolorosos à pressão.

Descobriu-se que na passagem dos meridianos ou em outros pontos acupunturais de reunião do *Qi* dos meridianos, verifica-se uma dor à pressão ou então que se podia palpar sob a pele uma nodosidade, ou então que a pele havia sofrido uma modificação morfológica.

Por exemplo, em uma doença pulmonar poderá haver uma nodosidade no ponto 13 B *(Fei Shu)* ou uma dor à pressão no ponto 1 P *(Zhong Fu)*.

Na apendicite, haverá uma dor à pressão do ponto Extra 33 *(Lan Wei)*.

Nas pessoas atingidas de dificuldade crônica para digerir, observar-se-á uma modificação anormal do ponto 20 B *(Pi Shu)*.

ORIENTAR A TERAPÊUTICA

A terapêutica por acupuntura, moxa e massagem, tem como meta regular a atividade funcional do *Qi* e do sangue dos *Jing Luo*, em vista da patologia de tal meridiano ou de tal víscera, determinando o ponto a ser picado, próximo do lugar afetado ou um ponto afastado, situado no trajeto do meridiano.

Por exemplo, para tratar a dor de cabeça, além dos pontos de localização da dor, será preciso muitas vezes utilizar pontos de circulação afastados para reforçar o resultado. Assim em uma cefaléia do *Tai Yang*, associa-se o ponto 3 ID *(Hou Xi)* e o ponto 60 B *(Kun Lun)*. Para uma cefaléia do *Yang Ming*, associa-se o ponto 4 IG *(He Gu)* e o ponto 44 E *(Nei Ting)*. Para uma cefaléia do *Shao Yang*, associa-se o ponto 3 TA *(Shou Zhong Shu)*, e o 41 VB *(Zu Lin Qi)*.

Do mesmo modo, quando uma víscera está doente, pode-se tomar um ponto no meridiano que lhe corresponde: assim para uma dor de estômago, toma-se o ponto 36 E *(Zu San Li)*; para uma doença do fígado, toma-se o ponto 14 F *(Qi Men)*.

Nos tratamentos por farmacopéia, os *Jing Luo* servem de canais. Os medicamentos circulam ao longo dos meridianos para alcançar o lugar doente e aí produzir seu efeito terapêutico. Pode-se então atribuir a certos medicamentos uma ação curativa particular em certos meridianos, segundo a teoria: "os medicamentos correspondem aos meridianos" *(Yao Kui Ye Jing)*.

Essa teoria determina a escolha dos medicamentos conforme os meridianos, mas preconiza, além disso, o emprego de determinados medicamentos que favorecem a penetração nos meridianos *(Yin Jing)*.

Assim para uma dor de cabeça situada no *Tai Yang*, utilizar-se-á *Qiang Huo* (Notopterygium incisum), e *Gao ben* (Rhizoma Ligustici sinense); para uma dor de cabeça no *Yang Ming*, utilizar-se-á *Bai Zhi* (Radix Angelicae Dahuricae); para uma dor de cabeça no *Shao Yang*, utilizar-se-á *Chai Hu* (Radix Bupleuri).

Todos esses medicamentos são utilizados não somente porque penetram nos meridianos, mas também porque servem de indutores e de promotores a outros medicamentos que, por sua vez, se introduzirão nos meridianos para aí produzir sua ação terapêutica.

CAPÍTULO V

AS ZANG FU (VÍSCERAS)

O termo genérico de *Zang Fu* que designa o conjunto das vísceras do corpo humano e abrange na realidade 3 categorias de vísceras bem distintas:

As *Zang* que chamamos *"órgãos"*.

As *Fu* que podem se dividir em "vísceras" e "vísceras de comportamento particular" *(Qi Heng Zhi Fu)*.

Os 5 *Zang* são: o Coração, o Fígado, o Baço, o Rim, o Pulmão. O *Su Wen* (cap. 11) diz: "Os 5 armazéns são assim chamados porque armazenam a essência e não têm eliminação. "Cheios" *(Man)*, não podem ser "enchidos" *(Shi)*.

Os 5 *Zang* têm como função produzir, transformar e armazenar a energia *(Qi)*, o sangue *(Xue)*, os líquidos orgânicos *(Jin Ye)*, a essência adquirida e a essência inata *(Jing)*, o espírito vital *(Shen)*.

Os 6 *Fu* são: o Intestino Delgado, o Estômago, o Intestino Grosso, a Bexiga, a Vesícula Biliar, o Triplo Aquecedor.

O *Su Wen* (cap. 11) diz: "As 5 vísceras nascem do sopro celeste: Estômago, dois Intestinos, Triplo Aquecedor e Bexiga. São chamados "receptáculos de trânsito e de elaboração". Transitam e transformam, não armazenam. "Cheios" não podem ser "enchidos".

A ação dos 6 *Fu* é receber, digerir os alimentos, transformá-los e excretar os resíduos.

Apesar de ser tratada como parte das 6 vísceras *Fu*, a Vesícula Biliar tem uma função especial, pois se armazena a bile, não recebe nem os alimentos, nem os resíduos. Por causa de suas diferenças com as 5 outras vísceras, teria ela lugar entre "as vísceras de comportamento particular", também chamadas "vísceras curiosas".

As vísceras de comportamento especial são: o cérebro, a medula, os ossos, os vasos, o útero.

O *Su Wen* (cap. 11) diz: "As 6 vísceras nascem do sopro terrestre: cérebro, medula, ossos, vasos, vesícula biliar e matriz. Encerradas na região do *Yin* apresentam a imagem da terra, receptam e não eliminam. São chamadas "receptáculos irregulares".

A teoria das *Zang Fu* estuda a atividade fisiológica das vísceras, suas modificações patológicas e suas relações recíprocas; porém, em função da

unidade orgânica do corpo humano, o sistema engloba também a relação das *Zang Fu* com os tecidos, pele, carne, vasos, tendões, ossos, assim como com os órgãos dos sentidos, nariz, boca, língua, olho, orelha e igualmente com os órgãos sexuais e o ânus.

As vísceras da teoria das Zang Fu, *tais como o Coração, o Baço, o Pulmão, etc. têm nomes idênticos na China e no Ocidente, mas é importante saber que sua atividade fisiológica, assim como sua patologia não são as mesmas nas duas medicinas. As funções de uma víscera* (Zang *ou* Fu) *podem abranger as de vários órgãos da medicina ocidental e inversamente, as atividades de um determinado órgão anatômico podem ser repartidas em várias* Zang *ou* Fu. *Isso é devido ao fato de que a concepção chinesa é fundamentada menos em uma morfologia exata que em uma função fisiológica ou patológica global. Assim, para os chineses, o coração representa ao mesmo tempo as funções reservadas ao coração no ocidente, mas também uma parte das funções do sistema nervoso.*

No decorrer deste capítulo consagrado às vísceras *(Zang* e *Fu)* tratar-se-á sucessivamente de:

Órgãos *(Zang):*

Coração, *Xin Bao,* Baço, Pulmões, Rim, Fígado.

Vísceras *(Fu):*

Triplo Aquecedor, estômago, intestino delgado, intestino grosso, bexiga, vesícula biliar.

Vísceras de comportamento particular *(Qi Heng Zhi Fu):*

Cérebro, vasos, ossos, útero.

Relações entre *Zang* e *Fu.*

OS ÓRGÃOS (ZANG)

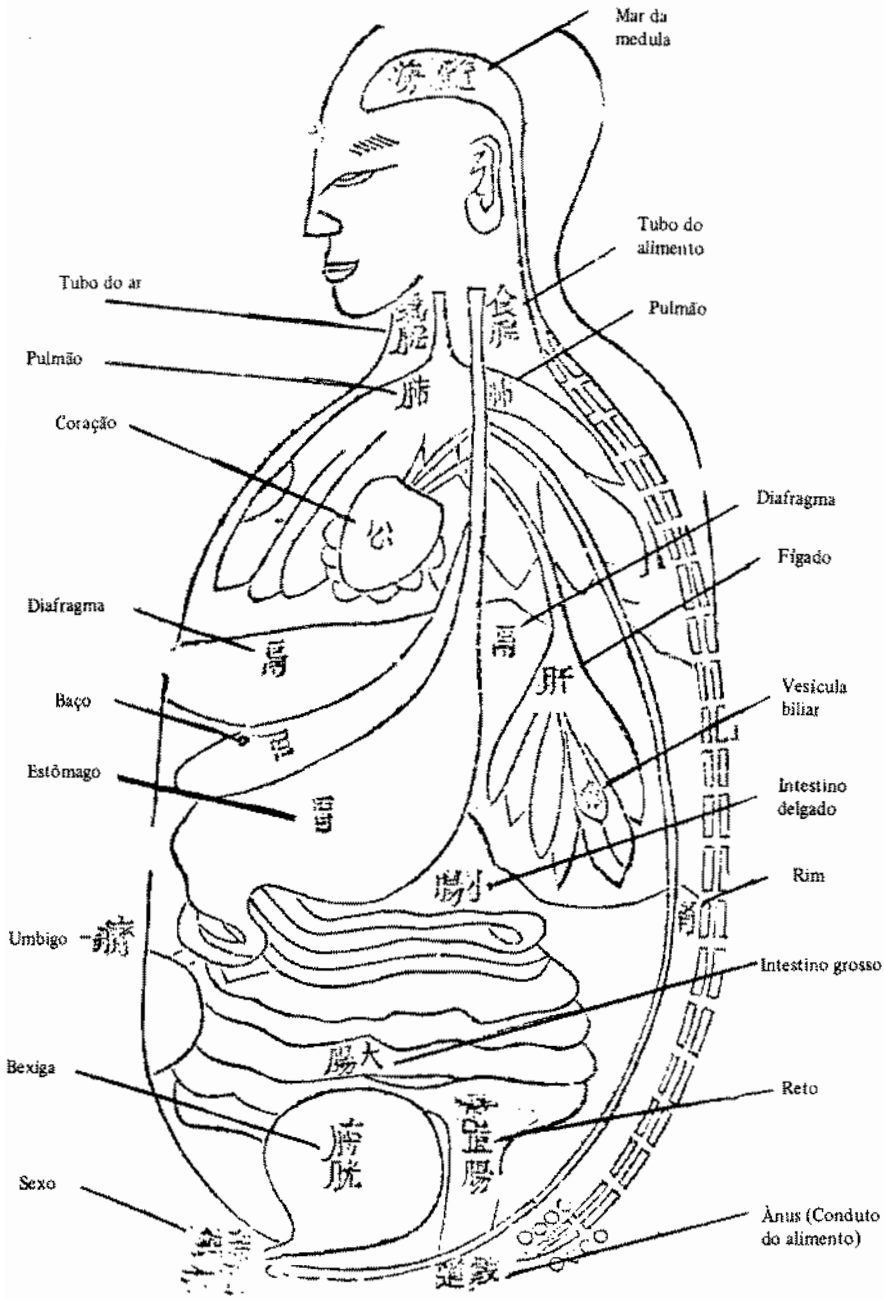
O CORAÇÃO *(XIN)*

O Coração tem como função comandar aos vasos e encerrar o *Shen* (espírito vital), sua abertura está na língua. É ele protegido dos ataques nocivos pelo "invólucro do Coração" *(Xin Bao Luo).*

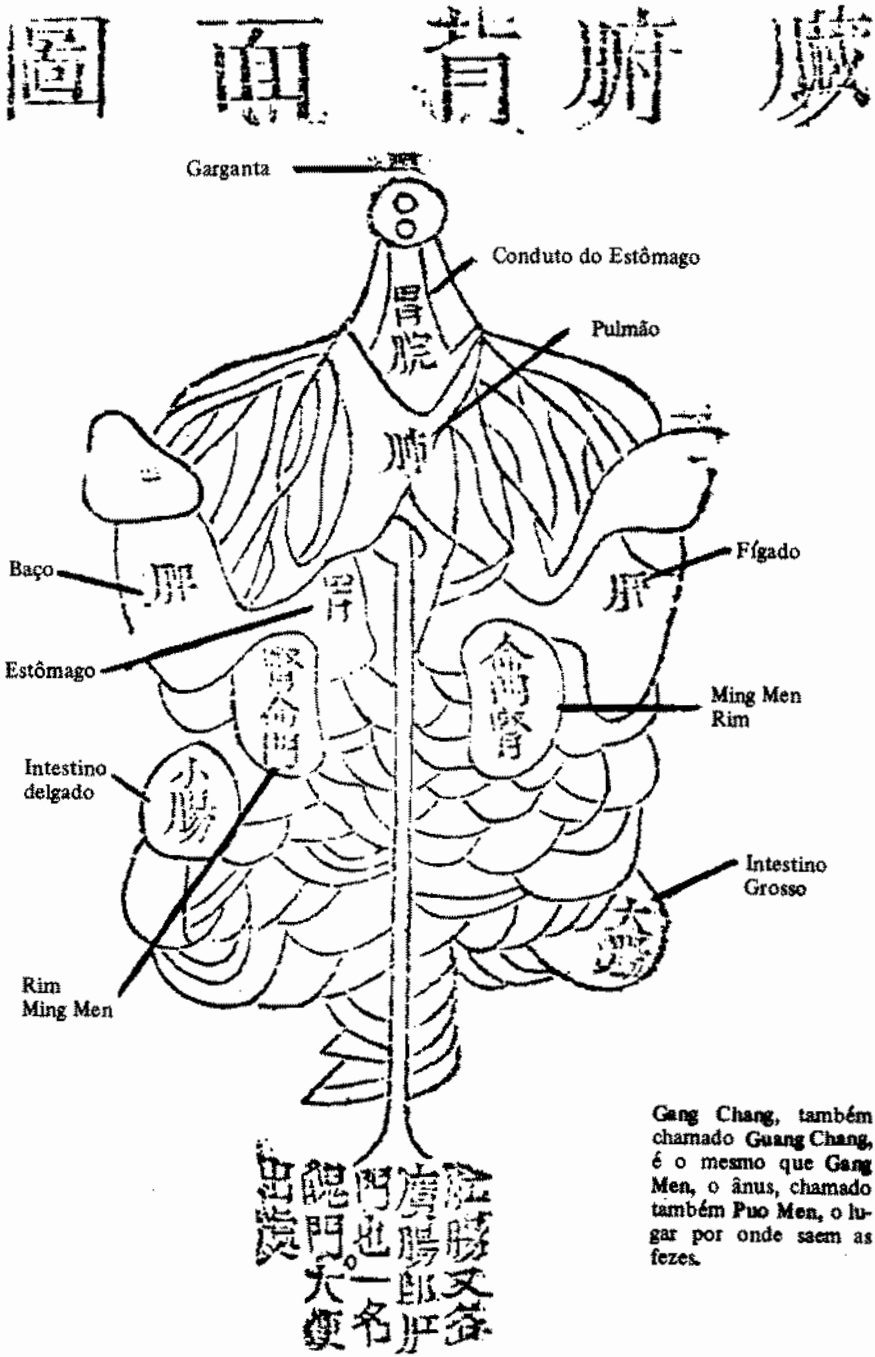
"O Coração governa o sangue e os vasos" *(Su Wen,* cap. 9).

"Os vasos estão associados ao Coração que dá brilho à tez". (Su Wen, cap. 10).

Com essa frase o *Su Wen* ensina que o Coração tem a função de dar impulsão ao sangue a fim de que circule nos vasos. O motor sobre o qual repousa o funcionamento da circulação sangüínea é o *Qi* do Coração. O *Su Wen* (cap. 18) diz: "o Coração encerra o *Qi* dos vasos".

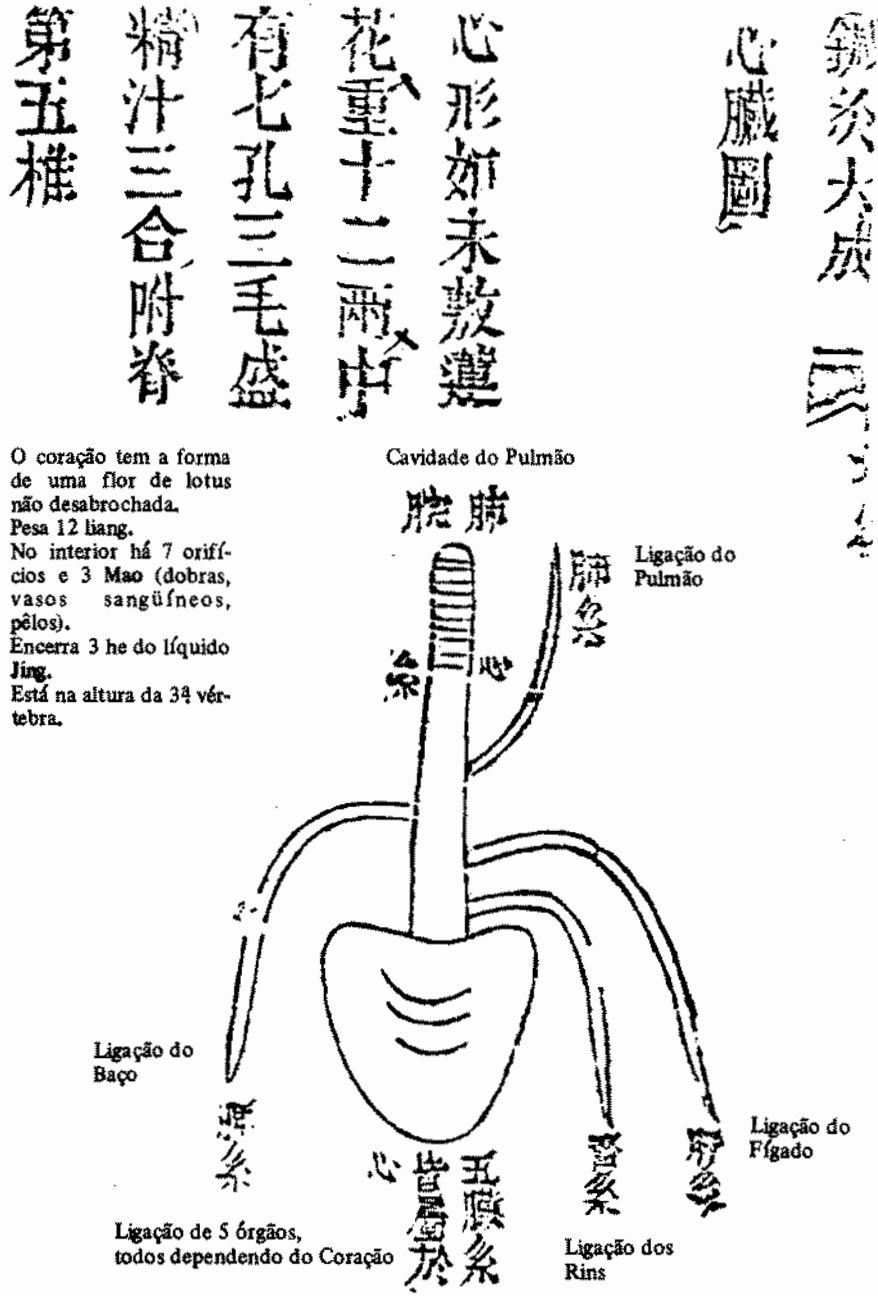


GRAVURA 1: Os órgãos no homem visto de perfil.
(Zhen Jiu Da Cheng de Yang Jizhou, 1843)



Gang Chang, também chamado **Guang Chang**, é o mesmo que **Gang Men**, o ânus, chamado também **Puo Men**, o lugar por onde saem as fezes.

GRAVURA 2: Os órgãos do homem visto de costas.
(Zhen Jiu Da Cheng de Yang Jizhou, 1843)



GRAVURA 3: O Coração.
(Zhen Jiu Da Cheng de Yang Jizhou, 1843)

Quando o *Qi* do Coração é abundante, o sangue circula sem parar e pode corresponder às necessidades de todo o organismo. Fazendo-se a circulação nos vasos sangüíneos, e estes sendo mais abundantes no rosto, a força ou a fraqueza do Coração se refletem ao mesmo tempo nas variações do pulso e nas alterações do cor do rosto.

a) *O Qi do Coração é abundante*

Os vasos estão cheios, assim o pulso está tranqüilo *(He Huan)* e firme *(You Li)*, a tez está rósea e brilhante, de onde a expressão: "O brilho do Coração está no rosto".

b) *O Qi do Coração é insuficiente*

O sangue falha no Coração, o pulso está vazio *(Xu)* ou tênue e fraco *(Xi, Ruo)*, a tez está branca e sem brilho.

c) *Há desaparecimento súbito do sangue do Coração*

A mudança da cor do rosto está ainda mais visível. O *Ling Shu* (cap. 33) diz: "Quando há esgotamento do sangue, a tez é branca, baça". Por ocasião de uma grande hemorragia, o rosto e a pele ficam, com efeito, descorados, secos e baços.

d) *Há estagnação de sangue*

A tez toma uma cor azulada e purpúrea, o pulso está rugoso *(Se)*, atado *(Jie)*, periódico *(Dai)*.

O Coração encerra o Shen

Se o *Shen* em sentido amplo designa a manifestação exterior da vitalidade do corpo, em sentido estreito, representa a consciência que comanda o Coração (portanto, a atividade mental).

Segundo a teoria dos *Zang Fu*, o espírito não depende do cérebro, mas está em relação com os órgãos, e pertence essencialmente ao Coração.

O *Ling Shu* (cap. 8) diz: "O Coração. . .é o que reúne o espírito" "o que se encarrega dos objetos, chama-se Coração". É então o Coração que realiza os processos de recepção dos fenômenos vindos do exterior e da produção da atividade mental, graças à ação que exerce nas correspondências psíquicas das diferentes vísceras.

O sangue é o suporte material da consciência. O *Ling Shu* (cap. 8) diz: "O Coração encerra o pulso, o pulso é a moradia do *Shen*". Quando o sangue e o *Qi* do Coração são abundantes, o pensamento é vivo, o espírito claro. Em compensação, uma diminuição do sangue do Coração pode suscitar insônia, abundância de sonhos, amnésia, agitação mental.

Um aquecimento do sangue expressar-se-á por delírio verbal, síncope.

A abertura do Coração está na língua

Uma ramificação do meridiano do Coração põe em relação esse órgão com a língua, e permite ao *Qi* e ao Sangue do Coração irrigá-la. Nas "Prescrições que valem mil moedas de ouro" *(Qian Jin Fang* de *Sun Si Miao,* em 682) encontra-se esta frase: "A língua é o procurador do Coração, eis porque o *Qi* do Coração circula até a língua". "A língua é o rebento do Coração".

AÇÃO FISIOLÓGICA	PATOLOGIA	
	SÍNDROMES	SINTOMAS PRINCIPAIS
1) **Circulação do Sangue** "A manifestação externa é a tez do rosto"	"Qi do coração vazio"	– Palpitações, respiração curta, transpiração espontânea, pulso fino **(Xi)**, fraco **(Ruo)** ou gelado **(Jie)**, periódico **(Dai)**.
– Circulação do sangue	"Sangue do coração vazio"	– Rosto pálido, transpiração durante o sono, agitação ansiosa **(Xin Fan)**
	"Sangue do coração em acúmulo"	– Língua vermelho-escuro com manchas púrpuras em pontos ou em placas. Pulso rugoso **(Se)** ou gelado **(Jie)** periódico **(Dai)**.
– "A manifestação externa é a cor do rosto".	"Qi e sangue insuficientes". "Obstrução da circulação sangüínea por acúmulos de sangue".	– Rosto macilento, sem brilho. – Rosto cinza ardósia, cinza azulado.
2) **Consciência**	"Sangue do coração insuficiente" "Humores viscosos obstruindo os orifícios do Coração" "Viscosidades – Calor perturbam o coração"	– Consciência perturbada, insônia, muitos sonhos, amnésia. – Delírio verbal, perda de consciência. – Choros e risos sem motivo, palavras sem sentido, leves perturbações mentais.
3) **Abertura somática: a língua**	"Sangue do coração insuficiente". "Fogo do coração exagerado". Estase do sangue do Coração" "Humores viscosos obstruem os orifícios do Coração".	– Língua pálida. – O corpo da língua é vermelho vivo com ulcerações. – Língua vermelho-escuro com manchas púrpuras em pontos ou em placas. – Língua rígida, elocução difícil.

Figura 9. – Esquema da Ação do Coração.

A patologia do Coração pode então se manifestar ao nível da língua.

– Quando "o sangue do Coração é insuficiente", a textura da língua é clara e branca.

– Quando "o fogo do Coração está em expansão", a língua apresenta ulcerações, ou então sua ponta torna-se vermelha.

– Se há estagnação do sangue do Coração, a língua torna-se purpúrea com possibilidade de equimoses ou manchas escuras.

– Se "o calor penetra no invólucro do Coração", ou se "humores viscosos obstruem os orifícios do Coração", a língua está rígida e a elocução difícil.

O INVÓLUCRO DO CORAÇÃO *(XIN BAO)*

Xin Bao ou *Xin Bao Luo*, também chamado Mestre do Coração, foi posteriormente acrescentado aos "Cinco *Zang*". Representa o invólucro externo do Coração e tem como função protegê-lo. Quando um agente patogênico *(Xie)* agride o Coração, ataca primeiro o *Xin Bao*. Isto permite ao *Ling Shu* (capítulo 71) dizer: "Todos os *Xie* que se encontram no Coração, se acham no *Xin Bao*". Na prática, os sintomas testemunhas de presença de um agente patogênico no *Xin Bao* são comuns com aqueles do Coração. Assim, quando um *Xie* Calor penetra no interior, observa-se vertigens e delírio verbal; são os sinais de ataque ao *Shen* do Coração, entretanto diz-se: "O CALOR penetra o *Xin Bao*".

"É dele que emana a claridade do consciente", acrescenta o *Da Cheng*. É então o Coração que cumpre os processos de recepção dos fenômenos vindos do exterior e de produção da atividade mental, graças à ação que exerce sobre as correspondências psíquicas das diferentes vísceras.

O sangue é o suporte material da consciência. O *Ling Shu* (cap. 8) diz: "O Coração encerra o pulso, o pulso é a moradia do *Shen*". Quando o sangue e o *Qi* do Coração são abundantes, o pensamento é vivo, o espírito claro. Em compensação, a diminuição do sangue do Coração pode suscitar insônia, abundância de sonhos, amnésia, agitação mental. Um aquecimento do sangue pode ocasionar delírio verbal, síncope.

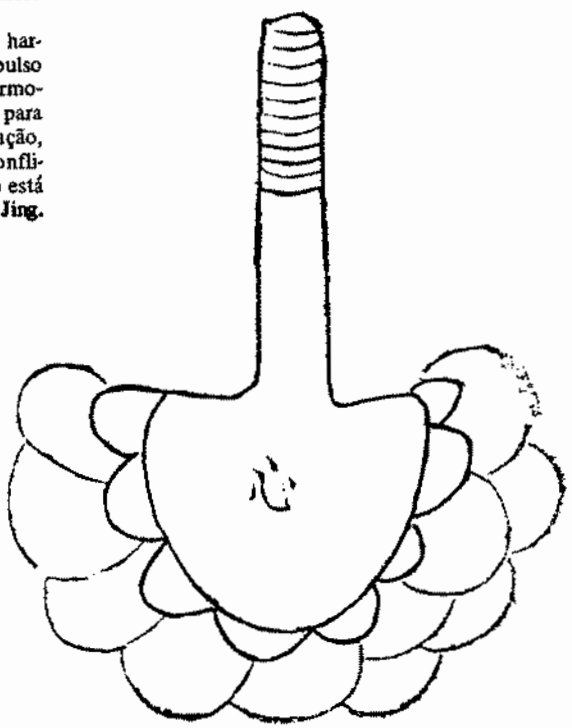
O BAÇO *(PI)*

O baço está situado no Aquecedor Mediano (Foco Médio), suas principais funções são de dirigir o "transporte/transformação" do *Jing Qi* dos alimentos, a "subida do que é puro", e de conter o sangue nos vasos.

心包絡臍圖

心包絡即膻中
宜配心臟脉訣
配諸尺中應心
主而爲相火誤
矣。內經昭然

Xin Bao Luo é **Shang Zhong** (AM 17, meio do peito).
É preferível se harmonizar com o pulso do Coração. Se harmonizar-se com o **Chi** para controlar o Coração, isso suscitará um conflito e é um erro. Isso está bem claro no **Nei Jing.**



GRAVURA 4: O **Xin Bao.**
(Zhen Jiu Da Cheng de **Yang Jizhou,** 1843)

脾重二觔
二兩扁廣
三寸長五
寸有散膏
半觔

O Baço pesa 2 **Jin**, 2 **Liang**. Sua largura completa é de 3 cun. Seu comprimento é de 5 cun. Há meio **Jin** de gordura difusa (**San Gao**).

GRAVURA 5:O Baço.
(Zhen Jiu Da Cheng de Yang Jizhou, 1843)

O Baço assegura o "transporte/transformação" das matérias nutritivas, faz subir" o que é puro".

a) "Transporte/transformação" designa a função de assimilação e de distribuição das matérias nutritivas que o Baço possui. A ação digestiva comum ao Estômago e ao Baço permite a este último extrair a essência dos alimentos que ele distribuirá para ser a base material do "crescimento" do corpo.

Essa essência é a "fonte" da produção e da transformação do *Qi* e do sangue".

Como ela é tirada dos alimentos, graças ao Baço, os taoistas diziam: "O Baço é o alicerce do céu posterior".

Por outro lado, à função de "transporte/transformação" do Baço, estão ligadas a renovação e a repartição dos líquidos orgânicos.

Se essa função for insuficiente, poderão se produzir:

– Manifestações de má digestão e assimilação: diarréia pastosa, ventre distendido, anorexia, fadiga, emagrecimento.

– Sinais de insuficiência de produção de *Qi* e de sangue.

– Modificações patológicas no quadro da "estagnação da água": diarréia, humores viscosos, *(Tan Yi)*, edemas.

b) "Fazer subir o que é puro" designa a ação de elevação e transporte da essência dos alimentos, até ao Pulmão, a fim de que, sob a ação do Coração e do Pulmão, essa essência seja transformada em *Qi* e sangue. Esse processo depende do *Qi* do Baço que "rege a elevação".

Se o *Qi* do Baço for insuficiente, essa "elevação" será diminuída e notar-se-á sinais tais como: vertigens, ofuscação da vista, diarréia crônica, prolapso anal, ptose de órgãos.

O Baço retém o sangue nos vasos

O *Qi* do Baço permite ao sangue correr normalmente nos vasos e impede que se espalhe fora dos mesmos. Se o *Qi* do Baço estiver fraco, o sangue transborda, suscitando: hematúria, metrorragia, enterorragia, hematomas, etc.

O Baço comanda a carne (Rou) e os membros

Zhang Zhi Cong dos *Qing*, escreve em suas notas sobre o *Su Wen (Su Wen Ji Shu)*: "O Baço é o órgão que tem função de silo, rege o transporte/transformação da essência dos alimentos a fim de produzir e nutrir os músculos *(Ji Rou)*, é por isso que seu meio de comunicação é a carne".

Esta frase repete a do *Su Wen* (cap. 44): "O Baço rege a carne".

O *Su Wen* (cap. 29) diz ainda: "Os membros recebem do Estômago um *Qi* que deve passar pelo Baço antes de chegar aos meridianos. Se o Baço estiver

doente, não pode pôr em circulação os humores do Estômago, e os membros ficam privados da emanação dos alimentos; sua respiração se enfraquece dia a dia, as vias do pulso se impermeabilizam; os músculos, os ossos, as carnes não tendo mais vitalidade tornam-se inutilizáveis".

Essas citações põem em relevo a ação do Baço, atuando ao mesmo tempo na manutenção do tônus muscular e na força dos membros.

A abertura do Baço é a boca, sua manifestação externa são os lábios.

Ling Shu (cap. 17) diz: "O *Qi* do Baço passa pela boca, quando o Baço está em harmonia, a boca pode conhecer os cinco cereais". Em outros termos, o Baço deve assegurar sua função de transporte/transformação para que o apetite seja bom e os sabores normais. "A boca é o agente do Baço", diz-se ainda. Segundo *Zhang Zhi Cong*: "O Baço tem sua abertura, então sua manifestação faz-se nos lábios". Efetivamente, quando o Baço está em estado de vazio, o *Qi* e o sangue

AÇÕES FISIOLÓGICAS	PATOLOGIA	
	SÍNDROMES	SINTOMAS PRINCIPAIS
1) **Transporte-Transformação.** Rege a subida do que é puro		
– Transporte/transformação – do **Jing Qi** dos alimentos – da água, da umidade	"Frio umidade estorvam o Baço".	– Ventre inchado, diarréia, astenia, magreza, anorexia. – Boca pastosa, sem sede, sensação de cabeça "inchada como um saco", edema.
	"O Baço em estado de vazio produz umidade"	– Sensação de opressão e de acúmulo no epigástrio, no abdômen.
– Rege a subida do que é puro	"**Qi** do Baço despedaçado"	– Vertigem, ofuscações da vista, diarréia crônica, prolapso anal, ptoses de órgãos.
2) **Contém o Sangue nos vasos**		– Perdas diversas de sangue (hematúria, enterorragia, hemorragia uterina, etc. . .).
3) **Governa os músculos dos membros**		– Atrofia muscular; astenia, peso, edemas.
4) **Abertura na boca.** Manifestação externa: os lábios	"**Qi** do Baço insuficiente"	– Gosto anormal como insípido. – Sensação de gordura ou de boca açucarada. – Lábios amarelos e ressecados ou pálidos e secos.

Figura 10. – Esquema da ação do Baço.

ficam fracos, a boca e os lábios estão pálidos, secos ou murchos e amarelos. Em compensação, se o Baço estiver normal, os lábios estão vermelho vivo e úmidos.

O PULMÃO *(FEI)*

O Pulmão (órgão ímpar para os chineses) está situado no Aquecedor Superior (Foco Superior). Dirige o *Qi*, governa a "difusão", controla a "descida e a eliminação", regula a circulação na "via das águas".

O Pulmão dirige o Oi

Essa ação se exerce de um lado sobre o *Qi* da respiração, do outro lado sobre o *Qi* do organismo.

– O Pulmão dirige o *Qi* da respiração.

Por essa ação, o Pulmão expira o *Qi* viciado e inspira o *Qi* puro celeste. O *Su Wen* (cap. 5) diz: "A emanação do céu comunica-se ao Pulmão".

– O pulmão dirige o *Qi* do organismo.

Essa função é exercida por intermédio do *Zong Qi*, obtido pela reunião do *Qi* inspirado pelo Pulmão e do *Jing Qi* dos alimentos. O *Zong Qi* se acumula no tórax, de um lado sai pela garganta para dirigir a respiração, do outro lado, passa pelo Coração e os vasos, para se difundir no organismo, a fim de conservar nos tecidos e órgãos sua atividade funcional normal.

A frase de *Su Wen* (cap. 10) diz: "Todos os *Qi* se prendem ao Pulmão" e descreve essa função.

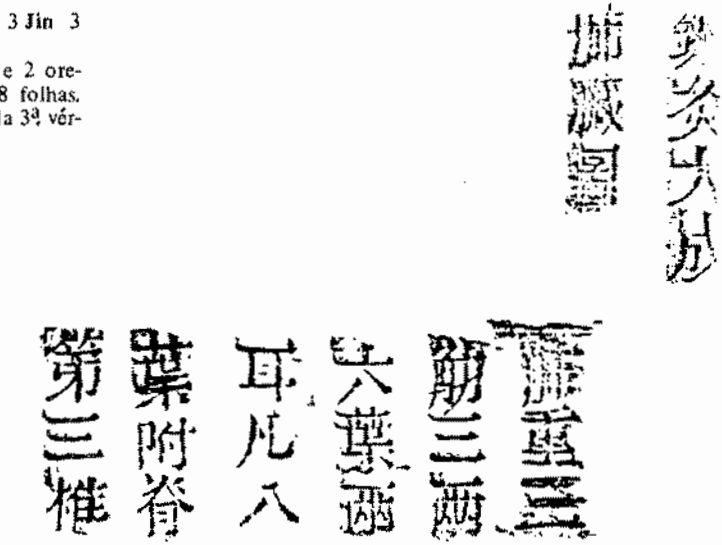
Se o *Qi* do Pulmão for insuficiente, haverá enfraquecimento da atividade respiratória, isso repercutirá sobre o nascimento e o crescimento do *Zong Qi* e os sintomas de um *Qi* vazio e insuficiente aparecerão: respiração sem força ou falta de respiração, voz baixa, astenia.

O Pulmão controla a "descida e a eliminação"

O Pulmão controla a descida do ar inspirado, até os Rins que devem recebê-lo. Se essa atividade for defeituosa, "o Qi do Pulmão torna a subir" suscitando o aparecimento de sinais, tais como, peito oprimido, tosse, polipnéia, asma.

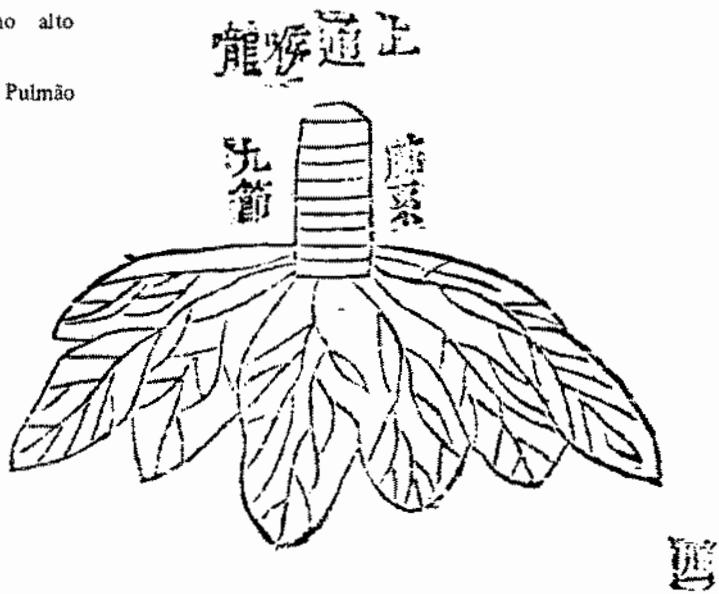
É graças à função de descida ininterrupta de seu *Qi*, que o Pulmão concorre ao metabolismo normal da água que desce do Aquecedor superior para o Aquecedor inferior, seguindo a "via das águas". Esta ação importante está descrita em aforismos tais como: "O Pulmão rege a circulação da água" ou "O Pulmão é a fonte superior da água". Se a participação do Pulmão ao metabolismo da água fosse incorreta, os sintomas seguintes apareceriam: micção difícil, oligúria, edemas, humores viscosos, etc.

O Pulmão pesa 3 Jin 3 Liang.
Tem 6 folhas e 2 orelhas, no total 8 folhas.
Está na altura da 3ª vértebra.



Comunica-se no alto com a garganta.

A ligação do Pulmão tem 9 seções.



GRAVURA 6: O Pulmão.
(Zhen Jiu Da Cheng de Yang Jizhou 1843)

O Pulmão rege a "difusão". Tem ele sua manifestação externa na epiderme.

O termo de "difusão" designa a função que tem o *Qi* do Pulmão de acelerar a distribuição do *Qi* do sangue e dos líquidos orgânicos no organismo *(Jin Ye)*. O *Ling Shu* (cap. 33) descreve assim, essa função: "Aquilo que, saindo do Aquecedor superior propaga o sabor dos 5 cereais, aquece a pele, enche o corpo, umedece os pêlos, como o orvalho do nevoeiro, chama-se o *Qi*". A epiderme é aquecida pelo *Wei Qi*, alimentado pelo líquido *Jin*. É o anteparo protetor contra os agentes patogênicos externos, o que determina o *Su Wen* (cap. 38): "A epiderme está associada ao Pulmão, é a primeira a sofrer do *Xie*".

Um *Xie* de origem externa poderá então agredir o Pulmão, passando pela epiderme, efetuando a síndrome: "O *Qi* do Pulmão não se difunde" *(Fei Qi Bu Xuan)*, cujos sinais são: temor do frio, febre, nariz tapado, tosse e mesmo polipnéia.

Inversamente, se o *Qi* do Pulmão estiver enfraquecido, não pode distribuir o *Wei Qi* e os líquidos *Jin*, até a epiderme: haverá insuficiência de proteção face as energias nocivas externas.

É bom notar que, do ponto de vista fisiológico, as funções de "descida-eliminação" e "difusão", são complementares e muitas vezes, influem uma sobre a outra.

A abertura do Pulmão é no nariz

A respiração passando pelo nariz, este torna-se, portanto, a abertura somática do Pulmão.

O agente patogênico externo Calor penetra muitas vezes pelo nariz para poder agredir o Pulmão. Esse ataque se expressa por nariz tapado, rinorréia, anosmia.

Ao inverso, o Calor plenitude oriundo do Pulmão acompanha-se de polipnéia e palpitação das asas do nariz.

Sendo o nariz e a garganta locais de passagem da respiração, uma patologia do Pulmão pode suscitar perturbações do olfato e da fonação.

OS RINS *(SHEN)*

Os Rins têm três funções principais:

– Armazenar a essência *(Jing)*.

– Governar a água. "Os Rins são o órgão da água, regem os líquidos do corpo", diz o *Su Wen* (cap. 34).

– Receber o *Qi*

AÇÃO FISIOLÓGICA	PATOLOGIA	
	SÍNDROMES	SINTOMAS PRINCIPAIS
1) **Rege o Qi, Dirige a respiração**	Qi vazio	– Sem ânimo, sem vontade de falar, voz fraca, astenia, transpiração espontânea.
	Qi do pulmão defeituoso	– Respiração difícil, tosse asmatiforme, opressão no peito e nos flancos.
2) **Governa a difusão, tem como manifestação externa a epiderme**	Má difusão	– Febre, temor do frio, tosse asmatiforme, transpiração espontânea.
	Qi insuficiente	– Pele seca, como queimada, não é mais assegurada a proteção face ao exterior.
	Qi vazio	– Abertura das glândulas sudoríparas, a respiração defeituosa suscita doença da pele.
3) **Controla a descida e a eliminação, regula a circulação na "via das águas"**	Má eliminação na descida	– Tosse, dispnéia, peito oprimido.
	Má circulação na "via das águas"	– Estagnação dos humores viscosos **(Tan Yin)**, respiração curta, tosse asmática, não pode deitar-se, oligúria, edema.
4) **O nariz é a abertura somática**	Pulmão atacado por agente patogênico	– Mecanismo da respiração dificultado por nariz tapado, rinorréia, olfato enfraquecido, nos casos graves, palpitação das narinas.
rege a voz	Qi insuficiente	– Voz fraca, em caso grave, afonia.
	Qi do pulmão obstruído formando tampão	– Gagueira ou afonia.

Figura 11. – Esquema da ação do Pulmão.

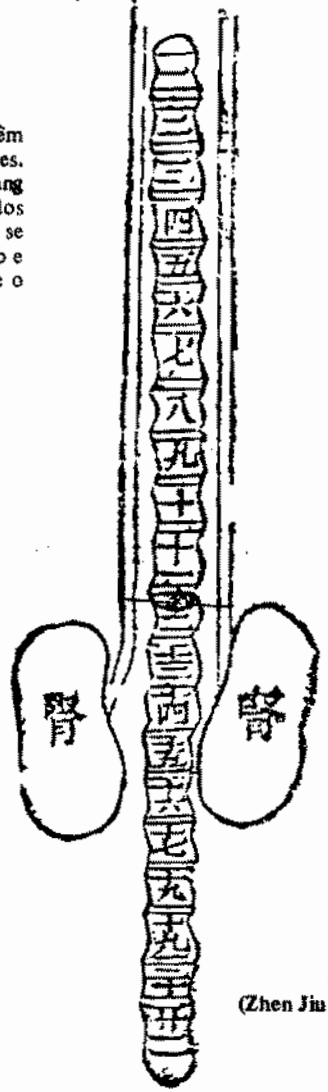
Os Rins armazenam o Jing, regem o crescimento e a reprodução

Os Rins são os depositários da "essência" *(Jing)*. O *Jing* do organismo é formado pela reunião de duas partes, o *Jing* inato e o *Jing* adquirido. O *Jing* inato é recebido dos pais. "O homem nasce e o *Jing* já estava formado", diz o *Ling Shu* (cap. 10). O *Jing* adquirido é o produto da transformação dos alimentos pelo Baço e o Estômago. "O Rim recebe o *Jing* dos 5 *Zang* e dos 6 *Fu* e os guarda como depósito", diz o *Su Wen* (cap. 1).

腎臟圖

腎有兩枚。形如豇豆。重一觔一兩。附脊十四椎。當臍下兩旁。前後與臍平。

Há 2 Rins. Os Rins têm a forma de feijões. Pesam 1 **Jing**, 1 **Liang** cada um; estão colados à 14ª vértebra e se acham 1 de cada lado e na mesma altura que o umbigo.



GRAVURA 7: Os Rins.
(Zhen Jiu Da Cheng de Yang Jizhou 1843)

Essas duas partes dependem uma da outra e se auxiliam mutuamente. Antes do nascimento, o *Jing* inato prepara uma base material para receber o *Jing* adquirido; após o nascimento, o *Jing* adquirido fortifica e alimenta o inato, o que faz dizer ao *Su Wen* (cap. 4): "O *Jing* é a base do organismo".

O *Jing* dos Rins vai se transformar em *Qi* dos Rins e o estado de abundância ou de insuficiência do *Jing Qi* dos Rins terá uma influência direta sobre o nascimento, a integridade física e mental, e o poder de procriação.

O *Su Wen* (cap. 1), descreve do modo seguinte, a ação da "emanação renal" no desenvolvimento do corpo e nas modificações do aspecto físico.

"Na menina de 7 anos, a emanação renal é abundante, a dentição muda, os cabeços alongam-se. Aos 2 x 7 = 14 anos, a vida sexual *(Tian Gui)* (1) aparece. O Vaso Conceptor permeabiliza-se, o vaso *Chong Mai* desenvolveu-se plenamente, as menstruações trazem regularmente um estado propício à fecundidade. Aos 21 anos, a emanação renal está parada, com o desenvolvimento dos últimos dentes. Aos 28 anos, os músculos e os ossos estão consolidados, a cabeleira atingiu seu maior comprimento e o corpo seu pleno vigor. Aos 35 anos, o Vaso *Yang Ming* definha, o rosto começa a murchar e os cabelos a cair.

Aos 42 anos, os 3 vasos *Yang* definham na parte superior do corpo, o rosto todo torna-se seco e os cabelos embranquecem. Aos 49 anos, o Vaso da Concepção está flácido, o *Chong Mai* atrofiado, o *Tian Gui* esgotado, "as vias subterrâneas" (das regras) cortadas e a infecundidade resulta desse esgotamento do corpo.

No menino de 8 anos, a emanação renal se afirma, a cabeleira se alonga, a dentição muda. Aos 2 x 8 = 16 anos, a emanação renal é abundante, aparece a vida sexual, a essência transborda e se escoa (esperma).

As relações sexuais podem ser fecundas. Aos 24 anos, a emanação renal está "parada", os músculos são potentes, os ossos vigorosos, e os últimos dentes atingem seu pleno desenvolvimento. Aos 32 anos, os músculos estão salientes, as carnes viçosas e vigorosas. Aos 40 anos, a respiração do rim enfraquece, os cabelos caem, os dentes se estragam. Aos 48 anos, o *Yang* está esgotado na parte superior do corpo, o rosto se resseca e as têmporas tornam-se grisalhas. Aos 56 anos, a respiração do Fígado *(Gan Qi)* enfraquece, os músculos tornam-se impotentes, o *Tian Gui* está esgotado, o esperma se rarefica, os rins falham, a forma física atinge seu termo. Aos 64 anos, não há mais nem dentes, nem cabelos. O rim domina a água, recebe e conserva as essências das 5 vísceras e dos 6 receptáculos. Se as vísceras não estiverem em plenitude, não pode ele emitir. Se estiverem enfraquecidas, os músculos e os ossos se desunem (o tamanho se reduz), o *Tian Gui* finda, as têmporas embranquecem, o corpo torna-se pesado, o andar incerto, a procriação impossível.

---

(1) **Tian Gui**: **Tian** é o céu, o **Gui** tem um caráter cíclico, daí: **Tian Gui** = menstruação, **Shui Gui** = menstruações.

O *Jing* dos Rins abrange os 2 aspectos *Yin* e *Yang* dos Rins, o *Yin* e o *Yang* sendo ambos a base que os Rins armazenam. A produção de *Jing* dos Rins e sua transformação em *Qi* dos Rins é o resultado da destilação do *Yin* dos Rins pelo *Yang* dos Rins.

O *Yin* dos Rins ou "*Yin* primordial" ou "*Yin* verdadeiro" é a base dos líquidos do corpo e tem a função de alimentar e umedecer os órgãos e os tecidos.

O *Yang* dos Rins ou "*Yang* primordial" ou "verdadeiro Yang" é a base do *Qi* do corpo. Sua função é de aquecer e permitir o metabolismo dos órgãos e dos tecidos *(Sheng Hua).*

O *Yin* e o *Yang* ocupam o Rim assim como a água e o fogo. Devem eles estar em equilíbrio para assumir plenamente sua ação no organismo. Se, por exemplo, o *Yin* dos Rins for fraco, não pode controlar o *Yang*, observar-se-á: calor na palma da mão, na sola dos pés e na região cardíaca, febre vespertina, transpiração noturna, polução noturna.

Em compensação, se o *Yang* dos Rins estiver em declínio, observar-se-á: astenia mental, lombos e joelhos frios e doloridos, corpo e membros frios, esterilidade nas mulheres (útero frio), impotência e ejaculação precoce nos homens.

Um desequilíbrio persistente do *Yin* e do *Yang*, que destrói a harmonia indispensável dos dois princípios pode afetar a parte complementar e observar-se-á as síndromes: "O *Yin* dos Rins prejudica o *Yang* dos Rins", ou "o *Yang* dos Rins prejudica o *Yin* dos Rins".

Os Rins governam a água

A regulação dos líquidos orgânicos é em grande parte devida à atividade do *Qi* dos Rins.

Em seu ciclo normal a água passa pelo Estômago que a recebe, pelo Baço que a transforma, pelo Pulmão, que a distribui; atravessa os Três Aquecedores, o que é puro vai para os órgãos, o que é impuro se transforma em suor e urinas que são expulsos do corpo.

Quando a atividade do *Qi* do Rim está correta, a ação "de abrir" e "fechar" é regular. "Abrir" corresponde a expulsar os líquidos em excesso, "fechar", a guardar no organismo a água da qual se precisa.

Se a atividade dos Rins for anormal, haverá um obstáculo na renovação da água com produção de edemas, micção difícil. O *Su Wen* (cap. 61) declara: "Quando se faz mal a abertura, a água se acumula, a água transborda de todo lado sob a pele, eis porque o corpo fica inchado".

Os Rins asseguram a recepção do Qi

É o Pulmão que comanda a respiração, entretanto, o ar inspirado deve descer até aos Rins para ser por eles "recepcionado" e retido. Quando a atividade funcional dos Rins está equilibrada, a recepção da inalação é normal e a respiração regular. Porém, se a função renal estiver danificada, os Rins não podem receber a inalação e, ao menor esforço, há dificuldade respiratória e asma; por isso diz o adágio: "O Pulmão rege a inspiração do *Qi*, os Rins regem a recepção do *Qi*".

Os Rins produzem a medula, governam os ossos, sua manifestação está nos cabelos

O *Su Wen* diz (cap. 5): "Os Rins produzem a medula dos ossos". Diz também (cap. 23): "Os Rins regem os ossos". Quando o *Jing* dos Rins é abundante, há grande quantidade de medula, o esqueleto é vigoroso, a cabeleira opulenta.

Por medula, entende-se a medula dos ossos propriamente dita, a "medula da coluna vertebral", e como esta sobe até ao cérebro, este por sua vez, é considerado como a "concentração das medulas", o "mar das medulas".

Uma insuficiência da medula suscitará vertigem, amnésia, mente obtusa.

Se a fonte de produção da medula estiver defeituosa, os ossos serão quebradiços e friáveis. Assim:

a) Uma insuficiência do *Jing* inato pode se manifestar nas crianças por um atraso no fechamento da fontanela, perturbações do crescimento e deformações ósseas.

b) Uma insuficiência do *Jing* inato e adquirido dos Rins, devida a um ferimento por energia patogênica se manifestará por: lombos e joelhos cansados e sem força, impotência dos membros inferiores, tornando o andar difícil (paralisia *Wei*). O *Su Wen* (cap. 44) determina: "No excesso de calor dos Rins, os lombos ficam anquilosados, os ossos se ressecam, as medulas se adelgaçam e desenvolve-se uma atrofia dos ossos".

c) Os dentes sendo considerados como o excedente dos ossos, quando o *Jing* dos Rins está insuficiente, os dentes ficam abalados e podem cair.

"A manifestação externa dos Rins está na cabeleira" *(Su Wen)* (cap. 10). Por conseguinte, o crescimento, a queda, o brilho ou o ressecamento dos cabelos, estão ligados ao estado do *Jing* dos Rins. Quando o *Jing* dos Rins é abundante, a cabeleira é opulenta; quando na velhice, o *Jing* dos Rins declina, os cabelos embranquecem e caem.

Os Rins têm sua abertura nas orelhas; eles governam os orifícios da parte inferior

O *Ling Shu* (cap. 17) diz: "O *Qi* dos Rins vai às orelhas, quando os Rins estão em harmonia, os ouvidos podem ouvir os 5 sons". Um *Jing Qi* dos Rins insuficiente, acarretará acúfenos e diminuição da audição. Nas pessoas idosas, o desaparecimento de uma parte importante do *Jing* dos Rins, é a causa da surdez.

Os Rins controlam a excreção das urinas pela bexiga, e uma insuficiência do *Yang* dos Rins suscitará polaciúria, enurese ou oligúria, até mesmo retenção de urina.

Do mesmo modo, a emissão das fezes está ligada à atividade dos Rins. Se o *Yin* dos Rins for insuficiente, as fezes serão duras, escassas e secas. Quando o *Qi* dos Rins não é vigoroso, há diarréia crônica.

MING MEN

Ming Men significa a "Porta da Vida". É o elemento essencial que mantém a vida do corpo.

A teoria de *Ming Men* faz parte da teoria dos *Zang Fu*. Nos 5 *Zang*, os órgãos são órgãos únicos; só o rim é duplo, o que fez o *Nan Jing*, em sua 22ª dificuldade, dizer: "Os Rins são dois, mas não são os dois Rins, o da esquerda é o Rim, o da direita é *Ming Men*". Essa asseveração foi, entretanto, posta em dúvida, pois pela evidência, a estrutura dos dois Rins é a mesma.

Yu Tuan (1515) no: "*Yi Xue Zheng Tuan*" declara que não se pode designar só a parte direita como *Ming Men* e propõe que os dois Rins sejam *Ming Men*.

Zhao Xian Ke (1617) no "*Yi Guan*" assinala que *Ming Men* se acha entre os dois Rins, a 1 cun 5 fen de cada um deles, ao nível da 14ª vértebra.

Zhang Jiebin (1624) no "*Jing Yue Quan Shu*" declara: "*Ming Men* é a raiz da energia original *(Yuan)*, é a moradia da água e do fogo, sem *Ming Men* o "*Yang Qi* dos 5 órgãos não pode crescer, sem *Ming Men*, o *Yin Qi* dos 5 órgãos não pode se desenvolver".

Após isso, numerosos autores aderiram à concepção na qual *Ming Men* representa o "*Qi* verdadeiro inato" (*Qi* do céu anterior) que se eleva de baixo para cima, para se juntar ao "*Qi* adquirido" (*Qi* do céu posterior).

As funções de Ming Men

1. *Ming Men* é o essencial da energia original *(Yuan Qi)*.
2. Dá assistência à função *Qi Hua* (transformação) do Triplo Aquecedor.
3. Aquece o Baço e o Estômago e ajuda na digestão.
4. Está em relação estreita com a fecundação.
5. A atividade de recepção do *Qi* e o funcionamento do aparelho respiratório lhe estão estreitamente ligados.

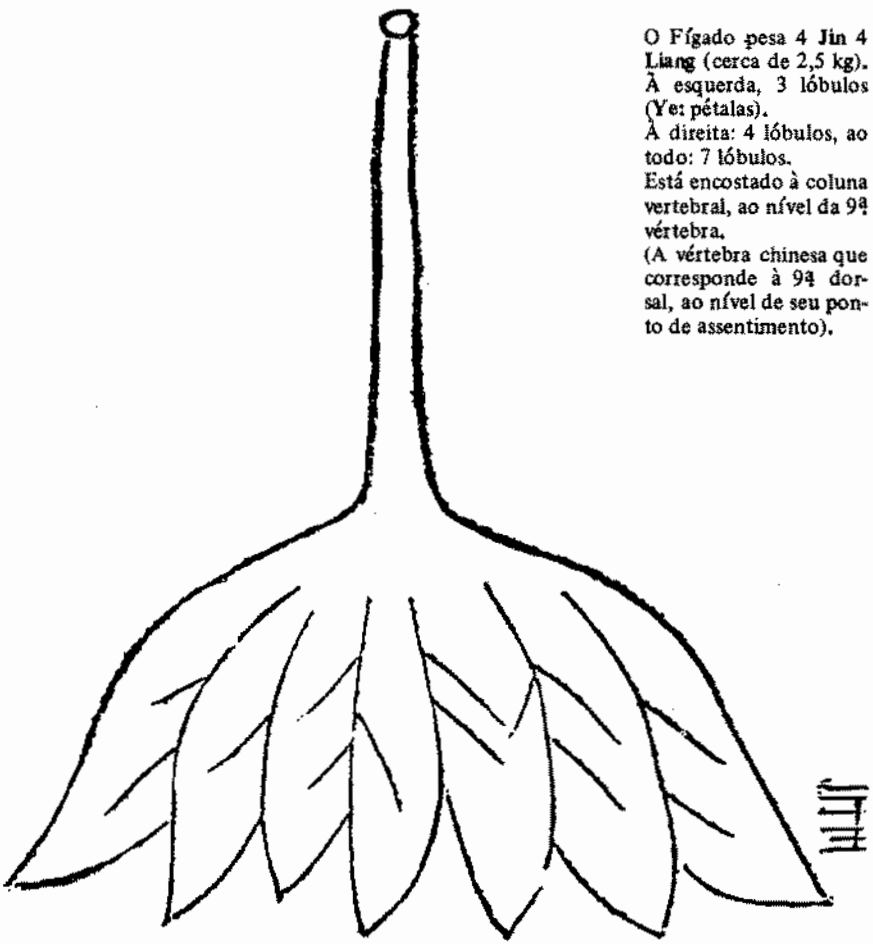
AÇÃO FISIOLÓGICA	PATOLOGIA	
	SÍNDROMES	SINTOMAS PRINCIPAIS
1) **Encerra o "Jing Inato e adquirido".** Rege o crescimento e a reprodução	**Yang** dos Rins vazio.	– Astenia mental, frio e dor nos lombos e joelhos. Corpo e membros frios, micções repetidas, impotência sexual, ejaculação precoce. Nas mulheres esterilidade ("útero frio").
	Yin dos Rins vazio	– Vertigens, ofuscamentos, acúfenas, amnésia, insônia, região lombar e joelhos cansados e flácidos. Calor nas palmas das mãos e solas dos pés, calor e opressão precordial.
2) **Controla a Água (Shui Ye)**	**Qi** dos Rins insuficiente	– Mau funcionamento da transformação **(Qi Hua)**, poliúria, micções freqüentes.
	Yang em Excesso **Yin** em vazio	– "Abre muito, fecha pouco", diabete insípido, diabete açucarado.
	Ying em Excesso **Yang** em vazio	– "Fecha muito, abre pouco", oligúria, retenção, anúria, edemas.
3) **Rege a recepção da respiração, em baixo**		– Expiração longa, inspiração breve, asma **(Chuan Xi)**
4) **Governa os ossos, a criação da medula que vai ao cérebro. Manifestação nos cabelos Os cabelos são a a manifestação externa**	**Jing** dos Rins insuficiente	– Esqueleto frágil, atraso da linguagem, atraso do fechamento da fontanela. Ossos moles, pouco resistentes, dentes abalados e descarnados.
	Insuficiência da medula do cérebro	– Vertigens, amnésia, mente obtusa.
5) **Abertura das orelhas.** Governa os "Orifícios da parte inferior".	**Jing** dos Rins insuficiente	– Acúfena, hipoacusia.
	Disfunção dos orifícios da parte inferior.	– Micção difícil ou incontinência. Incontinência de urina ou diarréia da aurora.

Figura 12. – Esquema da ação dos Rins.

As funções destinadas a *Ming Men* cobrem a zona de atividade do Rim *Yang*, o que é confirmado pelos tratamentos nos quais fortificar *Ming Men* é tonificar o Rim *Yang*, assim sendo, falar de *Ming Men*, é falar do Rim *Yang*.

肝藏圖

肝重四觔
四兩左三
葉右四葉
凡七葉附
于第九椎



O Fígado pesa 4 Jin 4 Liang (cerca de 2,5 kg).
À esquerda, 3 lóbulos (Ye: pétalas).
À direita: 4 lóbulos, ao todo: 7 lóbulos.
Está encostado à coluna vertebral, ao nível da 9ª vértebra.
(A vértebra chinesa que corresponde à 9ª dorsal, ao nível de seu ponto de assentimento).

GRAVURA 8: O Fígado.
(Zhen Jiu Da Cheng de Yang Jizhou, 1843)

O FÍGADO *(GAN)*

As três funções principais do Fígado são de "aplainar e assegurar a regulação", de encerrar e conservar o sangue, de comandar os tendões.

Função de "aplainar e assegurar a regulação"

Essa função atua na circulação e regulação do *Qi*, em outras palavras, o Fígado assegura o bom andamento e a facilidade nos movimentos e transformação do *Qi*, assim garantindo a regulação da atividade funcional dos órgãos e vísceras. Essa função se manifesta concretamente em 3 direções:

- do lado dos sentimentos (espírito, emoções),
- do lado da função digestão/assimilação,
- do lado da movimentação do Triplo Aquecedor e de sua atuação na via das águas.

a) *Regulação dos sentimentos (espírito, emoções)*

A atividade mental e afetiva é uma das manifestações do *Shen* e por esse fato, é comandada pelo Coração, entretanto, ela mantém também relações estreitas com o Fígado; e é tão somente quando a função de "aplainar e regularizar" o Fígado é normal, que o estado do *Qi* e do sangue é harmonioso e estável.

- Se essa função do Fígado for defeituosa, haverá estados anormais do espírito e dos sentimentos que se manifestarão, seja como agitação, seja como depressão.
- Se o *Qi* do Fígado estiver estagnado, o peito e os flancos estarão inchados e plenos, o espírito estará melancólico, hesitante, até mesmo triste, prestes a chorar; nas mulheres, as menstruações são irregulares.

Se o *Qi* do Fígado estiver agitado, observa-se nervosismo, irritabilidade, perda de sono, muitos sonhos, a cabeça está inchada, com ofuscações da vista, tonturas, nota-se acúfenas, surdez.

Por outro lado, uma excitação do espírito vinda do exterior, como melancolia ou raiva, pode suscitar perturbações da função de "aplainar e assegurar a regulação", que causará patologias do tipo de: desarranjo no estado do *Qi* do Fígado ou estagnação *(Yu Jie)* do *Qi* do Fígado. Pode-se então dizer que: "arrebatamento e raiva ferem o Fígado".

b) *Regulação da digestão/assimilação*

Essa função de regulação atua sobre a digestão, de um lado ajudando os movimentos de subida e descida do *Qi* do Baço e do Estômago, do outro lado, graças à formação de bile a partir do *Qi* excedente do Fígado.

Uma má regulação da digestão/assimilação acarretará os sintomas de um *Qi* de Fígado estagnado (peito e flancos inchados e doloridos, caráter violento e

irritável), e os de um *Qi* de Estômago que não desce (eructações, vômitos, náuseas), e os de um *Qi* de Baço que não sobe (ventre intumescido e distendido, e diarréia).

Todas essas manifestações estão encerradas nas síndromes *"Qi* do Fígado lesa o Estômago" *(Gan Qi Fan Wei)* ou "Fígado e Baço em desarmonia" *(Gan Pi Bu He).*

c) *Movimentação do Triplo Aquecedor, liberação da via das águas.*

A função do Fígado de "aplainar e assegurar a regulação" comanda a movimentação do Triplo Aquecedor e torna livre a via das águas. Em caso de disfunção, o *Qi* circulará mal nos meridianos e nos vasos e poderá suscitar obstrução na via das águas que causarão: ascite, edemas, hidropisia. É o que *Zhang Zhong Jing* descrevia no capítulo sobre as doenças da água do *Jin Kui Yao Lue:* "Aquele que sofre da água do Fígado, tem o ventre engrossado, não pode por si mesmo virar de lado, tem dor no ventre sob as costelas".

Função de encerrar e conservar o sangue

Encerrar o sangue significa que o Fígado tem a função de armazená-lo e de regularizar a saída dele de acordo com os diferentes estados fisiológicos.

Durante o sono a quantidade de sangue necessária ao organismo é fraca, um grande volume de sangue é então armazenado no Fígado. Por ocasião de um esforço físico, o Fígado propulsa o sangue que havia acumulado, a fim de atender às necessidades acrescidas do organismo.

Wang Bin, em suas anotações do capítulo 10 do *Su Wen* dizia: "O Fígado conserva o sangue, o Coração o faz circular, quando o homem está ativo, o sangue passa dentro dos vasos quando ele está em repouso, o sangue volta ao Fígado, é assim que o Fígado comanda "o mar do sangue".

É através dessa alternância de retenção e propulsão do sangue, que o Fígado tem uma estreita relação com todos os tecidos e órgãos do corpo humano.

- *Se o sangue do Fígado for insuficiente (Gan Xue Bu Zu).*

Teremos olhos piscando, visão embassada, vertigens, contração dos tendões e dos músculos, rigidez articular, oligomenorréia ou amenorréia.

- *Se o Qi do Fígado "divagar" (Gan Qi Heng Ni)*

Haverá vômitos de sangue, sangramento do nariz, metrorragia.

- *Se a função de regulação do Fígado estiver perturbada.*

O *Qi* circulará mal nos vasos sangüíneos, o sangue ficará estagnado. Isso acarretará dores pungentes, má circulação sangüínea com coágulos de sangue e oclusões, sensação de bolas ou de amontoações no abdômen.

• *Se, ao contrário, houver grande irritação que fere o Fígado,*

... O *Qi* terá tendência a se elevar e o sangue o seguirá, causando rosto vermelho, vômitos de sangue, epistaxe, hematêmese.

Função de comandar aos tendões (Jin) e de ter sua aparência exterior nas unhas.

"O Fígado comanda aos tendões e aponevroses musculares *(Jin Mo)*". *(Su Wen* cap. 44*)*. A aparência exterior do Fígado se lê nas unhas.

O Fígado pode comandar aos tendões e bainhas musculares porque o sangue dele os alimenta.

Se o sangue do Fígado for insuficiente, ter-se-á: tremores nos pés e nas mãos, entorpecimento nos membros, rigidez.

Se a energia patogênica Calor agredir os líquidos orgânicos e o sangue, o sangue não mais poderá alimentar os tendões e as aponevroses musculares. É a síndrome: "Vento do Fígado agita o interior", *(Gan Feng Nei Dong)*, caracterizada por: espasmos e convulsões dos membros, trismos, câimbras, opistótonos. O *Su Wen* (cap. 74) explica: "Todos os acessos em que se cai com ofuscação da vista, pertencem ao Fígado, todos os acessos com rigidez do corpo pertencem ao Vento".

Os tendões "móveis como o vento" estão associados ao Fígado, o qual dá brilho às unhas. A quantidade de sangue do Fígado se repercutirá no estado das unhas.

Com sangue em abundância, os tendões serão sólidos e fortes, as unhas resistentes e flexíveis. Se o sangue do Fígado for insuficiente, os tendões serão fracos, as unhas secas de cor clara, moles e se deformarão, ou então serão delgadas e quebradiças.

O Fígado tem sua abertura nos olhos

Os olhos estão ligados aos 5 órgãos e às 6 vísceras, mas o Fígado que rege o armazenamento do sangue, tem um vaso em relação com o sistema ocular e, portanto, relações privilegiadas com o olho.

O *Su Wen* (cap. 10) diz: "O Fígado recebe o sangue e assim podemos ver". O *Ling Shu* (cap. 17) diz: "O *Qi* do Fígado vai até os olhos. O Fígado funciona bem, então podemos discernir as 5 cores". A visão depende então essencialmente da contribuição dada pelo sangue e o *Yin* do Fígado.

– Se ao Fígado faltar sangue *(Gan Xue Xu)*, haverá perturbação e nictalopia.

– Se ao Fígado faltar *Yin (Gan Yin Xu)*, os olhos estarão secos.

– Se o *Yang* do Fígado estiver importante demais *(Gan Yang Shang Kang)*, há ofuscação da vista e vertigem.

AÇÃO FISIOLÓGICA	PATOLOGIA	
	SÍNDROMES	SINTOMAS PRINCIPAIS
Dos Sentimentos	Estagnação **(Yu Jie)** do Qi do Fígado.	– Peito e flancos inchados, morosidade, ruminação das idéias, indo até o estado depressivo, com vontade de chorar; nas mulheres, irregularidades menstruais. Se persistir esse estado de estagnação, haverá transformação em Calor.
1) **Drenagem descongestão**	Excitação do **Qi** do Fígado	– Agitação, irrascibilidade, insônia, abundância de sonhos, vertigens e ofuscação da vista, acúfena, surdez.
	Qi estagnando, sangue em estase.	– Dores pungentes no peito ou nos flancos. Menstruações anormais. Sensações de bola **(Pi)** ou de acúmulos **(Zheng Jie)**.
	Qi do Fígado se eleva **(Gan Qi Shang Lai)**	– Hematêmese, epistaxe, rosto vermelho, olhos vermelhos.
	Qi do Fígado agride o Estômago	– Sintomas de estagnação do **Qi** do Fígado, acompanhados de sintomas do **Qi** do Estômago que não desce: eructação, soluço.
Da Digestão/ Assimilação	Fígado e Baço em desarmonia	– Sintomas de estagnação do **Qi** do Fígado acompanhados de inapetência, de epigástrio inchado, de diarréia.
2) **Armazena o sangue (Ação de estocar e regular)**	Sangue do Fígado insuficiente **(Yin** do Fígado vazio)	– Visão imprecisa (acentuada), piscar de olhos. Crispação dos músculos. Os movimentos são difíceis (dobrar ou estender as articulações). Nas mulheres, oligo ou amenorréia.
3) **Efeito nos tendões, aparência exterior nas unhas**	O sangue não alimenta os tendões	– Mãos trêmulas, pés entorpecidos, movimentos difíceis, unhas delgadas, quebradiças e manchadas.
	O calor diminui os líquidos orgânicos e fere os tendões	– Tiques, espasmos, opistótonos, trismos (vento do Fígado).
4) **Abertura somática o olho**	Sangue do Fígado insuficiente **Vento Calor** no Meridiano do Fígado.	– Nictalopia, visão turva, olhos secos.
	O Yang do Fígado inflama o alto.	– Olhos vermelhos, catarata ou mancha na córnea **(Yi)**
		– Vertigens, ofuscações.
	O Vento do Fígado agita o interior.	– Olhos desviados e revulsos.

Figura 13. – Esquema da ação do Fígado.

– Se o vento do Fígado agitar o interior *(Gan Feng Nei Dong)* os olhos podem ser desviados e revulsos.

– Se o meridiano do Fígado tiver Vento – Calor *(Gan Jing Feng Re)*, os olhos estão vermelhos e coçam.

AS VÍSCERAS (FU)

O TRIPLO AQUECEDOR (TRÊS FOCOS) *(SAN JIAO)*

O Triplo Aquecedor é uma das seis vísceras *(Fu)*. É também denominado a víscera solitária *(Gu Fu)*, é dizer a pouca importância do *Xin Bao* como órgão.

"No interior do corpo, abrange todos os órgãos *(Zang)*, é a grande víscera *(Fu)* da cavidade abdominotorácica", diz *Zhang Jie Bin* no *Lei Jing* em 1624.

O *Nan Jing* (38ª dificuldade) diz: "O Triplo Aquecedor é um ramo do *Qi* original *(Yuan Qi)*, comanda o conjunto dos *Qi*". E determina ulteriormente (66ª dificuldade): "O Triplo Aquecedor é o delegado do *Qi* original *(Yuan Qi)*. Tem ele a função de fazer circular e comunicar os Três *Qi (Zong Qi, Ying Qi, Wei Qi)* e atravessa os 5 *Zang* e as 6 *Fu*".

Essas citações definem a ação conferida ao Triplo Aquecedor de dirigir a atividade orgânica do conjunto do corpo humano. Essa tarefa de direção se exerce principalmente na regulação do processo de assimilação, distribuição e expulsão da água e dos alimentos, o que é afirmado pelo *Su Wen* (cap. 8): "O Triplo Aquecedor tem a função de irrigar, é a via das águas", e pelo *Nan Jing* (31ª dificuldade): "O Triplo Aquecedor é a rota dos alimentos".

O *Yuan Qi* (Energia original) circula no corpo todo passando pelo Triplo Aquecedor, e ao nível de cada parte superior, média ou inferior, atravessa as vísceras *(Zang Fu)* provocando a atividade funcional de cada uma delas. Permite assim sucessivamente a digestão, a assimilação, a distribuição e a excreção das águas e dos alimentos.

Esse processo é descrito no *Ling Shu* (cap. 10) que diz:

– "O Aquecedor Superior é como bruma".

Essa bruma representa a distribuição de *Jing Qi* dos alimentos no corpo inteiro, graças à atividade de difusão do Coração e do Pulmão, a fim de alimentar e aquecer o corpo inteiro (Aqui *Jing Qi* representa o *Ying Qi*, energia nutriente associada ao *Wei Qi*, energia de defesa *(Ling Shu*, cap. 18).

– "O Aquecedor mediano é semelhante à fermentação".

O *Nei Jing* indica aqui a ação do Baço e do Estômago na decomposição dos alimentos a fim de transformá-los em substâncias nutrientes.

– "O Aquecedor Inferior é como um canal".

Trata-se da atividade de separação do puro e do impuro e da expulsão dos detritos para fora do corpo, seja como urina pela Bexiga, seja como fezes pelo Intestino Grosso.

O ESTÔMAGO *(WEI)*

O Estômago recebe os alimentos e inicia o processo da digestão decompondo-os. Nesta atividade, associa-se com o Baço e a função complementar deles de digestão e a de recolher a essência dos alimentos, a fim de alimentar o corpo, lhes dá a apelação comum de "fundamento do adquirido" *(Hou Tian Zhi Ben).*

O *Su Wen* (cap. 18) diz: "No indivíduo sadio, a respiração está continuamente alimentada pelo Estômago. A emanação do Estômago *(Wei Qi)* é um elemento constitutivo (em 2/3) do indivíduo sadio".

Hua Tuo escrevia em 208 no *Zhong Zang Jing:* "Quando o *Qi* do Estômago é vigoroso, os 5 *Zang* e as 6 *Fu* são vigorosos".

O INTESTINO DELGADO *(XIAO CHANG)*

O Intestino Delgado é a "víscera que recebe e encerra; a matéria que dele sai está transformada", diz o *Su Wen* (cap. 8). Sua função é de executar uma nova digestão das matérias provenientes do Estômago, separando a essência dos resíduos.

O "Claro" será distribuído no corpo todo, o "Turvo" se concentrará no Intestino Grosso. A água inutilizada difundir-se-á na Bexiga.

Se essa função de separar o "Claro" do "Turvo" for defeituosa, serão criadas as anomalias da digestão que se manifestarão ao nível das urinas e das fezes.

O INTESTINO GROSSO *(DA CHANG)*

"O Intestino Grosso é a via de passagem, é por aí que transita o produto da digestão", diz o *Su Wen* (cap. 8). A função do Intestino Grosso é de receber os resíduos alimentares, provenientes do Intestino Delgado, e após ter absorvido a água excedente, de expulsá-los. Se essa função estiver desregulada, observa-se quer obstipação, quer disenteria.

A BEXIGA *(PANG GUANG)*

"A Bexiga tem a função subalterna e local de reter os líquidos e expulsá-los", diz o *Su Wen* (cap. 8).

O metabolismo da água se efetua graças à ação do Pulmão, do Baço, dos Rins e do Triplo Aquecedor; após se ter espalhado no corpo e ter sido utilizada, a água atinge a Bexiga que a armazena e que, sob a ação de seu *Qi*, a expulsa.

Se a ação do *Qi* da Bexiga for defeituosa, a expulsão será difícil e observar-se-á micções penosas, até mesmo retenção.

Por outro lado, a Bexiga perde o controle de sua função de servir como reservatório da urina, e observar-se-á polaciúria ou incontinência.

A VESÍCULA BILIAR *(DAN)*

A Vesícula Biliar se diferencia das outras vísceras em dois pontos:

– Não recebe os alimentos e os resíduos.

– Está investida de uma função no plano mental ao mesmo título que os órgãos.

Essas diferenças fizeram-na, durante muito tempo, classificar-se entre as vísceras "de comportamento particular" *(Qi Heng Zhi Fu)*.

O *Ling Shu* chama a Vesícula Biliar de: "a moradia do *Jing* Mediano". Ela encerra o *Jing Zhi*, que não é outra coisa senão a bile, cuja fonte está no Fígado. A bile forma-se recebendo o *Qi* excedente do Fígado, é evacuada nos Intestinos, a fim de ajudar a digestão.

Quando o *Qi* da Vesícula Biliar ou do Fígado sobe em sentido contrário *(Ni)*, vomita-se bile e pode-se ter um transbordamento de bile *(Wai Yi)* nas carnes, e ser atingido por icterícia. São palavras do *Su Wen* (cap. 8), "A Vesícula Biliar tem atuação de decisão", sublinhando a importância da Vesícula Biliar para o espírito de decisão e a coragem. É por isso que os pavores, perda de sono, abundância de sonhos, pusilanimidade, podem ser tratados, tratando a Vesícula Biliar.

AS VÍSCERAS DE COMPORTAMENTO PARTICULAR

O CÉREBRO

Para os primeiros autores chineses, o cérebro era tão somente o término, o ponto de encontro de todas as medulas do corpo humano, daí as asseverações: "O Cérebro é o suor das medulas" *(Ling Shu*, cap. 33) e "todas as medulas se ligam ao cérebro" *(Su Wen*, cap. 80). É por isso que na teoria dos *Zang Fu*, a fisiologia e a patologia do cérebro estão incluídas nas dos 5 *Zang*. Assim:

– O Coração encerra o *Shen* e governa a alegria.

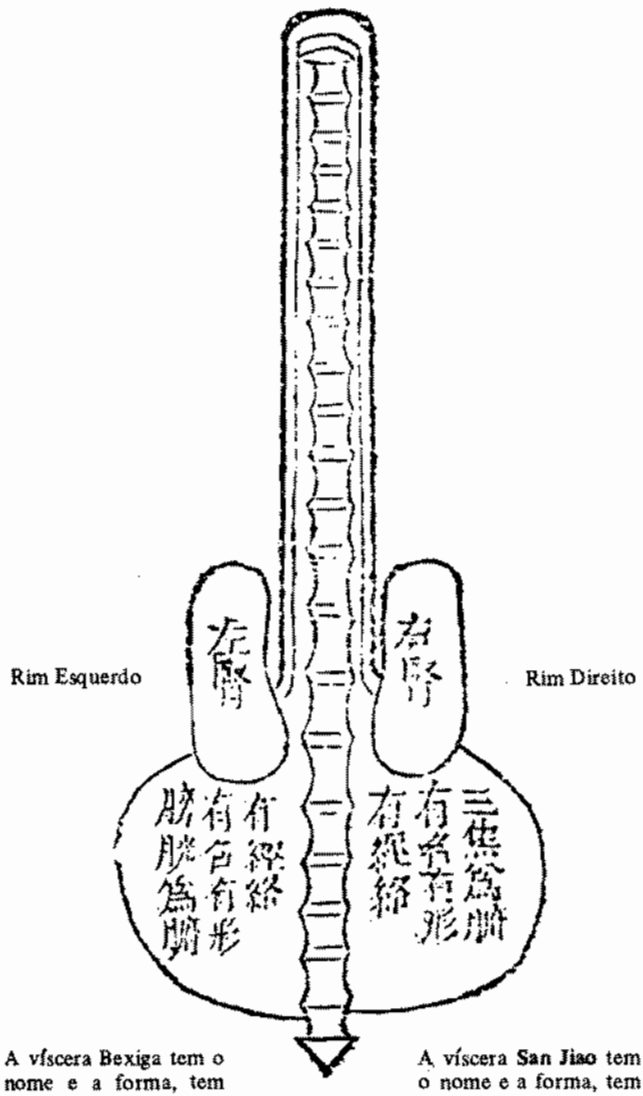
– O Pulmão encerra o *Po* e governa a tristeza.

– O Baço encerra o *Yi* e governa a reflexão.

– O Fígado encerra o *Hun* e governa a raiva.

– O Rim encerra o *Zhi* e governa o medo.

Coração, Fígado e Rim têm maior importância; o Coração, pois encerra o espírito e é mestre dos 5 *Zang* e das 5 *Fu;* o Fígado, porque dirige a regulação dos sentimentos; os Rins, pois encerram o *Jing* "base material de tudo" e da medula em particular.



Rim Esquerdo

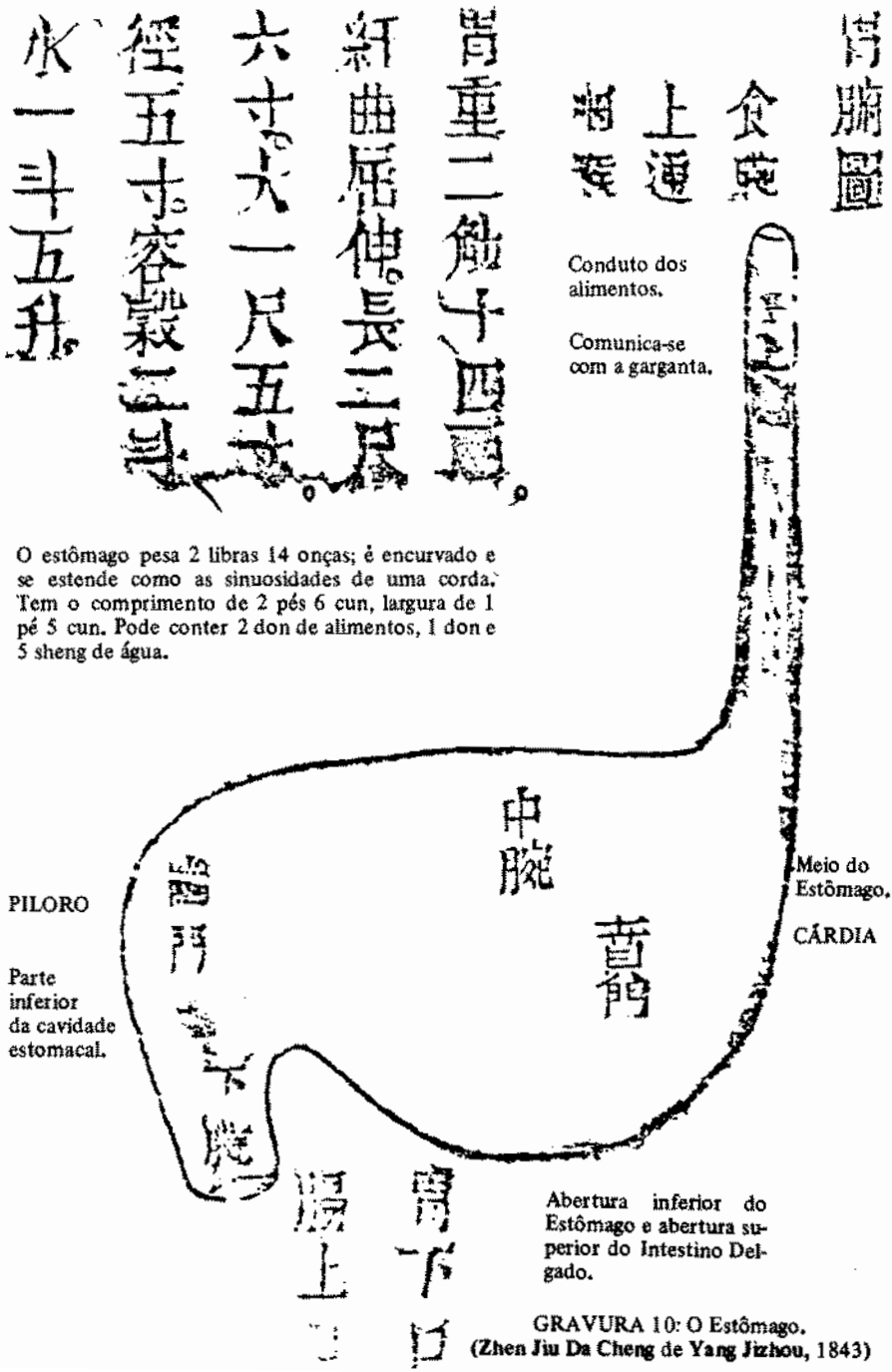
Rim Direito

A víscera Bexiga tem o nome e a forma, tem meridiano e **Luo.**

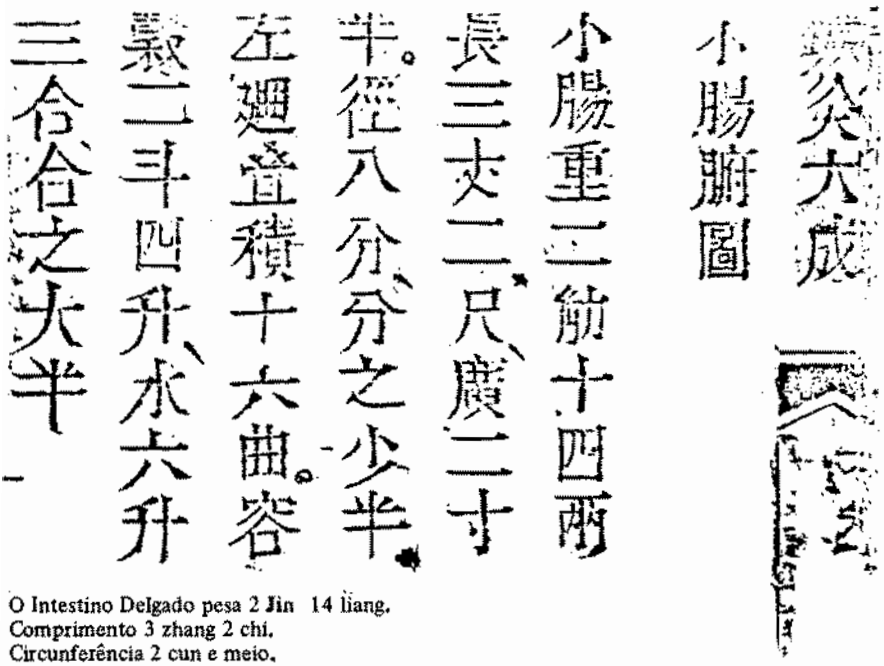
A víscera **San Jiao** tem o nome e a forma, tem meridiano e **Luo.**

(Nota do Tradutor: isto é uma ilustração das divergências de opinião que existiram a respeito da materialidade do Triplo Aquecedor).

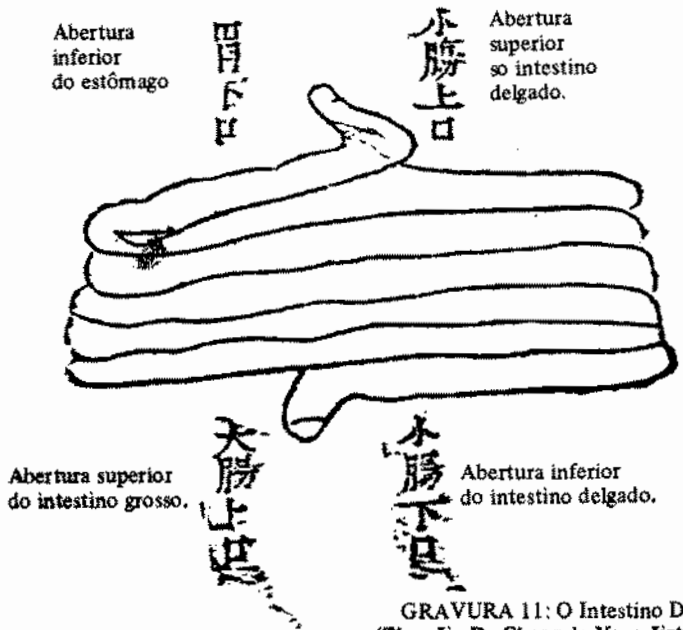
GRAVURA 9: O Triplo Aquecedor.
(Zhen Jiu Da Cheng de Yang Jizhou, 1843)



GRAVURA 10: O Estômago.
(Zhen Jiu Da Cheng de Yang Jizhou, 1843)



O Intestino Delgado pesa 2 Jin 14 liang.
Comprimento 3 zhang 2 chi.
Circunferência 2 cun e meio.
Diâmetro 8 fen.
Enrola-se à esquerda e empilha 16 circunvoluções.
Encerra 2 dou 4 sheng de alimentos sólidos (cereais) 6 sheng 3 he de Líquidos.



GRAVURA 11: O Intestino Delgado.
(**Zhen Jiu Da Cheng** de **Yang Jizhou**, 1843)

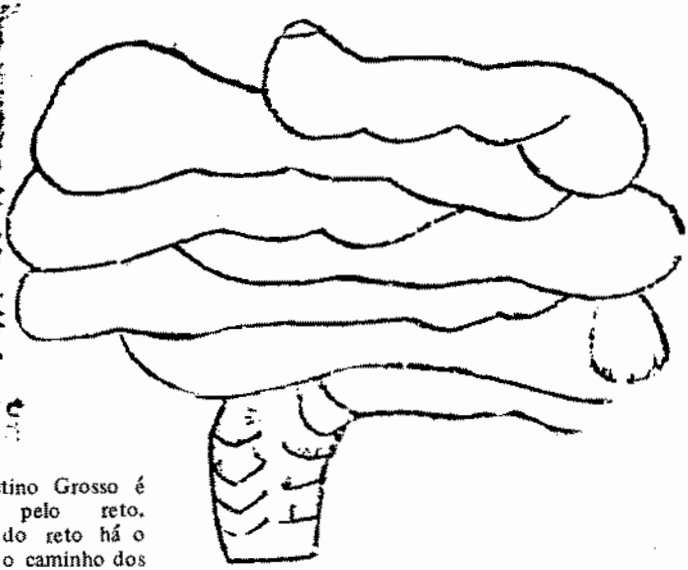
大腸腑圖

大腸重二觔十二兩。長二丈一尺。廣四寸。徑一寸。當臍右廻疊積十六曲。盛穀一斗水七升半。

大腸上口即小腸

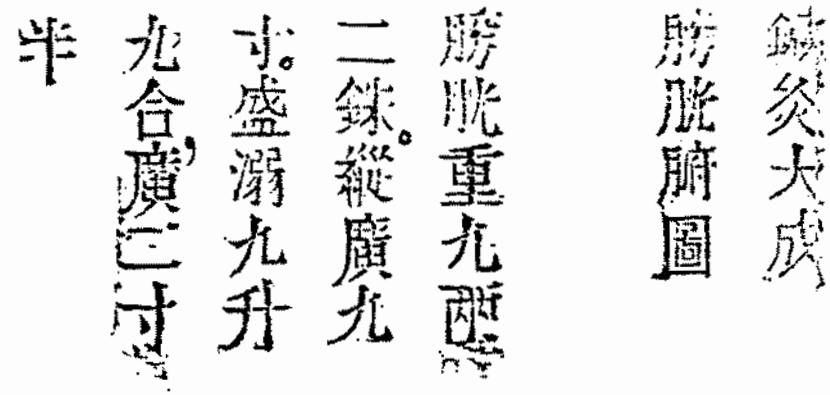
O Intestino Grosso pesa 2 libras, 10 onças. Tem um comprimento de 2 zhang e 1 pé, e uma largura de 4 cun, o diâmetro é de 1 polegar.
À direita do umbigo amontoam-se 16 circunvoluções. Encerra 1 dou de cereais e 7 sheng e meio de água. O orifício superior do Intestino Grosso é o Intestino Delgado.

大腸下接直腸。直腸下爲肛門。穀道也。



O Intestino Grosso é seguido pelo reto. Abaixo do reto há o ânus. É o caminho dos cereais.

GRAVURA 12: O Intestino Grosso.
(Zhen Jiu Da Cheng de Yang Jizhou 1843)



A BEXIGA

A Bexiga pesa 9 liang 2 zhu. Mede 2 cun de comprimento e de largura. Contém 9 sheng 9 he de urina, e é então mais larga de 2,5 cun.

A urina sai por este lugar.

Comunica-se embaixo com o sexo.

A bexiga tem um orifício inferior, mas não tem orifício superior.

Sua parte superior está em conexão com o intestino delgado. Graças ao Aquecedor Inferior, a urina infiltra-se do intestino delgado até dentro da bexiga.

GRAVURA 13: A Bexiga.
(Zhen Jiu Da Cheng de Yang Jizhou, 1843)

膽在肝之短
葉間。重三兩
三銖藏精汁
三合狀如瓶

足少陽膽經

七卷

A vesícula biliar encontra-se entre as folhinhas (pétalas) do Fígado.
Pesa 3 liang 3 zhu.
Contém 3 he de líquido **Jing**.
Tem a forma de uma garrafa.

十四

GRAVURA 14: A Vesícula Biliar.
(Zhen Jiu Da Cheng de Yang Jizhou, 1843)

Se bem que nessa época as funções do Cérebro tivessem sido todas integradas naquela dos órgãos, o *Ling Shu* (cap. 80) dizia entretanto: "Quando o mar das medulas é insuficiente, há vertigens e zumbidos de ouvidos", o que já vinha a ligar o Cérebro aos órgãos dos sentidos.

Mais tarde, na época *Ming*, *Li Zhi Zhen* (1518-1593) dizendo que: "O Cérebro é a moradia do *Shen* original *(Yuan Shen)*", estabelecia uma relação clara entre o Cérebro e o espírito.

Wang Ang, no *"Ben Cao Lue Yao"* (O essencial da farmacopéia, 1694) declarava: "A faculdade de memória do homem encontra-se no cérebro". Enfim, *Wang Qing Ren* (1768-1831) no *"Yi Lin Gai Cuo"* (Correção dos erros da medicina) localizava no Cérebro a inteligência e a recordação, mas igualmente as percepções recebidas por intermédio dos órgãos dos sentidos.

Os aforismos do *Ling Shu* (cap. 8), "o cérebro é a moradia do *Shen* primordial" e "o Coração contém o *"Shen"*, podem, atualmente, parecer contraditórios, porém a medicina chinesa considera que o espírito e a inteligência que provêm do Cérebro, necessitam do alimento do sangue para poderem existir.

A esse respeito, pode-se notar que um certo número de síndromes atribuídas aos órgãos *(Zang)*, correspondem de fato a doenças do Cérebro. São em particular:

"Humores viscosos – Fogo obstruem os orifícios do Coração".

"Coração e Rim não mais têm relações".

"*Qi* do Fígado, em estagnação".

"Fogo do Fígado inflama o alto".

"Vento do Fígado agita o interior".

"*Jing* dos Rins insuficiente".

Do mesmo modo, os princípios terapêuticos seguintes correspondem a tratamentos de doenças do Cérebro.

"Clarear o Coração, abrir seus orifícios".

"Alimentar o Coração, apaziguar o *Shen* ".

"Fazer comunicar Rim e Coração".

"Drenar a estagnação do Fígado".

"Drenar refrescando o Fogo do Fígado".

"Apaziguar o Fígado e apagar seu Vento".

"Aumentar o *Jing*, fortificar a medula".

Enfim, certos medicamentos são ativos no cérebro: assim, são aqueles que "dispersam o calor do Fogo do meridiano do Coração", tais como *Niu Huang* (Calculis bovis), *Xi Jiao* (Cornu Rhinoceri asiatici), ou aqueles que "apaziguam o *Shen* do Coração", tais como *Zhu Sha* (Cinnabis), *Zao Ren* (Ziziphus vulgaris).

OS VASOS

O termo de "vasos" encobre dois conceitos:

– o de "vasos sangüíneos" (*Mai Guan*, o conduto dos vasos);
– o de "pulso" (*Mai Qi*, o sopro, a atividade funcional dos vasos).

Os Vasos Sangüíneos

"Os vasos são a moradia do sangue" (*Su Wen*, cap. 17), quer dizer que eles contêm a energia *Ying* e o sangue *(Ying Xue)* que vão nutrir os tecidos orgânicos.

Zhang Jing Yue determina que os vasos são unicamente os caminhos onde o sangue circula. Não são nem o *Qi*, nem o sangue. "Existe uma relação entre *Qi Xue* e vasos, como entre um rio e seu leito; são eles inseparáveis".

O pulso

O pulso não designa somente as batidas que se sente sob os dedos, mas designa também o modo pelo qual circula o *Qi Xue*. Como a circulação depende em grande parte da impulsão dada pelo *Qi* do Pulmão e que, além disso, os vasos convergem para o Pulmão, a tomada do pulso permite determinar a força ou a fraqueza do *Qi* e do sangue.

Como "todos os pulsos vão em audiência matinal ao Pulmão", é lógico tomar o pulso sobre o meridiano do Pulmão.

Conforme sua localização, sua força ou sua rapidez, o pulso serve para determinar o estado de força ou de fraqueza, de excesso ou da insuficiência do sangue e da energia dos órgãos, portanto, a localização da doença e a capacidade funcional dos órgãos.

Relações entre vasos sangüíneos e pulso

Fisiologia

– Pulso e vasos sangüíneos estão localizados no Aquecedor Superior.
– "O Coração governa o sangue. O Pulmão governa o *Qi*".
– "O *Qi* é o general do sangue. O sangue é a mãe do *Qi*".
– "O Coração controla os vasos".
– "Os vasos se reencontram no Pulmão".

Decorre disso, que a circulação do sangue é impulsionada pelo Pulmão e que a distribuição do *Qi* precisa ser transportada pelo sangue.

Patologia

Da relação existente entre os vasos sangüíneos de um lado, e os órgãos Pulmão e Coração do outro lado, pode-se deduzir que existe uma relação entre a

patologia dos vasos e aquela relativa à fraqueza do *Qi* do Pulmão, ou a insuficiência do *Qi* do Coração.

Essa patologia está também relacionada com a evolução de certas doenças do calor *(Wen Bing)* de origem externa, nas quais a passagem da camada do *Wei* à camada do *Qi* é considerada como a passagem da doença do Pulmão à do Coração. É o que se chama "Propagação em sentido contrário até ao *Xin Bao*", *(Ni Chuan Xin Bao)*. Assim, o fator patogênico de uma febre epidêmica ataca o invólucro do Coração diretamente, após haver transposto o sistema de defesa superficial, causando delírio, coma.

OS OSSOS *(GU)*

Histórico

Wang Bing em 762, dizia que os ossos eram retos e sólidos para poderem sustentar o corpo.

"A Enciclopédia imperial de Medicina" *(Sheng Ji Zong Lu)* definia a ação dos ossos como sendo a de fixar as carnes e os tendões, a de ligar os elementos do corpo uns aos outros e a de colaborar nos movimentos.

A enumeração dos ossos estabelecida pelo *Nei Jing* estava errada. O erro foi retificado em 1247 por *Zong Ci* (1185-1249) no *"Xi Yuang Ji Lu"*.

Teoria

Na base da teoria: "Os Rins governam os ossos" foi percebido que os tratamentos que fortificam os Rins, tinham também uma influência sobre os atrasos de crescimento e sobre a consolidação dos ossos.

Por outro lado, segundo o *Su Wen* (cap. 17) as cavidades dos ossos são os locais privilegiados, onde o *Jing Qi* inato e adquirido, assim como os líquidos do corpo, vão formar a medula óssea. Como "o crânio é o lugar onde se concentra a medula" (*Su Wen*, cap. 36, *Ling Shu*, cap. 33), os autores antigos consideravam que medula óssea, medula espinhosa e cérebro eram a mesma coisa.

O ÚTERO *(NU ZI BAO* ou *BAO GONG* ou *ZI GONG)*

O Útero tem a função de governar as regras, de guardar e alimentar o feto. Suas relações com os Rins são muito estreitas, assim como com *Chong Mai* e *Ren Mai*, porque a capacidade de reprodução é regulada pelo *Jing Qi* dos Rins e que *Chong Mai* e *Ren Mai* partem ambos do Útero.

Quando o *Jin Qi* dos Rins é abundante, que o Sangue e a Energia dos vasos *Chong Mai* e *Ren Mai* são florescentes, pode-se conceber e levar a gravidez a

termo, as menstruações são normais. O *Su Wen* (cap. 1) diz: "Quando passam dentro de *Ren Mai* e que *Tai Chong Mai (Chong Mai)* é abundante, as regras chegam em seu período, eis porque se pode ter uma criança".

Se o *Qi* dos Rins estiver vazio e fraco, se o Sangue e a Energia de *Chong Mai* e *Ren Mai* estiverem deficientes, as regras podem ser irregulares ou parar *(Jing Bi)*, as mulheres podem ser estéreis.

O Útero tem igualmente estreita relação com o Coração, o Fígado e o Baço, porque as regras normais e a gravidez dependem do sangue.

Ora, o Coração rege o sangue, o Fígado armazena o sangue, e o Baço pode produzir e conter o sangue. É por isso que o mau funcionamento do Coração, do Fígado ou do Baço, afeta a atividade normal do útero.

Assim, quando Coração e Baço estão vazios e que Sangue e Energia são insuficientes, as regras podem ser insignificantes, atrasadas e mesmo paradas *(Jing Bi)*.

Quando o Baço está em estado vazio e que seu *Qi* se despedaça, não pode conter o sangue, há hemorragia uterina (metrorragia). Quando o *Qi* do Fígado está congestionado, cria-se uma perturbação em sua função de drenagem, a qual acarretará regras irregulares.

AS RELAÇÕES ENTRE ÓRGÃOS E VÍSCERAS (ZANG e FU)

RELAÇÕES DOS ÓRGÃOS *(ZANG)* ENTRE ELES

Coração – Pulmão

Fisiologia

O Coração e o Pulmão localizam-se no Aquecedor Superior.

O Coração rege o Sangue, o Pulmão rege o *Qi*.

"Todos os vasos se reencontram no Pulmão" *(Su Wen*, cap. 21).

O sangue do Coração e o *Qi* do Pulmão dependem mutuamente um do outro, daí o adágio: "O *Qi* é o general do sangue; o sangue é a mãe do *Qi*".

Patologia

Qi do Pulmão insuficiente:

o *Zong Qi* é insuficiente, a circulação do sangue retardada, há oclusão por coágulos. Sintomas: opressão no peito, respiração curta, palpitações, lábios azulados, língua púrpura.

Qi do Coração insuficiente ou *Yang* do Coração diminuído: o sangue corre mal e a função de difusão do Pulmão fica afetada. Sintomas: tosse, asma, opressão no peito, respiração difícil.

Coração – Baço

Fisiologia

O Coração governa o sangue, o Baço produz o sangue.
O *Qi* do Coração permite ao sangue de circular nos vasos.
O *Qi* do Baço mantém o sangue dentro dos vasos.

Patologia

As enfermidades que atingem a relação de produção e de transporte do sangue se acham na patologia de "Coração e Baço em estado de vazio".
Sintomas: palpitações, insônia, anorexia, astenia física, tez baça, etc.

Coração – Fígado

Fisiologia

O Coração governa o sangue.
O Fígado armazena o sangue.
O Coração controla o espírito.
O Fígado dirige a função de drenagem que também se exerce nos sentimentos e nas emoções.

Patologia

a) O sangue: nos sintomas de sangue em estado de vazio, observa-se:
– palpitações, insônia, que são indícios de sangue do Coração insuficiente.
– piscar de olhos, vertigens, oligoamenorréia, que são indícios de sangue do Fígado insuficiente.

b) O espírito (a mente): sintoma de sangue do Fígado ou do Coração vazio: observa-se: ansiedade, insônia, nervosismo, irritação.

Coração e Rim

Fisiologia

a) O Coração está situado no alto, sua natureza é o Fogo, depende do *Yang*. Os Rins estão situados para baixo, sua natureza é a água, dependendo do *Yin*.
Necessitam um do outro para que suas qualidades se equilibrem.

b) O Coração rege o sangue, os Rins armazenam a essência *(Jing)*. O *Jing* serve para produzir sangue, o sangue serve à produção de *Jing*.

c) O Coração contém o *Shen*, o *Jing* dos Rins produz a medula dos ossos e do cérebro, que é a moradia do *Shen* original *(Yuan Shen)*.

Patologia

a) Se o *Yang* do Coração estiver fraco, não poderá descer para aquecer o *Yang* dos Rins, e observar-se-á os sintomas do "*Qi* da água gela o Coração", com palpitações, inquietação, edemas.

Se o *Yin* dos Rins for insuficiente, o *Yin* do Coração será fraco, o *Yang* do Coração não será freado e se terá os sintomas de "Coração e Rim, não mais estão em troca", com palpitações, ansiedade, agitação, insônia.

Se o *Yin* estiver vazio e não pode controlar o *Yang*, observar-se-á os sintomas de "*Yin*, vazio, Fogo próspero", aftas e ulcerações na boca e na língua, boca seca, calor e opressão dos 5 Corações (Palmas das mãos, sola dos pés, região precordial).

b) Se houver perda de *Jing* dos Rins ou diminuição de sangue do Coração, observar-se-á insônia, amnésia, abundância de sonhos, perturbações mentais.

Baço e Pulmão

Fisiologia

O Baço é a fonte de produção dos líquidos do corpo, o Pulmão governa o *Qi*. Para que seu *Qi* esteja em perfeito estado, o Pulmão precisa ser umedecido pela essência dos alimentos que o Baço elabora e faz circular. Por outro lado, o Baço que controla a produção e a circulação dos líquidos orgânicos, depende para essa atividade, da função de "difusão-descida" assegurada pelo *Qi* do Pulmão.

A ação do Pulmão e do Baço deve então ser coordenada, e uma influência patológica de um sobre o outro, poderá se desenvolver, seja ao nível do *Qi*, seja ao nível dos líquidos.

Patologia

O *Qi* do Baço em estado de vazio, pode acarretar um enfraquecimento do *Qi* do Pulmão, o que se expressará por: astenia, respiração fraca, sem vontade para falar.

Quando existir uma fraqueza da capacidade de "transporte-transformação" do Baço, a umidade se concentra e se transforma em humores viscosos *(Tan Yin)*. Este estado afetará a "difusão-descida" do *Qi* do Pulmão e observar-se-á: tosse asmática, abundância de viscosidades e de mucosidades.

Isso é resumido em uma fórmula: "O Baço é a fonte que produz as mucosidades, o Pulmão é o vaso que as contém". Do mesmo modo, quando o *Qi* do Pulmão está fraco, há diminuição em sua capacidade de "difusão – descida" que causará uma estagnação da umidade no Aquecedor Mediano, caracterizada por "Embaraço do *Yang* do Baço" com os sintomas de: ventre distendido, diarréia, astenia, edemas.

Baço e Rim

Fisiologia

O Baço é a base da energia adquirida (*Jing Qi* adquirido), os Rins são a base da energia inata (*Jing Qi* inato). Para cumprir sua função de produzir e pôr em circulação a essência dos alimentos, o Baço precisa do *Yang Qi* dos Rins.

Do mesmo modo, o *Jing Qi* dos Rins depende para se reconstituir, da produção e circulação da essência dos alimentos pelo Baço.

Patologia

A insuficiência de um órgão repercute sobre o outro provocando diarréia de alimentos não digeridos, dores e frio no ventre, diarréia da 5ª véspera (diarréia matutina), edemas. São os sinais da síndrome, "Vazio de *Yang* do Baço e do Rim".

Baço e Fígado

Fisiologia

O Fígado armazena o sangue e rege a drenagem. O Baço controla o sangue, é a fonte da produção – circulação do sangue e da energia.

Patologia

Uma deficiência da função drenagem do Fígado se repercute sobre a atividade do Baço e do Estômago, causando as síndromes "Fígado e Estômago falhos de harmonia", "Fígado e Baço, falhos de harmonia".

Assim, após uma raiva ou irritações mentais, pode-se observar uma sensação de repleção no peito e nos flancos, com anorexia, intumescimento abdominal e eructações pós-prandiais.

A função de "digestão – assimilação" do Baço atua na capacidade que tem o Fígado de armazenar o sangue. Em caso de má digestão – assimilação, há diminuição da quantidade de sangue e insuficiência de sangue do Fígado.

Quando a função de controle do sangue nos vasos pelo Baço é defeituosa, há perda de sangue e aí também, diminuição do sangue do Fígado.

Se o Baço estiver fraco, cria-se uma estagnação de umidade no interior, o que, com o tempo, produz Calor-Umidade com repercussão no Fígado e na Vesícula Biliar e provocação de icterícia.

Fígado e Rins

Fisiologia

Os Rins armazenam a essência *(Jing)*, o Fígado armazena o sangue. O *Jing* dos Rins alimenta o sangue do Fígado. O sangue do Fígado completa o *Jing* dos Rins. Os antigos aforismos dizem: "O *Jing* e o Sangue têm a mesma origem, o Fígado e os Rins têm a mesma origem".

Patologia

Uma perda do *Jing* dos Rins acarretará uma insuficiência de sangue do Fígado, uma falta de sangue do Fígado pode levar à diminuição do *Jing* dos Rins.

Essa produção e esse controle mútuos determinam as relações patológicas que existem entre *Yin* e *Yang* do Fígado e dos Rins. A insuficiência de *Yin* dos Rins vai ocasionar um déficit do *Yin* do Fígado, o *Yang* do Fígado não retido "flameja para o alto".

Inversamente, quando o Fogo do Fígado é demais abundante, pode rechaçar para baixo o *Yin* dos Rins, constituindo a síndrome de insuficiência de *Yin* dos Rins.

Fígado e Pulmão

Fisiologia

O Fígado e Pulmão concorrem à função de subida e descida da respiração. O Pulmão está alojado no Aquecedor Superior, é o órgão *Yin* dentro do *Yang* (parte superior) do corpo. Seu *Qi* tem como meta "purificar e fazer descer".

O Fígado está alojado no Aquecedor Inferior, é o órgão *Yang* dentro do *Yin* (parte inferior) do corpo. Seu meridiano vai de baixo para o alto, atravessa o diafragma, se espalha no Pulmão. Seu *Qi* tem como função "elevar".

Assim o *Yang* e o *Yin* sobem e descem, garantindo o funcionamento normal do *Qi* do organismo.

Patologia

Se o *Qi* do Fígado estiver estagnado, vai se congestionar e se transformar em Fogo. O Fogo subirá, seguindo o meridiano, queimará o Pulmão e diminuirá os líquidos orgânicos produzindo a síndrome "Fogo do Fígado agride o Pulmão", caracterizada por: flancos doloridos, tosse com escarros de sangue, irritabilidade.

Se o pulmão não puder "purificar e refrescar", isso afetará o Fígado; o *Qi* do Fígado não poderá cumprir sua ação de drenagem e observar-se-á: tosse

dolorosa, dores estendendo-se ao peito e aos flancos, vertigens, cefaléias, rosto e olhos vermelhos.

Pulmão e Rins

O *Su Wen* (cap. 61) descreve a relação principal existente entre o Pulmão e os Rins, dizendo: "Ambos são coletores de água", o Rim sendo o órgão que rege a água, o Pulmão sendo a fonte superior da água.

O Pulmão governa a respiração, os Rins governam a recepção da respiração, eis porque diz-se "O Pulmão é o soberano da Respiração *(Qi)*, os Rins são a raiz da Respiração".

Patologia da água

– Se a atividade funcional do Pulmão ou a dos Rins (isto é, a força de seu *Qi* ou de seu *Yang*) for insuficiente, haverá obstáculo ao metabolismo da água. Os seguintes sintomas aparecerão: tosse asmática, insônia, edemas. O *Su Wen* (cap. 61) diz: "As doenças da água, embaixo, edema e ventre intumescido, em cima, asma e insônia, são doenças nas quais a raiz está nos Rins e os ramos no Pulmão".

– Os líquidos *Yin* do Pulmão e dos Rins se fortificam mutuamente.

A fraqueza de um pode então suscitar a fraqueza do outro. O vazio do *Yin* do Pulmão e dos Rins causará: maçãs do rosto vermelhas, febre cíclica, suores noturnos, tosse seca, afonia, lombos cansados e fracos.

Patologia do sopro (Qi)

Se a atividade do *Qi* dos Rins for insuficiente, os Rins não têm força para recepcionar o sopro da respiração; se a atividade do Pulmão estiver fraca, a respiração é deficiente e os Rins não podem receber o sopro. Nos dois casos aparecerá arquejamentos agravados pelos exercícios ou o movimento.

RELAÇÕES ENTRE ÓRGÃOS E VÍSCERAS *(ZANG* e *FU)*

Cada órgão *Zang* é ligado a uma víscera *Fu* por uma relação de tipo Exterior-Forro *(Biao Li)*.

Os órgãos *(Zang)* são *Yin*, as vísceras *(Fu)* são *Yang*.

O *Yang* rege a superfície, o *Yin* rege a profundidade.

Cada órgão *Yin* é ligado a uma víscera *Yang:* a ligação é feita por intermédio de suas colaterais *(Jing Luo)* correspondentes, formando o todo uma relação *Biao-Li.*

Relação Biao-Li entre Coração e Intestino Delgado

Essa relação é aparente nas doenças do Coração. Quando o meridiano do Coração está "pleno de Fogo" pode "deslocar o Fogo" para o Intestino Delgado, suscitando oligúria, urinas vermelhas, micções ardentes, que são sintomas de Plenitude de Calor do Intestino Delgado.

Inversamente, o Calor do Intestino Delgado pode tornar a subir pelo meridiano e inflamar o Coração, causando ansiedade, língua vermelha e ulcerada.

Relação Biao-Li entre Pulmão e Intestino Grosso

O *Qi* do Pulmão "purifica e desce", facilitando o trabalho de evacuação do Intestino Grosso. Se essa função do Pulmão estiver mal assegurada, os líquidos *(Jin Ye)* não podem atingir o baixo, o que acarreta obstipação.

Por outro lado, se o Intestino Grosso estiver Pleno e Quente, seu *Qi* estagna e em conseqüência, o *Qi* do Pulmão não pode circular, o que provoca tosse, asma e plenitude no peito.

Relação Biao-Li entre Baço e Estômago

O Estômago "recebe e contém";o Baço "transporta e transforma";ambos realizam em comum as funções de digestão-assimilação da comida, e de distribuição do *Jing Qi* dos alimentos. O *Qi* do Estômago rege a descida, o do Baço rege a subida. O Estômago faz descer os detritos para o baixo, o Baço permite ao *Jing Qi* de se elevar.

O Estômago é uma víscera *Yang*, gosta de estar úmido. O Baço é um órgão *Yin*, gosta de estar seco. Quando Baço e Estômago funcionam em harmonia, Subida e Descida, Secura e Umidade, equilibram-se e a atividade de Digestão-Assimilação efetua-se regularmente.

As duas vísceras estando em relação *Biao-Li*, as modificações patológicas de uma ressoarão no estado da outra.

Assim, na presença de umidade, o Baço não pode firmar sua função de transporte-assimilação e o *Qi* puro não pode subir. Em reação, a função de recepção-descida do Estômago será perturbada, daí: anorexia, vômitos, náuseas, distensões, repleção estomacal.

Inversamente, se a comida estagnar no Estômago, o *Qi* impuro não pode descer, o que influi na subida do *Qi* puro e na capacidade de transporte-transformação do Baço, causando distensões abdominais e diarréia. Daí, a observação do *Su Wen* (cap. 5): "Quando o *Qi* puro se acha embaixo, produz-se diarréia de alimentos não digeridos; quando o *Qi* impuro se acha no alto, produz-se distensão".

Relação Biao-Li entre Fígado e Vesícula Biliar

A bile provém do Fígado, é o excesso do *Qi* do Fígado; é excretada na Vesícula Biliar onde se acumula. Fígado e Vesícula Biliar estão, portanto, em relação estreita e as doenças de um afetam muitas vezes a outra. Ambos têm doenças comuns, tais como "Fogo do Fígado e da Vesícula Biliar flameja", ou "Fígado e Vesícula Biliar Quentes e Úmidos".

Relação Biao-Li entre Rins e Bexiga

A capacidade de mutação do *Qi* da Bexiga é determinada pelo estado de prosperidade ou de fraqueza do *Qi* dos Rins, pois o *Qi* dos Rins ajuda a Bexiga a transformar os líquidos e comanda a abertura-fechamento da Bexiga.

Se o *Qi* dos Rins for suficiente, ele regula com precisão a abertura-fechamento da Bexiga, o que assegura o metabolismo normal dos líquidos *(Shui Ye)*. Se o *Qi* dos Rins for insuficiente, a atividade funcional da Bexiga é defeituosa, a abertura-fechamento se desregula e os seguintes sintomas aparecem: micção difícil ou incontinência, enurese, polaciúria.

Eis porque a patologia relativa ao armazenamento e à expulsão das urinas está em relação, tanto com o Rim, quanto com a Bexiga.

RELAÇÕES DAS VÍSCERAS ENTRE SI

Fisiologia

Ling Shu (cap. 47): "As 6 vísceras são aquilo que, transformando os alimentos, os fazem circular sob forma de líquidos *(Jin Ye)*. O processo de recepção-digestão-expulsão, no qual se alternam o Vazio e o Pleno, necessita de uma estreita coordenação entre as vísceras."

Os alimentos penetram no Estômago onde são decompostos, em seguida, descem para o Intestino Delgado. Após a decomposição, o Intestino Delgado separa o puro do impuro, o puro representado pela essência *(Jing Wei)*, alimenta o corpo todo; o impuro, representado pelos detritos – penetra no Intestino Grosso. A água passa dentro da Bexiga de onde é expulsa sob forma de urina, graças à atividade do *Qi* da Bexiga. Os detritos que penetraram no Intestino Grosso são ressecados e expulsos sob forma de fezes.

Mas o processo de digestão-assimilação-expulsão precisa, de um lado, da Vesícula Biliar, a fim de que a bile ajude a digestão, e por outro lado, da energia original *(Yuan Qi)* que circula graças ao Triplo Aquecedor.

Patologia

A patologia das vísceras será determinada pela existência dessas relações

estreitas, indispensáveis ao cumprimento da função específica de digestão-assimilação-expulsão.

Assim:

– O Estômago, em estado de "Calor Plenitude" consome os líquidos orgânicos, o que conduz a evacuações secas e duras e à obstipação.

– A secura do Intestino e a obstipação vão embaraçar a função de descida do Estômago, o *Qi* do Estômago subirá em sentido inverso *(Ni)*, acarretando o aparecimento de náuseas e vômitos.

– O Fogo da Vesícula Biliar em excesso pode agredir o Estômago, causando náuseas e vômitos de líquido amargo.

– A Plenitude de Calor, Umidade do Baço e do Estômago, pode atingir a Vesícula Biliar, a bile transbordará criando icterícia.

CAPÍTULO VI

ETIOPATOGENIA

O estado de saúde é caracterizado por um equilíbrio entre o *Yin* e o *Yang*. Velhos adágios chineses dizem: "O *Yin* é uniforme e forte, enquanto o *Yang* é firme, então a saúde está garantida" *(Yin Bing Yang Ming)*, ou ainda: "O *Yin* e o *Yang* estão em harmonia, a saúde está preservada" *(Yin Yang Tiao He)*. Um desequilíbrio do *Yin* e do *Yang* acarretará o aparecimento de uma doença.

Esse aparecimento está igualmente ligado à existência de dois processos:

1. Perda da resistência corporal por diminuição da energia vital ou *Zheng Qi*, também chamada *Qi Correto* ou *Qi Reto* e mais simplesmente "O *Correto*" ou "O *Reto*".

2. A influência de um agente patogênico sobre o organismo. Este agente patogênico é chamado *Xie Qi*, ou Energia Perversa ou Energia Nociva, ou resumindo: *"O Perverso"* ou *"O Nocivo"*.

O aparecimento e o desenvolvimento da doença será o reflexo da luta entre *"O Correto" (O Reto)* e o *"Perverso" (O Nocivo)*.

A medicina chinesa dá muita importância à presença do *Correto* que determina o estado de saúde. *Lei Wen Shu* dos *Song* do Norte, no *Su Wen Yi Pian* diz: "Quando o *Correto* está no interior, o *Perverso* não pode atingi-lo" e o *Su Wen* (cap. 33) diz: *"O Perverso* aflui lá onde há vazio de *Correto"*.

A força ou a fraqueza do *Correto* está determinada pela existência de numerosos fatores que são em particular:

- a constituição física,
- o estado mental,
- o meio circunvizinho,
- a alimentação,
- a resistência adquirida pelo treinamento.

– A constituição física está ligada à hereditariedade: as qualidades transmitidas pelos pais a seus descendentes, formam os caracteres específicos do indivíduo.

O *Ling Shu* (cap. 6) toma em consideração a existência de diferenças individuais nas qualidades inatas. "Na vida humana há ou não resistência, fraqueza ou força, longevidade ou brevidade, *Yin* ou *Yang*".

– O estado mental tem ação imediata na atividade funcional do *Qi* e do sangue dos órgãos, e por aí uma ação sobre a força ou a fraqueza do *Correto*. No homem de mente sólida "bem em sua pele", a atividade dos órgãos é regular", o *Qi* e o sangue circulam bem, o *Correto* é abundante e rechassa facilmente o *Perverso*.

No homem de mente desorganizada "mal em sua pele", os órgãos não funcionam em harmonia, o *Qi* e o sangue são freados, o *Correto* é enfraquecido e o *Perverso* penetra facilmente no corpo, provocando doenças.

– O meio circunvizinho e os hábitos de vida têm uma influência certa no aparecimento das doenças. Uma vida desregrada ou excessos acarretam perturbações da atividade fisiológica nocivas à integridade do *Correto*.

– A alimentação e o treino do corpo têm importância no reforço de estado do *Correto*. Uma alimentação racional, combinada com o treino físico aumentarão o *Qi* e o sangue, o vigor físico se desenvolverá, as doenças serão raras.

Em compensação, a alimentação desregrada, associada a uma vida sedentária, enfraquecerão o *Correto*, sangue e energia circularão mal, a resistência ao *Perverso* será diminuída e as doenças aparecerão.

O lugar concedido ao *Correto* na provocação das doenças, nem por isso, suprime a ação importante do *Qi Perverso*, nesse fenômeno.

Em certos casos, em epidemias e doenças causadas por um ataque externo, o *Perverso* é mesmo o elemento principal.

Nesse ponto de vista, o *Su Wen Yi Pian*, tratando da prevenção das doenças infecciosas, ensina que é preciso, não somente conservar a força do *Qi Reto* do organismo, como também efetuar um trabalho de prevenção "que evite o *Qi* envenenado".

Este capítulo dedicado à etiopatogenia tratará em uma primeira parte dos diferentes fatores que determinam o aparecimento das doenças (Etiologia); uma segunda parte estudará a formação e a evolução das doenças (Patogenia).

ETIOLOGIA

> *"O céu dispõe dos 5 elementos que governam em 5 tronos, para engendrar Frio, Calor, Secura, Umidade, Vento.*
>
> *O homem dispõe das 5 vísceras para a elaboração das 5 energias que produzem Alegria, Raiva, Preocupações, Tristeza, Temor".*
>
> *Su Wen*
> (Cap. 66)

Histórico das classificações etiológicas

– No *Nei Jing*, as doenças são distribuídas em função de teoria do *Yin Yang*. O *Su Wen* (cap. 62) diz: "O desregramento que se produz no *Yang* é devido ao Vento, à Chuva, ao Frio, ou ao Calor. Aquele que se produz no *Yin* é de origem alimentar, residencial, sexual ou afetiva".

– Em 219, *Zhang Zhong Jing (Zhang Ji)* no "Resumo das receitas do cofre de ouro" *(Jin Gui Yao Lue Fang Lun)* estabelece uma classificação tripartida das doenças.

"Primeiro, o sistema dos meridianos *(Jing Luo)* é atacado por um agente patogênico, que penetra nos órgãos: a origem está no interior *(Wei Nei Suo Yin)*.

Segundo, a partir dos quatro membros e dos nove orifícios, há transmissão pelos vasos sangüíneos *(Xue Mai)* que são obstruídos, há ataque externo pela pele *(Wei Mai Pi Fu Suo Zhong)*.

Terceiro, há lesão pela fadiga, animais, insetos, armas brancas".

– Em 1174, *Chen Wu Ze*, inspirando-se da obra de *Zhang Zhong Jin*, escreveu seu tratado "das três categorias de fatores patogênicos e dos sintomas". *(San Yin Ji Yi Bing Zheng Fan Lun)* e fixou: como causas externas, os seis excessos climáticos patogênicos, como causas internas, as "emoções" dos cinco órgãos, como causas nem internas, nem externas, a alimentação, a fadiga, as luxações, as fraturas, as feridas por armas brancas, os ataques pelos insetos e os animais.

A taxonomia utilizada nessa obra aproxima-se daquela de *Chen Wu Ze*. Entre todas as etiologias, algumas apresentam em nossos dias uma importância preponderante, elas serão tratadas de modo mais detalhado. São:

– Os 6 excessos,

– Os 7 sentimentos.

Conceder-se-á um lugar particular às doenças que têm origem nas produções patogênicas elaboradas no curso de uma doença anterior, como, por exemplo, as mucosidades e os humores viscosos. *(Tan Yin)*, os acúmulos de sangue *(Yu Xue)* e as doenças provenientes da atividade funcional defeituosa de um órgão, tal como o Fogo interno, a Umidade interna...

As outras causas de doenças: epidemias, alimentação, fadiga, ferimentos externos e ataques por animais e insetos serão descritas mais sucintamente.

OS 6 EXCESSOS *(LIU YIN)*

CARACTERES GERAIS

Origem

Vento, Frio, Fogo, Umidade, Seca, Canícula, são modificações climáticas normais; são chamadas as 6 energias (6 *Qi*). Os homens são capazes de se adaptar às suas mudanças, as 6 *Qi* não são então patogênicas.

Porém, variações climáticas brutais ou anormais ou então a diminuição da capacidade de resistência do organismo, podem tornar nocivas essas 6 energias que, então, tornam-se patogênicas, agridem os corpos e produzem doenças.

Nesse caso, as *6 Qi* são chamadas os 6 excessos *(6 Yin)* e porque são *Qi* anormais-incorretos, chama-nos também os "6 viciados", os "6 incorretos" *(Xie)*. São os fatores patogênicos de origem externa, os mais importantes.

Caracteres comuns

a) A doença tem grandes relações com o clima da estação ou com o meio ambiente.

– Na primavera, há muitas vezes, doenças do Vento.

– No verão, há muitas vezes, doenças da Canícula *(Shu)*: Calor do verão.

– No verão prolongado *(Zhang Xia:* Verão longo) ou no início do outono, ou após uma estadia prolongada em um lugar úmido, há muitas vezes doenças da Umidade.

– No meio do outono, há muitas vezes, doenças da Secura.

– No inverno, há muitas vezes, doenças do Frio.

b) Os 6 excessos podem atuar seja isoladamente, seja em associação com dois ou vários outros, para causar a doença.

– Nas gripes *(Gan Mao)* há agressão pelo Vento e o Frio.

– Nas diarréias, associação da Umidade e do Calor.

– Nos reumatismos, ataque pelo Vento, o Frio e a Umidade.

c) No curso da evolução das doenças, os 6 excessos não somente podem agir uns com os outros, mas, às vezes, podem igualmente se transformar um no outro. Assim o *Xie* do Frio que penetra no interior *(Li)* pode se transformar em Calor.

A Umidade-Canícula que se prolonga pode tornar-se Secura e ferir o *Yin*.

d) As doenças que penetram no organismo seja pelo nariz ou a boca, seja pelo invólucro muscular, seja por essas duas vias ao mesmo tempo, são chamadas "Doenças de Origem Externa".

Síndromes ligadas aos 6 excessos

Atualmente, além das características climáticas, os 6 excessos abrangem as manifestações patológicas provocadas por fatores biológicos (micróbios, vírus), físicos ou químicos, que atuam sobre o organismo.

Manifestações patológicas provenientes de um funcionamento defeituoso da atividade fisiológica dos órgãos, serão igualmente classificadas com os 6 excessos de origem externa. Os sintomas são semelhantes àqueles devidos ao Vento, Frio, Umidade, Secura, Fogo, de origem externa, porém para diferenciá-los, são chamados: Vento interno, Frio interno, Umidade interna, Secura interna, Fogo interno.

O Vento (Feng)

O Vento é o *Qi* principal da primavera, porém pode se produzir em quaisquer estações. Seu agente patogênico pode ser, seja um Vento externo, seja um Vento interno.

O Vento externo causa uma doença por agressão ao organismo, a partir de um fator oriundo da circunvizinhança física.

Para o Vento interno, a causa reside em um mau funcionamento do Fígado.

O *Su Wen* (cap. 42) diz: "O *Qi* do Vento está encerrado na pele, quando os orifícios da pele *(Couli)* se abrem, há Frio e quando se fecham, há Calor e fica-se oprimido". Diz igualmente (cap. 74): "Todos os Ventos pertencem ao Fígado".

Trataremos primeiro do Vento de origem extema, em seguida, do Vento de origem interna.

Natureza e características do agente patogênico Vento

a) *"O Vento está no início de numerosas doenças".* (*Su Wen*, cap. 42). O Vento é o fator patogênico principal dos 6 excessos. O Frio, a Umidade, a Secura, o Calor agridem o organismo apoiando-se no Vento e formam as síndromes: Vento-Frio, Vento-Calor, Vento-Umidade, Vento-Secura. A tal ponto que VENTO NOCIVO tornou-se o termo genérico dos fatores patogênicos extemos.

b) *O Vento é um fator Yang, cuja natureza é de "abrir e fazer escoar".*

A natureza do Vento é o movimento. Não permanece no lugar, eleva-se e vai para o exterior, eis porque é um fator *Yang*. As características do Vento o obrigam muitas vezes a prejudicar a parte superior (cabeça e alto do corpo) e o invólucro muscular *(Ji Biao)*. O *Su Wen* (cap. 29) diz: "Quando se é ferido pelo Vento, o alto é afetado primeiro".

Como o Vento "abre e faz escoar", a pele, os pêlos e os orifícios da pele *(Couli)* se destapam e se expandem. Observa-se suor e temor ao Vento.

c) *A natureza do Vento é de se deslocar e de se transformar.*

"Deslocar-se, circular" *(Shan Xing)* significam que uma doença causada pelo Vento é errática. Assim, nos reumatismos *(Bi Zheng)* causados pelo Vento, observa-se muitas vezes dores articulares que se deslocam, a dor não é fixa, é a manifestação de uma abundância imoderada do *Qi* do Vento. É por isso que os reumatismos são chamados: *"Bi circulante"* ou *"Bi do Vento"*.

"Transformar-se de modo repetido" *(Shuo Bian)* significa que uma doença devida ao Vento está sujeita a flutuações irregulares e se desenvolve rapidamente. Por exemplo, as "Empolas do Vento" *(Feng Jung)* (doenças eruptivas infantis) são caracterizadas por comichões na pele, sem localização exata, que aparecem e desaparecem abruptamente. Ao mesmo tempo, porque o Vento é a doença

externa que orienta as outras, a eclosão da doença é brutal e a evolução rápida. É também doença interna *(Zhong Feng)* na qual se manifestarão os sintomas: síncope brutal, eclosão brusca.

O *Su Wen* (cap. 42) resume essas propriedades dizendo: "O Vento desloca-se e tem transformações repetidas".

d) *O Vento tem por natureza o movimento.*

O termo "agitação" *(Dong)* indica que uma doença causada pelo Vento caracteriza-se por agitação. Os sintomas freqüentes de ofuscações da vista, vertigens, tremores, espasmos dos membros, e mesmo nuca rígida e opistótonos, são patologias do Vento.

Assim, pode-se encontrar esses sinais no "Quente, como produto extremo do Vento", o qual é devido ao Calor externo e em "o *Yang* do Fígado se transforma em Vento" que pertence às doenças internas.

Síndromes do Vento

a) *Doenças do Vento externo*

– Ataque pelo Vento: Febre, temor (*Wu*) do Vento, suor, pulso superficial e lento, ou garganta irritada, tosse, nariz tapado.

– Vento-Frio: ver mais adiante, doença do Frio externo.

– Vento-Calor: ver mais adiante, doença do Calor externo.

– Vento-Umidade: ver mais adiante, doença da Umidade externa.

– Dores articulares erráticas *Feng Bi, Xing Bi.*

– Edemas do Vento *(Feng Shui).* Manifestações agudas: febre, temor do Vento, edema generalizado, importante no rosto, oligúria, ossos e articulações doloridos.

– Urticárias *(Feng Jung).* Pele que coça, comichões que se deslocam sem ponto fixo, aparecimento e desaparecimento rápido.

b) *Doenças do Vento interno*

Sintomas principais: ofuscações da vista, vertigens, espasmos dos membros, perda de sentido brutal, olhos e boca entortados, hemiplegia.

Causas:

• A produção do Vento interno é essencialmente uma manifestação da patologia do Fígado. Por isso é chamada "agitação interna do Vento do Fígado". Com efeito, o Fígado tem como função a de guardar o sangue, espargir o *Jing* nos olhos, difundir o *Qi* nos tendões e ter ação na atividade mental.

• O Vento interno pode também ser causado pelo "Vazio de *Yin*, falta de Sangue". "O Vento e o *Yang* perturbam o Alto", "Tendões e vasos não são mais alimentados".

• O Vento interno pode também ser devido a uma abundância demasiada de Calor que queima o meridiano do Fígado e põe o Vento em movimento.

Assim, os casos clínicos correntes que são "o *Yang* do Fígado se transforma em Vento", "o Sangue Vazio produz Vento", "o Calor extremo produz Vento", devem ser classificados na categoria dos Ventos internos.

O Frio (Han)

O Frio é o *Qi* essencial do inverno. Contudo, pode-se encontrá-lo durante as outras estações, porém nesse momento, não é ele tão forte como no inverno.

Distingue-se a patologia do Frio externo externo e a do Frio interno.

O Frio externo designa o agente patogênico Frio, oriundo do mundo exterior. Segundo seus efeitos patológicos, é diferenciado em *Shang Han* e *Zhong Han*. *Shang Han* corresponde ao *Xie* Frio que fere o invólucro muscular, *Zhong Han* ao *Xie* Frio que atinge diretamente os órgãos.

O Frio interno é produzido por uma insuficiência do *Yang Qi* do organismo.

Se bem que distintos, Frio externo e Frio interno estão em relações constantes e se influenciam mutuamente. As pessoas cujo *Yang* está em estado de vazio e que têm Frio interno, apanham facilmente um Frio externo. Se o Frio externo penetrar no organismo, e aí se acumula, isso danifica muitas vezes o *Yang Qi* do corpo, e causa o aparecimento de Frio interno.

Natureza e características do agente patogênico Frio

a) *O Frio é um fator Yin, tem a faculdade de ferir o Yang.*

O Frio é a manifestação de uma abundância de *Yin Qi*, sua natureza é então *Yin* e pode-se dizer: "A abundância de *Yin* produz o Frio".

Por si próprio, o *Yang* pode se transformar em *Yin*, mas uma superabundância de *Yin* e de Frio manifesta um enfraquecimento do *Yang Qi*; este é não somente incapaz de expulsar o *Yin-Frio*, mas ainda é "contradominado" (desprezado, *Wu*) pelo *Yin-Frio*, daí a formulação "quando o *Yin* é abundante, há uma doença do *Yang*".

O *Yang Qi* estando diminuído não pode mais realizar sua função normal de aquecimento e mutação do *Qi*, e aí aparecem as doenças Frias devidas a diminuição da atividade do organismo.

– Se o Frio externo penetrar no invólucro muscular, o *Yang Wei* fica congestionado e poder-se-á sentir o temor do Frio.

– Se o ataque do Frio for diretamente dirigido ao Baço e ao Estômago, o *Yang* do Baço será danificado e como reação observa-se cavidade estomacal e ventre frios e doloridos, vômitos e diarréia.

– Se o *Yang* do Baço e dos Rins estiver vazio, a capacidade de "aquecer e transportar" falta, há diminuição da atividade funcional, suscitando os sintomas,

temor do Frio, membros frios, lombos e coluna vertebral frios e doloridos, edema, ascite *(Fu Shui)*, diarréia de alimentos não digeridos, poliúria.

O *Su Wen* (cap. 74) resume essa sintomatologia dizendo: "Todas as doenças nas quais os líquidos orgânicos *(Shui Ye)* são claros e frescos pertencem ao Frio".

b) *O Frio produz oclusão de tipo Frio (Ning Zhi).*

"Ning Zhi" tem o sentido de obstrução, de passagem tapada.

A circulação ininterrupta e sem impecilhos do *Qi* do sangue e dos líquidos *Jin (Jin Ye)* depende do *Yang*. Se o *Yang* estiver vazio, o *Yin* e o Frio excessivos, haverá as seguintes manifestações descritas pelo *Su Wen* (cap. 39): "Se o Frio penetrar em um meridiano, ele aí causa um retardamento, em seguida uma contração que bloqueia a circulação. Se se instalar no exterior do vaso, haverá falta de sangue. Se se localizar dentro do vaso, a parada de circulação do *Qi* causa uma dor aguda". E mais adiante: "O Frio pode instalar-se no exterior do vaso, ele o resfria e o encarquilha. O vaso retrai seus pequenos vasos, provocando uma dor brutal que pode ser imediatamente detida pelo aquecimento".

Esses sinais são devidos a uma parada do *Qi* e do sangue nos vasos na presença de *Yin* e de energia patogênica Frio em excesso. O *Yang Qi* não consegue contê-los.

Clinicamente todas as doenças nas quais se manifesta uma obstrução pelo Frio acompanhada de dores, têm como grande princípio terapêutico o de aquecer o *Yang* e dispersar o Frio.

c) *O Frio produz contrações de tipo Frio (Shou Yin).*

"Shou Yin" tem o sentido de contrair, puxar. Quando o *Xie* Frio penetra no corpo, faz contrair o *Qi* e provoca uma dor que puxa. Se o Frio entrar no invólucro muscular, os orifícios pilosos se contraem, o *Yang* protetor *(Yang Wei)* fica bloqueado, e isso acarreta: temor do Frio, febre, ausência de suor, dor na cabeça e no corpo, pulso apertado *(Jin)*.

Se o Frio se achar nos meridianos e colaterais *(Jing Luo)* e nas articulações, os meridianos *(Jing Mai)* estarão repuxados, o que pode acarretar paresias dos membros, ou então um Frio brutal *(Leng Ni)* que paralisa. "Quando há Frio, o *Qi* se contrai", diz o *Su Wen* (cap. 39).

Síndromes do Frio

a) *Doença do Frio externo*

– Vento-Frio: temor *(Wu)* do Frio (este temor do Frio não é melhorado pelo calor), ausência de suor, febre, cabeça e corpo doloridos, articulações dolorosas.

– Reumatismo de Frio *(Han Bi* ou *Tong Bi)*: dores violentas nas articulações, apaziguadas pelo calor, agravadas pelo Frio. Às vezes, contraturas, dificuldade para mover os membros.

– O Frio prejudica o Baço-Estômago *(Han Shang Pi Wei)*, estômago e ventre doloridos, vômitos, inapetência, borborigmos intestinais, diarréias: sintomas acompanhados, às vezes, de temor do Frio e corpo doloroso.

b) *Doença do Frio interno*

Sintomas principais: temor *(Wei)* do Frio (este temor do Frio é melhorado pelo calor), (o Frio sobe mesmo dentro dos membros), vômitos de líquidos claros, diarréias de alimentos não digeridos, poliúria, fadiga, deitado encurvado, frio e dores localizados.

Causas: quando o *Yin* está abundante, o *Yang* está vazio e não pode mais realizar sua função de aquecimento, o Frio nascerá então no interior. Essas manifestações do "declínio de *Yang*, vazio do *Qi*", em outras palavras, de diminuição da atividade funcional, são também chamadas "Frio-Vazio".

Por outro lado, os Rins armazenam o *Verdadeiro Yang* e são a fonte do *Yang Qi* do organismo; eis porque as doenças do *Yang* Vazio e Frio, são atribuídas aos Rins, o que diz o *Su Wen* (cap. 74): "Todas as contrações pelo Frio pertencem aos Rins".

O Calor (Re), o Fogo (Huo)

O Calor *(Re)* e o Fogo *(Huo)* são produzidos pela abundância do *Yang*. Pode-se utilizar os dois termos, entretanto, essas energias não são totalmente idênticas. Existem duas diferenças:

1. No que se refere ao *Qi* perverso *(Xie Qi, Qi nocivo)*.

O Calor *(Re)* pertence geralmente aos excessos externos da categoria *Yang*, como Calor-Vento, Calor-Canícula, Calor-Umidade.

O Fogo nasce sobretudo no interior do corpo, suscitando: "O Fogo do Coração inflama-se no alto", "o Fogo do Fígado se eleva florescente", "o Fogo da Vesícula Biliar vai em sentido contrário".

2. No que diz respeito ao *Qi* correto *(Zheng Qi, Qi ortopático)*. O Fogo é um *Qi* correto quando está encerrado nos órgãos *(Zhang Fu)* e tem como função aquecer e produzir transformações. É o *Yang Qi*. O *Nei Jing* o chama foguinho, fogo novo *(Shao Huo)*.

Se o *Yang* for por demais abundante, transforma-se em Fogo ardente, enfraquece e dispersa o *Qi* correto e torna-se então um fator patogênico. O *Nei Jing* o chama Fogo robusto *(Zhuang Huo)*. É o que expressa a frase do *Su Wen* (cap. 5):

"O Fogo forte consome o *Qi*... o Fogo pequeno produz o *Qi*". Em compensação, o calor *(Re)* não pertence ao *Qi* reto do organismo.

Existe enfim um tipo de Calor (Calor *Wen*) da mesma natureza que o Fogo *(Huo)* e o Calor *(Re)*. O termo *Wen* significa Calor, porém, em relação a *Re*, ele tem, de um lado, uma conotação de Umidade (poder-se-ia comparar *Wen* ao

"Warm" e *Re* ao *"Heat"*, dos Ingleses), e do outro lado, ele é considerado como menos violento que *Re*. (Por exemplo, se *Wen* estiver associado ao Calor da primavera, *Re* está associado ao do pleno verão). Como o Calor, *Re*, é um fator patogênico das doenças "quentes" de origem externa, e são muitas vezes agrupadas juntas.

Para o Fogo e o Calor, distingue-se uma patologia interna e uma patologia externa.

A patologia externa é devida a um ataque pelo agente nocivo *(Xie)* do Calor *(Wen, Re)*.

A patologia interna é proveniente do mau funcionamento dos *Zang Fu*, do *Yin Yang*, ou do sangue e do *Qi*.

O *Su Wen* (cap. 62) determina: "O vazio de *Yin* produz Calor interno, a abundância de *Yang* produz Calor extemo", e ainda: "o Fogo não é outro senão o excedente do *Qi*".

Enfim, um ataque por um dos 5 excessos (vento, frio, umidade, canícula, secura) de origem externa, ou então uma excitação mental chamada "excesso das 5 emoções" *(Wu Zhi)* podem se transformar em Fogo. Diz-se então: "Os *Qi* se mudam em Fogo", "as 5 emoções se mudam em Fogo".

Natureza e características do agente patogênico Calor-Fogo (Re-Huo).

a) *O Calor-Fogo pertence ao Yang, sua natureza é de se inflamar e de se elevar.*

O *Su Wen* (cap. 5) diz: "Quando o *Yang* está florescente, há Calor *(Re)*".

O *Yang* rege o movimento, o empurra para o alto, a natureza do Fogo-Calor é de queimar, de consumir e de se elevar em chamas, pertence então ao *Yang*.

Seus ataques se expressam por: hipertermia, temor do Calor, sede e agitação *(Fan Ke)*, transpiração, pulso amplo *(Hong)* precipitado *(Shuo)*. Se ele agredir o espírito *(Shen Ming)*, pode-se observar: agitação ansiosa *(Xin Fan)*, insônia, demência agitada *(Kuang Zao)*, confusão mental, delírio verbal.

Eis porque, o *Su Wen* (cap. 74) diz: "Todos os delírios ambulatórios dependem do Fogo".

As doenças que ele provoca se manifestam sobretudo na parte superior do corpo.

Assim:

"O Fogo do Coração se inflama no Alto", é origem de ulcerações *(Zhuang)* na boca e na língua.

"O Fogo do Estômago abundante e ardente", acarreta intumescimento e dores nas gengivas".

"O Fogo do Fígado faz irrupção no alto", ocasiona cefaléia, olhos vermelhos inchados e dolorosos".

b) *O Calor-Fogo diminui o Yin e os líquidos (Jin).*

O *Xie* do Fogo-Calor consome os líquidos *Yin* e acarreta uma fuga dos líquidos orgânicos para o exterior. Causa também uma perda de *Yin* e de *Jin*, cujos sintomas são: sede, desejo de beber, secura na boca, fezes secas e duras, oligúria.

c) *O Fogo produz o Vento, agita o sangue.*

Ao penetrar no corpo o *Xie* do Fogo-Calor queima o meridiano do Fígado e esgota os líquidos *Yin*. Os meridianos tendinomusculares não sendo mais irrigados, provocam a agitação interna do Vento do Fígado, a manifestação de "Calor extremo origina o Vento".

Os sintomas são: hipertermia, perda de sentido, delírio verbal, espasmos dos membros, visão limitada, nuca rígida, opistótonos.

O *Su Wen* (cap. 74) diz: "Todos os casos de Calor, ofuscações da vista, espasmos, pertencem ao Fogo".

– O *Xie* do Fogo-Calor pode ao mesmo tempo acelerar o fluxo sangüíneo. Este vai desviar-se e causar perdas de sangue como: hematémese, epistaxe, enterrorragias, hematúrias, eritemas, exantemas, rash, e nas mulheres, menometrorragias.

– No interior da camada do Sangue, o Fogo-Calor perverso pode também acumular-se em certos lugares, corromper a carne e o sangue e provocar antraz *(Yong)*, tumores *(Zhong)*, pústulas *(Chuang)*, dartros *(Chang)*.

O *Ling Shu* (Cap. 81) diz: "Um grande calor que não cessa, acaba por corromper as carnes, as carnes corrompidas dão pus, eis porque chamam-na *Yong*".

O *Su Wen* (cap. 74) diz também: "Todos os *Yong*, os comichões, as pústulas pertencem ao Coração", o Coração designando aqui o Fogo do Meridiano do Coração.

Síndrome do Fogo-Calor (Huo Re)

a) *Doença de Fogo-Calor externo (Wei Gan)*

Geralmente os sinais se encontram nas doenças "Quentes" *(Wen Re)*.

Na fase inicial observa-se: febre, leve temor do Vento e do Frio, cefaléias, garganta inchada e dolorida, boca seca e sede: em seguida se manifestam: febre sem calafrios, sede importante, desejo de beber.

Quando o calor penetra nas camadas do sangue e da energia nutriente *(Ying Qi)*, produz-se: agitação ansiosa, insônia, pode mesmo gerar "o Vento que agita o sangue".

b) *Doença de Fogo-Calor interno (Nei Shang)*

As doenças Calor de origem intema são essencialmente a manifestação de

um aumento excessivo do *Yang* ou de um vazio exagerado do *Yin* dos órgãos.

– O aumento do *Yang* pertence ao Fogo em plenitude *(Shi Huo)* e se manifesta nas modificações patológicas do Fogo, do Coração, do Fígado, do Pulmão, do Estômago. Os sintomas são: ulcerações na língua e na boca, olhos vermelhos, amargor na boca, agitação ansiosa, garganta seca e dolorida, sede, desejo de bebidas frias, evacuações desidratadas, oligúria, urinas vermelhas.

– O vazio do *Yin* pertence ao Fogo em estado de vazio *(Xu Huo)* e expressa as modificações patológicas do Rim, do Coração e do Fígado.

Os sintomas são: sensação de calor nas palmas das mãos, solas dos pés e tórax *(Wu Xin Fan Re)*, insônia, transpirações noturnas, garganta seca, olhos secos, vertigens, zumbidos de ouvidos.

A Umidade (Shi)

A Umidade é o *Qi* principal do "verão prolongado" (verão longo) *(Zhang Xia* ou *Chang Xia)*. Essa estação se acha na junção do verão e do outono.

O Calor *Yang* diminui, o vapor de água sobe e se aquece, o *Qi* da água eleva-se. Como a Umidade é abundante, é a estação onde o *Qi* da Umidade é mais importante:

Existe um fator patogênico de Umidade externa e outro de Umidade interna.

A patologia da Umidade externa é devida à agressão do corpo pelo *Xie* da Umidade externa, em um clima úmido, ou quando se atravessou a água, que se molhou pela chuva, ou que se mora em lugar úmido.

A Umidade interna se produz porque o Baço não mais exerce sua função de "resistência e transporte" *(Jian Yun)* e que a Água-Umidade se acumula.

As 2 patologias reagem uma na outra, muitas vezes no estágio inicial da doença.

– Quando se é atacado pela Umidade de origem externa, o *Xie* da Umidade estorva o bom funcionamento do Baço que não pode mais cumprir sua função de "resistência-transporte" e a Umidade se desenvolve no corpo.

– Se o *Yang* do Baço estiver vazio e enfraquecido, a Água-Umidade *(Shui Shi)* não pode se transformar, o que suscita facilmente uma agressão por Umidade externa.

Natureza e características do agente patogênico Umidade

a) *A Umidade é de natureza "pesada" e "impura" (turva).*

O termo de "pesado" significa geralmente que, em uma doença causada pelo *Xie* Umidade, a cabeça e o corpo estão pesados, os membros lassos, sem força e pesam.

Quando a Umidade externa penetra no invólucro muscular, o *Yang* puro *(Qing Yang)* não pode se elevar, o *Ying* (nutriente) e o *Wei* (protetor) não estão em harmonia, o que causa: cabeça pesada, corpo cansado e sem força, membros lassos. Se o *Xie* da Umidade permanecer nos *Jing Luo* e nas articulações, o *Yang Qi* não pode espalhar-se e observa-se: parestesia (músculos e pele como entorpecidos), articulações dolorosas e pesadas; é por isso que os *Bi* da Umidade *(Shi Bi)*, são igualmente chamados *Bi* pesados *(Zhao Bi)*.

"Zhuo" significa "impuro", mas também "turvo", "sujo". Quando a energia perversa da Umidade causa uma doença, diferentes sintomas impuros se manifestam, tais como, impurezas no rosto, cera nos olhos, fezes pastosas *(Tang Xie)*, eczema *(Shi Zhen)*.

b) *A Umidade é de natureza "colante" e "estagnante".*

Os termos de "colante" e "estagnante" manifestam a propriedade que tem o *Xie* da Umidade externa, de permanecer no organismo. As doenças que ele provoca duram muito tempo, são difíceis de curar e a sua evolução é longa. Mencionemos, por exemplo: os reumatismos devidos à Umidade *(Shi Bi)*, o eczema *(Shui Zhen)*, as febres tifóides e paratifóides *(Shi Wen)*.

c) *A Umidade, agente patogênico Yin, detém facilmente o funcionamento do Qi e fere o Yang Qi.*

O agente patogênico da Umidade é pesado, turvo, viscoso e estagnante, é então da mesma natureza que a água e pertence ao *Yin*.

Quando ele penetra no corpo, estaciona nos órgãos *(Zang Fu)* e nos meridianos *(Jing Luo)*, onde pode muito facilmente bloquear o funcionamento do *Qi*, desregular a atividade de subida e descida, e impedir a passagem nos *Jing Luo*.

Os sintomas seguintes aparecem: opressão torácica, oligúria e disúria, defecação difícil, bolas no Estômago (*Pi:* sensação subjetiva de bolas ou de acúmulos no abdômen ou no estômago, devidas a uma estagnação do *Qi*).

A umidade é de natureza *Yin*, ao penetrar no organismo, ela enfraquece o *Yang Qi*. O baço, agente do "transporte e da transformação da água e da umidade, gosta da secura e teme a Umidade. A Umidade permanente estorva o Baço, cujo *Yang Qi* por sua vez, se enfraquece e perde sua capacidade de transporte-transformação.

A água e a Umidade se acumulam acarretando diarréia *(Fu Xie)*;, oligúria, edemas *(Shui Zong)*, ascite (*Fu Shui*).

O *Su Wen* (cap. 71) diz: "Quando a Umidade vence, ela destila e embebe a tal ponto, que detém a água e causa edemas".

Síndromes de Umidade

Doenças da Umidade externa

– Umidade-Vento (Sintoma de superfície *Biao*):

Febre que aumenta à tarde (febre cíclica, vespertina), transpiração que não dissipa a febre, temor do Vento, cabeça e corpo pesados e sem ação, membros lassos.

– Reumatismos da Umidade *(Shi Bi) (Zhao Bi).*

Articulações doloridas, lassas, pesadas, dores fixas, dificuldade para se mover, às vezes parestesias dos músculos e da pele.

Doenças da Umidade interna

Sintomas principais: falta de apetite, boca pastosa, ausência de sede, opressão torácica, náuseas, repleção estomacal e abdominal com sensação de acúmulos e bolas internas *(Pi)*, cabeça e corpo pesados e sem ação, diarréia pastosa, diarréia líquida, pele edematosa, rosto amarelo, urinas turvas, leucorréia.

Causa: a Umidade interna é a manifestação de um distúrbio da atividade de "transformação-transporte" do Baço. Quando o Baço está em estado de vazio, não pode fazer circular os líquidos orgânicos que se amontoam a ponto de se transformar em edemas. *Su Wen* (cap. 74): "Todos os intumescimentos de Umidade dependem do Baço".

A Secura (Zao)

A Secura é o *Qi* principal do pleno outono. Nesta estação o ar é falho de umidade e de água, os dias começam a resfrescar ou ficar frios e o tempo torna-se extremamente seco.

Existe um fator patogênico da Secura externa e outro da Secura interna.

A patologia da Secura externa corresponde a uma agressão pelo *Xie* Secura presente na circunvizinhança climática. O *Xie* penetra em geral pelo nariz e a boca e a doença se inicia muitas vezes no Pulmão e no *Wei Qi* (*Qi* protetor).

Os ataques pela Secura podem ser Quentes ou Frios *(Liang)*, pois no outono, resta ainda *Qi* do Fogo do verão que provoca geralmente Secura Quente, mas o *Qi* Frio do inverno bem próximo, pode se manifestar às vezes, criando Secura Fria.

A Secura interna provém com mais freqüência de exonerações demais abundantes (urinas, fezes), ou de um excesso de transpiração. O sangue e o *Jing* (essência) são agredidos no interior *(Jing Xue Nei Duo)*, o que acarreta perda dos líquidos do *Yin (Yin Jin)* do organismo.

Natureza e características do agente patogênico Secura

a) *O Xie Secura é seco e adstringente*

O *Xie* Secura é o *Qi* da purificação *(Lian Su)*. É seco e adstringente e prejudica então muito facilmente os líquidos *Jin* do corpo, dando origem a uma

síndrome: "diminuição dos líquidos do *Yin*"(*Yin Jin Kui Xu*), caracterizada por: nariz e boca secos, garganta seca, sede, pele gretada, cabelos baços, fezes duras e desidratadas, oligúria.

b) *A Secura prejudica facilmente o Pulmão*

O Pulmão gosta de ser purificado e umedecido, porém não pode suportar a Umidade e menos ainda a Secura.

Com a Umidade, há formação de *Yin* (humores viscosos), com a Secura há diminuição dos líquidos *(Jin)*.

O Pulmão rege a respiração e comunica-se com o Grande Sopro (*Da Qi*, energia cósmica).

Corresponde-se externamente pela pele e os pêlos.

Quando o *Xie* Secura agride alguém, penetra geralmente pela boca e o nariz e tem grande facilidade para atingir o Pulmão. Este último, atacado pela Secura, não é mais umedecido pelos *Jin*, daí a diminuição de suas funções principais de desenvolvimento-distribuição do *Qi* e de purificação-descida.

Os sintomas desse ataque ao Pulmão serão: tosse seca com poucos humores viscosos *(Tan)*, escarros viscosos *(Tan)* difíceis de expectorar, ou presença de sangue nos escarros *(Tan)*, asma, peito dolorido.

Síndromes da Secura

Doenças da Secura externa

– Secura quente *(Wen Zao)*:

Febre, leve temor *(Wu)* do Vento e do Frio, dor de cabeça, suor fraco, sede, angústia, nariz e garganta secos, tosse seca com poucas mucosidades *(Tan)* ou então, presença de sangue nos humores viscosos, tosse que não alivia.

– Secura fria: *(Liang Zao)*:

Temor *(Wu)* do Frio, febre, cefaléias, ausência de suor, tosse seca com poucas mucosidades *(Tan)*, boca e nariz secos.

Doença da Secura interna

Sintomas principais: boca e garganta secas, pele seca e áspera, pêlos e cabelos secos e baços, emagrecimento, oligúria, fezes secas e duras.

Causas: essa doença testemunha um estado de diminuição dos líquidos orgânicos, o que a faz chamar também de "*Jin* esgotado" ou "secura do sangue".

A secura interna é muitas vezes provocada por um abundância de Calor que diminui os líquidos, ou então por perdas de *Jin*, consecutivas a transpirações profusas, vômitos, exonerações excessivas ou espoliações sangüíneas. Uma lesão do *Jing* e do sangue no curso de uma doença crônica pode igualmente suscitá-la.

A Canícula (Shu: Calor do Verão)

A Canícula (*Shu:* Calor do verão) é o *Qi* principal do verão.

Resulta da transformação do Calor e do Fogo *(Huo Re).*

O *Su Wen* (cap. 67) diz: "Calor no céu, na terra ele é Fogo".

A canícula tem um caráter evidente próprio da estação, e só se encontra no verão, o *Su Wen* (cap. 31) determina que "antes do solstício do verão, produzem-se as doenças caniculares".

A canícula é uma energia patogênica de origem unicamente externa, a teoria da Canícula interna não existe.

Natureza e características do agente patogênico Canícula.

a) *A Canícula pertence ao Yang, sua natureza é o Calor exacerbado.*

A Canícula é produzida pelo sopro *(Qi)* do Calor Fogo do Verão.

O Calor Fogo *é Yang*, portanto, a Canícula é uma energia patogênica *Yang.*

Os sintomas que a ele correspondem são: Febre alta, sede e agitação *(Fan Ke)*, transpiração, pulso amplo *(Hong).*

b) *A característica da Canícula é de se deslocar (Sheng San), sua função de ferir os Jin e esgotar o Qi.*

A Canícula utiliza a faculdade do *Yang* de se elevar, assim, quando penetra no corpo, ela sobe e se espalha. Faz abrir os orifícios da pele provocando uma transpiração abundante.

A transpiração excessiva esgota os líquidos *Jin (Jin Ye)*, acarretando sede, desejo de beber, opressão no peito quente, oligúria.

O *Qi* é eliminado pelo suor ao mesmo tempo que os líquidos; o estado de vazio do *Qi* se instala, causando: astenia, dispnéia, e até mesmo perda de consciência, síncope.

Para o *Su Wen* (cap. 39): "A Canícula abre os orifícios cutâneos, ativa a circulação do *Ying* (nutriente) e do *Wei* (protetor), esparge suores que acarretam a fugida do *Qi*".

c) *A Canícula mistura-se muitas vezes com Umidade.*

Chove muito durante a estação quente e a Umidade torna-se importante. O Calor eleva a temperatura da Umidade que se põe em movimento e aumenta o grau higrométrico do ar.

Os dois ataques pela Canícula e pela Umidade estão então muitas vezes associados, e suscitam os sintomas de febre e sede, freqüentemente acompanhados de fadiga nos 4 membros, opressão no peito, náuseas, diarréia.

Síndromes da Canícula

– Ferimento pela Canícula *Shang Shu.*

Temperatura elevada, suores abundantes, angústia, sede, desejo de beber, astenia, oligúria, urinas vermelhas.

– Insolação *Zhong Shu.*

Nos casos leves: vertigens, náuseas, opressão no peito, vômitos.

Nos casos graves: síncope, perda brutal dos sentidos, polipnéia ruidosa,. mãos e pés bruscamente gelados *(Jue Leng).*

– Canícula-Umidade.

Calor e Frio alternados, angústia, sede, peito oprimido, náuseas, anorexia, astenia, diarréia, oligúria.

OS 7 SENTIMENTOS *(QI QING) OU 5 EMOÇÕES (WU ZHI)*

"Fora de qualquer perversão externa. . . é falta grave para um médico, a de ignorar o estado afetivo de um doente". *Su Wen* (cap. 77)

Os 7 sentimentos *(Qi Qing),* Alergia, Raiva, Preocupações, Pensamento, Tristeza, Medo, Pavor, representam as modificações do espírito em reação à percepção de mensagens emocionais transmitidas pelo ambiente. Fazem parte da esfera de atividade normal da mente e não são em si próprios, agentes patogênicos.

Mas em seguida a stress mentais, brutais, extremos, violentos, prolongados ou iterativos, podem provocar uma desordem funcional no *Qi* ou no sangue dos *Zang Fu* e serem a origem do aparecimento de uma doença.

A ação patogênica dos 7 sentimentos, ao inverso daquela dos seis excessos, não precisa penetrar no organismo, vai ela diretamente aos órgãos *(Zang),* eis porquê considera-se os 7 sentimentos como os fatores principais das doenças de origem interna *(Nei Shang).*

Na teoria dos cinco movimentos, os 7 sentimentos se referem aos cinco elementos e têm o nome de 5 emoções *(Wu Zhi):* Alegria, Raiva, Pensamento, Tristeza e Medo.

Relações das 5 emoções com os órgãos (Zang)

A atividade mental necessita do *Jing Qi* dos órgãos *(Zang),* como base material. O *Su Wen* (cap. 5) diz: "O homem tem cinco órgãos que elaboram cinco sopros *(Qi)* que geram a Alegria, a Raiva, a Tristeza, o Pensamento e o Medo".

A emoção do Coração é a Alegria,

a do Baço é o Pensamento,

a do Pulmão é a Tristeza,
a do Rim é o Medo,
a do Fígado é a Raiva.

Um excesso de emoção fere o órgão ao qual corresponde. "O excesso de Raiva prejudica o Fígado, o excesso de Alegria prejudica o Coração, o excesso de Pensamento prejudica o Baço, o excesso de Tristeza prejudica o Pulmão, o excesso de Medo prejudica o Rim", diz o *Su Wen* (cap. 5).

Mecanismo patológico das 5 emoções

A. AS CINCO EMOÇÕES EM EXCESSO PREJUDICAM A CIRCULAÇÃO DO *QI (WU ZHI GUO JI)*

O excesso de uma emoção fere o órgão, afeta essencialmente sua atividade funcional e acarreta um desregramento da "subida e da descida do *Qi*", cria desordem entre o *Qi* e o sangue. *Su Wen* (cap. 77): "A Tristeza, o Medo, a Alegria, o Pensamento, a Raiva, esvaziam os cinco órgãos, o *Qi* e o sangue perdem conteúdo".

As manifestações do desregramento do *Qi* se expressam para cada emoção, do modo seguinte:

– "Com a Raiva, o *Qi* sobe":

Isso significa que um excesso de Raiva acarreta um distúrbio na função de drenagem e o *Qi* do Fígado sobe em sentido contrário. Seguindo o *Qi*, o sangue velará "os orifícios puros", suscitando perda de sentido que pode ser brutal.

– "Com a Alegria, o *Qi* se dissolve":

Um excesso de Alegria causa muitas vezes a dispersão do *Qi* do Coração, o espírito não se pode concentrar.

– "Com a Tristeza, o *Qi* é diminuído":

Um excesso de Tristeza provoca a depressão do espírito, o *Qi* do Pulmão é diminuído, o que faz dizer: "Com a Tristeza, o *Qi* desaparece".

– "Com o Pensamento, o *Qi* fica atado".

Um excesso de preocupações acarreta uma parada do *Qi* do Baço que não tem a força de efetuar sua função de transporte, daí a expressão: "Com a preocupação o *Qi* é bloqueado".

– "Com o Pavor o *Qi* desce".

Um excesso de Medo produz a diminuição da solidez do *Qi* dos Rins, há relaxamento dos esfíncteres e incontinência urinária e anal, daí: "O Medo faz descer o *Qi*".

B. UM MAU FUNCIONAMENTO DE ÓRGÃO PODE SER REVELADO POR UM DISTÚRBIO DO SENTIMENTO CORRESPONDENTE:

A manifestação da emoção revela a natureza do distúrbio (excesso ou insuficiência) que afeta o órgão:

– *Qi* do Baço em estado de Vazio: manifesta-se por depressão, astenia mental.

– *Qi* do Baço em estado de Plenitude: manifesta-se por obsessão, idéia fixa.

– *Qi* do Rim em estado de Vazio, manifesta-se por indecisão, apreensão.

– *Qi* do Rim em estado de Plenitude, manifesta-se por autoritarismo, extravagância.

– *Qi* do Pulmão em estado de Vazio, por angústia.

– *Qi* do Pulmão em estado de Plenitude, por superexcitação.

O *Ling Shu* (cap. 8) diz:

"Quando o *Qi* do Fígado está em estado de Vazio, há medo.

Quando o *Qi* do Fígado está em estado de Plenitude, há raiva.

Quando o *Qi* do Coração está em estado de Vazio, há choros.

Quando o *Qi* do Coração está em estado de Plenitude, há riscos ininterruptos".

C. UM EXCESSO DESCONTROLADO DAS CINCO EMOÇÕES, PODE TRANSFORMAR-SE EM FOGO *(WU ZHI HUA HUO)*

Alegria, Raiva, Tristeza, Preocupações, Medo, que não são controlados, perturbam o curso natural do *Qi* e originam sintomas de Fogo, tais como: irritabilidade, insônias, amargor na boca, dores torácicas, tosse, hemoptise.

Enfermidades correntes devidas às cinco emoções

Cada emoção pode causar uma doença no órgão que a ela corresponde; entretanto, os órgãos mais vezes atacados são:

– O Coração que governa o espírito.

– O Fígado que governa o descongestionamento e a drenagem.

– O Baço que governa a transformação e o transporte do *Jing Qi*.

Existem sintomas que afetam um só órgão e sintomas combinados.

A. SINTOMAS SIMPLES

O Coração rege o espírito. Por ocasião de uma doença, os sinais se acharão todos na esfera neuropsíquica: palpitações, insônia, abundância de sonhos, mente confusa, agitação desordenada, risos e choros sem causa, perturbações mentais.

O Fígado governa o descongestionamento-drenagem. Uma doença do Fígado se expressará por sinais psíquicos acompanhados por sinais físicos:

– mente deprimida ou agitação e irritabilidade, garganta apertada, como atada,

– flancos intumescidos e doloridos, regras irregulares, seios inchados, apresentando muitas vezes nódulos.

O Baço dirige a transformação e o transporte em particular do *Jing Qi*. Por ocasião das doenças do Baço, os sinais psíquicos acompanham os sinais físicos:

– neurastenia, tristeza, amnésia,

– inapetência, até mesmo anorexia, repleção gástrica dolorosa, evacuações irregulares.

B. SINTOMAS COMPLEXOS

Nas doenças "combinadas" onde a doença de um órgão suscita a de outro órgão, descobre-se nos sintomas a expressão das emoções dos dois órgãos. Por exemplo:

– Quando "não há trocas entre o Coração e o Rim", observa-se:

– nervosismo, insônia, agitação (Coração),

– temor, vertigens (Baço).

– Quando um excesso de pensamentos e de reflexões fatigam o Coração e o Baço, e os conduzem a um estado de vazio:

– insônia, palpitações, abundância de sonhos (Coração),

– amnésia (Baço).

– Quando por motivo de raiva "Fígado e Baço não mais estão em harmonia":

– temperamento irascível (Fígado),

– mente deprimida, exala suspiros (Baço).

AS PRODUÇÕES PATOGÊNICAS

Os humores viscosos *(Tan Yin)* e os Acúmulos de sangue *(Yu Xue)* são produções patológicas consecutivas a um mau funcionamento de órgãos, porém como essas formações podem, direta ou indiretamente, agredir as vísceras *(Zang Fu)* e os tecidos orgânicos, podem ser consideradas como verdadeiros fatores patogênicos.

As mucosidades e os humores viscosos

As mucosidades e os humores viscosos são os produtos da interrupção parcial do metabolismo dos líquidos orgânicos, provocando uma condensação

dos humores. Tem-se o hábito de chamar "Mucosidades *(Tan)* o que é espesso e Humores *(Yin)* o que é fluido. Por outro lado, chama-se "Mucosidades e Humores viscosos sem aparência material" *(Wu Xing Zhi Tan Yin)*, as manifestações patológicas que apresentam sintomas, tais como: vertigens, ofuscações, náuseas, vômitos, respiração curta, palpitações, demência, perda de sentido, confusão mental; isso, sem que haja sinais exteriores de humores viscosos ou mucosidades.

Há 3 causas possíveis à formação dos humores e das mucosidades:

– A propensão por álcool e alimentos condimentados (açucarados e gordos) acumula a umidade que se condensará em humores e mucosidades sob a influência do calor.

– Um ferimento interno causado pelas emoções pode acarretar a estagnação do *Qi* do Fígado. Esta estagnação poderá se transformar em Fogo, o qual diminuirá e concentrará os líquidos orgânicos, transformando-os em mucosidades e humores.

– A atividade funcional do órgãos Pulmão, Baço e Rins, pode ficar embaraçada, a circulação pela Via da água do Triplo Aquecedor pode ser estorvada, o que afetará a distribuição e a drenagem dos líquidos orgânicos. Com efeito:

- Se o Pulmão não efetuar mais sua função de "difusão-descida", os líquidos orgânicos não podem ser distribuídos e se acumulam.
- Se o Baço não efetuar mais sua atividade de "transporte-transformação", a água e a umidade não mais circulam e se acumulam.
- Se os Rins não cumprirem mais sua ação no controle da água, esta não mais poderá ser transformada e vai se acumular.

Mucosidades (Tan)

Região ou órgão	Sintomas
– Coração	1. Opressão torácica com dores que podem chegar até a perda de consciência, palpitações. 2. Mente confusa, dispersa, demência (loucura agitada).
– Pulmão	Tosse asmática, expectorações de mucosidades, respiração sibilante.
– Garganta	Sensação de garganta bloqueada, não pode nem escarrar, nem engolir.
– Estômago	Náuseas, vômitos, sensação de repleção estomacal com, às vezes, como bolas e acúmulos.
– Osso e Carne	1. Abcesso ósseo, linfangite, gânglios inflamados, adenites, incluindo as partes genitais. 2. Corrimentos sanIosos, aí incluindo as metrites.
– Vasos e Colaterais	Parestesia dos membros, hemiplegia.

Humores (Yin) ou com mais freqüência Humores de Água (Shui Yin)

Região ou órgão	Sintomas
– Pulmão	Tosse, respiração asmatiforme, abundância de humores fluidos e espumosos, edema no rosto, não pode ficar deitado.
– Estômago	Peito e flancos intumescidos, palpitações cardíacas, respiração curta, superficial, vertigens.
– Intestino	Vertigens, escarros, o bacinete está como contraído, agitação subumbilical, micção penosa.
– Flancos	Peito e flancos muito dolorosos, as dores são agravadas pela tosse que é produtiva. Polipnéia, não pode ficar deitado de um lado.
– Pele	Sensação de dores e peso nos membros e no corpo, oligúria, edemas nos membros.

• Se o Triplo Aquecedor não mantiver mais sua atividade de passagem, a água e o *Qi* estagnam e se juntam.

Em todos os casos, essa concentração de água e de umidade se transformará em humores e mucosidades.

Essas produções de humores e mucosidades podem realizar-se em todas as partes do corpo, criar perturbações em todos os órgãos, ou então estorvar o funcionamento normal do *Qi*. É o que diz o aforisma: "As doenças são muitas vezes devidas a uma perturbação causada pelos humores e as mucosidades".

Conforme sua localização, os Humores acarretam sintomas que diferem. Entretanto, chama-se geralmente *Yin*, os Humores que estagnam no Pulmão, Estômago e Intestinos, nos flancos, e *Shui*, os Humores que estacionam sob a pele ou no abdômen.

Os acúmulos de sangue (Yu Xue)

Os acúmulos de sangue são produzidos por um retardamento da circulação sangüínea, ou então, por um extravasamento de sangue.

A. FORMAÇÃO DOS ACÚMULOS DE SANGUE

Duas séries de causas dirigem a formação dos acúmulos de sangue.

a) *Causas externas*

Trata-se do ataque ao organismo por um fator patogênico:

— ferimentos externos como golpes, entorses, fraturas, feridas que vão suscitar corrimentos externos, mas também efusões internas de sangue,

— ataques por Frio nocivo ou por Calor perverso.

O Frio penetra nos vasos, estes se contraem e acarretam um retardamento da circulação sangüínea.

O Calor penetrando no sangue, provoca uma aglomeração do mesmo, portanto, acúmulos de sangue.

b) *Causas internas*

São elas a expressão de um funcionamento defeituoso, seja do *Qi* geral, seja da atividade de um órgão.

— *Qi* vazio ou estagnante.

"O *Qi* é o general do sangue", e "o sangue circula se o *Qi* circula". Se o *Yang Qi* estiver diminuído, perde sua capacidade de pôr o sangue em movimento, e a circulação sangüínea é retardada.

— Se houver um mau funcionamento da atividade de um dos três órgãos Coração, Fígado, Baço, produzir-se-á seja um retardamento da circulação sangüínea, seja hemorragias, seja uma extravasão interna.

B. CARACTERÍSTICAS DOS *YU XUE*

As doenças provocadas por acúmulos de sangue são numerosas, porém têm em comum seis características:

a) *dor:* pungente, localizada, fixa, opressiva, aumentada pela pressão. Quando a doença é grave, a dor pode ser lancinante, tal como a do angor pectoris, devida a uma "estase de sangue no Coração".

b) *tumefação localizada.* Esta tumefação é fixa, não mobilizável à palpação.

Os acúmulos de sangue representam uma percentagem importante das causas de tumefação dos órgãos da cavidade abdominal, quando essas tumefações são perceptíveis na superfície do corpo, são de cor vermelho púrpura, violácea, passando ao amarelo antes de desaparecer.

c) *cor.* Além de estar presente nas tumefações, a cor violácea é perceptível nos lábios e nas unhas, e sobretudo se manifesta na língua por pontos violáceos localizados, em placas ou em estrias, trazendo pela sua situação, um auxílio á localização do acúmulo de sangue.

d) *perdas de sangue:* quando os *Yu Xue* obstruem os vasos, o sangue não pode circular e transborda. A cor negra do sangue e a presença de coágulos permitem ligar essas perdas sangüíneas aos acúmulos de sangue. Por exemplo: menstruações de cor negra com coágulos, melena, escarros de sangue.

e) *mortificação localizada.* Esfacelo, gangrena onde tecidos são negros e ressecados, cuja causa está ligada a uma obliteração arterial, a ser ligada aos *Yu Xue.*

f) *o pulso está fino (Xi),* rugoso *(Se)* ou nodoso *(Jie),* periódico *(Dai).*

Os acúmulos de sangue se podem produzir em todas as partes do corpo e com sua presença criar perturbações nos órgãos ou estorvar o funcionamento do *Qi.* Conforme sua localização, os *Yu Xue* acarretam sintomas diferentes resumidos no seguinte quadro:

Região ou órgão	Sintomas
– Coração	1. Opressão torácica, dores violentas irradiando para os ombros, lábios violáceos. 2. Demência.
– Pulmão	Dores torácicas com febre, escarros purulentos misturados com sangue e de cor escura.
– Abdômen	Sensação de acúmulo, às vezes formando protuberância ou então perceptível à palpação. Dor lancinante ou então dor gradativa em uma parte do abdómen.
– Útero	Regras irregulares ou amenorréia ou hemorragia uterina. Sangue menstrual de cor escura ou misturado de coágulos enegrecidos. Dores lancinantes no abdômen ou então dores com sensação de distensão. Após os partos, lóquios persistentes ou corrimentos sanIosos.
– Pele	Hematomas. Na ponta dos membros gangrena seca por obliteração arterial.

AS OUTRAS CAUSAS DE DOENÇAS

As doenças epidêmicas

Diversas doenças caracterizadas por um início brutal, um estado grave, um caráter contagioso, foram descritas nos textos médicos antigos, e em suas diferentes descrições, encontra-se os nomes de *Qi* impuro, espírito mau, *Qi* inabitual, *Qi* envenenado.

Em 610, HAO YUAN FANG, no "Tratado Geral de Etiologia e Sintomatologia das Doenças", escrevia: "Quando os homens ficam doentes, atingidos pelo *Qi* anormal, este *Qi* mórbido se propaga e se transmite. Então é a exterminação *(Mie Men)*".

LIU WEN SHU dos *Song* do Norte explicava no *Su Wen Yi Pian* (cap. 72): "Das regras de acupuntura": "As 5 pestilências *(Yi Li)* se propagam e se transmitem quaisquer que sejam a constituição e a idade dos pacientes. Em cada vez os sintomas são semelhantes".

Em 1642, WU YOU XING em seu "Tratado das doenças febris epidêmicas" (WEN YI LUNG) estabelece formalmente a diferença entre as doenças epidêmicas e os 6 excessos de origem extema. Ele determinou que o *Qi* anormal *(Yi Qi)* se encontrava no ambiente (entre céu e terra) e que sua via de propagação era o ar, sua via de penetração a boca ou o nariz, e que ao contato dele, ficava-se doente qualquer que fosse a posição social, a idade ou a constituição física.

Os fatores que favorecem o contágio, como as condições climáticas anormais, a má higiene, ou uma alimentação defeituosa, foram descritos. Numerosas doenças epidêmicas foram estudadas, tais como, a cólera (HUO LUAN), a peste (SHU YI, WEN YI), a varíola (TIAN HUA), a difteria (BAI HOU), a escarlatina (LAN HOU), o sarampo (MA ZHEN), a disenteria tóxica (YI LI), etc.

A alimentação

O Baço e o Estômago têm como função receber os alimentos, transformá-los e deles extrair a essência para trazer o *Jing Qi* ao organismo.

Entretanto, uma alimentação defeituosa, qualitativa ou quantitativamente, pode ser causa de doenças. Do mesmo modo, uma alimentação imprópria ao consumo pode gerar doenças parasitárias, infecciosas ou tóxicas.

A. INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO DO PONTO DE VISTA QUANTITATIVO

– Uma insuficiência de alimento ou uma fraqueza do Baço e do Estômago se expressarão por uma deficiência do *Qi* e do sangue.

– "A superalimentação fere o Intestino e o Estômago "*Su Wen* (cap. 23) acarretando a insuficiência do *Qi* do Baço e diminuição da atividade funcional do *Qi* mediano. Haverá como sintomas: abdômen inchado e dolorido, dor agravada pela pressão, nojo pelo odor da comida, eructações, pirose, diarréia nauseosa.

B. INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO DO PONTO DE VISTA QUALITATIVO

O alimento deve ser equilibrado qualitativamente.

– Uma alimentação gordurosa demais e demais condimentada, ou o abuso de álcool origina: Calor, Umidade e Mucosidade, acarretando estase do *Qi* e do sangue.

– Uma alimentação crua e fria produzirá Frio e Umidade interna e enfraquecerá o *Yang* do Baço.

– "A matéria-prima do *Yin* (os cinco sabores extraídos dos alimentos) deve ser equilibrada, a fim de não ferir suas cinco moradias (trata-se dos 5 órgãos). O abuso de acidez faz transbordar o Fígado e exaurir o Baço. Sal em demasia contrai as carnes, cansa os ossos grandes e freia o Coração. O abuso de açucarados sufoca o Coração e desequilibra o Rim, escurecendo a tez. O abuso do amargo resseca o Baço e espessa a emanação do Estômago. O abuso de azedume, relaxa os músculos e os vasos, maltrata a essência e os espíritos.

Assim, é preciso dosar cuidadosamente os sabores para que os ossos sejam retos e os músculos flexíveis, para que a respiração e o sangue sejam fluídos e que os lineamentos sejam coaptados; então a exalação dos ossos (do corpo) será sutil. O respeito ao *Dao* proporciona um longo destino". *Su Wen* (cap. 3).

A fadiga

Um trabalho ou um treino físico normal, assim como uma atividade mental razoável, são benéficos à saúde. O excesso é que é nocivo.

– O *Su Wen* (cap. 39) diz: "A fadiga física esgota o *Qi*"; e observa-se: falta de força, respiração curta, astenia muscular, mente cansada, sem vontade de falar, dispnéia agravada pelos movimentos.

– Um aumento de pensamentos e de reflexões *(Lao Xin)* acarreta o esgotamento do *Qi* e do sangue. O *Shen* do Coração não é mais mantido, há palpitações, insônia, amnésia, abundância de sonhos.

– Uma atividade sexual demasiada esgota o *Jing* dos Rins, provocando fadiga e fraqueza dos lombos e dos joelhos, ofuscações da vista e vertigens, zumbidos de ouvidos, astenia mental, e no homem, espermatorréia, ejaculação precoce, na mulher, regras irregulares, leucorréia.

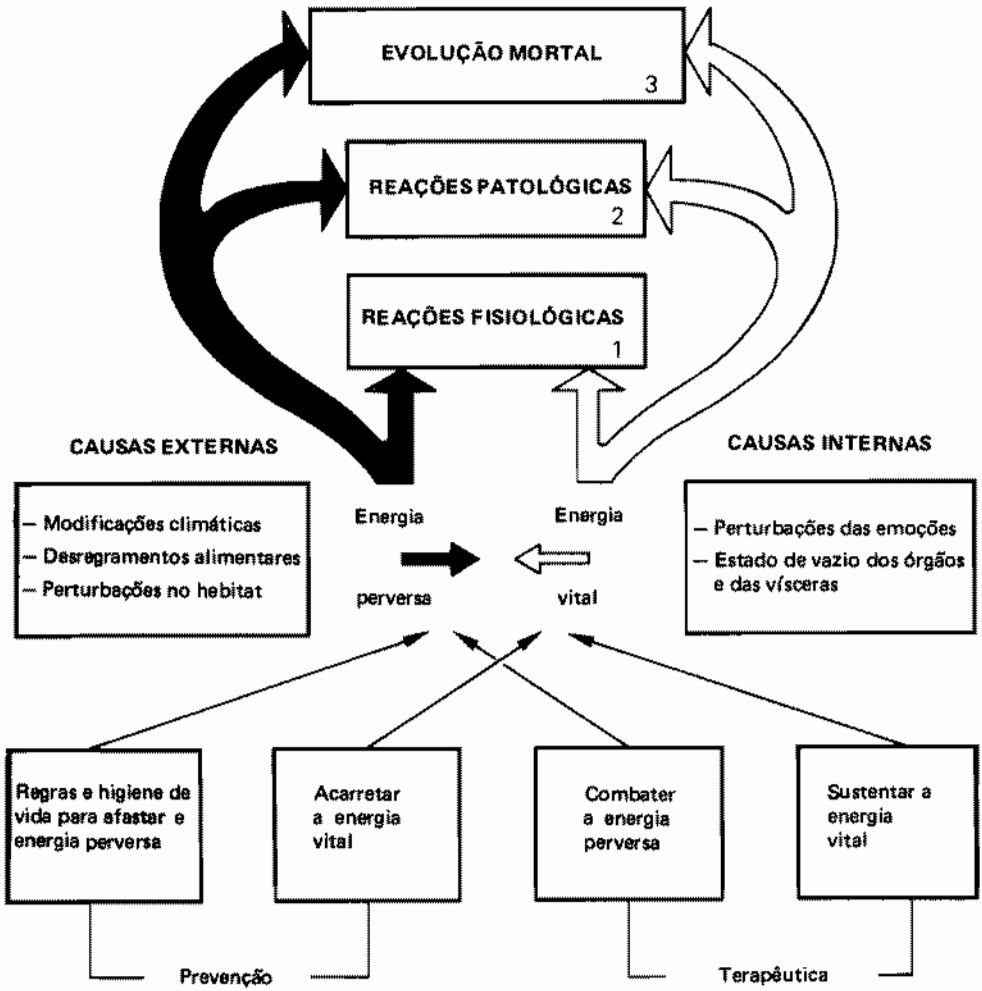
Os ataques externos

Os ataques externos podem ser causados por ferimentos por insetos ou animais, assim como as chagas, fraturas, luxações, etc.

São eles a causa de doenças por espoliação sangüínea, ou são a porta de entrada de elementos patogênicos.

PATOGENIA

A Patogenia é o estudo do mecanismo segundo o qual as causas mórbidas atuam no organismo para produzir uma doença. A patogenia depende de dois elementos:



1. **Fisiologia:** A energia vital abate a energia perversa.
   As reações são *fisiológicas.*
   Equilíbrio relativo do YIN-YANG
2. **Patologia:** A energia vital não pode vencer a energia nociva, aparecimento de modificações **patológicas** com perda do equilíbrio YIN-YANG e aparecimento do estado de Plenitude e de Vazio.
3. A energia perversa é abundante, a energia vital está enfraquecida.
   A evolução se faz para o desaperecimento do YIN e do YANG, a parada do JING QI, isto é, para a **Morte.**

Figura 14. — A concepção da doença em medicina chinesa.

– a constituição física e mental do paciente, determinada por sua energia vital *(Zheng Qi)*,

– o fator patogênico em si mesmo *(Xie Qi)*.

Quando um agente pernicioso ataca um organismo, o Correto lhe resiste; a luta entre eles destrói o equilíbrio do *Yin* e do *Yang* do corpo e provoca um desregramento da "subida e descida" do *Qi* dos órgãos, e alterações no *Qi* e no sangue.

A patogenia de todas as doenças pode então ser circunscrita nos processos de:

– luta entre a energia vital do organismo *(Zheng Qi)* e o *Qi* patogênico *(Xie Qi)*,

– desequilíbrio do *Yin* e do *Yang*,

– desregramento da "subida-descida" do *Qi* dos órgãos.

LUTA ENTRE O *QI* CORRETO E O *QI* PERVERSO

O afrontamento do Correto e do Perverso determina a eclosão das doenças e sua evolução. Essa luta se expressa concretamente pelos fenômenos de vazio e de plenitude, a dominação de um ou de outro dos protagonistas determinando o agravamento ou a regressão da doença.

A. FENÔMENOS DE VAZIO E DE PLENITUDE

A confrontação do Correto (Reto) e do Perverso (Nocivo) se expressa pelo crescimento de um em detrimento do outro. Quando o Correto cresce, o Perverso decresce. Quando o Perverso cresce, o Correto decresce.

O *Su Wen* (cap. 28) diz: "Quando o *Qi* nocivo está florescente, há Plenitude. Quando o *Qi* Essencial *(Jing Qi)* se apaga, há vazio". A plenitude é então uma superabundância de *Qi* pernicioso *(Xie Qi)*, o Vazio uma fraqueza de *Qi* Essencial *(Jing Qi)*.

A Plenitude encontra-se sobretudo nas fases iniciais e no meio das doenças provocadas pelos 6 excessos *(6 Yin)* de origem externa, e nas doenças devidas a estagnações, por exemplo:

– abundância de mucosidades *(Tan)*.

– acúmulo de alimentos não transformados *(Shi Ji)*.

– coágulos de sangue *(Yu Xue)* que bloqueiam o interior.

– Umidade – Água que se espalha no corpo.

Sintomas da Plenitude

– Febre importante *(Zhuang Re)*,

– Demência agitada *(Kuang Zao)*,

– Respiração rude e ruidosa,
– Ventre dolorido, não acalmado pela pressão,
– Parada das exonerações (fezes e urinas),
– Pulso cheio e vigoroso.

O Vazio aparece em organismos de constituição frágil ou fraca, nas fases finais das doenças graves, no decurso de doenças que desgastam a energia essencial *(Jing Qi)*, por exemplo:

– Transpirações importantes,
– Vômitos e diarréias,
– Grandes hemorragias que enfraquecem o *Yang Qi* e os líquidos *Yin* e causam uma diminuição da energia vital.

Sintomas do Vazio

– Astenia mental e física,
– Rosto abatido,
– Palpitações, dispnéia,
– Suores profusos, suores noturnos,
– Calor nas palmas das mãos, na sola dos pés e na região precordial (*Wu Xin Fan Re*: opressão nos 5 corações),
– Temor do Frio, membros frios,
– Pulso vazio, sem força.

As doenças nas quais Vazio e Plenitude se misturam

Essas patologias complexas acontecem em dois casos principais:

– Durante as doenças crônicas quando o *Qi* Nocivo permanece no mesmo lugar e enfraquece o Correto.
– Quando um Correto congenitamente em estado de Vazio não tem força para expulsar o *Qi* Pernicioso.

Esses casos estão na origem de obstrução por acúmulo de mucosidades, humores viscosos, sangue e água.

Existe igualmente:

– uma patologia na qual o Vazio aparente esconde uma Plenitude real, nos casos onde um Perverso em Plenitude obstrui os vasos e coibe a difusão do *Qi* e do Sangue.
– uma patologia na qual a aparência de Plenitude esconde um Vazio real, quando aos órgãos faltam o *Qi* e o Sangue, e não têm força para cumprir suas funções.

B. AGRAVAÇÃO E REGRESSÃO DA DOENÇA

No confronto entre a energia vital e o fator patogênico, se a vitória for do Correto, a doença evoluirá favoravelmente para a cura.

Ao inverso, se o Perverso vencer e o Correto se enfraquecer, a doença evoluirá para uma agravação.

Se os dois *Qi* forem de igual força, a doença poderá ficar estacionária durante certo tempo.

O Correto vence, o Perverso recua

Quando o Correto é abundante e muito resistente, o Perverso tem dificuldade para se desenvolver; a doença é leve e evolui rapidamente para o restabelecimento.

O *Qi* e o sangue dos órgãos recomeçam a circular normalmente, o *Yin* e o *Yang* tornam a se equilibrar.

Assim, nas doenças de origem externa devidas aos 6 excessos (6 *Yin*), o Perverso penetra no corpo pela pele, a boca, ou o nariz. Se o Reto for abundante, resiste ao Nocivo, a doença fica circunscrita ao invólucro muscular e aos vasos, e o Perverso é rapidamente rechassado, a transpiração é suficiente para rejeitá-lo.

O invólucro muscular é liberado, o Nutriente *(Ying Qi)* e o Protetor *(Wei Qi)* tornam a encontrar sua harmonia e a doença desaparece.

O Perverso vence, o Correto recua

Se o Perverso for vigoroso enquanto o Correto é fraco e está em vazio, este não pode resistir, os danos tornam-se cada vez maiores, o *Qi* e o Sangue dos órgãos são freiados e a doença torna-se cada vez mais grave.

No limite, se o Correto estiver totalmente esgotado face a um Perverso florescente, o *Qi* e o Sangue dos órgãos não têm mais nenhuma atividade, o *Yin* e o *Yang* desaparecem, a atividade vital chega ao fim.

DESREGRAMENTO DO *YIN* E DO *YANG*

Por "desregramento do *Yin* e do *Yang*" indica-se as modificações patológicas que sobrevêm no curso de uma doença, quando o *Yin* não retém o *Yang* ou que o *Yang* não controla o *Yin*, um ficando forte demais em relação ao outro, o equilíbrio entre eles está rompido.

A ação dos diferentes fatores patogênicos (excessos, emoções, alimento, fadiga, etc.) no organismo, expressa-se obrigatoriamente por um desregramento do *Yin* e do *Yang*. É um desequilíbrio que está na base do aparecimento e do desenvolvimento da doença.

A abundância ou a fraqueza exagerada do *Yin* ou do *Yang* se manifestarão através das patologias de Frio ou de Calor, de Vazio ou de Plenitude, e na totalidade dos desregramentos orgânicos concomitantes às doenças.

A. DOENÇAS POR PROFUSÃO DE *YIN* OU DE *YANG*

Quando o Yang é abundante, há Calor

O *Yang Qi* aumenta em conseqüência a fatores tais como:

– Ataque por um agente patogênico *(Xie) Yang*.

– Ataque por um *Xie* de natureza *Yin* que, penetrando no organismo se transforma em Calor-*Yang*.

– Um ferimento interno por congestão *(Yu)* das emoções se transforma em Fogo.

As funções do organismo estão exacerbadas, o que resulta em patologia de tipo Calor.

Quando o Yin é abundante há Frio

Quando o organismo é atacado por um *Xie* de tipo *Yin*, principalmente o Frio, *o Yin Qi* é superabundante, as funções orgânicas regridem, o que resulta em patologia de tipo Frio.

A abundância de um aspecto leva ao vazio do outro aspecto

A profusão de *Yang* fere necessariamente o *Yin*, então uma doença *Yin* por excesso de *Yang* leva, muitas vezes, ao vazio de *Yin*.

Do mesmo modo, o *Yin* em demasia atinge inevitavelmente o *Yang* e uma doença *Yang* por abundância de *Yin* é, muitas vezes, acompanhada pelo vazio de *Yang*.

Doenças de aparência

– Quando no decorrer de uma doença, o Frio e o *Yin* são demasiado abundantes, rejeitam o *Yang* para o exterior. "O *Yin* florescente repele o *Yang*". Neste caso, há Frio verdadeiro, porém Calor aparente.

– Ao inverso se o Calor ao máximo fica em profundidade, une-se no corpo ao *Yang* e repele o *Yin* para o exterior. "O *Yang* florescente repele o *Yin*", há Calor verdadeiro, porém Frio aparente.

B. DOENÇAS POR FRAQUEZA DO *YIN* OU DO *YANG*

As patologias por fraqueza do *Yin* ou do *Yang* correspondem, muitas vezes, a um Vento de *Yin* ou de *Yang*. São essencialmente devidas a uma longa doença que enfraquece o organismo e fere seja o *Yin*, seja o *Yang*.

– *Yang* vazio, Fogo declinante.

Há diminuição das funções. O *Yang* não pode controlar o *Yin*, causando abundância de Frio e de *Yin*. "As águas não podem transformar-se e se deslocar".

– *Yin* vazio, poucos líquidos.

O *Yin* não pode controlar o *Yang*, o Calor e o Fogo se produzem no corpo.O *Yang*, graças ao vazio relativo do *Yin* perturba o Alto.

– Vazio simultâneo do *Yin* e do *Yang*.

A fraqueza de *Yang Qi* pode acarretar a insuficiência de produção da essência *Yin*, assim como o esgotamento da essência *Yin* pode causar uma formação insuficiente de *Yang Qi*.

"O *Yang* e o *Yin* estão igualmente vazios" *(Yin Yang Liang Xu)* significa que a penúria de *Yang* afeta o *Yin* e a penúria de *Yin* afeta o *Yang*.

– Esgotamento do *Yin* e do *Yang*.

No estágio grave das doenças, quando o *Yin* e o *Yang* estão ambos esgotados *(Yin Ji Yang Tuo)*, não podem mais se sustentar um ao outro, e o desaparecimento de um acarreta o desaparecimento do outro. "Quando o *Yin* e o *Yang* escapam, o *Jin* e o *Qi* estão no fim". A atividade vital desaparece.

C. MANIFESTAÇÃO DA AÇÃO DO *YIN* E DO *YANG* EM TODOS OS DESREGRAMENTOS ORGÂNICOS

O *Yin* e o *Yang* "são pai e mãe das mudanças, a ordem de todos os seres". Todas as oposições e transformações manifestadas no organismo podem então ser levadas ao *Yin* e ao *Yang*.

Nos ataques patológicos que são os desregramentos das relações entre *Zang* e *Fu*, os defeitos de harmonia na ação comum do *Qi* e do sangue, o desequilíbrio entre Nutriente e Protetor, o disfuncionamento do *Qi* em seu movimento de subida-descida e seu deslocamento entre o interior e o exterior, todas essas manifestações patológicas pertencem ao domínio do desregramento do *Yin* e do *Yang*.

Essa desordem é então a base interna de todas as doenças, está presente do início ao fim de todas as enfermidades: é por isso que o *"Jing Yue Quan Shu (Chuang Zhong Lu, Yin Yang Pian)"* diz: "Se bem que complexa, a ciência médica pode ser resumida em uma palavra: O *Yin* e o *Yang*".

DESREGRAMENTO DA SUBIDA E DA DESCIDA

A atividade do *Qi (Qi Hua)* caracterizada pelas funções de Subida e Descida, Saída e Entrada, é a base do movimento altemado dos órgãos *(Zang* e *Fu)*, dos *Jing Luo*, do *Yin* e do *Yang*, do *Qi* e do sangue.

Para funcionar e estabelecer relações equilibradas entre todas suas partes físicas e mentais, o organismo depende em absoluto da Subida-Descida, Entrada-Saída do *Qi (Qi Hua)*.

Essa atividade do *Qi* manifesta-se principalmente por:

– Distribuição – Purificação – Descida do Pulmão.

– Subida do Puro pelo Baço, descida do Impuro pelo Estômago.

– Troca entre o *Yin* e o *Yang*.

– Sustentação mútua entre a Água e o Fogo no Coração e nos Rins.

Como a atividade dos órgãos, dos *Jing Luo*, do *Qi* e do Sangue, do *Yin – Yang*, está ligada à do *Qi (Qi Hua)*, um desregramento da Subida-Descida Entrada-Saída, poderá afetar os *Zang* e os *Fu*, o que está fora e o forro *(Biao Li)*, o interior e o exterior do corpo *(Nei Wai)*, os membros e os orifícios somáticos.

Assim, observar-se-á:

– Peito oprimido, tosse asmática quando o Pulmão não mais exerce sua função de Distribuição – Purificação – Descida.

– Eructações mal cheirosas, náuseas, quando o Estômago não mais exerce sua função de harmonização e de descida.

– Diarréia pastosa *(Bian Tong)*, diarréia *(Fu Xie)* quando o Baço não exerce mais sua função de Subida-Purificação.

– Perda dos sentidos, quando o *Yin* e o *Yang*, o *Qi* e o Sangue circulam em corrente inversa.

– *Yang* solitário na parte superior do corpo *(Gu Yang Shang Yue)* devido a uma deficiência do *Yang* dos Rins. É um caso de Frio interno com manifestação de falso Calor superficial, quando os Rins não podem receber o *Qi*.

– *Qi* em estado de Vazio que desmorona quando o *Yang* puro não se eleva.

– *Qi* da Água que gela o Coração, quando o Coração e os Rins não têm mais trocas.

O *Su Wen* descreve nos capítulos 3 e 5 esse desregramento de Subida-Descida.

Capítulo 3: "Em um acesso de raiva, o *Qi* do corpo se esgota e o Sangue se concentra no alto, provocando uma síncope".

Capítulo 5: "Quando o *Qi* puro *(Qing Qi)* se acha embaixo, isso causa a diarréia de alimentos não digeridos, quando o *Qi* impuro se acha no alto, isso causa "intumescimento". O *Yin* e o *Yang* atuam de modo inverso, a doença os segue em contra-corrente".

Entre todos os órgãos, são o Baço e o Estômago que têm a atividade de Subida-Descida a mais importante face ao *Qi Hua* do corpo, pois o Baço e o Estômago são a raiz do Adquirido (*Jing* adquirido), estão situados sobre o Aquecedor Mediano, fazem comunicar o Alto e o Baixo e são o eixo da Subida e da Descida.

Quando a atividade do Baço e do Estômago é regular, as funções fisiológicas se realizam harmoniosamente. Assim, "O *Yang* puro sai pelos orifícios superiores, o *Yin* impuro sai pelos orifícios inferiores".

O *Yang* puro se espalha por todos os espaços intradérmicos *(Couli)*, o *Yin* impuro circula pelos 5 órgãos *Zang*.

O *Yang* puro enche os 4 membros, o *Yin* impuro volta aos 6 órgãos *Fu*.

Os outros órgãos estão em relação com o Baço e o Estômago para realizar o movimento de Subida-Descida.

Assim, o Fígado para a Subida-Difusão,

o Pulmão para a Purificação-Descida,

o Coração para a descida do Fogo,

os Rins para a subida da Água,

os Pulmões e os Rins para a expiração do *Qi* e a recepção do *Qi*.

Um desregramento das funções de Subida-Descida, Entrada-Saída, do Baço e do Estômago, influi na atividade de todo o organismo, pois neste caso:

O *Qi* do *Yang* puro não pode se espargir,

O *Jing* adquirido não pode ser armazenado,

O *Qi* puro da alimentação não pode penetrar e os detritos não podem ser expulsos.

SEGUNDA PARTE

PRÁTICA DO EXAME

"Tudo o que está no Interior deve se manifestar no Exterior.
Para conhecer o Interior, é preciso observar o Exterior".

Zhu Zheng Hen (1280-1358)

Autor do Dan Xi Xin Fa.

A 61ª Dificuldade do *Nan Jing* define a meta dos 4 períodos do Exame, chamados "as 4 auscultações".

– No decorrer da INSPEÇÃO, o médico estuda as alterações gerais ou localizadas da fisionomia do paciente e de sua morfologia.

– O INTERROGATÓRIO permite conhecer as circunstâncias de aparecimento e a evolução da doença, assim como os outros fatos a ela relacionados.

– O EXAME AUDIO-OLFATIVO permite ouvir o som da voz e os diversos ruídos emitidos pelo doente e sentir os odores do corpo.

– Por ocasião da PALPAÇÃO, o médico toma o pulso do doente e palpa o tórax, a bacia, os membros, as mãos e os pés.

O organismo sendo considerado como um todo, os ataques locais podem ter uma repercussão no conjunto do corpo, assim como as patologias das "Vísceras" podem se refletir nos órgãos dos sentidos (locais de passagem entre o exterior e o interior) nos membros ou na superfície do corpo.

Os 4 tempos do exame, observando as modificações da doença, permitem apreender a causa e a natureza da mesma.

Os 4 períodos do exame têm cada um uma função particular. É a síntese dessas "4 auscultações" que permite a compreensão exata da doença e a elaboração do diagnóstico. As informações dadas pelas diferentes observações devem se entrosar e seria incorreto dar privilégio a um método em detrimento dos outros.

CAPÍTULO I

A INSPEÇÃO

> *"Olha-se o reflexo externo para conhecer o órgão interno e analisa-se assim a doença".*
>
> *Ling Shu*
> **(cap. 47)**

A existência de liames estreitos entre as vísceras *(Zang* e *Fu)* e a superfície do corpo, permite às alterações do *Qi*, do Sangue, ou do *Yin*, ou do *Yang* das Vísceras de se refletir no exterior.

Essa correlação justifica a importância da inspeção.

O exame do doente inclui:

1. A inspeção geral (expressão do rosto, cor da tez, porte geral do corpo).
2. A inspeção da língua.
3. A inspeção das diferentes partes do corpo: (cabeça, pele, órgãos dos sentidos, etc.).
4. A inspeção das excreções.
5. A inspeção das marcas vasculares do indicador na criancinha.

INSPEÇÃO GERAL

Para esse exame observa-se:

A. A expressão do rosto (isto é, o *Shen*).
B. A cor da pele.
C. O aspecto geral do corpo (forma, postura, movimentos).

A. EXAME DA EXPRESSÃO DO ROSTO *(Shen)*

O termo *"Shen"* designa ao mesmo tempo a manifestação externa da atividade vital do corpo e a do estado mental.

O Shen manifestação externa da atividade vital do corpo.

A base material do *Shen* é o *Jing Qi:*

"O *Shen* é o *Jing Qi* dos alimentos", diz o *Ling Shu* (cap. 32). O *Shen* expressa a abundância ou a fraqueza do *Qi* e do Sangue dos órgãos na expressão do rosto, a elocução e a respiração.

"Ter *Shen* é a vida, perder o *Shen* é a morte". (*Su Wen*, cap. 13), significa que a observação do *Shen* permite determinar o estado do *Zheng Qi* (*Qi* Correto) portanto, a gravidade da doença, e estabelecer o diagnóstico.

O Shen meio de conhecer o estado mental do doente.

Os olhos são o local onde se concentra o *Jing Qi* dos órgãos, são a "abertura" do Fígado e o "emissário" do Coração, comunicam-se com o cérebro.

Além disso, "o *Shen* é guardado no Coração, sua manifestação externa está nos olhos".

Por todas essas razões, a observação das modificações do brilho dos olhos *(Yan Shen)* permite conhecer o estado da consciência, a coordenação e a força dos movimentos, a qualidade dos reflexos, portanto, de avaliar a gravidade e o prognóstico da doença.

No exame de *Shen* três situações são possíveis:

Ter Shen

Sinais principais:

- Olhos vivos, brilhantes, tendo o esplendor (do *Shen*).
- Aspecto de saúde.
- Consciência clara, elocução distinta.
- Respiração regular, gestos normais.
- Cor brilhante do rosto.

A presença do *Shen* manifesta a abundância do *Jing Qi*, portanto, o estado normal do *Zheng Qi* e uma atividade normal dos órgãos *(Zang Fu)*. Mesmo se a doença for grave, o prognóstico é geralmente bom.

Perder o Shen

Sinais principais:

- Olhos baços, olhar fixo.
- Apatia, reações lentas.
- Respiração irregular.
- Gestos anormais.
- Cor esmaecida do rosto.

A perda do *Shen* indica um ferimento do *Zheng Qi*, a doença é então grave e o prognóstico ruim.

Falso Shen

Encontra-se nas graves doenças crônicas.

Sinais principais:

– A voz que estava baixa, entrecortada, torna-se sonora, o doente fala com volubilidade.

– A mente estava obnubilada, o estado mental melhora subitamente.

– A tez estava baça e bruscamente as faces tomam cor.

– A inapetência se transforma em bulimia.

Essa síndrome corresponde à exclusão do *Yang* pelo *Yin*, compara-se "a uma lâmpada estragada que lança um clarão luminoso". Pode-se também assimilá-la -a "melhora do fim". O prognóstico é muito severo.

Relações entre o Shen e o estado mental

Trata-se de patologia que comporta uma alteração da consciência.

O Qi das mucosidades se aglomera e isola o Shen do Coração.

Corresponde à demência com apatia.

Sinais principais:

– Astenia mental, apatia.

– Elocução espaçada.

– Mente embotada.

– Risos e choros sem motivo.

O Fogo das mucosidades perturba o Coração.

Corresponde à demência agitada.

Sinais principais:

– Extrema agitação.

– Gritar, injuriar, quebrar objetos, bater nas pessoas.

– Não reconhecer seus entes próximos.

As mucosidades obstruem os orifícios do Coração e o Vento do Fígado agita-se no interior.

Trata-se da epilepsia.

Sinais principais:

– Perda brutal dos sentidos.

– Cair bruscamente de costas.

– Corrimento de saliva.

– Agitação espasmódica dos membros.

B. INSPEÇÃO DA COR DA PELE

"O Sangue e o *Qi* dos 12 meridianos e o dos 365 *Luo* se concentram no rosto e atravessam seus orifícios". Com esta frase, o *Ling Shu* (cap. 4) mostra que o brilho e a cor do rosto são a expressão do *Qi* e do Sangue das vísceras.

O Brilho do rosto

Por causa de diferenças físicas, climáticas, ambientais ou de trabalho, a cor do rosto pode ser escura ou clara, mas, para que o estado físico seja normal, é preciso que a tez tenha brilho.

- Uma tez fresca e luminosa indica boa saúde ou então uma doença leve. O prognóstico é geralmente bom.
- Uma tez baça e macilenta testemunha da gravidade da doença e do ataque ao *Jing Qi*. O prognóstico deve ser reservado.

A Cor do rosto

O *Ling Shu* (cap. 49) diz: "Denomina-se os órgãos segundo as cinco cores: o Azul para o Fígado, o Vermelho para o Coração, o Branco para o Pulmão, o Amarelo para o Baço, o Negro para os Rins".

"Azul e Negro são a dor; Amarelo e Vermelho, o Calor; Branco, o Frio".

As cores expressam então ao mesmo tempo, uma correlação com os diferentes órgãos e uma afinidade com os *Xie* de natureza diferente.

A Cor branca indica Vazio e Frio, Perda de Sangue.

O BRANCO é a manifestação de um enfraquecimento ou da má circulação do *Qi* e do Sangue ou de perda de *Qi* e de Sangue.

- Branco brilhante com edema subcutâneo: falta de *Yang Qi*.
- Branco baço sem edema, falta de sangue nutriente *(Ying Qi)*.

"Nas perdas brutais de sangue, a cor é branca e baça" *(Ling Shu*, cap. 30).

Nas doenças agudas, violentas:

- Rosto branco e baço: perda brutal de *Yang Qi*.
- Rosto macilento nos sintomas de Frio interno, com dores abdominais intensas, ou estremecimentos de Frio-Vazio: isso indica aglomeração de Frio *Yin* com espasmos dos vasos *(Jing Mai)*.

A Cor amarela indica Vazio e Umidade

O AMARELO significa que o Baço está em Vazio e que a Umidade se acumula.

• Rosto amarelo, baço, seco, sem brilho: o *Qi* de Baço-Estômago está em Vazio e o Sangue nutriente *(Ying Xue)* não pode dar luminosidade ao rosto.

• Rosto amarelo e inchado: o *Qi* do Baço está Vazio e Fraco e o *Xie* Umidade obstrui o interior.

• Os olhos, o rosto e o corpo estão amarelos, trata-se de icterícia:

– amarelo brilhante, vivo, da cor de uma laranja: amarelo *Yang* que corresponde a Calor-Umidade.

– amarelo baço, como fumaça: amarelo *Yin* que corresponde à Umidade-Frio.

A Cor vermelha: rege o Calor

O VERMELHO é a cor do sangue. A abundância de Calor enche os Vasos *(Mai Luo)* de líquido sangüíneo, o rosto então, está vermelho. Há, portanto, muitas vezes, correlação entre um rosto vermelho e as doenças do Calor.

– O rosto todo está vermelho: acesso febril de origem extema, ou então sintoma de Calor-Plenitude causado por excesso de *Yang* nos *Zang Fu*.

– Só as bochechas estão vermelhas: Sintomas de Calor-Vazio, com Vazio de *Yin* e excesso de *Yang*.

– Nas doenças crônicas graves, quando o rosto está macilento mas com vermelho difuso como pintado, trata-se de um estado crítico no qual o Aquecedor inferior estando Vazio e Frio, o *Yang Qi* se eleva produzindo, embaixo, um Frio verdadeiro, no alto um Calor aparente.

A Cor azul: rege os sintomas Frio, as Dores, os Acúmulos de Sangue, as Convulsões infantis.

O AZUL aparece quando o Frio se acumula, que o *Qi* estagna, que os Vasos são obstruídos.

Com efeito, o Frio contrai, e se ficar nos *Jing Mai*, estes se enrijecem e estorvam a circulação do *Qi* e do Sangue.

Se o *Qi* estagna, aglomera-se e se o Sangue for detido, forma ele também agregados. Em todos esses casos, o rosto pode tornar-se azul e mesmo púrpuro violáceo.

– Rosto esmaecido com azul, coração e ventre doloridos: o Frio do *Yin* aumenta no interior.

– Rosto azul acinzentado, lábios violáceos, o *Qi* do Coração está insuficiente e não tem força para mobilizar o sangue, este circula mal. Em geral, trata-se de *Qi* em Vazio, Sangue aglomerado.

Em crianças, febre alta, rosto violáceo, sobretudo ao nível da base do nariz, do espaço entre os supercílios e do contorno dos lábios, é geralmente um sinal precursor de convulsões infantis *(Jing Feng)*.

A cor negra: rege o Vaso dos Rins, as Estagnações de Água, os Acúmulos de Sangue.

O NEGRO é a cor da abundância do Frio, do *Yin* e da Água. O ataque por um *Xie* Frio, *Yin* e Água, provém em geral do enfraquecimento (Vazio) do *Yang* dos Rins.

Os Rins são o órgão da Água e do Fogo, a raiz do *Yang Qi*. Se o *Yang* estiver em Vazio, o Fogo declinante, a Água e o Frio se acumulam no interior, o sangue não é mais aquecido e nutrido, os *Jing Mai* estão contraídos e a circulação do sangue diminuída. Eis porque o rosto fica enegrecido.

- Órbitas negras são vistas em:

– Doenças por estagnação da Água *(Shui Yin)* nas quais os Rins estão vazio e a Água se espalha.

– As leucorréias nas quais o Frio e a Umidade se concentram embaixo.

- Um rosto enegrecido e ressequido se relaciona muitas vezes com um estado crônico de falta do *Jing* dos Rins.

C. ASPECTO GERAL DO CORPO

A forma do corpo

Por ocasião desse exame, trata-se essencialmente de observar o estado de robustez, ou de fraqueza, a grossura ou a magreza do corpo, assim como as deformidades físicas.

Robustez-Fraqueza

O aspecto exterior do corpo está ligado ao estado dos 5 órgãos. Se o interior estiver florescente, o exterior será robusto, se o interior estiver declinante, o exterior será fraco.

Gordura-Magreza

Um corpo gordo, pele branca sem brilho, mente pesada, é um corpo florescente, um *Qi* Vazio: o *Yang Qi* é insuficiente.

– Corpo magro, rosto cavado, peito estreito, pele ressequida indicam insuficiências de *Yin Xue*.

– Magreza extrema, corpo descarnado se encontram em doentes cujo *Jing* está esgotado.

Deformidades

– Deformidades como "tórax em quilha" e cifose são devidas a uma insuficiência congênita, manifestam a perda do *Qi* do Pulmão, fraqueza do Baço-Estômago, falta de *Jing* dos Rins.

O porte e os movimentos.

Do ponto de vista geral, como "o *Yang* rege o movimento, o *Yin* rege o repouso", o fato de se mover corresponde a um sintoma *Yang*, o fato de ficar quieto corresponde a um sintoma *Yin*.

– Doentes estendidos, cujo corpo é leve, que podem se virar facilmente e cujo rosto está virado para cima, têm geralmente uma síndrome *Yang*, Calor, Plenitude.

– Doentes estendidos, cujo corpo é pesado, pouco móvel, o rosto virado para baixo, a mente abatida, têm geralmente uma síndrome *Yin*, Frio, Vazio.

– Um doente deitado que se move, tira a roupa, tem calor: sintoma Calor.

– Um doente deitado, que se encolhe, quer se cobrir e se aquecer: sintoma Frio.

– Levantar a cabeça quando se está sentado: Plenitude do Pulmão com abundância de mucosidades no Pulmão.

– Baixar a cabeça quando se está sentado, ter respiração curta, dificuldade para falar: Vazio de Pulmão ou então "os Rins não recebem o *Qi*".

– Um doente que não pode ficar em posição alongada: o *Qi* vai em sentido contrário". Em geral, trata-se de "insuficiência do *Yang* do Coração".

O "*Qi* da Água insulta o Coração".

A constatação de movimentos corporais anormais pode também auxiliar no diagnóstico.

– No decorrer de doenças febris agudas, as pálpebras, os lábios ou dedos e os artelhos que se põem a tremer: sinal precursor de agitação do Vento e de crise de convulsões. Os mesmos sinais em uma doença do Vazio, trata-se de uma insuficiência de *Qi Xue*, na qual os vasos não estão sendo alimentados.

– Espasmos, ou tiques dos membros se encontram nas doenças do Vento como epilepsia, tétano, convulsões agudas ou crônicas nas crianças.

– As câimbras nas mãos e nos pés, a dificuldade para movê-los pertencem às contrações das doenças do Fígado. Os tendões e as aponevroses não são mais alimentados, seja por contração pelo Frio dos meridianos tendinomusculares, seja por falta de sangue.

– Pés e mãos sem força, com movimentos diminuídos, pertencem em geral as paralisias (doenças *Wei Zheng*).

– Hemiplegia ou parestesia estão muitas vezes em relação com o ictus apoplético.

– Os pés e as mãos de um lado do corpo estão doloridos e seus músculos atrofiados, é, em geral, sinal que o *Xie* Vento esgota o Sangue, que o Correto está Vazio e o *Xie* permanece.

– Nuca e costas rígidas, opistótonos, os 4 membros contraídos correspondem a doenças febris com espasmos, trismos, opistótonos *(Jing Bing)*, por exemplo, as convulsões infantis, as crises de eclampsia, as crises convulsivas por insolação, o tétano.

INSPEÇÃD DA LÍNGUA

(ver as figuras em cores)

O exame da língua é o elemento importante da inspeção, primeira etapa para o diagnóstico. Indicações semiológicas tiradas desse exame já se encontram no *"Nei Jing" (Nei King)*: "Língua seca, camada amarela da língua, etc."

TEORIAS SOBRE AS RELAÇÕES EXISTENTES ENTRE O ESTADO DE SAÚDE E O ASPECTO DA LÍNGUA.

Os antigos textos chineses afirmam que existe uma relação entre o aspecto da língua e o estado patológico.

"A língua é o broto do coração". "A raiz da mente" *(Ling Gen)*. *"A* abertura do coração" *(Xin Qiao)*.

O *"Ling Shu"* assinala que: "O *Qi* do Coração passa, graças à língua. Quando o Coração está em harmonia, pode-se conhecer os 5 gostos", e "a língua é a mecânica dos sons".

É sobre a língua que está situada a manifestação externa do Baço. Ora, o órgão Baço está em relação exterior/interior, *Biao/Li* com a víscera Estômago. Esses dois *Zang Fu* representam nos 5 movimentos, a terra, isto é, a função de assimilação.

O trajeto das colaterais cefálicas de vários meridianos, está localizado sobre a língua:

– Meridiano distinto, *Bié* do Coração, *Shou Shao Yin* ligado à raiz da língua.

– Meridiano, *Jing* do Baço, *Zu Tai Yin*, sob a língua.

– Meridiano, *Jing* do Rim, *Zu Shao Yin*, circunda a raiz da língua.

– Meridiano, *Jing* do Fígado, *Zu Jue Yin*, segue a base da língua.

– Os meridianos tendinomusculares da Bexiga e do Coração, *Zu Tai Yang* e *Shou Shao Yin*, se atam e se ligam à raiz da língua.

Eis porque os *Qi Xue* dos *Zang Fu* podem subir para alimentar a língua e suas modificações patológicas podem se expressar por variações no aspecto da mesma.

O estudo das modificações no aspecto da língua permitiu atribuir-lhe uma topografia particular em função de duas teorias, a do Triplo Aquecedor, e a dos Cinco movimentos.

- Segundo a teoria do Triplo Aquecedor:

– o ápice representa o foco superior,

– o meio representa o foco mediano,

– a raiz representa o foco inferior.

- Segundo a teoria dos cinco movimentos:
  – o ápice representa o Coração e o Pulmão,
  – o meio Baço-Estômago,
  – a raiz os Rins, as bordas Fígado-Vesícula biliar.

PRECAUÇÕES A TOMAR POR OCASIÃO DO EXAME

É preciso vigiar muito atentamente os seguintes pontos:
– a luz;
– a posição estirada da língua;
– a coloração do revestimento lingual;
– o aspecto da constituição da língua;
– a limpeza da língua.

A iluminação

A inspeção da língua deve-se fazer à luz do dia. A luz artificial não permite diferenciar os matizes variados de branco e de amarelo do revestimento lingual.

A posição estirada da língua

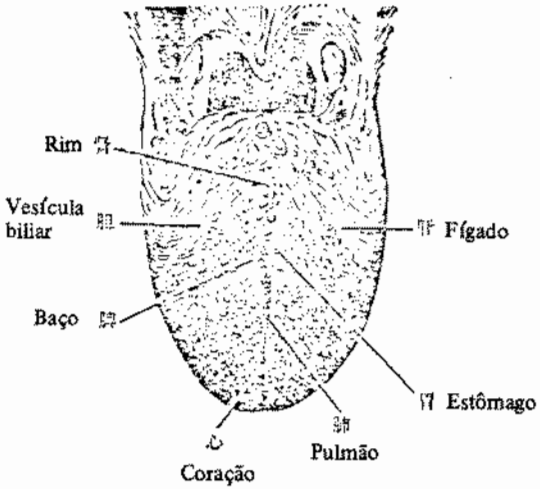
Pondo a parte o pedido natural de pôr a língua para fora da boca, de mostrar o corpo da língua e de dirigir a ponta para baixo, é preciso não encolhê-la, nem estirá-la com força demasiada, a fim de evitar influenciar a cor e estreitar a largura.

A coloração do revestimento lingual

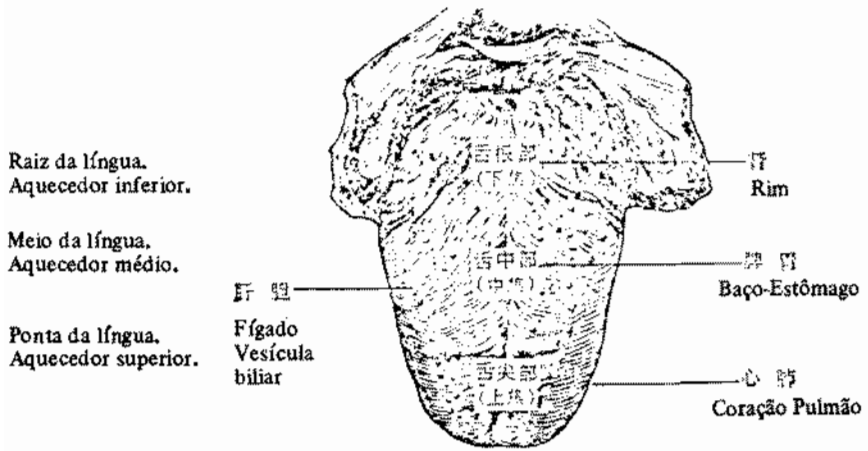
Pode acontecer, na clínica, que se veja colorações ou características do revestimento lingual, que não estejam em conformidade com os sinais físicos da doença. É preciso então não esquecer que o revestimento lingual pode ser modificado por certas substâncias: alimentos, condimentos, excitantes; por exemplo:
– a azeitona dá uma coloração preta;
– a nêspera dá uma coloração amarela;
– o suco de laranja dá uma coloração amarela;
– o vinagre, o tabaco dão uma coloração cinzenta;
– os antibióticos dão colorações variadas.

Deve-se então interrogar o doente sobre sua alimentação e a eventual tomada de medicamentos.

Além disso, certos alimentos podem fazer passar o revestimento da língua de espesso a fino.



Zhongyi Shi Zhen
Diagnóstico pela língua em medicina chinesa.



Zhongyi Xue Jichu
Bases fundamentais da medicina chinesa

GRAVURA 15:
Topografia da língua conforme as teorias dos 5 elementos e do Triplo Aquecedor.

As bebidas quentes, assim como certos excitantes, podem tornar a língua vermelha.

Os doentes que respiram com a boca aberta têm muitas vezes a língua parecendo seca.

Fatores de constituição

A espessura do revestimento lingual sendo influenciada pelo *Qi* do Estômago-Baço, certos indivíduos de constituição robusta podem apresentar um grande depósito sobre a língua. Não se deve então tirar conclusões muito apressadas, tanto mais que um revestimento delgado nessas pessoas, pode significar uma insuficiência de *Qi* do Estômago-Baço.

Limpeza da língua

A limpeza da língua, seja com o auxílio de um cataglóssio, seja com uma pinça enrolada em gaze, servirá para diferenciar um depósito verdadeiro de um falso depósito, ou para ver a cor da língua quando o revestimento é muito espesso.

CONTRIBUIÇÃO SEMIÓTICA DO EXAME DA LÍNGUA

O exame da língua encerra dois tempos, primeiro o exame da textura da língua, em seguida, o exame do revestimento lingual.

A textura da língua chamada "qualidade da língua" ou "corpo da língua" é formada pelo conjunto dos tecidos musculovasculares da língua. O exame abrange a inspeção da cor, forma e mobilidade da língua. Permite aferir o estado da energia dos órgãos e determinar o estado de vazio ou de plenitude.

O exame do revestimento lingual, do qual se observará a cor, o estado de umidade, de secura, espessura, forma e divisão, permitirá determinar a natureza da energia perversa, a gravidade da doença, o estado dos humores e dos líquidos vitais, o estado do *Qi* do Estômago.

O que *"Cao Bing Zhang* (1877-1956) no guia para o exame da língua *(Bian She Zhinang)*, resume assim: "Determinar a textura da língua permite determinar o cheio ou o vazio das vísceras; olhar o revestimento lingual permite observar a gravidade (do ataque) das 6 Energias Perversas".

Ou ainda: "Para as doenças do *Qi*, examina-se o revestimento, para as doenças do sangue, a textura".

TEXTURA DA LÍNGUA

O essencial na inspeção do corpo da língua é observar os caracteres dele, "desabrochado ou murcho, e duro ou macio". É o elemento capital do exame da língua.

Desabrochado/murcho: É discernir o estado dos líquidos *Jin* e da vitalidade da língua.

Desabrochado, quando a língua tem brilho, é vermelha clara, fresca. Então o *Jin* é abundante, há vitalidade, é prognóstico de boa saúde.

Murcho, quando a língua é baça, escura, seca, então o *Jin* está diminuído e a vitalidade perdida. O prognóstico é mau.

Duro/macio: É distinguir o vazio ou a plenitude na doença.

Duro (coriáceo) indica que a textura da língua é grosseira, é um sintoma de plenitude.

Macio (delicado) indica que a textura da língua é tenra, é um sintoma de vazio.

"*Cao Bing Zhang*" anota:

"Desabrochado, é ser móbil; vermelho, fresco, em plena vitalidade, então vive-se. No inverso, morre-se".

"Quando a língua está brilhante, úmida, que tem a cor do sangue, vive-se. Se estiver ressequida e escura e que não tenha a cor do sangue, morre-se".

Entretanto, esse exame por mais global que seja só traz uma tendência e deve ser completado pelo estudo:

A. da forma da língua

B. dos movimentos da lingua

C. das cores da língua.

A. A FORMA DA LÍNGUA

Grossa e grande *(fig. coloridas 5, 8, 12).*

É, em geral, uma língua larga que, quando estirada, ultrapassa os dois lados da boca. Comumente, distingue-se entre: grossa e flexível, grossa e inchada, e língua tendo a marca de dentes.

– Grossa e flexível, pálida: é sinal de vazio do *Yang* do Baço e Rim. Os líquidos vitais não são transformados, provocando obstruções por humores e muco, ou então a umidade se acumula no interior (fig. 8).

– Grossa e inchada, vermelha, é um diagnóstico de abundância de calor no Baço e Coração.

– Grossa, tumefacta e roxa: é sinal de intoxicação.

– Língua com marca de dentes. Chama-se assim a língua marcada nos contornos. Isso é devido à marca dos dentes em redor da língua *(fig. coloridas 8, 12).*

Esse tipo de língua marcada está muitas vezes associado a uma língua grossa. Pertence a um vazio do Baço. Se a língua for branca, pálida e úmida, isso é devido a um vazio do Baço e acúmulo de umidade fria. É um sintoma de *Yang* vazio.

Magra e fina *(fig. colorida 4)*

É um corpo de língua estreito e particularmente fino.

– Magra, fina, vermelha branda *(Nen)* significa o mais das vezes vazio de *Qi Xue*, Coração e Baço estão em vazio.

– Magra fina e vermelha *(fig. colorida 4)*, pertence ao caso de vazio de *Yin* fogo florescente. Os humores *Jin* estão grandemente prejudicados.

– Magra, fina e escura até enegrecida, é um prognóstico muito ruim.

Língua gretada, rachada *(fig. coloridas 1, 3, 6, 10, 11)*

Na superfície da língua gretada, vê-se fissuras. A maior parte do tempo, é a marca de um ataque dos líquidos que não podem irrigar a superfície da língua. É a marca de que o *Yin* está vazio e que o sangue está vazio.

– Se a língua estiver vermelha escura com gretaduras *(fig. colorida 6)*, há abundância de calor que fere os líquidos e ataque do *Yin Jing*.

– Se a língua estiver branca pálida com fissuras *(fig. colorida 1)* é muitas vezes o reflexo do vazio de sangue, este não podendo irrigar a superfície da língua.

– Se forem observadas fissuras na língua de um indivíduo normal, isso não apresenta significado patológico.

Língua espinhosa

A língua apresenta um aspecto rugoso e espinhoso como se as saliências habituais da língua estivessem mais elevadas em relação à normal, assim como espinhos ultrapassando sobre a língua. É sinal de que o calor perverso é muito abundante; quanto mais esse calor é intenso, mais a língua é espinhosa.

Além disso, se nos basearmos na localização dessas deformações, podemos discernir em que *Zang Fu* se encontra o calor perverso. Na ponta da língua, pensaremos em fogo do Coração; nas bordas, em abundância de fogo no Fígado, Vesícula Biliar; na parte central, em abundância de calor no Estômago, Baço.

B. INSPEÇÃO DA MOBILIDADE DA LÍNGUA

A regra é que a língua seja flexível e suficientemente móvel. As formas anormais são: a língua rígida, a língua trêmula, a língua mole atrófica ou paralisada, a língua que sai da boca agitando-se entre os lábios, a língua oblíqua caída de lado e a língua estreitada como contraída.

Língua rígida

A língua está pouco móvel, não se dobra facilmente, não se pode virá-la desembaraçadamente, não permite uma elocução fácil.

– Se isso for visto em um ataque externo de calor, trata-se, ou de penetração de calor no *Xin Bao* com obstrução interna por mucosidades turvas, ou então de um forte calor que ataca os líquidos, o calor perverso é abundante e está em plenitude (o calor penetra o *Xin Bao*, as mucosidades perturbam os orifícios do Coração). Nois dois casos, a língua está vermelha escura.

– Quando isso é visto no decorrer das *Za Bing* (doenças variadas que representam as doenças de medicina interna, exceto aquelas que são devidas a um ataque externo), é muitas vezes um sintoma de *Zhong Feng* (ataque de apoplexia) ou uma síndrome precursora de um ataque de apoplexia; está ligado à síndrome do vento do Fígado que se agita no interior.

Língua trêmula ou vibrante

O corpo da língua treme sem controle possível. A língua está vermelha.

– Nas doenças agudas de ataque pelo calor perverso, isso entra no quadro de um calor extremo e o calor no auge, causa vento, ou então o vento do Fígado se agita no interior.

– Nas doenças antigas, isso entra no quadro do vazio do *Qi Xue* ou do enfraquecimento do *Yang Qi*.

Língua mole, atrófica ou paralisada, impotente. *(fig. colorida 2)*

Chama-se assim uma língua cujos movimentos não são fáceis. Parece que não há força suficiente para puxá-la. O corpo da língua está mole, fraco, estira-se sem força, mal consegue-se virá-lo.

Isso se vê nos vazios extremos de *Qi Xue*, nos ataques aos líquidos *Yin* causados pela perda de trofismo dos meridianos musculares *Jin Mai*.

Se for uma doença antiga com língua pálida e atrófica, isso indica um vazio total de *Qi Xue*.

Em uma doença antiga com língua ainda vermelha e atrófica, isso significa um forte vazio de *Yin*.

Se a doença for recente com língua vermelha, seca e atrófica: o *Yin* está ferido ou danificado pelo calor.

Língua que sai da boca, movendo-se entre os lábios

Essa língua é caracterizada pelo fato de que sai um pouco da boca, que ultrapassa em qualquer momento e logo a seguir, é recolhida no interior da boca.

Assinala um ataque do calor do Coração e do Baço cuja intensidade será progressiva, conforme os lábios sejam umedecidos pela língua, ou que a língua ela mesma comece a ficar também seca e dolorida.

Tal língua se vê também nos pródromos de *Dong Feng* (agitação do vento) ou então manifesta que não se realiza o desenvolvimento da capacidade intelectual de uma criança.

Língua oblíqua ou inclinada sobre o lado ou caída

Manifesta-se na apoplexia ou nos pródromos da apoplexia.

Língua estreitada ou contraída.

A língua não pode estirar-se voluntariamente. É em geral um sinal de extrema gravidade.

– Uma língua contraída e grossa relaciona-se a mucosidades bloqueadas no interior *(fig. colorida 2).*

– Uma língua contraída vermelha escura e seca se refere a doenças do calor que atacam os lábios.

C. INSPEÇÃO DA COR DO CORPO DA LÍNGUA

A cor normal do corpo da língua é o vermelho claro úmido. As cores patológicas correntes são: o branco, o vermelho, o vermelho escuro, o púrpuro.

Língua esbranquiçada ou pálida *(fig. coloridas 1, 8, 12).*

A cor da língua é mais clara e mais branca que o normal.

Essa cor é encontrada geralmente nos sintomas de Vazio-Frio, *Yang Qi*, enfraquecido, insuficiência de *Qi Xue*.

"Se há vazio de *Yang*, o sangue está diminuído, o *Qi Xue* não está florescente, eis porque a língua é pálida.

Língua vermelha *(fig. coloridas 3, 4, 7, 10, 11)*

A cor da língua é mais escura que o vermelho claro normal. Isso corresponde a um sinal de calor.

"O calor é próspero, enquanto o *Qi Xue* está jorrando, isso se reflete no corpo da língua, eis porque aparece a cor vermelha".

Essa cor corresponde a uma penetração pelo calor da camada defensiva *(Wei Fen)* e da camada da energia *(Qi Fen)*.

– Nas doenças quentes agudas, a cor vermelha é sinal de plenitude do calor interno. "A língua vermelha, o fogo acumula-se no Coração e no Estômago e desde o interior vai à superfície".(Citação do *Shang Han She Jian).*

– Nas doenças crônicas, a cor vermelha corresponde ao vazio de *Yin* – calor importante. Essa cor com pouco ou nenhum revestimento encontra-se nas doenças crônicas hécticas.

Clinicamente, baseamo-nos na intensidade da cor vermelha ligada ao revestimento lingual para determinar a gravidade e a localização do ataque pelo calor.

Gravidade:

– Vermelho escuro com revestimento amarelo: sinal de pleno calor.

– Vermelho brilhante, pouco revestimento: sinal de calor vazio.

– Vermelho brilhante sem camada: vazio de *Yin*, fogo transbordante.

– Vermelho brilhante com filamentos: início de penetração do fogo na camada nutriente *(Ying Fen* também chamado *Rong Fen).*

– Vermelho seco, baço: calor florescente com lesão dos líquidos *Jin* do Estômago.

Localização:

Ápice vermelho: fogo do Coração inflamado no alto.

– Pontos vermelhos sobre a língua e bordas da língua vermelhas: *(fig. coloridas 9);* Fígado e Vesícula biliar acumulam o calor.

Língua vermelha escura ou carmesim *(fig. colorida 6)*

Também chamada língua escarlate. Expressa um sintoma de calor interno mais grave do que no caso de uma língua vermelha.

Correspondência:

– Penetração profunda do calor perverso externo na camada de energia nutriente e na camada de sangue. "Quando o sangue foi ao nutriente, a cor da língua é carmesim". (Citação do *Wen Re Lun*).

Isso se vê no decorrer das doenças muito longas de tipo calor externo.

– Ataque interno nos *Za Bing* se vê nos pacientes atingidos por doenças prolongadas e graves pertencentes a: "fogo próspero por vazio de *Yin* e líquidos vitais drenados".

Esquematicamente, associando a intensidade da cor da língua e as variações de sua camada, pode-se obter as informações seguintes a respeito da gravidade e da localização da doença.

Gravidade:

– Língua carmesim com revestimento lingual amarelo ou branco, o calor está ainda na zona da energia e ainda não penetrou na zona nutriente.

– Língua carmesim brilhante, o calor atinge o Mestre do Coração *(Xin Bao Luo).*

INCHADA	Pálida, luzidia, grossa	Yang vazio, umidade estagna.
	Vermelha claro	Umidade-Calor. Mucosidades. Humores transbordam no Alto.
	Vermelha escarlate	Calor do sangue obstrui o alto.
	Púrpura escarlate	Intoxicação, envenenamento.
PRETA RESSECADA	Pálida	Qi Xue vazio.
	Vermelha escarlate	Fogo importante, líquidos orgânicos diminuídos. Sangue seco.
CURTA CONTRAÍDA	Pálida	Qi Xue vazio. Fria coagula nos Jing Mai
	Vermelha escarlate	Calor extremo gera o vento. Vento do Fígado leva as mucosidades.
RÍGIDA DURA	Pálida	Vento nocivo penetra os Luo.
	Vermelha escarlate	Calor penetra o invólucro do Coração (Xin Bao), hipertermia queima os líquidos orgânicos.
IMPOTENTE E MOLE	Pálida	Sangue e energia igualmente diminuídos.
	Vermelha escarlate	Hipertermia queima os líquidos orgânicos Yin vazio fogo forte.
DESVIADA		Vento nocivo bate nos Luo.
TRÊMULA	Pálida	Qi Xue vazio, Yang vazio, os "tendino-musculares" não são alimentados.
	Vermelha escarlate	Yin vazio, o vento agita-se. Calor gera o Vento.
SAÍDA DA BOCA	Vermelha escarlate	Calor em plenitude está no interior.

Figura 15. – Formas patológicas correntes do corpo da língua.

– Língua carmesim com grossos pontos vermelhos, o calor sobe ao Coração.

– Língua carmesim e luzidia, o *Yin* do Estômago está esgotado.

– Língua carmesim e ressequida, o *Yin* dos Rins está esgotado, mas, às vezes, há bloqueio interno dos humores que não podem subir para irrigar a língua, sinal associado à opressão torácica.

– Língua carmesim parecendo seca, porém se ao apalpá-la sente-se umidade, isso significa que os líquidos *Jin* estão atacados. O calor na zona nutriente faz evaporar o *Yin Qi*.

– Língua carmesim com superfície viscosa, parece haver revestimento lingual, mas não há. Assinala uma perturbação do Aquecedor Médio, ataque ao *Qi* do Estômago.

– Língua carmesim seca, fissurada, lisa sem revestimento, murcha, indica um estado geral muito grave e pouco recuperável.

Localização:

– O ápice é carmesim, o Fogo do Coração está florescente.

– Língua carmesim e centro da língua seco, o fogo do Estômago fere os humores *Jin*.

Língua púrpura, roxa, azul púrpuro *(fig. colorida 12)*

É uma língua cuja coloração geral é vermelha puxando para o azul verde ou então cuja coloração vermelha é misturada de mancha azul ou verde escuro.

A língua roxa é encontrada nas doenças de frio e de calor.

– A língua roxa escura, com um pouco de vermelho, ressequida, está muitas vezes ligada a sintomas nos quais a energia perversa calor está em plenitude nas zonas nutrientes e do sangue, e ferindo os líquidos intersticiais, bloqueia a energia e o sangue: "*Qi* e Sangue circulam mal".

– A língua roxa pálida ou roxa clara *(fig. colorida 12)* úmida, tem muitas vezes como origem um frio-*Yin* interno, próspero que causa estases e bloqueios nos vasos sangüíneos. Isso é encontrado nos *Za Bing* nos quais as mucosidades e o sangue estão estagnados e não circulam. "Bloqueio por acúmulo de sangue".

– Encontra-se às vezes sobre a língua placas ou pontos de cor púrpura *(fig. 1)* que assinalam estases locais de sangue *(Yu Xue)*.

A importância dessas estases está ligada à extensão dessas placas ou pontos.

O revestimento lingual é uma evaporação produzida pelo *Qi* do Estômago. No homem normal observa-se somente um revestimento fino esbranquiçado, úmido, nem viscoso, nem seco.

O revestimento patológico é causado pela violência feita sobre o *Qi* normal do Estômago, seja por uma energia perversa externa, seja por estagnação interna das mucosidades ou estagnação de alimentos.

A inspeção do revestimento da língua abrange dois tempos:

– a inspeção da natureza do revestimento (A),

– a inspeção da cor do revestimento (B).

TIPO	MODALIDADES	SIGNIFICADO PATOLÓGICO
Pálido	Cor vermelha levemente pálida.	Vazio – Frio
Vermelho	Vermelho vivo.	Excesso de calor
Escarlate	Vermelho escuro	Calor nocivo penetra as camadas nutrientes (**Ying**) do Sangue **Yin** vazio **Yang** em excesso.
Escarlate Púrpuro	Vermelho escuro com presença de cor púrpura, pouca saliva.	Calor nocivo grave, líquidos orgânicos diminuídos, estase sangüínea.
Azul Púrpuro	Púrpuro levemente azulado, a cor é brilhante	**Yin** Frio, estase sangüínea.
Púrpuro Escuro	Púrpuro escuro, a cor é baça	Língua seca: calor nocivo penetra o sangue. Língua úmida: calor na zona nutriente (**Ying**) com estases sangüíneas. Revestimento sujo: Calor-Umidade no sangue.
Azul	Azul baço	Estase sangüínea acarreta a formação de acúmulo de sangue. **Yang Qi** em estado de vazio extremo.

Figura 16. – Modificações habituais da cor da língua em caso de doenças.

A. INSPEÇÃO DA NATUREZA DO REVESTIMENTO

Esse exame necessita o estudo de 5 duplas de características físicas opostas ou complementares:

- revestimento verdadeiro/falso;
- revestimento espesso/fino;
- revestimento brilhante (úmido)/seco;
- lisa (sem revestimento)/revestimento escamoso;
- revestimento gorduroso/lodoso.

Revestimento Verdadeiro/Falso

O revestimento lingual "verdadeiro" parece estar ligado à superfície da língua, a ponto de parecer estar enraizado. É difícil tirá-lo.

O revestimento lingual "falso" parece estar simplesmente espalhado e flutuar na superfície da língua. É fácil removê-lo.

De modo geral, a presença de um revestimento lingual verdadeiro está associada ao sinal de plenitude-calor e além disso, indica que o *Qi* do Estômago está florescente.

A presença de um revestimento lingual falso está associada ao sinal de vazio-frio e indica uma deficiência do *Qi* do Estômago.

Revestimento espesso/fino

O critério de diferença entre o revestimento lingual espesso e o revestimento lingual fino é que haja ou não uma base. Partindo desse critério, um revestimento que não pode dissimular o corpo da língua é chamado fino *(figuras 11, 12)*, se dissimular o corpo da língua, é chamado espesso *(fig. 1, 5)*.

A observação da finura/espessura do revestimento lingual permite conhecer a benignidade ou a gravidade do ataque de uma energia patogênica, e avaliar a localização e o prognóstico de uma doença.

– Um revestimento fino indica que a doença é de natureza benigna ou que se acha na superfície.

– Um revestimento lingual espesso indica que a energia perversa passou para o interior ou que a doença é grave ou que há, no interior, acúmulo de alimentos ou de mucosidades.

Quando um revestimento fino torna-se espesso, é que há penetração da doença no interior ou passagem de uma doença leve a uma doença grave. O fenômeno inverso marca a resolução da doença.

Entretanto, a evolução para a regressão da doença deve fazer-se de modo progressivo, pois a perda rápida de um depósito espesso assinalaria, se a língua secar, uma grave deficiência do *Qi* do Estômago, e se ela estiver coberta de muco, uma falsa resolução do mal. O revestimento tornar-se-ia de novo espesso.

Revestimento brilhante/seco

O revestimento normal é levemente úmido. O estudo do caráter brilhante/seco permite avaliar a variação dos líquidos vitais.

– Se a superfície do revestimento estiver seca (figuras 1, 6), isso indica que os líquidos intersticiais não podem subir e se espalhar para irrigar a superfície da língua. Isso se vê nas plenitudes de calor que danificam os líquidos *Yin*. Pode também ser devido a um vazio de *Yang Qi* que não permite que os líquidos subam e irriguem a superfície do revestimento lingual.

– Se a superfície do revestimento estiver excessivamente úmida, escorregadia e molhada ao tato, o revestimento é denominado brilhante.

Corresponde a uma abundância excessiva de energia perversa úmida.

– Ao inverso, uma energia perversa de calor que penetra a camada da energia nutriente e a camada do sangue, pode fazer evaporar o *Yin Qi*, e constata-se então que o revestimento lingual está úmido.

– Quando um revestimento lingual de seco torna-se de novo úmido, é que recomeça a haver líquidos.

Ao contrário, se o revestimento de úmido, torna-se seco, é que o poder do calor aumenta ou que a energia patogênica transformou-se em calor de qualquer modo, isso significa um ataque aos líquidos vitais.

Língua isenta de revestimento/revestimento descascado *(fig. coloridas 4, 10)*

A superfície da língua lisa, sem revestimento, é chamada língua em espelho. Tal língua indica que os líquidos sofreram grande dano ou que o calor está no auge e lesa o *Yin*, ou que *Yin* e *Qi* estão ambos lesados, criando assim uma situação crítica.

Se a língua estiver vermelho fogo, luzidia como a superfície de um espelho, isso expressa uma doença muito grave.

Se esse sinal aparecer em seguida a um ataque externo, significa que o calor perverso penetrou na camada do sangue por ocasião de um vazio do *Yin*. Se esse sinal aparecer em seguida a um ataque interno, trata-se de uma lesão da energia correta *(Zheng Qi)* e dos líquidos *Yin*.

Se o revestimento lingual cair em placas, se no lugar da queda a língua ficar limpa, lisa e brilhante, é chamada descascada *(fig. coloridas 3, 7)*. É também um sintoma de ferimento da energia do Estômago e dos líquidos *Yin* do Estômago.

Se, ao contrário, a base não está lisa, porém apresenta o aspecto de revestimento viscoso, isso é proveniente de que as mucosidades turvas ainda não foram transformadas e que a energia correta *Zheng Qi* já está ferida.

Revestimento gorduroso/lodoso

No revestimento gorduroso, a superfície da língua está coberta por um revestimento turvo, gorduroso, viscoso, de grão fino, difícil de raspar. Isso se vê nas modificações das mucosidades úmidas, nos acúmulos de alimentos e nos ataques ao *Yang Qi* pelas energias perversas *Yin (fig. coloridas 1, 8, 9, 11)*.

O revestimento lodoso (fig. 5) é de um grão bastante grosso, esponjoso e espesso, de aspecto repugnante, como restos de queijo de soja acumulados sobre a língua. Resulta de um excesso de evaporação das macerações turvas ao nível do Estômago, e é visto sobretudo nos acúmulos de alimentos e de mucosidades turvas, ou nos ataques pelo *Xie* úmido.

B. INSPEÇÃO DA COR DO REVESTIMENTO

O revestimento apresenta quatro cores principais que são: o branco, o amarelo, o cinzento e o preto.

A cor do revestimento está relacionada à doença e sua evolução, eis porque observá-la apresenta grande importância.

Revestimento branco *(fig. coloridas 3, 5, 8, 9)*

Um fino revestimento branco corresponde ao estado normal. Contudo, o revestimento branco está, em geral, associado às energias perversas externas: vento, umidade, frio; às manifestações externas da doença.

Eis porque um revestimento fino esbranquiçado permite reconhecer uma doença externa na superfície, *Biao*, que não penetrou em profundidade, *Li*.

Conforme as características associadas à cor, pode-se achar:

– Revestimento branco, brilhante, fino: vento frio externo.

– Revestimento branco, brilhante, espesso: umidade interna,
seja de origem externa provocada por um *Xie* frio,
seja de origem interna por acúmulo de mucosidades, associado a sinais de congestão e de opressão torácica.

– Revestimento branco, espesso, lodoso *(fig. colorida 5)*: umidade nociva ou acúmulo de alimento, ou estagnação gástrica de mucosidades.

– Revestimento branco, espesso, seco: as energias turvas úmidas são atacadas pelo calor e se ressecam.

– Revestimento branco, importante, semelhante ao pó, mas não seco ao tato. É proveniente de um acúmulo de calor tóxico no interior, e se vê no início das doenças infecciosas.

Revestimento amarelo *(fig. coloridas 2, 7, 11)*

Corresponde a sintomas de calor interno, de preferência ao nível dos *Zang Fu*, Baço Estômago.

Esquematicamente, a intensidade mais ou menos profunda da cor amarela refletirá a gravidade do ataque, e a associação à cor dos caracteres espesso/fino, gorduroso/seco, permitirá determinar a importância da doença e o caráter seco ou úmido da enfermidade *(fig. colorida 2)*.

Pode-se vê-lo associado a outras cores branco, cinzento, preto e expressa então formas de passagem *(fig. coloridas 9, 11)*.

Revestimento cinzento, cor de cinza

A cor é mal definida, acinzentada, às vezes misturada de preto ou de branco. É uma cor de transição entre o branco e o preto. Esse revestimento pode resultar também de uma transformação do amarelo.

Está sempre em relação com sintomas internos, seja calor, seja úmido/frio.

Se o revestimento for cinzento puro, corresponde: seja a um calor ardente e um ataque aos líquidos *Yin*, seja a um vazio de *Yin* e plenitude de fogo.

Se o revestimento for cinzento úmido, corresponde seja a uma umidade fria, bloqueada no interior, seja a acúmulos de mucosidades.

Revestimento preto

É visto muitas vezes nas fases críticas das doenças e aparece como a evolução dos revestimentos cinzentos ou amarelos escuros.

Comanda as manifestações internas: seja de calor extremo, seja de plenitude de frio.

– Revestimento preto e seco é sinal de calor forte com ressecamento dos líquidos, isso tudo pode ser mais ou menos importante, conforme a intensidade da cor da secura e dos sinais associados; em particular, a associação com uma língua espinhosa significa a plenitude do fogo.

– Revestimento preto e úmido é encontrado nos sintomas de vazio de *Yang*: plenitude de frio, acúmulo de mucosidades.

INFORMAÇÕES DADAS PELO EXAME DA LÍNGUA

A. CORRESPONDÊNCIA ENTRE A LÍNGUA E O REVESTIMENTO LINGUAL

A evolução das doenças acarreta modificações dos sinais distintos da língua e de seu revestimento.

A análise e a síntese dessas características devem ser feitas, tomando em consideração as relações que unem a textura ao depósito lingual. Em condições habituais das doenças, há concordância entre seus aspectos.

Por exemplo:

– Doença interna/plenitude de calor se manifesta por: língua vermelha, seca e revestimento amarelado.

– Doença vazio/frio tem por sinais: língua pálida, úmida e revestimento esbranquiçado.

Porém é preciso não esquecer que nos processos patológicos, as características da língua e do depósito não são obrigatoriamente concordantes. Por exemplo:

1. *Uma língua pálida*, corresponde em geral a sinais de frio, enquanto um revestimento amarelado ou preto corresponde a sinais de calor.

Entretanto, encontra-se:

– *Uma língua pálida* e revestimento preto que indicarão um calor falso.

BRANCO	Frio – Superfície
AMARELO	Calor
PRETO	Frio ou Calor nas doenças graves
BRANCO FINO	Estado de saúde ou doença da superfície
BRANCO GORDUROSO	Frio – Umidade
BRANCO SECO	Frio nocivo se transforma em calor e diminui os líquidos orgânicos
AMARELO FINO	Calor na superfície
AMARELO GORDUROSO	Calor · Umidade ou estagnação de Mucosidades úmidas de origem alimentar
AMARELO RUGOSO	Calor do Estômago fere os líquidos orgânicos
AMARELO ESPESSO	Calor em plenitude no Estômago e Intestino
PRETO FINO	Vazio – Frio
PRETO ESPESSO	Plenitude absoluta de Calor
SEM REVESTIMENTO EM "ESPELHO"	Qi do Estômago prestes a parar
LÍNGUA RUGOSA SECA GRETADA COMO A PELE DE TUBARÃO	Líquidos orgânicos a ponto de esgotarem-se
CORPO DA LÍNGUA CONTRAÍDO COMO GALHOS DE "LETCHIES"	Líquidos esgotados
LÍNGUA VERMELHA COMO UM CAQUI OU SECA E BAÇA COMO FÍGADO DE PORCO	Qi-Xue destruído
LÍNGUA ENCARQUILHADA, COMO SE FOSSE UMA ARGOLA	Qi do Fígado a ponto de parar
REVESTIMENTO BRANCO FLOCOSO	Sintoma grave, a produção de Qi cessa. (A produção do Qi pára)

Figura 17. – Quadro das doenças correspondentes aos revestimentos linguais correntes.

– Uma língua pálida, grossa e tenra com um revestimento úmido, amarelado; isso expressa umidade abundante e significa um vazio de *Yang Qi*, com umidade não transformada.

2. *Uma língua vermelha ou carmesim* expressa sinais de calor, enquanto um revestimento branco é visto nos sinais de frio.

Contudo pode-se ver:

– uma língua vermelha, revestimento fino, branco, gorduroso. Isso manifesta uma energia perversa vento/frio, associada a calor interno.

– uma língua vermelha escura, revestimento branco, gorduroso, escorregadio. Isso pode corresponder a duas espécies de doença:

• doenças devidas à "tepidez/calor", *Wen Re* evocando calor na camada nutriente *(Ying)* e umidade na camada da energia *(Qi)*.

• *doenças diversas (Za Bing)* que significam um vazio de *Yin*, abundância de fogo e também síndromes de "mucosidades turvas" e "acúmulo de alimentos". Neste caso, o estado de calor é dominado pela umidade *(fig. colorida 3)*.

– Uma língua vermelha escura, revestimento branco, seco: esses sinais se encontram nos sintomas de calor/secura.

Aqui, a doença evolui rapidamente. A secura transforma-se em calor e o revestimento não tem tempo para se colorir de amarelo, o calor/secura tendo já penetrado na camada nutriente *(Yin)* e os líquidos vitais *Jin Ye* já estando muito lesados.

B. ENUNCIADO SINÓTICO

A síntese dos sinais colhidos por ocasião do exame clínico vai permitir esquematicamente:

1. Avaliar a plenitude ou o vazio da energia correta *(Zheng Qi)*.

Avaliar a plenitude ou o vazio de *Qi Xue* dos órgãos e das vísceras *(Zang Fu)*.

– Língua vermelha, úmida: *Qi Xue* próspero.

– Língua pálida: *Qi Xue* fraco.

– Revestimento fino, branco, úmido: *Qi* do Estômago próspero.

– Língua brilhante, sem revestimento: *Qi* do Estômago fraco, ferimento do *Yin* do Estômago.

2. Discernir a localização superficial ou profunda da doença.

– Revestimento fino: doença em início ou localização superficial.

3. Determinar a natureza da energia patogênica.

– Revestimento branco: frio, umidade, vento.

– Revestimento gorduroso, lodoso: estase de alimentos "mucosidades turvas".

– Placas roxas: "estase de sangue".

4. Avaliar o estado evolutivo e julgar o prognóstico. As modificações do revestimento lingual no decorrer da doença expressam a luta entre a energia correta e a energia patogênica.

– Um revestimento lingual que passa do branco ao amarelo, em seguida ao cinzento e ao preto significa que a energia patogênica penetra em profundidade, que a doença de leve torna-se grave, que o frio torna-se calor.

– Um revestimento lingual que de fino torna-se espesso, expressa uma agravação da doença e a penetração em profundidade da energia patogênica.

– Um revestimento lingual que de úmido torna-se seco, significa que o calor é abundante e que resseca progressivamente os líquidos do corpo *Jin Ye*.

– Inversamente, um revestimento lingual que de seco torna-se úmido, de espesso torna-se fino, de preto torna-se cinzento, depois amarelo e enfim branco, significa uma melhora no estado de saúde, uma renovação dos líquidos do corpo, uma regressão da energia patogênica; um reforço da energia correta.

C. EXEMPLOS DE DIAGNÓSTICOS QUE DECORREM DO EXAME DA LÍNGUA

Quatro casos escolhidos, entre as 12 fotografias coloridas da língua apresentadas servem para ilustrar o modo pelo qual o exame da língua pode ser corretamente realizado: figura 1, figura 4, figura 8, figura 12.

Todas essas fotografias foram tiradas da coleção do Instituto de Medicina Tradicional de Shanghai.

A descrição e o diaguóstico são uma tradução literal do texto do Instituto.

Figura 1

Descrição: língua pálida, placas roxas nas bordas, rachada ao meio; revestimento gorduroso, verdadeiro, espesso, seco.

Diagnóstico: *Qi Xue* insuficiente, com estases de sangue, líquidos vitais feridos; a obstrução úmida localizada no Intestino e no Estômago ainda não se dispersou.

Explicações: A língua pálida significa um *Qi* insuficiente e as placas roxas denotam estases sangüíneas. Porém, há igualmente um ataque aos líquidos vitais indicado pelas fissuras da língua e a secura do revestimento.

Contudo, esse revestimento seco é igualmente gorduroso e espesso, o que indica congestão das mucosidades úmidas ao nível das vísceras. Com efeito, o revestimento espesso revela uma doença interna grave e o caráter viscoso (gorduroso) é sinal de umidade e de perturbação nos *Fu* Estômago e Intestino.

Figura 4

Descrição: língua emaciada, lisa, sem revestimento.

Diagnóstico: *Qi Yin* vazios.

Explicações: Tudo nessa língua indica um vazio de *Qi Yin*, a cor vermelha clara, a magreza e o fato de que ela seja lisa, sem revestimento "em superfície de espelho".

Figura 8

Descrição: língua pálida e grossa, presença de marcas de dentes, revestimento branco e gorduroso.

Diagnóstico: *Qi Xue* vazios com umidade.

Explicações: a palidez da língua indica insuficiência de *Qi Xue;* um acúmulo de sinais indica umidade e frio: a grossura da língua, as marcas de dentes e a presença de um revestimento branco e gorduroso.

Figura 12

Descrição: língua pálida, textura púrpura e sombria, presença de pontos roxos, revestimento fino e brilhante.

Diagnóstico: *Qi* vazio, frio aglomerado (retraído) sangue estagnado (em coágulo).

Explicação: a cor roxa da língua governa as doenças de frio/calor.

Aqui a palidez nos previne que o *Qi* está vazio. O revestimento fino, brilhante (portanto, lubrificado) associado à textura púrpura está em relação com o frio interno.

O púrpuro combinado com a presença de pontos roxos indica a estagnação do sangue e os coágulos.

As indicações que podem propiciar o exame da língua por ocasião do estabelecimento de um diagnóstico exato são essenciais.

Contudo, por mais essencial que seja esse exame, é preciso não perder de vista que ele é apenas uma parte importante de um dos tempos do diagnóstico à chinesa, e que as informações que traz devem sempre ser confrontadas com as propiciadas pelo interrogatório, o estudo dos outros aspectos da inspeção e a tomada dos pulsos.

INSPEÇÃO DAS DIFERENTES PARTES DO CORPO

A. INSPEÇÃO DA CABEÇA E DOS CABELOS

A cabeça é a reunião do conjunto dos *Yang*, a moradia do *Jing Ming*, encerra a "medula do cérebro".

A medula é governada pelos Rins, e os cabelos são a aparência externa dos Rins e do brilho do sangue. Pode-se então conhecer o estado de abundância dos Rins e do *Qi Xue* observando a cabeça e os cabelos.

O exame da cabeça e dos cabelos consiste em observar:

– as modificações da forma e do porte da cabeça.

– as variações da cor e da vitalidade dos cabelos.

Forma e porte da cabeça

As crianças cuja cabeça é grande demais ou pequena demais, têm muitas vezes um atraso intelectual que corresponde geralmente a um déficit do *Jing* dos Rins.

– Uma fontanela deprimida: sintoma Vazio.

– Uma fontanela abaulada: sintoma Calor.

– Os atrasos no fechamento da fontanela, acompanhados por fraqueza em sustentar a cabeça provém em geral de uma insuficiência do *Qi* dos Rins.

– Para as crianças como para os adultos, o balanço descontrolado da cabeça é sintoma de Vento.

Cor e vitalidade da cabeleira

– Cabelos secos e baços, pouco espessos e com tendência para cair são sintomas de insuficiência de *Jing Xue* (Essência e Sangue).

– Placas de alopecia que aparecem bruscamente são sinais de Sangue Vazio e de um ataque pelo Vento.

– A perda precoce dos cabelos corresponde quer a um Vazio dos Rins, quer ao Calor do Sangue.

B. INSPEÇÃO DOS OLHOS

Os olhos são a abertura somática do Fígado, mas são também cheios do *Jing Qi* dos 5 órgãos.

Na inspeção do olho, notar-se-á o brilho do olhar, mas também as modificações do aspecto, da coloração, dos movimentos dos olhos e das pálpebras.

Aspecto do olho

Pálpebras superiores vermelhas e inchadas correspondem ao Vento-Calor nos meridianos do Fígado.

– Nos edemas, as pálpebras superiores e inferiores estão inchadas e edematosas "como um casulo de bicho-da-seda deitado".

– Órbitas fundas correspondem a Calor-Umidade.

– As crianças cujo globo ocular é protuberante têm geralmente o Baço em Vazio e insuficiência de *Qi Xue*.

– Pupilas dilatadas correspondem a um espessamento do *Jing Qi*.

Coloração do olho

– Uma conjuntiva amarela é encontrada nas icterícias.

– Cantos pálidos correspondem a uma insuficiência de *Qi Xue*.

– A vermelhidão dos olhos indica um excesso de Calor no conjunto dos Meridianos.

Movimentos dos olhos e das pálpebras

– Abrir os olhos para ver as pessoas corresponde ao *Yang*.

– Fechá-los para não ver ninguém corresponde ao *Yin*.

– O desvio dos olhos para cima ou para o lado, ou um olhar fixo, indicam vento do Fígado, ou então são o sinal precursor de agitação do Vento.

C. INSPEÇÃO DAS ORELHAS

As orelhas são a abertura somática dos Rins. Correspondem ao meridiano *Shao Yang*.

Por ocasião do exame da orelha, é preciso notar a coloração da orelha, seu brilho e seu aspecto interior.

– Um hélix seco, acastanhado, sem brilho, corresponde a uma falta de *Jing* dos Rins, é um sintoma crítico.

– O dorso do pavilhão da orelha com capilares vermelhos, raiz da orelha fria, são muitas vezes sinais precursores de sarampo.

– Um corrimento turvo proveniente do interior da orelha é devido geralmente a Calor-Umidade do Fígado e Vesícula Biliar.

– A melhor cor do contorno do pavilhão da orelha é o vermelho. O amarelo, o branco, o preto ou o azul são sinais de doença.

– Uma orelha fina, branca ou preta indica falta de *Jing* dos Rins.

D. INSPEÇÃO DO NARIZ

O nariz é a abertura somática do Pulmão; é atravessado pelo meridiano do Estômago, é a via de passagem da respiração.

A inspeção do nariz consiste em observar as secreções nasais e as deformações do nariz.

– Um corrimento de ranho claro indica um ataque por um Vento-Frio externo.

— Uma rinorréia turva corresponde a Vento-Calor.

— Uma rinorréia turva, mal-cheirosa, é devida a uma sinusite crônica, provocada por um *Xie* externo ou um acúmulo de Calor no meridiano da Vesícula Biliar.

— Um rinofima indica Calor no Pulmão e no Estômago.

— As batidas das asas do nariz se encontram nos casos de Calor do Pulmão ou nas asmas que aparecem quando há esgotamento do *Jing Qi* dos Rins e do Pulmão.

E. INSPEÇÃO DOS LÁBIOS, DOS DENTES, DA GARGANTA

Os lábios

Os lábios são a aparência externa do Baço.

Deve-se observar as modificações de cor, umidade e forma dos lábios.

— Lábios pálidos expressam um vazio igual de *Qi* e de Sangue.

— Uma cor violácea corresponde a um acúmulo de sangue coagulado pelo frio.

— Lábios vermelho escuro significam que o Calor está no Sangue.

— Lábios secos, fendidos, enrugados são encontrados nos ataques pelo *Xie*. Secura externa e quando secam os líquidos *Jin* pelo Calor.

— Salivar durante o sono corresponde ao vazio do Baço, com excesso de Umidade ou a Calor no Estômago. É igualmente um sinal de infestação pelos vermes.

— As ulcerações dos lábios são devidas a um acúmulo de Calor no Baço e no Estômago, que se vaporiza.

— A boca desviada corresponde a um ictus apoplético *(Zhong Feng)*.

— A boca agitada por contrações espasmódicas indica agitação do Vento Interno do Fígado ou um Baço Vazio de onde nasce o Vento.

Os dentes e as gengivas

Os dentes são regidos pelos Rins, representam o excedente dos ossos.

O meridiano do Estômago se ramifica nas gengivas. Os dentes estão em relação estreita com os Rins e as gengivas com o Estômago.

Na inspeção dos dentes, deve-se notar a cor, o brilho, e a morfologia.

— Dentes sem brilho são sinal de queimadura e ferimento graves dos líquidos pelo Calor do Estômago.

— Dentes ressecados e baços são devidos a um esgotamento do *Jing* dos Rins (insuficiência de água que não pode então nem subir nem ser recebida acima).

– Dentes abalados, espaçados, descarnados, correspondem ao Vazio dos Rins e ao Fogo Vazio que se eleva.

– Cerrar os dentes ou ser atacado de bricomania, correspondem a calor do Estômago ou a infestação de vermes.

O exame das gengivas deve ser dirigido às modificações de cor.

– Uma cor clara corresponde a Sangue em estado de Vazio que não dá brilho.

– Gengivas inchadas e vermelhas correspondem a uma inflamação no alto pelo Fogo do Estômago.

– Gengivas inchadas, vermelhas, sangrando, são causadas pelo Fogo do Estômago que fere os vasos.

– Se as gengivas não estiverem vermelhas, mas estão levemente inchadas, trata-se seja do Vazio de *Qi*, seja de Fogo Vazio que fere os vasos.

A garganta (faringe e laringe)

A garganta é "a via do Pulmão e do Estômago". Os meridianos do Coração, Rins, Fígado, Baço, Estômago, têm ramificações na garganta; muitas doenças dos *Zang Fu* podem então aí se manifestar. Por ocasião da inspeção da garganta, notar-se-ão as modificações patológicas de sua cor e de sua morfologia.

– Garganta vermelha, inchada, dolorida, corresponde a um acúmulo de Calor no Pulmão e no Estômago.

– Garganta vermelha, inchada e purulenta, com pontos de pus amarelado, corresponde a Calor do Pulmão e Estômago e à invasão pelos venenos do pus.

– Se a garganta estiver vermelho vivo, pouco dolorida e de aparência delicada, isso é sinal de Vazio de *Yin*. Fogo vivo.

– Garganta que seja de modo crônico vermelho pálido, não inchada, corresponde a uma deficiência do *Yang* dos Rins. É um caso de Frio interno com manifestação de falso Calor superficial.

– Falsas membranas acinzentadas que não saem com a fricção e que podem reaparecer, são vistas na difteria. Isso faz parte dos sintomas nos quais o *Yin* é ferido pelo Calor do Pulmão.

F. INSPEÇÃO DA PELE

A pele é a tela protetora do organismo; o *Wei Qi* circula dentro dela. A pele é a comunicação externa do Pulmão. Na inspeção da pele, notar-se-á:

– As modificações de coloração a serem estodadas em relação às cores dos 5 movimentos; a pele amarela é sinal de icterícia.

– As modificações de textura. A pele inchada, edematosa é devida a uma infiltração pela Umidade, a pele ressecada, enrugada é devida à falta de *Jin* e de *Ye*.

– É preciso notar igualmente as modificações patológicas da pele:
– exantemas
– vesículas
– antrazes, furúnculos, ulcerações.

Os exantemas (Ban Zhen)

Se o exantema for aveludado, com grandes máculas agrupadas em placas de cor vermelha, bastante duras ao tato, são chamadas *Ban*.

Se as máculas forem de pequenas dimensões, vermelhas, duras ao tato, são *Zhen*.

a) *Exantemas correspondendo a doenças do Calor de origem externa.*

Esses exantemas são devidos a um acúmulo do agente patogênico Calor no Pulmão e Estômago, e como o Calor não pode ser expulso, agride o Sangue.

Coloração dos exantemas

– A cor normal do exantema é o vermelho vivo.
– A cor vermelha escura indica uma queimadura interna pelo Calor.
– A cor roxa corresponde a um excesso muito importante de Calor que lesa fortemente os líquidos orgânicos.
– O vermelho pálido indica uma insuficiência de *Qi Xue* ou um enfraquecimento do *Yang Qi*.

Distribuição dos exantemas

– Máculas espaçadas: o agente patogênico não é muito forte.
– Máculas comprimidas cuja cor não desaparece à pressão: o *Xie* Calor é importante.
– Máculas repartidas irregularmente e de aparecimento fugaz: o *Qi* correto é insuficiente, o *Xie* penetra dentro do corpo. É um sintoma grave.

Algumas doenças têm o nome de *Zheng*, tais como:
– a rubéola: *Feng Zhen*
– o sarampo: *Ma Zhen*
– a urticária: *Yin Zhen*.

b) *Exantemas correspondendo a doenças variadas chamadas Za Bing* (*Za Bing*: doenças de medicina interna, excluindo aquelas causadas por fatores exógenos). Esses exantemas correspondem com mais freqüência aos ataques pelo Sangue-Calor.

Se forem púrpuros, que a mácula seja grande, o aparecimento fugaz, é um sintoma de *Qi* Vazio que não pode reter o Sangue, ou um sinal de complicação por acúmulo de Sangue.

As vesículas (Bai Pei)

Trata-se de vesículas de pequena dimensão, translúcidas, brilhantes como pérolas; quando são furadas, escorre líquido. São causadas pelo *Xie* Calor-Umidade que se acumula no invólucro muscular e não pode escapar pela transpiração.

– Vesículas brancas, brilhantes (*Pei* do cristal) são de bom prognóstico: a Umidade-Calor vai exteriorizar-se.

– Vesículas brancas, secas, vazias (*Pei* seco), são de mau prognóstico: os líquidos orgânicos estão secos. Em geral, isso toma forma crônica.

Os antrazes, furúnculos, ulcerações (Ding, Yong, Ju)

Todas essas enfermidades correspondem a doenças externas. Segundo o *Ling Shu* (cap. 81): "Aqueles que estão repartidos em uma superfície bastante grande, vermelhos, inchados, quentes e dolorosos, são chamados *Yong* e pertencem ao *Yang*.

Aqueles que têm um inchaço de modo difuso, sem cabeça, profundamente enterrados nas massas musculares, sem mudança da cor da pele, são chamados *Ju* e pertencem ao *Yin*.

INSPEÇÃO DAS EXCREÇÕES

As excreções abrangem:

– Os escarros,
– As fezes e a urina,
– O ranho do nariz,
– As lágrimas,
– As perdas brancas, etc.

Os elementos necessários para o diagnóstico são: cor, natureza, quantidade e modificações das excreções.

De modo geral, excreções fluídas e brancas são sintomas de Frio, excreções turvas, amarelas, viscosas, são sintomas de Calor.

Estudaremos apenas as seguintes excreções:

– Escarros
– Vômitos
– Evacuações
– Urinas

Os escarros

– Humores viscosos brancos e fluidos são sintomas de Frio.

– Mucosidades amarelas ou brancas, espessas, são sinais de Calor.

– Mucosidades pouco abundantes, extremamente aderentes e difíceis de expectorar pertencem às mucosidades da Secura.

– Mucosidades de cor branca, fáceis de expectorar, abundantes, são mucosidades da Umidade.

– Expectorar sangue purulento significa que o "veneno do Calor acumula-se no Pulmão".

– A presença de sangue nas mucosidades ou então uma hemoptise são sinais de "Calor ferindo os vasos do Pulmão".

Os vômitos

– Vomitar saliva ou humores claros, fluídos, corresponde a um *Yin* do Frio *(Han Yin)*.

– Se nos vômitos houver alimento sem cheiro ou acidez, isso significe *Qi* do Estômago Vazio e Frio.

– Vômitos amarelos e amargos indicam Calor no Fígado e no Baço, e que o Estômago não mais cumpre sua função de harmonia e de descida.

– Vômitos sujos, turvos, ácidos e malcheirosos, são causados pelo Calor do Estômago ou por indigestão *(Shi Ji)*.

– Vômitos de sangue vermelho fresco, ou vermelho escuro, encerrando alimento digerido, são devidos ao Fogo do Fígado que ataca o Estômago, ou então a coágulos de sangue que se detêm na circulação sangüínea.

As fezes

– Fezes pastosas, desagregadas, amarelo escuro, viscosas, correspondem geralmente a Calor-Umidade nos Intestinos.

– Fezes líquidas como água, encerrando alimentos não digeridos, correspondem a Frio-Umidade.

– Fezes pegajosas contendo sangue purulento, correspondem à disenteria. Se forem de preferência brancas, é que a doença está na camada do *Qi*, se forem de preferência vermelhas, é que a doença está na camada do Sangue.

As urinas

– A poliúria corresponde a Frio-Vazio.

– A oligúria corresponde a Calor.

- A urina turva pertence:
  - quer à Umidade impura concentrada embaixo.
  - quer ao *Qi* do Baço e do Rim em Vazio.
- A hematúria é o sinal de "Calor ferindo os vasos sangüíneos".
- Cálculos ou areia na urina correspondem ao *Lin* da pedra.
- Urinas semelhantes à gordura correspondem ao *Lin* da gordura.

INSPEÇÃO DAS MARCAS VASCULARES DO DEDO NA CRIANÇA PEQUENA

A observação do entrelaçamento vascular que aparece na face palmar do indicador da criança, permite determinar a natureza do agente patogênico, o estado do *Qi* Correto e orientar o diagnóstico.

Na criança pequena (menos de 3 anos) é impossível tomar o pulso no punho nos devidos lugares. Substitui-se esse exame pela observação dos capilares do indicador, o entrelaçamento vascular nesse lugar sendo considerado como um ramo do meridiano *Shou Tai Yin* do Pulmão.

- A primeira falange do dedo é chamada seção do Vento.
- A segunda falange é chamada seção do *Qi*.
- A terceira falange é chamada seção do destino.

Metodologia para efetuar esse exame.

O médico toma a extremidade do indicador da criança entre o polegar e o indicador esquerdo dele. Com o polegar da mão direita, colocado sobre a borda da face palmar da criança, ele empurra várias vezes desde a extremidade até a base do dedo da criança, apoiando nem fortemente nem pouco demais, a fim de ressaltar as marcas vasculares do dedo.

Informações colhidas pelo estudo das marcas vasculares

Pode-se obter informações a partir da observação da coloração, comprimento e profundidade do entrelaçamento capilar.

Coloração

Os capilares normais são de coloração vermelho claro e aparecem fracamente ao nível da seção do Vento.

As outras colorações indicam as seguintes patologias:

- vermelho pálido: é um sintoma de Frio.
- vermelho vivo: é a marca do Vento Frio de origem externa.

— púrpuro: é um sintoma de Calor.

— púrpuro escuro: é sinal de que os vasos estão tapados por um acúmulo e expressa um estado crítico.

— azul: é sintoma de doença dolorosa, e é também o pródromo das convulsões infantis.

Comprimento

— Capilares situados na secção do Vento significam que o agente patogênico é superficial e que a doença é benigna.

— Uma vênula na seção do *Qi* significa que o *Xie* aprofundou-se e se a vênula estiver na secção do destino, a doença, é ainda mais grave.

— Se a vênula se estender sem interrupção até a unha, o que se chama "atravessar as seções e ir até a unha", a doença é muito grave.

Profundidade

— Capilares superficiais e aparente indicam uma doença de superfície.

— Um entrelaçamento capilar enterrado, pouco visível, é a marca de uma doença em profundidade.

CAPÍTULO II

O INTERROGATÓRIO

> *"Fazer um exame sem interrogatório é uma insensatez".*
>
> *Su Wen* (cap. 77)

O lugar importante que toma o interrogatório no decorrer do exame, sempre foi reconhecido pelos autores, e a citação do *Su Wen* apresentada acima, responde através dos séculos à frase do *"Lei Jing"* de *Zhang Jing Yue* dos *Ming:* "O interrogatório é o ponto essencial do exame, a primeira tarefa clínica".

Entretanto, a técnica do interrogatório aperfeiçou-se no decorrer dos tempos e após os esboços sumários dos capítulos 78 do *Su Wen*, e 28 do *Ling Shu*, em 1624, *Zhang Jing Yue*, reagrupou os pontos principais na "Canção das 10 perguntas":

1. Febre e calafrios.
2. Transpiração.
3. Cefaléia e dores.
4. Urinas e fezes.
5. Apetite.
6. Sensações no peito.
7. Vista.
8. Sede.
9. Tomada do pulso, observação.
10. Audição e olfação.

As perguntas 9 e 10 correspondem de fato às respostas dadas nos outros períodos do exame.

Chen Nian Zu dos *Qing*, em 1808 no *Yi Xue Shi Zai Yi* transforma as perguntas 9 e 10 em interrogatório sobre a anamnese e sobre a eficácia dos tratamentos feitos e medicações já tomadas. Acrescentou, para as mulheres, uma pergunta de informações sobre as menstruações e para as crianças, uma pergunta a respeito das doenças infantis, varicela e sarampo, em particular.

A técnica do interrogatório adotada nesta obra inspira-se grandemente na de *Chen Nian Zu.*

INTERROGATÓRIO SOBRE O FRIO E O CALOR

A. DEFINIÇÕES

Frio

Frio significa temer o Frio, isto é, ter calafrios. O temor do Frio, se apresenta sob duas formas:

– Temor do Frio *(Wu Han)*:

O doente estremece e a sensação de Frio não melhora pelo Calor.

– Temor do Frio *(Wei Han)*:

A sensação de Frio aparece gradualmente e os calafrios são acalmados pelo Calor.

Calor

O Calor significa .que a temperatura do corpo está mais elevada que a normal, mas designa também a sensação subjetiva de ter todo ou uma parte do corpo quente.

– Temperatura mais elevada que a normal: É a febre, que pode ter duas origens:

Origem externa:

– ataque por um dos seis excessos,
– ataque por uma doença epidêmica.

Origem interna: lesão por:

– alimentação,
– emoções,
– fadiga.

– Sensação subjetiva de ter todo ou uma parte do corpo quente.

Calor na cabeça.

Calor nas palmas das mãos, solas dos pés e região cardíaca *(Wu Xin Fan Re)*.

– Temor do Calor:

Significa que quando se tem febre, quer descobrir-se. Esse temor aparece quando o agente patogênico de origem externa penetra na camada do *Qi*. Não se teme mais o Frio, porém, o Calor.

B. PATOGENIA

O temor do Frio e a febre são essencialmente determinados por:

– A natureza do *Qi* nocivo:

De modo geral, quando o agente patogênico acarreta uma doença, o Calor perverso causa a febre.

– O desregramento do *Yin* e do *Yang* no organismo.

Se o *Yang* estiver em excesso, há Febre.

Se o *Yin* estiver em excesso, há temor do Frio.

Se o *Yin* estiver vazio, o *Yang* forte, há Febre.

Se o *Yang* estiver fraco, o *Yin* em excesso, há temor do Frio.

O Frio é sintoma de *Yin*, o Calor é sintoma de *Yang*.

Por ocasião do interrogatório, perguntando ao doente se ele teme o Frio, ou se sente Calor, pode-se determinar o estado do excesso ou de fraqueza do *Yin* ou do *Yang*.

É preciso saber igualmente se o temor do Frio e a Febre são concomitantes ou isolados, é preciso conhecer a gravidade deles, a duração dos acessos, suas características e os sintomas associados.

C. DIFERENTES SINTOMAS DOS ATAQUES FRIO - CALOR

TEMOR DO FRIO *(WU HAN)* COM FEBRE

Na fase inicial da doença, o temor do Frio com Febre, associados a sintomas de superfície, manifesta que uma energia perversa, de origem externa se acha no invólucro muscular e que há luta entre o *Qi* protetor *(Wei Qi)* e o *Qi* perverso *(Xie Qi)*.

1. *O Qi perverso pode ser Vento Frio ou Vento Calor.* Isso pode se expressar por:

– Forte temor do Frio e Febre leve.

– Ou leve temor do Frio e Febre forte.

a) *Ataque por Vento Frio*

O Frio perverso paralisa a superfície do corpo e fere o *Yang*. Conseqüência: Temor do Frio ou a reação de natureza Fria é essencial.

A natureza do Frio é de contrair e condensar, assim o *Yang* protetor *(Wei Yang)* não poderá circular e vai se concentrar, haverá produção de Calor acompanhada de dores corporais, cefaléias, pulso superficial *(Fu)* e apertado *(Jin)*.

b) *Ataque por Vento-Calor*

O Vento Calor é de origem *Yang* e quando um *Xie Yang* provoca uma doença, há excesso de *Yang*, a febre será então importante. O Vento Calor ataca a superfície do corpo: o *Qi* protetor *(Wei Qi)* é libertado, o espaço subcutâneo abre-se.

Teme-se então levemente o Frio e os sinais que acompanham serão: sede, suor espontâneo, pulso superficial *(Fu)* e precipitado *(Shuo)*.

2. A importância da sensação de Frio ou de Calor está não somente ligada a natureza do *Qi* perverso, mas também ao estado *de abundância ou de fraqueza do Qi reto (Qi correto, Zheng Qi)*.

– *Qi* perverso fraco e *Qi* correto fraco: o temor do Frio e a Febre são fracos.

– *Qi* perverso e *Qi* correto, ambos fortes: o temor do Frio e a Febre serão ambos fortes.

– *Qi* perverso forte e *Qi* correto fraco: o temor do Frio será importante e a Febre leve.

TEMOR DO FRIO *(WEI HAN)* SEM FEBRE

Dois casos são possíveis:

– Frio Vazio: quando no decorrer da doença o paciente sofre somente do temor do Frio, mas não tem febre, o *Yang Qi* está vazio no interior do corpo, e não pode então aquecer o invólucro muscular, e haverá os sinais seguintes: rosto muito pálido, doente deitado com as pernas dobradas, deseja se cobrir.

– Frio por excesso de *Yang*: quando o Frio perverso atinge diretamente os órgãos *Zang* e *Fu*.

O *Yang Qi* está ferido e se observa: temor do Frio, sem febre, sensação de Frio e dores localizadas nos lugares doentes.

FEBRE SEM TEMOR DO FRIO

As manifestações clínicas da Febre sem temor do Frio são variáveis: pode-se agrupá-las sob três rubricas:

Hipertermia (Zhuang Re)

A Febre é elevada e não desce. Não há temor do Frio, mas ao contrário, temor do Calor.

As hipertermias são encontradas em:

– Sintomas de Calor-Plenitude onde o Vento Frio penetrou no interior e se transformou em Calor.

– Casos de propagação do Vento-Calor no interior.

Como o *Qi* reto está em abundância e o *Qi* perverso em plenitude, o calor interno está em excesso, vaporiza-se e se estende para o exterior.

É a característica do "Calor por abundância de *Yang*", com acompanhamento de transpiração abundante, sede, sensação de opressão e agitação.

Febres cíclicas (Chao Re)

As febres cíclicas consistem em acessos de Febre ou em aumento da Febre em um momento determinado do dia, geralmente à tarde.

Três casos clínicos são correntes:

– Febre cíclica com *Yin* vazio:

A Febre aparece regularmente à tarde ou à noitinha; isso corresponde a "um *Yin* vazio e produz Calor interno". Pode haver sensação de calor difuso desde as camadas profundas do corpo até o exterior.

Sinais freqüentes que acompanham: transpiração durante o sono, maçãs do rosto vermelhas, boca e garganta secas, língua vermelha com pouca saliva.

O sinal mais característico é: calor nas palmas das mãos e nas solas dos pés com opressão e calor torácico *(Wu Xin Fan Re)*.

– Febre cíclica com Calor Úmido:

Caracteriza-se por um aumento da Febre à tarde. O corpo está quente, sente-se uma sensação de mal-estar. A doença está situada no Baço e no Estômago.

Como a Umidade guarda o Calor, o Calor se difunde com dificuldade para o exterior, o corpo está então quente com impressão de mal-estar.

Quando se palpa o corpo, o Calor não é logo perceptível, porém em seguida o corpo parece queimar sob a mão.

Os sinais de acompanhamento são geralmente: náusea, opressão no peito, cabeça e corpo pesados, evacuações líquidas ou pastosas, revestimento lingual gorduroso.

– Febre cíclica do *Yang Ming:*

É causada pelo Calor e a Secura que se agregam no Estômago e Intestino.

Como a Febre é importante na hora *Bu* (entre 15 e 17 horas), é também chamada "Febre da hora *Bu*".

É muitas vezes acompanhada por: ventre volumoso e doloroso, dor que não cede à pressão, fezes secas, transpiração nos pés e nas mãos, revestimento lingual amarelo e seco com aparecimento de picos e espinhos sobre a língua.

Febrículas crônicas

São as febres de longa duração, onde a temperatura não ultrapassa geralmente 38°.

O doente sente muitas vezes uma sensação de febre, sem entretanto tê-la. A patogenia dessa febrícula é complexa. Com efeito: "Febre cíclica com vazio de *Yin*", descrita precedentemente, ou então "febre da Canícula" *(Zhu Xia*, febre crônica estival: febre contínua de apetite, magreza, sede, polipnéia, pele seca e quente) podem se manifestar como febrícula crônica. A mais freqüente é entretanto aquela por Vazio de *Qi*.

"A febre por vazio de *Qi*", além de sua manifestação principal de febre crônica com temperatura pouco elevada, apresenta os sintomas seguintes:

Rosto branco, anorexia, astenia, respiração curta, fala rara, esgotamento importante, língua pálida, pulso vazio *(Xu)* e fraco *(Ruo)*. As causas são: *Zhong Qi* vazio e diminuído ou aluído.

FRIO E FEBRE ALTERNADOS

A Febre e o Frio se manifestam um após o outro. É a característica dos sintomas metade superfície, metade profundidade, onde o *Qi* perverso não está em excesso e o *Qi* correto não é muito forte.

O *Qi* perverso não pode penetrar em profundidade enquanto o *Qi* correto, por seu lado, não pode expulsá-lo. Estão em luta, mas nenhum dos dois cede ao outro.

Uma alternativa de Frio e de Febre se manifestando em horas fixas, é característica de malária.

INTERROGATÓRIO SOBRE A TRANSPIRAÇÃO

O suor é o líquido do Coração, é formado por distilação dos líquidos orgânicos pelo *Yang Qi*.

É encontrado nos sintomas por ataques externos, assim como em doenças por lesões internas.

Por ocasião do interrogatório sobre a transpiração, é preciso perguntar o horário dela, sua localização, sua quantidade e os principais sinais associados.

Transpiração em uma doença localizada na superfície do corpo

Quando a doença está localizada na superfície do corpo, a presença ou a ausência de transpiração permite determinar a natureza do *Qi* perverso de origem externa e o estado de força ou de fraqueza do *Qi* correto.

– Uma síndrome de superfície sem transpiração corresponde a Frio perverso de origem externa da espécie "ataque pelo Frio, Plenitude externa".

O Frio tem a função de contrair, de apertar os espaços subcutâneos *(Cou Li)* e fechar os poros sudoríparos.

– Uma síndiome de superfície com transpiração corresponde a Vento perverso de origem externa, como, por exemplo, *"Tai Yang* atingido pelo Vento".

– As outras síndromes de superfície como Vento-Calor de origem externa ou *Yang* protetor *(Wei Yang)* vazio e fraco, ou "ataques repetidos pelos *Qi* perversos externos" podem todos se manifestar por transpiração. Com efeito, a natureza do Vento é de fazer escoar-se, a natureza do Calor é de fazer elevar-se e

se dispersar, porém os dois podem igualmente fazer relaxar os *"Cou Li"* e permitir que a transpiração saia.

Por outro lado, se o *Yang* protetor *(Yang Wei)* estiver vazio, o invólucro do corpo afrouxará e a transpiração sairá facilmente.

Transpiração espontânea

Consiste em transpirar freqüentemente, sobretudo depois de movimentos. Causa: "O *Qi* está vazio", "o *Yang* protetor não é sólido".

Os sinais são: astenia mental, pouca força, respiração curta *(Duan)*, temor do Frio *(Wei Han)* que são manifestações de *Yang Qi* vazio e diminuído.

Transpiração durante o sono

Essa transpiração noturna cessa ao acordar. O *Yin* estando vazio, o *Yang* está em excesso. Há superabundância de calor do *Yang* que vaporiza os líquidos *Yin*, o que dá o suor.

Os sinais que acompanham são: insônia, maçãs do rosto vermelhas, boca e garganta secas, calor nas palmas das mãos e nas solas dos pés, com opressão e calor torácico *(Wu Xin Fan Re)*.

Transpiração profusa

O suor sai em grande quantidade, os líquidos orgânicos *(Jin Ye)* escorrem em abundância.

– Uma transpiração profusa de pingos grossos acompanhada de polipnéia, de astenia mental, de membros brutalmente frios, de pulso tênue *(Wei)* prestes a parar *(Yu Yue)* significa que se atingiu uma fase crítica na qual o *Yang Qi* está prestes a desaparecer, e na qual os líquidos *Jin* se escapam após o *Qi*. Essa transpiração é também por isso chamada "transpiração do fim" *(Jue Han)* ou "transpiração terminal" *(Tuo Han)*.

Transpiração com calafrios

A doença inicia-se com calafrios, a transpiração vem a seguir. É ponto de mudança na luta entre o Perverso e o Correto.

Se a febre baixar com a transpiração e que o pulso se acalme, é sinal de bom prognóstico no qual o Perverso desaparece e o Reto se estabiliza.

Se a transpiração for acompanhada de agitação, de aumento da freqüência do pulso, é um mau prognóstico: o Perverso vence e o Reto está enfraquecido.

Transpiração limitada à cabeça

Essa transpiração expressa quatro estados diferentes.

– Um Calor perverso no Aquecedor Superior. Nesse caso, está acompanhado de febre e de sede sem agitação *(Fan Ke)*; o revestimento lingual é amarelo, o pulso superficial *(Fu)* e precipitado *(Shuo)*.

– Um Calor Úmido no Aquecedor mediano. O corpo está pesado, fatigado, o revestimento lingual é amarelo, gorduroso, há oligúria.

– Se a transpiração for em seguida a uma doença grave ou que se trate de transpiração temporal em um idoso dispnéico, isso corresponde a um sintoma Vazio.

– Se na fase terminal de uma doença grave, houver transpiração súbita e abundante ao nível das têmporas, trata-se de um estado crítico no qual o *Yang* Vazio escapa-se. O *Yin* Vazio não podendo se ligar ao *Yang*, os líquidos do *Yin* desaparecem seguindo o *Qi*.

Transpiração em uma parte do corpo

a) Uma transpiração que só é concernente a uma parte do corpo, a esquerda ou a direita, a parte superior ou a parte inferior tem como causas:

– seja as mucosidades do Vento, ou o Vento Úmido obstruindo os meridianos *(Jing Mai)*,

– seja o *Yin* (nutriente) e o *Wei* (protetor) que estão desregrados um em relação ao outro,

– seja o *Qi* e o *Xue* que não mais estão em harmonia.

Quando a transpiração cessa em uma parte do corpo é a advertência de um ressecamento parcial do corpo (hemiplegia, *Pian Ju*).

b) Uma transpiração excessiva na palma das mãos e na sola dos pés, acompanhada de boca seca e garganta seca, de obstipação, de urinas amarelas, de pulso fino *(Xi)* é provocada por Calor que se acumula nos meridianos *Yin*.

c) Uma transpiração importante limitada ao peito é devida a um excesso de "ruminação intelectual" que cansa o Coração e o Baço.

Transpiração Fria ou Quente

– As transpirações frias são devidas a um vazio de *Yang* ou a uma insuficiência de *Qi (Wei Qi)* que causa relaxamento e fraqueza no invólucro muscular.

– Os suores quentes são devidos ao Vento Calor de origem externa, ou então a um Calor interno que aquece e expulsa o suor.

INTERROGATÓRIO SOBRE AS DORES

A dor é um sintoma subjetivo muito freqüente que pode manifestar-se em qualquer parte do corpo.

As causas da dor podem ser:

– Seja uma Plenitude:

Por exemplo: um Perverso de origem externa ou uma estagnação de *Qi* e de Sangue ou um agregado de mucosidades impuras *(Tan Zhuo)* ou um amontoado de vermes, ou um embaraço gastrintestinal *(Shi Ji)* que obstruem os meridianos e as colaterais que impedem a circulação do *Qi Xue*. "Há dor quando isso não circula".

– Seja um Vazio:

Por exemplo: a insuficiência do *Qi* e de sangue ou a diminuição de *Yin Jing* que fazem com que as vísceras *(Zang e Fu)*, os meridianos e as colaterais não sejam mais alimentados.

Interrogar sobre a dor é pedir sua localização e suas características.

LOCALIZAÇÃO DA DOR

Cada parte do organismo está relacionada com as vísceras *(Zang Fu)* e seus meridianos e colaterais. A localização da dor tem então valor para diagnosticar o órgão ou o meridiano doente.

As cefaléias

A cabeça é a reunião de todos os *Yang*, o cérebro é "o mar da medula". Os 12 meridianos e os 8 meridianos extraordinários estão em ligação com a cabeça.

As 5 energias perversas de origem externa, Vento, Frio, Canícula, Umidade, Fogo, assim, como as mucosidades impuras, os agregados de sangue *(Yu Xue)* obstruem e perturbam o *Yang* puro *(Qing Yang)*, provocando cefaléias Plenitude.

A diminuição de *Qi*, sangue e líquidos orgânicos faz com que a cabeça não possa ser alimentada e provoca cefaléias que correspondem a um sintoma Vazio.

A localização da dor no trajeto de um meridiano ou de um ramo colateral, graças à distribuição topográfica, determinará o meridiano em causa.

Por exemplo: uma dor cervical corresponde ao meridiano *Tai Yang*, uma dor colateral ao meridiano *Shao Yang*, uma dor no ápice, ao meridiano *Jue Yin*.

Dores torácicas

O Coração e o Pulmão estão localizados no peito. Por isso, as doenças do Coração e do Pulmão como "*Yang Qi* insuficiente", "ataque pelo miasmo Frio",

"contração, bloqueio por acúmulo de sangue", "obstrução por impureza de mucosidades, "vasos feridos pelo Calor", podem acarretar má circulação do *Qi* no peito e causar dor.

– Opressão no peito dolorido, com sensação subjetiva de bolas *(Pi)*, corresponde a mucosidades no estômago *(Tan Yin)*.

– Peito inchado com dor transfixiante, dor aliviada por eructações, corresponde a uma estagnação do *Qi*.

– Peito dolorido acompanhado de expectoração de sangue purulento corresponde a um abscesso pulmonar.

– Peito dolorido, polipnéia febril, acompanhados de expectoração de mucosidades, cor de ferrugem, corresponde a "Calor no Pulmão" (Pneumonia).

– Peito dolorido com febre cíclica, transpiração durante o sono e presença de sangue nas expectorações, corresponde a uma tuberculose *(Fei Lao)*.

– Dor violenta nas costas que transpassa até o peito, ou dor no peito que transpassa até as costas, acompanhadas de dispnéia e de tosse produtiva, correspondem a um *Bi* do tórax *(Xiong Bi)* no qual o *Yang* do Coração tem um funcionamento defeituoso e no qual as impurezas mucósicas provocam uma obstrução.

– Se a frente do peito estiver oprimida, se a dor for constritiva e aguda, o rosto macilento e cinzento, se a transpiração for fria, isso significa "uma verdadeira dor cardíaca".

Dores costais e nos flancos.

Os meridianos do Fígado e da Vesícula Biliar circulam nos flancos.

Doenças como:

– *Qi* do Fígado que não pode circular.
– Fogo do Fígado congestionado.
– Calor Úmido que estaciona no Fígado e na Vesícula Biliar.
– Acúmulos de sangue ou estagnação de *Qi*.
– *Xuan Yin:* dores nas costelas agravadas pelos movimentos ou por tosse produtiva, ou por dispnéia, podem provocar dores nos flancos.

Dores epigástricas

Uma dor epigástrica é encontrada em doenças como:

– Frio perverso agride o Estômago.
– *Qi* do Fígado agride o Estômago.
– Estagnação de alimento no Estômago.

Dores abdominais

Em medicina chinesa, o abdômen se divide em três partes: o grande ventre, o pequeno ventre e o "pouco de ventre" *(Shao Fu)*. O grande ventre se encontra acima do umbigo, corresponde ao Baço e ao Estômago.

O pequeno ventre está sob o umbigo, corresponde aos Rins, à Bexiga, ao Intestino Grosso, ao Intestino Delgado, ao Útero.

Dos dois lados do pequeno ventre se acham os "pouco de ventre". São atravessados pelos meridianos do Fígado.

Conforme a localização da dor no abdômen, pode-se reconhecer o órgão que a ele corresponde.

Uma dor abdominal pode estar em Vazio ou em Plenitude.

– Plenitude: coagulação pelo Frio, agregação pelo Calor, estagnação de *Qi*, acúmulo de sangue, estagnação de alimentos, acúmulo de Vermes.

– Vazio: *Qi* vazio, sangue vazio, Frio vazio. . .

Dores lombares

Os lombos são a moradia dos Rins. Uma dor lombar é encontrada geralmente na patologia renal.

– A obstrução provocada por falta de Calor, falta de nutrição, insuficiência de *Jing Qi* dos Rins, corresponde a um sintoma de Vazio.

Dores nos membros

Uma dor nos membros, seja articular, seja muscular, seja de canal *(Jing Luo)*, é provocada pela penetração do Vento, do Frio, da Umidade, que detêm a circulação do *Qi* e do sangue.

Pode também ser devida à fraqueza do Baço e do Estômago, o *Jing Qi* do alimento não podendo ir até às extremidades. Uma dor limitada ao calcanhar ou irradiando dos calcanhares até os lombos corresponde ao Vazio dos Rins.

CARACTERES DAS DORES

O estudo dos caracteres diferenciais das dores permite discernir a causa e a patogenia da dor.

Dor com intumescimento (Zhang).

Esta dor pode aparecer em numerosos lugares, mas está localizada sobretudo no epigástrio e no ventre. Corresponde a uma estagnação do *Qi*. Por exemplo:

– Se o epigástrio estiver inchado e dolorido, é que o Frio se aglomerou e o *Qi* estagnou no Aquecedor Mediano.

– Se o peito e os flancos estiverem inchados e doloridos, é que o Fígado está congestionado e que o *Qi* estagnou.

– Se a cabeça estiver inchada e dolorida, é que o "*Yang* do Fígado sobe em excesso" ou que "o Fogo do Fígado se inflama no alto", por exemplo, nas cefaléias dos períodos menstruais.

Dor gravativa (Zhong)

É uma dor com sensação de peso.

Encontra-se sobretudo na cabeça, nos membros e nos lombos. É devida a Umidade perversa que detém o sangue e a Energia. A Umidade é de natureza pesada, impura, viscosa, quando estagna nos meridianos dá uma sensação de peso.

Dor pungitiva

É uma dor picante, como se fosse feita pela ponta de uma agulha. Caracteriza as dores causadas por uma estagnação do sangue. Esse tipo de dor está localizado sobretudo no peito, nos flancos, no pequeno ventre, no "pouco de ventre", no epigástrio.

Dor torcedura (Jiao: torcer)

É devida a um Perverso que bloqueia o funcionamento do *Qi*. Por exemplo:

– A "dor cardíaca verdadeira" provocada pelo sangue estagnando no Coração.

– A dor abdominoepigástrica provocada por uma subida de tênia.

– A dor do pequeno Ventre provocada pelo *Lin* da pedra (cólica nefrítica).

Dor ardente

A dor dá uma sensação de queimação, é aliviada pelo Frio. Está localizada nos flancos e no epigástrio.

Suas causas mais freqüentes são: "o Fogo perverso transpassa os vasos", ou então "o *Yin* Vazio, o Calor excessivo do *Yang* se eleva".

Dor Fria

A dor dá uma sensação de frio, é aliviada pelo calor. Situa-se geralmente na cabeça, nos lombos, na zona abdominal e epigástrica.

As causas freqüentes são: "O Frio perverso obstrui os vasos", ou então "o *Yang Qi* insuficiente não permite nutrir e aquecer os órgãos e os Vasos".

Dor surda

A dor não é forte, é suportável, porém é contínua e de longa duração.

Causa: O *Qi Xue* é insuficiente, o Frio de natureza *Yin* produz-se no interior do corpo, a circulação do *Qi Xue* fica travada. Isso é encontrado nas dores de tipo Vazio da cabeça, do epigástrio, do ventre e dos lombos.

Oor irradiante

A dor irradiante é provocada quando os vasos tendinomusculares *(Jin Jing)* não estão mais alimentados ou estão obstruídos. Como o Fígado rege os tendões, a dor irradiante está muitas vezes ligada a uma patologia do Fígado.

Dores das doenças agudas ou crônicas

De modo geral, a dor em uma doença aguda é contínua *(Chi Xu Bu Jie)*, ou não cede à pressão. Isso corresponde a um sintoma de Plenitude.

Em uma doença crônica, a dor é intermitente *(Shi You Huan Zhi)*, ou então é aliviada pela pressão e isso corresponde a um sintoma de Vazio.

INTERROGATÓRIO SOBRE O SONO E OS SONHOS

O *Ling Shu* (cap. 28) diz: "Quando a energia *Yang* está no fim, a energia *Yin* está no apogeu, dorme-se".

"Quando a energia *Yin* está no fim, a energia *Yang* está no apogeu, vela-se".

O estudo do sono permite então conhecer o estado de abundância ou de fraqueza do *Yin* e do *Yang*.

As modificações patológicas do sono são a insônia e a hipersônia.

A INSÔNIA

A insônia tem como principais características:
- dificuldades freqüentes para adormecer;
- fácil despertar durante a noite;
- acordar freqüente em sobressalto;
- sono agitado;
- não poder absolutamente dormir.

É a manifestação de doenças onde o *Yang* não pode penetrar no *Yin* e o *Shen* não pode ficar em sua moradia. Há duas causas correntes de insônias:

Insuficiência de Yin Xue

O Calor do *Yang* é excessivo, o que perturba o *Shen* do Coração; o Coração não estando mais em repouso, não se consegue dormir. Exemplos:

– A angústia suscitando a insônia na qual há vazio de *Yin* do Coração e dos Rins, e Fogo do Coração ardente.

– As palpitações cardíacas acompanhadas de insônia na qual o Coração e o Baço estão em estado de Vazio e o sangue não pode alimentar o Coração.

Perturbação por energia perversa, Humor-Fogo (Tan Huo), estagnação de alimento (Shi Ji)

Exemplo: insônia devida à Vesícula Biliar congestionada, perturbada por mucosidades ou estagnação de alimento no corpo, da qual se diz: "Quando o Estômago não está em harmonia, o sono não é tranqüilo".

A HIPERSÔNIA

A hipersônia pode ser constituída por 3 estados:

– sono excessivo;

– sonolência diurna incoercível;

– adormecimento inconsciente.

Os dois primeiros estados são a expressão de uma doença na qual o *Yang* está em estado de vazio e o *Yin* em plenitude, ou de uma doença com estagnação por Mucosidade-Umidade que bloqueia o *Yang Qi* e o impede de se elevar. Por exemplo, uma obstrução por mucosidades que impedem o *Yang* do *Shao Yin* (Coração-Rins) de se elevar. Sinais clínicos: mente confusa, olhos turvos, esgazeados, cabeça pesada, vontade constante de dormir.

O adormecimento inconsciente corresponde a uma penetração do invólucro do Coração *(Xin Bao)* pelo agente patogênico. O Calor em estado de Plenitude acarreta a perda dos sentidos. Esse é o caso do sono comatoso das doenças febris agudas.

Os sonhos

Os sonhos são a correspondência externa da "parte mental" dos órgãos *(Zang)*.

O caráter repetitivo de um sonho constitui um elemento semiológico importante.

As correlações entre os sonhos e o funcionamento dos órgãos foram descritas nos capítulos 17 a 80 do *Su Wen*.

No capítulo 17, trata-se dos sonhos relativos a órgãos em Plenitude, expressando uma agressão por agentes patogênicos.

Uma superabundância de *Yin* se expressa por um sonho no qual se atravessa uma pavorosa extensão de água.

Uma superabundância de *Yang:* sonho com incêndio.

Superabundância de ambos: sonhos em que se mata um ao outro.

Superabundância no alto: sonhos em que se levanta vôo.

Superabundância no baixo: sonhos em que se cai.

Um excesso alimentar faz sonhar que se faz uma dádiva.

Um estado de necessidade faz sonhar que se toma algo.

Pletora do Fígado: sonho de raiva.

Pletora do Pulmão: sonho de luto.

Vermes intestinais curtos: sonhos de multidão aglomerada.

Vermes intestinais longos: sonhos de combates.

O capítulo 80 trata dos sonhos causados por órgãos em estado de Vazio, a energia vital estando deficiente:

"Vazio do Pulmão: sonhos com coisas brancas e ferimentos sangrentos.

No outono (época específica do Pulmão) sonhos guerreiros.

Vazio do Rim: sonhos de navegação e de afogamento. No inverno (época do Rim) sonha-se que se está escondendo dentro da água, como se se estivesse terrificado.

Vazio do Fígado: sonhos de odor de cogumelo e plantas frescas. Na primavera, sonha-se que se está escondendo debaixo de uma árvore sem ousar se levantar.

Vazio do Baço: sonhos de insuficiência de alimento e no período específico (entre estações, ou verão em crescimento) sonhos de que se constrói casas".

INTERROGATÓRIO SOBRE O APETITE E OS SABORES BUCAIS

SEDE E BEBIDAS

A ausência ou a presença de sede refletem o estado de abundância ou de fraqueza, assim como a distribuição dos líquidos no organismo.

– A ausência de sede no decorrer de uma doença mostra que não há diminuição dos líquidos orgânicos. Isso é encontrado nos sintomas Frio, ou em casos onde o Calor perverso não é forte.

– A presença de sede nos adverte que os líquidos estão diminuídos, ou então ficam no interior do corpo e que a mutação do *Qi (Qi Hua))* não lhes permite subir à superfície.

De modo geral, a sede e a polidipsia são encontradas com os sintomas Calor, sede grande, desejo de bebidas frescas, significando que o Calor está em excesso e que há diminuição dos líquidos.

– Sede com desejo de bebidas quentes, de beber em pequena quantidade, ou desejo de beber seguido de vômitos, micção difícil, significam que os *Tan Yin* ficam no corpo, a água e os líquidos não podem subir à superfície do corpo.

– Sede na qual se bebe pouco é encontrada nas doenças agudas do Calor. Significa que o Calor penetrou no sangue nutriente.

– Boca seca, quando se deseja apenas molhar a boca sem engolir, é encontrada nas estagnações de sangue.

– Sede grande com desejo constante de beber e vontade freqüente de urinar, significa diabetes.

APETITE E QUANTIDADE DE ALIMENTO ABSORVIDO

O conhecimento do apetite e da quantidade de alimento absorvido pelo doente permitem determinar a capacidade funcional do Baço e do Estômago e estabelecer um prognóstico sobre a evolução da doença.

Falta de apetite

Uma falta de apetite, uma parada da capacidade de recepção do Estômago, significam mau funcionamento do Baço e do Estômago.

Por exemplo:

– Em uma doença crónica, a falta de apetite com magreza, astenia, rosto amarelo murcho, significam que o Baço e o Estômago estão vazios e fracos.

– Falta de apetite com opressão no peito, ventre intumescido e membros pesados, revestimento lingual espesso, gorduroso, significam que o Baço está invadido pela Umidade e não mais garante sua função de transporte.

– Nojo pela comida ou repugnância aos odores de alimentos se encontram nos "ferimentos pela alimentação" *(Shang Shi)*.

Uma mulher grávida pode ter uma reação de repugnância causada pelo *Qi* do vaso *Chong Mai* que sobe em sentido contrário e pelo Estômago que não mais garante sua função de harmonia e de descida.

– Encontra-se repugnância para os alimentos gordurosos e condimentados nas doenças onde há Umidade-Calor no Fígado-Vesícula Biliar e no Baço-Estômago.

Apetite excessivo

– Um apetite excessivo, uma sensação de fome pouco depois de ter comido, um corpo magro, são devidos ao Fogo do Estômago que queima demais e tudo destrói.

Ling Shu diz: "Quando há Calor no Estômago, o alimento é destruído, isso provoca fome e uma 'sensação de oco no Estômago' (*Xuan Xin Ru Ji*: coração suspenso como esfaimado)".

– Uma sensação de fome, mas sem vontade de comer ou comendo pouco é causada por uma insuficiência do *Yin* do Estômago. O Fogo Vazio perturba o alto.

– Ter fome e comer muito, com fezes pastosas e má digestão, indicam um Estômago forte e um Baço fraco.

No decorrer das doenças, as variações de quantidade de alimento ingerido, dão uma indicação do valor do *Qi* do Baço e do Estômago. Por exemplo:

– A diminuição de alimento é o sinal de hipofuncionamento do *Qi* do Baço e do Estômago.

– Uma pessoa atacada de doença crônica que come pouco, e que de uma só vez reclama e absorve uma grande quantidade de alimento, mostra que o *Qi* do Baço, do Estômago e do Aquecedor Mediano vão parar. É "o último clarão antes do fim" (*Chu Zhong*).

Sabores e odores bucais

É conveniente interrogar o doente sobre os sabores inabituais e os odores que ele tem na boca.

– O amargor se encontra nos sintomas Calor, em particular quando o Fígado e a Vesícula Biliar estão quentes e em Plenitude.

– Um sabor doce, untuoso, agradável, significa que o Baço e o Estômago estão quentes e úmidos.

– Um sabor ácido na boca mostra que o Calor se agrega no Fígado e no Estômago.

– Um sabor de gosto azedo indica uma estagnação de alimento.

– Um sabor adocicado denota que o Baço está em estado de Vazio e não pode cumprir sua função de transporte.

INTERROGATÓRIO SOBRE AS URINAS E AS MATÉRIAS FECAIS

A propósito das fezes e das urinas, é interessante conhecer suas diversas características (consistência, cor, cheiro, horário, quantidade, freqüência) e os sintomas que acompanham as emissões.

AS FEZES

Características:

Fora de seu estado normal, às fezes podem ser quer secas, quer líquidas.

– Fezes secas e duras, com emissão difícil e freqüência reduzida, podem se referir a uma diminuição dos líquidos orgânicos ou então a uma diminuição do *Qi* ou a uma fraqueza do *Qi* e dos líquidos orgânicos, que acarretam uma secura demasiado forte no Intestino Grosso e embaraçam o trânsito intestinal.

– Fezes moles e informes chegando a ser líquidas, se observam nas seguintes patologias:

• Baço fraco que não cumpre mais sua função de construção e de transporte.

• Intestino Delgado que não pode separar o Puro do Turvo, a Umidade indo diretamente ao Intestino Grosso.

– Fezes primeiro secas, em seguida líquidas, significam que está rompida a harmonia entre o Fígado e o Baço, o Fígado achando-se em estado de Plenitude, enquanto o Baço está em estado de Vazio.

– Fezes líquidas misturadas com alimentos não digeridos, ou então uma diarréia matutina, indicam um Vazio do *Yang* do Baço e dos Rins e que o Frio e a Umidade estão em excesso no corpo.

– Diarréia amarela em papa, significa que o Calor e a Umidade estão acumulados no Intestino Grosso.

– No idoso, fezes nem secas, nem líquidas, porém difíceis de emitir, põem em evidência o Vazio de *Qi*.

– Fezes pegajosas, como geléia, acompanhadas de sangue purulento indicam um ataque à camada do *Qi*, se a cor dominante for branca; um ataque a camada do sangue se a cor dominante for vermelha.

Sintomas acompanhantes

– Uma sensação de queimadura no ânus durante a defecação significa que o Calor fere o reto.

– Evacuações líquidas, incontinentes, sensação de peso anal e mesmo um prolapso anal são observados nas diarréias crônicas devido a um estado extremo de Vazio do *Qi* do Baço.

– Evacuações líquidas e pastosas com sensação de desconforto mostram que o Fígado não cumpre mais sua função de drenagem.

– Nas dores abdominais seguidas de diarréia, quando a dor é apaziguada pela emissão de fezes, trata-se de um embaraço gastrintestinal. Se a dor não for apaziguada pela defecação, é porque o Fígado está em estado de Plenitude e o Baço em estado de Vazio.

– Fezes pretas como alcatrão, porém fáceis de evacuar, correspondem a acúmulos de sangue.

– O sangue de cor castanho-preto que segue as evacuações é chamado sangue longínguo, o sangue vermelho que precede as evacuações é chamado sangue próximo.

AS URINAS

A urina é o produto da transformação dos líquidos humorais. Seu estudo proporcionará indicações sobre o estado de abundância ou de deficiência dos líquidos orgânicos e sobre o funcionamento do *Qi* dos órgãos.

– Na poliúria, a doença se situa nos Rins e pertence geralmente ao tipo Vazio Frio. A poliúria se encontra também no diabetes *(Xiao Ke)*.

– As oligúrias podem ser provenientes de duas causas:

1. Insuficiência da matéria a ser transformada, seja porque o calor abundante feriu os líquidos humorais, seja porque a transpiração e os vômitos diminuíram os líquidos orgânicos.

2. Uma disfunção do Pulmão, Baço e Rins. A função do *Qi* desses órgãos não se faz bem, a umidade e a água vão estagnar no corpo.

– Quando a micção é penosa e a urina escorre gota-a-gota, é a síndrome *Long*. Se a micção for inexistente, a urina não possa nem mesmo escorrer gota-a-gota, é a síndrome *Bi*. Na prática, o termo genérico é *Long Bi*.

Em *Long Bi*, pode haver síndromes Plenitude e síndromes Vazio.

Síndromes Plenitude: são causadas seja por Calor Umidade acumulando-se no Aquecedor Inferior, seja por oclusão por coágulo de sangue ou por cálculo.

Síndromes Vazio: são devidas a uma insuficiência do *Yang* dos Rins que não permite mais as mutações do *Qi* ou a uma deficiência do *Yin* dos Rins, neste caso os líquidos do *Yin* estão diminuídos.

– Se as micções forem próximas uma da outra, curtas, urgentes e a urina emitida é de cor escura, o Aquecedor Inferior está quente e úmido.

– Se as micções forem abundantes e de cor clara, é que o Aquecedor Inferior está vazio e frio, o *Qi* dos Rins não está firme e a Bexiga perde sua capacidade e seu controle.

– As disúrias são geralmente causadas por uma doença *Lin*, na qual o Calor Umidade concentrou-se embaixo.

– Quando após a micção aparece dor sem causa aparente, depende do caso: "O *Qi* dos Rins está vazio e em declínio".

– Gotas incessantes escorrendo após a micção dependem do caso: "O *Qi* dos Rins não está sólido".

O OUVIDO E OS ZUMBIDOS
A VISTA, AS VERTIGENS

O OUVIDO

A função do ouvido está unida ao órgão Rim. A surdez pode ser do tipo Plenitude ou Vazio.

– A surdez Plenitude é uma surdez aguda, causada em grande número de casos por um Frio Perverso ao *Shao Yang*, obstruindo a energia.

Pode haver também surdez nas doenças epidêmicas do calor e, em certos casos, quando o doente é bruscamente atacado pelo Vento-Calor. Então a surdez se acompanha de obstrução nasal e cabeça pesada. Esse caso é fácil de tratar.

– A surdez Vazio, de aparecimento lento, é devida a um Vazio de *Qi* ou a uma grande perda de *Jing*. Essa surdez é grave e difícil de tratar.

OS ZUMBIDOS DE OUVIDO

– Os zumbidos de ouvido Plenitude são de aparecimento brutal. São, às vezes, acompanhados por embaraço torácico e por vômitos.

– Os zumbidos de ouvido Vazio estão acompanhados por dor de intensidade média, às vezes por palpitações cardíacas. Diminuem com pressão exercida sobre a orelha.

A VISTA

A vista é o sentido de percepção ligada ao órgão Fígado.

– As dores oculares lancinantes, associadas a cefaléias e vertigens marcam um ataque ao Coração por um Calor Perverso.

– Olhos vermelhos, doloridos com fotofobia podem ser devidos a um Vento Calor ou, se houver lacrimejamento, a um Calor Umidade.

– A diminuição da acuidade visual pode ser causada seja por stress emocional, doença crônica ou a idade.

– A hemeralopia é devida a um Fígado em estado de Vazio.

AS VERTIGENS

As manifestações clínicas podem assumir a forma Vazio ou Plenitude. Em geral, os tipos Vazio são os mais freqüentes.

– Vertigens Vazio: são de duas espécies:

• Vertigens causadas por diminuição do *Yin* do Fígado e dos Rins. Os sinais acompanhantes são: ofuscações da vista, apatia, cansaço entre os lombos e os joelhos, espermatorréia, zumbidos de ouvidos.

• Vertigens devidas a uma insuficiência do *Qi Xue* do Coração e do Baço. Os sinais acompanhantes são: palpitações, insônia, astenia, inapetência, rosto lívido, lábios pálidos.

– Vertigens Plenitude: são igualmente de duas espécies:

• Vertigens causadas pelo Vento do Fígado que "perturba o Alto". Sinais associados: agitação, irascibilidade, insônia, abundância de sonhos, boca amarga.

• Vertigens causadas por um acúmulo de humores impuros que vão obstruir o interior e embaraçar a circulação do *Qi*.

Sinais associados: cabeça pesada, muitas mucosidades, peito oprimido, náuseas.

INTERROGATÓRIO SOBRE AS MENSTRUAÇÕES E AS LEUCORRÉIAS

As menstruações

Far-se-ão perguntas sobre o ciclo das menstruações, sua duração, sua quantidade, sua cor, assim como sobre os sintomas que as acompanham.

a) *O período menstrual*

– Se estiver adiantada de 8 a 10 dias, é uma manifestação de Fígado congestionado ou de acúmulo de sangue.

As causas são: o Calor perverso faz o sangue divagar, ou o *Qi* Vazio não pode reter o sangue. A circulação não é mais controlada.

– Se o período menstrual estiver retardado de mais de 8 a 10 dias, isso é observado nas obstruções por mucosidades e os humores, ou então nas estagnações de *Qi* e de sangue.

As causas disso são que o Frio coagula e o *Qi* estagna, o sangue não pode circular bem.

– Se as regras chegarem adiantadas ou atrasadas ou então não têm época regular, as causas podem ser o *Qi* do fígado está congestionado, ou o Baço e Rim estão em estado de Vazio e diminuídos, ou há um acúmulo de sangue.

b) *A quantidade das menstruações*

– Amenorréia:

Se a pessoa não estiver grávida, as causas das amenorréias podem ser: insuficiência de produção do sangue, Vazio de *Qi* com sangue pouco abundante: estagnação do sangue ou então coagulação do sangue pelo Frio.

Porém existem igualmente casos de amenorréia por mudança das condições de vida.

SUPERFÍCIE

PERGUNTAS	FRIO	CALOR	VAZIO	PLENITUDE	METADE SUPERFÍCIE, METADE PROFUNDIDADE
FRIO CALOR	Febre, temor importante do Frio, não melhorado pelo Calor.	Febre, leve temor do Frio não melhorado pelo Calor.	Febrícula ou sem febre. Temor de frio não melhorado pelo Calor.	Febre Temor do Frio não melhorado pelo Calor.	Alternância de febre e de Frio.
TRANSPIRAÇÃO	Transpiração ou Carência de transpiração.	Transpiração espontânea ou Ausência de transpiração.	Transpiração espontânea ou Transpiração ininterrupta.	Sem transpiração.	
CABEÇA E DORES GERAIS DO CORPO	Cefaléias. Rigidez cervical. Corpo dolorido. Articulações doloridas.	Cefaléias.	Localizações diferentes em função das diferenças do Frio-Calor.	Cefaléias	Vertigens
EXONERAÇÃO		Às vezes oligúria.			
APETITE					Tendência aos vômitos.
PEITO E ABDÔMEN					Sensação de opressão no tórax e nos flancos (perturbação do meridiano da Vesícula Biliar).
OUVIDO.					Zumbidos de ouvido. Surdez.

SUPERFÍCIE (Continuação)

PERGUNTAS	FRIO	CALOR	VAZIO	PLENITUDE	METADE SUPERFÍCIE, METADE PROFUNDIDADE
SEDE		Sede			Boca seca. Amargor na boca.
ETIOLOGIA	Ataque externo recente por Vento-Frio.	Ataque externo recente por Vento-Calor.	Insuficiência congênita do **Yang Wei** (energia defensiva) ou complicações por ataque recente de agente patogênico externo.	Ataque por um agente patogênico externo. Os poros sudoríparos não funcionam.	Geralmente causado por um agente patogênico externo.
ANAMNESE TERAPÊUTICA			A energia defensiva pode ter sido lesada por uma dispersão da superfície demais importante.		Insucesso do tratamento ou Tratamento errôneo da enfermidade da superfície.
OUTRAS					Peito aquecido e dolorido devido ao calor interno que pode estar em estado de vazio ou de plenitude.

Figura 18. – O interrogatório de **Chen Nian-Zu** (1753-1823).

INTERIOR (LI)

PERGUNTAS	FRIO	CALOR	VAZIO	PLENITUDE
FEBRE TEMOR DO FRIO	Ausência de Febre. Temor do Frio melhorado pelo Calor.	Febre importante, sem temor do Frio. Temor do Quente ou acesso de febre vesperal.	Sem febre ou acesso de febre vesperal ou sensação de calor no peito, palmas das mãos, solas dos pés.	Febre possível.
TRANSPIRAÇÃO	Sem transpiração.	Transpiração que "jorra como água".	Possibilidade de transpiração durante o sono.	Possibilidade de Transpiração.
CABEÇA E DORES GERAIS		Cefaléias.	Vertigens. Perda dos sentidos. Astenia.	Cefaléias.
EXONERAÇÃO	Diarréia líquida e clara. Urinas abundantes e claras.	Obstipação ou diarréia com tenesmo e puxos. Oligúria escura e malcheirosa.	Diarréia de fezes duras que não chegam.	Obstipação.
APETITE DIGESTÃO	Náusea. Vômitos de líquido claro. Desejo de comida e bebida quentes.	Digestão normal ou rápida com sensação de fome imediata.	Anorexia. Digestão lenta e penosa.	
SENSAÇÃO NO PEITO E ABDÔMEN	Dores torácicas com polipnéia e abundância de humores. Abdômen dolorido.	Peito e abdômen ardentes.	Opressão no peito com polipnéia. Sensação subjetiva de bolas ao nível do epigástrio com dilatação. Dores abdominais lancinantes aliviadas por massagens.	Peito e abdômen doloridos, dores não aliviadas pela pressão. Sensação subjetiva de acúmulo interno doloroso de localização fixa.

INTERIOR (LI) – (Continuação)

PERGUNTAS	FRIO	CALOR	VAZIO	PLENITUDE
OUVIDO			Às vezes zumbidos nos ouvidos. Surdez.	
SEDE	Sem sede ou Desejo de bebida quente.	Sede. Desejo de bebida quente.		
ETIOLOGIA	Frio externo penetra e se propaga diretamente no interior ou após passar pela superfície. Frio interno por doença crônica ou por acúmulo de Frio.	Excesso hereditário de **Yang** ou excesso de alimento quente. Ou agente patogênico que penetrando se transforma em Calor.	Insuficiência congênita de **Qi** e de **Yin**. Em seqüência a uma doença de longa duração, diminuição de **Qi** e de **Yin**.	Em seqüência à estagnação de **Qi** e de sangue, sensação subjetiva e objetiva de acúmulo e de massa localizados ou erráticos com dores determinadas ou não.
ANAMNESE TERAPÊUTICA	Aparecimento do Frio por tratamentos errôneos refrescantes.	Tratamentos errôneos aquecedores.	Ferimento do **Yuan Qi** por emprego de terapêutica errônea.	Insucesso do tratamento da superfície que provoca plenitude interna.
OUTRAS PERGUNTAS	Leucorréias claras depois do período menstrual.	Leucorréias turvas e malcheirosas antes do período menstrual. Irritabilidade e agitação dos membros.	Oligomenorréia ou ao contrário, menstruação abundante de sangue de cor clara.	Irritabilidade e agitação dos membros.

– Oligomenorréia:

As oligomenorréias podem ter como causa: um Vazio de sangue por insuficiência de produção ou então uma obstrução por acúmulo de sangue ou por Humores-Umidade, ou então uma coagulação pelo Frio.

– Menorragias:

Têm como causas: *Chong Mai* e *Ren Mai* estão lesados, ou então o *Qi* está em estado de Vazio e não pode reter o sangue.

c) *Cor e natureza*

Regras líquidas e de cor vermelho-claro, sem brilho, indicam que há pouco sangue, é um sintoma Vazio.

– Se as regras forem de cor vermelho-escuro, viscosas, isso significa que o sangue é quente e queima dentro do corpo, é um sintoma de Plenitude.

– Regras de cor púrpura com coágulos significam que o sangue estagna por coagulação devida ao Frio.

– Regras de cor vermelho escuro com coágulos de sangue são devidas a um amontoado de sangue.

d) *Dismenorréia*

Quando o bacinete está inchado e dolorido antes ou durante as regras, significa uma estagnação de *Qi*, um acúmulo de sangue.

Se o bacinete estiver frio e dolorido, mas que haja apaziguamento pelo calor, isso corresponde a uma coagulação por Frio.

Uma dor surda no bacinete, lombos cansados, durante ou depois das regras, mostram que o *Qi Xue* está vazio e fraco e que *Chong Mai* e *Ren Mai* não estão sendo mais abastecidos.

As leucorréias

O interrogatório sobre as leucorréias fará determinar a quantidade delas, a natureza, a cor e o odor.

– Se as leucorréias forem abundantes, brancas e fluidas como o ranho, isso significa que o Baço está em estado de Vazio e que a Umidade se concentra.

– Se os corrimentos forem amarelos, viscosos, malcheirosos, com prurido nas partes sexuais externas, é que a Umidade-Calor se concentra embaixo.

– Se forem de cor vermelha, ininterruptas, com leve odor nauseabundo, indicam um acúmulo de calor no meridiano do Fígado.

– Corrimentos escuros, frios, abundantes, com lombos e abdômen fatigados e frios, significam que os Rins estão em estado de Vazio.

Em resumo, cada vez que as leucorréias são brancas e fluidas, isso corresponde a um sintoma Vazio, um sintoma Frio; cada vez que são vermelhas ou amarelas, viscosas, malcheirosas, isso corresponde a sintoma Plenitude, um sintoma Calor.

CAPÍTULO III

AUDIÇÃO – OLFAÇÃO

A Audição-Olfação é o exame do doente que corresponde à audição de sons e à olfação de odores.

A medicina chinesa não conhecia a auscultação, método que consiste em escutar os ruídos internos do organismo, quer colando o ouvido ao corpo, quer interpondo um estetoscópio.

O exame dos sons emanando do doente limitava-se então à audição, isto é, a audição dos sons perceptíveis do exterior, quer os sons naturais, fala, respiração, quer as anomalias sonoras, soluços, eructações, respiração sibilante, gemidos, suspiros.

O estudo dessas anomalias permite determinar a natureza da doença: doença de Frio, Calor, Vazio, Plenitude.

A olfação serve para perceber os odores anormais do hálito, das secreções e das excreções.

AUDIÇÃO

A. SOM DA VOZ

Força da voz

A força ou a fraqueza do som da voz depende da natureza do *Qi* perverso *(Xie)* e reflete o estado de força ou de fraqueza do *Qi* reto.

– Vozes altas, sonoras, logorréia com agitação correspondem aos sintomas Plenitude e aos sintomas Calor.

– Vozes baixas, fracas, palavras escassas, prostração, correspondem aos sintomas Vazio e aos sintomas Frio.

– Afonia e extinção de voz correspondem quer a um sintoma Plenitude, quer a um sintoma Vazio.

- Sintomas Plenitude, Vento-Frio ou Vento-Calor de origem externa, ou indigestão *(Yin Shi)* consecutivo a um primeiro ataque por um *Xie* externo, ou obstrução dos brônquios na fase terminal da gravidez.
- Sintoma Vazio: Ataque interno expressando-se pelo *Yin* do Pulmão e dos Rins em Vazio, líquidos *Jin (Jin Ye)*, não podendo se elevar, doenças crônicas e repetitivas.

– Voz surda: corresponde aos ataques externos e aos casos de obstrução pelas impurezas úmidas.

Causa: o Pulmão não pode espargir seu *Qi* e a passagem nos brônquios é insuficiente.

– Os gemidos ou a afonia consecutiva a um susto *(Jing Hu)* estão muitas vezes ligados a uma dor ou a um intumescimento.

Palavras desordenadas

"As palavras são a voz do Coração"... Uma elocução confusa e atrapalhada refere-se então a uma patologia do Coração.

– Delírio verbal (palavras incoerentes, voz forte), corresponde a uma perturbação da consciência.

Encontra-se nos sintomas Plenitude onde o Calor contraria o *Shen* do Coração.

– "Voz lânguida" que é a repetição fastidiosa de uma voz baixa e fraca corresponde a um obscurecimento da consciência.

Encontra-se nos sintomas Vazio onde o *Qi* do Coração é atingido e a mente divaga e se dispersa.

– "Palavra de louco" ou demência verbal: linguagem grosseira e incoerente, injúrias – gritos sem motivo, perda da razão e do próprio controle, se encontram nos casos de loucura, e é proveniente do "Fogo das mucosidades que perturba o Coração".

– Solilóquios, resmungos, falar sozinho, correspondem a "Loucura calma". É um indício de *Qi* do Coração em Vazio, o *Jing* não alimenta o *Shen.*

– Gagueira e dificuldades fonatórias: expressam um ataque pelas "mucosidades do Vento que perturbam o alto do corpo".

B. A RESPIRAÇÃO

Respiração fraca e respiração desigual

– Respiração fraca: corresponde a um ataque interno e a uma falha por Vazio. Indica insuficiência do *Qi* do Pulmão e dos Rins.

– Respiração desigual e sonora: pertence aos sintomas Plenitude e Calor. Expressa abundância de *Xie* Calor no corpo, com passagem difícil nos brônquios.

Estertores (Chuan) e sibilos (Xiao).

O estertor ou arquejo caracteriza-se por um embaraço respiratório, respiração curta e precipitada, com batida das asas do nariz, respiração de boca aberta e ombros levantados, posição deitada impossível de ser mantida.

O sibilar é devido à respiração dispnéica que produz um ruído de apito na garganta.

Distingue-se uma síndrome Plenitude e uma síndrome Vazio.

– Arquejo de Plenitude: a respiração é desigual, sonora e precipitada, porém somente a expiração é rápida. É a manifestação de um *Xie* em Plenitude localizado no Pulmão, o funcionamento do *Qi* está embaraçado.

– Arquejo de Vazio: a respiração emite um som fraco: é curta com muita expiração e pouca inspiração, não pode ser contínua. Isso é devido a um Vazio do *Qi* do Pulmão e dos Rins que não tem força para "fazer sair e recolher".

Falta de respiração e gemidos (Tan Xi)

– A respiração fraca, insuficiente, com deficiência de um *Qi* em estado de Vazio.

– Opressão no peito com produção de suspiros longos corresponde aos gemidos (outrora chamados *Tai Xi*).

Causa : Retenção-congestão dos sentimentos: o Fígado não tem mais a capacidade para drenar.

C. TOSSE *(KE-SOU)*

A tosse é o resultado da incapacidade do Pulmão para assegurar sua função de propagação; em conseqüência, o *Qi* torna a subir em contra-corrente. *(Shang Ni)*.

No momento da audição, deve-se analisar a sonoridade da tosse e procurar os ruídos de mucosidades.

– Som grave e indistinto é um sintoma de Plenitude.

– Som fraco e hesitante é um sintoma de Vazio.

– Acessos de tosse, respiração precipitada "ruído da garça" após o acesso, correspondem à coqueluche (*Du Ke*, tosse sincopada, tosse dos 100 dias).

– Tosse cujo som assemelha-se a um latido: procurar a difteria *(Bai Hou)*.

– Tosse seca, sem mucosidades, ou mucosidades raras e espessas, trata-se do "*Xie* da Secura que agride o Pulmão", ou então: "o *Yin* está vazio, o Pulmão está seco".

– Tosse com mucosidades: para determinar a natureza da doença, é preciso estudar as modificações da cor, da quantidade e da natureza das mucosidades.

D. SOLUÇO E ERUCTAÇÕES

Soluço e eructações correspondem ambos à subida em sentido contrário do *Qi* do Estômago, porém suas causas são diferentes assim como suas manifestações.

– O Soluço *(Sui Hou)*

- Um soluço sonoro e forte corresponde ao Calor-Plenitude.
- Um soluço abafado e longo corresponde ao Frio-Vazio.
- Soluços isolados, nem fortes nem fracos, têm uma origem alimentar, seja ataque por um Vento-Frio após uma refeição, seja refeição feita depressa demais. Não são patológicos.
- Em uma doença crônica, soluços abafados e sem força, com um *Qi* do Estômago enfraquecido, denotam um estado crítico.

– As eructações: chamadas outrora *Yi Qi* ou vulgarmente *Da Bao Ke* (soluço de satisfação) aparecem depois das refeições copiosas.

Causas: A comida permanece no Estômago sem ser digerida, o Fígado e o Estômago estão em desequilíbrio, o Estômago está em Vazio e o *Qi* vai em sentido contrário.

- Uma eructação malcheirosa e ácida após a refeição corresponde a uma estase do alimento.
- Uma eructação sem odor ácido indica um desequilíbrio do Fígado e do Estômago ou um Vazio de Estômago, o *Qi* tornando a subir em sentido contrário.

A OLFAÇÃO

O hálito

– Hálito fétido é sinal de Calor no Estômago ou de má digestão, a menos que se trate de dentes cariados ou de má higiene bucal.

– Hálito ácido e azedo está em relação com alimento que estaciona no Estômago.

– Hálito de odor putrefato significa abcessos internos ou noma.

As excreções e as secreções

São as fezes, as urinas, as mucosidades, o pus, as leucorréias.

Um odor nauseante corresponde a sintomas Plenitude e Calor.

Um odor forte, felino, corresponde a Vazio-Frio.

Assim, evacuações fétidas correspondem a Calor, evacuações cheirando a carne crua *(Xing)* correspondem a Frio.

Urinas fortes correspondem a Umidade-Calor.

Traques de odor fétido correspondem à má digestão e à estagnação de comida no Estômago.

Expectorações de mucosidades turvas, de sangue purulento de odor especial, indicam abscessos pulmonares onde o *Xie* do Calor está ardente e se aglomera em pus.

CAPÍTULO IV

A PALPAÇÃO

O exame pela palpação se divide em duas partes:
– Exame do pulso;
– Palpação do corpo.

EXAME DO PULSO

Esse exame chamado palpação do pulso, ou observação do pulso, ou mais correntemente, tomada do pulso, permite analisar o estado e as modificações da doença.

LOCALIZAÇÃO DO PULSO

Histórico

– O *Su Wen* (cap. 20) considera 9 postos de observação correspondendo respectivamente ao Céu, à Terra e ao Homem, para as partes superior, média e inferior do corpo.

Parte superior:
Céu: *Shao Yang* da perna: artéria frontal.
Terra: *Yang Ming* da perna: artéria facial.
Homem: *Shao Yang* do braço: artéria temporal superior 21 TA.

Parte média:
Céu: *Tai Yin* do braço: artéria radial, 8 P.
Terra: *Yang Ming* do braço: primeira interóssea, 4 IG.
Homem: *Shao Yang* do braço: artéria cúbito-palmar, 7 C.

Parte inferior:
Céu: *Jue Yin* da perna: artéria externa inferior, 10 F.
Terra: *Shao Yin* da perna: artéria tibial posterior, 8 Rim.
Homem: *Tai Yin* da perna: artéria crural, 11 Baço.

LIVROS E AUTORES	POLEGAR (Cun)		BARREIRA (Guan)		PÉ (Chi)	
	Esquerdo	**Direito**	**Esquerdo**	**Direito**	**Esquerdo**	**Direito**
NEI JING	Coração **Shan Zhong** (17 Rim Mestre do Coração)	Pulmão **Xiong Zhong** (Peito)	Fígado (Diafragma)	Estômago Baço	Rim **Fu Zhong** (Abdômen)	Rim **Fu Zhong** (Abdômen)
"MAI JING" DE WANG SHU HE (+ ou – 280)	Coração Intestino delgado	Pulmão Intestino Grosso	Fígado Vesícula Biliar	Baço Estômago	Rim Bexiga	Rim **Ming Men**
"BIN HU MAI XUE" DE LI ZHI ZHEN (1564)	Coração **Shan Zhong**	Pulmão **Xiong Zhong**	Fígado Vesícula Biliar	Baço Estômago	Rim Bexiga Intestino Delgado	Rim **Ming Men** Intestino Grosso
"JING YUE QUAN SHU" DE ZHANG JING YUE (1642)	Coração Mestre do Coração	Pulmão **Shang Zhong** (Rim 17)	Fígado Vesícula Biliar	Baço Estômago	Rim Bexiga Intestino Grosso	Rim Triplo Aquecedor Intestino Delgado

Figura 19. – Quadro comparativo das localizações dos pulsos.

– *Zhang Zhong Jing* no *Shang Han Lun* expõe o método de exame dos três pontos que são:

– 9 Estômago *(Ren Ying)* na bifurcação carotídea,

– *Cun Kou* sobre a artéria radial,

– 59 Bexiga *(Fu Yang)* sobre a artéria peroneal.

– Em seguida, e muito rapidamente foi tomado o hábito de examinar o pulso unicamente no *Cun Kou*. *Cun Kou* (também denominado *Qi Kou*) está situado ao nível dos pulsos, sobre a artéria radial.

O local está dividido em três partes:

– A "barreira" *(Guan)* acha-se ao nível da extremidade inferior do rádio.

– O "polegar" *(Cun)* está colocado em frente a *Guan* na distância de um polegar do punho.

– O "pé" *(Chi)* está situado para trás do *Guan* a uma distância de um pé da dobra do cotovelo.

A utilização dos dois *Cun Kou* determina seis localizações do pulso.

As teorias relativas à correspondência dos *Zang Fu* com os pulsos no *Cun Kou* são numerosas, mas participam fundamentalmente do mesmo princípio. O nível "polegar" permite observar a parte superior do corpo, o nível "pé", a parte inferior do corpo.

A correspondência mais corrente é:

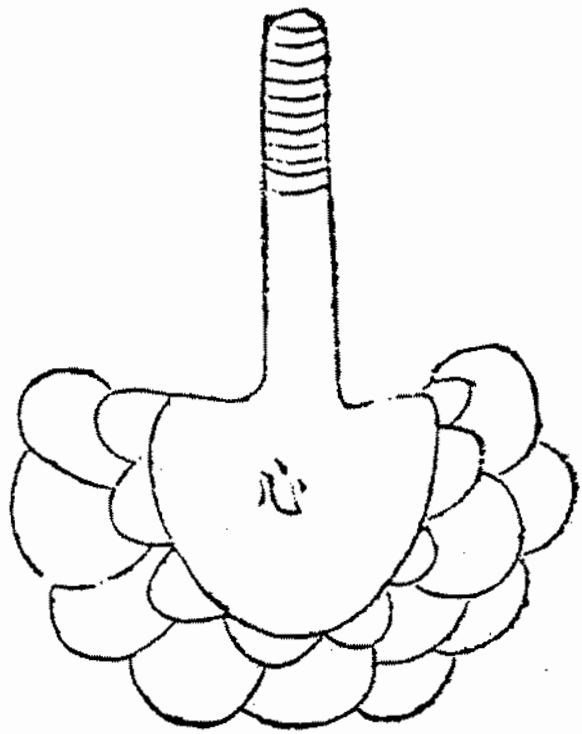
à esquerda:	Polegar	=	Coração
	Barreira	=	Fígado
	Pé	=	Rim
à direita:	Polegar	=	Pulmão
	Barreira	=	Baço-Estômago
	Pé	=	Rim *(Ming Men)*

Existe também uma correspondência em dois níveis freqüentemente utilizada no Ocidente.

	À esquerda	À direita
Polegar	Intestino Delgado Coração	Intestino Grosso Pulmão
Barreira	Vesícula Biliar Fígado	Estômago Baço
Pé	Bexiga Rim	Triplo Aquecedor Mestre do Coração

Xin Bao Luo é **Shang Zhong** (AM 17, meio do peito). É preferível concordar com o pulso do Coração. Se concordar-se com o Chi para controlar o Coração, isso produzirá um conflito e, é um erro. Isso está muito claro no **Nei Jing**.

心包絡即膻中
宜配心臟脉訣
配諸尺中應心
主而爲相火誤
矣。內經昭然



GRAVURA 16. – Esse desenho, extraído de uma edição do **Zhen Jiu Da Cheng** de 1843 ilustra a controvérsia sobre a localização dos pulsos.
Aqui o **Xin Bao Luo** (Mestre do Coração) deve ser colocado com o pulso do Coração e não na localização **Pé (Chi)**.

Esta correspondência deriva certamente dos livros clássicos e é facilmente compreendida estudando o quadro comparativo das localizações dos pulsos em várias obras de referência (cf. Quadro nº 19).

As razões que explicam a escolha final do *Cun Kou* como ponto de observação do pulso se acham no *Su Wen* (cap. 11) e no *Nan Jing* (1ª dificuldade).

Su Wen: "Como o pulso de *Qi Kou* pode ele sozinho dominar as 5 vísceras? O Estômago é o "mar dos alimentos", a "grande fonte" dos 6 receptáculos. Os 5 sabores penetram pela boca e são guardados no Estômago para alimentar as energias das 5 vísceras. O pulso radial é também o *Tai Yin* (Pulmão). As emanações dos sabores provenientes do Estômago passam pelo Pulmão e alimentam todos os órgãos, cujas alterações se manifestam no pulso radial".

Nan Jing: "Os 12 meridianos têm todos um pulso. Por que ao tomá-los pode-se conhecer o estado de saúde das 5 *Zang* e das 6 *Fu?* É que *Cun Kou* é a grande reunião dos vasos, e é a pulsação de *Shou Tai* Yin (Pulmão)".

Explicação dessas citações, e em particular da expressão "todos os vasos se reúnem no Pulmão":

O Pulmão é o *Shou Tai Yin*, comunica com o *Zu Tai Yin* que é o Baço.

O meridiano do Pulmão, como o do Baço, parte do Aquecedor Mediano, ora o Aquecedor Mediano é a fonte do *Qi* e do sangue de todos os órgãos.

Há finalmente uma razão que não se deve subestimar, é que a tomada do pulso no punho é a mais fácil e a mais prática a executar.

TÉCNICA DA TOMADA DO PULSO

Quando se toma o pulso, é preciso fazer sentar o doente ou fazê-lo reerguer-se, se estiver deitado. O dorso da mão deve estar ao mesmo nível que o Coração, a palma da mão deve estar em supinação e o punho deve estar distendido.

Para os adultos:

Procurar a localização com 3 dedos. Achar primeiro o ponto "Barreira" na extremidade inferior do rádio, apoiando com o dedo médio, achar em seguida o ponto "polegar" e aí colocar o indicador; achar enfim o ponto "pé" e aí colocar o anular.

Os três dedos devem simular a forma de um arco sobre o mesmo plano, a fim de que a polpa dos dedos pressione a artéria. O afastamento dos dedos está em função da estatura do paciente, os dedos serão mais afastados se ele for de grande estatura, e mais apertados se for de pequena estatura.

Em crianças:

A localização de *Cun Kou* é muito curta e não é possível tomar as três localizações. Pode-se achar o ponto "barreira" com um só dedo (o polegar) e não distinguir as três partes.

Quando se toma o pulso, utiliza-se muitas vezes três tipos de pressão dos dedos a fim de sentir o pulso.

Uma leve pressão sobre a pele corresponde a uma tomada superficial, isso chama-se "Elevar".

Uma pressão forte, até os tendões, e aos ossos, corresponde à tomada profunda, isso chama-se "Apoiar".

Uma pressão média, até os músculos, corresponde à tomada média e se chama "Procurar".

Existem os três tipos de pressão (superficial, média e forte) para as três partes (polegar, barreira, pé).

O método corrente consiste em tomar o pulso com os três dedos. É a "tomada completa". Se se quiser perceber um pulso mais particularmente, pode-se pressionar com um só dedo.

É a "tomada parcial". Na prática, os dois modos são utilizados complementariamente.

A tomada do pulso necessita de um ambiente calmo. Se o doente teve uma atividade bastante importante, é preciso fazê-lo repousar antes de tomar o pulso. A pessoa que opera deve ter uma respiração regular, calma. Um comportamento atento, sua atenção concentrada nos dedos.

Os autores antigos julgavam que a duração da tomada do pulso não devia ser inferior a 50 pulsações. Atualmente, julga-se que ela não deve ser inferior a 1 minuto.

Tomar o pulso, é perceber o estado do pulso, quer dizer, ter a sensação da pulsação sob os dedos, o que vem a ser, notar a freqüência, o ritmo, a intensidade, as partes onde o pulso se manifesta, a fluidez, o nível, as ondas, a amplitude. Graças à observação da alteração nos pulsos, pode-se determinar a localização e a natureza da doença e o estado de deficiência ou de força do *Qi* Correto e do *Qi* Nocivo.

O PULSO NORMAL

Características

Freqüência: 4 pulsações por ciclo respiratório (um ciclo respiratório abrange uma inspiração e uma expiração).

Ritmo: regular e tranqüilo (*You Wei:* tem *Qi* do Estômago).

Vigor: calmo com força.

Vínculo: tem a mesma sensação de força e de tranqüilidade em profundidade e em superfície, em particular no pé do pulso, pois o pulso está em estreita relação com o estado interno e externo do corpo.

Variações normais do estado do pulso

Variações fisiológicas

A idade: quanto mais jovem, mais o pulso é rápido, o pulso do lactente é precipitado. O pulso dos adolescentes, dos adultos, e das pessoas em boa saúde, tem força. O pulso dos idosos e das pessoas de constituição frágil, é fraco.

– O sexo: o pulso das mulheres adultas é mais fraco e um pouco mais rápido do que o dos homens.

– O aspecto físico: as pessoas de grande estatura têm uma localização de pulso mais extensa. Esta localização é mais curta nas pessoas de pequena estatura. Nos magros, o pulso é levemente superficial, é mais profundo em pessoas gordas.

– O modo de vida: quando se faz um trabalho de força, movimentos violentos, uma longa marcha, que se coma ou que se beba álcool, ou que se tenha uma exaltação devida a um dos 7 sentimentos, o pulso é rápido e tem força. Se se tiver fome, o pulso é fraco.

– Variações da localização: em algumas pessoas, o pulso não se acha no ponto "polegar" *(Cun)*, mas obliquamente em direção ao dorso da mão, a partir do ponto "pé" *(Chi)*.

É chamado "o pulso descolocado em oblíquo".

O pulso que se manifesta sobre a face dorsal do *Cun Kou* é o "pulso invertido". Isso corresponde a uma posição anatômica anormal da artéria radial. Esta localização não é patológica.

Variações climáticas

As mudanças de estação têm uma certa influência sobre o estado do pulso. O *Su Wen* (cap. 18) diz:

"Na primavera o pulso está levemente em "corda" no indivíduo sadio...
No verão, o pulso normal está levemente em "gancho"...
No 6º mês, o pulso normal está levemente flexível e fraco...
No outono, o pulso está levemente em "penugem"...
No inverno, o pulso está levemente em "pedra"..."

PULSOS PATOLÓGICOS E DOENÇAS CORRESPONDENTES

O pulso patológico é a modificação do pulso que reflete uma doença. De modo geral, todo pulso que não corresponde às variações fisiológicas normais ou às particularidades individuais é um pulso patológico.

No decorrer dos tempos e das experiências, um mesmo pulso pode tomar nomes diferentes. Do mesmo modo, o número de pulsos arrolados variou:

– O *"Mai Jing"* de *Wang Shu He* (pelos idos de 280) dá 24 tipos de pulsos.

– O *"Bin Hu Mai Xue"* de *Li Zhi Zhen* (1564) dá 27 tipos.

– O *"Jin Yue Quan Shu"* de *Zhang Jing Hue* (1624) dá 16 tipos.

– O *"Zhen Jia Zheng Yan"* de *Li Zhong Zi* (1642) acrescenta aos 27 pulsos do *"Bin Hu Mai Xue"* o pulso apressado *(Ji Mai)* o que leva o número de tipos a 28.

Esses 28 pulsos se reconhecem pela posição, freqüência, morfologia, ritmo, situação, força, fluidez.

PULSO SUPERFICIAL *(FU)*

Descrição

"Tem excesso quando é tomado em superfície; é deficiente quando é tomado em profundidade"

Quer dizer que a pulsação é bem percebida na superfície.

Significado patológico

– Corresponde a sintomas de superfície.
– Com força, é Plenitude da superfície.
– Sem força, é Vazio da superfície.

Análise

– O pulso superficial expressa a localização do agente patogênico nos meridianos e colaterais, ou na superfície do corpo (invólucro muscular).

– No caso de Plenitude, o agente patogênico externo ataca a superfície. O *Qi* protetor *(Wei Qi)* opõe-se à sua penetração. O pulso é superficial com força.

– No caso de Vazio, o pulso superficial está sem força e expressa uma insuficiência de *Yang*. Encontra-se nas doenças crônicas, assinala um ataque grave.

Pulsos análogos

– *Pulso dispersado (San).*

É superficial, grande, sem vínculo *(Wu Gen)*. Quando é tomado em superfície, é muito grande, mas sem força e desaparece à pressão, mesmo leve. "É como as flores dos álamos que não deixam rastros".

Significa que o *Qi* correto está esgotado, que o *Jing Qi* dos órgãos está prestes a desaparecer.

É um sintoma de gravidade.

– *Pulso cavo* (*Kou Mai:* em haste de cebolinha): *Kong.*

É superficial, amplo, com depressão ao meio como uma haste de cebola.

É encontrado depois de perdas importantes de sangue ou após grandes transpirações.

Significa que os líquidos *Yin* estão esgotados e que o *Yang Qi* flutua na superfície.

PULSO PROFUNDO *(CHEN)*

Descrição

Não é sentido na tomada superficial de pulso, só é percebido em profundidade.

Significado patológico

– Sintoma interno *(Li).*
– Com força, é uma Plenitude interna.
– Sem força, é um Vazio interno.

Análise

– O agente patogênico se encontra no interior. O *Qi* e o Sangue estão travados. Neste caso, o pulso é profundo e tem força.

– Se os órgãos estiverem fracos e Sangue e Energia são deficientes, o pulso bate com dificuldade, assim é profundo e sem força.

Pulsos análogos

– *Pulso escondido (Fu)*

Está ainda mais enterrado que o pulso profundo. Para percebê-lo, é preciso pressionar fortemente, empurrando os tendões até o osso. Pode mesmo desaparecer momentaneamente.

Encontra-se em enfermidades como a síncope: *Jue* (*Jue* significa também membros frios ou ascenção em corrente inversa da Energia Vital em direção à região epigástrica).

Significa que o *Xie* do Frio *Yin* está escondido no corpo, impedindo o Sangue e a Energia de circular.

– *Pulso resistente (Lao)*

O pulso está cheio, amplo, em corda, longo. Não é percebido na superfície, nem no meio, mas somente em profundidade. É estável.

É encontrado nas enfermidades que apresentam um acúmulo de Frio *Yin*.
Por exemplo: *Pi Kuai:* massas palpáveis no abdômen.
Zheng Jia: massas no abdômen quer fixas com dor localizada *(Zheng)* quer móveis com dores erráticas *(Jia)*
Shan Qi: hérnias.

PULSO RETARDADO *(CHI)*

Descrição

Pulso lento, menos de 4 vezes por ciclo respiratório, o que corresponde a menos de 60 pulsações por minuto.

Significado patológico

– Sintoma Frio.
– Com força: Acúmulo de Frio.
– Sem força: Vazio de *Yang*

Análise

– Com o Frio, o *Qi* se contrai e se condensa nos vasos. O *Yang* perde a capacidade de se movimentar, o que acarreta um retardamento da circulação nos vasos.
– Retardamento com força: é que o *Yin* está frio. Há acúmulo de Frio e Plenitude interna.
– Retardamento sem força: é que o *Yang Qi* está deficiente, há Vazio interno.

Pulso análogo

– *Pulso lento (Huan)*
Há tanto quanto 4 batidas por ciclo respiratório, porém, com impressão de lentidão.
Se a pulsação for calma, regular, trata-se de pulso normal de uma pessoa em boa saúde.
Mas se o pulso for mole, é um sinal patológico de doença devida à Umidade perversa ou a síndromes onde Baço-Estômago estão Vazios e Fracos. Como a Umidade é de natureza pegajosa, estorva o *Qi* e ou *Xue*, ou então trata-se de fraqueza de Baço e Estômago, não há bastante *Qi Xue* para encher os vasos e a pulsação é freiada.
Quando o pulso de uma pessoa doente torna-se calmo, é sinal que o *Qi* Correto recuperou o estado normal.

PULSO RÁPIDO *(SHUO)*

Descrição

Mais de 5 pulsações por ciclo respiratório, o que corresponde a média de 90 pulsações por minuto, significa que: "A passagem está precipitada".

Significado patológico

- Sintoma Calor
- Com força: corresponde a Calor em estado de Plenitude.
- Sem força: corresponde a Calor em estado de Vazio.

Análise

– Excesso de *Xie* Calor e aceleração da circulação do *Qi* e do Sangue dão um pulso precipitado.

O Calor Plenitude está em excesso no interior, o Correto não está enfraquecido, está em luta contra o Perverso, assim o pulso está precipitado e tem força.

– Em uma doença crônica, o *Yin* está vazio; o Calor Vazio aparece no interior, assim o pulso está precipitado e sem força.

– Quando o *Yang* vazio flutua em direção ao exterior, o pulso está precipitado e sem força quando é pressionado, está aberto e cavo.

Pulso análogo

– *Pulso apressado (Ji)*

O pulso está apressado e rápido (mais de 7 pulsações por ciclo respiratório). Suas características são uma grande rapidez, e acarreta agitação das mãos.

É observado quando o *Yang* está em excesso transbordante e que o Verdadeiro *Yin* está prestes a desaparecer. É por isso que se constata um pulso apressado no acme das doenças Quentes e nas "Tísicas pulmonares" *(Lao Zhai)* onde o *Yin* está esgotado e o *Yang* sai do corpo.

PULSO VAZIO *(XU)*

Descrição

É o termo específico do pulso sem força. Nas três localizações o pulso está sem força, tanto em superfície como em profundidade.

É fugaz sob o dedo como um movimento de reptação, dá uma sensação de flexibilidade e de vazio.

Significado patológico

– O *Qi* e o Sangue estão igualmente vazios. É observado com mais freqüência nos casos de *Qi* vazio.

Análise

– O *Qi* não tem força para pôr o sangue em movimento, eis porquê a pulsação está sem força.

– O Sangue não tem força para encher os vasos que parecem vazios sob a pressão.

PULSO CHEIO *(SHI)*

Descrição

É o termo geral do pulso que tem força.

Tomando-o nas três localizações em superfície, tanto como em profundidade, é largo, firme, com força. É poderoso sob o dedo, sem vazio. Em outras palavras, a passagem do pulso enche a artéria.

Significado patológico

– Sintoma de Plenitude.

Análise

O agente patogênico é abundante, porém o Correto *(Zheng Qi)* não é fraco. O Nocivo e o Correto estão em luta, há afluxo de *Qi* e de Sangue, eis porquê a pulsação tem força.

PULSO DESLIZANTE *(HUA)*

Descrição

"Sua circulação é fluida", "escorrega sob os dedos como as bolas do ábaco". Dá uma sensação de suavidade sob os dedos.

Significado patológico

– Plenitude de Calor.
– *Tan-Yin*: Mucosidades-Humores.
– *Shi Zhi*: Estagnação de alimento.

Análise

– Acúmulo no interior de *Xie* em Plenitude *(Shi Xie)*.

O *Qi* está cheio, o sangue está jorrando, é por isso que a batida do pulso é extremamente fluida e deslizante sob o dedo.

– Em uma pessoa em boa saúde, um pulso deslizante e enchendo bem a artéria é sinal de um *Qi* nutriente *(Ying)* e de um *Qi* protetor *(Wei)* prósperos.

– As mulheres grávidas têm freqüentemente um pulso deslizante, é sinal de abundância e de harmonia de Sangue e de *Qi*.

Pulso análogo

– *Pulso agitado (Dong)*

A pulsação é deslizante, precipitada com força "como ervilhas que rolam sob o dedo", porém a batida tem localização menor. Assim diz-se: "Pequeno como uma ervilha, é agitado por sobressaltos".

Medos, convulsões e dores correspondem a esse pulso.

– Quando há dor, o *Yin* e o *Yang* não estão em harmonia, o *Qi* está bloqueado pelo Sangue.

– Quando há medo ou convulsões, o *Qi* e o Sangue divagam.

Nos dois casos o pulso está agitado.

PULSO ÁSPERO *(SE)*

Descrição

Circulação difícil, como uma lâmina que raspa levemente um bambu.

Significado patológico

– Estagnação de *Qi*, acúmulo de Sangue.
– *Jing* enfraquecido *(Jing Shang)*.
– Anemia *(Xue Shao)*.

Análise

Os Vasos estão obstruídos pela estagnação do *Qi* e o acúmulo de Sangue, eis porque a circulação é difícil.

– Se o *Qi* correto não estiver ferido, o pulso é áspero mas tem força.
– Se houver perda de *Jing* e anemia, o pulso áspero está sem força.

PULSO FINO *(XI)*

Também chamado "pequeno pulso" *(Xiao Mai)*.

Descrição

Como um fio fino e sem força, entretanto sente-se-o bem sob o dedo.

Significado patológico

– *Qi* e Sangue igualmente vazios.
– Todas as espécies de fraqueza, de vazio, de esgotamento.
– Doenças Úmidas.

Análise

O pulso fino é provocado por um estado de vazio do *Qi* e do sangue. O sangue está deficiente e não enche os vasos; o *Qi* está enfraquecido e não tem força para pôr o sangue em movimento, eis porque o pulso é fino, fraco e sem força.

O agente patogênico Umidade, quando obstrui os vasos pode também ser a causa de um pulso fino.

Pulsos análogos

– *Pulso mole (Ru)*

O pulso é superficial, fino e macio; é sentido pressionando-o suavemente, porém não se sente mais apoiando fortemente.

Encontra-se nas síndromes Vazias como nas síndromes Úmidas. A essência *(Jing)* e o sangue estão vazios e não podem encher os vasos, ou então o *Qi* e o Sangue estão vazios e estorvados pelo agente patogênico Umidade, o *Qi* dos vasos não tem força para ficar em movimento. Em todos esses casos o pulso está mole e deve ser diferenciado do pulso fino.

– *Pulso tênue (Wei)*

"Extremamente fino, mole, como se fosse parar quando é pressionado, intermitente".

Causa: o *Yang* está fraco, o *Qi* tênue, não tem força para bater.

São vistos nos casos de *Yang* do Coração e dos Rins Vazios ou de *Yang* que escapa bruscamente (colapso cardiovascular).

– *Pulso fraco (Ruo)*

"Extremamente mole, enterrado e fino". O pulso é então fino e profundo, está sem força sob o dedo.

Corresponde às doenças onde o *Qi* e o Sangue estão igualmente vazios. Quando o Sangue está vazio, os vasos não se enchem; quando o *Qi* está vazio, a pulsação é fraca, eis porque o pulso é profundo, fino e fraco.

PULSO VASTO *(HONG)*

Descrição

"O pulso vasto é extremamente grande, como a onda de uma inundação; chega em abundância e parte em declínio, é cheio sob o dedo como uma enchente".

Em outras palavras, o volume é amplo, enche a artéria, tem força, tem mais potência ao chegar que ao partir.

Significado patológico

– Excesso de Calor patogênico.

Análise

– O Calor é abundante no interior do corpo, os vasos se alargam, o *Qi* os enche, o Sangue jorra, eis porque o pulso é vasto.

– O pulso vasto aparecendo nos casos de *Qi* vazio por doença crônica, vazio e esgotamento, perda de sangue, diarréia crônica, corresponde a um sintoma grave no qual o Perverso está florescente e o Correto muito enfraquecido.

Pulso análogo

– *Pulso grande (Da)*

O pulso se bem que maior que o pulso normal não é vasto.

O pulso grande com força corresponde a um sintoma de Plenitude do Calor perverso.

O pulso grande e sem força corresponde a Vazio e desperdício. É sinal que o *Qi* não o conserva mais no corpo.

PULSO EM CORDA *(XIAN)*

Descrição

"Longo e retilíneo, como se se apoiasse sobre as cordas de uma cítara".

Significado patológico

Doenças do Fígado e da Vesícula Biliar, dores, *Tan Yin*.

Análise

O Fígado tem a função de drenar, a flexibilidade lhe é necessária. Se os *Xie* do Frio ou do Calor estagnam no Fígado, o *Qi* do Fígado não será flexível, assim os vasos se esticam, têm força e o pulso está em corda.

Quando há doença por aquecimento do *Yang*, o pulso está em corda, grande e deslizante.

Quando há doença por resfriamento do *Yin*, o pulso está em corda, tenso e fino.

Observa-se também um pulso em corda quando há ataque interno por vazio ou esgotamento, quando o *Qi* mediano é deficiente, quando a doença do Fígado se estende ao Baço.

Se o pulso em corda é fino *(Xi)* e firme *(Jin)* como se se passasse o dedo sobre o gume de uma espada, é um mau prognóstico.

Pulsos análogos

– *Pulso tenso (Jin)*

"O pulso tenso tem força à direita como à esquerda, tem a elasticidade de uma corda tensa". É como uma corda torcida sobre ela mesma.

As doenças correspondentes são: o Frio, a Dor, a Estagnação de alimento.

O Frio contrai; sob a influência do Frio, os vasos se crispam, eis porque o pulso está tenso. O pulso é tenso e superficial quando o *Xie* Frio se acha na superfície, é profundo e tenso quando o *Xie* Frio se acha no interior.

Os sintomas dolorosos são muitas vezes devidos ao *Xie* do Frio, observa-se então muitas vezes um pulso tenso.

– *Pulso em pele de tambor (Ge)*

Pulsação em corda, rápida *(Ji)* mas cava no meio como se se apoiasse sobre a pele de um tambor.

É encontrado nos casos de desaparecimento do sangue (epistaxe, hematêmese, enterorragia, hematúrias), perdas de *Jing* (espermatorréia), abortos de mais de três meses, hemorragias uterinas.

Como no corpo, o *Jing* e o Sangue estão vazios, o *Qi* nada tem para se fixar, flutua e sai em direção ao exterior. O exterior está rígido, o interior está cavo, tenso como um tambor. Eis porque o pulso é chamado de pulso "em pele de tambor".

PULSO PERIÓDICO (*DAI*)

Descrição

A pulsação é fraca *(Ruo)* e lenta *(Huan)*, pára de modo regular, os períodos de parada são relativamente longos.

Significado patológico

– Corresponde a um *Qi* dos órgãos fraco.

Análise

– Os órgãos têm um *Qi* fraco, o *Qi* e o Sangue estão diminuídos, o *Yang* primordial *(Yuan Yang)* é deficiente, em conseqüência o *Qi* dos vasos não pode ser contínuo. A pulsação é então fraca e pára regularmente, com períodos de parada relativamente longos.

Encontra-se nos seguintes casos:

– Síndromes Vento *(Feng Zheng)*.

– Síndromes dores, medos, convulsões dos 7 sentimentos *(Qi Qing Jing Kong)*.

Pulsos análogos

– Pulso acelerado *(Cu)*

Pulsação rápida *(Ji)*, precipitada, com paradas irregulares.

Corresponde a um excesso de Calor do *Yang* que se eleva, estagnação do *Qi* acúmulo de sangue, ou Umidade-Mucosidades *(Tan Shi)*.

O *Yang* está em excesso e o Calor em Plenitude, o *Yin* não está em harmonia com o *Yang*, eis porque a pulsação é rápida *(Ji)*, precipitada e pára em certos momentos.

Este pulso pode ser encontrado em todos os casos de doenças quentes referentes ao *Qi* e ao Sangue, às Mucosidades-Umidade, nos inchaços dolorosos, mas então ele é acelerado com força.

Se estiver acelerado, porém fino e sem força, é sinal de colapso.

– *Pulso atado (Jie)*

Pulsação lenta com paradas irregulares.

Corresponde a uma parada do *Qi* por excesso de *Yin*, a um acúmulo de Sangue por causa das mucosidades do Frio. Como o *Yin* está em excesso, o *Yang* não está mais em harmonia, eis porque a pulsação é lenta e pára em certos momentos. O sangue se acumula por causa das mucosidades do Frio, o *Qi* pára, o *Qi* dos vasos não circula, o pulso está então atado.

Diagnóstico diferencial

Os pulsos periódicos, acelerados, atados, têm em comum um ritmo inconstante e paradas.

Entretanto, os pulsos acelerado e atado têm paradas irregulares, mas breves, enquanto o pulso periódico tem paradas regulares e mais longas.

Enfim, apesar de ter paradas irregulares, o pulso atado é retardado *(Chi)*, enquanto o pulso acelerado é rápido *(Shuo)*.

PULSOS ASSOCIADOS E DOENÇAS CORRESPONDENTES

Observa-se raramente pulsos isolados, pois no decorrer das doenças, o *Qi* Correto do organismo pode ser forte ou fraco, e pode haver vários fatores patogênicos reunidos, assim a patologia muda continuamente de local e de natureza.

Podem ser observados dois ou vários pulsos ao mesmo tempo; por exemplo: superficial *(Fu)*, lento *(Huan)*, profundo *(Chen)*, tenso *(Jin)*.

Chama-se "pulsos associados" ou "pulsos complementares", os pulsos formados pela reunião de dois ou vários pulsos isolados.

Entre os 28 pulsos, um certo número é formado pela reunião de vários pulsos isolados:

– O pulso fino *(Xi)* e o pulso superficial *(Fu)* dão o pulso estagnante *(Ru)*.

– O pulso profundo *(Chen)* e o pulso fino *(Xi)* dão um pulso fraco *(Ruo)*.

Contanto que dois pulsos não sejam de natureza diametralmente oposta, como superficial *(Fu)* e profundo *(Chen)*, retardado *(Chi)* e rápido *(Shuo)*, vazio *(Xu)* e cheio *(Shi)*, todos podem associar-se conforme a evolução da doença e formar "pulsos complementares".

As doenças que proporcionam os "pulsos associados" correspondem geralmente à reunião de enfermidades representadas por cada um dos pulsos isolados.

Por exemplo:

– *Pulso superficial (Fu) e tenso (Jin)*

Ao pulso superficial corresponde um sintoma de superfície *(Biao)*, ao pulso tenso um sintoma de Frio.

Um pulso superficial e tenso indica então um sintoma de Frio na superfície.

– *Pulso profundo e retardado*

O pulso profundo corresponde a um sintoma interno, o pulso retardado a um sintoma Frio.

O pulso profundo e retardado significa Frio interno.

– *Pulso profundo, fino e rápido*

Profundo significa interno, fino significa vazio, rápido significa calor. Um pulso dessa natureza significa Calor interno causado por Vazio.

Exemplos de correspondência entre as doenças e os pulsos associados mais freqüentes.

– Pulso superficial-tenso: Frio de superfície devido a um *Xie* Frio de origem externa, ou dor por *Bi* do Vento *(Feng Bi)*.

– Pulso superficial-lento: Vazio em superfície devido ao *Xie* Vento que atinge o Protetor *(Wei)*. O Nutriente *(Ying)* e o Protetor *(Wei)* estão em desequilíbrio. *Tai Yang* é atacado pelo Vento.

– Pulso superficial-rápido: Calor em superfície devido ao Vento Calor que agride a superfície.

– Pulso superficial-deslizante: Mucosidades *(Tan)* do Vento, ou sintoma de superfície complicado de mucosidades.

Habitual nos casos de excesso inato de mucosidades, associado ou não, a um ataque por um *Xie* externo.

– Pulso profundo-retardado: Frio interno. Freqüente nos casos onde o *Yang* do Baço-Estômago está vazio.

O *Yin* Frio coagula-se.

– Pulso em corda-rápido: em corda corresponde ao meridiano do Fígado, rápido corresponde ao Calor.

Habitual nos casos de "Fígado congestionado produz Fogo" ou da presença de Calor-Umidade no Fígado e Vesícula Biliar.

– Pulso em corda-tenso: dor devida ao Frio. Encontra-se nos casos em que o Frio estagna no meridiano do Fígado ou quando o Fígado está congestionado e que seu *Qi* estagna. Os dois flancos estão dolorosos.

– Pulso deslizante-rápido: Mucosidade-Calor *(Tan Re)* ou Fogo das Mucosidades *(Tan Huo)* ou estagnação de alimento *(Shi Ji)*, provocando calor interno.

– Pulso vasto-rápido: Calor excessivo na camada do *Qi*. Vê-se nos casos de Calor de origem externa.

– Pulso profundo-em corda: Fígado congestionado, cujo *Qi* estagna, ou então coagulação de líquido interno *(Shui Yin)*.

– Pulso profundo-áspero: acúmulo de sangue, sobretudo nos casos de *Yang* vazio que acarreta coagulação pelo Frio, que ela própria traz um acúmulo de sangue.

– Pulso em corda-fino: *Yin* do Fígado e dos Rins vazio, ou Sangue vazio, Fígado congestionado, ou Fígado congestionado Baço Vazio.

– Pulso profundo-lento: A Umidade-Água estagna.

Todos os casos de Baço e Rins Vazios.

– Pulso profundo-fino-rápido: Vazio de *Yin* ou sangue Vazio com Calor.

– Pulso em corda-deslizante-rápido: Fogo de Fígado complicado de mucosidades *(Gan Huo Xie Tan)*. *Yang* Vento perturba o Alto *(Feng Yang Shang Rao)*, Mucosidade-Fogo *(Tan Huo)* se acumula no interior.

PROGNÓSTICO PELOS PULSOS

O prognóstico pelos pulsos é função da concordância que existe entre os sintomas observados ou colhidos e o aspecto dos pulsos.

O prognóstico será favorável se houver concordância nos resultados e desfavorável no outro caso.

Por exemplo:

– Por ocasião de uma doença de Plenitude, o pulso é Vasto, Rápido, Cheio, há concordância, o prognóstico é favorável.

– Por ocasião de uma doença de Plenitude, o pulso é Profundo, Tênue, Fraco, há discordância entre os sintomas e o pulso, o prognóstico é desfavorável. O agente patogênico é poderoso, mas o *Qi* correto é fraco, a doença vai agravar-se.

– Uma doença aguda com um pulso superficial, Vasto, Rápido, Cheio é de bom prognóstico.

Uma doença aguda com um pulso Profundo, Fino, Tênue, Fraco, é de prognóstico muito reservado.

Uma doença crônica com um pulso Profundo, Tênue, Fino, Fraco, é de bom prognóstico.

Uma doença crônica com um pulso Superficial, Vasto, Rápido, Cheio, é de mau prognóstico.

A interpretação da discordância entre os sintomas e o pulso se reveste de grande importância para a escolha terapêutica. Com efeito, quando o pulso e os sintomas não concordam, um representa a verdade, o outro é apenas a aparência.

Hé Meng Yao, em 1751, no *Yi Bian* dava exemplos muito bons da aceitação *(Cong)* ou da rejeição *(Shi)* do pulso em desacordo com os outros sintomas.

– "Calor em superfície com pulso tênue e fraco, é necessariamente Fogo-Vazio.

– Abdômen intumescido com pulso tênue e fraco, é necessariamente Estômago-Vazio.

Como se pode tratar? É preciso seguir o Vazio real do pulso e não a Plenitude aparente dos sintomas.

– Sem febre, com pulso vasto e rápido, não há *Xie* Frio.

– Sem inchaço e um pulso em corda, rígido, não é Plenitude interna.

Não há febre, nem inchaço? Como se pode tratar? É preciso seguir o Vazio real do sintoma e não a Plenitude aparente do pulso".

Por ocasião de um ataque pelo Frio nocivo, quando os membros estão gelados, que se treme de frio, mas que o pulso é Rápido, Deslizante, é preciso seguir a realidade do pulso e não a aparência dos sintomas. É um caso de Frio Falso, Calor Verdadeiro, no qual o Calor está concentrado no interior e o Frio na superfície, os dois elementos que não se encontram provocam os calafrios.

Mais simplesmente e de modo habitual:

– *Nas doenças agudas e complicadas*, na ocasião do diagnóstico, *dá-se preferência aos sintomas clínicos*, quando não estão concordes com os pulsos *(She Mai Cong Zheng)*.

– *Nas doenças crônicas e complicadas*, na ocasião do diagnóstico, *concede-se mais importância aos aspectos dos pulsos* quando não estão concordes com os sintomas clínicos *(She Zheng Cong Mai)*.

A PALPAÇÃO DO CORPO

A palpação consiste em tocar e pressionar os músculos e a pele, as mãos e os pés, o ventre e as outras partes do doente para avaliar localmente a temperatura (Calor ou Frio), a dureza ou a moleza, as dores sob a pressão, as bolas *(Pi)* e as outras modificações anormais, e assim obter informações sobre a localização e a natureza da doença.

PALPAÇÃO DO INVÓLUCRO MUSCULAR

Temperatura da pele

Conforme a importância da temperatura da pele e sua profundidade, determina-se se a doença é superficial ou profunda, causada por um estado de Vazio ou de Plenitude.

De modo geral:

– Quando o *Xie* Calor é florescente, o corpo está quente.

– Quando o *Yang Qi* é declinante, o corpo está frio.

– Quando à palpação, o corpo parece muito quente, porém, essa sensação de calor diminui em seguida, o calor está em superfície.

– Em compensação, se o calor for mais forte após algum tempo que no início, é sinal de calor interno que se difunde do interior para o exterior.

– Quando o calor é propagado nas carnes, porém não parece subir através delas, isso corresponde a calor por Vazio, esgotamento.

Secura e umidade da pele

Um toque leve informa sobre a umectação da pele e permite perceber se o doente transpira ou não, e se os líquidos *Jin* não estão diminuídos.

– A pele é úmida quando os *Jin Ye* não estão lesados.

– A pele é seca (ou as unhas são quebradiças) quando os *Jin Ye* estão diminuídos ou que o sangue é ressecado.

Inchaços da pele

Uma pressão forte informa sobre os inchaços e permite diferenciar os edemas (de origem líquida: o côncavo persiste um momento após a pressão), dos simples intumescimentos (de origem gasosa: o côncavo desaparece logo que se suprime a pressão).

Procura de pus

Em medicina externa, pressionando as partes doentes, pode-se determinar o *Yin* e o *Yang* e a presença de pus.

– Excrescências intumescidas, duras, não quentes, pouco elevadas e de contornos difusos representam um sintoma *Yin*.

– Excrescências salientes, ardentes, de base reduzida, representam um sintoma *Yang*.

– Se as excrescências forem firmes, duras, não muito quentes, não são purulentas.

– Se as bordas forem duras, os ápices moles e muito quentes, são purulentas.

– Quando são dolorosas sob forte pressão, o pus está em profundidade.

– Quando são dolorosas sob leve pressão, o pus é superficial.

– Se permanecerem enterradas após uma pressão, não são purulentas.

– Se houver sensação de mobilidade local à pressão, são purulentas.

A pele da face interna do antebraço

A palpação da pele da face interna do antebraço, entre o cotovelo e o punho (palpação de *Chi Fu*), destina-se a estudar a granulação da pele.

– Um grande aquecimento e a secura de *Chi Fu* são observados nos ataques de origem externa e indicam uma doença febril.

PALPAÇÃO DAS MÃOS E DOS PÉS

A palpação das mãos e dos pés permite essencialmente observar a temperatura, e a partir da temperatura, determinar o estado de força ou de fraqueza do *Yang Qi*.

– Quando as mãos e os pés estão frios, o *Yang* está Vazio, o Frio está em excesso.

– Quando as mãos e os pés estão quentes, o *Yang* está em excesso, o Calor é ardente.

– Um grande calor nas palmas das mãos corresponde a um ataque interno.

– Um grande calor no dorso da mão corresponde a um ataque externo.

PALPAÇÃO DO VENTRE E DO EPIGÁSTRIO

A palpação do ventre e do epigástrio permite observar:

– A umidade da pele, graças a uma pressão ou a um contato leve.

– A presença de dores, por meio de uma pressão localizada.

– O grau de firmeza, por uma pressão forte da mão.

Pode-se assim discernir a Plenitude ou o Vazio dos órgãos, a natureza do agente patogênico e seu grau de acumulação.

Palpação do epigástrio

O epigastro é a parte situada sob a caixa torácica, chamada "parte sob o Coração".

O grau de firmeza e a dor à pressão permitem determinar a presença de "bolas" *(Pi)* ou de "peito atado" *(Jie Xiong)*.

– Em um peito atado *(Jie Xiong)* a região epigástrica é dura e dolorosa. É um sintoma de Plenitude.

– Quando há "bolas" *(Pi)*, o epigástrio parece cheio, porém é mole, e difuso à pressão.

A região não é dolorida.

Palpação do ventre

– Um ventre dolorido, aliviado pela pressão, significa Vazio. Se resiste à pressão, isso significa Plenitude.

– Um ventre inchado e cheio, esticado como um tambor, com incontinência de urina, corresponde a meteorismo.

– Um ventre inchado e cheio "como um odre cheio de água", com oligúria ou retenção de urina, corresponde à ascite *(Shui Gu)*.

– Massas inchadas, duras, fixas dentro do ventre, com dor localizada, correspondem a acúmulos de tipo *"Zheng"*: acúmulo de energia *Yin*, acúmulos de alimento, acúmulo de sangue.

– Massas inchadas, intermitentes, móveis ou desaparecendo à pressão, com dores erráticas de tipo *Jia*, representam acúmulos de energia *Yang*. São vistos em mulheres, em particular, nas enfermidades geniturinárias do Aquecedor Inferior.

Se o ventre estiver dolorido em redor do umbigo e que se sinta partes duras no lado esquerdo do ventre, pode tratar-se de obstipação.

– Um acúmulo no ventre, duro à pressão, porém móvel e intermitente corresponde a um acúmulo verminoso.

– Uma dor à pressão do bacinete, agravada se a pressão for bruscamente relaxada, corresponde a um abcesso intestinal.

PALPAÇÃO DOS PONTOS DE ACUPUNTURA

Os pontos são os locais da superfície do corpo onde se encontram e passam o *Qi* e o Sangue dos meridianos; são também atravessados pelo *Qi* dos órgãos *(Zang Fu)*.

Graças a seus liames com os meridianos, podem eles dar índicações sobre as modificações fisiológicas dos órgãos internos, daí o interesse de serem palpados.

O *Ling Shu* (cap. 51) diz a respeito dos pontos *Shu* das costas: "Para achá-los e obter efeito, pressiona-se o local. Quando se chega sobre ele é que a dor desaparece, é o ponto certo".

No capítulo 1 diz: "Quando os órgãos estão doentes, a doença manifesta-se nas 12 fontes, e cada doença por uma dessas fontes.

Conhecendo a fonte e observando sua reação, sabe-se qual órgão está doente".

Observou-se que sobre os meridianos e colaterais ou nos pontos de concentração do *Qi* dos meridianos, há ou dor à pressão, ou reação nítida, ou sensação de nodosidade.

Por exemplo:

– Nas doenças do Pulmão, sentir-se-á uma nodosidade no ponto 13 B *(Fei Shu)* e uma dor à pressão no ponto 1 P *(Zhong Fu)*.

– Nas doenças do Fígado, há dor nos pontos 18 B *(Gan Shu)* e 14 F *(Qi Men)*.

– Nas doenças do Estômago, há dor em 21 B *(Wei Shu)* e 36 E *(Zu San Li)*.

– Nos abcessos intestinais, há dor à pressão em cada ponto 37 E *(Shang Ju Xu)* (ponto de apêndice: *Jian Wei Xue*), que são a reunião do Intestino Grosso ao meridiano *Yang Ming* da perna.

TERCEIRA PARTE

O DIAGNÓSTICO

O Diagnóstico resulta da confrontação das observações efetuadas em um momento T, por ocasião dos quatro tempos do exame, com as teorias de base da medicina chinesa.

O diagnóstico determinará a escolha de um "Princípio Terapêutico", o sucesso do tratamento confirmará a exatidão do Diagnóstico.

Existem vários métodos de diagnóstico em medicina chinesa, o mais conhecido no ocidente é o denominado dos "8 Princípios" *(Ba Gang)* e de fato os sintomas de uma doença podem ser agrupados de modo simples em quatro duplas:

Interior-Exterior,
Frio-Calor,
Vazio-Plenitude,
Yin-Yang.

Os "8 Princípios" são a regra geral empregada nos outros métodos de diagnóstico, pois sua simplicidade levou evidentemente a elaborar outras classificações para atenuar suas imprecisões.

Assim no decorrer dos séculos desenvolveram-se as nosologias do *Qi*, do Sangue, e dos líquidos orgânicos, assim como as dos Órgãos e das Vísceras que estão fundamentadas nas teorias de base da medicina chinesa. Essas classificações servem para doenças *Za (Za Bing)*, isto é, as doenças de medicina interna, com exclusão daquelas causadas por fatores exógenos.

Para as doenças cuja etiologia se refere aos Seis Excessos (Energias perversas de origem externa), os Chineses desenvolveram a partir do *Nei Jing* várias teorias que se completam. A primeira a aparecer foi a teoria dos Seis Meridianos do *Shang Han Lun* referente, em particular, ao Frio perverso.

Foi completada muito mais tarde pela das Quatro Camadas para o Calor nocivo e a do Triplo Aquecedor para a Umidade perversa.

CAPÍTULO I

O DIAGNÓSTICO PELOS 8 PRINCÍPIOS
(Ba Gang)

Os oito princípios designam oito categorias:
Yang-Yin
Superfície-Interior
Plenitude-Vazio
Calor-Frio

Estabelecer um diagnóstico pelos *Ba Gang* consiste em classificar conforme os oito princípios os sintomas colhidos por ocasião do exame, para deles deduzir o tipo, a localização, a natureza da doença e a relação de força entre a energia correta *(Zheng Qi)* e a energia perversa *(Xie Qi)*.

Com efeito, qualquer que seja a complexidade da evolução ou das manifestações de uma doença, pode-se classificar seus sintomas segundo os oito princípios.

– O tipo da doença só podendo ser *Yin* ou *Yang*.
– A localização está quer na "Superfície" *(Biao)*, quer no "Interior" *(Li)*.
– A natureza da doença é "Calor" ou "Frio".
– O apogeu da Energia perversa chama-se "Plenitude", o perigeu do *Qi* correto chama-se "Vazio".

Além disso, o *Yin* e o *Yang* representam o princípio geral dos *Ba Gang*, quer dizer:

– a Superfície, o Calor, a Plenitude pertencem ao *Yang;*
– o Interior, o Frio, o Vazio pertencem ao *Yin*, o que reconduz os oito princípios a quatro duplas:

Superfície *(Biao)* – Interior *(Li)*
Calor *(Re)* – Frio *(Han)*
Plenitude *(Shi)* – Vazio *(Xu)*
Yang – *Yin*

Contudo, a evolução da doença é raramente simples e muitas vezes os aspectos são complexos e confusos, o que leva a três observações:

1. Na prática, os oito princípios não formam quatro duplas independentes, mas ao contrário, devem eles ser estudados em função uns dos

outros. Assim quando se faz a distinção Vazio-Plenitude, deve ela ser posta em relação com Frio·Calor e Superfície·Interior.

2. No decorrer da evolução da doença, as síndromes podem apresentar mudanças em suas naturezas, por exemplo:

Biao penetrando no *Li.*
Interior vindo à Superfície,
Frio se transformando em Calor,
Calor tornando-se Frio,
Plenitude passando ao Vazio, e inversamente.

3. Por outro lado, em certos estágios da doença, manifestações opostas à natureza da enfermidade podem aparecer, por exemplo:

– Uma aparência de Frio, quando há Calor positivo.
– Um Calor aparente, quando trata-se efetivamente de Frio.
– Uma Plenitude aparente escondendo um Vazio positivo.
– Uma aparência de Vazio ocultando uma Plenitude positiva.

BIAO-LI

Fora	–	Dentro
Exterior	–	Interior
Superfície	–	Profundidade

A classificação em sintomas de Superfície ou de Profundidade dos sinais colhidos por ocasião do Exame clínico, permite determinar a localização da doença e sua tendência evolutiva.

– Quando a doença está localizada ao nível da pele, da epiderme ou do derma, pertence ao *Biao.*

Quando a enfermidade está localizada nas vísceras *(Zang* e *Fu)* nos vasos sangüíneos, na medula e nos ossos, pertence ao *Li.*

A doença pode evoluir de modos diferentes:

- Pode ter início quer na superfície, quer em profundidade.
- A síndrome *Biao* pode tornar-se progressivamente uma síndrome *Li*, com desaparecimento total dos sinais exteriores.
- A síndrome *Li* pode aparecer antes da supressão completa da síndrome *Biao.*
- Se a raiz da doença estiver no Interior, pode estender-se progressivamente ao Exterior.

SÍNDROME *BIAO*

A doença está localizada na parte externa do corpo: a causa é geralmente um dos 6 excessos *(Liu Yin)* de origem externa.

A síndrome *Biao* representa uma doença aguda caracterizada por uma incubação curta, uma eclosão brutal, uma evolução rápida.

Sintomas:

Febre com temor do frio que não melhora pelo calor (ou temor do vento), cefaléias, cervicalgias, lassidão, nariz tapado, tosse.

Etiopatogenia:

ZHANG JIE-BIN no *"Zhuan Zhong Lu"* de suas obras completas *(Jing Yue Quan Shu*, 1624) escreve: "Na síndrome *Biao*, a energia perversa provém do exterior, pode ser o Vento, o Frio, a Canícula, a Umidade, a Secura, o Fogo que não são *Qi* corretos".

Essas energias nocivas se localizam na pele e no invólucro muscular, e bloqueiam a circulação normal do *Wei Qi* (energia de defesa). O *Wei Qi* se congestiona e determina o aparecimento de febre. O *Wei Qi* não pode aquecer o invólucro muscular, nem nutrir os "poros cutâneos" *(Cou Li)* o que acarreta o temor do Frio e o temor do Vento.

O nariz é a abertura do Pulmão, o Pulmão governa a pele, quando a pele é agredida pelo *Qi* nocivo "a difusão-descida" do Pulmão fica lesada e há aparecimento dos sinais: nariz tapado, tosse que pode se tornar asmatiforme.

A energia perversa perturba a circulação nos Meridianos e colaterais *(Jing Luo)*, o que provoca cefaléias e cansaços.

A doença é brutal, o revestimento lingual não se pode modificar: a doença está em superfície, o pulso é superficial.

Orientação terapêutica

Princípio: libertar a superfície usando, conforme o caso, medicações de sabor picante e frio, ou de sabor picante e quente.

Em Acupuntura:

6P, 7P, 8P, 10P
2Baço
3ID, 7ID, 11ID, 15ID
7B, 11B, 45B, 58B, 60B, 62B
5TA
20VB
13DM, 14DM

SÍNDROME *LI*

A doença está localizada na parte interna do organismo (órgão, víscera), *Qi*, sangue, osso, medula).

Mas o nome *Li* deve ser posto em relação com o termo *Biao:* qualquer sintoma que não seja *Biao* é *Li.*

Sintoma:

As manifestações clínicas da Síndrome *Li* são extremamente diversas, pois o campo de aplicação do Interior é vasto. A descrição dos sintomas será feita de acordo com Vazio-Plenitude, e Frio-Calor.

Etiologia:

3 causas possíveis:

– Um agente patogênico externo ataca a superfície do corpo, a seguir penetra na profundidade e agride as vísceras. Sintomas: hipertermia, sede, desejo de bebidas frescas, delírio verbal, agitação, irritação, fezes secas, obstipação, oligúria;

Língua vermelha, revestimento lingual amarelo.

Pulso profundo *(Chen)*, rápido *(Shuo).*

Essa síndrome chama-se:

"Plenitude de Calor Interno do Estômago e do Intestino".

– Uma energia perversa de origem externa pode atacar diretamente as vísceras e os órgãos, um alimento impróprio, ou cru e contaminado, podem criar uma lesão por Frio-Umidade que pode agredir Baço-Estômago.

Sintomas: dores abdominais, vômitos, diarréia formando a síndrome de "Frio Interno".

– Uma doença dos sentimentos recalcados, um esgotamento por excessos sexuais, podem enfraquecer a atividade funcional dos órgãos e vísceras e acarretar o aparecimento de uma doença. Por exemplo: um *Qi* de Baço vazio e fraco não pode garantir a função de transporte transformação cujos sintomas: dilatações abdominais, perda de apetite, emagrecimento progressivo formam a síndrome de:

"Vazio Interno".

Orientação terapêutica:

Princípio: as síndromes *Li* são numerosas e existem numerosos princípios diferentes adaptados a cada caso clínico. Pode-se, entretanto, lembrar um princípio terapêutico geral: "Harmonizar o Interior".

DIFERENÇA ENTRE AS SÍNDROMES *BIAO* E AS SÍNDROMES *LI*

É importante no decorrer de uma doença febril de origem externa poder fazer a diferença entre as síndromes *Biao* e *Li*.

De modo geral:

Sintomas *Biao:*

– Doença recente, aguda, febre com temor do Frio.
– Nenhuma modificação no revestimento lingual.
– Pulso superficial *(Fu)*.

Sintomas *Li:*

– Doença antiga, crônica, febre mas sem temor do Frio ou calafrios sem febre.
– Revestimento lingual alterado.
– Pulso profundo *(Chen)*.

RELAÇÃO ENTRE AS SÍNDROMES *BIAO* E AS SÍNDROMES *LI*

1. A doença evolui da superfície para a profundidade, a doença do interior se exterioriza na superfície.

– Penetração da doença *Biao*.

Uma doença de superfície é caracterizada pela Febre acompanhada de temor do Frio.

Se o temor do Frio desaparecer e for substituído pelo temor do Calor associado à agitação, à sede com desejo de bebida fresca, língua vermelha, revestimento lingual amarelo, urinas escuras, essa nova sintomatologia expressa a interiorização da doença e a transformação da síndrome *Biao* em síndrome de Calor interno.

– Exteriorização da doença *Li*.

Em uma doença de Calor Interno, com agitação, tosse, expectoração, opressão torácica após uma febre intensa com transpiração, a diminuição da agitação e o aparecimento de um eritema, expressa a subida à superfície de uma doença interna.

Esses processos evolutivos da doença são o reflexo da luta entre a energia correta e a energia perversa.

A doença *Biao* penetra no Interior em seguida:

- a uma diminuição da capacidade de resistência do organismo,
- à agressão,
- a uma abundância de energia nociva,
- a uma terapêutica inadequada,

Essa transformação assinala a agravação da doença.

A doença *Li* se exterioriza na superfície em seguida:

- a um acréscimo da capacidade de resistência do organismo,
- a uma terapêutica apropriada.

Essa evolução expressa a melhora da doença.

2. Doenças abrangendo ao mesmo tempo o Exterior e o Interior.

Essas doenças combinadas podem ser encontradas:

– na fase inicial de uma doença na qual o *Biao* e o *Li* estão atacados;

– no caso de uma doença *Biao* que se estende ao *Li* sem que a síndrome *Biao* esteja terminada;

– no caso de uma doença de superfície quando, em acréscimo, se é atacado por uma enfermidade interna, por exemplo, alimentação desequilibrada ou não apropriada *(Yin Shi)*.

As síndromes *Biao* e *Li* estão muitas vezes associadas ao Frio-Calor, ao Vazio e à Plenitude, realizando assim síndromes complexas, tais como:

Frio-Externo / Calor-Interno
Superfície-Vazio / Plenitude-Interno
Superfície-Plenitude / Vazio-Interno

		SINTOMAS	LÍNGUA	PULSO
B I A O (Superfície)	FRIO	Temor do Frio não melhorado por calor, sem transpiração, dor nos ossos e nas articulações – Febre – Sem sede.	Revestimento lingual fino e branco	Superficial (**Fu**) Tenso (**Jin**)
	CALOR	Febre, leve temor do Frio, pouca transpiração, sede, urinas escuras.	Revestimento lingual fino e amarelo.	Superficial (**Fu**) Rápido (**Shuo**)
	VAZIO	Febre, temor do Vento, transpirações espontâneas, nariz tapado,	Língua pálida	Superficial (**Fu**) Lento (**Huan**)
	PLENITUDE	Designa geralmente uma síndrome de Frio superficial, corpo e cabeça doloridos.	Revestimento lingual fino e branco	Superficial (**Fu**) Tenso (**Jin**)
L I (Interior)	FRIO	Corpo e membros frios, rosto descorado, sem sede ou gosto por bebidas quentes, mucosidades fluidas claras, urinas claras, fezes informes,	Revestimento lingual branco escorregadio.	Profundo (**Chen**) Retardado (**Chi**)
	CALOR	Febre importante, rosto vermelho, agitação ansiosa, desejo de bebidas frescas, escarros amarelos, espessos, oligúria, fezes secas, obstipação.	Língua vermelha. Revestimento amarelo.	Rápido (**Shuo**)
	VAZIO	Respiração fraca, não deseja falar, anorexia, lasso, vertigens, palpitações.	Língua pálida, macia. Revestimento fino, branco.	Fraco (**Ruo**)
	PLENITUDE	Repleção toracoabdominal, dores agravadas pela pressão, fezes duras, obstipação.	Revestimento amarelo e gorduroso.	Profundo (**Chen**) Cheio (**Shi**)

Figura 20. – Quadro simplificado dos sintomas **Biao-Li** em relação a Frio-Calor e Vazio-Plenitude.

FRIO-CALOR

(HAN-RE)

> *"Frio e Calor são as alterações de* Yin *e do* Yang".
>
> *Jing Yue Quan Shu*
>
> *"A primazia do* Yin *faz a fraqueza do* Yang *e inversamente. A primazia do* Yang *se expressa por aquecimento, a do* Yin *por resfriamento".*
>
> *Su Wen* (cap. 5)
>
> *"No vazio do* Yang *há resfriamento externo, e no Vazio do* Yin *aquecimento interno; na plenitude do* Yang, *há aquecimento externo, e na plenitude do* Yin *resfriamento interno"*
>
> *Su Wen* (cap. 62)

Frio e Calor são os princípios que permitem determinar a natureza da doença. São eles a manifestação material do excesso do *Yin* ou do *Yang.*

A síndrome Frio expressa quer uma insuficiência do *Yang Qi* do organismo, quer um ataque do Frio perverso.

A síndrome Calor representa quer um excesso do *Yang Qi* do organismo quer um ataque do Calor perverso.

A doença é multiforme e pode apresentar-se sob numerosos aspectos:

- Síndromes de Frio ou de Calor.
- Frio e Calor emaranhados.
- Formas evolutivas: Calor se transformando em Frio.
  Frio se transformando em Calor.
- Formas enganadoras: Frio positivo se manifestando como Calor.
  Calor positivo dando a aparência de Frio.

Enfim, as síndromes Frio-Calor estão em relação com *Biao-Li* e Vazio-Plenitude para formar síndromes complexas.

SÍNDROME FRIO

A síndrome Frio expressa uma diminuição da atividade funcional do organismo, quer porque o *Yang* está Vazio e o *Yin* florescente, quer porque há ataque pelo Frio perverso.

Sintomas:

Temor do Frio aliviado pelo calor, boca pálida e úmida, sem sede, cor azulada do rosto, revestimento lingual branco, brilhante e deslizante. Pulso retardado *(Chi)*, tenso *(Jin)*.

Etiopatogenia:

– Ataque do Frio perverso de origem externa.
– Doença crônica que lesa o interior.

Nos dois casos o *Yang Qi* do organismo está diminuído e torna-se insuficiente para conter o *Yin*. Estando o *Yang Qi* deficiente, não pode ele cumprir sua atuação na termogênese e aparecem os sinais: temor do Frio, melhorado pelo Calor, membros frios, deitado com as pernas dobradas.

O *Yin* é abundante, os líquidos orgânicos não estão lesados, não há sede, as excreções (saliva, ranho, urina, etc.) são abundantes, fluidas e claras.

Se o Frio nocivo ferir o Baço ou se o *Yang* do Baço está vazio, vai se desenvolver uma perturbação da função "transporte-transformação" e aparecerão fezes pastosas.

O *Yang Qi* fraco não pode pôr o sangue em movimento, o pulso será retardado *(Chi)* e o Frio dará o aspecto tenso *(Jin)*.

A língua e o revestimento lingual manifestam a abundância do Frio-Umidade.

Orientação terapêutica:

Princípio: Aquecer para dispersar o Frio.
Acupuntura: AM2, AM3, AM4, AM5, AM8, AM12
DM4, DM14, DM20, B22, B24, B43, B52
E27, E36, Baço 6, Baço 8, Baço 9, Baço 13
IG4.

SÍNDROME CALOR

A síndrome Calor expressa um aumento da atividade funcional do Organismo, quer porque o *Yang* está florescente, e o *Yin* Vazio, quer porque há ataque pelo Calor perverso.

Sintomas

Febre aliviada pela frescura, sede, desejo de bebidas frescas, rosto e olhos vermelhos, agitação, oligúria, obstipação seca.

Língua vermelha, revestimento lingual amarelo.
Pulso rápido *(Shuo)*.

Etiopatogenia:

Causas:

- Calor perverso ou Canícula nociva de origem externa.
- Excitação e congestão dos sentimentos que se transformam em Fogo.
- Desregramento na alimentação (alimento e bebida) cujo acúmulo vai formar Calor.
- Cansaço sexual que diminui o *Yin Jing*.

O *Yin* está deficiente, o *Yang* abundante demais.

O Calor do *Yang* torna-se excessivo e acarreta febre aliviada pela frescura.

Os líquidos orgânicos são diminuídos, há sede, necessidade de bebidas frescas, oligúria, obstipação seca.

O fogo se eleva conforme sua natureza, o rosto e os olhos estão vermelhos, o *Shen* do Coração está perturbado e se manifesta por agitação.

A língua vermelha é sinal de quentura, o revestimento lingual seco e amarelo expressa a diminuição de *Yin*.

O calor do *Yang* acelera o pulso que é rápido.

Orientação terapêutica:

Princípio: Refrescar o Calor, dispersar o Fogo,
Alimentar o *Yin*.

Acupuntura: DM26, DM24, DM20, AM14, AM12, AM8, AM6, E40, F3 P5, B40, MC6, IG4, E25, E36, 10 pontos *Xuan*, Rim 4.

	SINTOMAS	LÍNGUA	PULSO
FRIO	Rosto descorado, temor do Frio não melhorado pelo Calor, sem sede ou desejo de pequena quantidade de bebida quente. Fezes pouco densas, pastosas. Urinas claras e abundantes.	Língua pálida Revestimento fino e branco	Pulso retardado **(Chi)**
CALOR	Rosto vermelho, febre, sede, gosta de bebidas frescas, fezes densas, secas, oligúria.	Língua vermelha, revestimento amarelo, seco	Pulso rápido **(Shuo)**

Figura 21. – Quadro simplificado dos sintomas Frio-Calor.

DIFERENÇA ENTRE OS SINTOMAS FRIO E OS SINTOMAS CALOR

FRIO	CALOR
Temor do Frio aliviado pelo Calor.	Temor da Quentura aliviado pelo Frescor.
Boca pálida, úmida, ausência de sede.	Sede, desejo de beber.
Rosto branco ou azulado.	Rosto vermelho.
Mãos e pés frios.	Mãos e pés quentes.
Poliúria.	Oligúria.
Fezes líquidas ou pastosas.	Obstipação seca.
Pulso Profundo *(Chen)*	Pulso rápido *(Shuo)*
Retardado *(Chi)*	deslizante *(Hua)*
Língua pálida.	Língua vermelha.
Revestimento lingual, branco, brilhante, úmido.	Revestimento lingual amarelo e seco.

A comparação desses sintomas mostra que:

– O Frio pertence a um excesso de *Yin* com Vazio de *Yang*.

– O Calor pertence a um excesso de *Yang* com diminuição dos líquidos *Yin*.

RELAÇÕES ENTRE AS SÍNDROMES FRIO E CALOR

As relações são numerosas, porém podem ser agrupadas em três categorias:

– As formas emaranhadas que são misturas de Frio e Calor.

– As formas evolutivas ou de passagem do Frio ao Calor e inversamente.

– As formas enganadoras de Frio positivo-Calor aparente e de Calor positivo e Frio aparente.

Formas emaranhadas

– Calor no Alto, Frio no Baixo.

Do ponto de vista etiológico, esta síndrome é uma mistura de Frio e de Calor, e do ponto de vista evolutivo é referida como sendo um desequilíbrio entre o *Qi Yang* e *Qi Yin*, o que suscita calor no Alto do corpo com abundância de *Yang*, e resfriamento das partes Baixas do organismo com abundância de *Yin*.

Os sinais clínicos dessa síndrome são:

- Sintomas quentes no Alto: opressão do peito, angústia, vontade repetida de vomitar.
- Sintomas frio no Baixo: dores abdominais aliviadas pelo calor, evacuações líquidas.

– Frio na Superfície, Calor Interno.

Essa síndrome é encontrada quando ao Calor Interno, acrescenta-se um ataque Externo do Vento-Frio, ou então quando o agente patogênico externo penetra no Interior e produz Calor, antes que o Frio de Superfície tenha desaparecido.

Por exemplo, em uma criança que sofre de embaraço gástrico e que, em acréscimo, é atacada por um Frio perverso de origem externa, a sintomatologia faz aparecer os sinais seguintes:

- Dilatação abdominal, agitação, sede, revestimento lingual amarelo, que são devidos ao Calor Interno e ao embaraço gástrico.
- Febre com temor do Frio, corpo dolorido, e devidos ao Frio na Superfície.

– Calor na Superfície, Frio Interno.

Essa síndrome pode ser encontrada em duas circunstâncias:

a) Nas pessoas que por natureza têm Frio interno, e que além disso, são atacadas por um Vento-Calor de origem externa.

Por exemplo: em uma pessoa que por natureza tem o *Qi* de Baço e de Estômago fraco e que é atacada por um Vento-Calor de origem externa, os sinais clínicos são:

- Febre, cefaléia, temor do Vento, garganta inchada e dolorida, para a sintomatologia de Calor na Superfície.
- Membros frios, evacuações pastosas ou diarréia, ausência de sede, como manifestações de Frio-Interno.

b) Quando a Superfície e o Interior estão doentes ao mesmo tempo e que a causa é uma diminuição iatrogênica do *Yang Qi* do Baço e do Estômago devida a um excesso de medicamentos refrescantes ou a uma terapêutica intempestiva, quando o Calor em Superfície ainda não está completamente dissipado.

Formas evolutivas ou de passagem entre Frio e Calor

– Passagem do Frio ao Calor.

Essa forma se realiza quando no decorrer de uma síndrome Frio, há o aparecimento progressivo de uma síndrome Calor e desaparecimento gradual da síndrome Frio.

Essa forma expressa a transformação do Frio em Calor.

Por exemplo: por ocasião de um ataque do Frio perverso, no início, há febre com temor do frio, lassidão, ausência de transpiração, revestimento lingual branco, pulso superficial *(Fu)* e tenso *(Jin)* que pertencem à síndrome de Frio em Superfície. No curso da evolução da doença quando o agente patogênico Frio penetra no organismo e se transforma em Calor, o temor do Frio desaparece, mas a febre persiste acompanhada dos sinais de Calor, tais como agitação ansiosa,

sede, revestimento lingual amarelo: esta mutação expressa a passagem do Frio em Superfície ao Calor Interno.

– Passagem do Calor ao Frio.

Essa passagem é realizada quando uma síndrome Calor transforma-se gradualmente em uma síndrome Frio.

Por exemplo: em uma hipertermia acompanhada de transpiração profusa, o *Yang* escorre com o suor.

Se, além disso, há vômitos e diarréias abundantes, o *Yang* segue os líquidos orgânicos e quando o *Yang* é diminuído os sinais de Frio aparecem: rosto descorado, membros resfriados brutalmente, pulso profundo *(Chen)*, retardado *(Chi)*: essa transformação expressa a evolução de uma síndrome Calor em uma síndrome Frio.

Essas formas evolutivas dependem da relação de força entre a energia correta do corpo e a energia perversa.

Em resumo:

- A evolução do Frio em Calor está ligada à abundância do *Qi* correto no organismo, o *Yang Qi* está florescente, o *Qi* perverso pode se transformar em Calor.
- A evolução do Calor em Frio depende de um *Qi* perverso potente e de um *Qi* correto mais fraco.

A energia do organismo se esgota em sua luta contra a energia nociva, o *Yang Qi* está diminuído, então a síndrome Calor evolui em síndrome Frio.

Formas enganadoras de Calor real e de Frio aparente, e de Frio real e Calor aparente.

Essas formas aparecem nos estágios críticos de evolução das doenças.

– Calor real-Frio aparente (cf. figura 22).

Sintomas:

- Mãos e pés frios,
- febre sem temor do Frio, mas com temor do Calor,
- pulso rápido *(Shuo)*, com força,
- agitação e sede, desejo de bebidas frescas,
- garganta seca, mau hálito,
- delírio verbal,
- oligúria, obstipação ou então desejo permanente de ir ao banheiro com disenteria quente,
- língua vermelha, revestimento lingual amarelo e seco.

Nesses casos, as mãos e os pés frios, assim como o pulso enterrado, são manifestações de Frio aparente.

A natureza verdadeira da doença é o Calor.

A causa é um excesso de Calor Interno, o *Yang Qi* está bloqueado no interior e não pode se disseminar até as extremidades, a abundância de *Yang* no interior empurra o *Yin* para o exterior, criando o que se chama: "a abundância de *Yang* exclui o *Yin*".

– Frio positivo-Calor aparente (cf. figura nº 22).

Essa síndrome é provocada por um excesso interno de *Yin* e de Frio que expulsa o *Yang* para o exterior, eis porque é também chamada: "a abundância de *Yin* exclui o *Yang*".

Sintomas:

Febre, rosto vermelho, sede, pulso grande *(Da)* que são sinais de Calor.

Porém:

– apesar da febre, deseja-se estar coberto,

– apesar da sede, só se deseja bebidas quentes,

– o pulso é grande, mas sem força.

Os sinais associados de Frio são:

– membros frios, urina clara, fezes pastosas, língua pálida, revestimento lingual branco.

Essa síndrome de Frio real-Calor aparente é classicamente ilustrada por duas doenças que combinam dois órgãos:

1º caso: *O Rim despreza o Baço* (ciclo *Wu* ou de contradominação).

Sintomas:

– Frio interno positivo: dores abdominais, membros frios, músculos moles, voz fraca, sem apetite, dilatação abdominal, urinas claras.

Língua mole, espessa, revestimento lingual úmido, às vezes enegrecido.

Pulso profundo *(Chen)*, tênue *(Wei)*.

– Calor externo aparente, pele quente, mas quando se apóia a mão, o calor diminui, ansiedade, sede mas só bebe pequenas quantidades de água fria, boca seca, dor de garganta.

O *Yang* se escapa, empurrado para o exterior pelo Frio interno.

A terapêutica propor-se-á a restaurar o Baço e diminuir o Rim.

3 Baço, 6 Baço, 13 F, 36 E, 2 Rim, 3 Rim, 10 Rim, 60 B.

2º caso: *O Rim domina o Coração* (ciclo *Cheng* ou de agressão).

Sintomas:

– Frio interno positivo.

Polipnéia, vertigens, palpitações cardíacas, pés gelados, urinas claras, fezes moles, diarréia matutina (ou da 5ª vespera), não gosta do movimento.

Língua mole, espessa, úmida, enegrecida no ápice.

– Calor aparente:

Nariz tapado, epistaxe, boca seca, dentes abalados, rosto de cor vermelha misturada ao branco. Deseja despir-se ou sentar dentro da água.

Pulso superficial *(Fu)* rápido *(Shuo)* mas sem força se for pressionado.
O *Yang* se escapa para a parte alta do corpo.
A terapêutica terá como meta aquecer o *Yin* e abaixar o Calor.
3 Rim, 3 F, 6 Baço, 4 AM.
7C, 3C, 6MC, 4IG, em direção a 8MC, 1P, 11P.

A diferença entre a realidade do Calor e do Frio pode fazer-se observando:

1. A aparência do fenômeno e sua verdadeira natureza.

A aparência do fenômeno se manifesta nos membros, pele, e cor do rosto. A natureza verdadeira da doença está ao nível das vísceras *Zang Fu*, do *Qi*, do sangue, dos líquidos orgânicos. Isto quer dizer que por ocasião do diagnóstico, a observação dos sintomas internos, do pulso, do revestimento lingual servirão de base.

2. A diferença entre o sintoma verdadeiro e o sintoma aparente.

Em um calor aparente, o rosto está à primeira vista, vermelho, mas com a observação atenta, vê-se que está branco com rosa ao nível das maçãs do rosto, e esse róseo aparece e desaparece.

O Frio aparente se manifesta nos membros, mas o peito e o ventre estão quentes e mesmo se o corpo estiver frio, o doente não quer se cobrir, o que é diferente do verdadeiro Frio no qual ele está enroscado, com as pernas dobradas, no qual se procura o calor e deseja estar coberto.

RELAÇÃO ENTRE FRIO-CALOR E *BIAO-LI* (Superfície-Interior)

As síndromes Frio e as síndromes Calor estão em relação com as síndromes de Superfície e de Interior, criando síndromes complexas de:

Frio — Superfície
Calor — Superfície
Frio — Interno
Calor — Interno

cujos sintomas estão detalhados no quadro nº 23.

		Frio positivo-Calor aparente	Calor positivo-Frio aparente
		Síndrome **Yin** aparecendo como **Yang**	Síndrome **Yang** aparecendo como **Yin**
INSPEÇÃO	ROSTO	Maçãs do rosto róseas, lábios pálidos.	O rosto é macilento mas os olhos são brilhantes, vivos, lábios vermelhos e ressecados.
	SHEN	Estado mental apesar de aparecer como um sintoma **Yang** está de fato astênico e abatido,	Mente abatida como um sintoma **Yin**, mas há agitação por crises, força corporal conservada, agitação dos membros.
	LÍNGUA	Branca, baça; revestimento lingual preto, mas luzidio, úmido,	Língua vermelha, escarlate, revestimento amarelo queimado, seco ou preto, A língua está seca com "espinhos".
AUDIÇÃO OLFAÇÃO		Respiração fraca, voz velada, sem força para falar, hálito frio, excreções geralmente sem odor malcheiroso.	Respiração ruidosa, voz forte, sonora, hálito quente e fétido, Excreções geralmente de odor repugnante.
INTERROGATÓRIO		Sede, mas não deseja beber, ou quer bebida quente, deseja estar coberto, urina clara, defecação fácil ou diarréica, a garganta pode estar dolorida, mas não está nem vermelha nem inchada,	Sede, desejo de beber, desejo de bebidas frias. Corpo frio, mas não deseja se cobrir. Urina amarelo-escuro, fezes duras, ânus ardente.
PALPAÇÃO		O pulso é rápido **(Shuo)** e apressado **(Ji)**, mas não bate sob o dedo, se for pressionado é tênue **(Wei)**, fino **(Xi)** prestes a parar. O peito e o ventre são frios quando apalpados com a mão.	Pulso deslizante **(Hua)**, rápido **(Shuo)**, batendo sob o dedo ou profundo **(Chen)** com força à pressão. Os membros são finos, mas o peito e o ventre são quentes e ardentes à palpação.
PATOGENIA		O **Yin** florescente no interior empurra e exclui o **Yang** para o exterior.	O Calor e o **Yang** congestionado no interior não podem se espalhar no exterior. Eles expulsam e excluem o **Yin** no exterior.
PRINCÍPIO DO TRATAMENTO		Fazer voltar o **Yang**. Tratar da contracorrente, Fazer voltar o Fogo ao seu estado de origem.	Refrescar e drenar o calor interno. Fazer circular o **Yang Qi**.

Fig. 22

Observações Síndromes	Manifestações clínicas	Língua	Pulso	Etiologia	Tratamento
BIAO HAN Frio-Superfície	Teme o Frio, febre, corpo dolorido. Ausência de suor.	Revestimento fino, branco	Tenso **(Jin)** Superficial **(Fu)**	**Xie** de frio de origem externa	Medicamentos picantes e quentes. Liberar a superfície.
BIAO RE Calor-Superfície	Febre, leve temor do vento e do frio, sede leve, ou às vezes suor.	Bordas e ponta da língua vermelhas.	Superficial **(Fu)** Rápido **(Shuo)**	**Xie** do quente de origem externa	Medicamentos picantes e frescos. Liberar a superfície.
LI HAN Frio interno	Corpo e membros frios, rosto branco, sem sede ou sede e desejo de bebidas quentes, tranqüilidade, calma, poucas palavras, urinas claras, fezes pastosas.	Natureza da língua pálida. Revestimento branco.	Profundo **(Chen)** Retardado **(Chi)**	Vazio de **Yang** ou **Xie** frio atingindo o interior	Aquecer o **Yang**. Dispersar o Frio.
LI RE Calor-interno	Rosto vermelho, febre, boca seca e sede, desejo de bebidas frescas, agitação, muitas palavras, urinas amarelas, escuras, fezes secas.	Natureza da língua, vermelha. Revestimento amarelo.	Vasto **(Hong)** Rápido **(Shuo)**	Calor interno ardente e abundante.	Refrescar o calor. Dispersar o Fogo.

Figura 23. – Quadro simplificado dos sintomas ligando **Biao-Li** e Frio-Calor.

VAZIO-PLENITUDE

(Xu-Shi)

> *"O que se chama Vazio e Plenitude? A Plenitude* (Shi) *é uma superabundância de* Qi *malfazejo; o Vazio* (Xu) *é uma fraqueza do* Qi *essencial* (Jing Qi).
>
> *Su Wen* (cap. 28)

Vazio e Plenitude são os princípios que permitem determinar o estado da Energia correta *(Zheng)* do organismo e o da Energia Perversa *(Xie)*.

O Vazio se manifesta em seguida à Insuficiência do *Qi* correto, a Plenitude se manifesta em seguida ao Excesso de *Qi* perverso.

A doença é multiforme e pode se apresentar sob numerosos aspectos:

- Síndromes de Vazio ou de Plenitude.
- Emaranhamento de Vazio e de Plenitude.
- Formas evolutivas: Plenitude evoluindo em Vazio.
  Vazio evoluindo em Plenitude.
- Formas enganadoras: Plenitude positiva manifestando-se como Vazio aparente.
  Vazio positivo manifestando-se como Plenitude aparente.

Enfim, Vazio-Plenitude estão em relação com *Biao-Li* e Frio-Calor para formar síndromes complexas.

SÍNDROME VAZIO

A síndrome Vazio abrange vários tipos diferentes:

Yin Vazio, *Yang* Vazio, *Qi* Vazio, Sangue Vazio. Esses diversos tipos têm um ponto em comum, a insuficiência de Energia Correta *(Zheng Qi)* como o relembra o aforismo: "Aquele que é atacado por uma Energia Perversa tem seu *Qi* correto necessariamente vazio".

Sintomas:

Os diferentes tipos de Vazio têm manifestações clínicas extremamente diversas, porém as mais freqüentes são:

Tez descorada ou amarelo ressecado, astenia, palpitações cardíacas, dispnéia; corpo e membros frios; obnubilação; calor na palma das mãos, solas dos pés e região precordial; transpiração espontânea, transpiração durante o sono, incontinência de urinas e de evacuações.

Língua com pouco ou nenhum revestimento.

Pulso Vazio *(Xu)*, sem força.

Etiopatogenia:

Duas causas:

— Insuficiência do congênito.

— Falta de contribuição do adquirido.

A segunda causa é preponderante, por exemplo:

- Se houver intemperância alimentar, a origem do adquirido não é sólida.
- A fadiga de um dos sete sentimentos fere o *Qi* no interior, e o sangue dos órgãos e das vísceras.
- Excessos sexuais diminuem e dispersam o *Qi* original e verdadeiro dos Rins.
- Uma doença crônica, um insucesso ou um erro terapêutico diminuem o *Qi* correto.

Quando o *Yang Qi* está vazio, perde sua capacidade de aquecer, transportar e reter firmemente. É o que expressa o rosto descorado, a dispnéia, os membros frios, a obnubilação, a transpiração espontânea, a incontinência das urinas e das evacuações.

Quando o *Yin* e o Sangue estão vazios não podem reter o *Yang* e não mais atuam na umidificação: eis porque a palma das mãos, a sola dos pés, a região precordial estão quentes e que há também palpitações cardíacas, transpiração durante o sono, ansiedade.

Quando o *Qi* e o Sangue estão ambos vazios, os vasos não são mais enchidos, o sangue não está mais posto em movimento, o pulso está vazio *(Xu)*, sem força.

Orientação terapêutica:

Princípio: tonificar o Vazio, sustentar o correto (Aquecer o *Yang*, dar um excedente ao *Qi*, alimentar o Sangue, desenvolver o *Yin*).

Acupuntura:

- Rim 6, Rim 21, Rim 23, AM 12, P 7, P 9, E 36.
- DM 14, B 13, B 15, B 18, B 20, B 23, B 24, B 26, B 28, AM 4, Baço 6.
- AM 12, E 25, DM 2, B 35, DM 1, B 20, B 23, B 26.

SÍNDROME PLENITUDE

A síndrome Plenitude reflete um excesso de *Qi* perverso. Conforme as localizações da Plenitude, os sintomas são diferentes. Entretanto, os diversos tipos de Plenitude têm um ponto comum: apesar do excesso de *Qi* nocivo, o *Qi* correto do organismo pode ainda resistir, a Plenitude representa então um estágio agudo na luta entre a energia vital e o *Xie*.

Sintomas:

As manifestações clínicas são extremamente diversas, as principais são:
- Febre, dilatação abdominal dolorosa, a pressão agrava a dor.
- Opressão no peito.
- Agitação mental e física, delírio verbal, às vezes perda da razão.
- Polipnéia ruidosa, abundância de mucosidades.
- Fezes secas, duras, obstipação, micção difícil.
- Revestimento lingual espesso e gorduroso.
- Pulso cheio *(Shi)* com força.

Etiopatogenia:

Duas causas:
- A penetração de uma energia perversa de origem externa.
- Uma disfunção dos órgãos, um bloqueio do metabolismo, acarretando a formação e a estagnação no corpo de produtos patológicos, tais como mucosidades e humores *(Tan Yin)*, acúmulo de sangue *(Yu Xue)*, edemas *(Shui Shi)*.

Quando há excesso de *Qi* perverso, o *Qi* correto do organismo o combate, na luta, o Calor do *Yang* se desenvolve e ocasiona a febre.

A plenitude nociva perturba o *Shen* do Coração acarretando agitação, confusão mental, delírio verbal.

A polipnéia ruidosa, a opressão torácica, são devidas à localização do agente patogênico no Pulmão.

O agente nocivo em plenitude acumula-se no Estômago e nos Intestinos, o *Qi* dos órgãos não pode circular, o ventre está dilatado, doloroso, a dor é agravada pela pressão, as fezes são duras, a micção difícil.

Orientação terapêutica:

Princípio: Dispersar a Plenitude.
Expulsar o agente perverso *(Xie)*.

	SINTOMAS	LÍNGUA	PULSO
VAZIO	Rosto descorado, mente abatida, magro, sem força, respiração fraca, fala breve, palpitações, transpiração espontânea, transpiração noturna, espermatorréia, incontinência, diminuição da acuidade visual, amnésia. Dores acalmadas pela pressão.	Língua pálida sem revestimento ou pouco revestimento	Fino (**Xi**) Fraco (**Ruo**)
PLENITUDE	Forma corporal sólida, mente excitada, voz forte, respiração forte, ruidosa, ventre e peito dilatados, fezes secas ou marca de tenesmo, micção difícil. Dores agravadas pela pressão.	Revestimento espesso e gorduroso	Grande (**Da**) com força

Figura 24. – Quadro simplificado das síndromes Vazio-Plenitude.

RELAÇÕES ENTRE AS SÍNDROMES VAZIO E PLENITUDE

O estudo das relações entre as síndromes Vazio e Plenitude é de importância capital para decidir a escolha do princípio terapêutico.

Três tipos de relações são possíveis:

- Emaranhamento do Vazio e da Plenitude.
- Formas evolutivas.
- Formas enganadoras.

Emaranhamento do Vazio e da Plenitude

Essa síndrome complexa acontece quando em uma doença há durante o mesmo período mistura dos dois aspectos patológicos de Excesso do Perverso e de Insuficiência do Correto.

São descritas 3 formas:

a) A síndrome Vazio está inserida na síndrome Plenitude e esta última representa o aspecto principal.

b) A síndrome Plenitude está inserida na síndrome Vazio, neste caso, a última é o "mestre".

c) A síndrome Vazio e a síndrome Plenitude são de importância igual.

Determinar o domínio de uma síndrome em relação à outra é de importância capital para a escolha da terapêutica e para saber se é preciso atacar

principalmente *(Gong)* ou "principalmente tonificar", ou "atacar e a seguir tonificar", ou "tonificar em seguida atacar", ou "atacar e tonificar ao mesmo tempo".

Com efeito, quando há por exemplo coexistência de sintomas de "Plenitude": abundância e estagnação de mucosidades e de humores viscosos, tosse asmática, opressão torácica, e de sintomas de "Vazio": dispnéia agravada pelo esforço, corpo e membros frios, incontinência urinária, é preciso determinar a importância relativa do Vazio e da Plenitude para discernir o qual "Correto" ou "Perverso" é o mais importante, o mais astuto, o mais ativo, a fim de orientar a terapêutica.

Formas evolutivas

– Plenitude evoluindo para o Vazio.

Essa forma é geralmente a conseqüência de erros ou de insucesso no tratamento.

A duração da doença vai se prolongar e o agente patogênico vai desaparecer pouco a pouco, entretanto, haverá diminuição do *Qi* e aparecerão os sintomas de Vazio; por exemplo:

No início: Sintomas de Plenitude-Calor:

Hipertermia, sede, transpiraçao, pulso grande *(Da)*.

Em seguida a um tratamento mal adaptado, a doença persiste, o que acarreta perda dos líquidos orgânicos e fraqueza do *Qi* (os dois foram usados pelo Calor-Plenitude) e se observa os seguintes sintomas:

– Emagrecimento, rosto branco e seco,
– nenhuma vontade de beber e de comer,
– enfraquecimento, respiração superficial,
– língua sem revestimento ou com pouco,
– pulso fino *(Xi)* sem força.

Essa evolução da Plenitude ao Vazio determina a modificação da terapêutica e a escolha da tonificação.

– Vazio evoluindo para a Plenitude.

Quando o *Qi* correto está fraco e diminuído, o agente patogênico pode se espalhar mais facilmente.

Aos sintomas de Vazio vão suceder os sinais de Plenitude, efetuando muitas vezes a forma de emaranhamento "Plenitude inserida no Vazio", por exemplo:

1. Os *Qi* do Baço e do Pulmão estão fracos, as atividades de "transporte-transformação" e de "difusão-descida" estão defeituosas, aparecem formações patogênicas de Edemas ou de Mucosidades e Humores *(Tan-Yin)*, criando secundariamente uma síndrome de Plenitude.

A orientação terapêutica deve ser: "tonificar os *Qi* do Baço e do Pulmão", e as formações patogênicas desaparecerão por si próprias.

2. Em um homem idoso cujo *Qi* é fraco ou em uma parturiente que teve perda de sangue abundante, surge uma obstipação pertinaz acarretando Plenitude-Calor.

Essa síndrome é a seqüência de um *Qi* diminuído do sangue e dos líquidos orgânicos diminuídos.

A terapêutica será de aumentar os líquidos e tonificar o *Qi*: a obstipação desaparecerá e a Plenitude-Calor do Intestino e do Estômago será expulsa.

Formas enganadoras:

Essas formas são de dois tipos:
Plenitude real - Vazio aparente
Vazio real - Plenitude aparente

– Plenitude real - Vazio aparente.

Essa forma é também chamada "Uma grande Plenitude tem a aparência de fraqueza".

Por exemplo: o calor que se acumula no Estômago e nos Intestinos, a estagnação de mucosidades e de alimentos são de natureza Plenitude, porém vão acarretar uma obstrução dos Meridianos e uma diminuição da circulação do *Qi* e do Sangue.

Essa diminuição vai se manifestar pelos sintomas Vazios: obnubilação mental, corpo frio, membros frios, pulso profundo *(Chen)*, retardado *(Chi)* ou escondido *(Fu)*.

Entretanto, a voz é forte, a respiração ruidosa, o pulso mesmo retardado ou escondido tem força sob a pressão "que expressa a verdadeira natureza da doença".

– Vazio real - Plenitude aparente.

Essa forma é também descrita como "Um vazio extremo tem a aparência de abundância".

Por exemplo: se uma doença de natureza vazio devida à diminuição do *Qi* e do sangue dos órgãos *(Zang)* pode se manifestar pelos sintomas de plenitude seguintes: ventre dilatado, ventre dolorido, pulso em corda *(Xian)*, mas durante o exame, a tensão abdominal que não é permanente, cede às vezes, a dor é aliviada pela pressão, o pulso mesmo em corda está sem força sob uma forte pressão, isso expressa a natureza verdadeira da doença.

Os pontos essenciais para determinar a realidade ou a aparência do Vazio e da Plenitude são:

– a observação do *Shen* (vitalidade),

– o aspecto da língua (encarquilhada ou macia),
– o pulso (superficial, profundo, forte ou fraco à pressão),
– a constituição do doente (forte ou fraco),
– a doença (aguda ou crônica).

RELAÇÕES ENTRE VAZIO-PLENITUDE, *BIAO-LI*, FRIO-CALOR

Esses casos complexos podem ser divididos em:

- Plenitude de Superfície, Vazio de Superfície.
- Plenitude-Interna que abrange as síndromes Plenitude-Frio e Plenitude-Calor.
- Vazio-Interno que abrange as síndromes Vazio-Frio e Vazio-Calor.

Plenitude de Superfície – Vazio de Superfície

– Plenitude de Superfície *(Biao-Shi)*.

Essa síndrome aparece quando em seqüência a um ataque por agente patogênico de origem externa o *Yang Qi* concentra-se na superfície do corpo.

A luta entre o *Qi* correto e o *Qi* perverso está circunscrita ao invólucro muscular *(Ji Biao)* e os poros cutâneos *(Cou Li)* estão tapados.

Os sintomas clínicos, além dos que foram descritos na Plenitude são: ausência de transpiração, lassidão e cefaléias, pulso superficial *(Fu)* e tenso *(Jin)*.

Essa síndrome encontra-se muitas vezes associada à síndrome Frio externo, quando do ataque da superfície pelo Frio perverso de origem externa.

Vazio de Superfície *(Biao Xu)*.

Duas etiologias são possíveis:

a) Ataque da superfície pelo Vento perverso de origem externa. O vento é do tipo *Yang*, sua natureza é de deslocar e de se infiltrar *(Kai Xie)*, ele penetra o invólucro do corpo e suscita falta de harmonia entre o *Yin* e o *Wei*.

Isso relaxa o invólucro do corpo e abre os poros cutâneos *(Cou Li)* e aparecem os seguintes sintomas: temor do Vento, transpiração espontânea, pulso lento *(Huan)*.

b) Vazio de Superfície consecutivo a uma fraqueza do *Qi* do Baço e do Pulmão. Neste caso, o *Wei Qi* não pode estreitar o invólucro muscular, o derma está frouxo, os poros cutâneos *(Cou Li)* estão abertos, a transpiração é freqüente, facilitando o ataque por um agente patogênico de origem externa.

A terapêutica será diferente, pois no primeiro caso, é preciso harmonizar o *Yin* e o *Wei*, e no segundo, será necessário, antes de tudo, tonificar o *Qi*.

Vazio-Frio, Plenitude-Frio

– A síndrome Vazio-Frio tem origem em uma diminuição do *Yang* do corpo que suscita um frio secundário. Dá-se a essa síndrome o nome de *Yang-Vazio*.

– A síndrome Plenitude-Frio tem como causa um excesso do Frio Perverso de origem externa que esgota o *Yang Qi*.

As descrições clínicas e os princípios terapêuticos dessas duas síndromes estão resumidas na figura nº 25.

Vazio-Calor, Plenitude-Calor

– A síndrome de Vazio-Calor designa freqüentemente um Vazio do *Yin* do corpo, porém é causada por uma febre cuja origem é uma diminuição do *Yin*, do *Yang*, do *Qi* e do Sangue.

– A síndrome de Plenitude-Calor tem como origem um excesso do agente patogênico Calor. As descrições clínicas e as principais terapêuticas dessas duas síndromes estão resumidas na figura nº 26.

SÍNDROME	MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS	PATOGENIA	TERAPÊUTICA
PLENITUDE-FRIO	Teme o Frio, membros frios, ventre dolorido, resistente à pressão, fezes duras, obstipação, muitas mucosidades, polipnéia. Língua de revestimento branco, espesso, gorduroso, pulso afundado, escondido ou tenso, apertado com força.	Excesso do Xie do Frio. Esgotamento do Yang Qi.	Reanimar a circulação por aquecimento. Dispersar o Frio (San).
VAZIO-FRIO	Temor do Frio, membros frios, dores abdominais aliviadas à pressão, mente vazia (abatida), diarréia, urina clara e abundante, pouca respiração, falta de força, pulso miúdo ou enterrado, retardado, sem força.	Yang Qi vazio, em declínio. Incapacidade para aquecer e transformar.	Tonificar pelo Calor Yang Qi.

Figura 25. – Quadro diferencial das síndromes de Frio-Vazio e de Frio-Plenitude.

SÍNDROME	MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS	PATOGENIA	TERAPÊUTICA
PLENITUDE-CALOR	Febre forte, calor, sede, mente confusa, delírio verbal, ventre dilatado, cheio, doloroso, não melhorado pela pressão; urinas coloridas, fezes secas.	Exaltação do Xie do Calor.	Refrescar o Calor. Dispersar o Fogo.
VAZIO-CALOR	Febre alta, suor durante o sono, emagrecimento, calor na palma das mãos e solas dos pés e na região torácica, boca seca, garganta seca. Língua vermelha, pouco revestimento, pulso fino, precipitado.	Diminuição dos líquidos Yin – Produção interna (nascimento) de Calor-Vazio.	Alimentar o Yin. Refrescar o Quente.

Figura 26. – Quadro diferencial das síndromes de Plenitude-Calor e Vazio-Calor.

YIN-YANG

> *"Um bom médico observando as cores e tomando os pulsos distingue primeiro o que é* Yin *daquilo que é* Yang*".*
>
> *Su Wen* (cap. 5)

O *Yin* e o *Yang* são os princípios gerais dos *Ba Gang* e nessa acepção abrangem os seis outros aspectos e permitem discernir e resumir o aspecto de uma doença utilizando as síndromes em relação com os outros princípios.

Existem também síndromes próprias ao *Yin* e ao *Yang*. São:

Yin-Vazio – *Yang*-Vazio

Desaparecimento do *Yin* – Desaparecimento do *Yang*.

1. O *Yin*-Vazio e o *Yang*-Vazio representam as síndromes provocadas por um vazio de *Yin* ou de *Yang*, a acentuação desse Vazio acarreta o não-controle do *Yin* pelo *Yang* e reciprocamente (figura nº 27).

– A síndrome do *Yin* Vazio é formada pela associação dos sintomas de insuficiência dos líquidos *Yin* (emagrecimento, boca e garganta secas, vertigens, insônia, oligúria, obstipação, língua sem revestimento, pulso fino *(Xi)* e de sinais do "*Yin* não controlando o *Yang*" (calor na palma das mãos, na sola dos pés e na região precordial, hipertermia, transpiração durante o sono, língua escarlate, pulso rápido *(Shuo)*:

Essa síndrome representa:

"Uma produção de Calor Interno Vazio".

– A síndrome de *Yang* Vazio é formada pela associação dos sintomas do *Qi* Vazio (astenia psicossomática, respiração superficial, dificuldade para falar, deitado com as pernas dobradas, vontade de dormir, pulso tênue *(Wei)* sem força, e dos sinais de "*Yang* não mais controlando o *Yin*" (temor do frio melhorado pelo Calor, membros frios, boca pálida, úmida, não tem sede, rosto pálido, urinas claras, fezes pastosas, ou então oligúria com edemas).

Essa síndrome representa:

"Uma abundância Interna de Frio e de Umidade".

2. *Desaparecimento do Yin – Desaparecimento do Yang* (figura nº 27).

Essas duas síndromes fazem parte dos estágios críticos na evolução das doenças e aparecem no decorrer das hipertermias importantes, das transpirações profusas, dos vômitos incoercíveis, das disenterias graves e das perdas abundantes de sangue.

A transpiração presente nas duas síndromes tem características diferentes:

Sintomas do desaparecimento do Yin (os líquidos *Yin* vão se esgotar).

Pele quente, mãos e pés ardentes, sede, desejo de bebidas frescas.

Transpiração quente e viscosa.

Pulso fino *(Xi)*, rápido *(Shuo)*, apressado *(Ji)*, sem força sob a pressão do dedo.

Sintomas do desaparecimento do Yang (o *Yang Qi* vai escapar).

Pele fria, membros frios, pés e mãos geladas, não há sede – ou então desejo de bebida quente, deitado com as pernas dobradas, obnubilação, transpiração abundante, fria, fluida, ressumando gota-a-gota. Pulso tênue *(Wei)* e a ponto de parar.

O *Yin* e o *Yang* se sustentam e estão unidos *(Hu Gen)*.

Se o *Yin* se esgota o *Yang Qi* fica sem apoio e se dispersa.

Se o *Yang* desaparece o *Yin* nada tem para se reproduzir *(Hua Sheng)* e chega ao fim.

Assim, não se pode opor o desaparecimento do *Yin* e o desaparecimento do *Yang* e na síndrome de desaparecimento, há apenas uma diferença de prioridade de tempo entre o *Yin* e o *Yang*.

YIN VAZIO	SINAIS DE INSUFICIÊNCIA DOS LÍQUIDOS Emagrecimento, boca e garganta secas, vertigens, insônia, oligúria, fezes secas (obstipação).	Língua sem revestimento	Pulso fino **(Xi)**
	SINAIS DO YIN QUE NÃO CONTROLA O YANG Transpiração durante o sono; febre cíclica mais intensa à tarde; calor na palma das mãos, sola dos pés, região precordial, faces vermelhas. Agitação ansiosa, diminuição da vista.	Língua vermelha	Pulso acelerado **(Shuo)**
YANG VAZIO	SINAIS DE QI VAZIO Astenia psicossomática, respiração superficial, dificuldade para falar (por causa da energia), deitado com as pernas dobradas, responde dificilmente às solicitações.	Língua pálida	Pulso tênue **(Wei)** sem força
	SINAIS DO YANG QUE NÃO CONTROLA O YIN Temor do frio melhorado pelo Calor, membros frios, boca e lábios pálidos, ausência de sede, urinas claras e fezes pastosas ou então oligúria e edemas.		
DESAPARECIMENTO DO YIN	Transpirações quentes e pegajosas, polipnéia, temor do Calor, mãos e pés quentes, agitação, raivas irracionais. Sede e desejo de bebidas frescas, ou então rosto púrpuro por momentos.	Língua vermelha seca	Pulso fino **(Xi)**, rápido **(Shuo)** apressado **(Ji)**, sem força
DESAPARECIMENTO DO YANG	Transpiração fria como pérolas, respiração fraca, corpo frio, temor de frio, melhorado pelo calor, mente abatida, rosto descorado, desejo de bebidas quentes.	Língua pálida e molhada.	Pulso tênue **(Wei)** às vezes interrompido, como se fosse parar.

Figura 27. – Quadros simplificados dos sintomas do **Yin** e do **Yang** Vazios e do desaparecimento do **Yin** e do **Yang**.

CAPÍTULO II

OIAGNÔSTICO DAS SÍNDROMES DA ENERGIA (Oi), OO SANGUE (Xue) E OOS LÍOUIOOS ORGÂNICOS (Jin Ye)

A Energia, o Sangue e os Líquidos Orgânicos são ao mesmo tempo a base necessária ao funcionamento das vísceras *(Zang Fu)* e o resultado de sua atividade.

As doenças das vísceras e dos órgãos podem suscitar modificações patológicas ao nível do *Qi*, do *Xue* e dos *Jin Ye*.

As enfermidades da Energia, do Sangue e dos Líquidos Orgânicos podem ser a causa de perturbações no funcionamento das vísceras.

SÍNDROMES DA ENERGIA (QI)

A patologia da Energia pode ser resumida em quatro síndromes:
Qi Vazio *(Xu)*.
Qi Aluido *(Xian)*.
Qi Estagnante *(Zhi)*.
Qi Insubmisso *(Ni)*.

QI VAZIO *(QI XU)*

Essa síndrome expressa uma diminuição da atividade fisiológica das vísceras *(Zang Fu)*.

Sintomatologia

Vertigens, ofuscações da vista, respiração curta embaraçando a conversa, esgotamento, transpiração espontânea. Esses sintomas são agravados pelo esforço.

Língua pálida.

Pulso vazio *(Xu)* sem força.

Etiopatogenia

As causas principais são:
– A senilidade.
– A intemperança alimentar.
– As doenças graves de longa duração.
A patologia é causada por insuficiência do *Qi*.
– *Yuan Qi:* diminuição de atividade fisiológica normal, respiração curta que embaraça a conversação, astenia.
– *Wei Qi:* os poros cutâneos não se podem fechar, daí transpirações espontâneas.
– *Ying Qi:* a língua não está irrigada, nenhum impulso é dado à circulação sangüínea.
Como o *Qi* está vazio, os sintomas são agravados pelo esforço.

Orientação terapêutica

Princípio: Tonificar o *Qi*.
Acupuntura: 3 Rim, 23 B, 4 DM, 4 AM, 20 B, 21 B, 36 B, 6 Baço, 13 F, 17 AM.
Farmacopéia: Zi Jun Zi Tang: Panax ginseng, Atractylodes macrophala, Poria cocos, Glycyrrhiza uralensis.

QI ABATIDO *(QI XIAN)*

O *Qi* Abatido representa uma variedade do *Qi* Vazio na qual o *Qi* perde a capacidade de se elevar.

Sintomatologia

Vertigens, ofuscações da vista, respiração curta, astenia, sensação de dilatação abdominal, ptose de órgãos, prolapso, anal ou uterino.
Língua pálida, revestimento branco.
Pulso fraco *(Ruo)*.

Etiopatogenia

O *Qi* Vazio não pode elevar-se, o que causa: astenia, respiração curta, vertigens, ofuscações da vista.
O *Qi* se enterra e arrasta todos os órgãos para baixo, criando ptose de órgãos e prolapso.

Orientação terapêutica

Princípio: Aumentar o *Qi*, fazê-lo elevar-se,
Acupuntura: 12 AM, 25 E, 1 DM, 35 B, 4 AM, 6 AM.
Farmacopéia: Bu Zhong Yi Qi Tang: Astragalus membranaceus, Glycyrrhiza uralensis, Panax ginseng, Angelica sinensis, Citrus tangerina, Cimicifuga foetida, Bupleurum chinense, Atractylodes macrophala.

QI ESTAGNANTE *(QI ZHI)*

A parada da circulação do *Qi* ou o bloqueio da atividade funcional de um órgão ou de uma parte do corpo são as causas da síndrome de estagnação do *Qi*.

Sintomatologia

Inchaço, tumefação, dilatação *(Men Zhang)*, dores.

Etiopatogenia

- Sensações reprimidas e congestionadas.
- Desregramento alimentar.
- Agentes patogênicos de origem externa.
- Contusão, ferimento após um esforço.

A localização das dores e das tumefações é função das regiões onde o *Qi* está bloqueado. As causas sendo múltiplas, diferentes órgãos ou diferentes partes do organismo podem estar implicados e suas semiologias particulares acrescentam-se então aos sintomas comuns.

Orientação terapêutica:

Princípio: Fazer circular o *Qi*.
Acupuntura: 12 AM, 2 AM, 6 Baço, 36 E, 3 F, pontos locais dolorosos.
Farmacopéia: Pharbitis nil, Corydalis yanhusuo.

QI INSUBMISSO *(QI NI)* "REVOLTA DE ENERGIA"

Essa síndrome expressa um desregramento da "Subida-Descida" do *Qi*, particularmente marcado ao nível dos órgãos Pulmão e Fígado e da víscera Estômago.

Sintomatologia

Qi do Pulmão insubmisso: tosse, dispnéia.

Qi do Fígado insubmisso: cefaléias, vertigens, ofuscações da vista, síncope, vômitos de sangue.

Qi do Estômago insubmisso: soluço, regurgitações, náuseas, vômitos.

Etiologias

– Ao nível do *Qi* do Pulmão: agentes patogênicos de origem externa.
– Ao nível do *Qi* do Fígado: raiva contida e acumulada.
– Ao nível do *Qi* do Estômago:
• Resfriamento do Estômago com acúmulos de bebidas, de humores – mucosidades, de alimento.
• Energia perversa de origem externa.

Orientação terapêutica:

Princípio: fazer descer o *Qi*, reprimir a insubmissão.
Acupuntura:
– 22 P, 13 B, 15 B, 40 E, 17 AM.
– 13 F, 34 VB, 3 F, 20 VB, 3 Rim.
– 12 AM, 17 AM, 6 MC, 36 E, 14 Baço.
Farmacopéia: Xuan Fu Dai Zhe Tang: Inula japonica, Panax ginseng, Zingiber officinale, Hematite, Glycyrrhiza uralensis, Pinellia ternata, Ziziphus jujuba.

SÍNDROMES DO SANGUE (XUE)

A patologia do Sangue pode ser resumida em três grandes síndromes:
– Sangue Vazio.
– Sangue em Acúmulo.
– Sangue Quente.

SANGUE VAZIO

O sangue deficiente está incapacitado para encher os meridianos e alimentar os órgãos.

Sintomatologia

Cor do rosto macilenta ou então amarelo desbotado, lábios esbranquiçados, vertigens e ofuscações da vista, palpitações, insônia, formigamentos nas mãos e nos pés. Nas mulheres, oligomenorréia, até mesmo amenorréia, espasmomenorréia.

Língua pálida.

Pulso fino *(Xi)* sem força.

Etiologia

– Perdas de sangue abundantes.

– O Baço e o Estômago vazios e fracos não podem cumprir a função de "Produção-Transformação".

– Excesso de uma das sensações que esgota o *Yin* e o Sangue.

Orientação terapêutica

Princípio: Fortificar o Sangue.

Acupuntura: 17 B, 43 B, 20 B, 21 B, 10 Baço, 36 E.

Farmacopéia: Si Wu Tang: Rhemannia glutinosa, Paeonia lactiflora, Angelica sinensis, Ligusticum wallichii.

SANGUE EM ACÚMULO

Várias síndromes correspondem aos "Acúmulos de Sangue". Os acúmulos são provenientes quer de sangue extravasado que não é reabsorvido, quer da estagnação de sangue nos vasos ou em um órgão.

Geralmente essas síndromes pertencem à categoria Plenitude. Estão classificadas do seguinte modo:

– Acúmulos de Sangue acompanhados de Vazio do *Qi*.

– Acúmulos de Sangue acompanhados de Vazio do Sangue.

– Sangue Frio.

– Sangue e Calor se agarram.

A. ACÚMULOS DE SANGUE ACOMPANHADOS DE VAZIO DE *Qi*

Sintomatologia

Esgotamento, ofego, transpiração espontânea, dores localizadas, não melhoradas pela pressão.

Língua purpúrea ou com pontos roxos.

Patogenia

O *Qi* não tem força para fazer circular o sangue.

As estases sangüíneas se transformam em acúmulos que bloqueiam a circulação e suscitam dores fixas, não melhoradas pela pressão.

O esgotamento, o ofego e a transpiração espontânea expressam o Vazio do *Qi*.

Orientação terapêutica

Princípio: fortificar o *Qi*, fazer circular o Sangue.

Acupuntura: 20 B, 21 B, 36 E, 6 Baço, 13 F, 3 F, 10 Baço, 1 Baço, 3 TA, 29 E.

Farmacopéia: Bu Yang Huang Wu Tang: Astragalus membranaceus, Angelica sinensis, Paeonia lactiflora, Pheretima aspergillum, Ligusticum wallichii, Prunus persica, Carthamus tinctorius.

B. ACÚMULOS DE SANGUE ACOMPANHADOS DE VAZIO DE SANGUE

Sintomatologia

Vertigens, ofuscações da vista, palpitações, insônia, tumefação dolorosa (a dor é fixa e não melhora pela pressão). Língua pálida apresentando pontos roxos.

Pulso fino *(Xi)* e áspero *(Se)*.

Etiopatogenia

- Sangue Vazio por si mesmo.
- Sangue extravasado estagnando no corpo.
- Acúmulos de Sangue bloqueando a produção de Sangue novo.
- Perdas de Sangue de todas as origens.

Todas essas causas podem estar na origem da síndrome "Acúmulos de Sangue acompanhados de Vazio de Sangue".

A semiologia é uma mistura dos sintomas de Vazio de Sangue (palpitações, insônia, vertigens. . .) e de acúmulos de Sangue (tumefação dolorosa, dor fixa não melhorada pela pressão. . .).

Orientação terapêutica

Princípio: alimentar o Sangue, pô-lo em movimento.

Acupuntura: 20 B, 21 B, 54 B, 36 E, 6 Baço, 13 F, 43 B, 2 MC, 13 IG, 3 AM, 4 AM.

Farmacopéia: Tao Hong Si Wu Tang: Rehmannia glutinosa, Angelica sinensis, Paeonia lactiflora, Ligusticum wallichii, Prunus persica, Carthamus tinctorius.

C. SANGUE FRIO "SANGUE ALOJADO NOS VASOS SANGUÍNEOS" *(XUE MAI)*

Sintomatologia

Dores aliviadas pelo calor, corpo e membros frios.
Língua pálida e baça.
Pulso profundo *(Chen)*, retardado *(Chi)*, áspero *(Se)*.

Etiopatogenia

– O Frio que é de natureza *Yin* tem como função coagular e lesar o *Yang Qi*.

– Quando o Frio ocupa os vasos sangüíneos, provoca uma estase da circulação e evolui para a coagulação do Sangue.

Essa enfermidade é encontrada em mulheres na doença de "útero frio": bacinete frio e dolorido, temor do frio melhorado pelo calor, corpo e membros frios, prolongamento das regras, acompanhadas de coágulos de sangue, sangue de cor baça.

Orientação terapêutica

Princípio: aquecer os vasos, vivificar o Sangue.

Acupuntura: 9 P, 17 B, 43 B, 14 B.
"Útero frio": 29 E, 3 F, 3 AM, 6 Baço, 18 E, 10 Baço, 4 IG.

Farmacopéia: Dang Gui Si Ni Tang: Angelica sinensis, Cinnamomum cassia, Paeonia lactiflora, Asarum heterotropoides, Glycyrrhiza uralensis, Akebia trifoliata, Ziziphus jujuba.

Wen Jing Tang: Avodia rutaecarpa, Angelica sinensis, Ligusticum wallichii, Paeonia lactiflora, Panax ginseng, Cinnamomum cassia, Equus asinus, Paeonia suffruticosa, Zingiber officinale, Glycyrrhiza uralensis, Pinellia ternata, Ophiopogon japonicus.

D. SANGUE E CALOR SE AGREGAM

Essa síndrome representa a agregação do Calor e dos Acúmulos de Sangue. Três localizações diferentes são possíveis.

Sintomatologia

Sinais comuns:

Dores aliviadas pelo frio, febre ou perdas de sangue ou tumefação.
Língua vermelho escuro.
Pulso rápido.

Sinais particulares:

– Se o calor for intenso no interior, haverá amálgama ao nível do Estômago-Intestino ou ao nível do Aquecedor inferior.

Delírio verbal, amnésia, ventre dilatado, dolorido, dores não acalmadas pela pressão. Fezes secas de cor preta, mas a defecação é fácil, às vezes o bacinete está contraído, como atado, mas sem dificuldade para urinar. O doente parece louco ou tem acessos de loucura.

– Nas mulheres, se o Calor penetrar na "câmara do sangue":

Bacinete ou peito e flancos intumescidos e duros, alternâncias de calor e de calafrios, à noite delírio verbal, suspensão das regras no meio das menstruações.

Se o Calor ressecar e queimar o Sangue.

Febre héctica ou vesperal, transpiração noturna, descamação da pele, escaras cutâneas, perda das unhas. Todos esses sinais manifestam tísica pulmonar.

Etiopatogenia

Quatro causas estão na origem dessa síndrome:
– Uma Energia perversa de origem externa.
– O ferimento de uma sensação.
– A disfunção de uma víscera.
– A estagnação de um Acúmulo de Sangue.

Mecanismos

– O Sangue e o Calor lutam, o que provoca febre.
– O Calor fere os vasos causando perdas de Sangue.
– O Calor e o Sangue no Estômago e Intestino ressecam os Acúmulos de Sangue e as fezes colorindo-as de preto. Porém, como a atividade funcional não é atingida, a defecação é normal.
– O Calor agregado no Aquecedor Inferior contrai o bacinete. Porém a função de abertura-fechamento não é danificada, a micção é então normal.

– O Calor perturbando o *Shen* do Coração provoca acessos de loucura.

– Quando os Acúmulos de Sangue permanecem muito tempo no corpo, o Sangue é ressecado pelo Calor e aparecem escaras, febre vesperal ou febre héctica, transpiração noturna, que expressam definhamento progressivo.

Orientação terapêutica

1º. caso: o Calor e o Sangue se agregam nos Intestinos e no Estômago.

Princípio: Dispersar o Calor.
Despedaçar os Acúmulos.
Desfazer os agregados.
Reabsorver as tumefações.

Acupuntura: pontos antigos Intestino e Estômago e além disso: 25 E, 4 IG.

Farmacopéia: Tao Ren Cheng Qi Tang: Prunus persica, Rheum palmatum, Cinnamomun cassia, Glycyrrhiza uralensis, Mirabilite.

2º. caso: o Calor penetra na "Câmara do Sangue".

Princípio: Conciliar e fazer difusar.
Refrescar o Calor.
Pôr o Sangue em movimento.

Acupuntura: 6 Baço, 10 Baço, 2 F, 8 Baço, 3 AM.

Farmacopéia: Xia Chai Hu Tang: Bupleurum chinensis, Scutellaria baicalensis, Panax ginseng, Pinellia ternata, Glycyrrhiza uralensis, Zingiber officinale, Ziziphus jujuba com Semen persicae, Carthamus tinctorius, Schizonepeta tenuifolia.

3º. caso: o Calor resseca e queima o Sangue.

Princípio: Refrescar o Calor.
Eliminar os coágulos.
Produzir sangue novo.

Acupuntura: 4 AM, 6 Baço, 38 VB, 2 F, 10 Baço, 14 DM, 36 E, 43 B.

Farmacopéia: Da Huang Zhe Chong Wan: Rheum Palmatum, Scutellaria baicalensis, Glycyrrhiza uralensis, Prunus persica, Prunus armeniaca, Paeonia lactiflora, Rehmannia glutinosa, Rhus vermiciflua, Tabanus bivittatus, Hirudo nipponia, Holotrichia diomphalia, Eupolyphaga sinensis.

SANGUE QUENTE

O "Sangue Quente" representa as afecções nas quais o Calor penetra ou se encontra na cama do Sangue.

Sintomatologia

Agitação ansiosa podendo se transformar em demência agitada, boca seca mas sem o desejo de bebida, febre, agravamento dos sintomas à noite.

Pode-se observar todos os tipos de espoliações sangüíneas (hematêmese, hematúria, epistaxe, equimose).

Nas mulheres, as menstruações adiantam e são abundantes. Pulso fino *(Xi)* e rápido *(Shuo)*.

Etiopatogenia

Duas causas:

– Ataque de um agente patogênico Calor de origem externa.

– O Fígado congestionado produz Fogo.

Mecanismo:

– O Calor altera o *Shen* do Coração provocando angústias, agitação e mesmo acessos de loucura.

– O Sangue sendo de natureza *Yin*, os sintomas se agravam à noite.

– O Calor destrói o Sangue, os vasos sangüíneos são lesados, espoliações sangüíneas aparecem.

– O Calor queima o Sangue, os líquidos *Yin* diminuem; a boca está seca, mas como a cama do *Qi* não foi afetada pelo Calor, não há desejo de beber.

Orientação terapêutica

Princípio: Refrescar o Calor.
Vivificar o sangue.

Acupuntura: 6 Baço, 10 Baço, 3 F, 4 IG, 6 MC, 9 P, 40 B, fazer sangrar.

Farmacopéia: Xiao Jiao Di Huang Tang: Rhinoceros unicornis, Rehmannia glutinosa, Paeonia lactiflora, Paeonia suffruticosa.

SÍNDROMES ASSOCIANDO QI e SANGUE

O *Qi* produz, aquece, põe em movimento e retém o Sangue nos vasos. Uma deficiência do *Qi* pode então ser a causa:

– De uma diminuição do Sangue.

– De uma estase do Sangue com formação de Acúmulos de Sangue.

– De extravasões sangüíneas.

O Sangue alimenta e transporta o *Qi*.

Quando o Sangue é insuficiente:

– O *Qi* não estando hidratado e alimentado, acontecem doenças de Calor Secura.

– O *Qi* não tendo mais nada para aderir vai desaparecer criando a síndrome "dispersão do *Qi* e do *Yang*" *(Tuo Qi Wang Yang)*.

As patologias associando *Qi* e Sangue estão representadas por quatro síndromes:

– *Qi* estagnando com Acúmulo de Sangue.
– *Qi* e Sangue ambos Vazios.
– *Qi* Vazio acarreta Perdas de Sangue.
– *Qi* desaparece em seguida ao Sangue.

QI ESTAGNANDO COM ACÚMULOS DE SANGUE

A estagnação do *Qi* é um obstáculo à circulação sangüínea acarretando o aparecimento de Acúmulos de Sangue.

Sintomatologia

Sensação de Plenitude dolorosa no peito e nos flancos.

Angústia, nervosismo, sensação de massa no abdômen *(Pi Kuai)* e dores pungitivas que não cedem à pressão.

Nas mulheres, pode-se observar uma suspensão das menstruações ou então uma dismenorréia de cor vermelho escuro com coágulos; os seios estão intumescidos e doloridos.

Língua púrpuro escuro ou apresentando pontos roxos.

Etiopatogenia

As causas podem ser: Entorse
Ferimento externo
Sensações reprimidas ou congestionadas.

– Quando o *Qi* do Fígado congestionado não assegura sua função de drenagem, observa-se sinais de angústia, nervosismo, Plenitude dolorosa no peito e nos flancos.

– Quando o *Qi* estagna, a circulação sangüínea é retardada e mesmo retida. Há sensação de massas no abdômen *(Pi Kuai)* e dores pungitivas não melhoradas pela pressão nas mulheres, amenorréia, dismenorréia com coágulos.

Orientação terapêutica

Princípio: Fazer circular o *Qi*.
Pôr o Sangue em movimento.

Acupuntura: 20 DM, 20 VB, 22 VB, 4 IG, 3 F, 14 F, 13 F, 15 TA, 13 IG, 29 E.

Farmacopéia: Xiao Yao San: Bupleurum chinense, Angelica sinensis, Paeonia lactiflora, Atractylodes macrophala, Poria cocos, Glycyrrhiza uralensis com Semen persicae, Carthamus tinctorius, Sparganium stoloniferum, Caesalpina sappan.

Qi E SANGUE AMBOS VAZIOS

Sintomatologia

Arquejo, dificuldade para falar, esgotamento, transpiração profusa, cor do rosto macilenta ou amarelo desbotado, palpitações, insônia.

Língua pálida e macia.

Pulso fino *(Xi)*, fraco *(Ruo)*.

Etiologia

As causas dessa síndrome podem ser:

- Uma doença crônica danificando o *Qi* e o Sangue.
- Espoliações sangüíneas importantes acarretando uma diminuição do *Qi*.
- *Qi* deficiente que não se pode produzir Sangue suficiente.

Orientação terapêutica

Princípio: fortificar igualmente *Qi* e Sangue.

Acupuntura: 20 DM, 20 VB, 10 Baço, 43 B, 4 IG, 6 Baço, 67 B, 25 E.

Farmacopéia: Dan Gui Bu Xue Tang: Astragalus membranaceus, Angelica sinensis.

Qi VAZIO ACARRETA PERDAS DE SANGUE

Sintomatologia

Perdas de Sangue associadas aos sintomas do Vazio de *Qi* (arquejo, astenia, tez descorada, língua pálida, pulso fraco *(Ruo)*, fino *(Xi)*, tênue *(Wei)*.

Patogenia

O *Qi* estando em estado de Vazio não pode reter o Sangue nos vasos. Quando o *Qi* desmorona, o Sangue o segue. É por isso que as perdas de sangue (enterorragias, hematúrias, metrorragias) se efetuam nas partes baixas do abdômen.

Orientação terapêutica

Princípio: tonificar o *Qi* antes de fazer voltar o Sangue nos vasos.

Acupuntura: 20 B, 21 B, 6 Baço, 10 Baço, 36 E, 3 F, 4 AM, 7 AM.

Farmacopéia: Gui Pi Tang: Atractylodes macrophala, Poria cocos, Astragalus membranaceus, Euphoria longa, Ziziphus jujuba, Panax ginseng, Saussurea lappa, Glycyrrhiza uralensis, Angelica sinensis, Polygala tenuifolia, Zingiber officinale.

O *QI* DESAPARECE SEGUINDO O SANGUE

Em seguida a espoliações sangüíneas importantes, o *Qi* perde seu apoio e desaparece bruscamente.

Sintomatologia

Ao mesmo tempo que as perdas de Sangue importantes, aparecem os sintomas seguintes:

Cor do rosto muito branca, membros brutalmente resfriados, transpiração profusa, às vezes síncope.

Pulso fino *(Xi)*, tênue *(Wei)* ou cavo *(Kou)*.

Orientação terapêutica

Princípio: tonificar rapidamente o *Qi* para deter seu desaparecimento (lembrando-se da Regra que determina quando há desaparecimento do Sangue, é preciso dar excedente ao *Qi*).

Acupuntura: 3 AM, 4 AM, 6 AM, 8 AM, 1 F, 20 DM, 36 E, 1 Baço, 6 Baço.

Farmacopéia: Shen Fu Tang: Panax ginseng, Aconitum carmichaeli.

Qi Vazio	Ofego, dificuldade em conservar o Sangue, astenia, vertigens, língua pálida, pulso vazio (Xu).
Qi desmoronado	Ofego, sem força, ventre intumescido e caído, prolapso retal ou uterino; ptose de órgãos, desejos freqüentes de urinar. Língua pálida. Pulso vazio (Xu).
Qi estagnando	Dores, inchaços, tumefações.
Qi insubmisso	Tosse, respiração asmática, eructações, soluços, náuseas, vômitos, cefaléias, vertigens, vômitos de sangue.
Sangue vazio	Cor do rosto pálida, sem brilho ou amarelo ressecado, lábios pálidos, brancos, vertigens, olhos turvos, palpitações, coração perturbado. Língua pálida. Pulso fino (Xi).
Sangue estagnando	Dores, acúmulos de sangue, petéquias, equimoses.
Sangue quente	Agitação ansiosa até ao acesso de loucura, confusão mental. Língua vermelho escuro. Pulso rápido (Shuo). Todas as espécies de perda de sangue.

Figura 28. – Quadro simplificado das síndromes do Qi e do Sangue.

SÍNDROMES DOS LÍQUIDOS ORGÂNICOS (JIN YE)

As numerosas síndromes dos Líquidos Orgânicos podem ser reunidas em duas categorias:

- Deficiência dos Líquidos Orgânicos.
- Estagnação dos Líquidos Orgânicos.

DEFICIÊNCIA DOS LÍQUIDOS ORGÂNICOS

Quando os líquidos do corpo estão deficientes, não podem mais executar corretamente sua ação de irrigação e de contribuição de alimento, assim uma doença de Secura interna se desenvolve.

Sintomatologia

Garganta seca, lábios queimados, língua seca, sede, pouca ou nenhuma saliva, pele seca e desidratada, oligúria, cíbalos.

Pulso fino *(Xi)*, rápido *(Shuo)*.

Etiologia

A insuficiência dos Líquidos Orgânicos é muitas vezes provocada por:

- abundância de Calor,
- transpirações profusas,
- perdas de Sangue,
- vômitos abundantes, incoercíveis,
- poliúria,
- falta de contribuição hídrica.

Orientação terapêutica

Princípio: aumentar os Líquidos Orgânicos.

Acupuntura: 21 B, 12 AM, 2 Rim, 6 Rim, 6 Baço, 8 MC.

Farmacopéia: Zeng Ye Tang: Scrophularia ningpoensis, Ophiopogon japonicus, Rehmannia glutinosa.

ESTAGNAÇÃO DOS LÍQUIDOS ORGÂNICOS

A estagnação dos Líquidos Orgânicos provocada por um desregramento funcional das vísceras, vai se manifestar sob forma de Mucosidades *(Tan)*, de Humores Viscosos *(Yin)*, de Edemas *(Shui Qi)*.

A. SÍNDROMES MUCOSIDADES *(TAN)*

As síndromes *Tan* representam a associação de mucosidades com sinais de Energias perversas: Vento, Calor, Frio, Umidade, Secura.

Vento – Mucosidades

As Mucosidades são abundantes e provocam um Vento interno.

Sintomatologia

Vertigens, ofuscações da vista, perda brutal dos sentidos, desvio da boca e dos olhos, estertor, língua rígida, afasia, hemiplegia.

Etiopatogenia

Quando o *Yin* está fraco, o *Yang* torna-se demais potente e o Vento interno se agita. Esta síndrome é muitas vezes causada por excessos alimentares (bebidas e comida açucarada demais ou gordurosa demais).

As Mucosidades-Vento perturbam o Alto, suscitando vertigens e ofuscações da vista, penetram nos meridianos e colaterais provocando hemiplegia, tapam as aberturas corretas causando perda de sentidos, língua rígida e afasia.

Orientação terapêutica

Princípio: Expulsar o Vento.
Dissolver as Mucosidades.

Acupuntura: 26 DM, 22 DM, 9 ID, 14 F, 41 VB, 40 E, 3 F, 21 VB, 11 DM, 15 DM.

Farmacopéia: Da Qin Jiao Tang: Gentinia macrophylla, Gypsum, Glycyrrhiza uralensis, Ligusticum wallichii, Angelica sinensis, Angelica pubescens, Paeonia lactiflora, Notopterygium incisum, Saposhnikovia divaritica, Scutellaria baicalensis, Angelica dahurica, Atractylodes macrophala, Rehmannia glutinosa, Poria cocos, Asarum heterotropoides.

Calor – Mucosidades

Sintomatologia

Febre com agitação e irritabilidade, tosse com mucosidades amarelas e espessas, garganta dolorida, fezes duras, às vezes acesso de demência.

Pulso deslizante *(Hua)* e rápido *(Shuo)*.

Etiopatogenia

Causas:
– O *Yang Qi* do organismo está potente demais.
– Há agressão por Calor perverso.
O mecanismo da doença é o seguinte:
– De um lado o Calor consome e reduz os Líquidos Orgânicos.
– Do outro lado, o Calor e as mucosidades:
• Perturbam a respiração; a garganta está dolorida e as mucosidades são amarelas e espessas.
• Acumulam-se no Estômago e Intestinos: as fezes tornam-se duras.
• Obstruem o *Shen* do Coração, há agitação e irritabilidade, às vezes acesso de demência.

Orientação terapêutica

Princípio: Dispersar o Calor.
Dissolver as mucosidades.
Acupuntura: 11 IG, 5 TA, 40 B, 60 B, 34 VB, 14 DM, *Shi Xuan*, pontos extras, 40 E, 10 DM, 8 Rim.
Farmacopéia: Meng Shi Gun Tan Wan: Rheum palmatum, Scutellaria baicalensis, Chlorite, Aquilaria agallocha.

Frio – Mucosidades

Sintomatologia

Temor do Frio melhorado pelo Calor, resfriamento brutal do corpo, expectoração de mucosidades brancas e fluidas, dores terebrantes nos ossos, não se pode mexer os membros.
Pulso profundo *(Chen)*, retardado *(Chi)*.

Etiopatogenia

– Frio perverso de origem externa.
– O *Yang* declina, o *Yin* torna-se potente demais.
O agregado das mucosidades e do Frio fere o *Yang Qi*. Há temor do Frio; resfriamento do corpo, dores terebrantes nos ossos, a dor suscita a impotência dos membros.

Orientação terapêutica

Princípio: dissolver as Mucosidades pelo Calor.
Acupuntura: 4 AM, 6 AM, 4 DM, 23 B, 3 Rim, 12 AM.
Farmacopéia: San Zi Yang Qin Tang: Perilla frutescens, Brassica alba, Raphanus sativus.

Umidade – Mucosidades

Sintomatologia

Anorexia, sensação de bolas *(Pi)* ou de massas no peito, inspiração limitada e difícil, náuseas, vômitos, abundância de mucosidades, sensações de peso, fadiga.
Revestimento lingual espesso e gorduroso.
Pulso mole *(Ru)*, deslizante *(Hua)*.

Etiopatogenia

– A Umidade Fria de origem externa embaraça o Pulmão e o Baço.
– O Baço em estado de Vazio não pode assegurar sua função de transporte.
A Umidade estagna no corpo e se transforma em mucosidades. Estas fazem obstáculo à circulação do *Qi*, obstruindo o Aquecedor Médio, dando a sensação de bolas *(Pi)* ou causando um refluxo *(Ni)* do *Qi* do Estômago com náuseas e vômitos.

Orientação terapêutica

Princípio: secar a Umidade, dissolver as Mucosidades.
Acupuntura: 9 AM, 9 Baço, 40 E, 5 P, 4 AM, 12 AM, 20 B, 51 B, 28 VB.
Farmacopéia: Er Chen Tang: Pinellia ternata, Citrus tangerina, Poria cocos, Glycyrrhiza uralensis.

Secura – Umidade

Sintomatologia

Expectoração difícil de mucosidades espessas e pegajosas, às vezes presença de Sangue nas Mucosidades, boca e nariz secos, garganta seca e dolorida, fezes secas; língua seca, pouca saliva.
Pulso fino *(Xi)*, deslizante *(Hua)*, rápido *(Shuo)*.

Etiopatogenia

– Ataque por Energia perversa. Secura de origem externa.
– Calor interno que queima e condensa os Líquidos Orgânicos.

A ação de uma ou de outra dessas causas acarreta insuficiência dos *Jin Ye*. O Seco domina em todos os níveis, daí mucosidades, fezes duras, etc.

Orientação terapêutica

Princípio: umidificar a Secura; dissolver as Mucosidades.
Acupuntura: 13 B, 22 AM, 17 AM, 14 AM, 15 ID, 1 P, 7 P, 9 P, 15 E.
Farmacopéia: Qing Zao Jiu Fei Tang: Morus alba, Gypsum, Panax ginseng, Glycyrrhiza uralensis, Linum usitatissimum, Equus asinus, Orphiopogon japonicus, Prunus armeniaca, Eriobotrya japonica.

B. SÍNDROMES HUMORES VISCOSOS *(YIN)*

Os **Yin** provêm de uma perturbação na atividade dos órgãos que acarreta um acúmulo de líquidos no corpo. O termo *Yin* designa de modo amplo as síndromes provocadas pelos exsudatos.

Os Humores *(Yin)*, as mucosidades *(Tan)* e a Água *(Shui)* têm muitos pontos em comum e estão muitas vezes estreitamente ligados no curso da evolução das doenças. Na prática médica, as síndromes *Yin* são igualmente chamadas *"Tan Yin"* (em sentido amplo) ou *"Shui Yin"*.

A etiologia comum às doenças *Yin* é representada por um estado de Vazio congênito do *Yang* do Aquecedor Médio *(Zhong Yang)* ao qual se acrescentam quer Frio-Umidade de origem extema, quer um excesso alimentar (comidas e bebidas).

Essas causas (Vazio do *Yang*, excesso de *Yin*) acarretam um desregramento da função de Transporte-Transformação e um acúmulo de exsudatos provenientes das modificações patológicas *(Shui Yin)*. Conforme sua localização anatômica os *Shui Yin* são chamados *Tan Yin* (em sentido restrito), *Xuan Yin, Yi Yin, Zhi Yin*.

Tan Yin

Tan Yin, tomado em seu sentido restrito designa um acúmulo de Humores viscosos no Estômago.

Sintomatologia

Peito e flancos inchados, movimento líquido no Estômago, vômito de Humores fluidos e claros, ausência de sede, ou então não deseja beber, ofuscações da vista e vertigens, palpitações, dispnéia.

Revestimento lingual branco e deslizante.

Pulso em corda *(Xian)*, deslizante *(Hua)*.

Orientação terapêutica

Princípio: aquecer e dissolver os *Tan Yin*.

Acupuntura: 12 AM, 20 B, 21 B, 17 Baço, 6 MC, 36 E, 40 E.

Farmacopéia: Lin Gui Zhu Gan Tang: Poria cocos, Cinnamomum cassia, Atractylodes macrophala, Glycyrrhiza uralensis.

Xuan Yin

Os líquidos ficam nos flancos, eis porque dá-se a essa síndrome o nome de "*Yin* suspenso" *(Xuan Yin)*.

Sintomatologia

Dores nos flancos agravadas pela tosse e as expectorações, a rotação do tronco e as respirações profundas suscitam dores; alargamento dos-espaços intercostais, polipnéia.

Pulso profundo *(Chen)*, em corda *(Xian)*.

Relações com a medicina ocidental

Pleurite. Pleurisia (geralmente a de origem tuberculosa).

Orientação terapêutica

Princípio: perseguir o *Shui Yin*.

Acupuntura: 11 B, 12 B, 13 B, 42 B, 43 B, 44 B, 45 B, 47 B, 6 MC, 6 TA, 14 F, 2 P, 3 P, 5 P.

Farmacopéia: Kong Xian Dan: Euphorbia kansui, Euphorbia pekinensis, Brassica alba.

Yi Yin

Os Humores viscosos transbordam e vão estagnar nos membros, criando edemas semelhantes àqueles causados pelas doenças da Água *(Shui Qi)*.

Sintomatologia

Membros doloridos, pesados, edematosos, oligúria, ausência de transpiração, tosse asmática. Humores abundantes, brancos, espumosos, às vezes febre com temor do Frio. Revestimento lingual branco.

Pulso em corda *(Xian)* e tenso *(Jin)*.

Relações com a medicina ocidental

- Glomerulonefrites agudas ou crônicas.
- Insuficiência do Coração direito.
- Edemas de origens diversas.

Orientação terapêutica

Princípio: Dissolver pelo Calor, fazer circular a Água.
No que diz respeito ao Frio de origem externa, é preciso desligar a superfície e dissolver o *Yin*.

Acupuntura: 5 AM em direção a 3 AM, 6 Baço, 9 Baço, 13 B, 20 B, 23 B, 36 E, 9 DM, 4 IG.

Farmacopéia: Wu Ling San: Polyporus umbrellatus, Alisma plantago, Atractylodes macrophala, Poria cocos, Cinnamomum cassia.

Wu Pi Yin: Morus alba, Citrus tangerina, Zingiber officinale, Areca catechu, Poria cocos.

Zhi Yin

Nessa síndrome os Humores ficam no tórax ao nível dos brônquios *(Zhi)*.

Sintomatologia

Tosse asmática podendo suscitar vômitos, sensação de dilatação do tórax, dispnéia, bradipnéia, edema no rosto, Humores espumosos claros.

O embaraço respiratório torna o decúbito impossível mesmo para dormir.

Revestimento lingual importante, branco e gorduroso.

Pulso muitas vezes em corda *(Xian)*, e tenso *(Jin)*.

Relações com a medicina ocidental

- Bronquites agudas ou crônicas.
- Enfisema.
- Doença cardiopulmonar.

Orientação terapêutica

Princípio: dispersar o Pulmão, expulsar o *Yin*. Nos casos em que sintomas de superfície acompanhem o *Zhi Yin*, é preciso soltar a superfície e transformar o *Yin*.

Acupuntura: 17 AM, 22 AM, 13 B, 42 B, 43 B, 45 B, 2 Baço, 15 ID, 40 E, 23 Rim, 12 DM, 14 DM.

Farmacopéia: Xiao Qing Iong Tang: Ephedra sinica, Paeonia lactiflora, Asarum heterotropoides, Zingiber officinale, Glycyrrhiza uralensis, Cinnamomum cassia, Pinellia ternata, Schisandra chinensis.

C. EDEMAS *(SHUI QI* OU *SHUI ZHONG)*

Além da forma de edemas *Yi Yin* descrita nas síndromes Humores, a doutrina clássica da medicina chinesa estabelece causas de entraves externos e internos à circulação dos líquidos orgânicos.

Causas externas

1. Ataque externo do Vento perverso.

O órgão Pulmão atacado perderá uma parte de sua ação de "difusão-descida".

Se a difusão for ruim, a pele se abre mal, e a transpiração não pode escorrer para o exterior.

Se a descida se efetuar mal, o *Qi* não pode assegurar a circulação na "Via das Águas" até a Bexiga.

A água se espalha "entre a carne e a pele", há formação de edemas.

2. Permanecer em um lugar úmido, atravessar extensões de água, estar submetido à chuva, favorecem a penetração e a acumulação da Umidade no corpo.

A ação do Baço em sua atividade de "transporte" será freiada e não poderá assegurar "a subida do puro e a descida do impuro". Não podendo circular, a água vai se espalhar e suscitar edemas.

Se a Umidade se acumular, vai se transformar em Calor, acarretando micções difíceis e formação de edemas.

Causas internas

1. Um desregramento qualitativo ou quantitativo na alimentação, um excesso de fadiga, enfraquecem progressivamente o Baço. Os líquidos orgânicos não se podem elevar para umedecer os órgãos do Aquecedor Superior, a água se detém no Aquecedor Médio, enfraquecendo ainda mais o *Yang* do Baço.

A água não estando mais controlada, espalha-se em um edema progressivo.

2. Excessos sexuais ou fadigas mentais causam uma diminuição do *Qi* dos Rins.

Os Rins em estado de Vazio perdem sua ação de controle na "abertura-fechamento" da Bexiga acarretando a estagnação da água e criando edemas.

Os edemas do tipo Plenitude são devidos à penetração das energias do Vento perverso e da Umidade nociva.

Os edemas do tipo Vazio são devidos ao enfraquecimento do Baço e dos Rins.

Mas um edema do tipo Plenitude que persiste, provoca o enfraquecimento gradual da energia vital *(Zheng Qi)* e o aumento progressivo do agente patogênico Água poderá transformá-lo em edema do tipo Vazio.

Por outro lado, se um organismo afetado por um edema de forma Vazio for atacado freqüentemente por um *Xie* externo, agravará o edema. O sintoma cimo *(Biao)* tornar-se-á o mais importante, e será então preciso tratar primeiro as conseqüências e considerar o edema como se fosse de forma Plenitude.

EDEMAS PLENITUDE

A. ATAQUE DO VENTO PERVERSO DE ORIGEM EXTERNA

Sintomas

Edema de aparecimento rápido, iniciando-se nas pálpebras, estendendo-se a seguir ao rosto, aos membros e ao corpo todo.

Cefaléias, vertigens, dores articulares, febre com temor do vento, sensação de frio, tosse, garganta inchada, vermelha, dolorosa.

Orientação terapêutica

Princípio: Liberar a função de difusão de Pulmão.
Fazer circular a água.
Acupuntura: 13 B, 7 P, 4 IG, 26 DM.

B. INIBIÇÃO POR ÁGUA-UMIDADE

Sintomas

Edemas generalizados, sinal do "godet", oligúria, fadiga com sensação de peso e lentidão do corpo, opressão no peito, vontade de vomitar, revestimento lingual gorduroso, pulso mole *(Ru)*. Encontram-se em particular nas síndromes onde a Umidade nociva impede a circulação do *Qi* e do Sangue.

Orientação terapêutica

Princípio: fazer circular o *Yang* e fazer fluir a água.
Acupuntura: 9 AM, 3 AM, 2 AM, 28 E, 5 Rim, 7 Rim, 9 Baço.

C. CALOR-UMIDADE PROSPERA E ESTAGNA

Sintomas

Edema generalizado, não há sinal de "godet". Sensação de intumescimento e de opressão toracoabdominal, febre com irritação e agitação ansiosa.
Pele úmida, brilhante, luminosa.
Oligúria, fezes secas ou pastosas.
Revestimento lingual amarelo, gorduroso.
Pulso superficial *(Fu)*, e deslizante *(Hua)*, às vezes mole *(Ru)*.

Orientação terapêutica

Princípio: refrescar o Calor; fazer circular a Umidade.
Acupuntura: 9 AM, 6 AM, 11 B, 22 B, 36 E, 4 IG, 6 Baço.

EDEMAS VAZIOS

A. O *YANG* DO BAÇO NÃO CIRCULA

Sintoma

Edema progressivo extremamente importante, inicia-se nos membros inferiores e chega progressivamente ao abdômen até ao apigástrio.
Esse edema apresenta o sinal de "godet".
O rosto está murcho, a mente entorpecida, fatigada, o corpo e os membros estão frios. Anorexia, oligúria, fezes não aglomeradas.

A língua é pálida, o revestimento lingual branco e deslizante.
O pulso é profundo *(Chen)* e lento *(Huan)*.

Orientação terapêutica

Princípio: tornar o Baço forte, fazer circular a água.
Acupuntura: 20 B, 13 F, 36 E, 6 Baço, 41 VB.

B. *YANG* DOS RINS VAZIO E FRACO

Sintomas

Edema progressivo atingindo o conjunto do corpo. O edema toma a forma de "godet" e predomina dos lombos aos maléolos.

O rosto está inchado, de cor branca, brilhante.

Os lombos estão doloridos, os joelhos pesados; a vitalidade é fraca, o doente fala pouco e em voz baixa, come pouco. As fezes são pegajosas e pastosas. Há oligúria, as urinas são espessas. A mente está fatigada e temerosa.

O doente gosta de Calor, o temor do Frio é melhorado pelo Calor.

O escroto está úmido e frio.

A língua é pálida, grossa, o revestimento lingual é branco, deslizante.

O pulso é profundo *(Chen)* e fino *(Xi)* ou profundo *(Chen)* e retardado *(Chi)*.

Orientação terapêutica

Princípio: aquecer o Rim *Yang*; fazer diluir a água.
Acupuntura: 20 B, 23 B, 8 AM, 4 AM, 36 E, 6 Baço.

C. *YANG* DO CORAÇÃO E DOS RINS VAZIO

Síndromes combinando vários órgãos *(Zang)*.

CAPÍTULO III

DIAGNÓSTICO DAS SÍNDROMES SIMPLES E COMPLEXAS DOS ÓRGÃOS (Zang), DAS VÍSCERAS (Fu) E DOS MERIDIANOS (Jing Luo)

Fazer o diagnóstico dos Órgãos e das Vísceras consiste, por ocasião de uma doença, em analisar os sintomas clínicos em função das teorias de base.

Esse confronto permite determinar:

– a localização da doença (órgãos, vísceras, órgãos dos sentidos, tecidos...),

– o processo patogênico,

– a natureza da doença,

– o estado de luta entre a energia correta e a energia perversa.

Esse método serve especialmente ao estudo das *Za Bing* (todas as doenças de medicina interna, excluindo aquelas cuja origem é externa), porém em sua utilização está estreitamente ligado aos "Oito Princípios" e às outras classificações.

SÍNDROMES DO ÓRGÃO CORAÇÃO E DA VÍSCERA INTESTINO DELGADO

O Coração comanda o Sangue e os Vasos e contém o Espírito *(Shen)*.

A língua é seu órgão dos sentidos, o conduto auditivo externo sua abertura somática.

A cor do rosto é sua manifestação externa.

A víscera Intestino Delgado está em relação *Biao-Li* (exterior-interior ou superfície-interior) com ele.

Este lembrete fisiológico permite compreender porque está o Coração ligado:

– às enfermidades relativas ao sangue e aos vasos,

– às perturbações como palpitações, perdas de sono, perda parcial ou completa da consciência,

– às doenças mentais.

SÍNDROMES DO ÓRGÃO CORAÇÃO

As doenças do Coração se dividem em dois grupos, Vazio e Plenitude.

– As Formas "Vazio" que abrangem:

- As insuficiências de *Qi* e de *Yang*
- As insuficiências de *Yin* e de Sangue.

– As Formas "Plenitude" são provocadas por:

- Agressões por Fogo-Calor perverso
- Mucosidades-Humores
- Acúmulos de Sangue.

AS FORMAS "VAZIO"

VAZIO DE *QI* DO CORAÇÃO, VAZIO DE *YANG* DO CORAÇÃO

Sintomatologia

Sinais comuns às doenças por Vazio de *Qi* e por Vazio de *Yang:*

– Palpitações, dispnéia, transpiração espontânea. Esses sinais são agravados pelo esforço.

– Pulso fino *(Xi)*, fraco *(Ruo)*, ou atado *(Jie)*, periódico *(Dai)*.

Sinais particulares:

– Vazio do *Qi* do Coração:

Rosto descorado, fadiga psicossomática, língua pálida, revestimento lingual branco.

– Vazio de *Yang* do Coração:

Temor do Frio, melhorado pelo Calor, tez acinzentada, plúmbea, opressão torácica, dores precordiais, língua grossa, macia, de cor púrpura.

– Vazio crítico de *Yang* do Coração prestes a desaparecer.

Transpiração profusa, membros frios, lábios azulados, respiração fraca, pulso tênue *(Wei)* parecendo parar *(Yu Jue)*, mente perturbada, às vezes síncope.

Etiopatogenia

As causas de enfraquecimento do *Qi* e do *Yang* do Coração podem estar em relação com:

– uma doença aguda e violenta,
– uma doença crônica,
– velhice,
– fraqueza constitucional.

Quando o *Qi* do Coração está deficiente:

SÍNDROMES	VAZIO DO QI DO CORAÇÃO	VAZIO DO YANG DO CORAÇÃO	Yang do Coração desaparecendo.		
			Vazio de **Yang** o Frio invade brutalmente	**Yin** em excesso expulsa o **Yang**	**Yang** ao término vai desaparecer
PONTOS COMUNS	Palpitações, transpirações espontâneas, dispnéia, sintomas agravados pelo movimento e a atividade.				
PONTOS DIFERENTES	Rosto descorado, língua grossa, pulso vazio **(Xu)** sem força, ou fino **(Xi)**, fraco **(Ruo)**	Corpo e membros frios, rosto macilento, opressão torácica e cardíaca, língua púrpuro escuro.	Membros brutalmente esfriados. Diarréia de alimentos não digeridos Pulso tênue **(Wei)**	O corpo está quente mas deseja cobrir-se. Sede, sem desejo de beber. Faces vermelhas. Diarréia de alimentos não digeridos.	Transpiração abundante. Boca e lábios azulados. Respiração fraca. Pulso tênue **(Wei)** como se fosse parar.
EM MEDICINA OCIDENTAL PODE ENCONTRAR-SE EM	Neurastenia Doenças cardíacas Arritmia.	Doenças cardíacas. Insuficiência cardíaca. Choque.	Em seguida: ● gastrenterites agudas, ● hipertermia, ● espoliação hídrica, ● doenças de consumpção.	Mesmas possibilidades que o caso precedente, com certo nível de choque.	Assistolia. Choque.

Figura 29. – Quadro simplificado dos sintomas de vazio de Qi do coração e vazio de **Yang** do coração. **Yang** do Coração desaparecendo.

– O impulso dado ao sangue é fraco, a circulação é retardada, o sangue não sobe ao rosto, a tez é descorada, o corpo da língua é de cor pálida, o pulso é fino e fraco.

– Há perda de controle.

- Da superfície do corpo, portanto, há transpiração.
- Da continuidade do pulso, portanto, há pulso atado, periódico.

Quando o *Yang* do Coração está em estado de Vazio crítico:

– Os sinais agravam-se, a confusão mental inicia-se, o pulso torna-se deslizante, isto é, tênue e prestes a parar. Pode acontecer uma síncope.

Relações com a medicina ocidental

– A síndrome de Vazio de *Qi* do Coração pode encontrar-se em certas neuroses, cardiopatias, falha cardíaca, arritmia.

– A síndrome de Vazio de *Yang* do Coração reagrupa, além disso, os estados de choque.

– A síndrome de Vazio crítico do *Yang* do Coração é vista nos estados seguintes:

- Certas diminuições do metabolismo no decorrer de graves doenças crônicas.
- As desidratações agudas consecutivas a hipertermias com transpiração profusa ou após vômitos e diarréias das gastrenterites agudas.
- As falhas cardíacas.
- Os colapsos.

Orientação terapêutica

1º princípio: fortificar o *Qi* do Coração.

Acupuntura: 15 B, 14 AM, 17 AM, 9 C.

Farmacopéia: Yang Xin Tang: Astragalus membranaceus, Panax ginseng, Glycyrrhiza uralensis, Poria cocos, Angelica sinensis, Ligusticum wallichii, Biota orientalis, Ziziphus jujuba, Polygala tenuifolia, Schisandra chinensis, Cinnamomum cassia, Pinellia ternata misturada com farinha de trigo e suco de gengibre.

2º princípio: aquecer o *Yang.*

Acupuntura: 5 MC, 7 C, 18 B, 3 F, 6 F.

Farmacopéia: Bao Yuan Tang: Astragalus membranaceus, Panax ginseng, Glycyrrhiza uralensis, Cinnamomum cassia, Zingiber officinale.

3º princípio: fazer voltar o *Yang.*

Acupuntura: 4 AM, 8 AM, 20 DM, 26 DM, 36 E.

Farmacopéia: Shen Fu Tang: Panax ginseng, Aconitum carmichaeli.

VAZIO DE SANGUE DO CORAÇÃO, VAZIO DE *YIN* DO CORAÇÃO

Sintomatologia

Sinais comuns às duas síndromes:

– Palpitações, insônias, abundância de sonhos, amnésia.

Sinais particulares:

– Vazio de sangue do Coração:

Vertigens, tez do rosto macilenta, lábios e língua de cor pálida, pulso fino *(Xi)* e fraco *(Ruo)*.

– Vazio de *Yin* do Coração:

Transpiração noturna, calor na palma das mãos e na sola dos pés e na região precordial *(Wu Xin Fan Re)*, boca e garganta secas, língua vermelha com pouca saliva, pulso fino *(Xi)* e rápido *(Shuo)*.

Etiopatogenia

A insuficiência de sangue e de *Yin* do Coração pode ser devida a:

– produção de sangue deficiente,

– espoliação sangüínea,

– doença febril que consome os líquidos *Yin*,

– ferimento interno provocado por uma das 7 emoções.

A deficiência de sangue acarreta um empobrecimento do organismo em matéria nutriente, o que poderá expressar-se de modo diverso:

– O Coração não é mais alimentado e há palpitações.

– O *Shen* não permanece mais em sua moradia, há insônia, abundância de sonhos.

– A parte superior do corpo não mais é umedecida, há vertigens, amnésia, tez do rosto macilenta, lábios e língua pálidos.

– Os vasos não são mais enchidos, o pulso é fino e fraco.

– O *Yin* do Coração é insuficiente para fazer contra-peso ao *Yang* e aparecem: sudação noturna, boca e garganta secas, língua vermelha, saliva pouco abundante, calor na palma das mãos e na sola dos pés e na região precordial, pulso fino e rápido.

Relações com a medicina ocidental

– O Vazio de sangue do Coração encontra-se nas anemias, cardiopatias, hipertireoidia, e em todas as fraquezas secundárias a espoliações sangüíneas.

– O Vazio de *Yin* do Coração é visto nas psicastenias, febrículas funcionais, taquicardias, hipertireoidias, certas doenças consumptivas.

Orientação terapêutica

1º princípio: alimentar o sangue, estabilizar a mente.

Acupuntura: 9 C, 5 MC, 9 Baço, 15 B.

Farmacopéia: Bu Xin Dan: Panax ginseng, Scrophularia ningpoensis, Salvia multiorrhiza, Polygala tenuifolia, Platicoon grandiflorum, Angelica chinensis, Asparagus cochinchinensis, Ophiopogon japonicus, Biota orientalis, Ziziphus jujuba, Rehmannia glutinosa, Cinnabar.

SINTOMAS	VAZIO DE SANGUE DO CORAÇÃO	VAZIO DE YIN DO CORAÇÃO
PONTOS COMUNS	Palpitações, agitação com laivo de ansiedade, insônia, facilmente amedrontado, amnésia, abundância de sonhos.	
PONTOS DIFERENTES	Rosto descorado, língua e lábios pálidos. Vertigens. Pulso fino **(Xi)**, fraco **(Ruo)**.	Transpiração durante o sono. Garganta seca. Calor na palma das mãos e solas dos pés e região precordial. Língua vermelha. Pouco revestimento lingual. Pulso fino **(Xi)** e rápido **(Shuo)**.

Figura 30. – Quadro simplificado dos sintomas de Vazio de Sangue do Coração, Vazio de Yin do Coração.

AS FORMAS "PLENITUDE"

FOGO DO CORAÇÃO EM EXCESSO *(XIN HUO SHANG KAN)*, outro nome, *XING YANG PIAN KANG*.

Sintomatologia

– Agitação, insônia, rosto vermelho e boca seca, ulcerações na mucosa bucal e na língua, delírio verbal, estado de excitação, urinas escuras, às vezes com mistura de sangue, micção dolorosa, pulso rápido *(Shuo)*.

Etiopatogenia

– Congestão de um dos sete sentimentos.

– Estagnação de um dos seis excessos de origem externa.

– Excesso de alimento picante, com excesso de quentura ou fortificante, todas essas causas podem suscitar Fogo do Coração em excesso.

Quando o Fogo do Coração se arrebata, há agitação e distúrbio do *Shen*, acarretando insônia e loucura.

"A língua é o broto do Coração", "A cor do rosto é a manifestação externa do Coração"; ulcerações da mucosa bucal e rosto vermelho serão a expressão de Fogo do Coração em excesso.

O Fogo queima os líquidos orgânicos; a boca estará seca.

Se o Fogo do Coração se deslocar para o Intestino Delgado (relação *Biao-Li*, exterior, interior), a urina torna-se escura e a micção dolorosa.

Se o Calor queimar os vasos, o sangue será misturado à urina.

Relações com a medicina ocidental

Essa síndrome encontra-se nas glossites, nas ulcerações da mucosa bucal, nas infecções agudas das vias urinárias.

Orientação terapêutica

Princípio: refrescar o Coração, dispersar o Fogo.

Acupuntura: 4 IG em direção ao 8 MC, 7 C, 15 B, 14 DM, 3 R.

Farmacopéia: Xie Xin Tang: Rhéum palmatum, Coptis chinensis, Scutellaria baicalensis.

AS MUCOSIDADES PERTURBAM OS ORIFÍCIOS DO CORAÇÃO *(TAN MI XIN QIAO)*

Sintomatologia

– Perturbações da mente, idiota como estupidificado, não reconhece ninguém, fala sozinho, olhar fixo, conduta anormal.

– Nos casos graves, perda brutal de sentidos, respiração estertorosa acompanhada de mucosidades, revestimento lingual branco.

Pulso profundo *(Chen)*, em corda *(Xian)*, deslizante *(Huo)*.

Etiopatogenia

– O excesso de um dos sete sentimentos (tais como, raiva tremenda, preocupações excessivas, depressão melancólica) e

– A estagnação da Umidade perversa,

estorvarão o funcionamento normal do *Qi*, acarretando a formação de mucosidades que se transformarão em agente patogênico.

Essas mucosidades vão subir e cobrir o *Shen* do Coração, suscitando um comportamento anormal, a mente está estupidificada, não se reconhece ninguém. Se o *Qi* subir brutalmente em sentido contrário e for seguido pelas mucosidades, estas vão obstruir os orifícios puros, daí a perda brutal de sentidos com respiração estertorosa.

Relações com a medicina ocidental

"Os orifícios do Coração estão perturbados pelas mucosidades", se encontram nas histerias, nas esquizofrenias, nas epilepsias, nos ictus.

Orientação terapêutica

Princípio: lavar as mucosidades, abrir os orifícios.

Acupuntura: 20 DM, 15 DM, 4 IG, 40 E, 8 TA.

Farmacopéia: Dao Tan Tang: Pinellia ternata, Citrus tangerina, Poria cocos, Glycyrrhiza uralensis, Arisaema consanguineum, Poncirus trifoliata.

Su He Xiang Wan: Atractylodes macrophala, Aristolochia débilis, Cyperus rotundus, Cinnabar, Santalum album, Styrax benzoin, Aquilaria agallocha, Moschus moschiferus, Syzygium aromaticum, Piper ongum, Dryobalanops aromatica, Liquidambar orientalis, Boswellia carterii.

O FOGO E AS MUCOSIDADES PERTURBAM O CORAÇÃO

Sintomatologia

Agitação, palpitações, insônia, abundância de sonhos, rosto vermelho, sede, boca amarga, obstipação, oligúria.

Quando o estado se agrava: divagação verbal, choros e risos sem causa, agitação maníaca, bate e insulta as pessoas. Língua vermelha, revestimento lingual amarelo e gorduroso, pulso em corda *(Xian)*, deslizante *(Hua)* e cheio *(Shi)*.

Etiopatogenia

Esta síndrome enquadra-se nas doenças mentais e depende das seguintes causas:

– Congestão de um dos sentimentos que vai se transformar em Fogo interno.

– *Yang* em excesso em relação ao Vazio de *Yin* que se muda em Fogo.

– Calor nocivo externo que penetra brutalmente até ao invólucro do Coração.

O Fogo assim produzido vai consumir e concentrar os líquidos orgânicos sob forma de mucosidades. O Fogo ao se elevar arrasta as mucosidades que perturbam o *Shen* do Coração, provocando então a doença.

O Fogo pertence ao *Yang*, o movimento é *Yang*. Se o *Yang* estiver em excesso, vai criar uma extrema agitação. Como o *Shen* está perturbado, o comportamento é anormal.

O Fogo do Coração não temperado pelo Rim acarreta palpitações, sede, insônia, muitos sonhos.

O pulso em corda deslizante e cheio expressa um aquecimento do *Yang* e das mucosidades Fogo.

Em medicina ocidental

Essa síndrome é encontrada nas histerias, epilepsia, doenças mentais, em particular nos estados maníacos.

Orientação terapêutica

Princípio: refrescar o Coração, dissolver as mucosidades.

Acupuntura: 5 MC, 8 C, 14 DM, 26 DM.

Farmacopéia: Meng Shi Gun Tan Wan: Rheum palmatum, Scutellaria baicalensis, Chlorite, Aquilaria agallocha.

ESTASE DO SANGUE DO CORAÇÃO

Sintomatologia

Palpitações, precordialgias sentidas como picadas ou como uma opressão dolorosa. A dor irradia-se para os ombros e os braços, geralmente para a borda medial do braço esquerdo. A dor é intermitente.

O corpo da língua é púrpuro escuro com pontos de cor violeta. O pulso é fino *(Xi)*, áspero *(Se)* ou então atado *(Jie)*, periódico *(Dai)*.

Se a doença for mais grave, a dor é brutal, excessivamente violenta como se o paciente estivesse na última extremidade. Os membros estão esfriados, os lábios tornam-se violáceos, pode surgir perda de sentido, o pulso está muito pequeno *(Wei)* e prestes a parar.

Essa doença está classificada nas síndromes "Plenitude". De fato, a causa de origem é uma fraqueza do *Qi* ou do *Yang* do Coração. O *Yang Qi* deficiente não dá impulso à circulação sangüínea que diminui.

Se for acrescentada uma das causas seguintes:

- a excitação descontrolada de uma emoção,
- um ataque pelo Frio,
- um cansaço excessivo,
- mucosidades-humores que se concentram e se acumulam,

nesses casos, a circulação sangüínea será detida, haverá estase, causando dor cardíaca e torácica.

O meridiano do Coração segue a face medial do braço, o que suscita a irradiação da dor.

A estase embaraça a pulsação sangüínea acarretando palpitações, perturbações no pulso, e se expressa pela língua púrpura com pontos roxos.

Se o *Yang* do Coração for brutalmente diminuído, a circulação sangüínea será bloqueada, o que se manifesta por uma violenta dor cardíaca, lábios violáceos, estado sincopal, pulso muito pequeno com tendência para parar.

Correspondência com a medicina ocidental

Essa síndrome é encontrada nos ateromas coronários, nos angor pectoris, nos enfartes do miocárdio.

Orientação terapêutica

1º princípio: fazer circular o *Yang*, dissolver as estases.

Acupuntura: 15 B, 14 B, 14 AM, 17 AM, 6 MC, 5 C, 17 B, 4 P.

Farmacopéia: Zhi Shi Xie Bai Gui Zhi Tang: Trichosanti kirilowii, Allium macrostemon, Cinnamomum cassia, Poncirus trifoliata, Magnolia officinalis.

Tong Qiao Huo Xue Tang: Paeonia lactiflora, Ligusticum wallichii, Prunus persica, Carthamus tinctorius, Allium fistulosum, Zingiber officinale, Ziziphus jujuba, Moschus moschiforus, vinho do arroz.

2º princípio: fazer voltar o *Yang* do Coração.

Acupuntura: 26 DM, 1 R, 36 E, 6 Baço, 6 MC, 6 AM.

Farmacopéia: Shen Fu Tang: Panax ginseng, Aconitum carmichaeli.

SÍNDROMES DO MERIDIANO *SHOU SHAO YIN* DO CORAÇÃO

A. VENTO – UMIDADE – FRIO PERVERSO OBSTRUEM O MERIDIANO

Sintomatologia

Dores contractivas, espasmos ao longo do trajeto do meridiano.

Orientação terapêutica

Princípio: Fazer escoar e dispersar as Energias perversas.
Aquecer e fazer circular o *Qi* no meridiano.

Acupuntura: tomar no meridiano os pontos próximos das zonas concernentes.

B. O CALOR PERVERSO DO MERIDIANO DO CORAÇÃO SEGUE-O PARA PERTURBAR A PARTE SUPERIOR

Sintomas

Garganta seca, olhos amarelos, palmas das mãos quentes, dor no Coração, ulceração da boca e da língua, língua grossa, língua rígida (como madeira).

Orientação terapêutica

Princípio: refrescar o Calor perverso dos meridianos do Coração e do Intestino Delgado.

Acupuntura: tomar os pontos nos meridianos *Shou Shao Yin* (Coração), *Shou Jue Yin* (Mestre do Coração), *Shou Tai Yang* (Intestino Delgado).

SÍNDROMES DA VÍSCERA INTESTINO DELGADO

CALOR NO INTESTINO DELGADO (PLENITUDE-CALOR)

Quando o Coração desloca seu calor para o Intestino Delgado, além dos sinais de excesso do Fogo do Coração (agitação ansiosa, rosto vermelho, insônia, delírio verbal. . .) aparecem sinais urinários: disúria, hematúria, ou então, queimação e dor na uretra.

A língua está vermelha, o revestimento lingual amarelo.

O pulso está deslizante *(Hua)*, rápido *(Shuo)*.

Princípio terapêutico

– Refrescar e fazer escoar a Plenitude de Calor.

QI DO INTESTINO DELGADO DOLOROSO (PLENITUDE DE FRIO)

Sintomatologia

Bacinete dolorido, as dores do tipo *Yin* podem irradiar-se até a coluna lombar e descer às partes genitais. Abdômen dilatado, borborigmos intestinais, intumescimento do escroto.

Língua pálida, revestimento lingual delgado e branco.

Pulso profundo *(Chen)* e em corda *(Xian)* ou em corda *(Xian)* e tenso *(Jin)*.

A descrição clínica dessa síndrome recobre aquela dada em "o Frio estagna no Meridiano do Fígado" (cf. infra).

CATEGORIA	VAZIO		PLENITUDE		
SÍNDROMES	Estado de vazio do **Yang** do Coração. Estado de vazio do **Qi** do Coração.	Estado de vazio do **Yin** do Coração. Estado de vazio do Sangue do Coração.	Fogo do Coração em excesso.	Mucosidades obstruem os Orifícios do Coração.	Sangue do Coração em estado de estase.
PATOGENIA	**Yang Qi** deficiente não pode aquecer. Circulação falhando. O Shen do Coração não é mais conservado.	Sangue e **Yin** diminuídos, os vasos não são mais enchidos. O **Shen** do Coração não é mais alimentado. Um estado de Calor Vazio se declara no interior.	Calor do Fogo perturba o interior, inflama no alto os orifícios dos órgãos dos sentidos ou se desloca para o Intestino Delgado.	Mucosidades impuras obstruem o interior. Consciência perturbada.	**Yang Qi** insuficiente. Estases sangüíneas causam obstruções. Má circulação do **Qi Xue**.
SANGUE	Rosto macilento. Membros frios.	Rosto descorado. Lábios brancos.			Rosto macilento. Lábios azulados. Membros frios.
SHEN	Palpitações cardíacas, calma. Desejo de dormir. Mente fatigada. Astenia mental.	Palpitações cardíacas e agitação.	Agitação (laivos de ansiedade). Insônia. Muitos sonhos.	Palpitações, opressão torácica, insônia, hebetude e perda de sono.	Palpitações e dores pungitivas intermitentes.

CATEGORIA	VAZIO		PLENITUDE		
EFEITOS DOS DISTÚRBIOS EM ABERTURA SOMÁTICA	Os movimentos da língua são difíceis. A língua está como entorpecida.		Ulceração da língua.		
TRANSPIRAÇÃO	Transpiração espontânea abundante.	Transpiração abundante durante o sono.			Transpiração abundante quando a dor é aguda.
OUTRAS MANIFESTAÇÕES	Respiração curta. Dispnéia após esforço.	Ofuscação da vista, vertigem, garganta seca. Calor nas palmas das mãos, solas dos pés e região cardíaca.	Micções difíceis e dolorosas ou Hematúrias.		Opressões torácicas. Dores cardíacas.
LÍNGUA	Língua pálida, revestimento branco ou Língua púrpura escura, grossa e macia.	Língua pálida ou vermelha. Pouca saliva.	Língua vermelha ou ponta da língua vermelha.	Revestimento lingual branco e gorduroso.	Língua púrpura escura.
PULSO	Fino **(Xi)**, fraco **(Ruo)** ou atado **(Jie)**, periódico **(Dai)**.	Fino **(Xi)**, fraco **(Ruo)** ou fino **(Xi)**, rápido **(Shuo)**.	Rápido **(Shuo)**	Em corda **(Xuan)**, deslizante **(Hua)** ou lento e deslizante **(Hua)**.	Fino **(Xi)**, áspero **(Se)**, ou atado **(Jie)** e periódico **(Dai)**.
RELAÇÃO COM OUTROS ÓRGÃOS	– Yang do Coração e do Rim em estado de vazio. – Qi do Coração e do Pulmão em estado de vazio.	Coração e Baço, ambos em estado de vazio.	O Calor se desloca para o Intestino Delgado. Coração e Rim não mais se correspondem.		

Figura 31. – Quadro simplificado das síndromes do Órgão Coração.

Relações com a medicina ocidental

- Hérnias inguinoscrotais.
- Varicoceles.
- Espasmos intestinais.
- Torção do cordão espermático.
- Dismenorréia.
- Torção testicular.
- Quisto do epidídimo.

Princípio terapêutico

- Fazer circular o *Qi*.
- Dispersar os acúmulos.

Tratamento por acupuntura

- 4 RM, 6 Baço, 1 F, 23 B, 6 AM, 29 E.

FRIO NO INTESTINO DELGADO (VAZIO-FRIO)

Sintomatologia

Dores abdominais aliviadas pela pressão e o calor, borborigmos intestinais, diarréia pastosa, polaciúria.

Língua pálida, revestimento lingual branco e delgado.

Pulso profundo *(Chen)*, lento *(Huan)*.

A descrição clínica dessa síndrome está superposta àquela de "*Yang* de Baço Vazio" (cf. infra).

Princípio terapêutico

- Aquecer e fazer o Intestino Delgado circular.

SÍNDROMES DO MERIDIANO *SHOU TAI YANG* DO INTESTINO DELGADO

A. VENTO-UMIDADE-FRIO PERVERSO OBSTRUEM O MERIDIANO

Sintomas

Intumescimento doloroso do maxilar inferior e do pescoço acarretando torcicolo, dores ao longo da linha posterior da face dorsal do braço e do ombro.

Orientação terapêutica

Princípio: Fazer circular dentro do Meridiano.
Aquecer o meridiano, dispersar o Frio.

Acupuntura: tomar no meridiano os pontos situados perto das zonas concernentes.

B. O CALOR PERVERSO ESTAGNA NO MERIDIANO E O SEGUE PARA PERTURBAR A PARTE SUPERIOR

Sintomas

Garganta dolorida, surdez, olhos amarelos.

Orientação terapêutica

Princípio: refrescar e fazer escoar o Calor perverso.

Acupuntura: tomar os pontos do *Shou Shao Yin* (Coração) e *Shou Tai Yang* (Intestino Delgado).

SÍNDROMES DO ÓRGÃO BAÇO E DA VÍSCERA ESTÔMAGO

O Baço e o Estômago estão em uma relação *Biao-Li*, porém o termo Baço-Estômago *(Pi-Wei)* comporta uma conotação de perfeita simbiose que não apresentam as denominações das outras duplas Órgão-Víscera.

O Baço dirige o "transporte e a transformação" e o controle do sangue.

O Estômago governa a recepção e a decomposição dos alimentos.

O Baço faz subir; o Estômago faz descer.

O Baço tem afinidade com a Secura, o Estômago tem preferência pela Umidade.

A associação deles permite a digestão, a assimilação e a divisão dos alimentos, a produção do *Qi* e do Sangue, a criação do adquirido.

Assim, todos os obstáculos à recepção, à digestão e à assimilação do alimento, todos os edemas, todos os desregramentos da Subida-Descida, os vômitos, as náuseas, a diarréia, todas as manifestações do *Qi* desmoronado, como as ptoses de órgãos ou as extravasões sangüíneas, estão em relação com a patologia do Baço e do Estômago.

As síndromes de Baço-Estômago podem ser divididas em função do Vazio e da Plenitude.

Os estados Vazio são devidos a uma perda do *Yang-Qi* ou à diminuição dos líquidos orgânicos *(Yin Jin)*, os estados Plenitude são provocados por

perturbações devidas aos agentes patogênicos Frio, Umidade, Secura, Calor, Estagnação de alimento *(Shi Ji, Su Shi,* etc.).

Contudo, é preciso notar que as formas Vazias são mais freqüentes no Baço e que os estados de Plenitude estão ligados de preferência ao Estômago; diz o aforismo: "Se há Plenitude é *Yang Ming*, se há Vazio é *Tai Yin*".

Qi DE BAÇO E ESTÔMAGO VAZIO

Sintomatologia

Perda de apetite, ventre dilatado após as refeições, evacuações diarréicas, arquejo. A dispnéia estorva a fala, membros fatigados, emagrecimento, cor do rosto macilenta. Língua pálida, revestimento lingual branco.

Pulso lento *(Huan)*, fraco *(Ruo)*, sem força.

Etiopatogenia

As causas do enfraquecimento da energia do Baço e do Estômago são múltiplas. Pode-se reter:

- desregramento alimentar (açúcar, gorduras, alimentos crus),
- fadigas excessivas,
- vômitos importantes,
- diarréia profusa,
- ataque do Fígado em excesso ao Baço e ao Estômago.

O *Qi* do Baço e do Estômago sendo insuficiente.

– As funções de recepção e de transporte estão mal garantidas, o que se confirma pela perda de apetite, dilatações pós-prandiais, evacuações líquidas.

– A produção de *Qi Xue* é deficiente, o que acarreta o emagrecimento, os membros estão fatigados, a respiração é curta, a dispnéia embaraça a elocução, a cor do rosto é macilenta, o pulso sem força.

Relações com a medicina ocidental

- Distúrbios funcionais gastrintestinais.
- Úlcera gástrica crônica
- Gastrenterite crônica.
- Disenteria crônica.
- Tuberculose intestinal.
- Hepatite crônica.
- Cirrose hepática.

Orientação terapêutica

Princípio: aumentar o *Qi*; fortificar o Baço.

Acupuntura: 20 B, 21 B, 21 E, 36 E, 6 Baço, 9 Baço, 4 AM, 13 F.

Farmacopéia:

Si Jun Zi Tang: Panax ginseng, Atractylodes macrophala, Poria cocos, Glycyrrhiza uralensis.

Liu Jun Zi Tang: Panax ginseng, Atractylodes macrophala, Poria cocos, Glycyrrhiza uralensis, Citrus tangerina, Pinellia ternata, Zingiber officinale, Ziziphus jujuba.

YANG DE BAÇO VAZIO (Baço vazio e frio)

Sintomatologia

Pouco apetite, ventre dilatado, estômago e ventre doloridos, aliviados pela pressão e o calor, boca pálida, sem sede, membros frios, evacuações líquidas.

Ou então membros e corpo edematosos, oligúria.

Ou então na mulher, leucorréias fluidas, brancas e abundantes.

Língua pálida e macia, revestimento lingual, branco e deslizante.

Pulso profundo *(Chen)* e fino *(Xi)* ou retardado *(Chi)* e fraco *(Ruo)*.

Etiopatogenia

Quatro causas:

- Vazio de *Qi* do Baço e Estômago.
- Alimentação insuficiente.
- Alimentos frios e crus.
- Abuso de medicamentos refrescantes.

Todas essas causas podem diminuir o *Yang* do Baço. Quando o *Yang* do Baço é reduzido, ha produção de Frio. Eis porque essa síndrome é também conhecida sob o nome de "Baço Vazio e Frio".

Se o *Yang* do Baço estiver frio, a função de transporte-transformação é deficiente. A perda do apetite, o ventre dilatado, as evacuações líquidas, os edemas, as leucorréias, são a manifestação dessa síndrome Vazio-Frio.

O *Yang* Vazio não pode cumprir sua atuação na termogênese e no transporte de alimento para as extremidades, os membros ficam então frios.

Relações com a medicina ocidental

- Úlcera gástrica crônica.
- Enterite crônica.

– Disenteria crônica.
– Edemas.
– Hepatite crônica.
– Cirrose hepática.
– Leucorréia.
– Essa síndrome pode também ser encontrada nas úlceras hemorrágicas e nas metrorragias.

Orientação terapêutica

Princípio: aquecer e fazer circular o *Yang* Mediano.

Acupuntura: 20 B, 21 B, 36 E, 41 E, 12 AM, 13 F, 2 Baço, 3 Baço, 6 Baço, 9 Baço.

Farmacopéia:

Li Zhong Tang: Panax ginseng, Zingiber officinale, Glycyrrhiza uralensis, Atractylodes macrophala.

Shi Pi Yin: Magnolia officinalis, Atractylodes macrophala, Chaenomeles lagenaria, Saussurea lappa, Amomum tsao ko, Areca catechu, Aconitum carmichaeli, Zingiber officinale, Poria cocos, Glycyrrhiza uralensis, Ziziphus jujuba.

QI DO BAÇO DESMORONADO
(Desmoronamento do *Qi* mediano)
(*Qi* Vazio desmoronado)

Sintomatologia

Vertigens, ofuscações da vista, voz fraca, respiração curta, astenia, transpiração espontânea, falta de apetite, dilatações abdominais pós-prandiais, ptose gástrica, vontade repetida de evacuar ou diarréia crônica, prolapso anal.

Nas mulheres, prolapso uterino.

Língua pálida, revestimento lingual branco.

Pulso lento *(Huan)* sem força ou mole *(Ru)* e fino *(Xi).*

Etiopatogenia

Essa síndrome pode ser a conseqüência de diarréias crônicas, porém é geralmente devida a uma agravação do Vazio do Baço ou da insuficiência do *Qi* Mediano *(Zhong Qi).*

Normalmente o *Qi* do Baço tem como finalidade a de fazer subir o *Yang* puro e de participar na elaboração do *Qi* essencial (*Zong Qi: Qi* fundamental, *Qi* de síntese, formado pela reunião da energia dos alimentos e da energia do ar). Se o *Qi* do Baço estiver desmoronado, o *Yang* não pode elevar-se, haverá ofuscações

da vista e vertigens. A respiração curta, a voz fraca, a asma, expressarão a insuficiência de *Zong Qi*.

O Baço não poderá cumprir sua função de transporte, o que acarretará dilatações abdominais.

O *Qi* Vazio não poderá fortificar a superfície, e a transpiração far-se-á espontaneamente e sem causa.

O *Qi* deficiente não poderá segurar; poderão aparecer ptoses ou prolapsos de órgãos.

Relações com a medicina ocidental

- Ptose gástrica renal.
- Prolapso anal, uterino.

Orientação terapêutica

Princípio: reforçar o Baço; fortificar o *Zhong Qi*; fazer subir o *Yang*; fazer crescer o *Qi*.

Acupuntura: 4 AM, 6 AM, 8 AM, 12 AM, 1 DM, 20 DM, 21 E, 36 E, 20 B, 23 B, 43 B.

Farmacopéia: Bu Zhong Yi Qi Tang: Astragalus membranaceus, Glycyrrhiza uralensis, Panax ginseng, Angelica sinensis, Citrus tangerina, Cimicifuga foetida, Bupleurum chinense, Atractylodes macrophala.

O BAÇO NÃO SEGURA O SANGUE

Sintomatologia

Hematúria, enterorragia, hematêmese, sangue extravasado (hematoma, equimose...), menorragia, metrorragia, e outras perdas de sangue podem estar associadas aos sintomas de Vazio do *Qi* do Baço ou Vazio de *Yang* do Baço (sem apetite, diarréia, astenia, rosto macilento, vertigens, respiração curta, língua pálida, pulso fino *(Xi)* e fraco *(Ruo...)*.

Etiopatogenia

O enfraquecimento do *Qi* do Baço conseqüente a fadigas exageradas ou após uma longa doença, suscita um Vazio do *Qi* mediano que perde sua capacidade de segurar o sangue nos vasos.

Quando o sangue não é mais retido nos vasos, extravasa e pode se espalhar por todos os lugares.

CATEGORIA		VAZIO			PLENITUDE	
SÍNDROMES		**Qi** do Baço em estado de vazio. **Yang** do Baço em estado de vazio.	**Zhong Qi** (Qi mediano) desmorona.	Baço não segura o sangue.	Frio-Umidade estorva o Baço.	Acúmulo de Umidade-Calor no Baço Estômago.
PATOGENIA		O **Qi** do Baço está fraco. Insuficiência da função distribuição-transporte-transformação. Deficiência da produção de **Qi Xue Yang Qi** declinante, aparecimento de sintomas de Frio.	O **Qi** do Baço está enfraquecido. O **Yang** puro não pode elevar-se. Há incapacidade de retenção.	O **Yang** mediano enfraquecido não pode segurar o sangue nos vasos.	Frio e Umidade embaraçam a função de transporte do Baço.	Umidade e Calor se aglomeram desregulando a subida do puro e a descida do impuro, provocando transbordamento da bile.
EFEITOS DOS DISTÚRBIOS EM	TRANSPORTE TRANSFORMAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	Anorexia, ventre dilatado e dolorido aliviado pelo Calor e a pressão, Edemas.	Anorexia. Má digestão.	Anorexia. Má digestão. Temor do Frio, aliviado pelo Calor.	Epigástrio inchado, oprimido, anorexia, náusea, boca pálida, sem vontade de beber.	Sensação de bolas e acúmulos no ventre. Nojo pelo alimento.
	RETER O SANGUE			Evacuações sangrentas. Menstruações abundantes. Hematomas subcutâneos. Metrorragias.		
	CARNE E MÚSCULOS DOS MEMBROS	Membros fatigados e frios.	Astenia.	Membros fatigados. sem força.	Membros fatigados. Cabeça pesada.	Membros e corpos pesados. Astenia. Pele amarela.

	CATEGORIA	VAZIO		PLENITUDE		
EFEITOS DOS DISTÚRBIOS EM	ABERTURA SOMÁTICA	Boca e lábios descorados.		Boca e lábios descorados.		Sensação de doce na boca. Boca pastosa.
	EXCREÇÕES	Evacuações diarréicas. Micção difícil.	Diarréia crônica. Prolapso anal.	Evacuações sangrentas.	Evacuações pastosas.	Evacuações pastosas. Urinas escuras.
	OUTRAS FUNÇÕES	Leucorréias claras e fluidas. Respiração fraca, com dificuldade para falar.	Vertigens, sem força, sem vontade de falar, falta de respiração, transpiração ao esforço.			
	LÍNGUA	Língua pálida. Revestimento branco.	Língua pálida.	Língua pálida.	Língua pálida, grossa, macia. Revestimento lingual branco.	Revestimento lingual amarelo e gorduroso.
	PULSO	Lento **(Huan)** fraco **(Ruo)** ou profundo **(Chen)**, retardado **(Chi)** sem força.	Fraco **(Ruo)** ou mole **(Ru)**, lento **(Huan)**	Fraco **(Ruo)** ou **profundo (Chen)**, retardado **(Chi)**	Mole **(Ru)** lento **(Huan)**	Mole **(Ru)** rápido **(Shuo)**
	OUTROS ÓRGÃOS	Baço e Coração em estado de vazio. Qi do Baço e Pulmão em estado de vazio. Yang do Baço e do Rim em estado de vazio.	Ptose dos órgãos.	Vasos **Chong Mai** e **Ren Mai** desregulados.		Estagnação do Qi do Fígado.

Figura 32. – Quadro simplificado das síndromes do Órgão Baço.

Quando o *Qi* está Vazio, *Chong Mai* e *Ren Mai* não estão mais firmes e as regras podem se tornar abundantes ou então podem ocorrer hemorragias uterinas.

Relações com a medicina ocidental

- Metrorragias funcionais.
- Hemorróides.
- Púrpura trombocitopênica.
- Anemia aplástica.

Orientação terapêutica

Princípio: Acrescer o *Qi*.
Reter o Sangue.
Acupuntura: 17 B, 20 B, 6 Baço, 10 Baço, 36 E, 1 F.
Farmacopéia: Gui Pi Tang: Atractylodes macrophala, Poria cocos, Astragalus membranaceus, Euphoria longan, Ziziphus jujuba, Panax ginseng, Saussurea lappa, Glycyrrhiza uralensis, Angelica sinsensis,.Polygala tenuifolia, Zingiber officinale.

FRIO E UMIDADE ESTORVAM O BAÇO

Sintomatologia

Dilatações abdominais com sensação de opressão, falta de apetite, náuseas, boca pálida, ausência de sede. Dores abdominais, diarréia, cefaléias, corpo pesado, edematoso, oligúria, rosto amarelado, descorado.
Língua grossa, revestimento lingual branco.
Pulso mole *(Ru)* e lento *(Huan)*.

Etiopatogenia

Primeira série de causas:
– Bebidas frias demais.
– Consumo demasiado de frutas cruas (melancia em particular) e frias.
Esses desregramentos na alimentação favorecem a penetração do Frio e da Umidade no Aquecedor mediano.
Segunda série de causas:
– Estadia em ambiente úmido, chuva em demasia, banhos em demasia, ou abundância de umidade natural no organismo estorvam pouco a pouco a atividade do *Yang* mediano.

O acúmulo de Frio e de Umidade provoca mau funcionamento do "Transporte-Transformação" e da "Subida-Descida" suscitando dilatações abdominais, falta de apetite, náuseas, diarréia.

A Umidade espalha-se nas carnes e forma edemas.

Relações com a medicina ocidental

- Disenteria crônica.
- Gastrite crônica.
- Enterite crônica.
- Leucorréia.
- Icterícia (forma *Yin*).

Orientação terapêutica

Princípio: Aquecer o Mediano, dissolver a Umidade.
Aquecer e transformar Frio e Umidade, Harmonizar o Estômago, reforçar o Baço.

Acupuntura: 21 E, 25 E, 36 E, 6 Baço, 9 Baço, 20 B, 23 B, 4 AM, 6 AM, 12 AM.

Farmacopéia: Wei Ling Tang: Atractylodes lancea, Magnolia officinalis, Citrus tangerina, Glycyrrhiza uralensis, Atractylodes macrophala, Cinnamomum cassia, Polyporus umbellatus, Poria cocos, Alisma plantago aquatica, Zingiber oficcinale, Ziziphus jujuba.

UMIDADE-CALOR DE BAÇO-ESTÔMAGO
(Calor-Umidade fere o Baço)
(Umidade-Calor do Fígado e Vesícula Biliar)

Sintomatologia

Sensação de repleção com percepção de massas e de bolas *(Pi Kuai)* no abdômen, náuseas, repugnância, vômitos. Membros e corpos lassos e pesados. Diarréia, oligúria. Rosto, pele, olhos tomando uma cor amarela. Prurido. Febre ondulante. Persistência da febre após transpiração.

Revestimento lingual amarelo e gorduroso.

Pulso mole *(Ru)*, rápido *(Shuo)*.

Etiopatogenia

Causas:

– Calor-Umidade perversa de origem externa se acumulam no Baço e no Estômago.

– Excessos alimentares, comidas gordurosas demais ou demais açucaradas, abundância de bebidas alcoólicas, após a fermentação se transformam em Calor-Umidade que se acumulam no Baço e no Estômago.

O Calor e a Umidade provocam um desregramento na absorção, no transporte, na transformação, na subida-descida, cujos sinais são: repleção abdominal com percepção de massas e de bolas, nojo pelo alimento, náuseas, vômitos, diarréia, oligúria.

O Calor-Umidade do Baço e do Estômago vai se transmitir ao Fígado e à Vesícula Biliar, permitindo que a bile se espalhe.

Relações com a medicina ocidental

Essa síndrome pode ser encontrada em:
– icterícia das hepatites agudas (formas *Yang*),
– colecistites agudas,
– litíases vesiculares ou do colédoco,
– necrose aguda ou subaguda do Fígado,
– hepatite grave,
– impetigo.

Orientação terapêutica

Princípio: esfriar o Calor, dissipar a Umidade.

Acupuntura: 20 B, 21 B, 51 B, 36 E, 39 E, 10 AM, 12 AM, 34 VB, 38 VB, 6 MC, 9 Baço, 8 F.

Farmacopéia: Gan Lu Xiao Du Ran: Talc, Artemisia capillaris, Scutellaria baicalensis, Acorus gramineus, Akebia trifoliata, Fritillaria cirrhosa, Belamcanda chinensis, Forsythia suspensa, Mentha haplocalyx, Amomum cardamomum, Agristache rugosa.

FRIO NO ESTÔMAGO

Sintomatologia

Epigástrio e parte superior do abdômen frios e doloridos, nos casos benignos essa sensação é intermitente, nos casos graves, as dores são contundentes, violentas e acompanhadas por espasmos. As dores são agravadas pelo Frio e acalmadas pelo Calor. Ausência de sede, regurgitação de líquido claro, vômitos pós-prandiais, borborigmos intestinais.

Língua pálida, revestimento lingual branco e deslizante.

Pulso em corda *(Xian)* ou retardado *(Chi)*.

Etiopatogenia

– Em seguida a um vazio congênito do *Yang* do Estômago ou após ingerir alimentos contaminados, crus ou frios, ou porque o Ventre e o Estômago foram expostos ao Frio, o Frio se acumula no Estômago e provoca a doença.

– O Frio extravasando o *Yang* do Estômago, o epigástrio torna-se frio e dolorido. O Calor dispersará o Frio e acalmará as dores. Os humores subirão em sentido contrário e haverá regurgitação de líquidos claros e borborigmos.

Relações com a medicina ocidental

– Gastrite crônica.
– Úlcera gastroduodenal.

Orientação terapêutica

Princípio: aquecer o Mediano, dispersar o Frio.
Acupuntura: 6 MC, 4 AM, 12 AM, 36 E, 20 B, 21 B, 13 F, 4 Baço.
Farmacopéia: Hou Lo Wen Zhong Tang: Magnolia officinalis, Citrus tangerina, Glycyrrhiza uralensis, Poria cocos, Alpinia katsumadai, Saussurea lappa, Zingiber officinale.

FOGO NO ESTÔMAGO (Calor no Estômago)

Sintomatologia

Dor ardente ao nível do Estômago, pirose, sede, desejo de bebida fresca, esfaimado e entretanto é propenso a emagrecer, vômitos pós-prandiais ou dores, hálito fétido, estomatites, gengivites, sangramento das gengivas, obstipação.

Língua vermelha, revestimento lingual amarelo.

Pulso deslizante *(Hua)*, rápido *(Shuo)*.

Etiopatogenia

Causas:

– *Yang* do Estômago naturalmente potente demais.
– Excitação psíquica que se transforma em Fogo.
– Calor perverso de origem externa que, ao penetrar, se transforma em Fogo.
– Excesso de alimentação de sabores picantes e quentes e de bebidas alcoólicas.

O Calor estaciona no Estômago e provoca dores ardentes.

O Fogo consome os alimentos suscitando emagrecimento, apesar da ingestão de alimento.

O Fogo tem tendência para se elevar, eis porque o hálito é fétido, as gengivas inflamadas e sangrentas.

O Calor abundante no *Yang Ming* queima os líquidos, acarretando obstipação, sede e desejo de bebida fresca.

Relações com a medicina ocidental

Essa síndrome encontra-se em:
- periodontites,
- odontalgias,
- período hiperpirético das doenças infecciosas graves,
- diabete sacarino,
- doenças ulcerosas, úlcera péptica.

Orientação terapêutica

Princípio: refrescar o Estômago, dispersar o Fogo.

Acupuntura: 6 MC, 4 Baço, 11 AM, 12 AM, 25 E, 36 E, 44 E.

Farmacopéia: Xie Xin Tang: Rheum palmatum, Coptis chinensis, Scutellaria baicalensis.

Yu Nu Jian: Gypsum, Rehmannia glutinosa, Ophiopogon japonicus, Anemarrhena asphodeloïdes, Achyranthes bidentata.

ESTAGNAÇÃO DE ALIMENTO NO ESTÔMAGO

Sintomatologia

Ventre dilatado e dolorido, nojo pelo alimento, eructações ou vômitos ácidos e repugnantes de alimentos digeridos, evacuações pastosas não moldadas. Revestimento lingual espesso e gorduroso.

Pulso deslizante *(Hua).*

Etiopatogenia

A intemperância alimentar (alimento em demasia, bebidas alcoólicas demasiadas), provoca acúmulos de alimento que não se reabsorvem. Há estagnação do *Qi* do Fígado.

Os alimentos estagnam no Estômago, a função de absorção está desregulada, o ventre está dilatado e dolorido. O alimento acumulado se

deteriora, o *Qi* do Estômago vai em sentido contrário, suscitando eructações repugnantes, vômitos ácidos de alimento deteriorado.

Relações com a medicina ocidental

- Indigestão.
- Dispepsias agudas.
- Gastrites agudas.
- Gastrenterites agudas.

Orientação terapêutica

Princípio: Digerir o alimento.
Liberar a estagnação.

Acupuntura: 10 AM, 12 AM, 22 AM, 6 MC, 4 Baço, 21 E, 36 E, 21 Rim, 2 F, 13 F, 14 F.

Farmacopéia: Bao He Wan: Crataegus pinnatifida, *Shen Qu* (mistura fermentada de Polygonum lupathifolium, de Artemisia apiacea, de Prunus armeniaca, de pericárpio de trigo), Pinellia ternata, Poria cocos, Citrus tangerina, Forsythia suspensa, Raphanus sativus.

INSUFICIÊNCIA DO *YING* DO ESTÔMAGO

Sintomatologia

Boca e língua secas, fome mas não quer comer, vomiturações, sensação de bolas *(Pi)* no Estômago, agitação ansiosa, sensação de embaraço no Estômago agravada pela pressão, cíbalos, oligúria.

Língua vermelha sem revestimento, pouca saliva.

Pulso fino *(Xi)*, rápido *(Shuo)*.

Etiopatogenia

– O *Yin* do Estômago é representado pelos líquidos *Jin* produzidos no Estômago pela transformação dos alimentos.

O Calor (Fogo) acarreta um desperdício dos líquidos orgânicos *(Yin Ye)*.

Essa síndrome aparece na parte terminal das doenças febris. É também provocada muitas vezes por um excesso de Calor no Pulmão e no Estômago.

A deficiência em líquidos do Estômago causa um distúrbio na função de descida. Há náuseas, vomituração, bolas *(Pi)* e sensação de mal-estar no Estômago.

Os líquidos insuficientes não podem irrigar a boca e o intestino, daí boca seca, língua vermelha sem revestimento, cíbalos.

Relações com a medicina ocidental

- Período terminal das doenças infecciosas.
- Gastrite crônica.
- Doenças do Estômago de origem nervosa.
- Dispepsia.
- Diabete sacarino.

Orientação terapêutica

Princípio: Alimentar e umedecer o *Yin* do Estômago.
Alimentar o *Yin*, harmonizar o Estômago.
Acupuntura: 6 MC, 12 AM, 20 B, 21 B, 6 Baço, 44 E.
Farmacopéia: Yi Wei Tang: Adenophora tetraphylla. Ophiopogon japonicus, Polygonatum odoratum, Rehmania glutinosa, Saccharum sinensis.

SÍNDROMES DO MERIDIANO *ZU TAI YIN* DO BAÇO

A. VENTO, FRIO, UMIDADE PERVERSA OBSTRUEM O MERIDIANO

Sintomas: inchaço doloroso ou sensação de frio na parte interna do membro inferior, dores ao mover o artelho grosso.

Orientação terapêutica

Princípio: Fazer a circulação dentro do meridiano.
Aquecer o meridiano, dispersar o Frio.
Acupuntura: tomar sobre o meridiano .os pontos próximos das zonas relativas.

B. O MERIDIANO DO BAÇO ENCERRA CALOR QUE O SEGUE PARA PERTURBAR A PARTE SUPERIOR

Sintomas: língua rígida, eructações, vômitos, dores no epigástrio, intumescências abdominais.
Acupuntura: tomar os pontos dos meridianos *Zu Tai Yin* (Baço) e *Zu Yang Ming* (Estômago).

SÍNDROME DO MERIDIANO *ZU YANG MING* DO ESTÔMAGO

A. VENTO, FRIO, UMIDADE PERVERSA OBSTRUEM O MERIDIANO

Sintomas

Dores no trajeto do meridiano e em particular dores e dificuldades de movimento da coxa, da perna, do dorso do pé e do terceiro artelho.

Orientação terapêutica

Princípio: Fazer a circulação dentro do meridiano.
Aquecer o meridiano, dispersar o Frio.
Acupuntura: tomar os pontos do meridiano *Zu Yang Ming* (Estômago).

B. O CALOR ESTÁ CONTIDO NO MERIDIANO E O SEGUE PARA PERTURBAR A PARTE SUPERIOR

Sintomas

Corpo quente, muita transpiração, boca e lábios secos, pescoço inchado, garganta inchada.
Pulso vasto *(Hong)*, rápido *(Shuo)*.
Revestimento lingual amarelo.

Orientação terapêutica

Princípio: refrescar e dispersar o Calor contido no meridiano *Zu Yang Ming* do Estômago.
Acupuntura: tomar os pontos sobre *Shou Yang Ming* (Intestino Grosso) e *Zu Yang Ming* (Estômago).

C. O CALOR PERVERSO ESTÁ FLORESCENTE NO MERIDIANO *YANG MING*, PERTURBA E AGITA A MENTE.

Sintomas

Temor do Calor, convulsões, agitação maníaca (tira as roupas e corre, sobe em locais elevados e canta).

Orientação terapêutica

Princípio: refrescar e dispersar o Calor perverso do meridiano *Yang Ming*. Despertar o cérebro, abrir os orifícios.

Acupuntura: tomar os pontos de *Shou Yang Ming* (Intestino Grosso), *Zu Yang Ming* (Estômago), *Shou Jue Yin* (Mestre do Coração) *Du Mai*.

SÍNDROMES DO ÓRGÃO PULMÃO E DA VÍSCERA INTESTINO GROSSO

O Pulmão comanda a respiração, governa o *Qi*, dirige a difusão-purificação-descida, regula a via da Água.

O nariz é o órgão dos sentidos ligado ao Pulmão, sua correspondência externa é a pele.

A víscera Intestino Grosso está em relação exterior-interior *(Biao-Li)* com o Pulmão.

As doenças do Pulmão podem ser diferenciadas pelo princípio Vazio-Plenitude.

– As síndromes Vazio são devidas a uma insuficiência do *Qi* ou a uma diminuição dos líquidos orgânicos *(Yin Jin)*.

– As síndromes Plenitude são o resultado da agressão do Pulmão pelos agentes patogênicos Vento-Frio, Secura, Calor, Mucosidades-Umidade.

A. SÍNDROMES VAZIAS

QI DO PULMÃO VAZIO

Sintomatologia

Apatia, pouca energia, tosse asmática, sem força, dispnéia após um esforço, voz fraca, transpiração espontânea, temor do Frio, rosto descorado.

Língua pálida.

Pulso Vazio *(Xu)*, fraco *(Ruo)*.

Etiopatogenia

– O *Qi* do Pulmão está diminuído pela tosse ou por dificuldades respiratórias prolongadas.

– A produção do *Qi* é insuficiente (*Qi* do Baço e do Pulmão Vazios, *Qi* do Coração e do Pulmão Vazios, *Qi* dos Rins e do Pulmão Vazios, cf. infra).

O *Qi* do Pulmão insuficiente não pode difundir a Energia de defesa *(Wei Qi)* na superfície. Os poros cutâneos estão abertos, há transpiração espontânea, temor do Frio e predisposição a ser atacado pela coriza *(Gan Mao)*.

O *Qi* do Pulmão está deficiente, a respiração é curta, a força diminuída, o rosto macilento, a voz fraca.

Orientação terapêutica

Princípio: tonificar e acrescer o *Qi* do Pulmão.
Acupuntura: 13 B, 1 P, 7 P, 9 P, 6 AM, 17 AM, 4 IG, 18 IG, 36 E.
Farmacopéia: Si Jun Zi Tang: Panax ginseng, Atractylodes macrophala, Poria cocos, Glycyrrhiza uralensis.

VAZIO DO *YIN* DO PULMÃO

Sintomatologia

Tosse seca pouco produtiva. As mucosidades são pouco abundantes, espessas, às vezes misturadas com sangue.

Respiração curta, garganta e boca secas, afonia, febre vesperal, tanspiração noturna, bochechas vermelhas, calor na palma das mãos, na sola dos pés, e na região precordial, emagrecimento.

Língua seca e vermelha.

Pulso fino *(Xi)*, rápido *(Shuo)*.

Etiopatogenia

- Conseqüência de tosse crônica ou de fadiga demasiada.
- Fogo que queima o *Yin* do Pulmão.
- Transpiração profusa.

Os líquidos *Yin (Yin Jin)* do Pulmão estão deficientes e não cumprem mais sua função de umidificação-purificação-descida, o que causa os sinais de garganta seca, afonia, tosse seca, mucosidades pouco abundantes mas espessas.

O *Yin* Vazio não pode reter o Calor que se espalha no corpo acarretando febre vesperal, calor nas palmas das mãos, na sola dos pés e na região precordial, transpirações noturnas, bochechas vermelhas.

O Calor fere a ligação *(Luo)* do Pulmão, causando mucosidades sangrentas.

Relação com a medicina ocidental

- Tuberculose pulmonar.
- Pneumonia.
- Traqueobronquite, bronquectasia.
- Coqueluche.
- Convalescença de doenças hiperpiréticas.

Orientação terapêutica

Princípio: alimentar o *Yin*, umedecer o Pulmão.

Acupuntura: 6 P, 9 P, 10 P, 3 Rim, 43 B, 13 B, 23 B, 6 Baço.

Farmacopéia: Bai He Gu Jin Tang: Rehmannia glutinosa, Ophiopogon japonicus, Fritillaria cirrhosa, Lilium bronwnii, Angelica sinensis, Paeonia lactiflora, Glycyrrhiza uralensis, Scrophularia ningpoensis, Platycodon grandiflorum.

DEFICIÊNCIA EM LÍQUIDOS DO INTESTINO GROSSO

Sintomatologia

Obstipação, cíbalos difíceis de evacuar, uma vez em vários dias. Vertigens, boca seca, garganta seca, cacostomia.

Língua vermelha, revestimento lingual amarelo e seco.

Pulso fino *(Xi)*, áspero *(Se)* ou rápido *(Shuo)*.

Etiopatogenia

– O Intestino Grosso está seco e quente em seguida a uma perda de líquidos orgânicos ou então em conseqüência de uma insuficiência de *Yin* do Estômago, o qual não pode garantir a descida dos líquidos no Intestino Grosso.

– O Intestino Grosso, não estando bastante lubrificado, não pode assumir sua participação na condução e evacuação das fezes. Essa estagnação repercute na função "de harmonia-descida do Estômago", o *Qi* impuro torna a subir causando vertigens e cacostomia.

Relações com a medicina ocidental

– Essa obstipação pertinaz encontra-se de preferência nos idosos, conseqüente a partos ou no período terminal das doenças febris.

Orientação terapêutica

Princípio: umedecer o Intestino, dar passagem às evacuações.

Acupuntura: 6 TA em direção a 5 MC, 32 B, 6 Baço, 6 Rim, 11 IG, 4 IG.

Farmacopéia: Ma Zi Ren Wan: Cannabis sativa, Prunus armeniaca, Paeonia lactiflora, Poncirus trifoliata, Magnolia officinalis, Rheum palmatum.

B. SÍNDROMES PLENITUDES

O FRIO PERVERSO AGRIDE O PULMÃO E A SUPERFÍCIE *(BIAO)*

Sintomatologia

Tosse, polipnéia, mucosidades fluidas e brancas, nariz tapado com rinorréia de líquido claro, ausência de sede. Às vezes acompanha-se de febre com temor do Frio *(Wu Han)*, cefaléia, lassidão.

Revestimento lingual branco.

Pulso tenso *(Jin)*, superficial *(Fu)*.

Etiopatogenia

O Frio perverso de origem externa ataca a superfície e se localiza no Pulmão.

Pode haver duas síndromes:

– "O Vento Frio agride o Pulmão".

O Pulmão não pode mais cumprir sua função de difusão e descida dos líquidos; estes se transformam em humores *(Tan Yin)*. As mucosidades abundantes e brancas obstruem os brônquios, suscitando tosse, polipnéia. O Pulso está tenso.

– "O Vento Frio estorva a superfície"

O Vento Frio embaraça a difusão na superfície do *Wei Qi*, pelo Pulmão. Nesta síndrome, aos sinais pulmonares, acrescentam-se os sinais de superfície: febre, temor do Frio, cefaléias, lassidão, nariz tapado, rinorréia clara. O pulso é superficial.

Relações com a medicina ocidental

- Resfriado.
- Fase inicial das traqueítes.
- Acessos agudos das traqueítes crônicas.
- Traqueítes asmatiformes.

Orientação terapêutica

Princípio: Dispersar o Frio.
Liberar a superfície.
Permitir a difusão do Pulmão.

Acupuntura: 14 DM, 15 ID, 13 B, 45 B, 60 B, 12 AM, 17 AM, 22 AM, 20 VB, 5 P, 7 P, 9 P, 4 IG, 11 IG, 20 IG.

Farmacopéia: Xing Su San: Perilla frutescens, Pinellia ternata, Poria cocos, Glycyrrhiza uralensis, Peucedanum praeruptorum, Platycodon grandiflorum, Poncirus trifoliata, Zingiber officinale, Citrus tangerina, Prunus armeniaca, Ziziphus jujuba.

Hua Gai San: Ephedra sinica, Morus alba, Perilla frutescens, Prunus armeniaca, Poria cocos, Citrus tangerina, Glycyrrhiza uralensis.

O CALOR PERVERSO OBSTRUI O PULMÃO E INVADE A SUPERFÍCIE

Sintomatologia

Tosse asmatiforme, respiração ruidosa e rude, mucosidades amarelas e espessas. Garganta dolorida, sede, obstipação, oligúria.

Língua vermelha, revestimento amarelo e seco.

Pulso rápido *(Shuo)* e superficial *(Fu)*.

Esses sintomas podem estar associados, seja:

– à Febre, leve temor do Vento e do Frio.

Seja a:

– Dores torácicas, escarros de mucosidades malcheirosas e de sangue purulento.

Etiopatogenia

– O Calor perverso de origem externa ataca a superfície e obstrui o Pulmão, ou então,

– O Vento-Frio que penetrou no Pulmão, concentrando-se, transforma-se em Calor nocivo.

Essa síndrome geral pode subdividir-se em três subgrupos:

– O Pulmão não pode mais cumprir sua função de difusão e purificação da respiração; há tosse asmatiforme, respiração penosa e ruidosa, mucosidades amarelas e espessas. O Calor queima os líquidos orgânicos, suscitando sede, dor de garganta (porta do Pulmão), obstipação e oligúria.

– O Calor perverso associado ao Vento, invade, além disso, a superfície, o *Wei Qi* não pode circular. Febre, leve temor do Vento e do Frio acrescentam-se aos sintomas pulmonares.

– O Calor nocivo permanece muito tempo no Pulmão. Reduz os líquidos em Mucosidades, corrompe o Sangue e o transforma em escarros purulentos e em mucosidades ascorosas.

Relações com a medicina ocidental

– Traqueíte aguda.

- Infecções brônquicas.
- Dilatação dos brônquios.
- Infecções pulmonares.
- Pneumonias.
- Supurações e abcessos pulmonares.

Orientação terapêutica

Princípio: Refrescar e aliviar o Calor do Pulmão.
Acalmar a tosse.
Aplacar a respiração.

Acupuntura: 13 DM, 12 DM, 20 VB, 4 IG, 11 IG, 5 TA, 13 B, 45 B, 22 AM, 40 E, 5 P, 7 P, 11 P (fazer sangrar), 18 ID.

Farmacopéia: San Jiu Yin: Morus alba, Chrysanthemum morifolium, Prunus armeniaca, Forsythia suspensa, Mentha aplocalys, Platycodon grandiflorum, Glycyrrhiza uralensis, Phragmites communis.

Ma Xing Gan Tang: Ephedra sinica, Prunus armeniaca, Gypsum, Glycyrrhiza uralensis.

Qian Jin Wei Jing Tang: Phragmites communis, Coix lacryma-jobi, Benincasa hispida, Prunus persica.

A SECURA PERVERSA FERE O PULMÃO E PREJUDICA A SUPERFÍCIE

Sintomatologia

Tosse seca, pouco produtiva, mucosidades pegajosas, difíceis de expectorar ou então polipnéia e escarros espumosos, nariz e garganta secos.

Aparecem dores torácicas se a tosse torna-se mais forte.

Afonia.

Língua seca, revestimento delgado e seco.

Pulso fino *(Xi)*.

Às vezes, esses sintomas estão acompanhados de sinais de superfície, tais como, febre, temor do Vento e do Frio, cefaléias.

Neste caso, o pulso está fino *(Xi)* e superficial *(Fu)*.

Etiopatogenia

Há duas causas freqüentes:

- No outono, a secura perversa ataca e diminui os líquidos do Pulmão.
- O Vento-Calor resseca os líquidos.

Nesses dois casos, o Pulmão não pode cumprir sua função de Umidificação-Purificação-Descida, daí a tosse pouco produtiva, as mucosidades espessas, o nariz e a garganta secos, a voz rouca.

Relações com a medicina ocidental

- Coriza.
- Traqueíte.
- Laringite.
- Fase inicial das pneumonias.

Orientação terapêutica

Princípio: Refrescar o Pulmão.
Umedecer a Secura.

Acupuntura: 6 P, 9 P, 10 P, 12 B, 13 B, 23 B, 3 Rim, 7 Rim.

Farmacopéia: Qing Zao Jiu Fei Tang: Morus alba, Gypsum, Panax ginseng, Glycyrrhiza uralensis, Linum usitatissimum, Equus asinus, Ophiopogon japonicus, Prunus armeniaca, Eriobotrya japonica.

O PULMÃO ESTÁ OBSTRUÍDO PELAS MUCOSIDADES E A UMIDADE

Sintomatologia

Tosse com mucosidades abundantes, humores brancos fluidos, fáceis de expectorar, opressão no peito, às vezes dispnéia com mucosidades.

Língua pálida, revestimento lingual branco e gorduroso.

Pulso em corda *(Xian)*, deslizante *(Hua)* ou mole *(Ru)* e lento *(Huan)*.

Etiopatogenia

Há três causas possíveis:

– Uma agressão pelos agentes patogênicos externos Vento-Umidade-Frio.

– O Pulmão cansado pela tosse asmatiforme prolongada, não cumpre mais sua função de difusão.

– O Vazio do *Qi* do Baço (de origem inata ou adquirida) não permite mais ao órgão garantir sua função no transporte da Umidade e no metabolismo da Água.

A Umidade se acumula e se transforma em Mucosidades que sobem e embaraçam o Pulmão (daí o aforismo "O Baço é a origem das mucosidades, o Pulmão é o vaso que as conserva").

O Pulmão não pode difundir e fazer descer a respiração, o peito está oprimido, há polipnéia, respiração sibilante e tosse asmatiforme.

A Umidade e as Mucosidades são de natureza *Yin*, a língua está pálida, sem revestimento branco e gorduroso.

O pulso em corda, deslizante, mole e lento, tem as características das Mucosidades e da Umidade.

Relações com a medicina ocidental

- Enfisema.
- Asma brônquica.

Orientação terapêutica

Princípio: Secar a Umidade.
Dissolver as Mucosidades.
Drenar o Pulmão.

Acupuntura: 17 AM, 22 AM, 13 B, 20 B, 9 Baço, 6 MC, 3 P, 5 P, 7 P, 9 P, 40 E.

Farmacopéia: San Zi Yang Qin Tang: Perilla frutescens, Brassica alba, Raphanus sativus.

Er Chen Tang: Pinellia ternata, Citrus tangerina, Poria cocos, Glycyrrhiza uralensis.

INTESTINO GROSSO ATACADO PELA UMIDADE-CALOR

Sintomatologia:

Abdômen dolorido, diarréia, pus e sangue misturados às matérias fecais, puxos *(Bao Zhu Xia Xie)* e tenesmo *(Li Ji Hou Zhong)* ânus ardente, boca seca, ausência de sede, oligúria.

Às vezes há febre e calafrios alternados, neste caso há sede.

Língua vermelha, revestimento amarelo e gorduroso.

Pulso deslizante *(Hua)*, rápido *(Shuo)*.

Etiopatogenia

Três causas possíveis:

– Doença da estação da Umidade Canicular do verão prolongado ou do início do outono, que penetra no Estômago e no Intestino.

– Excessos alimentares.

– Alimentação com alimentos crus *(Sheng Leng)* ou alimentos deteriorados.

O Calor e a Umidade agregam-se no Intestino Grosso, desregulam a condução intestinal; decompõem o Sangue em pus, provocam puxos, tenesmo e ânus ardente.

Conforme o estado dos líquidos orgânicos, haverá sede ou ausência de sede.

Se à síndrome, forem acrescentados sintomas de superfície, haverá febre e temor do Frio.

Se for unicamente Calor interno, haverá febre sem temor do Frio.

Relações com a medicina ocidental

- Gastrenterites agudas.
- Disenteria bacilar.
- Disenteria amebiana.
- Tifóide.
- Hepatite.

Orientação terapêutica

Princípio: Refrescar o Intestino.
Evacuar a Umidade e o Calor.

Acupuntura: 12 AM, 25 E, 37 E, 6 AM, 11 IG, 9 Baço, 25 B.

Farmacopéia: Ge Gen Ling Lian Tang: Pueraria lobata, Glycyrrhiza uralensis, Scutellaria baicalensis, Coptis chinensis.

Bai Tou Weng Tang: Pulsatilla chinensis, Phellodendron amurense, Coptis chinensis, Fraxinus zhynchophalla.

SÍNDROMES DO MERIDIANO *SHOU TAI YIN* DO PULMÃO

A. VENTO, FRIO, UMIDADE PERVERSA OBSTRUEM O MERIDIANO

Sintomas

Dores e contraturas no trajeto do meridiano no braço, dores no ombro e nas costas, dores na cavidade subclavicular.

Orientação terapêutica

Princípio: Fazer a circulação dentro do meridiano.
Aquecer o meridiano.

Acupuntura: tomar sobre o meridiano os pontos próximos das zonas concernentes.

B. O CALOR PERVERSO ESTAGNA NO MERIDIANO E O SEGUE PARA PERTURBAR A PARTE SUPERIOR

Sintomas

Garganta inchada e dolorida, palmas das mãos quentes.

Orientação terapêutica

Princípio: Fazer circular dentro do meridiano.
Refrescar e dispersar o Calor.
Acupuntura: tomar os pontos dos meridianos *Shou Tai Yin* (Pulmão) e *Shou Yang Ming* (Intestino Grosso).

SÍNDROMES DO MERIDIANO *SHOU YANG MING* DO INTESTINO GROSSO

A. VENTO, FRIO, UMIDADE PERVERSA OBSTRUEM O MERIDIANO

Sintomas

Dores e embaraço na motricidade da linha anterior dos extensores do braço e do ombro.

Orientação terapêutica

Princípio: Fazer a circulação dentro do meridiano.
Aquecer o meridiano e dispersar o Frio.
Acupuntura: pontos do meridiano *Shou Yang Ming* do Intestino Grosso.

B. O CALOR PERVERSO PERTURBA O ALTO DO MERIDIANO *SHOU YANG MING* DO INTESTINO GROSSO

Sintomas

Odontalgia, pescoço inchado, olhos amarelos, boca seca, garganta inchada e dolorosa, rinorréia fluida, epistaxe.

Orientação terapêutica

Princípio: refrescar e fazer escoar o Calor perverso do meridiano *Yang Ming.*

PULMÃO

CATEGORIA		VAZIO		PLENITUDE		
SÍNDROMES		Qi do Pulmão. Vazio e Fraco.	Vazio de **Yin** do Pulmão.	Vento-Frio bloqueia o Pulmão.	Calor perverso tapa o Pulmão.	Humores Umidade obstruem o Pulmão.
PATOGENIA		Diminuição da atividade da função de direção do Qi pelo Pulmão.	Os líquidos **Yin** deficientes não podem refrescar, alimentar e favorecer a purificação da descida. Calor-Secura se desenvolve no interior.	Vento-Frio externo estorva a superfície. O Qi do Pulmão não pode espargir-se. As Mucosidades Frias estagnam.	O Calor perverso agride o Pulmão que perde sua função de purificação-descida. As mucosidades quentes aglomeram-se.	As mucosidades Úmidas bloqueiam o Pulmão que perde sua função de difusão. O **Jing Qi** não é repartido. O **Qi** do Pulmão é fraco.
EFEITOS DOS DISTÚRBIOS SOBRE	SUPERFÍCIE	Temor do Vento. Transpirações espontâneas.	Transpiração durante o sono.	Temor do Frio não melhorado pelo calor. Febre. Sem transpiração.	Febre.	
	RESPIRAÇÃO PURIFICAÇÃO DESCIDA	Tosse asmática. Sem força. Respiração curta. Mucosidades brancas.	Tosse seca. Respiração curta. Mucosidades raras ou espessas ou com filetes de sangue.	Tosse, asma, mucosidades brancas e fluidas.	Tosse, dispnéia. Mucosidades amarelas, espessas e purulentas.	Som da tosse ruim. Mucosidades espessas e abundantes, mas fáceis de expectorar, dispnéia, respiração fraca, não pode deitar-se.
	VIAS DAS ÁGUAS	Micção difícil.		Micção difícil ou edema.	Oligúria.	

PULMÃO

	CATEGORIA	VAZIO		PLENITUDE		
EFEITOS DOS DISTÚRBIOS SOBRE	FALA	Voz baixa, fraca.	Voz rouca ou afonia.	Voz rouca, às vezes afonia.	Voz às vezes rouca, afonia.	Quando o sintoma é agudo, a voz é forte, quando o sintoma é crônico, a voz é fraca.
	NARIZ SISTEMA PULMONAR		Garganta seca.	Nariz tapado ou Rinorréia. Humor viscoso abundante.	Garganta dolorida.	Peito oprimido. Mucosidades na traquéia e brônquios.
	OUTROS	Rosto descorado.	Febres cíclicas. Faces vermelhas.	Cabeça e corpo doloridos.	Peito dolorido. Sede, desejo de beber.	Rosto descorado.
	LÍNGUA	Pálida.	Vermelha com pouco revestimento.	Revestimento branco.	Vermelha. Revestimento amarelo.	Pálida. Revestimento branco e gorduroso.
	PULSO	Vazio (**Xu**) Fraco (**Ruo**)	Fino (**Xi**) Rápido (**Shuo**)	Tenso (**Jin**) Superficial (**Fu**)	Rápido (**Shuo**) com força.	Em corda (**Xian**) deslizante (**Hua**) ou mole (**Ru**) e deslizante.
	OUTROS ÓRGÃOS	Vazio do **Qi** do Coração e Pulmão. Vazio de **Qi** do Baço e Pulmão. Vazio do **Qi** dos Rins e Pulmões.			Pulmão perde sua função de purificação.	

Figura 33. — Quadro simplificado das síndromes do Órgão Pulmão.

Acupuntura: tomar os pontos dos meridianos *Shou* e *Zu Yang Ming* (Intestino Grosso e Estômago) em prioridade; os pontos do *Shou Tai Yin* (Pulmão) serão os adjuvantes.

SÍNDROMES DO ÓRGÃO RIM E DA VÍSCERA BEXIGA

Os Rins, "Raiz da Energia Inata" *(Xian Tian Zhi Qi)*, conservam a Essência hereditária *(Xian Tian Zhi Jing)*, dirigem a formação da medula, controlam os líquidos orgânicos, garantem a recepção da energia *(Qi)*.

As orelhas são os órgãos dos sentidos ligados aos Rins; os orifícios somáticos são a uretra e o ânus.

Este lembrete fisiológico permite compreender a atuação dos Rins na reprodução, no crescimento, no metabolismo da água,nas doenças referentes aos ossos, medula, cérebro, respiração, ouvido, excreções.

O aforismo "Os Rins são a moradia da Água e do Fogo" relembra que o *Yin* Primordial pertence à Água, enquanto o *Yang* Primordial pertence ao Fogo. Esse "Verdadeiro *Yin*" e esse"Verdadeiro *Yang*" devem estar equilibrados e sólidos para garantir um funcionamento orgânico fisiologicamente normal.

A deficiência ou a diminuição do *Yin* ou do *Yang* dos Rins são a origem das doenças do órgão Rim, pois "os Rins não têm a síndrome Plenitude" *(Qian Yi:* 1032-1113).

DEFICIÊNCIA DO *YANG* DOS RINS

Sintomatologia

Palidez na tez do rosto, corpo e membros frios, astenia psíquica, região lombar lassa e fraca.

No homem, impotência, na mulher, esterilidade (útero frio).

Língua pálida, revestimento lingual branco.

Pulso profundo *(Chen)*, fino *(Xi)*, especialmente nos dois lugares do pé *(Chi)*.

Etiopatogenia

As causas da fraqueza do *Yang* dos Rins são múltiplas:

- deficiência congênita,
- velhice,
- doença crônica que feriu o Rim,
- esgotamento por excessos sexuais.

Quando o *Yang* dos Rins está vazio:

– Não pode aquecer o corpo nem excitar a mente.

– "A habitação dos Rins", isto é, a região lombar está enfraquecida.

– O Fogo de *Ming Men* está em declínio, o que suscita esterilidade e impotência.

Relações com a medicina ocidental

A síndrome do *Yang* dos Rins Vazio é encontrada em:

– nefrites crônicas,

– enterites crônicas,

– hipossecreções de hormônios corticossupra-renais.

Geralmente essa síndrome representa o hipofuncionamento de todo o organismo, acompanhando diversas doenças.

Orientação terapêutica

Princípio: aquecer e fortificar o *Yang* dos Rins.

Acupuntura: 4 AM, 6 AM, 23 B, 7 Rim, 9 Rim, 4 DM, 14 DM, 39 VB.

Farmacopéia: Jin Kui Shen Qi Wan: Rehmannia glutinosa, Dioscorea opposita, Cornus officinalis, Alisma plantago aquatica, Poria cocos, Paeonia suffruticosa, Cinnamomum cassia, Aconitum carmichaeli.

YANG DOS RINS VAZIO, A ÁGUA SE ESPARGE

Sintomatologia

Temor do Frio melhorado pelo Calor, corpo e membros frios, oligúria, edema muito importante indo dos membros inferiores à cintura. Este edema toma o "godet"; ascite, palpitações cardíacas, dispnéia, tosse asmática, respiração sibilante.

Língua pálida, grossa, apresentando marcas de dentes, revestimento lingual branco, deslizante.

Pulso profundo *(Chen)*, em corda *(Xian)* ou profundo, retardado *(Chi)*, sem força.

Etiopatogenia

O *Yang* dos Rins pode ser diminuído por fraqueza congênita, ou então em seguida a uma doença de longa duração.

O *Yang* dos Rins em estado de Vazio não pode:

– Controlar a temperatura corporal, daí corpo e membros frios.
– Transformar a Água que inunda, criando edemas e ascite.
– Favorecer a atividade funcional da Bexiga, daí oligúria.
– Impedir que a água em excesso ataque o Coração e o Pulmão, o que acarreta dispnéia, tosse asmatiforme, respiração sibilante, palpitações cardíacas.

Relações com a medicina ocidental

– Enfisema.
– Asma.
– Insuficiência cardíaca crônica.
– Edemas funcionais.
– Nefrites agudas ou crônicas.

Orientação terapêutica

Princípio: aquecer o Rim *Yang*, fazer circular a Água.
Acupuntura: 20 B, 23 B, 9 AM, 8 AM, 4 AM, 3 AM, 2 AM, 28 E, 9 Baço, 5 Rim, 7 Rim.
Farmacopéia: Zhen Wu Tang: Poria cocos, Paeonia lactiflora, Zingiber officinale, Atractylodes macrophala, Aconitum carmichaeli.

QI DOS RINS SEM SOLIDEZ

Sintomatologia

Astenia mental, lombos e joelhos moles e lassos, micções freqüentes de cor clara, gotas após a micção, ou então, enurese, micções freqüentes à noite.
Nos homens, espermatorréia, ejaculação precoce; na mulher, leucorréia clara, riscos de aborto.

Etiopatogenia

– O *Qi* dos Rins está enfraquecido pela velhice ou pelas fadigas ou por doença de longa duração.
– O *Qi* dos Rins não é bastante abundante por causa da idade jovem.
Esse enfraquecimento ou essa falta do *Qi* dos Rins acarreta um desregramento nas funções de retenção da urina e do *Jing*, o que causa:
– Micções repetidas freqüentes, gotas após a micção, micções noturnas abundantes, enurese, incontinência.
– Espermatorréia, ejaculação precoce.

– Perda do controle de *Chong Mai* e de *Ren Mai*, daí leucorréias e riscos de aborto.

Relações com a medicina ocidental

– Diminuição da capacidade sexual.
– Enurese infantil.
– Polaciúria e incontinência urinária de origem nervosa.
– Polaciúrias devidas a uma disfunção endócrina.
– Diabetes insípida.
– Incontinência urinária dos velhos.

Orientação terapêutica

Princípio: fortalecer o Rim, reforçar a retenção.
Acupuntura: 4 AM, 6 AM, 3 Rim, 5 Rim, 7 Rim, 23 B, 28 B, 52 B, 4 DM.
Farmacopéia: Mi Jin Wan: Cuscuta chinensis, Allium tuberosum, Ostrea gigas, Os draconis, Shisandra chinensis, Paratenodera sinensis.

VAZIO DE *YIN* DOS RINS

O *Yin* dos Rins é a base dos líquidos do corpo. Sua atuação é dupla; de um lado, deve firmar a contribuição fisiológica das substâncias nutritivas necessárias às necessidades do organismo, e de outro lado deve conter e equilibrar o *Yang* dos Rins (Fogo vital, *Ming Men*).

Sintomatologia

Ofuscações da vista, vertigens, acúfenos, diminuição da acuidade visual, amnésia, insônia, fraqueza e lassidão dos lombos e dos joelhos, emagrecimento, garganta e boca secas, sobretudo à noite, calor na sola dos pés, na palma das mãos e na região precordial, ou então febres vespertinas, transpirações noturnas, faces vermelhas.

Nos homens, espermatorréia; nas mulheres, oligomenorréia, amenorréia ou metrorragias.

Língua vermelha, revestimento lingual raro e seco.

Pulso fino *(Xi)*, rápido *(Shuo)*.

Etiopatogenia

O *Yin* dos Rins pode ser diminuído por:
– doença de longa duração,

– excessos sexuais,
– perdas de sangue,
– lesão interna pelas emoções e os sentimentos,
– absorção de medicamentos aquecedores e ressecantes que expulsam o *Yin*.

Quando o *Yin* dos Rins é insuficiente:

– A medula, o cérebro, a boca, o corpo não são mais alimentados, o que acarreta ofuscações da vista, vertigens, acúfenos, amnésia, emagrecimento.

O *Yin* não pode reter o sangue:

• O Fogo Vazio agita o interior, causando febre vespertina, faces vermelhas, transpirações noturnas, calor na palma das mãos, na sola dos pés e na região precordial.

• O Fogo perturba o *Shen* do Coração causando insônias.

• O Fogo desordena a "Câmara do *Jing*", suscitando espermatorréias.

• O Sangue diminui, há oligomenorréia, ou amenorréia, mas se o Fogo Vazio perturba o interior, o Sangue se aquece e circula às avessas, provocando metrorragias.

Relações com a medicina ocidental

– Tuberculose pulmonar,
– Diabetes sacarino,
– Diabetes insípido,
– Neuroses,
– Febres funcionais,
– Desordem neurovegetativa,
– Síndrome climatérica.

Orientação terapêutica

Princípio: Fortificar e alimentar o *Yin* dos Rins.
Alimentar o *Yin*, baixar o Fogo.

Acupuntura: 17 B, 23 B, 52 B, 1 Rim, 2 Rim, 3 Rim, 6 Rim, 7 Rim, 1 Baço, 6 Baço, 8 Baço, 1 F, 8 F, 6 AM, 6 MC, 11 IG.

Farmacopéia: Liu Wei Di Huang Wan: Rehmannia glutinosa, Dioscorea opposita, Cornus officinalis, Poria cocos, Alisma plantago aquatica, Paeonia suffruticosa.

Zhi Bai Di Huang Wan: acrescenta-se à *Liu Wei Di Huang Wan:* Anemarrhena asphodeloïdes, Phellodendron amurense.

UMIDADE-CALOR NA BEXIGA

Sintomatologia

Vontade imperiosa, freqüente, premente de urinar, micções difíceis e dolorosas, urinas escuras, turvas e mesmo sangrentas, urinas com areia, às vezes acompanhadas de febre e de dor nos lombos.

Revestimento lingual amarelo e gorduroso.

– Pulso rápido *(Shuo).*

Etiopatogenia

– Umidade e Calor nocivos de origem externa se concentram na Bexiga.

– Excessos alimentares (comida e bebida) se transformam em Umidade-Calor e se acumulam na Bexiga.

Essa Umidade-Calor embaraça a atividade funcional da Bexiga, acarretando necessidades de urinar repetidas vezes e dores na micção. O Calor e o acúmulo de urina provocam a formação de areia.

A Umidade-Calor pode suscitar febres. Como o Rim está em relação *Biao-Li* com a Bexiga, o Calor-Umidade pode bloquear a "Moradia dos Rins" acarretando dores nos lombos.

Relações com a medicina ocidental

– Infecção do sistema urinário.
– Prostatite.
– Tuberculose renal.
– Cólicas nefríticas.

Orientação terapêutica

Princípio: refrescar o Calor, fazer circular a Umidade, fazer passar o *Lin.*

Acupuntura: 22 B, 23 B, 28 B, 52 B, 3 Rim, 8 F, 2 F, 6 Baço, 9 Baço, 3 AM, 12 Baço.

Farmacopéia: Ren Zheng San: Plantago asiatica, Akebia trifoliata, Dianthus superbus, Polygonum aviculare, Talc, Glycyrrhiza uralensis, Gardenia jasmina, Rheum palmatum, Juncus effusus.

SÍNDROMES DO MERIDIANO *ZU SHAO YIN* DO RIM

A. VENTO, UMIDADE, FRIO PERVERSO OBSTRUEM O MERIDIANO

Sintomas

Costas e lombos doloridos, dores na face interna das coxas, perda da força do membro inferior, paralisia atrófica.

Orientação terapêutica

Princípio: Fazer a circulação dentro do meridiano.
Aquecer o meridiano, dispersar o Frio.

Acupuntura: tomar sobre o meridiano os pontos próximos das zonas relativas.

B. O CALOR PERVERSO ENCERRADO NO MERIDIANO ESTAGNA, OU O SEGUE PARA IR PERTURBAR A PARTE SUPERIOR

Sintomas

Inflamação bucal, língua seca, garganta seca e dolorida, dor cardíaca, sola do pé quente.

Orientação terapêutica

Princípio: Fazer a circulação dentro do meridiano.
Refrescar e dispersar o Calor contido no meridiano.

Acupuntura: tomar o ponto do órgão e os pontos do meridiano *Zu Tai Yang* (Bexiga).

SÍNDROMES DO MERIDIANO *ZU TAI YANG* DE BEXIGA

A. VENTO, UMIDADE, FRIO PERVERSO OBSTRUEM O MERIDIANO

Sintomas

Dor no pescoço, nas costas, nos lombos, nas coxas, dor ou dificuldade para mover o membro inferior ao nível da dobra do joelho, do tríceps sural e do quinto artelho.

Orientação terapêutica

Princípio: Fazer a circulação dentro do meridiano.
Aquecer o meridiano, dispersar o Frio.

Acupuntura: tomar sobre o meridiano os pontos próximos das zonas relativas.

B. O CALOR PERVERSO ESTAGNA NO MERIDIANO DA BEXIGA E O SEGUE PARA PERTURBAR A PARTE SUPERIOR

Sintomas

Cefaléias, olhos amarelos, lacrimejamento, epistaxe, hemorróides.

Orientação terapêutica

Princípio: Drenar e conduzir o *Qi* do meridiano.
Refrescar a Bexiga, fazer escoar o Calor.

Acupuntura: tomar os pontos do meridiano e os pontos do *Zu Shao Yin* (Rim).

SÍNDROMES DO ÓRGÃO FÍGADO E DA VÍSCERA VESÍCULA BILIAR

O Fígado tem como funções:
– armazenar o Sangue,
– governar a drenagem e o descongestionamento,
– controlar os tendões.

Sua abertura encontra-se nos olhos, sua manifestação externa nas unhas, está em relação com *Biao-Li* e sua víscera a Vesícula Biliar.

Assim:

– Uma perturbação na função de drenagem pode acarretar:

Qi estagnando a estase do Sangue (nervosismo, irritação, opressão, dor, conjuntivite).

E uma perturbação secundária do Baço e do Estômago (anorexia, distúrbios da digestão e da assimilação).

– Quando "o *Qi* do Vento agita o interior", aparecem os seguintes sintomas: vertigens, ofuscações da vista, contrações do meridiano dos tendões (*Jin Mai Ji Ju:* contração do que usualmente se denomina tendinomuscular).

As doenças do Fígado podem ser divididas em:
– Síndromes Plenitude.
– Síndromes Vazias.

As síndromes Vazias representam uma insuficiência do *Yin* e do Sangue do Fígado.

As síndromes Plenitudes são compostas quer pelas perturbações provocadas pelos agentes patogênicos Umidade e Calor, quer por aqueles onde a energia do Fogo está em excesso.

Contudo, as síndromes onde "o *Yang* do Vento agita o interior e perturba a parte superior do corpo" pertencem à categoria do que se manifesta como Plenitude, mas que de fato é Vazio.

CATEGORIA		YANG VAZIO			YIN VAZIO
SÍNDROMES		Vazio de **Yang** dos Rins.	Rins Vazios. Água transborda.	**Qi** dos Rins sem solidez.	Vazio do **Yin** dos Rins.
PATOGENIA		O fogo vital é deficiente. Não pode aquecer o organismo. A atividade funcional é fraca.	O **Yang** dos Rins é deficiente. Não pode controlar os líquidos orgânicos.	O **Qi** dos Rins sem solidez perde sua capacidade de retenção.	A essência **Yin** insuficiente não pode alimentar o órgão o fogo **Ming-men** se eleva e causa perturbações.
EFEITOS DAS PERTURBAÇÕES EM	CONSERVAÇÃO DO **JING**	Impotência. Ejaculação precoce. Esterilidade feminina.		Espermatorréia.	Espermatorréia. Espermatorréia com sonhos.
	REGE A ÁGUA PERMITE AS EXCREÇÕES	Polaciúria. Poliúria noturna. Diarréia da aurora ou micção difícil.	Oligúria.	Incontinência. Gotas após a micção.	
	ORELHA	Diminuição da audição.	Acúfeno.		Acúfeno.
	OSSOS, DENTES, LOMBOS PRODUÇÃO DE MEDULA	Fraqueza e lassidão dos lombos aos joelhos.			Fraqueza e lassidão dos lombos aos joelhos. Insônia, amnésia, dentes abalados.
	OUTROS		Corpo e membros frios. Edema especialmente acima da cintura. Às vezes asma, respiração estertorosa, palpitações.	Ameaça de aborto. Leucorréias fluidas.	Febres cíclicas, garganta seca, transpiração durante o sono. Calor na palma das mãos, na sola dos pés e região precordial.

CATEGORIA		YANG VAZIO			YIN VAZIO
EFEITOS DAS PERTURBAÇÕES EM	LÍNGUA	Pálida. Revestimento branco.	Pálida, macia, revestimento branco deslizante.	Pálida. Revestimento branco.	Vermelha, pouco revestimento ou sem revestimento.
	PULSO	Profundo **(Chen)** fino **(Xi)** sem força, estado mais marcado nos 2 pés **(Chi).**	Profundo **(Chen)** em corda **(Xian)** ou profundo **(Chen)** retardado **(Chi)** sem força.	Fino **(Xi)** fraco **(Ruo).**	Fino **(Xi)** rápido **(Shuo).**
	OUTROS ÓRGÃOS	Vazio do **Yang** dos Rins e do Coração. Vazio do **Yang** dos Rins e do Baço.	Vazio do **Yang** dos Rins e do Coração.		Vazio do **Yin** dos Rins e Pulmões. Vazio do **Yin** dos Rins e Fígado.

Figura 34. – Quadro simplificado das síndromes do Órgão Rim.

ESTAGNAÇÃO E NODOSIDADES DO *QI* DO FÍGADO *(GAN QI YU JIE)*

Sintomatologia

Deprimido, irritável, suspiros freqüentes, opressão torácica.
Peito, flancos, seios, baixo-ventre inchados e dolorosos.
Dismenorréia, menstruações irregulares.
Às vezes:
– Sensação de bolas na garganta com impossibilidade de engolir e escarrar *(Mei He Qi)*.
– Intumescimento do pescoço *(Ying Liu)*.
– Massas no ventre fixas e móveis *(Zheng Jia)*.
Revestimento lingual delgado e branco.
Pulso em corda *(Xian)*.

Etiopatogenia

A raiva acumulada ou contida acarreta um distúrbio na função de "drenagem-descongestão" do Fígado.

A mente torna-se deprimida (suspiros freqüentes e opressão torácica) se esse estado perdurar, o Fígado vai se congestionar e a pessoa torna-se irritável.

As dores do peito, dos flancos, dos seios, do baixo-ventre, são a expressão das estagnações e nodosidades do *Qi* no meridiano do Fígado.

O *Qi* eleva-se em sentido contrário, as mucosidades podem aglomerar-se, e suscitar bolas na garganta e no pescoço.

Se o *Qi* estagnar, o Sangue estará em estase. Os agregados de Sangue e de *Qi* podem ocasionar massas abdominais fixas ou móveis. A estagnação do Sangue pode acarretar perturbações das menstruações.

Relações com a medicina ocidental

– Neuroses.
– Hepatites crônicas.
– Hepatites com hepatomegalia.
– Colecistite crônica.
– Dismenorréia e perturbações das menstruações.
– Faringites.

Orientação terapêutica

Princípio: o princípio geral é de "drenar o Fígado, desfazer as nodosidades".

Em seguida, conforme os sintomas:
"regular o *Qi* para fazer desaparecer as mucosidades",
"vivificar o Sangue, amolecer o que está duro".

Acupuntura: 17 B, 18 B, 19 B, 51 B, 2 F, 3 F, 14 F, 20 VB, 34 VB, 18 E, 34 E, 36 E, 6 MC, 6 Baço, 5 C, 10 AM.

Farmacopéia: Chai Hu Shu Gan San: Bupleurum chinensis, Glycyrrhiza uralensis, Poncirus trifoliata, Paeonia lactiflora, Ligusticum wallichii, Cyperus rotundus.

O FOGO DO FÍGADO INFLAMA A PARTE SUPERIOR DO CORPO *(GAN HUO SHANG YAN)* ELEVAÇÃO DO EXCESSO DO FÍGADO

Essa síndrome é também denominada:
Plenitude da Vesícula biliar,
Plenitude de Fogo do Meridiano do Fígado.

Sintomatologia

Cefaléias, vertigens, acúfenos (ruídos como os do mar), surdez, rosto e olhos vermelhos, boca amarga, garganta seca, dores ardentes nos flancos. Nervosismo, irritação que pode levar à loucura.

Distúrbios do sono, numerosos pesadelos.

Às vezes, epistaxe, hemoptise, escarros sanguinolentos.

Obstipação, urinas amarelo escuro.

Língua vermelha, revestimento lingual amarelo e grosso.

Pulso em corda *(Xian)*, rápido *(Shuo)*.

Etiopatogenia

A estagnação e as nodosidades do *Qi* do Fígado se transformam em Fogo.

O Fogo eleva-se, é o que se chama: "Todo o excedente do Fígado se transforma em Fogo".

O Fogo do Fígado assalta a cabeça, acarretando cefaléias, vertigens, acúfenos (do tipo ruídos do mar), às vezes surdez, o rosto e orelhas vermelhas.

As dores ardentes nos flancos representam as nodosidades no trajeto do meridiano.

A participação da Vesícula Biliar é demonstrada pela secura da boca e o amargor.

O Fogo produz nervosismo, irritação, loucura, perturba a mente, causando perturbações no sono e pesadelos.

O Fogo faz divagar o Sangue, produzindo perdas de sangue na parte superior do corpo, epistaxe, escarros sanguinolentos, hemoptise.

A obstipação e as urinas amarelo escuro expressam a agressão do Fogo aos líquidos orgânicos.

Relações com a medicina ocidental

Essa síndrome pode ser encontrada nas enfermidades seguintes:
- Hepatite infecciosa aguda.
- Doença de Ménière.
- Hipertensão arterial.
- Colecistite aguda.
- Pancreatite aguda.
- Conjuntivite aguda.
- Hemorragia das vias digestivas superiores.
- Hipertireoidias.
- Psicose maníaco-depressiva.

Orientação terapêutica

Princípio: refrescar e dispersar o Fogo do Fígado.

Acupuntura: 20 DM, 23 DM, 2 VB, 20 VB, 34 VB, 43 VB, 2 F, 3 F, 4 IG, 3 TA, 5 TA, 17 TA, 6 MC, 7 C, 36 E.

Farmacopéia: Long Dan Xie Gan Tang: Gentiana scabra, Gardenia jasminoïdes, Scutellaria baicalensis, Bupleurum chinensis, Angelica sinensis, Alisma plantago aquatica, Plantago asiatica, Akebia trifoliata, Glycyrrhiza uralensis.

INSUFICIÊNCIA DE SANGUE NO FÍGADO

Sintomatologia

Cor do rosto macilenta, vertigens, perturbações do sono, muitos sonhos, acúfenos (ruído como das cigarras), olho ressecado, sem brilho, visão defeituosa, hesperanopia, membros parestésicos, espasmos dos tendinomusculares. (*Jin Mai Ju Ji:* espasmos dos meridianos dos tendões). Os músculos estão agitados por sobressaltos breves, as unhas estão descoradas e moles. Regras pouco abundantes ou amenorréia.

Língua pálida, pulso fino *(Xi).*

Etiopatogenia

Causas:
- Produção de Sangue insuficiente.

– Diminuição demasiada de Sangue.
– Doença de longa duração que esgotou o Sangue do Fígado.

O Sangue insuficiente não pode:

– Subir à cabeça. A cor do rosto será macilenta, o cérebro mal irrigado, acarreta vertigens, acúfenos (ruído de cigarras). O olho será mal umedecido, a pupila será baça, a visão crepuscular deficiente.

– Encher "o mar do sangue", assim as regras serão pouco abundantes ou inexistentes.

– Estabilizar a mente. O sono será perturbado e haverá abundância de sonhos.

– Alimentar os tendões e os músculos. Os membros estarão parestesiados, haverá contrações musculares e as massas musculares estarão animadas por movimentos vermiculares.

Relações com a medicina ocidental

– Anemias.
– Neuroses.
– Doenças oculares provenientes de avitaminose A.
– Hipertensão arterial.
– Hepatite crônica.
– Cirrose hepática.
– Menstruação irregular.
– Síndrome climatérica.

Orientação terapêutica

Princípio: alimentar e fortalecer o Sangue do Fígado.

Acupuntura: 6 Baço, 9 Baço, 10 Baço, 36 E, 17 B, 18 B, 20 B, 21 B, 13 F, 9 DM, *Yin Tang* ponto extra 1, *Si Shen Cong*, ponto extra 6.

Farmacopéia: Bu Gan Tang: Angelica sinensis, Paeonia lactiflora, Ligusticum wallichii, Rehmannia glutinosa, Ziziphus jujuba, Chaenomeles lagenaria, Ophiopogon japonicus, Glycyrrhiza uralensis.

SUBIDA DO *YANG* DO FÍGADO

(Superabundância do *Yang* do Fígado, *Yin* Vazio, Fígado com excesso de Calor, *Yin* Vazio, o *Yang* eleva-se).

Sintomatologia

Vertigens, acúfenos, cefaléias momentâneas, rosto inchado e vermelho, olhos vermelhos.

Irritação, arrebatamento, insônia, abundância de sonhos, amnésia, palpitações.

Lombos lassos, pernas moles.

Língua vermelha, escarlate.

Pulso em corda *(Xian)*, fino *(Xi)* e rápido *(Shuo)*.

Etiopatogenia

Causas:

– Quando o *Yin* do Fígado e dos Rins está Vazio, não pode controlar o *Yang* do Fígado. Este, em excesso relativo, torna-se demasiado forte e se eleva em sentido contrário.

Em seguida a uma excitação dos sentimentos (raiva incubada, ansiedade, preocupações, pavor), o *Qi* se acumula e se transforma em Fogo. O Fogo esgota os líquidos do Sangue, assim o *Yin* não pode mais controlar o *Yang*.

É preciso notar, entretanto, que a aparência da doença está no excesso de *Yang*, porém a realidade está no Vazio de *Yin*. É por isso que essa síndrome tem também os nomes de "*Yin* Vazio, *Yang* forte demais" ou de "*Yin* Vazio, Fígado acalorado".

O *Yang* não controlado eleva-se até a parte superior do corpo e provoca vertigens, acúfenos, cefaléias, rosto e olhos vermelhos, irritação, arrebatamento.

Por outro lado, o *Yin* não pode alimentar o *Shen*, acarretando amnésia, insônia, abundância de sonhos, palpitações.

O Fígado e os Rins governam os tendões e os ossos, quando o *Yin* dos mesmos está fraco, os lombos e os joelhos ficam lassos e amolecidos.

Relações com a medicina ocidental

– Hipertensão arterial.
– Neurose.
– Doenças oftálmicas.

Orientação terapêutica

Princípio: alimentar o *Yin*, acalmar o Fígado, fazer voltar o *Yang*.

Acupuntura: 18 B, 23 B, 3 Rim, 6 Baço, 10 Baço, 20 VB, 34 VB, 38 VB, 2 F, 3 F, 20 DM.

Farmacopéia: Qi Ju Di Huang Wan: Rehmannia glutinosa, Lycium chinense, Lycium barbarum, Chrysantemum morifolium, Cornus officinalis, Dioscorea opposita, Alisma plantago aquatica, Poria cocos, Paeonia suffruticosa.

AGITAÇÃO INTERNA DO VENTO DO FÍGADO *(GAN FENG NEI DONG)*

Todos os tremores, vertigens, tiques, espasmos, convulsões, que aparecem durante a evolução de uma doença, chamam-se Vento do Fígado.

As três síndromes mais comuns são:

– O *Yang* do Fígado torna-se Vento.
– O Fogo em seu acme produz Vento.
– O Vazio do Sangue origina o Vento.

A. O *YANG* DO FÍGADO TORNA-SE VENTO

Sintomatologia

Vertigens, perda de equilíbrio, cefaléia que puxa, membros como entorpecidos, tremores, agitação involuntária das mãos e dos pés (como movimentos peristálticos) o andar é inseguro, dificuldade de elocução.

Língua vermelha.

Pulso em corda *(Xian)*, fino *(Xi)*.

Pode surgir um *Zhong Feng*, cujo quadro clínico é: síncope brutal, língua rígida, elocução impossível, boca e olhos desviados, hemiplegia.

Etiopatogenia

– Quando o *Yin* do Fígado e dos Rins está completamente esgotado, o *Yang* torna-se forte demais e produz o Vento "O Vento Interno não é senão a transformação do *Yang Qi* no corpo" *(Lin Zhen Zhi Nan*, 1796).

– O Vento e o Fogo elevam-se com muita força acarretando: vertigens, cefaléias, instabilidade, parestesia, movimentos involuntários das mãos e dos pés, espasmos, contrações, elocução difícil.

A agitação do Vento está no alto, o alto está em Plenitude, o *Yin* é deficiente, o baixo está em Vazio, é por isso que o andar é cambaleante e inseguro.

O *Yang* em Plenitude queima e concentra os líquidos orgânicos em mucosidades. Estas mucosidades, seguindo o movimento do *Yang*, vão tapar os "orifícios puros" provocando a síncope.

As mucosidades penetram nos meridianos perturbando o *Qi Xue* e causando assim: hemiplegia, desvio da boca e dos olhos, elocução impossível.

Relações com a medicina ocidental

– Hipertensão arterial.
– Acidentes vasculares cerebrais.
– Insolação.

Orientação terapêutica

Princípio: alimentar o *Yin*, acalmar o Fígado, suprimir o Vento.

Acupuntura: 20 VB, 11 IG, 6 MC, 6 Baço, 3 Rim.

Farmacopéia: Zhen Gan Xi Feng Tang: Achrysanthes lutata, Hematite, Ostrea rivularis, Os draconis, Chinemys reevesii, Paeonia lactiflora, Scrophularia ningpoensis, Asparagus cochinchinensis, Melia toosendan, Hordeum vulgare, Artemisia apiaca, Glycyrrhiza uralensis.

Se houver *Zhong Feng:*

– Forma oclusa *(Bi):*

Princípio: abrir os orifícios.

Acupuntura: 16 DM, 20 DM, 26 DM, 4 IG, 36 E, pontos *Jing* (fazer sangrar) os pontos *Xuan* (fazer sangrar) 3 F, 40 E, 7 P, 8 P, 1 Rim.

Farmacopéia: Zhi Bao Dan: Rhinoceros unicornis, Eretmochelys imbricata, Amber, Cinnabar, Réalgar, Ouro nativo, Prata nativa, Dryobalanops aromatica, Moschus moschiforus, Bos taurus domesticus, Styrax benjoin.

– Forma relaxada com escapamento.

Princípio: remediar o escapamento.

Acupuntura: 20 DM, 26 DM, 36 E, 4 AM, 6 AM, 8 AM, 23 B, 4 DM, 17 AM, 24 AM.

Farmacopéia: Shen Fu Tang: Panax ginseng, Aconitum carmichaeli.

B. O FOGO EM SEU ACME PRODUZ VENTO

Sintomatologia

Hipertermia, agitação, sede, convulsões, nuca rígida, olhos revulsos, opistótonos, perda de consciência.

Língua vermelha, muitas vezes salpicada de pontos vermelhos, revestimento lingual amarelo.

Pulso em corda *(Xian)*, rápido *(Shuo)*.

Etiopatogenia

O Fogo perverso é demasiado forte, queima o meridiano do Fígado, os tendinomusculares (*Jin Mai:* meridiano dos tendões) não estão mais sendo alimentados e estão agitados pelo Vento, o que suscita convulsão, nuca rígida, opistótonos, olhos revulsos.

Se o Calor penetrar no *Xin Biao* (invólucro do Coração), o *Shen* do Coração fica perturbado, há agitação. Se os orifícios do Coração estiverem tapados, há perda de sentidos.

Relações com a medicina ocidental

- Epilepsia.
- Meningite.
- Encefalite.
- Eclampsia.
- Convulsões acompanhando as hipertermias das doenças infecciosas.

Orientação terapêutica

Princípio: refrescar o Calor, refrescar o Fígado, apagar o Vento.

Acupuntura: 14 DM, 20 DM, 26 DM, 8 MC, 36 E, 6 Baço, 6 C, 7 ID, 8 ID, 38 B, 3 F, Pontos *Xuan* (fazer sangrar), 11 IG, 4 IG, 24 AM.

Farmacopéia: Ling Yang Gou Teng Tang: Saïga tartarica, Morus alba, Fritillaria cirrhosa, Rehmannia glutinosa, Uncaria sinensis, Chrysanthemum morifolium, Paeonia lactiflora, Glycyrrhiza uralensis, Phyllostachys nigra, Poria cocos.

C. O VAZIO DE SANGUE CRIA O VENTO

Sintomatologia

Vertigens, rosto macilento, amarelado, diminuição da acuidade visual, face dorsal das mãos entorpecida, às vezes câimbras brutais nas mãos e nos pés, massas musculares agitadas por breves sobressaltos, trismo.

Língua pálida, pouco revestimento.

Pulso em corda *(Xian)*, fino *(Xi)*.

Etiopatogenia

A insuficiência de Sangue do Fígado não permite a manutenção normal dos tendinomusculaies (*Jin Mai:* meridianos e tendões), o que provoca movimentos anormais. É por isso que essa síndrome é chamada: "O Vento Vazio agita o interior" *(Xu Feng Nei Dong)*. O cérebro, os olhos, o rosto não são bastante irrigados, o que acarreta: vertigens, rosto macilento, diminuição de acuidade visual.

Os sintomas são semelhantes às manifestações clínicas desenvolvidas na Insuficiência de Sangue do Fígado.

Relações com a medicina ocidental

- Anemia.

– Doenças consumptivas crônicas.
– Tetania.
– Seqüelas de encefalites.
– Movimentos anormais (coréia, atetose, convulsões, tiques, mioclonia, fibrilação), doença do sistema nervoso central.

Orientação terapêutica

Princípio: alimentar o Sangue, suprimir o Vento.
Acupuntura: 26 DM, 23 B, 3 Rim, 10 Baço, 36 E, 3 F, 17 B, 43 B, 38 VB, 6 MC, *Yin Tang* (ponto extra 1), *Si Shen Cong* (ponto extra 6).

O FRIO ESTAGNA NO MERIDIANO DO FÍGADO

Sintomatologia

Baixo ventre, doloroso e inchado, a dor e o inchaço se estendem às partes genitais (escroto). A pele dos testículos pode também estar encolhida. A dor é exacerbada pelo frio e acalmada pelo calor. O corpo e os membros estão frios.
Revestimento lingual branco e deslizante.
Pulso profundo *(Chen)*, em corda *(Xian)*, ou então retardado *(Chi)*.

Etiopatogenia

A causa essencial é uma agressão pela Energia perversa Frio de origem externa ao nível do meridiano do Fígado. O Frio pela sua natureza *Yin* suscita a coagulação e a estagnação do *Qi Xue* do meridiano.
O meridiano do Fígado encerra as partes genitais e passa sobre o baixo ventre. Quando o Frio diminui a circulação do *Qi Xue*, o baixo ventre e o escroto ficam inchados e dolorosos.
O Frio tem a propriedade de "apertar"; o escroto pode então também ser contraído.
Essa síndrome recobre em parte as doenças *Shan* (hérnias, dores e intumescimento dos testículos ou do escroto, dores violentas no baixo ventre com obstipação e retenção urinária, certas doenças venéreas): tem então o nome de "estagnação dolorosa do *Qi* do Intestino Delgado".

Relações com a medicina ocidental

– Varicocele.
– Doenças referentes aos testículos e anexos.
– Hérnias inguinoscrotais.
– Dismenorréia.

Orientação terapêutica

Princípio: aquecer o Fígado, dispersar o Frio.

Acupuntura: 2 AM, 4 AM, 6 Baço, 9 Baço, 1 F, 3 F, 14 F, 29 E, 23 B, *San Jiao Jin* (ponto extra 29).

Farmacopéia: Xuan Gan Jian: Angelica sinensis, Lycium chinense, Foeniculum vulgare, Cinnamomum cassia, Lindera strychnifolia, Aquilaria agallocha, Poria cocos, Zingiber officinale.

CALOR-UMIDADE NO FÍGADO E NA VESÍCULA BILIAR
(Calor-Umidade no meridiano do Fígado)

Essa síndrome reagrupa sintomas de "Calor-Umidade fere o Baço" com sinais próprios aos meridianos do Fígado e da Vesícula Biliar.

Sintomatologia

Flancos e lados inchados e dolorosos, fadiga, abatimento.

Anorexia, náuseas, vômitos, boca amarga, dilatação abdominal, defecação irregular, oligúria escura.

Revestimento lingual amarelo e gorduroso.

Pulso em corda *(Xian)*, rápido *(Shuo)*.

Às vezes o corpo e os olhos tornam-se amarelos, febre e calafrios alternados; no homem, testículos inchados, quentes, dolorosos; prurido no escroto; na mulher, leucorréia amarela e mal cheirosa, prurido genital externo.

Etiopatogenia

Causas:

– Agressão pelas Energias perversas do Calor e da Umidade.

– Excesso de álcool ou de alimento açucarado e gorduroso que se transformam em Calor e Umidade.

– A função de "transporte-transformação" do Baço e do Estômago é defeituosa. A Umidade patogênica forma-se no corpo, acumula-se e se transforma em Calor.

O Calor-Umidade amontoa-se no Fígado e na Vesícula Biliar, e perturba a função de "drenagem-descongestão".

O distúrbio da função de "transporte-transformação" do Baço e do Estômago explica a anorexia, as náuseas, os vômitos, as dilatações abdominais, as evacuações irregulares.

CATEGORIA		VAZIO	PLENITUDE			
SÍNDROMES		– **Yin** do Fígado deficiente. – Sangue do Fígado diminuído.	Estagnação e nodosidades do **Qi** do Fígado.	Elevação do excesso de fogo do Fígado.	Superabundância do **Yang** do Fígado. Agitação do vento interno do Fígado.	Frio obstrui os meridianos do Fígado.
PATOGENIA		O Vazio do Sangue e do **Yin** do Fígado acarreta má irrigação dos Meridianos e excesso de **Yang** do Fígado.	Função de drenagem insuficiente, estagnação e congestão do **Qi** acarretam a dominação de Baço-Estômago.	– A estagnação do **Qi** se transforma em Fogo. – O Fogo do **Qi** sobe em sentido contrário.	**Yin** em estado de vazio do Fígado e dos Rins não pode reter o **Yang**. O **Yang Qi** se eleva e arrasta o fogo do **Qi**.	O Frio perverso danifica o meridiano do Fígado. **Qi Xue** não podem circular, o meridiano está obstruído.
EFEITOS DAS PERTURBAÇÕES EM	FUNÇÃO DE DRENAGEM		– Intumescimento dos flancos. – Suspiros freqüentes. – Irascível.	Opressão e intumescimento dos flancos e/ou dor transfixiante. Raiva assustadora.	Intumescimento doloroso dos flancos. Desconforto irritável.	Dor no bacinete irradiando ao testículo e ao escroto contraído, melhorados pelo calor.
	FUNÇÃO DE CONSERVAÇÃO DO SANGUE	Rosto descorado.	Dores devidas à estagnação de sangue consecutiva àquela do **Qi**, acúmulo de hotas.	O sangue eleva-se em sentido contrário, seguindo o fogo do **Qi**, vômito de sangue, epistaxe.	Agitação interna do **Yang** do vento. O **Qi Xue** circula para o alto, hematêmese e epistaxe.	
	TENDÕES	Membros entorpecidos. Formigamento.			Tiques, espasmos dos braços e das pernas. Hemiplegia, boca e olhos desviados.	
	ABERTURA SOMÁTICA	Olhos secos que não se fixam.		Olhos vermelhos, inchados, doloridos.	Olhos vermelhos.	

	CATEGORIA	VAZIO		PLENITUDE		
EFEITOS DAS PERTURBAÇÕES EM	HUN	Insônia. Muitos sonhos.		Vertigens. Sonhos desordenados.	Vertigens. Muitos sonhos.	
	OUTRAS MANIFESTAÇÕES		Vômitos ácidos, amargos, dores abdominais, diarréia, sensação de desconforto após as evacuações.	Cefaléia. Boca amarga. Garganta seca.	Cabeça inchada, boca amarga, zona entre cintura e joelhos lassa e fraca. Surdez.	Corpo e membros frios.
	LÍNGUA	Língua vermelha, pouco revestimento ou língua pálida.	Revestimento lingual delgado.	Língua vermelha ou bordas da língua vermelhas. Revestimento lingual amarelo e gorduroso.	Língua vermelha, pouco revestimento lingual seco.	Revestimento lingual branco, deslizante.
	PULSO	Fino **(Xi)** Rápido **(Shuo)**	Em corda **(Xian)**	Em corda **(Xian)** Rápido **(Shuo)**	Em corda **(Xian)** Fino **(Xi)** Rápido **(Shuo)**	Profundo **(Chen)**. Em corda **(Xian)** ou Regredindo **(Tui)**
	OUTROS ÓRGÃOS	– Yin de Fígado e Rim em estado de vazio. – Sangue do Coração e do Fígado em estado de vazio.	– Fígado e Estômago não estão mais em harmonia. – Fígado e Baço não estão em harmonia.	Fogo no Fígado agride o Pulmão. Fogo do Fígado e do Coração está em superabundância.		

Figura 35. – Quadro simplificado das síndromes do Órgão Fígado.

O distúrbio da função de "drenagem-descongestão" do Fígado e da Vesícula Biliar explica a boca amarga, os flancos inchados e dolorosos, o extravasamento da bile, a oligúria, a febre e os calafrios alternados.

O meridiano do Fígado circunda os órgãos sexuais, o Calor e a Umidade do meridiano podem se manifestar pelo prurido nas partes genitais externas, os testículos inchados e dolorosos, a leucorréia amarela e mal cheirosa.

Relações com a medicina ocidental

- Hepatites, icterícia.
- Orquite.
- Cervicite.
- Vaginite.
- Eczema nos órgãos genitais.
- Doenças venéreas.

Orientação terapêutica

Princípio: refrescar e expurgar o Calor-Umidade, drenar o Fígado e fazer a circulação na vesícula Biliar.

Acupuntura: fora das icterícias que se classificam desde *Luo Tian Li* dos *Yuan* (1271-1368) em icterícias *Yang* e icterícias *Yin*, os pontos a serem retidos são os seguintes: 3 AM, 6 AM, 29 E, 1 Baço, 6 Baço, 9 Baço, 10 Rim, 12 Rim, 26 VB, 5 F, 8 F, 9 F, 10 F, 13 F, *Wei Bao* (ponto extra 15).

Farmacopéia: Yin Chen Hao Tang: Artemisia capillaris, Gardenia jasminoïdes, Rheum palamatum.

VAZIO DA VESÍCULA BILIAR
(As mucosidades perturbam a Vesícula deprimida)

Sintomatologia

Vertigens, ofuscações da vista, boca amarga, náuseas, repugnância, vômitos. Irritação, impossível ficar quieto, insônia, palpitações cardíacas (de medo), opressão torácica, grandes suspiros.

Revestimento lingual amarelo e gorduroso.

Pulso em corda *(Xian)*, deslizante *(Hua)*.

Etiopatogenia

Em seguida a uma congestão dos sentimentos, o *Qi* acumula-se e estagna, as mucosidades nascem no interior.

O Calor e as Mucosidades perturbam o interior.

As funções de "descongestão-drenagem" da Vesícula Biliar e de "descida" do Estômago estão lesadas.

As Mucosidades úmidas circulam seguindo o Meridiano da Vesícula Biliar que circunda a cabeça e os olhos. Eis porque há ofuscações e vertigens, irritação, insônia, palpitações e agitação.

As náuseas e os vômitos são a manifestação da perturbação da função "descida" do Estômago.

Relações com a medicina ocidental

- Neuroses.
- Síndrome climatérica.
- Hipertensão arterial.

Orientação terapêutica

Princípio: refrescar o Calor e as Mucosidades, fazer descer e pôr em funcionamento o Estômago, no bom sentido.

Acupuntura: 20 VB, 2 F, 3 F, 6 MC, 8 E, 40 E, 12 AM, 3 Rim.

Farmacopéia: Huang Lian Men Dan Tang: Coptis chinensis, Pinellia ternata, Citrus tangerina, Poria cocos, Glycyrrhiza uralensis, Phyllostachys nigra, Poncirus trifoliata, Zingiber officinale.

SÍNDROMES DO MERIDIANO *ZU SHAO YANG* DE VESÍCULA BILIAR

A. ESTAGNAÇÃO E OBSTRUÇÃO DO MERIDIANO E DAS COLATERAIS PELO VENTO, UMIDADE, FRIO PERVERSO.

Sintomas

Dores e dificuldade de mobilidade no trajeto do meridiano, em particular ao nível da coxa, do joelho, da face externa da panturrilhá, do tornozelo e do quarto artelho.

Orientação terapêutica

Princípio: aquecer e fazer circular o *Qi* no meridiano e colaterais.

Acupuntura: tomar sobre o meridiano os pontos próximos das zonas relativas.

B. O CALOR NOCIVO CONTIDO NA VESÍCULA BILIAR PENETRA NO *LUO*, ESTAGNA E OBSTRUI O MERIDIANO

Sintomas

Dores nos flancos, surdez, boca amarga, suspiros freqüentes.

Orientação terapêutica

Princípio: refrescar e dispersar o Calor perverso.

Acupuntura: tomar os pontos sobre o meridiano e sobre o meridiano *Zu Jue Yin* do Fígado.

SÍNDROMES COMBINANDO VÁRIOS ÓRGÃOS (ZANG)

As ligações fisiológicas dos órgãos condicionam relações patológicas mais ou menos complexas.

As mais freqüentes dessas "doenças combinadas" estão aqui relembradas:

CORAÇÃO E RINS NÃO TÊM PERMUTAÇÃO *(XIN SHEN BU JIAO)*

O *Yang* do Coração desce aos Rins para aquecer a Água dos Rins.

O *Yin* dos Rins sobe para auxiliar o Fogo do Coração.

O Coração e os Rins estão em contato e têm trocas. Assim, a Água e o Fogo podem se auxiliar mutuamente. Se o *Yin* dos Rins for insuficiente, o Fogo do Coração é proporcionalmente forte demais.

Às vezes o Fogo do Coração é forte demais no alto, não pode descer para ficar em contato com os Rins.

A Água e o Fogo, o *Yin* e o *Yang* do Coração e dos Rins não cumprem mais sua função de auxílio e suporte mútuo. É a síndrome: *Coração e Rins não tem permutação.*

Manifestações clínicas

Temor, nervosismo, insônia, palpitações de medo, amnésia, vertigens, zumbidos de ouvidos, garganta seca, lombos e joelhos lassos e fracos, poluções noturnas.

Etiopatogenia

Causas principais: longa doença, fadiga, excesso sexual que lesam o *Yin* do Coração e dos Rins.

ou exagero de uma das 5 emoções,

ou o Fogo do Coração é forte demais no alto, não pode ter relação embaixo com os Rins, assim entre Coração e Rim não há troca, a Água e o Fogo não se auxiliam.

Mecanismo:

– A Água dos Rins não se eleva, o Fogo do Coração nada tem para equilibrá-la, o *Shen* do Coração não está em repouso, eis porque observa-se uma mente temerosa e nervosa, com insônia e palpitações.

– O *Yin Jing* está Vazio e danificado, a cabeça e os olhos não são alimentados, os ossos não têm bastante medula, daí amnésia, vertigens, zumbidos de ouvidos, garganta seca, lombos e joelhos lassos e fracos.

– O *Yin* está vazio e o *Yang* forte demais. O Fogo Vazio divaga, daí acessos de febre vespertinos, suores notumos, poluções noturnas.

Orientação terapêutica

Princípio:

– Alimentar o *Yin*, fazer descer o Fogo.

– Restabelecer o contato entre Coração e Rins.

– Fazer voltar o Fogo ao seu estado normal.

Acupuntura: 20 DM, 7 C, 8 MC, 5 MC, 15 B, 23 B, 3 R, 14 AM.

Farmacopéia:

Huang Lian A Jiao Tang: Coptis chinensis Franch, Scutellaria baicalensis Georgi, Paeonia lactiflora Pall., Gallus Gallus domesticus Brisson, Equus asinus L.

Jiao Tai Wan: Coptis chinensis Franch., Cinnamomum cassia Presl.

Correspondência com a medicina ocidental

– Neurastenia.

– Constituição enfraquecida por doença crônica.

YANG DO CORAÇÃO E DOS RINS VAZIO *(XIN SHEN YANG XU)*

Os *Yang* do Coração e dos Rins estão em harmonia e se auxiliam mutuamente para aquecer os órgãos *(Zang* e *Fu)*, favorecer a circulação sangüínea e permitir a transformação do *Qi* em líquidos vitais. Quando o *Yang* do Coração e dos Rins está vazio, aparecem as manifestações clínicas, correspondentes a uma "abundância demasiada de Frio *Yin* no corpo", ou a uma "estase da circulação sangüínea", ou a "um acúmulo do *Qi* da Água".

Manifestações clínicas

Corpo e membros frios, palpitações, oligúria, edema generalizado, lábios e unhas azuis ou púrpuros, textura da lingua púrpuro pálida, revestimento branco e deslizante, pulso profundo *(Chen)* e tênue *(Wei).*

Etiopatogenia

Uma doença crônica ou uma lesão interna por esgotamento acarretam o vazio do *Yang* do Coração e dos Rins.

– Quando o *Yang* está enfraquecido, não pode aquecer e sustentar o corpo, eis porque o corpo e os membros estão frios.

– O *Yang* do Coração e dos Rins está vazio, não tem, portanto, força alguma, a Água fria não pode transformar-se.

O *Qi* da Água gela o Coração, eis porque há palpitações. A Água fica no interior do corpo, espalha-se nos músculos e sob a pele, provocando edemas e oligúria.

– Quando o *Yang* está vazio não pode aquecer e fazer circular o sangue nos vasos; o sangue está em estase, é por isso que os lábios e as unhas estão azuis púrpuros e a textura da língua púrpuro pálido.

Orientação terapêutica

Princípio: aquecer e fortificar o Coração e Rins.

Acupuntura: 23 B, 32 B, 4 DM, 4 AM, 5 MC, 15 B.

Farmacopéia:

Zhen Wu Tang: Poria cocos, Paeonia lactiflora, Zingiber officinale, Atractylodes macrophala, Aconitum carmichaeli.

Bao Yuan Tang: Astragalus membranaceus, Panax ginseng, Glycyrrhiza uralensis, Cinnamomum cassia, Zingiver officinale.

Correspondência com a medicina ocidental

– Falha cardíaca por hiperemia.
– Dispnéia cardiovascular.

QI DOS RINS E DO PULMÃO VAZIO
Os Rins não recebem o *Qi* (respiração)

"O Pulmão é o mestre do *Qi*, os Rins são o fundamento do *Qi*", eis porque a patologia do *Qi* do Pulmão e dos Rins vazio manifesta-se muitas vezes por uma anomalia da respiração.

Como tem origem nos Rins, essa doença é também chamada: "Os Rins não recebem o *Qi*".

As manifestações clínicas são de duas espécies:

– no primeiro caso, o *Yang* está extremamente vazio e com tendência a desaparecer,

– no segundo caso, o *Yin* está vazio e não retém o *Yang*.

Sinais comuns: dificuldades respiratórias (expiração abundante-inspiração fraca, respiração curta agravada pelo esforço, polipnéia), voz fraca, apreensão, ansiedade.

Sinais específicos do primeiro caso: transpiração espontânea, enurese, membros frios, rosto azul, língua pálida, às vezes transpiração profusa, pulso vazio *(Xu)*, superficial *(Fu)* sem raiz.

Sinais específicos do segundo caso: rosto vermelho, agitação, garganta e boca secas, língua vermelha, pulso fino *(Xi)* rápido *(Shuo)*.

Etiopatogenia

Causas principais:

Uma tosse asmatiforme persistente esgota o *Qi* dos Rins e depois o *Qi do* Pulmão.

Quando o *Qi* do Pulmão e dos Rins está vazio, o ar não pode dirigir-se à origem *(Yuan)*, os Rins não podem retê-lo: a expiração é abundante, a inspiração diminui, o sopro é curto agravado pela esforço, e há dispnéia.

Quando o Pulmão está vazio,o *Zang Qi* é tênue, acarretando fraqueza da voz e ansiedade.

Primeiro caso

Quando o *Qi* está vazio e que o *Yang* protetor não é forte, nota-se muitas vezes transpirações espontâneas.

Quando a bexiga perde o controle, tem-se incontinência ou micções acompanhando a tosse.

Quando o *Yang* está vazio, não pode aquecer os membros que ficam frios, o rosto está azul, a língua pálida.

Quando o *Yang Qi* vai desaparecer, há transpiração fria. O *Qi* flutuando no exterior suscita um pulso vazio, superficial, sem raiz.

Segundo caso

Se os líquidos *Yin* tiverem tendência para diminuir e ficar em Vazio, e que o *Yin* não possa reter o *Yang*, a respiração será ofegante, acompanhada dos sinais seguintes: rosto vermelho, agitação, boca e garganta secas, língua vermelha, pulso fino e precipitado.

Orientação terapêutica

Princípio:

– Fortificar os Rins.

– Receber o *Qi*.

Acupuntura: 22 AM, 23 B, 3 Rim, 6 AM, 10 P, 7 P, 9 P, 43 B, 13 B, 40 E.

Farmacopéia:

Ren Shen Hu Tao Tang: Panax ginseng C.A.M., Juglans regia L., Zingiber officinale Rosc.

Hei Xi Dan: Galenite, Sulphur, Melia toosedans, Sieb e Zucc., Trigonella foenum graecum L., Saussurea lappa Clarke, Aconitum carmichaeli Debx., Myristica fragans Houtt, Psoralea corylifolia L., Actinolite vulgare Mill, Cinnamomum cassia Presl.

Qi Wei Du Qi Wan: Rehmannia glutin. Libosch., Alocasia cucullata Schott., Discorea opposita Thunb., Poria cocos Wolf., Paeonia suffruticosa Andr., Alisma plantago aquatica L. var. orientales Samuels., Schizandra chinensis Baill.

Sheng Mai San: Pana ginseng C.A.M., Ophiopogon japonicus Ker Gawl., Schisandra chinensis Baill.

Correspondência com a medicina ocidental

Asma e traqueíte crônica dos velhos, enfisema pulmonar, doença cardiovascular.

YIN DO PULMÃO E DOS RINS VAZIO

Os líquidos do *Yin* do Pulmão e dos Rins se auxiliam. O *Yin* dos Rins é a origem dos líquidos do organismo.

Quando o *Yin* do Pulmão e dos Rins está em estado de Vazio, a função de umectação não é mais garantida, a Secura e o Calor aparecem no corpo. As funções de purificação do Pulmão não podendo manter-se, o *Qi* vai em sentido contrário *(Ni)*. A atividade de umectação dos Rins estando defeituosa, o Fogo se desenvolve.

Sintomatologia

Tosse com muito pouco de mucosidades ou presença de sangue nas mucosidades, boca e garganta secas, afonia, lombos e joelhos lassos e moles, agitação ansiosa, insônia.

Febres cíclicas vespertinas consuntivas, transpiração durante o sono, maçãs do rosto vermelhas.

No homem, espermatorréia, na mulher, regras irregulares.

Língua vermelha, pouco revestimento.

Pulso fino *(Xi)*, rápido *(Shuo)*.

Etiopatogenia

Uma tosse crônica fere o Pulmão. O Pulmão está em estado de Vazio e não pode dirigir os líquidos orgânicos nem manter os Rins. Em seguida, a uma grande fadiga, o *Yin* dos Rins está em estado de Vazio extremo.

A síndrome de *Yin* do Pulmão e dos Rins Vazio depende então dos líquidos *Yin* que não podem ser recebidos no alto ou do Fogo-Vazio (o *Yin* estando em estado de Vazio, o Fogo eleva-se), que queima o Pulmão.

Quando o *Yin* está Vazio, o Pulmão ressecado não pode cumprir sua função de umectação e de purificação. Há tosse seca e afonia.

O *Yin* em estado de Vazio permite ao Fogo de se elevar e de queimar os vasos do Pulmão, acarretando hemoptises ou presença de sangue nas mucosidades.

O *Yin* em estado de Vazio se manifesta por maçãs do rosto vermelhas, febres cíclicas vespertinas consuntivas e transpirações noturnas.

O Fogo desordena a mente provocando agitação ansiosa e insônia.

Quando os líquidos do *Yin* estão insuficientes, o Fogo perturba o interior, ocasionando espermatorréias nos homens, perturbações nas menstruações nas mulheres (oligomenorréias, amenorréias).

Orientação terapêutica

Princípio: umedecer e tonificar o Pulmão e os Rins.

Acupuntura: 3 Rim, 10 Rim, 23 Rim, 3 AM, 6 AM, 9 P, 5 P, 7 P.

Farmacopéia: Bai He Gu Jin Tang: Rehmannia glutinosa, Ophiopogon japonicus, Fritillaria cirrhosa, Lilium brownii, Angelica sinensis, Paeonia lactiflora, Glycyrrhiza uralensis, Scrophularia ningpoensis, Platycodon grandiflorum.

YIN DO FÍGADO E DOS RINS VAZIO

"Fígado e Rins têm a mesma origem". O *Yin* do Fígado e o dos Rins se auxiliam mutuamente. A insuficiência do *Yin* do Fígado acarreta muitas vezes a fraqueza do *Yin* dos Rins; a insuficiência do *Yin* dos Rins suscita a perda do *Yin* do Fígado.

Quando o *Yin* está fraco, o *Yang* torna-se forte demais, causando o aparecimento de uma patologia Fogo.

Sintomatologia

Vertigens, ofuscações da vista, amnésia, insônia, acúfenos (ruído de cigarras), garganta e boca secas, flancos doloridos, lombos e joelhos lassos e fracos, calor na palma das mãos, nas solas dos pés e na região torácica, maçãs do rosto vermelhas, transpiração noturna.

No homem, espermatorréia, na mulher oligomenorréia.

Língua vermelha, pouco revestimento.

Pulso fino *(Xi)* e rápido *(Shuo)*.

Etiopatogenia

– Lesão interna devida a uma das sete emoções ou a um esgotamento que fere o *Jing* e o Sangue.

– Doença crônica que diminui o *Yin* do Fígado e dos Rins.

Quando o *Yin* do Fígado e dos Rins está vazio:

– O Fogo perturba a parte superior do corpo, causando vertigens, amnésia, acúfenos, ofuscações de vista.

– A garganta e a boca estão secas.

– Os flancos estão doloridos (trajeto do Meridiano do Fígado).

O Fogo se desenvolve no interior, graças ao Vazio do *Yin*. Suscita:

– Calor na palma das mãos e sola dos pés.

– Faces vermelhas, transpiração noturna.

– Insônia (perturbação do *Shen* do Coração).

– Espermatorréia e esterilidade (perturbação do *Jing*).

Se o Fígado e os Rins estiverem em estado de Vazio, *Chong Mai* e *Ren Mai* estão insuficientemente alimentados e as menstruações são pouco abundantes.

Relações com a medicina ocidental

Hipertensão, anemia, diabetes sacarino, tuberculose, síndrome climatérica, hepatite crônica, período inicial das cirroses hepáticas, doenças nervosas.

Orientação terapêutica

Princípio: alimentar e fortificar Fígado e Rins.

Acupuntura: 18 B, 23 B, 52 B, 3 Rim, 10 Rim, 3 F, 8 F, 6 Baço, 29 E, 4 AM.

Farmacopéia: Qi Ju Di Huang Wan: Rehmannia glutinosa, Lycium chinense, Chrysanthémum morifolium, Cornus officinalis, Dioscorea opposita, Alisma plantago orientale, Poria cocos, Paeonia suffruticosa.

YANG DO BAÇO E DOS RINS VAZIO

O Baço é a base do adquirido, os Rins, a do inato. Os *Yang Qi* do baço e dos Rins colaboram nas atividades de:

– Transporte e transformação da essência dos alimentos *(Jing Wei)*.

– Transformação dos líquidos.

– Termogênese do organismo.

Quando os *Yang Qi* do Baço e dos Rins estão fracos, o *Yin* toma-se preponderante e a patologia se desenvolve nos domínios da assimilação dos alimentos, do metabolismo dos líquidos e da termorregulação.

Sintomatologia

Corpo e membros frios, cor do rosto macilenta, lombos e joelhos ou bacinete frios e doloridos, diarréia de alimentos não digeridos ou diarréia da 5ª véspera. Retenção de urina ou oligúria, ascite e anasarca.

Língua pálida, macia, revestimento lingual branco e deslizante.

Pulso profundo *(Chen)*, fraco *(Ruo)*.

Etiopatogenia

Doença crônica que diminui o *Qi* e fere o *Yang* (por exemplo, uma diarréia crônica), ou então Água perversa que há muito tempo se encontra no organismo, podem provocar:

– Insuficiência do *Yang* dos Rins que não poderá manter com seu calor o *Yang* do Baço.

– Vazio do *Yang* do Baço que não poderá reforçar e completar o *Yang* dos Rins.

Nos dois casos chega-se à síndrome final de "*Yang Qi* dos Rins e do Baço ferido".

Quando o *Yang* está Vazio:

– O interior está frio, a circulação nos meridianos é defeituosa. O bacinete, os lombos e os joelhos estão frios e doloridos.

– Os alimentos não podem ser decompostos, transformados e transportados; eis porquê há diarréia de alimentos não digeridos ou "diarréia da 5ª véspera".

– A circulação e o metabolismo da Água e da Umidade são estorvados. A Água espalha-se, suscitando edemas, micção difícil, ascite.

Relação com a medicina ocidental

Enterite crônica, disenteria crônica, colite ulcerosa crônica, tuberculose intestinal, nefrite crônica, fraqueza cardíaca.

Orientação terapêutica

Princípio: aquecer e fortificar Baço e Rins.

Quando há essencialmente dilatação hídrica:

Acupuntura: 12 AM, 4 AM, 23 B, 6 Baço, 54 B em direção de 28 E.

Farmacopéia: Shi Pi Yin: Magnolia officinalis, Atractiloïdes macrophala, Chaenomeles lagenaria, Saussurea lappa, Amomum tsao-ko, Areca catechu, Aconitum carmichaeli, Zingiber officinale, Poria cocos, Glycyrrhiza uralensis, Ziziphus jujuba.

Quando há principalmente diarréia:

Acupuntura: 12 AM, 25 E, 6 AM, 36 E, 2 DM, 35 VB.

Farmacopéia: Fu Zi Li Zhong Tang: Aconitum carmichaeli, Zingiber officinale, Panax ginseng, Atractylodes macrophala, Glycyrrhiza uralensis.

Qi DO CORAÇÃO E DO PULMÃO VAZIOS

O Pulmão é o mestre do *Qi*, o Coração o do Sangue, o *Qi* dirige o Sangue, o Sangue leva o *Qi*.

Assim, a insuficiência de um *Qi* poderá repercutir no outro.

Se o *Qi* do Pulmão estiver Vazio, a formação de *Zong Qi* será insuficiente, haverá falta de força para fazer circular o Sangue; se o *Qi* do Coração estiver fraco, a circulação do Sangue não será fluida e influenciará as funções de difusão e descida do Pulmão.

Sintomatologia

Palpitações, tosse asmatiforme, perda de força para respirar, opressão no peito, transpiração espontânea, astenia (todos esses sinais são agravados pelo esforço).

Cor do rosto branco lívido ou então macilenta; os lábios podem estar azulados ou violáceos.

A língua está pálida, baça, às vezes com pontos violáceos.

Pulso fino *(Xi)* e fraco *(Ruo)*.

Etiopatogenia

– Um excesso de fadiga ou tosse asmatiforme crônica podem esgotar o *Qi* do Coração e do Pulmão.

– À circulação do sangue falta força, há palpitações. A função de difusão e descida do Pulmão é defeituosa, o *Qi* vai em sentido contrário para o alto, eis porque há tosse, respiração asmatiforme, opressão no peito.

– O *Qi* é insuficiente, o invólucro muscular está fraco, há astenia e transpiração espontânea.

– O *Qi* e o Sangue não são abundantes, eis porque, a cor do rosto é branca; a circulação do sangue está em estase, os lábios são azulados e há pontos roxos sobre a língua.

Relações com a medicina ocidental

Arritmia cardíaca, asma, doenças cardiopulmonares, doenças das coronárias.

Orientação terapêutica

Princípio: fortificar e dar abundância ao Coração e ao Pulmão.

Acupuntura: 13 B, 1 P, 9 P, 36 E, 15 B, 7 C, 9 C.

Farmacopéia: Bao Yuan Tang: Astragalus membranaceus, Panax ginseng, Glycyrrhiza uralensis, Cinnamomum cassia, Zingiber officinale.

Qi DO BAÇO E DO PULMÃO VAZIO

"O Baço é a origem do *Qi*, o Pulmão é o pivô do *Qi*". Se o Baço não difundir a essência *(Jing)*, o Pulmão será enfraquecido. Se o Pulmão não cumprir a função de difusão-descida, o Baço será bloqueado.

Se os *Qi* do Baço e Pulmão estiverem deficientes, os humores não mais são repartidos e haverá produção de "Mucosidades-Umidade".

Sintomatologia

Respiração curta, astenia, tosse asmatiforme, mucosidades abundantes, ventre dilatado, diarréia, edemas no rosto e nos pés.

Língua pálida, revestimento branco.

Pulso fino *(Xi)*, fraco *(Ruo)*.

Etiopatogenia

– A tosse crônica suscita a insuficiência do *Qi* do Pulmão que não pode difundir os líquidos orgânicos.

– Excessos alimentares acarretam a formação de "Mucosidades-Umidade" ou vão ferir o *Qi* do Baço e estorvar o transporte da essência *(Jing)* até o Pulmão.

O *Qi* do Pulmão, insuficiente, não pode assegurar uma respiração normal, que é então curta. As mucosidades se acumulam no Pulmão, o *Qi* não pode "nem purificar, nem fazer descer", há tosse asmática e humores abundantes e fluidos.

O *Qi* do Baço estando deficiente não cumpre a função de transporte-transformação, o que causa: diarréia, dilatação abdominal, falta de apetite. Os líquidos não circulam, há formação de edemas no rosto e nos pés. Os músculos são mal alimentados, há então astenia.

Relações com a medicina ocidental

Bronquite crônica, asma brônquica, enfisema, tuberculose pulmonar.

Orientação terapêutica

Princípio: Tonificar Baço e Pulmão.
Dissolver pelo Calor as "Mucosidades-Umidade".
Acupuntura: 12 AM, 13 B, 20 B, 21 B, 9 Baço, 13 F, 9 P, 40 E.
Farmacopéia: Liu Jun Zi Tang: Panax ginseng, Poria cocos, Atractyloïdes macrophala, Glycyrrhiza uralensis, Citrus tangerina, Pinellia ternata, Zingiber officinale, Ziziphus jujuba.

FÍGADO E BAÇO EM DISSONÂNCIA *(GAN PI BU TIAO)*

O Fígado "drena", o Baço "transforma e transporta".
Quando as ações dos mesmos estão harmonizadas, o *Qi* é fluido e circula normalmente. Porém, se o *Qi* do Fígado estagna e se congestiona, causa uma perturbação nas funções do Baço. Se o *Qi* estiver em Vazio, a Umidade acumula-se e afeta o Fígado.

Sintomatologia

Peito e flancos inchados e doloridos, suspiros freqüentes, mente deprimida ou então nervosismo. Anorexia, ventre dilatado, evacuações líquidas ou irregulares, borborigmos intestinais, emissão de gases, dores abdominais, diarréia.
Revestimento lingual branco.
Pulso em corda *(Xian)*.

Etiopatogenia

– A raiva acumulada fere o Fígado.
– A bebida, a comida, a fadiga ferem o Baço.
O conjunto acarreta a síndrome: "Fígado congestionado, Baço Vazio".
O *Qi* do Fígado bloqueado estagna nos meridianos. A Plenitude dos meridianos se expressa por flancos e peito doloridos.
O *Qi* do Fígado não está mais fluido, a mente está deprimida ou excitada.
O *Qi* do Baço está em Vazio, e há anorexia, dilatação abdominal, evacuações líquidas ou secas e irregulares, borborigmos e dores abdominais.

Relações com a medicina ocidental

Hepatite crônica, enterite, doenças gastrintestinais de origem funcional.

Orientação terapêutica

Princípio: Drenar o Fígado.
Revigorar o Baço.
Acupuntura: 20 B, 36 E, 12 AM, 3 F, 4 F, 4 IG, 9 Baço.
Farmacopéia: Tong Xie Yao Fang: Atractyloïdes macrophala, Paeonia lactiflora, Citrus tangerina, Ledebouriella divaritaca.

FÍGADO E ESTÔMAGO EM DISSONÂNCIA *(GAN WEI BU HE)*

"O Qi do Fígado lesa o Estômago"

O Fígado tem a função de "drenagem".
O Estômago tem a função de "recepção e descida".
Quando o *Qi* do Fígado estagna o desregulamento da função de drenagem provoca a má regulação da "recepção-descida" do Estômago.

Sintomatologia

Peito, flancos, epigástrio dilatados e dolorosos.
Pirose, soluço, eructações, borborigmos.
Sensação de fome e dores acalmadas pela ingestão de um pouco de alimento *(Cao Za)*.
Revestimento lingual delgado e amarelo.
Pulso em corda *(Xian)*.

Etiopatogenia

Os sentimentos são reprimidos e não podem se exteriorizar.
O Fígado está deprimido, o Estômago está enfraquecido.
O *Qi* estagna e não circula no meridiano, assim o peito e os flancos tornam-se doloridos.
A função de descida-defeituosa acarreta: epigástrio inchado, eructações, soluços.
O *Qi* acumulado no Estômago produz Calor que se manifesta por pirose, borborigmos, revestimento lingual amarelo.
O *Qi* do Fígado tendo perdido sua capacidade de se espraiar livremente *(Tiao Da)* atua sobre a mente, suscitando irrascibilidade ou depressão.

Relações com a medicina ocidental

Úlcera gastroduodenal, gastrite crônica, cirrose hepática.
Enfermidades funcionais gastrintestinais.

Orientação terapêutica

Princípio: Drenar o Fígado.
Restabelecer a regulação do Estômago.
Acupuntura: 12 AM, 6 MC, 36 E, 3 F, 14 F.
Farmacopéia: Zuo Jin Wan: Evodia rutaecarpa, Coptis chinensis.
Chai Hu Shu Gan San: Bupleurum chinensis, Poncirus trifoliata, Paeonia lactiflora, Glycyrrhiza uralensis, Cyperus rotundus, Ligusticum wallichii.

CORAÇÃO E BAÇO AMBOS VAZIOS

Essa síndrome manifesta a insuficiência das atividades funcionais do Coração e do Baço ao nível da circulação sangüínea.

O Coração dirige o Sangue. Um excesso mental que fere o "sangue do Coração" pode ter influência sobre a função de "transporte-transformação" do Baço.

O Baço produz o sangue e o conserva nos vasos. Um Baço deficiente não produz bastante sangue e o retém dificilmente. Em conseqüência, haverá enfraquecimento e perda do "sangue do Coração".

Sintomatologia

Palpitações, amnésia, insônia, abundância de sonhos.

Anorexia, dilatações abdominais, astenia física, evacuações líquidas, cor do rosto amarela murcha ou pálida. Nas mulheres, menstruações de cor pálida ou oligomenorréia, até mesmo amenorréia, às vezes hemorragia uterina.

Em ambos os sexos, às vezes hematomas subcutâneos ou hemorragias de diversas espécies.

Língua macia de cor pálida, revestimento lingual branco.

Pulso fino *(Xi)*, fraco *(Ruo)*.

Etiopatogenia

- Seqüências de doença ou seqüências de hemorragia crônica.
- Conseqüências de intemperância alimentar (bebidas e comida).
- Excesso de agitação mental.

O sangue do Coração está enfraquecido, a diminuição do *Shen* manifesta-se por palpitações, amnésia, insônia, abundância de sonhos.

O *Qi* do Baço enfraquecido não garante mais a função de "transporte-transformação", assim aparecem anorexia, dilatações abdominais, evacuações líquidas, astenia.

O Sangue em estado de Vazio não colore mais o rosto.

O Baço não segura mais o Sangue, favorecendo assim os hematomas e as hemorragias.

Se o Sangue estiver em estado de Vazio, *Chong Mai* (o mar do sangue) estará em Vazio, pode haver: amenorréia, oligomenorréia ou suspensão das menstruações *(Jing Bi)*.

Relações com a medicina ocidental

Púrpura, cardiopatia, anemia, síndromes menstruais funcionais.

Orientação terapêutica

Princípio: fortificar e dar excedente ao Coração e ao Baço.

Acupuntura: 7 C, 6 Baço, 15 B, 20 B, 6 AM, 3 Baço.

Farmacopéia: Gui Pi Tang: Atractyloïdes macrophala, Poria cocos, Astragalus membranaceus, Euphoria longan, Ziziphus jujuba, Panax ginseng, Saussurea lappa, Glycyrrhiza uralensis, Angelica sinensis, Polygala tenuifolia, Zingiber officinale.

O FOGO DO FÍGADO LESA O PULMÃO *(GAN HUO FAN FEI)*

Quando há Plenitude do *Qi* do Fígado, o Fogo do Fígado torna-se forte demais e se lança para o alto causando uma perturbação na função de "purificação-descida" do Pulmão.

Sintomatologia

Dor candente no peito e nos flancos.

Irritação, arrebatamento, vertigens, olhos vermelhos.

Sensação de aquecimento, boca amarga, acesso repetitivo de tosse seca, com possibilidade de hemoptise.

Língua vermelha, revestimento delgado, amarelo.

Pulso em corda *(Xian)*, rápido *(Shuo)*.

Etiopatogenia

– Um excesso de emoção ou um agregado de Calor perverso no meridiano do Fígado podem se transformar em Fogo. A natureza do Fogo é de se elevar, e, subindo, haverá lesão do Pulmão.

O Fogo no meridiano suscita uma dor ardente nos flancos e no peito.

O Fígado perdeu sua capacidade de se estender com suavidade, o temperamento torna-se arrebatado e irascível.

O Fogo lesa os líquidos do Pulmão provocando acessos de tosse seca e se os vasos do Pulmão estiverem danificados, haverá escarros de sangue.

As vertigens e os olhos vermelhos são a manifestação da inflamação provocada nas partes elevadas do corpo pelo Fogo do Fígado.

Relações com a medicina ocidental

Bronquite, bronquectasia, tuberculose pulmonar.

Orientação terapêutica

Princípio: Refrescar e purificar o Fígado.
Dispersar o Pulmão.

Acupuntura: 10 P, 3 F, 22 AM, 41 VB, 2 F, 18 B.

Farmacopéia: Dai Ge San: Baphicacanthus cusia, Cyclina sinensis.

Xie Bai San: Morus alba, Lycium chinensis, Glycyrrhiza uralensis, Oryza sativa.

CAPÍTULO IV

DIAGNÓSTICO OAS SÍNOROMES FEBRIS DE ORIGEM EXTERNA

No decorrer dos séculos, na base das aquisições anteriores e nos resultados dos estudos clínicos, os Chineses elaboraram várias teorias, a fim de melhor cercar o diagnóstico e a terapêutica das Doenças Febris de origem externa.

O Capítulo 31 do *Nei Jing* é dedicado à divisão e à classificação das síndromes complexas das Doenças Febris de origem externa, em 6 Meridianos a fim de dominar as regras de evolução e poder formular uma terapêutica geral.

Sobre essa base *Zhang Zhong Jing* (150-219) escreveu o *Shang Han Za Bing Lun*, para dar à teoria dos "6 Meridianos" seu pleno desenvolvimento e encobrir as fraquezas das descrições clínicas dos meridianos *Yin*, feitas no *Nei Jing*.

Em 1746 *Ye Tian-Shi* desenvolve, na base dos *Wei Ying Qi Xue*, do *Nei Jing* e da teoria dos 6 Meridianos descrita no *Shang Han Za Bing Lun*, uma nova nosologia conhecida sob o nome de "teoria das 4 camadas".

Essa classificação quer remediar as insuficiências daquela dos 6 Meridianos, notadamente no que diz respeito ao Calor perverso de origem externa.

Por exemplo, no *Shang Han Lun*, as síndromes do *Tai Yang* são dedicadas ao Vento Frio. O Vento Calor está completamente esquecido.

Em 1798, *Wu Ju-Tong (Wu Tang)* retomava os Três Aquecedores do *Nei Jing* e cria uma nova classificação baseada naquela das duas obras precedentes, para nela integrar a Umidade perversa de origem externa.

Suas diversas denominações podem perturbar mas, se bem que diferentes, são elas inseparáveis.

Assim, uma doença do Aquecedor Superior pode estar localizada no Pulmão *(Tai Yin)*. O Pulmão se relaciona com o *Qi* e corresponde com a pele, o que, na classificação das 4 camadas, corresponde a um agente patogênico localizado em superfície na camada de *Wei* e referido, na Nosologia dos 6 Meridianos a um ataque do *Tai Yang* (bexiga) que é a barreira do corpo.

De modo geral:

Os ataques pelo Frio perverso são tratados graças à teoria dos 6 Meridianos.

Os ataques pelo Calor nocivo são tratados graças à teoria das 4 camadas.

Os ataques pela Umidade perversa são tratados graças à teoria dos Três Aquecedores.

Neste capítulo os termos *Wen Bing* e *Wen Re Bing* serão expressos indiferentemente por "Doenças Quentes" ou por "Doenças Febris" de origem externa.

SÍNDROMES DOS 6 MERIDIANOS

> *"Todas as doenças quentes"* (Re Bing) *são da categoria dos "ataques pelo frio* (Shang Han)*"*
> *Su Wen* (cap. 21)

HISTÓRICO

Zhang Ji (150-219) conhecido também pelo nome de *Zhang Zhong-Jing*, referindo-se ao *Su Wen* (em particular ao capítulo 31) escreveu o "Tratado das Doenças Febris e das Doenças Diversas" *(Shang Han Za Bing Lun)*, 16 rolos.

Essa obra reorganizada em 10 rolos por *Wang Shu-Hé* (210-285) foi, em 1060, dividida em dois volumes pelo "Bureau Imperial" da censura das provas e das publicações, para as obras médicas.

– O "Tratado das Doenças Febris" *(Shang Han Lun)* conhecido também pelo nome de Tratado do Frio nocivo.

– O "Resumo das prescrições do Cofrinho de Ouro" *(Jin Kui Yao Fang Lun)*.

GENERALIDADES

A metodologia seguida pelo *Su Wen* e o *Shang Han Lun* classifica as manifestações patológicas que aparecem nos diferentes estágios de penetração da energia perversa, em dois grupos *Yang* e *Yin*, que eles próprios são subdivididos em Meridianos.

Os Meridianos *Yang* reproduzem as doenças das Vísceras *(Fu)*.

– *Tai Yang* (Bexiga-Intestino Delgado é a "abertura *(Kai)*", controla a superfície. A luta se passa ao nível da pele e do invólucro muscular.

– *Shao Yang* (Vesícula Biliar-Três Aquecedores) é "a charneira *(Shu)*" é metade exterior, metade inferior *(Ban Biao Ban Li)*.

A luta fica circunscrita ao tórax e aos flancos.

– *Yang-Ming* (Estômago-Intestino Grosso) é "o fecho *(He)*". A luta é no Estômago e no Intestino.

Os Meridianos *Yin* reagrupam as manifestações patológicas dos órgãos *(Zang)*.

– *Tai Yin* (Baço-Pulmão) é "a abertura".

A luta é no sistema digestivo.

– *Shao Yin* (Rim-Coração) é a "charneira", pois há duas síndromes, uma Frio, a outra Calor.

A luta é ao nível das funções circulatórias.

– *Jue Yin* (Fígado-Mestre do Coração) é "o fecho".

A luta se manifesta por doenças neurológicas.

A doença evoluindo do exterior para o interior segue em geral a ordem dos meridianos, é o que se chama "a passagem cíclica".

Entretanto, pode háver:

De um lado:

Transmissão saltando um, dois ou três meridianos.

Transmissão entre dois meridianos, um em superfície, o outro no interior. Por exemplo: *Tai Yang* a *Shao Yin*.

Ataque direto, desde o início da doença, aos meridianos *Yin*, sem passagem prévia pelos meridianos *Yang*. É o "ataque direto" *(Zhi Zhong)*. A doença não se inicia por *Tai Yang*, porém atinge diretamente *Tai Yin* ou *Shao Yin*.

Por outro lado:

Uma doença que se inicia sobre um meridiano antes que a síndrome do meridiano já atacado, esteja terminada. Isso se denomina "doença conjunta" *(Bing Bing)*.

Dois ou três meridianos podem estar doentes juntos, a doença leva então o qualificativo de "combinada" *(He Bing)*.

O estudo das síndromes dos 6 Meridianos permite avaliar a localização da doença, a capacidade de resistência da energia correta, a força, o agente patogênico, o prognóstico da doença e determinar a terapêutica.

– A localização da doença, referindo-se à ordem dos meridianos.

– O prognóstico, seguindo a ordem de evolução da doença, quer para o interior (agravação), quer para o exterior (melhora).

– A capacidade de resistência da energia correta e a força do agente patogênico.

Por exemplo:

1º caso: *Qi* correto *(Zheng Qi)* sólido, Energia perversa *(Xie Qi)* abundante. A Plenitude-Calor caracteriza a luta dessas duas energias, a localização está no Meridiano *Yang*, a ação terapêutica principal terá como meta expulsar a energia perversa.

2º caso: *Qi* correto diminuído. Energia perversa forte. A capacidade de resistência será fraca. O Vazio-Frio caracteriza a luta entre o correto e o

perverso, a localização está nos três meridianos *Yin*, a terapêutica terá como primeiro objetivo sustentar o *Qi* correto.

CDMPARAÇÃO ENTRE DS 6 MERIDIANOS DO NEI JING E DS 6 MERIDIANOS DO SHANG HAN LUN

SEMIOLOGIA

– A descrição das doenças dos Meridianos no *Shang Han Lun* é feita pela aplicação dos 8 princípios *(Ba Gang)*.

Superfície, Calor, Plenitude correspondem aos meridianos *Yang*.

Profundidade, Frio, Vazio correspondem aos meridianos *Yin*.

– A descrição dos ataques dos Meridianos no capítulo 31 do *Nei Jing Su Wen* é muito mais suscinta notadamente para os meridianos *Yin*.

Mas sobretudo a semiologia descrita para os 6 Meridianos corresponde a sintomas do tipo *Yang*, incluindo aquela dos 3 meridianos *Yin* (ver o quadro).

MERIDIANOS	NEI JING Capítulo 31	SHANG HAN LUN "Tratado das doenças febris" "Tratado do Frio nocivo"
TAI YANG	Dor e rigidez da nuca e da raque lombar.	Cabeça e raque cervical rígidas e doloridas. Temor do frio, febre. Pulso superficial (Fu).
YANG MING	Febre. Dores oculares intensas. Secura do nariz, insônia.	Febre, acessos febris vespertinos, sede, obstipação, transpiração espontânea, delírio verbal.
SHAO YANG	Dores torácicas. Surdez.	Ofuscações da vista, febres e calafrios alternados, peito e flancos intumescidos e doloridos, garganta seca, boca amarga.
TAI YIN	Repleção abdominal, eructação, secura da faringe.	Ventre dilatado, vômitos, estagnação da comida, se houver agravação: diarréia, dores abdominais.
SHAO YIN	Boca seca, sede.	Temor do Frio não melhorado pelo Calor, deitado com as pernas dobradas, braço e pernas gelados, com frio que sobe. Pulso fino (Xi), tênue (Wei), deseja sempre dormir.
JUE YIN	Sensação sufocante de repleção. Retração do escroto.	Anorexia, magreza, polidipsia, assalto do Qi que sobe para o Coração, dores e calor no Coração, diarréia interminável, vomita vermes, logo que come. Calor no alto, Frio no baixo.

Figura 36. – Quadro comparativo dos sintomas dos 6 Meridianos no **Nei Jing** e no **Shang Han Lun.**

MECANISMO DE PROPAGAÇÃO DO AGENTE PATOGÊNICO

O *Su Wen* considera unicamente a transmissão cíclica seguindo a ordem dos Meridianos.

O *Shang Han Lun*, mais realista, considera as diferentes modalidades de transmissão.

É preciso notar que as noções das doenças conjuntas e combinadas são oriundas da idéia de "dupla enfermidade pelo frio" *(Liang Gan Shang)* do capítulo 3 do *Su Wen*.

OBSERVAÇÕES

A análise desenvolvida nas Doenças dos 6 Meridianos refere-se às manifestações patológicas induzidas pela penetração de agentes patogênicos de origem externa e muito particularmente o Frio perverso.

As manifestações patológicas dos 6 Meridianos abrangem os Meridianos e as Vísceras e não podem ser completamente assimiladas à sintomatologia descrita nas Doenças Diversas *(Za Bing)*.

Os médicos orientais preferem tratar as doenças dos 6 Meridianos pela farmacopéia e fazem notar que os 6 Meridianos não são completamente idênticos àqueles utilizados em acupuntura.

Por exemplo:

A sintomatologia descrita no Tai Yang faz referência unicamente à Bexiga.

A síndrome do Tai Yin descreve os sintomas do Baço e nenhum do Pulmão.

Shao Yin *apresenta muitos sinais do Rim e pouco do Coração.*

Jue Yin, *praticamente, só apresenta sintomas do Fígado.*

As doenças dos 6 Meridianos são devidas a um agente patogênico de origem externa: o Frio perverso. A natureza do Frio é *Yin*, portanto, as doenças são doenças de *Yang*, com tendência ao resfriamento que lesa o *Yang*.

Na fase inicial, o tratamento consistirá em "liberar a superfície, dando medicamentos picantes e quentes", a fim de dispersar o frio, e na fase final, será preciso sobretudo "achar e elevar o *Yang*".

SÍNDROMES DO TAI YANG

O *Tai Yang* é a barreira dos 6 Meridianos, seu nível de ação é a superfície do corpo. Mantém relações estreitas com a energia de defesa *(Wei)*.

As doenças do *Tai Yang* são provocadas por agentes patogênicos de origem externa, em particular Vento e Frio. Essas doenças, se bem que participando de uma síndrome comum, variam em função da constituição do paciente e da força do agente patogênico, o que permite descrever duas síndromes principais.

A primeira é uma síndrome de "Vazio de Superfície" que tem como características transpiração e pulso lento.

A segunda é uma síndrome de "Plenitude de Superfície", não há transpiração.

VAZIO DE SUPERFÍCIE
(Tai Yang atacado pelo Vento)

Sintomatologia

Febre, cefaléias, transpiração, temor do vento, raque cervical rígida e dolorosa. Revestimento lingual delgado e branco. Pulso superficial *(Fu)*, lento *(Huan)*.

Etiopatogenia

O Vento nocivo ataca a superfície, o *Wei Qi* é ferido, há diminuição da proteção contra os ataques externos, daí temor do vento.

A má circulação do *Qi* no meridiano se manifesta por cefaléias e algias da raque cervical.

A febre é devida à luta entre o *Qi* perverso e o *Qi* de proteção.

Orientação terapêutica

Princípio: liberar a superfície, expulsar o Vento.

Acupuntura: 20 VB, 14 DM, 12 DM, 4 IG, 3 ID.

Farmacopéia: Gui zhitang: Cinnamomum cassia, Paeonia lactiflora, Glycyrrhiza uralensis, Zingiber officinale, Ziziphus jujuba.

PLENITUDE DE SUPERFÍCIE
(Tai Yang – ferido pelo Frio)

Sintomatologia

Febre, temor do Frio não melhorado pelo Calor, sem transpiração, cefaléias, cervicalgias, lassidão, dispnéia. Revestimento lingual branco e fino. Pulso superficial *(Fu)* e tenso *(Jin)*.

Etiopatogenia

O Frio perverso ataca a superfície, o Frio, agente patogênico da natureza *Yin*, tem a característica de congelar. Detém o *Yang Qi*, tapa os poros cutâneos e

estorva a circulação do meridiano, e a função de difusão do Pulmão. Isso se expressa por cefaléias, cervicalgias, lassidão, ausência de transpiração e dispnéia.

A febre é o resultado da luta entre a energia correta e a energia nociva.

Orientação terapêutica

Princípio: Fazer transpirar, liberar a superfície.
Dar difusão ao Pulmão.

Acupuntura: 13 B, 13 DM, 60 B, 15 ID, 45 B.

Farmacopéia: Ma Huang Tang: Ephédra sinica, Cinnamomum cassia, Prunus armeniaca, Glycyrrhiza uralensis.

SÍNDROMES DA VÍSCERA

– **Acúmulo de água**

Temor do vento, febre, transpiração, micção difícil, boca seca. Revestimento lingual delgado e branco. Pulso superficial *(Fu)*.

Princípio terapêutico: fazer circular o *Yang* da água.

– **Acúmulo de sangue**

Bacinete contraído, duro ou cheio, incontinência urinária, demência. Língua púrpura com pontos roxos. Pulso profundo *(Chen)*, áspero *(Se)*.

Princípio terapêutico: vivificar o Sangue, transformar os acúmulos de sangue.

COMPLICAÇÕES DO TAI YANG
(*Jie Xiong* = peito atado)
(concentração do *Qi* no abdômen)

1. Causas

Um ataque ao *Tai Yang* tratado cedo demais faz passar o calor da superfície à profundidade. O calor associa-se às secreções já presentes no peito.

Clínica: a pressão sobre o peito ou os flancos é dolorosa, dor e rigidez da raque cervical, febre, transpiração. Pulso superficial *(Fu)* no lugar do polegar, pulso profundo *(Chen)* no lugar da barreira.

Princípio terapêutico: expulsar o Calor e as Mucosidades.

2. Causas

Uma terapêutica errônea (purgação) do *Tai Yang* faz propagar a doença do *Yang Ming:* o Calor vai se associar às mucosidades já presentes no abdômen.

Clínica: sensação de repleção dolorosa que se estende do Coração ao bacinete, dores agravadas pela pressão, obstipação, boca e língua secas, leve surto de febre vespertina. Pulso profundo *(Chen)* e atado *(Jie).*

Princípio terapêutico: regularizar o Calor e a Energia do Estômago.

SÍNDROMES DO SHAO YANG

O agente patogênico não foi expulso e continuou a penetrar no organismo. A localização da enfermidade faz-se ao nível da Vesícula Biliar.

A luta entre "a energia perversa e a energia correta" se desenrola entre o exterior e o interior, é por isso que a síndrome tem o nome de meia superfície, meia profundidade.

SÍNDROME METADE SUPERFÍCIE METADE PROFUNDIDADE
(Ban Biao, Ban Li)

Sintomatologia

Febre e Frio alternados, repleção dolorosa dos flancos e dos lados, agitação ansiosa, boca amarga, garganta seca, sem vontade de beber ou de comer, nojo. "Ofuscações da vista". Revestimento lingual branco e delgado. Pulso em corda *(Xian).*

Etiopatogenia

Propagação interna de uma doença do *Tai Yang* ou do *Yang Ming.*

Agressão direta de um agente patogênico no *Shao Yang.*

Há febre quando o *Qi correto* domina, em compensação há calafrio quando o *Xie Qi* prevalece, quando nenhum dos dois prevalece, há alternância de febre e de frio.

As dores estão localizadas no trajeto do meridiano *Shao Yang*, isto é, nos flancos e nos lados.

A vesícula biliar agride o Estômago, não se deseja nem beber nem comer. O *Qi* do Estômago sobe em sentido contrário causando náuseas e repugnância.

O calor da vesícula biliar se propaga ao longo do meridiano provocando secura da garganta, amargor na boca, ofuscações da vista e vertigens.

Drientação terapêutica

Princípio: harmonizar e liberar o *Shao Yang.*

Acupuntura: 14 DM, 12 DM, 2 TA, 43 VB, 5 TA em direção a 6 MC.

Farmacopéia: Xiao Chai Hu Tang: Blupeurum chinense, Scutellaria baicalensis, Panax ginseng, Pinellia ternata, Glycyrrhiza uralensis, Zingiber officinale, Ziziphus jujuba.

FORMAS DE TRANSIÇÃO DO *SHAO YANG*

1. Síndrome *Shao Yang* com dores na parte superior do corpo.
Portanto, participação do *Tai Yang.*
Princípio terapêutico: Liberar *Tai Yang,*
Regularizar *Shao Yang.*

2. Síndrome *Shao Yang* com dilatação intestinal. Dores agravadas pela pressão.
Evacuação de fezes líquidas em jato.
Portanto, participação do *Yang Ming.*
Princípio terapêutico: Ativar *Yang Ming.*
Regularizar *Shao Yang.*

3. Síndrome *Shao Yang* com calor na moradia do sangue.
Nas mulheres, agitação mental que aumenta à noite por ocasião das menstruações.
Princípio terapêutico: Ativar a circulação do Sangue.
Regularizar *Shao Yan.*

SÍNDROMES DD YANG MING

As síndromes do *Yang Ming* representam o acme da luta entre a Energia correta e o *Xie* perverso.

A etiologia das síndromes pode ser resumida em dois casos:

– Penetração do Frio perverso de origem externa que não foi detido pela terapêutica.

Ao penetrar o frio transformou-se em calor nocivo. Esse calor diminui os líquidos orgânicos suscitando uma secura-plenitude.

– Agressão direta ao *Yang Ming* pelo Calor-Secura de origem externa.

Em função da localização do agente patogênico, distingue-se:

– Uma síndrome do Meridiano na qual o calor nocivo está espalhado pelo corpo todo.

– Uma síndrome da víscera que descreve uma obstipação do tipo plenitude provocada pela ação do Calor no Estômago e no Intestino.

SÍNDROME DO MERIDIANO *YANG MING*

Sintomatologia

Hipertermia, transpiração profusa, polidipsia, rosto vermelho, angústia e agitação.

Revestimento lingual amarelo seco. Pulso vasto *(Hong)*, grande *(Da)*.

Patogenia

O *Xie* tendo penetrado no *Yang Ming*, há excesso de calor no interior do corpo, favorecendo por uma transpiração profusa, a diminuição dos liquidos orgânicos e provocando uma polidipsia de substituição.

O calor incomoda o *Shen* do Coração suscitando angústia e agitação.

Orientação terapêutica

Princípio: Refrescar o Calor.
Produzir líquidos orgânicos.

Acupuntura: 32 B, 6 Baço, 6 Rim, 1 IG, 6 IG, 7 ID, 7 P.

Farmacopéia: Bai Hu Tang: Gypsum, Anemarrhena asphodeloïdes, Glycyrrhiza uralensis, Oryza sativa.

SÍNDROME DA VÍSCERA *YANG MING*

Sintomatologia

Febre, acesso febril mais importante à tarde, transpiração permanente, repleção abdominal dolorosa agravada pela pressão, agitação, confusão mental, delírio verbal.

Revestimento lingual amarelo seco ou chamuscado. Língua com espinhos. Pulso profundo *(Chen)*, cheio *(Shi)* com força.

Patogenia

Na víscera o calor resseca e aglomera as matérias. O *Qi* da víscera não pode circular. Tudo isso acarreta a obstipação de matérias ressecadas.

O calor, expulsando os líquidos, provoca uma transpiração permanente.

A febre vespertina é mais importante pois corresponde ao acme no meridiano.

A secura e o calor perturbam o *Shen* do Coração e diminuem os líquidos orgânicos, provocando agitação, delírio e suscitando espinhos na língua acompanhados de um revestimento seco-queimado.

Orientação terapêutica

Princípio: limpar o agregado de Calor.

Acupuntura: 25 B, 25 E, 40 E, 36 E, 6 TA em direção de 5 MC.

Farmacopéia: Da Cheng Qi Tang: Rheum palmatum, Mirabilite, Magnolia officinale, Poncirus trifoliata ou Citrus aurantium.

SÍNDROMES DO TAI YIN

Tai Yin é o anteparo dos *Yin*, quando há penetração da energia nociva é o primeiro atingido.

A síndrome do *Tai Yin* é do tipo Vazio-Frio, com efeito, estando o *Yang* do Baço Vazio, o Frio e a Umidade permanecem no interior do corpo.

Os Meridianos do Baço *(Zu Tai Yin)* e do Estômago *(Zu Yang Ming)* estão em relação exterior-interior *(Biao-Li)*. Um está ligado ao órgão *Zang*, o outro à víscera *Fu*. O órgão e a víscera são as vísceras do Aquecedor Mediano. As doenças de um podem ser transmitidas ao outro, mas são diferenciadas pelo princípio Vazio-Plenitude. Por exemplo, a repleção abdominal dolorosa é um sintoma comum ao *Yang Ming* e ao *Tai Yin*, entretanto, a dor do *Tai Yin* é intermitente *(Shi Zuo Shi Zhi)* e aliviada pela pressão e o calor: é uma dor do tipo Vazio.

A dor do *Yang Ming* é contínua *(Chi Xù Bù Jian)* agravada pela pressão e o calor: é uma dor do tipo Plenitude.

Sintomatologia

Repleção abdominal, vômitos, falta de apetite, diarréias, às vezes acompanhadas de dores, acalmadas pela pressão e o calor. Língua pálida, revestimento branco. Pulso lento *(Huan)*, fraco *(Ruo)*.

Etiopatogenia

O *Yang* do Baço está vazio, seja porque está danificado por uma terapêutica inadequada dos três *Yang*, seja porque está hereditariamente em estado de vazio.

Em um ou outro caso o *Yang* mediano é deficiente e o Baço não tem mais a força necessária para cumprir sua função de transporte. O Frio e a Umidade estagnam no interior e desregulam a função de subida-descida provocando vômitos, diarréia, repleção abdominal.

Orientação terapêutica

Princípio: aquecer o Meio; dispersar o Frio.

Acupuntura: AM 10, AM 11, AM 12, AM 13, E 21, E 25, E 36, B 20, B 21, 2 Baço.

Farmacopéia: Li Zhong Tang: Panax ginseng, Zingiber officinale, Glycyrrhiza uralensis, Atractylodes macrophala.

SÍNDROMES DO SHAO YIN

O Meridiano *Shao Yin* representa o Coração e o Rim, isto é, o órgão Fogo e o órgão da Água.

Quando a doença atinge o *Shao Yin*, a atividade do Coração e do Rim torna-se defeituosa, e duas síndromes podem ocorrer:

– *Yang* Vazio, *Yin* florescente: é o Resfriamento do *Shao Yin.*

– *Yang* florescente, *Yin* vazio: é o Aquecimento do *Shao Yin.*

RESFRIAMENTO DO *SHAO YIN*

Sintomatologia

Temor do frio não melhorado pelo Calor: deitado com as pernas dobradas, astenia mental, repugnância, sem sede ou sede aliviada tomando bebidas quentes, urinas claras, diarréias líquidas de alimentos não digeridos.

Língua pálida, revestimento branco.

Pulso profundo *(Chen)*, tênue *(Wei).*

Etiopatogenia

Três causas essenciais:

– A fraqueza do *Yang* do Coração e dos Rins, permite ao Frio atacar diretamente o *Shao Yin.*

– Transpirações profusas diminuíram o verdadeiro *Yang.*

– O tratamento não tendo sido eficaz, há passagem do *Tai Yin.*

O *Yang* em estado de vazio não pode cumprir sua função de aquecimento, o doente está deitado com as pernas dobradas, seus membros estão frios, ele teme o Frio.

O *Yang* do Baço fraco suscita uma defesa de transporte-transformação defeituosa, em conseqüência há diarréias líquidas de alimentos não digeridos.

Não há sede por causa do excesso de frio, mas quando o *Yang* do Aquecedor inferior está fraco, a produção dos líquidos orgânicos toma-se insuficiente e pode-se ter sede e beber pequenas quantidades de bebidas quentes.

Orientação terapêutica

Princípio: elevar o *Yang*, refrescar o Calor.

Acupuntura: 12 AM, 25 E, 2 DM, 35 B, 1 DM, 20 B, 23 B, 26 B.

Farmacopéia: Si Ni Tang: Aconitum carmichaeli, Zingiber officinale, Glycyrrhiza uralensis.

AQUECIMENTO DO *SHAO YIN*

Sintomatologia

Agitação ansiosa, insônia, boca e garganta secas, urinas escuras.

Língua escarlarte, pouco revestimento. Pulso fino *(Xi)*, rápido *(Shuo)*.

Etiopatogenia

Duas causas possíveis:

– O agente patogênico Calor prossegue em sua penetração e danifica o *Yin* verdadeiro.

– Um estado de Vazio congênito do *Yin* permite um ataque direto do *Xie* Calor.

Nos dois casos a deficiência da "água dos Rins" não permite conter o "Fogo do Coração". O Fogo eleva-se e chega à parte superior do corpo acarretando insônia, agitação ansiosa, boca e garganta secas.

Língua escarlate com pouco revestimento.

Orientação terapêutica

Princípio: aumentar o *Yin*, refrescar o calor.

Acupuntura: 1 Rim, 3 Rim, 10 Rim, 7 ID, 8 C, 3 MC, 8 MC.

Farmacopéia: Huang Liange Jiao Tang: Coptis sinensis, Scutellaria baicalensis Georgi, Paeonia, Lactiflora, Gallus gallus domesticus Brisson, Equis asinus (gelatinum asini).

CASO COMPLEXO DO *SHAO YIN*

É um estado de Verdadeiro Frio-Calor Aparente, no qual a plenitude do *Yin* interno impele a energia *Yang* para o exterior.

– Verdadeiro Frio: diarréia de alimentos não digeridos; membros gelados; pulso fino *(Xi)*, tênue *(Wei)* quase esgotado.

– Calor aparente: hipertermia, angústia, facies vermelha. O tratamento deve ser obrigatoriamente baseado na "Calorificação".

SÍNDROMES DO JUE YIN

Jue Yin é o ponto extremo do *Yin*, o local onde o *Yang* aparece dentro do *Yin*, o ponto derradeiro da doença.

A característica essencial da síndrome é um emaranhamento do Frio e do Calor.

A evolução pode se fazer conforme duas modalidades:

– Em vista de uma melhora, se depois do acme do *Yin*, o *Yang Qi* possa melhorar e se reconstituir.

– Em vista de um estado gravíssimo e da decadência, se o *Yang Qi* permanecer esgotado e que o *Yin* continui em seu ponto culminante.

Sintomatologia

Frio na parte inferior, Calor na parte superior, sede inextinguível, sensação de assalto do *Qi* ao Coração suscitando dores e Calor no peito, cefaléias do vértice, inapetência mesmo que se tenha fome, magreza, vomituração ou vômitos de saliva, baba ou líquido claro, vômitos de ascárides, diarréias.

Língua com pontos vermelhos ou revestimento lingual branco, deslizante.

Pulso profundo *(Chen)*, escondido *(Fu)*, em corda *(Xian)*.

Etiopatogenia

O agente patogênico ataca o *Jue Yin* depois de ter ferido outro meridiano, quando a terapêutica for inadequada, inoperante ou insuficiente.

O *Xie* pode também atacar diretamente o *Jue Yin*.

Nesses dois casos o Fígado e o *Xin Bao* (Mestre do Coração) são feridos. A função de descongestionamento-drenagem, a subida e a descida do *Qi* estão desreguladas. O Frio e o Calor se misturam.

O *Yin* e o *Yang* não estão mais harmonizados, os sintomas *Yang* aparecem na parte superior do corpo e os sintomas *Yin* na parte inferior.

Orientação terapêutica

Princípio: Regular o Frio e o Calor.
Aquecer e harmonizar o Estômago.
Fazer descer o *Qi* em sentido inverso.

Acupuntura: AM 6, AM 12, B 18, B 21, B 26, B 52, F 14, Baço 4, MC 6.

Farmacopéia: Wu Wei Wan: Prunus mume, Panax ginseng, Phellodendron amurense, Asarum heterotropoïdes, Cinnamomum cassia, Aconitum carmichaeli, Coptis sinensis, Zingiber officinale, Angelica sinensis, Zanthoxylum vungeanum.

DISTINÇÕES EM FUNÇÃO DE FRIO-CALOR

Frio do Jue Yin

Membros gelados, Pulso fino *(Xi)* como se fosse parar *(Yu Jue)*.

Causa: estado de Frio do sangue.

Princípio terapêutico: ativar a circulação, aquecer os meridianos; tonificar o sangue.

Calor do Jue Yin

Disenteria, vontade contínua de defecar, fezes mucossanguinolentas, sede. Pulso rápido *(Shuo)*.

Princípio terapêutico: Refrescar o Calor.
Deter a disenteria.

Frio e Calor alternados do Jue Yin

Febre durante vários dias, em seguida Frio durante vários dias e assim por diante.

Se os períodos de Calor forem mais importantes do que os do Frio, o prognóstico é bom, o caso contrário indica um prognóstico reservado.

Princípio terapêutico: deter o *Yin*, levantar o *Yang*.

SÍNDROME DAS 4 CAMADAS (WEI, QI, YING, XUE)

Em 1746, os discípulos de *Ye Tian-Shi* (1667-1746) publicam o "Tratado das Doenças Febris epidêmicas devidas a fatores exógenos" *(Wen Re Lun)*.

Nessa obra, a partir das Doenças do Frio Perverso do *Shang Han Lun*, *Ye Tian-Shi* descreve as manifestações clínicas e a terapêutica dos 4 estágios que marcam a penetração do organismo pelo Calor Nocivo *(Xie Wen)*.

"O método geral estabelece que, depois do *Wei*, deve-se tratar o *Qi*; depois do *Yin*, trata-se o Sangue", o agente patogênico passando da camada do *Wei* àquela do *Qi*, em seguida a do *Ying* e enfim à do Sangue.

A doença agrava-se progressivamente à medida que penetra mais profundamente no organismo.

– A camada do *Wei* representa a superfície, a doença se acha no Pulmão e na Pele.

– A camada do *Qi* rege o interior, a doença pode estar situada no peito, Pulmão, Estômago, Intestinos, Vesícula Biliar.

– A camada do *Ying* descreve a doença no *Yin* do Coração e no Mestre do Coração *(Xin Bao Luo)*.

MERIDIANO	SÍNDROMES		SINTOMAS	LÍNGUA	PULSO	PRINCÍPIO TERAPÊUTICO
TAI YANG	Meridiano	Vazio de Superfície	Febre, temor do Vento, transpiração, cefaléia, raque cervical rígida e dolorosa.	Revestimento lingual branco e delgado.	Superficial (Fu) Lento (Huan)	Liberar a Superfície, Expulsar o Vento.
		Plenitude de Superfície	Temor do Frio não melhorado pelo Calor, Febre, sem transpiração, cefaléias, raquialgia, lassidão, dispnéia.		Superficial (Fu) tenso (Jin)	Fazer transpirar. Liberar a Superfície. Ajudar o Pulmão.
SHAO YANG	Metade Superfície Metade Profundidade		Frio e Calor alternados, flancos e lados dolorosos, anorexia, boca amarga, desejo de vomitar, garganta seca, vertigens.	Revestimento lingual branco e delgado	Em corda (Xian)	Harmonizar e liberar Shao Yang.
YANG MING	Acúmulo de Calor no Meridiano Yang Ming		Hipertermia, polidipsia, transpiração profusa.	Revestimento lingual amarelo seco.	Vasto (Hong) Grande (Da)	Refrescar o Calor. Produzir líquidos humorais.
	Calor aglomerado na víscera Intestino		Repleção abdominal, dura, dolorosa, agravada pela pressão, fezes secas e duras, agitação, delírio.	Revestimento lingual amarelo ou queimado com língua espinhenta.	Profundo (Chen) Cheio (Shi)	Limpar o agregado de Calor.
TAI YIN	Yang do Baço Vazio e Frio		Repleção abdominal dolorosa, melhorada pela pressão, falta de apetite, vômitos, diarréias.	Língua pálida. Revestimento branco.	Lento (Huan) Fraco (Ruo)	Aquecer o meridiano. Dispersar o Frio.

MERIDIANO	SÍNDROMES	SINTOMAS	LÍNGUA	PULSO	PRINCÍPIO TERAPÊUTICO
SHAD YIN	Resfriamento do **Shao Yin**	Temor do Frio não melhorado pelo Calor, deitado com as pernas dobradas. Diarréia líquida com alimentos não digeridos, membros frios.	Língua pálida. Revestimento branco.	Profundo (**Chen**) Tênue (**Wei**)	Elevar o **Yang**. Combater em sentido contrário.
	Aquecimento do **Shao Yin**	Agitação ansiosa, insônia, boca e garganta secas.	Língua escarlate, pouco revestimento.	Profundo (**Chen**) Fino (**Xi**) Rápido (**Shuo**)	Aumentar o **Yin**. Refrescar o Calor.
JUE YIN	Frio e Calor misturados.	Vômitos ou vômito de baba ou vômito de ascáridas. Sede inextingüível, diarréia, cefaléia do vértice, magreza. Dor partindo do umbigo ou do hipocôndrio direito elevando-se até a região cardíaca. Membros frios. Calor no alto. Frio no baixo.	Língua com pontos vermelhos ou então revestimento branco, deslizante.	Profundo (**Che**) Escondido (**Fu**) Em corda (**Xian**)	Regular o Frio-Calor. Aquecer e harmonizar o Estômago. Fazer descer em sentido contrário.

Figura 37. – Quadro dos sintomas nas síndromes dos 6 Meridianos.

– A camada do Sangue diz respeito à penetração no Fígado e nos Rins, pelo Calor, quando ela enfraquece o Sangue e o Agita *(Dong Xue)*.

As doenças febris de origem externa começam geralmente na camada do *Wei* e progressivamente migram para as camadas do *Qi*, do *Ying*, do Sangue. Entretanto, a força do agente patogênico, o grau de resistência da energia correta do doente, podem induzir outros modos de penetração, por exemplo:

– A doença inicia-se diretamente na camada do *Qi*, ou na do *Ying* sem que apareçam sintomas da camada do *Wei*.

– A doença já penetrou na camada do *Qi*, porém subsiste também na camada do *Wei*.

– As camadas do *Qi*, do *Ying* e do Sangue são atingidas em conjunto, criando as síndromes "*Qi* e *Ying* queimam" ou "*Qi* e Sangue queimam".

– A doença passa diretamente da camada do *Wei* para a do *Yin* ou do Sangue. Esse modo de transmissão tem o nome de "tornar a subir ao Mestre do Coração *(Ni Chuan Xin Bao)*".

As doenças Quentes (febris) consecutivas a um ataque pelo Calor perverso de origem externa são de natureza *Yin* com tendência ao ressecamento que lesa o *Yin*. Na fase inicial, o tratamento terá como meta fazer "escapar o Quente" por drogas picantes e frias; na fase terminal, será preciso preocupar-se com prioridade em "alimentar o *Yin*".

SÍNDROME DA CAMADA *WEI*

Quando o Calor perverso de origem externa ataca o invólucro do corpo, a energia protetora *(Wei Qi)* não pode cumprir sua função.

O Pulmão tem correspondência externa com a pele e os pêlos, e mantém relações com o *Wei Qi*.

Sintomatologia

Febre, leve temor do Vento e do Frio ao qual estão muitas vezes associadas: cefaléias, secura da boca, sede leve, tosse, garganta inchada e dolorosa.

As bordas da ponta da língua estão vermelhas.

O pulso está superficial *(Fu)* e rápido *(Shuo)*.

Etiopatogenia

– Seja o desregulamento da Energia Protetora consecutivo a um ataque direto pela Energia perversa Calor.

– Seja o ataque pela Energia nociva consecutivo a uma deficiência hereditária em líquidos orgânicos.

A febre e o temor do frio expressam o bloqueio da energia de defesa no invólucro do corpo pelo Calor perverso. Contudo, como o Calor é de natureza *Yang*, o sintoma febre é preponderante, o temor do Frio tem apenas uma importância secundária.

O Calor sobe para perturbar as "puras aberturas" suscitando cefaléias.

A garganta é "a porta do Pulmão", como a função de difusão está embaraçada, há tosse e garganta dolorida.

Orientação terapêutica

Princípio: liberar a superfície empregando diaforéticos suaves *(Xin Liang Jie Biao).*

Fazer circular o *Wei*, fazer transpirar.

Acupuntura: 13 DM, 4 IG, 20 VB, 7 P.

Farmacopéia: San Ju Yin: Morus alba, Chrysanthemum morifolium, Prunus armeniaca, Forsythia suspensa, Mentha haplocalyx, Platycodon grandiflorum, Glycyrrhiza uralensis, Phragmites communis.

SÍNDROME DA CAMADA *QI*

Quando o Calor nocivo penetra nas vísceras *(Zang Fu)*, o *Qi* correto do organismo ainda está potente. A luta entre o "Perverso" e o "Correto" se manifesta por um calor interno importante.

A camada do *Qi* abrangendo numerosas vísceras de localizações diversas, as manifestações clínicas serão variadas. As síndromes encontradas com mais freqüência são: O Calor perturba o peito e o diafragma", "o Calor do Estômago está muito importante", "o Calor se agrega no Intestino".

Sintomatologia

Sinais principais:

– Febre sem temor do Frio, mas com temor do Calor, sede, agitação ansiosa, urinas escuras.

– Língua vermelha com revestimento amarelo.

– Pulso rápido *(Shuo)* "a rapidez é a característica principal do pulso.

Sinais associados:

– Tosse asmatiforme, peito dolorido, expectoração de mucosidades amarelas, espessas.

– Angústia, sensação de opressão, estado depressivo, não pode permanecer quieto.

– Hipertermia, sede intensa acalmada com bebidas frias, transpiração profusa, pulso vasto *(Hong)* e grande *(Da)*.

– Acessos febris vespertinos, obstipação, evacuações densas cobertas de líquidos *(Re Jie Pang Liu)*, ventre dilatado, duro, doloroso. Revestimento lingual amarelo e seco, até mesmo como queimado, com espinhos. Pulso profundo *(Chen)*, cheio *(Shi)* com força.

Etiopatogenia

– Quer o Calor nocivo que se propaga no interior e se enterra na camada do *Qi* sem que a doença da camada do *Wei* esteja inteiramente reabsorvida.

– Quer o Calor perverso que penetra diretamente na camada do *Qi*.

• O *Xie* Calor tendo penetrado no interior, não há mais temor do Frio (a sede, as urinas quentes expressam a diminuição dos líquidos orgânicos). A luta entre o "Correto" e o "Perverso" suscita febre, temor do Calor, urinas escuras, língua vermelha com revestimento branco, pulso rápido *(Shuo)*.

• O Calor estorva a função de difusão e refrescamento do Pulmão. A respiração torna-se difícil, acarretando tosse asmatiforme e produção de mucosidades amarelas.

• O Calor invade o *Yang Ming*.

A hipertermia favorece a transpiração profusa, a perda dos líquidos orgânicos, a sede (acalmada por bebidas frias), a obstipação.

O Calor agrega-se no intestino, os líquidos são diminuídos, as fezes se aglomeram, o *Qi* da víscera não circula, o ventre torna-se duro e doloroso, há obstipação ou então nódulos duros de matérias cobertas de líquidos.

Orientação terapêutica

Princípio: Refrescar o Calor (em prioridade)
Fazer circular o *Qi*.

– Calor no Pulmão:
Refrescar o Calor.
Devolver a difusão ao Pulmão.

Acupuntura: 12 B, 13 B, 43 B, 10 P, 1 P, 15 ID, 18 IG.

Farmacopéia: Ma Xing Gan Shi Tang: Glycyrrhiza uralensis, Ephedra sinica, Prunus armeniaca, Gypsum.

– Se o Calor perturbar o peito e o diafragma, será conveniente refrescar a congestão e fazer sair o Calor.

Acupuntura: 13 B, 17 B, 5 P, 7 P.

Farmacopéia: Zhi Zi Chi Tang: Gardenia jasminoïdes, Iris sanguinea.

– Se o Calor queimar o *Yang Ming*.

• Quer o Calor do Estômago torna-se muito importante. É preciso diminuir o Calor e produzir os líquidos orgânicos.

Acupuntura: 25 B, 25 E, 40 E, 36 E, 12 AM, 6 Baço.

Farmacopéia: Bai Hu Tang: Gypsum, Anemarrhena asphodeloides, Glycyrrhiza uralensis, Oryza sativa.

• Quer o Calor faz agregados no Intestino. O *Qi* da víscera não circula. É preciso drenar o Calor e fazer evacuar as fezes.

Acupuntura: Se houver obstipação: 32 E, 6 Baço, 6 AM, 6 TA em direção ao 5 MC.

Se houver nódulos duros de matérias fecais rodeadas por líquidos: 12 AM, 25 E, 6 AM, 11 IG, 36 E.

Farmacopéia: Zheng Ye Cheng Qi Tang: Scrophularia ningpoensis, Orphiopogon japonicus, Rhemannia glutinosa, Rheum palmatum, Mirabilite.

SINDROME DA CAMADA *YING*

A penetração do Calor na camada do *Ying* representa um estágio adiantado da doença.

O *Ying* é de onde o Sangue procede (o corpo anterior *(Qian Shen)* na acepção budista do termo "a primeira forma de uma coisa".

A energia *Ying* acha-se no sangue e circula com ele, passa pelo Coração. Isso determina as características clínicas da camada do *Ying:* enfraquecimento dos líquidos orgânicos e patologia mental do *Shen* do Coração.

Sintomatologia

Febre que se torna mais importante à noite, sede mas sem excesso, agitação ansiosa, insônia; nos casos graves: confusão mental, delírio verbal, erupções cutâneas fugazes.

– Língua escarlate.

– Pulso fino *(Xi)* e rápido *(Shuo).*

Etiopatogenia

Geralmente a doença passa da camada do *Qi* a do *Ying.*

Contudo, pode haver transmissão direta da camada do *Wei* à do *Ying.*

– Quando o Calor perverso penetra na camada do *Ying*, a energia correta já está enfraquecida e os líquidos orgânicos diminuídos. O esgotamento do Verdadeiro *Yin* se manifestará pela febre mais alta à noite, a sede, o pulso fino e rápido.

– O *Ying* fazendo parte do sangue, o ataque à camada *Ying* suscita forçosamente uma perturbação naquela do *Xue* que se manifesta por erupções cutâneas fugazes e uma cor escarlate da língua.

– O *Ying Qi* passa pelo Coração, e se o *Ying* estiver Quente, o *Shen* do Coração será perturbado, ocasionando agitação ansiosa, insônia. Porém se o

CAMADAS	SÍNDROMES	SINTOMAS	LÍNGUA	PULSO	PRINCÍPIO TERAPÊUTICO
WEI	Calor estorva a superfície.	Febre, leve temor do Vento Frio. Sede.	Ponta e lados vermelhos. Revestimento delgado, branco.	Superficial (Fu) Rápido (Shuo)	Liberar a superfície. Refrescar.
QI	Calor obstrui o Pulmão.	Febre, transpiração, tosse, sede, agitação.	Vermelha. Revestimento amarelo.	Rápido (Shuo)	Refrescar o Quente. Liberar o Pulmão. Apaziguar a tosse.
	Estagnação de Calor no Peito.	**Caso leve:** febre, agitação, não pode ficar nem deitado, nem sentado, ansiedade, desânimo.	Revestimento lingual levemente amarelo.	Superficial (Fu) deslizante (Hua)	Refrescar o Quente. Excluir a agitação.
		Caso grave: hipertermia, peito ardente "como um braseiro", lábios ressecados, garganta seca, sede, obstipação.	Revestimento lingual amarelo.	rápido (Shuo)	Refrescar o Quente. Dispersar o fogo. Evacuar as fezes.
	Acúmulo do Calor no Yang Ming	Hipertermia, grande sede. Transpiração profusa.	Revestimento lingual amarelo, seco.	Vasto (Hong) Grande (Da)	Dar o frio. Resfriar o quente.
	O Calor se agrega no Intestino.	Repleção abdominal dura, dolorosa, agravada pela pressão. Obstipação, fezes secas.	Revestimento lingual amarelo ou amarelo queimado, língua espinhenta.	Profundo (Chen) Cheio (Shi)	Drenar o calor para baixo.
	Umidade-Calor se acumula nos Três Aquecedores.	Febre héctica, transpiração, opressão torácica, dilatação abdominal, diarréias, urinas escuras.	Revestimento lingual amarelo gorduroso.	Mole (Ru) Rápido (Shuo)	Refrescar o Calor. Dispersar a Umidade.

CAMADAS	SÍNDROMES	SINTOMAS	LÍNGUA	PULSO	PRINCÍPIO TERAPÊUTICO
YING	Calor fere o **Ying Yin**.	Febre mais importante à noite, agitação ansiosa, insônia, nos casos graves, confusão mental, delírio verbal. Eritema difuso.	Língua escarlate.	Rápido (**Shuo**) Fino (**Xi**)	Refrescar o **Yin** dispersar o calor.
	Calor penetra o **Xin Bao** (invólucro do coração).	Hipertermia, confusão mental, delírio verbal, língua com dificuldade em se mover, membros paréticos.	Língua escarlate.	Rápido (**Shuo**)	Refrescar o Coração, abrir os orifícios.
XUE	Circulação anárquica do Sangue-Calor.	Hipertermia, agitação, confusão mental, delírio verbal, eritemas em placas ou em pontos, perdas de sangue diversas.	Língua escarlate.	Rápido (**Shuo**)	Refrescar o sangue, dispersar os acúmulos.
	Qi e Sangue quentes.	Hipertermia, sede inextingüível, agitação furiosa, demência, vômitos, epistaxe, eritema difuso.	Língua escarlate. Revestimento lingual chamuscado, queimado.	Superficial (**Fu**) Grande (**Da**) rápido (**Shuo**) ou profundo (**Chen**) rápido (**Shuo**)	Refrescar o sangue, refrescar o **Qi**, expulsar o veneno.
	Yin ferido. Agitação do Vento.	Movimentos carfológicos das mãos e dos pés ou espasmos, coma (**Jing Shen Yin Juan**).	Língua escarlate, pouco revestimento.	Vazio (**Xu**) rápido (**Shuo**)	Acrescer o **Yin**, apaziguar o Vento.

Figura 38. – Quadro dos sintomas nas síndromes das 4 camadas.

Calor perverso obstruir o *Xin Bao* (Mestre do Coração) surgirão confusão mental e delírio.

Orientação terapêutica

Primeiro princípio: refrescar o *Ying*, drenar o Calor *(Qing Ying Xie Re)*, dispersar o Calor patológico do *Ying* para tratar as doenças febris caracterizadas por hipertermia, delírio, irritabilidade, etc., usando drogas febrífugas como Cornu rhinoceri asiatici.

Acupuntura: 20 DM, 24 AM, 10 Baço, 8 MC, 40 B.

Farmacopéia: Qing Ying Tang: Cornu rhinoceri asiatici, Rhemannia glutinosa, Scrophularia ningpoensis, Phyllostachys nigra, Lonicera japonica, Forsythia suspensa, Coptis chinensis, Salvia multiorrhiza, Orphiopogon japonica.

Segundo princípio: refrescar o Coração, abrir os orifícios *(Qing Xin Kai Qiao)*.

Acupuntura: 26 DM, 10 *Xuan*, 12 Pontos *Jing*, 6 MC, 4 IG, 7 C.

Farmacopéia: Qing Gong Tang: Scrophularia ningpoensis, Nelumbo nucifera, Phyllostachys nigra, Orphiopogon japonicus, Forsythia suspensa, Cornu rhinoceri asiatici.

Com: *An Gong Niu Huan Wan:* Bos taurus domesticus, Curcuma longa, Cornu rhinoceri asiatici, Scutellaria baicalensis, Coptis chinensis, Realgar, Gardenia jasminoides, Cinnabar, Dryobalanops aromatica, Moschus moschiforus, Pteria margaritifera, ou nativo.

SÍNDROMES DA CAMADA *XUE*

As síndromes da camada do Sangue representam o derradeiro estágio da penetração do Calor perverso.

Os três órgãos abrangidos nesse desenvolvimento patológico são: o Coração, o Fígado e os Rins.

O Coração, pois governa o Sangue, o Fígado pois armazena-o, os Rins são afetados porque o Calor nocivo esgotando e diminuindo os líquidos orgânicos, danificou o Verdadeiro *Yin*.

Quando o Calor penetra na camada do Sangue, aos sintomas descritos nas doenças da camada do *Ying*, acrescentam-se manifestações particulares, tais como:

"Enfraquecimento do Sangue. Agitação do Vento".

"Diminuição do *Yin*. Agitação do Vento".

Sintomatologia

– Hipertermia, nervosismo, agitação maníaca, erupção cutânea, hematêmese, epistaxe, enterorragia, hematúria, menorragia.

Língua de cor escarlate.

– Confusão mental, agitação, mãos e pés agitados por movimentos espasmódicos, pescoço e nuca rígidos, opistótonos, trismo, olhos fixos ou revulsados.

– Febrícula permanente mais importante à noitinha, calor na palma das mãos, na sola dos pés e na região torácica, boca e garganta secas, astenia mental, perda da audição (ou talvez nada se ouve por causa de um estado comatoso).

Língua com pouca saliva.

Membros e corpo magros e ressecados, lábios ressecados e murchos, maçãs do rosto vermelhas, olhos enterrados nas órbitas, olhar como perdido no vácuo, movimentos carfológicos das mãos e dos pés com, às vezes, espasmos, agitação cardíaca.

Língua encarquilhada.

Pulso vazio e rápido, ou fino e rápido.

Etiopatogenia

O Calor perverso passa da camada do *Yin* a do *Xue* sem ter desaparecido completamente da camada da Energia nutriente. Às vezes, o Calor nocivo penetra diretamente na camada do Sangue, a partir da do *Qi*.

– O Calor acalora o Sangue:

Há perturbação do Coração: agitação, mania, perda da consciência. O Sangue circula mal: perdas de sangue e erupções cutâneas.

– O Calor queima o meridiano do Fígado: espasmos dos membros, opistótonos, olhos revulsados, trismo (o Calor do Fígado agita o Vento).

– O Calor queima o *Yin* do Fígado e dos Rins: febre mais importante à noite, calor na palma das mãos, na sola dos pés e no tórax, garganta e boca secas, perda da audição, astenia mental e mesmo coma vígil.

– O Sangue não pode alimentar os músculos e os tendões (o Vento Vazio agita o interior), acarretando movimentos carfológicos das mãos e dos pés e, às vezes, convulsões.

O Verdadeiro *Yin* diminuído não pode permitir uma relação correta dos tecidos orgânicos e dos *Zang Fu*, os membros e o corpo estão magros, os lábios murchos, os olhos enterrados nas órbitas e perdidos no vácuo, o coração agitado, a língua encarquilhada. O *Yin* em estado de vazio não retém mais o *Yang*.

Orientação terapêutica

Primeiro princípio: refrescar o Sangue, dispersar o Sangue.

Acupuntura: 4 MC, 10 Baço, 17 B, 3 F, 14 F, 40 B (sangria).

Farmacopéia: Xi Jiao Di Huang Tang: Rhinoceros unicornus, Rhemannia glutinosa, Paeonia lactiflora, Paeonia suffruticosa.

Segundo princípio: refrescar o Fígado, apaziguar o Vento.

Acupuntura: 26 DM, 6 MC, 6 Baço, 36 E, 34 VB, 3 F.

Farmacopéia: Ling Yang Gou Teng Tang: Saiga tartarica, Morus alba, Fritillaria cirrhosa, Rehmannia glutinosa, Uncaria zhynchophylla, Uncaria sinensis, Chrysanthemum morifolium, Paeonia lactiflora, Glycyrrhiza uralensis, Phyllostachys nigra, Poria cocos.

Terceiro princípio: desenvolver o *Yin*, alimentar o Sangue, acalmar o Fígado, apaziguar o Vento.

Acupuntura: 6 Baço, 3 Rim, 26 DM, 1 extra, 6 extra, 23 B, 10 Baço, 36 E, 20 VB, 3 F, 38 B.

Farmacopéia: Jia Jian Fu Mai Tang: Glycyrrhiza uralensis, Equus asinus, Rhemannia glutinosa, Ophiopogon japonicus, Cannabis sativa.

Da Ding Feng Zhu: Paeonia lactiflora, Equus asinus, Chinemys reeversii, Rhemannia glutinosa, Cannabis sativa, Schisandra chinensis, Ostrea revularis, Ophiopogon japonicus, Glycyrrhiza uralensis, Gallus gallus domesticus, Amyda sinensis.

SÍNDROMES DOS TRÊS AQUECEDORES

A nosologia das Doenças "Quentes" (febris, epidêmicas) dos Três Aquecedores foi estabelecida por *Wu Tang* (1758-1836) em sua obra "Discussão sobre as Doenças Febris Epidêmicas" *(Wen Bing Tiao Bian*, 1798).

Wu Tang fez uma síntese das doenças das 4 camadas, contidas no *Wen Re Lun*, em função do lugar concedido aos Três Aquecedores no *Nei Jing*, descrevendo as modificações patológicas das vísceras *(Zang Fu)*, que pertencem aos Três Aquecedores, no decorrer de uma doença "Quente".

O Aquecedor Superior abrange os sintomas do Pulmão e do Mestre do Coração *(Xin Bao)*.

O Aquecedor Mediano reagrupa os sinais do Baço, e do Estômago.

O Aquecedor Inferior reúne a semiologia do Fígado e dos Rins.

Há numerosas doenças "Quentes" em função das diferentes estações, dos diversos agentes patogênicos de origem externa, das variações nas reações fisiológicas dos pacientes.

Entretanto, as doenças Quentes podem ser reagrupadas em duas grandes categorias:

As Doenças Quentes *(Wen Re)*.

As Doenças Úmidas-Quentes *(Shi Re)*.

As Doenças Quentes já foram descritas no quadro das 4 camadas *Wei, Qi, Ying, Xue.*

As Doenças Úmidas-Quentes são sobretudo marcadas pela Umidade. A Umidade é agente patogênico de natureza *Yin* e por conseguinte atacará o *Yang Qi* e ficará de preferência nas camadas *Wei* e *Qi.*

Os sintomas próprios às doenças Úmidas-Quentes estão condicionados pela natureza do *Xie* e pela função da "Via das águas" dos Três Aquecedores.

O peso característico da umidade condiciona o deslocamento da Doença no sentido Aquecedor Superior, Mediano e Inferior. As localizações nos focos representam os estados evolutivos da enfermidade.

CALOR-UMIDADE NO AQUECEDOR SUPERIOR

O estágio inicial de uma enfermidade pelo Calor-Umidade de origem externa *(Shi-Re)* está localizado no Aquecedor Superior. Essa síndrome pertence à Superfície. A doença está localizada no Pulmão e na pele. Contudo, como a Umidade tem relação estreita com o Baço e o Estômago, sintomas de Umidade no Baço, Estômago e nos músculos são freqüentemente observados. É preciso notar também que no início, a Umidade é mais importante que o Calor, mas o Calor aparece muito depressa.

Sintomatologia

Temor do Frio muito importante, febre leve ou vespertina, cefaléia, membros pesados, opressão torácica, ausência de transpiração, preguiça mental, anorexia, sensação de massas *(Pi)* no Estômago ou então borborigmos intestinais, diarréia.

Revestimento lingual branco e gorduroso.

Pulso mole *(Ru)* e lento *Huan).*

Etiopatogenia

A Umidade perversa de origem externa congestiona o invólucro muscular e estorva a atividade do Baço.

O *Wei Yang* não pode circular, o que explica o temor do Frio importante e a ausência de transpiração.

A Umidade torna os músculos pesados: os membros estão pesados.

Embaraça o *Yang* puro: a mente está preguiçosa.

Estorva as funções recepção-transporte-transformação de Baço-Estômago, o que explica a anorexia, as sensações de massas no Estômago, a diarréia, os borborigmos intestinais.

Orientação terapêutica

Princípio: aquecer a superfície, desfazer a Umidade.

Quando o Calor se manifesta, convém drenar a Umidade e transformar o Calor.

Acupuntura: 2 Baço, 3 P, 10 AM, 6 MC, 11 IG, 36 E, 44 E, 3 F.

Farmacopéia: Xuo Xiang Zheng Qi San: Agastache rugosa, Perilla frutescens, Angelica dahurica, Areca catechu, Poria cocos, Atractylodes macrophala, Citrus tangerina, Pinellia ternata, Magnolia officinalis, Platycodon grandiflorum, Glycyrrhiza uralensis, Zingiber officinale, Zizyphus jujuba.

Huo Po Xia Ling Tang: Agastache rugosa, Iris sanguinea, Poria cocos, Alisma plantago aquatica, Prunus armeniaca, Amomum cardamomum, Coix lachryma, Magnolia officinalis, Pinellia ternata.

CALOR-UMIDADE NO AQUECEDOR MÉDIO

A penetração do Calor-Umidade no Aquecedor Médio representa o estágio intermediário das doenças devidas à Umidade. As características essenciais dessa síndrome são as modificações patológicas de Baço-Estômago. Contudo, como a natureza da Umidade é a estagnação, os sinais do Foco Superior poderão ainda estar misturados aos sintomas do Foco médio.

Sintomatologia

Febre que pode desaparecer com a transpiração, mas em seguida, toma a voltar. Essa febre pode ser cíclica com um pico vespertino. Peito e epigástrio oprimidos com sensação de massas *(Pi)*, náuseas, anorexia, sede, mas a vontade de beber é mínima, rosto amarelo murcho, ar desvairado, pouco loquaz, confusão mental possível, oligúria, diarréia.

Revestimento lingual branco com traços amarelos.

Pulso mole *(Ru)*, rápido *(Shuo)*.

Etiologia

– Propagação do Calor-Umidade a partir do Aquecedor superior.

– Calor do verão e Umidade perversa (de origem externa) que danificam diretamente o Baço e o Estômago.

– Intemperância alimentar que vai produzir Calor-Umidade.

Orientação terapêutica

Princípio: Refrescar e dissolver a Umidade e o Calor.
Fazer circular o *Qi*.

Acupuntura: 20 B, 21 B, 22 B, 5 Rim, 7 Rim, 6 Baço, 9 Baço, 36 E, 40 E.

Farmacopéia: San Ren Tang: Prunus armeniaca, Coix lachryma, Magnolia officinalis, Talc, Tetrapanax papyriferus, Phyllostachys nigra, Pinellia ternata.

O Calor-Umidade do Aquecedor Médio pode evoluir em:

– Calor-Umidade do Aquecedor Inferior,
– Frio-Umidade, se o *Yin* pôde esfriá-lo,
– Calor se o *Yang* pôde ressecá-lo; neste caso, há uma síndrome da camada do *Qi* ou da camada do *Ying* e do Sangue (se o Calor danificar suficientemente o *Yin).*

CALOR-UMIDADE NO AQUECEDOR INFERIOR

O Calor-Umidade no Aquecedor Inferior é o terceiro estágio da enfermidade.

Uma retenção anormal das urinas e das matérias fecais manifesta a passagem da enfermidade do Aquecedor Mediano à Bexiga e ao Intestino Grosso.

Sintomatologia

Retenção de urinas e de matérias fecais, sede mas o paciente bebe pouco, o bacinete está intumescido e duro, cefaléia, hebetismo.

Revestimento lingual branco, cinzento, amarelo, gorduroso.

Pulso mole *(Ru)*, rápido *(Shuo).*

Orientação terapêutica

Princípio: fazer sair a Umidade com um medicamento suave e dissipar a estagnação.

Arrastar as impurezas e fazer evacuar a estagnação.

Acupuntura: 3 AM, 11 AM, 12 AM, 13 AM, 11 IG, 36 E, 44 E, 6 Baço, 9 Baço, 3 Rim.

Farmacopéia: Fu Ling Pi Tang: Poria cocos, Coix lachryma, Polyporus umbellatus, Areca catechu, Tetrapanax papyriferus, Lophaterum gracile.

Xuan Qing Dao Zhuo Tang: Polyporus umbellatus, Poria cocos, Mirabilite, Bombyx mori, Gleditsia sinensis.

Os Três Aquecedores são também utilizados para diferenciar as doenças provocadas pelo Calor perverso de origem externa. Essa nosologia será relembrada sucintamente.

ATAQUE PELO CALOR PERVERSO

Servindo-se da divisão dos Três Aquecedores, no quadro do Calor perverso *(Wen)* de origem extema, e unicamente nesse caso, existe uma outra classificação dos sintomas (ver figura nº 39).

A localização é a mesma:

– A doença do Aquecedor Superior encontra-se no *Xin Bao* e no Pulmão.
– A doença do Aquecedor Médio encontra-se no Baço e no Estômago.
– A doença do Aquecedor Inferior encontra-se no Fígado e nos Rins.

Em compensação, do ponto de vista do estado da doença:

– A doença no Aquecedor Superior corresponde ao Calor-Superfície *(Biao-Re)*.
– A doença no Aquecedor Médio corresponde ao Calor-Plenitude *(Shi-Re)*.
– A doença no Aquecedor Inferior corresponde ao Calor-Vazio *Xu-Re)*.

Assim, os Três Aquecedores, de um lado representam síndromes específicas, do outro lado, expressando a localização e a gravidade da doença, no decorrer da evolução de enfermidades devidas ao Calor perverso de origem externa, podem servir na escolha de uma orientação terapêutica.

DIVISÕES	MERIDIANOS E VÍSCERAS	SINAIS CLÍNICOS	FORMAS PATOLÓGICAS
AQUECEDOR SUPERIOR	Pulmão **Shou Tai Yin**	Febre, temor do Frio não melhorado pelo calor, transpiração espontânea, cefaléias, tosse. Pulso agitado **(Dong)**, rápido **(Shuo)** ou apenas grande **(Da)** nas localizações do polegar.	CALOR EM SUPERFÍCIE
	Mestre do Coração **Shou Jue Yin**	Língua de cor vermelha escura, inquietação, membros gelados, delírio verbal, perda dos sentidos possível, ou paresia da língua.	
AQUECEDOR MÉDIO	Estômago **Zu Yang Ming**	Febre, sem temor do frio, mas temor do Calor, transpiração, sede, obstipação, disúria, rosto vermelho. Revestimento lingual amarelo. Pulso grande **(Da)**.	CALOR PLENITUDE (energia correta poderosa)
	Baço **Zu Tai Yin**	Calor sob a mão na palpação prolongada, corpo pesado e lasso, opressão torácica, repugnância. Revestimento lingual deslizante e gorduroso. Pulso rápido **(Shuo)**.	
AQUECEDOR INFERIOR	Rim **Zu Shao Yin**	Febre, rosto vermelho, calor na palma das mãos e sola dos pés, se o caso for grave, o calor invade a parte dorsal da mão e do pé. Insônia. Calor no peito, agitação.	VAZIO CALOR (deficiência da energia correta)
	Fígado **Zu Jue Yin**	Membros frios, peito e ventre quentes. Coração agitado, movimentos carfológicos das mãos e dos pés. Nos casos graves, espasmos.	

Figura 39. – Quadro dos sintomas nas síndromes dos Três Aquecedores quando atingidos pelo Calor perverso de origem externa.

BIBLIOGRAFIA

OBRAS DE REFERÊNCIA

Zhongyi Xue Gailun
do Hubei Zhongyi Xue Yuan
Shanghai Kexue Jishu Chubanshe, 1979.

Zhongyi Xue Jishu
do Beijing Zhongyi Xue Yuan
Shanghai Kexue Jishu Chubanshe, 1980.

Zhongyi Jichu Lilun Xiangjie
Fujian Kexue Jishu Chubanshe, 1981.

DICIONÁRIOS

Han Yinfa Yixue Cihui, 1980.
Han Yin Chang Yixue Cihui, 1982.
Jianming Zhongyi Cidian, Beijing, 1979.
Xiandai Hanyu Cidian.
Zhongyao Da Cidian, 1975-1979, 3 volumes.
Zhongyi Da Cidian
Jishu Lilun Fence, 1979.
Yishi Wenxian Fence, 1980.
Editores Renmin Weisheng Chubanshe.

CLÁSSICOS

Jin Kui Yao Lue Xin Dian
Anotações de You Yi-Zhu, 1729.
Reedição Shanghai Renmin Chubanshe, 1975.

Jin Kui Yao Lue Tong Su Jiang Hua
Exposição de popularização por He Ren.
Shanghai Kexue Jishu Chubanshe, 1958.

Jing Yue Quan Shu de Zhang Jie-Bin (Jing-Yue)
Obras completas, 1624.
Reedição, Shanghai Kexue Jishu Chubanshe, 1960.

Huangdi Neijing Suwen
Renmin Weisheng Chubanshe, 1963.

Huangdi Neijing Gaihun por Long Bo-Jian
Shanghai Kexue Jishu Chubanshe, 1962.

Lingshu Jing Baihua Jie
por Chen Bi-Liu e Zhang Zhuo-Ren, Beijin, 1963.

Leijing de Zhang Jie-Bin (Jing-Yue), 1624.
Reedição, Shanghai Kexue Jishu Chubanshe, 1957.

Nanjing Yi Shi
Por Nanjing Zhongyi Xueyuan Yijing Jiao Yan Zu.
Shanghai Kexue Jishu Chubanshe, 1961.

Shang Han Lun Yi Shi (2 volumes)
Por Nanjing Zhongyi Xueyuan Shang Han Lun Yan Zu.
Shanghai Kexue Jishu Chubanshe, 1980.

"Shang Han Lun" Mai Fa Yan Jiu
(Estudo dos alunos do Shang Han Lun)
por Wang Zhan-Xi.
Zhongyi Yanjiu Yuan Xiyuan Yiyuan, 1979.

Shang Han Lun Tong Su Jian Hua
(Exposição de popularização) por Liu Du-Zhou
Shanghai Kexue Jishu Chubanshe, 1980.

Wen Bing Tiao Bian
de Wu Tnag (1793)
Reedição, Renmin Weisheng Chubanshe, 1963.

Zhen Jiu Da Cheng
de Yang Ji-Zhou
Edition 1843, Reinado de Dao Guang.

Zheng Jiu Da Cheng
de Yang Ji-Zhou
Reedição, Renmin Weisheng Chubanshe, 1973.

Zhen Jiu Jia Jin Xiao Shi
de Huang Fu-Mi (265) (2 volumes)
Renmin Weisheng Chubanshe, 1978.

Zhu Bing Yuan Hou Lun Xiao Shi
de Chao Yuan Feng (610)
1º volume anotado por Nanjing Zhongyi Xueyuan
Renmin Weisheng Chubanshe, 1979.

OUTRAS OBRAS

Chang Jian Bing Zhong Yi Lin Chuan Shou Ce
Jian Su Xin Yixue Yuan
Renmin Weisheng Chubanshe, 1974.

Nei Ke Xue
Shanghai Zhongyi Xueyuan, 2 volumes
Shanghai Kexue Jishu Chubanshe, 1979.

Si Chuan Zhong Yao Shi (2 volumes)
Sichuan Renmin Chubanshe, 1978.

Shi Bing Lun
por Lei Feng, 1882.
Reedição, Renmin Weisheng Chubanshe, 1964.

Shi Hong Zhen Jiu Xue
por Li Wen-Rui e He Bao-Yi
Renmin Weisheng Chubanshe, 1978.

Shi Yong Zhen Jiu Xue
Trabalho de Tianjin Zhongyi Yuan, departamento de Zhong Yuan Zhenjiu (sob a direção de Shi Xuemin, com importante colaboração de Liu Tian-Cheng)
Tianjin Kexue Jishu Chubanshe, 1980.

Zhang Fu Zheng Zhi
Obra coletiva
Tianjin Kexue Jishu Chubanshe, 1980.

Zhen Jiu Ji Jin
de Zhong Kui-Shan
Guansu Renmin Chubanshe, 1978.

Zhen Jiu Xue
Shanghai Zhongyi Xueyuan
Renmin Weisheng Chubanshe, 1974.

Zhen Jiu Xue
Nanjing Zhongyi Xueyuan
Shanghai Kexue Jishu Chubanshe, 1978.

Zhen Jiu Xue Jian Bian
Zhongyi Yanjiu Yuan
Renmin Weisheng Chubanshe, 1957.

Zhong Yao Bao Zhi Jing Yan Ji Cheng
Renmin Weisheng Chubanshe, 1973.

Zhong Yi Nei Ke Zhang Zhi
por Shen Quan-Yu
Shanxi Renmin Chubanshe, 1978.

Zhong Yi Shi Zhen Huandengpian
Shanghai Zhongyi Xueyuan, 1974

Yi Yong Gu Han Yu
por Chen Zhu-You
Fujian Renmin Chubanshe, 1979.

ÍNDICE

Preâmbulo 7

1ª PARTE: AS TEORIAS DE BASE DA MEDICINA CHINESA

Capítulo I: TEORIA DO *YIN YANG* 13

Elementos de base da teoria do *Yin Yang* 14
Oposição do *Yin* e do *Yang* 14
Relação recíproca do *Yin* e do *Yang* 15
Crescimento e decrescimento do *Yin* e do *Yang* 15

Utilização da teoria do *Yin Yang* na medicina chinesa 17
Explicação da estrutura orgânica do corpo humano 17
Explicação das funções fisiológicas do corpo humano 17
Explicação das causas e da evolução das doenças 18
Utilização no diagnóstico 21
Utilização no tratamento das doenças 21

Capítulo II: A TEORIA DOS 5 ELEMENTOS OU DOS 5 MOVIMENTOS

Elementos de base da teoria dos 5 elementos 23
Divisão dos objetos em 5 categorias segundo sua natureza 23
Produção e dominação recíproca dos 5 movimentos 25

Aplicação da teoria dos 5 movimentos em medicina chinesa 27
Explicação da função fisiológica das vísceras e de suas relações recíprocas 28
Explicação das influências patogênicas entre os órgãos 29
Utilização no diagnóstico e no tratamento 29

Capítulo III: O *QI*, O SANGUE, OS LÍQUIDOS ORGÂNICOS

O *Qi* 33
Conceito do *Qi* 33

Classificação do *Qi* 34
As funções do *Qi* 38
Circulação do *Qi* 41

O Sangue 41
Conceito do Sangue 41
Formação do Sangue 41
Funções do Sangue 42
Circulação do Sangue 43

Os Líquidos Orgânicos 43
Conceitos dos Líquidos Orgânicos 43
Formação e difusão dos Líquidos Orgânicos 43
Classificação dos *Jin Ye* 44

Relação entre a Energia e o Sangue 46
Relação entre a Energia e os Líquidos Orgânicos 47
Relação entre o Sangue e os Líquidos Orgânicos 48

Capítulo IV: MERIDIANOS E RAMIFICAÇÕES *JING LUO*

Conceito dos Meridianos 49

Classificação dos *Jing Luo* 49
Os meridianos 49
As ramificações 50
Jing Jin e Zonas cutâneas 51

Estudo dos sinais patológicos em relação com os meridianos 51
Sinais patológicos dos 12 meridianos regulares 52
Sinais patológicos dos 8 meridianos irregulares 55

Função dos *Jing Luo* 56
Os *Jing Luo* ligam os órgãos entre si 56
Os *Jing Luo* permitem a circulação do Sangue e da Energia ... 57

Aplicações da teoria dos *Jing Luo* em medicina chinesa 57
Explicar a propagação das energias patogênicas 57
Guiar o diagnóstico 58
Orientar a terapêutica 59

Capítulo V: AS *ZANG FU* (VÍSCERAS)

Os órgãos 62
O Coração 62
Xin Bao Luo 68

O Baço 68
O Pulmão 73
Os Rins 75
Ming Men 81
O Fígado 84

As vísceras 88
O Triplo Aquecedor 88
O Estômago 89
O Intestino Delgado 89
O Intestino Grosso 89
A Bexiga 89
A Vesícula Biliar 90

Vísceras de comportamento particular 90
O Cérebro 90
Os Vasos 97
Os Ossos 99
O Útero 99

As relações entre os órgãos e as vísceras 100
Relações dos órgãos entre si 100
Relações entre órgãos e vísceras 105
Relações das vísceras entre si 107

Capítulo VI: ETIOPATOGENIA

A. Etiologia 110

Os 6 excessos 111
O Vento 113
O Frio 115
O Calor 117
A Umidade 120
A Secura 122
A Canícula 124

Os 7 sentimentos 125
Relação das 5 emoções com os órgãos 125
Mecanismo patológico das 5 emoções 126

As produções patogênicas 128
Mucosidades e Humores viscosos 128
Acúmulos de Sangue 130

As outras causas das doenças 132
Doenças epidêmicas 132

Alimentação 133
Fadiga 134
Ataques externos 134

B. Patogenia 134

Luta entre o *Qi* correto e o *Qi* perverso 136

Desregramento do *Yin Yang* 138

Desregramento da Subida e da Descida 141

2ª PARTE: A PRÁTICA DO EXAME

Capítulo I: A INSPEÇÃO

I. Inspeção geral 147

Exame da expressão do rosto 147
Inspeção da cor da pele 150
Aspecto geral do corpo 152

II. Inspeção da língua 154

Teoria sobre as relações existentes entre o estado de saúde e o aspecto da língua 154

Precauções a serem tomadas na ocasião do exame 155

Contribuição semiótica ao exame da língua 157

Textura da língua 157
Forma da língua 158
Mobilidade da língua 159
Cor do corpo da língua 161

Exame do revestimento lingual 165
Natureza do revestimento 165
Cor do revestimento 168

Informações fornecidas pelo exame da língua 169

Correspondência entre a língua e o revestimento lingual 169

Enunciado sinótico 171

Exemplos de diagnósticos decorrentes do exame da língua 172

III. Inspeção das diferentes partes do corpo 173

Inspeção da cabeça e dos cabelos 173
Inspeção dos olhos 174
Inspeção das orelhas 175

Inspeção do nariz 175
Inspeção dos lábios, dos dentes, da garganta 176
Inspeção da pele 177

IV. Inspeção das excreções 179

Escarros 180
Vômitos 180
Fezes 180
Urinas 180

V. Inspeção das marcas vasculares do dedo na criança pequena 181

Capítulo II: O INTERROGATÓRIO

Frio Calor 184
Transpiração 188
Dores 191
Sono e sonhos 195
Apetite e sabores bucais 197
Urinas e matérias fecais 199
Ouvido, acúfenos, vista, vertigens 201
Menstruações e leucorréias 203

Capítulo III. AUDIÇÃO-OLFAÇÃO

Audição 209
Som da voz 209
Respiração 210
Tosse 211
Soluço e eructações 211

Olfação 212
Hálito 212
Excreções e secreções 212

Capítulo IV: A PALPAÇÃO

Exame do pulso 213
Localização 213
Técnica 217
Pulso normal 218
Pulso patológico e doenças correspondentes 219
Pulsos associados e doenças correspondentes 230
Prognóstico pelos pulsos 232

Palpação do corpo 233
Palpação do invólucro muscular 234
Palpação das mãos e dos pés 235
Palpação do ventre e do epigástrio 235
Palpação dos pontos de acupuntura 236

3ª PARTE: **O DIAGNÓSTICO**

Capítulo I: O DIAGNÓSTICO PELOS OITO PRINCÍPIOS *(BA GANG)*

I. *BIAO LI* 244
Síndrome *Biao* 244
Síndrome *Li* 246
Diferença entre as síndromes *Biao* e as síndromes *Li* 247
Relações entre as síndromes *Biao* e *Li* 247

II. FRIO-CALOR 250
Síndrome Frio 250
Síndrome Calor 251
Diferença entre os sintomas Frio e os sintomas Calor 253
Relações entre as síndromes Frio e Calor 253

III. VAZIO-PLENITUDE 260
Síndrome Vazio 260
Síndrome Plenitude 262
Relações entre as síndromes Vazio e Plenitude 263
Relação entre Vazio-Plenitude, *Biao Li*, ... 266
Frio-Calor 266

IV. *YIN – YANG* 268

Capítulo II: DIAGNÓSTICO DAS SÍNDROMES DA ENERGIA, DO SANGUE, DOS LÍQUIDOS ORGÂNICOS

I. Síndrome da ENERGIA 271
Qi Vazio 271
Qi abatido 272
Qi estagnante 273
Qi insubmisso 273

II. Síndromes do SANGUE 274
Sangue Vazio 274
Acúmulos de Sangue acompanhados de Vazio de *Qi* 275

Acúmulos de Sangue acompanhados de Vazio de Sangue 276
Sangue Frio 277
Sangue e Calor se agregam 277
Sangue Quente 279
III. Síndromes associando SANGUE e *Qi* 280
Qi estagnando, Sangue em acúmulo 281
Qi e Sangue Vazios 282
Qi Vazio acarreta perdas de Sangue 282
Qi desaparece acompanhando o Sangue 283
IV. Síndromes dos LÍQUIDOS ORGÂNICOS 284
Deficiência dos Líquidos orgânicos 284
Estagnação dos Líquidos orgânicos 284
Mucosidades *(Tan)* 285
Humores *(Yin)* 288
Edemas *(Shui Qi)* 291

Capítulo III. DIAGNÓSTICO DAS SÍNDROMES SIMPLES E COMPLEXAS DOS ÓRGÃOS *(ZANG)*, DAS VÍSCERAS *(FU)* E DOS MERIDIANOS *(JING LUO)*

I. Síndromes do Órgão CORAÇÃO e da Víscera INTESTINO DELGADO 295
A. Síndromes do órgão CORAÇÃO 296
Síndromes "VAZIO" 296
Vazio de *Qi* do Coração, Vazio de *Yang* do Coração 296
Síndromes "PLENITUDE" 300
Fogo do Coração em excesso 300
As mucosidades perturbam os orifícios do Coração 301
O Fogo e as mucosidades perturbam o Coração 302
Estase de Sangue do Coração 303
Síndromes do Meridiano do Coração 304
B. Síndromes da víscera INTESTINO DELGADO 305
Calor no Intestino Delgado 305
Qi do Intestino Delgado doloroso 305
Frio no Intestino Delgado 308
Síndromes do Meridiano do Intestino Delgado 308

II. Síndromes do Órgão BAÇO e da Víscera ESTÔMAGO 309

Qi do Baço Vazio 310
Yang do Baço Vazio 311
Qi do Baço desmoronado 312
O Baço não retém o Sangue 313
Frio-Umidade estorva o Baço 316
Umidade-Calor do Baço-Estômago 317
Frio no Estômago 318
Calor no Estômago 319
Estagnação de alimento no Estômago 320
Insuficiência do *Yin* do Estômago 321
Síndromes do Meridiano do Baço 322
Síndromes do Meridiano do Estômago 323

III. Síndromes do Órgão PULMÃO e da Víscera INTESTINO GROSSO. 324

A. Síndromes "VAZIO" 324

Qi do Pulmão Vazio 324
Vazio do *Yin* do Pulmão 325
Deficiência em líquido do Intestino Grosso 326

B. Síndromes "PLENITUDE" 327

O Frio perverso agride o Pulmão e a Superfície 327
OCalor perverso obstrui o Pulmão e invade a Superfície 328
A Secura perversa fere o Pulmão e lesa a Superfície 329
O Pulmão está atravancado pelas Mucosidades e a Umidade 330
OIntestino Grosso atingido pela Umidade-Calor 331
Síndromes do Meridiano do Pulmão 332
Síndromes do Meridiano do Intestino Grosso 333

IV. Síndromes do Órgão RIM e da Víscera BEXIGA 336

Deficiência do *Yang* dos Rins 336
Yang dos Rins Vazio, a Água se espalha 337
Qi dos Rins sem solidez 338
Vazio de *Yin* dos Rins 339
Umidade-Calor na Bexiga 341
Síndrome do Meridiano do Rim 341
Síndromes do Meridiano da Bexiga 342

V. Síndromes do Órgão FÍGADO e da Víscera VESÍCULA BILIAR ... 343

Estagnação e nodosidade do *Qi* do Fígado 346
O Fogo do Fígado abrasa a parte superior do corpo 347
Insuficiência do Sangue do Fígado 348
Subida do *Yang* do Fígado 349

Agitação interna do Vento do Fígado 351
O *Yang* do Fígado torna-se Vento 351
O Fogo em seu acme produz Vento 352
O Vazio de Sangue cria o Vento 353
O Sangue estagna no Meridiano do Fígado 354
Calor e Umidade no Fígado e na Vesícula Biliar 355
Vazio da Vesícula Biliar 358
Síndromes do Meridiano da Vesícula Biliar 358

VI. Síndromes combinando vários ÓRGÃOS *(ZANG)* 360

Coração e Rins não têm trocas 360
Yang do Coração e dos Rins Vazio 361
Qi dos Rins e do Pulmão Vazio 362
Yin do Pulmão e dos Rins Vazio 364
Yin do Fígado e dos Rins Vazio 365
Yang do Baço e dos Rins Vazio 366
Qi do Coração e do Pulmão Vazio 368
Qi do Baço e do Pulmão Vazio 369
Fígado e Baço em dissonância 370
Fígado e Estômago em dissonância 371
Coração e Baço ambos Vazios 372
Fogo do Fígado fere o Pulmão 373

Capítulo IV. DIAGNÓSTICO DAS SÍNDROMES FEBRIS DE ORIGEM EXTERNA

I. Síndromes dos SEIS MERIDIANOS 376

Histórico, generalidades, comparações, observações 376

Síndromes do *Tai Yang* 379
Vazio de Superfície 380
Plenitude de Superfície 380
Síndromes da Víscera 381
Complicações do *Tai Yang* 381

Síndromes do *Shao Yang* 382
Síndrome meia Superfície, meia Profundidade 382
Formas de transição do *Shao Yang* 383

Síndromes do *Yang Ming* 383
Síndrome do Meridiano 384
Síndrome da Víscera 384

Síndrome do *Tai Yin* 385

Síndromes do *Shao Yin* 386
Resfriamento do *Shao Yin* 386
Aquecimento do *Shao Yin* 387
Caso complexo do *Shao Yin* 387

Síndromes do *Jue Yin* 388
A síntese 388
Distinção em função de Frio-Calor 389

II. Síndromes das QUATRO CAMADAS 389

Síndrome da camada *Wei* 392
Síndrome da camada *Qi* 393
Síndrome da camada *Ying* 395
Síndrome da camada *Xue* 398

III. Síndromes dos TRÊS AQUECEDORES 400

No quadro da Umidade-Calor 401
Síndrome do Aquecedor Superior 401
Síndrome do Aquecedor Médio 402
Síndrome do Aquecedor Inferior 403
No quadro do Calor Perverso 403

Bibliografia 405

ÍNDICE DAS FIGURAS, DAS GRAVURAS ANATÔMICAS

1ª PARTE

Figura 1. Transformação do *Yin* e do *Yang* no curso das doenças 20
Figura 2. Correspondências dos 5 elementos no homem e na natureza 24
Figura 3. Os ciclos fisiológicos 27
Figura 4. Os ciclos patológicos 27
Figura 5. Esquema da circulação do *Yin Qi* 36
Figura 6. Esquema da circulação do *Wei Qi* 37
Figura 7. Quadro simplificado dos diferentes *Qi* 39
Figura 8. O sistema dos meridianos e das colaterais 53
Figura 9. Esquema da ação do Coração 67

Figura 10. Esquema da ação do Baço 72
Figura 11. Esquema da ação do Pulmão 76
Figura 12. Esquema da ação dos Rins 82
Figura 13. Esquema da ação do Fígado 87
Figura 14. A concepção da doença em medicina chinesa 135

2ª PARTE

Figura 15. Formas patológicas correntes do corpo da língua 163
Figura 16. Modificações correntes das cores da língua durante as doenças 165
Figura 17. Quadro das doenças que correspondem aos revestimentos correntes 170
Figura 18. Interrogatório de *Chen Nian Zu* (1753-1823) 204
Figura 19. Quadro comparativo das localizações dos pulsos 214

GRAVURAS ANATÔMICAS

Iconografia extraída do *Zhen Jiu da Cheng*, de *Yang Jizhou*,
Edição de 1843

1ª PARTE

Gravura 1. Esquema dos órgãos no homem visto de perfil 63
Gravura 2. Esquema dos órgãos no homem visto de costas 64
Gravura 3. O Coração 65
Gravura 4. O *Xin Bao* 69
Gravura 5. O Baço 70
Gravura 6. O Pulmão 74
Gravura 7. Os Rins 77
Gravura 8. O Fígado 83
Gravura 9. O Triplo Aquecedor 91
Gravura 10. O Estômago 92
Gravura 11. O Intestino Delgado 93
Gravura 12. O Intestino Grosso 94
Gravura 13. A Bexiga 95
Gravura 14. A Vesícula Biliar 96

2ª PARTE

Gravura 15. Topografia da língua segundo as teorias dos 5 elementos e do Triplo Aquecedor 156
Gravura 16. *Xin Bao Luo* e seu pulso 215

3ª PARTE

Figura 20. Quadro simplificado dos sintomas *Biao Li* em relação com Frio-Calor e Vazio-Plenitude 249
Figura 21. Quadro simplificado dos sintomas Frio-Calor 252
Figura 22. Quadro dos sintomas de Verdadeiro Frio-Calor Aparente e de Verdadeiro Calor-Frio Aparente..... 258
Figura 23. Quadro simplificado dos sintomas ligando *Biao Li* e Frio-Calor 259
Figura 24. Quadro simplificado dos sintomas Vazio-Plenitude 263
Figura 25. Quadro distintivo das síndromes Frio-Vento e Frio-Plenitude 267
Figura 26. Quadro distintivo das síndromes Calor-Vazio e Calor-Plenitude 268
Figura 27. Quadro simplificado dos sintomas do *Yin* e do *Yang* Vazios e do desaparecimento do *Yin* e do *Yang* 270
Figura 28. Quadro simplificado das síndromes do *Qi* e do Sangue .. 283
Figura 29. Quadro simplificado dos sintomas de Vazio de *Qi* do Coração, Vazio de *Yang* do Coração, *Yang* do Coração desaparecendo..... 297
Figura 30. Quadro simplificado dos sintomas de Vazio do Sangue do Coração, Vazio de *Yin* do Coração..... 300
Figura 31. Quadro simplificado das síndromes do Órgão Coração .. 307
Figura 32. Quadro simplificado das síndromes do Órgão Baço 314
Figura 33. Quadro simplificado das síndromes do Órgão Pulmão ... 334
Figura 34. Quadro simplificado das síndromes do Órgão Rim 344
Figura 35. Quadro simplificado das síndromes do Órgão Fígado. 356
Figura 36. *Nei Jing* e no *Shang Han Lun* 378
Quadro dos sintomas nas síndromes dos 6 Meridianos .. 391
Figura 37. Quadro dos sintomas nas síndromes das 4 Camadas 397
Figura 38. Quadro dos sintomas nas síndromes dos Três Aque-
Figura 39. cedores por ocasião dos ataques pelo Calor perverso de origem externa 404

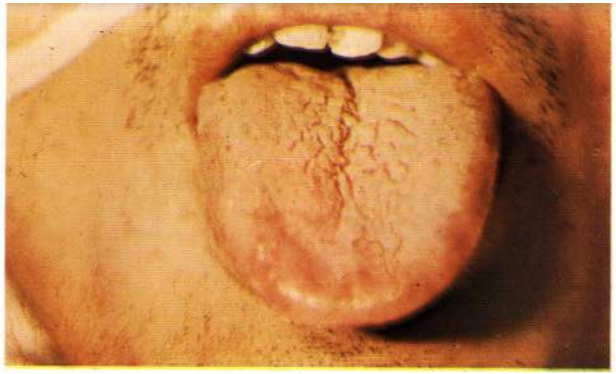


Figura 1: ASPECTO DA LINGUA: Língua pálida, nos lados placas violetas, rachada no meio: revestimento verdadeiro, gorduroso, espesso, seco. DIAGNÓSTICO EM MEDICINA CHINESA: **Qi Xue** insuficiente com "acúmulos de sangue" **(Yuxué)**, líquidos vitais **Jin** danificados, a estagnação do "úmido" no Intestino e no Estômago ainda não se dissipou. OBSERVAÇÃO: Hemorragia abundante nas vias digestivas, duas horas após uma intervenção cirúrgica de urgência. Estado bastante complexo da doença que se manifesta bem no aspecto da língua.

Figura 2: ASPECTO NA LINGUA: Língua "impotente", revestimento amarelo e gorduroso.
DIAGNÓSTICO EM MEDICINA CHINESA: **Yuan Qi** prestes a escapar, o "quente úmido" bloqueia.

Figura 3: ASPECTO DA LINGUA: A língua tem tendência a ficar vermelha, há fissuras; o revestimento é branco e se desprende.
DIAGNÓSTICO EM MEDICINA CHINESA: O quente fere o líquido **Yin**, as mucosidades quentes estagnam.

Figura 4: ASPECTO DA LINGUA: Língua "emaciada", lisa sem revestimento.
DIAGNÓSTICO EM MEDICINA CHINESA: **Qi** e **Yin** vazios.
OBSERVAÇÃO: O paciente teve uma hemorragia no canal digestivo superior, apesar da hemorragia ter sido detida, o **Qi** correto ainda não recuperou seu estado normal.

Figura 5: ASPECTO DA LÍNGUA: Revestimento branco, gorduroso recobre a língua toda, raiz espessa.
DIAGNÓSTICO EM MEDICINA CHINESA: "Acúmulo de alimento" (SHIJI).

Figura 6: ASPECTO DA LÍNGUA: Língua vermelha escura (escarlate) seca, com fissuras.
DIAGNÓSTICO EM MEDICINA CHINESA: O quente no auge lesa o Yin.

Figura 7: ASPECTO DA LÍNGUA: Revestimento verdadeiro, amarelo gorduroso, o revestimento se desprende no meio.
DIAGNÓSTICO EM MEDICINA CHINESA: Tan Yin se transforma em calor e obstrui o Pulmão, o Yin do Pulmão é danificado.
OBSERVAÇÃO: Pleurisia.

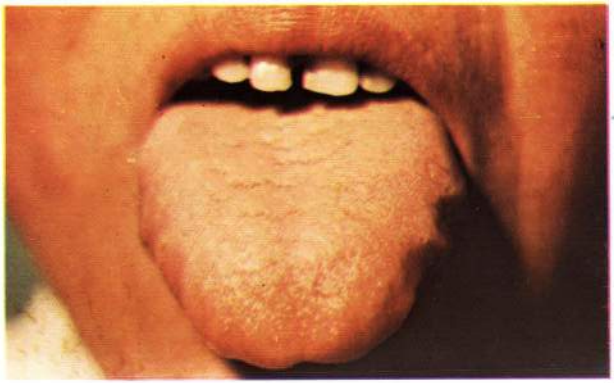


Figura 8: ASPECTO DA LÍNGUA: Língua pálida e grossa, há marcas de dentes, revestimento branco e gorduroso.
DIAGNÓSTICO EM MEDICINA CHINESA: Qi Xue, ambos vazios com a umidade.

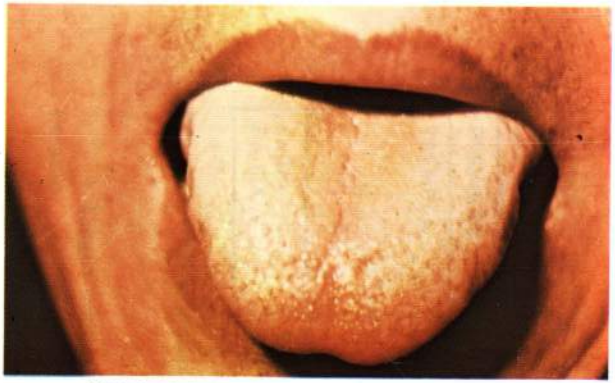


Figura 9: ASPECTO DA LINGUA: Pontos vermelhos sobre a língua (bem visíveis na ponta), bordas da língua vermelhas); revestimento branco e gorduroso, tornando-se amarelo no meio.
DIAGNÓSTICO EM MEDICINA CHINESA: O Meridiano do Fígado encerra "Calor Úmido".

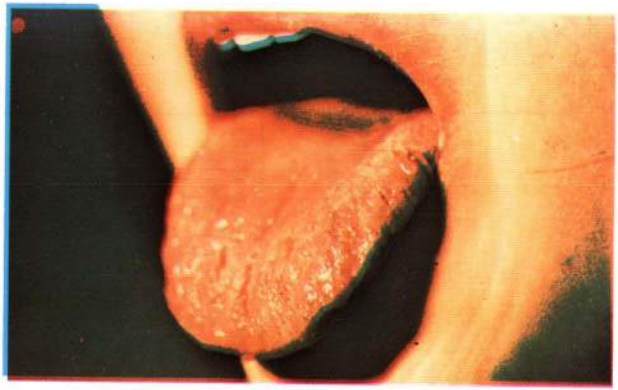


Figura 10: ASPECTO DA LINGUA: Língua vermelha, seca, presença de fissuras; sem revestimento.
DIAGNÓSTICO EM MEDICINA CHINESA: Yin vazio. Fogo próspero.

Figura 11: ASPECTO DA LINGUA: Bordas e ponta da língua vermelhas, presença de fissuras, revestimento fino, amarelo, gorduroso.
DIAGNÓSTICO EM MEDICINA CHINESA: O "Calor Úmido" ainda não transformado, os líquidos vitais (Jin Ye) estão lesados.

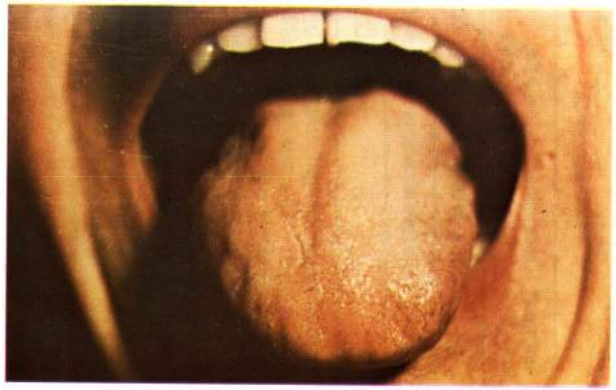


Figura 12: ASPECTO DA LÍNGUA: Língua pálida, textura violeta escura, presença de manchas púrpuras; revestimento fino e brilhante.
DIAGNÓSTICO EM MEDICINA CHINESA: Qi vazio, Frio aglomerado (retraído). Sangue em coágulo.